DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941

N. 14.274
ANO XL

ANUNCIA O GOVÊRNO DE VICHÍ QUE DAKAR SERÁ DEFENDIDA CONTRA TODA E QUALQUER AGRESSÃO

Darlan, em discurso, deverá explicar a situação, acreditando-se que responderá á reação norte-americana

PREPARATIVOS NORTE-AMERICANOS — Cena focalizada no centro de instrução da defesa aerea de Nova York, instalado no edificio da Telefonica, vendo-se operadores civis a colocar sobre um mapa blocos indicando o numero de aviões de um "raid" imaginario, a especie dos aparelhos e altura do vôo, de acordo com as comunicações telefonicas transmitidas no momento por observadores. Num pavimento superior-dominando esse mapa iluminado, o serviço do controle alerta as baterias anti-aereas das zonas "ameaçadas". (Gravura da "Life", por via aérea, pela Panair).

Vichy, 17 (U.P.) — O govêrno anunciou oficialmente que a França defenderia Dakar contra toda e qualquer agressão.

Consideram melhoradas as relações com os Estados Unidos

Vichy, 17 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Os circulos autorizados de Vichy acham que as relações entre a França e os Estados Unidos, que chegaram ao ponto de "tensão" após as declarações do marechal Pétain e do presidente Franklin Roosevelt, parecem já agora melhoradas, ou pelo [illegible] a situação de perigo potencial. Isto, no minimo, da parte da França e de conformidade com seu ponto de vista.

Consideram os mesmos circulos que êsse resultado teria sido obtido pelas informações semi-oficiais que explicaram, de certa maneira, os intuitos da França.

A situação em Vichy póde ser resumida nos seguintes itens:

1) — A negociação com a Alemanha e os detalhes dados sôbre aquilo que os nazistas chamam de "nova ordem européia";

2) — A declaração dos Estados Unidos, por intermédio do presidente Roosevelt, quinta-feira, advertindo a França, como amigos, de que "a nova situação do país em consequência do armistício fôra coisa perfeitamente compreensivel e compreendida" mas que se, já agora, a posição francesa viesse a sofrer mais uma modificação encaminhando-se o país virtualmente para sob a dominação alemã, isso ofenderia o principio até agora respeitado, apesar do armistício, da cooperação francesa com os Estados Unidos, e estes se veriam na contingência de reconsiderar sua posição frente á nação francesa;

3) — A explicação da França, declarando que as presentes negociações interessavam tão sómente aos assuntos pendentes entre a França e a Alemanha, não afetando, de modo nenhum, as relações da França com qualquer outro govêrno estrangeiro, particularmente os Estados Unidos.

Essa explicação de parte dos franceses pareceu visar acalmar os boatos correntes em Vichy nas ultimas vinte e quatro horas de que as relações dos Estados Unidos estavam em perigo, boatos êsses que foram logo seguidos de uma chusma de outros, deles decorrentes, entre os quais os seguintes: que todos os norte-americanos residentes na França haviam sido avisados de que se preparassem para deixar o territorio francês logo que lhes fosse dado o aviso formal; que o embaixador dos Estados Unidos, almirante William D. Leahy, seria chamado brevemente a Washington para "consulta" e não voltaria, ficando "em férias" no seu país.

A margem dessas coisas, a agencia oficial de noticias do govêrno de Vichy refere-se ás conversações que se teriam dado entre inglêses e norte-americanos para a criação de uma Confederação Americano-Britanica sob a chefia dos Estados Unidos, e diz:

"Devemos nos lembrar de que em junho do ano passado, o sr. Winston Churchill sugeriu a criação de uma Federação Franco-Britanica, nos mesmos moldes. Si a França então aceitasse a sugestão, estaria, agora, dependendo não mais de Londres... mas de Washington, e acabariamos como cidadãos de um país que duas vezes mudaria de dono."

A mesma agencia diz que sómente a França é que póde tomar decisões que considere compatíveis com sua honra e seus interêsses e que "qualquer observação que se lhe faça do estrangeiro o menos que lhe parecerá é inoportuna".

Os circulos norte-americanos de Vichy esperam todavia saber, por fim, que será em suma o que a França decidiu "ceder" á Alemanha, mesmo aceitando as palavras de Petain de que "tudo quando êle fez o foi sem violar a honra da França". Diz-se, por exemplo, aqui, que a França não tomará nenhuma medida militar contra a Inglaterra pelos ataques desta aos aérodromos da Siria, embora se assegure que aviões alemães desceram naquela região, "de acôrdo com as clausulas do armistício". Despachos de Beirut dizem que o general Henri Dentz alto comissário da França na Siria, protestou junto ao consul da Inglaterra contra os bombardeios inglêses. Mas aqui se disse que "a França simplesmente acrescentou êsses ataques ás coisas que ainda se recusa a considerar como agressão."

A despeito da situação, não houve a habitual reunião dos sábados do conselho de gabinete. Apenas alguns ministros conferenciaram com o marechal Pétain.

Diz-se que certamente o almirante Jean Darlan fará no principio da próxima semana um discurso, pelo rádio, explicando em linhas gerais a situação. Acredita-se que a declaração Darlan ampliará a feita pelo marechal Pétain, respondendo de certa maneira á reação norte-americana e tornando claro que ainda não foi feito "acôrdo definido" entre a Alemanha e a França, mas que tão sómente "as linhas mestras" da cooperação é que foram traçadas, reservando-se aliás a França o direito de veto nos detalhes especificos.

Uma declaração do almirante Decoux

Vichy, 17 (U. P.) — Os telegramas recebidos aqui e procedentes de Tóquio anunciam que o residente geral francês da Indo-China, almirante Decoux, fez a seguinte declaração aos correspondentes japoneses:

"Desejo ardentemente que os Estados Unidos se mantenham neutros. A' entrada dos Estados Unidos na guerra lançaria o Extremo Oriente a uma horrivel catástrofe."

Alarmada a opinião publica francesa

Fronteira Franco-Suissa, 17 (Reuters) — Duas são as tendencias observadas hoje em Vichy. A evolução rápida dos acontecimentos da Siria foi de molde a provocar certas inquietações, sobretudo em razão da posição categórica adotada pelos Estados Unidos.

A primeira tendencia é a dos partidarios de uma colaboração ilimitada com o Reich, os quais opinam que o caso da Siria servirá para precipitar uma aliança em proveito da Alemanha e, a segunda, dos mais moderados, embora partidarios de uma colaboração limitada, os quais adotando a tática do "laissez faire", não deixam de experimentar vivas inquietações ao contemplar as consequências do seu modo de encarar as coisas. Assim esta qualidade de colaboradores acha que a melhor solução, a mais satisfatoria, seria a do abandono, puro e simples, do mandato sôbre a Siria e de todas as responsabilidades francesas ali, um gesto parecido com o do Poncio Pilatos, de maneira que um conflito eventual não mais poderia alcançar a França, já desembaraçada dos seus compromissos.

Os alemães fazem esforços para evitar o triunfo de qualquer tendência moderada, achando-se o Reich determinado a forçar o destino da França, fazendo do caso sirio um "casus belli", embora sem uma imediata declaração de guerra, mas ficando, desde já, a atmosféra preparada para este fim.

A declaração do govêrno de Vichy destinava-se, simplesmente, a ganhar tempo e falta certa coesão entre as explicações alemãs, as declarações das autoridades da Siria e, por ultimo, entre o ponto de vista apresentado por Vichy, que demonstra a grande confusão reinante.

De fato passa-se com a Siria o que sucedeu com a Abissinia, quando, em 1935, Pierre Laval, sem tomar um compromisso formal, prometeu, contudo, manter os olhos fechados sôbre o procedimento que a Italia resolvesse adotar.

Os desenvolvimentos, entretanto, marcharam mais rapidamente do que o previa o govêrno de Vichy e assim este procura ganhar tempo, adotando uma posição quasi impossivel, abrigando-se á sombra das "pretendidas aterrissagens forçadas", explicação que resulta num simples expediente, havendo mesmo provas evidentes de que a opinião publica francesa está alarmada. Disso resulta que começam a surgir duvidas sôbre as intenções, mesmo das mais altas personalidades de Vichy, a respeito da atitude que o povo francês venha a tomar.

O sr. Cordell Hull acentua a ameaça da colaboração

Washington, 17 (Reuters) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado sôbre se o comunicado oficial do govêrno de Vichy manifestando surpresa pela atitude do presidente Roosevelt e do povo norte-americano e asseverando que o acôrdo relativo á colaboração com o Reich era unicamente de natureza politica e econômica, respondeu que não desejava examinar as asserções do govêrno de Vichy e acentuou que a verdadeira situação tinha sido exposta na declaração publica do sr. Roosevelt. Essa declaração, acrescentou, manifestava a profunda decepção causada pelo fato de que a colaboração francesa com o Reich ultrapassava os termos do tratado de armistício e contrariava as garantias dadas pelo marechal Petain.

O sr. Cordell Hull, em seguida, acentuou a ameaça que tal colaboração acarretaria para a paz e a salvaguarda do hemisfério ocidental. Interrogado sôbre se o govêrno dos Estados Unidos tinha recebido qualquer informação oficial que permitisse avaliar a extensão da colaboração teuto-francesa, especialmente no tocante ás colonias no hemisfério ocidental, o sr. Hull replicou que fatos em número suficiente e as circunstancias apoiavam a declaração do presidente Roosevelt. Frisou que certas informações eram completas no concernente ás fases que relatavam e, outras, parciais, mas tanto estas como aquelas, corroboravam a declaração presidencial.

Um porta-voz do Departamento de Estado acentuou, mais tarde, que o sr. Cordell Hull não tinha procurado indicar que o govêrno dos Estados Unidos havia recebido qualquer informação oficial sôbre os termos do acôrdo realizado entre o Reich e o govêrno de Vichy.

A opinião publica nos Estados Unidos

Nova York, 17 (Reuters) — O apelo do presidente Roosevelt á França foi irradiado para todo o mundo, quasi que continuamente, durante essas ultimas vinte e quatro horas, numa barragem de emissões em ondas curtas, em oito linguas diferentes.

A opinião publica americana parece estar pronta a apoiar qualquer medida de força contra a França se isso se tornar necessario.

Noticia-se, por outro lado, que lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha, conferenciou, na noite passada com o secretario de Estado sobre os ultimos acontecimentos na Siria.

Os jornais de hoje, em seus comentarios sobre a situação internacional, denunciam a atitude de Vichy, mas se referem com grande simpatia ao povo francês. O marechal Petain provocou algumas observações amargas, e, em algumas secções da imprensa, inicia-se grande atividade contra o governo de Vichy.

Tanto o "New York Herald Tribune", quanto o "New York Times", não escondem a sua hostilidade para com os homens de Vichy, mas põem em destaque a tradicional simpatia da America pelo povo francês.

Diz o "New York Times": — "A França está sendo mal conduzida, mas o espirito da França ainda vive e se reerguerá".

Valter Lippman, no "New York Herald Tribune", escreve: — "O gesto do marechal Petain significa que a fase de guerra se iniciou para os Estados Unidos e a segurança americana, estando ameaçada, impõe-se a declaração do estado de emergencia.

A America não póde permitir que as colonias francesas sejam franqueadas á Alemanha". E' o mesmo jornal acentua que a politica americana em relação á França deve envolver um certo grau de confiança na resistencia dos governantes franceses á pressão ditatorial. Entretanto, o caso, dia a dia, vai se tornando mais acentuadamente uma questão de segurança americana.

O articulista assinala então a ameaça que representa para o hemisferio o tratado franco-alemão, — mesmo que o tal acôrdo não inclua ação militar por parte da França.

"Não foi pois um impulso gratuito de idealismo que ditou o apelo do presidente Roosevelt ao povo francês, nem o desejo de interferir na politica de uma país longinquo.

A França, por suas possessões na America, é nossa visinha, — visinha com a qual desejamos manter as melhores relações. Mas, se por iniciativa propria o governo de Vichy se constitue introdutor de elementos indesejaveis na nossa visinhança, os Estados Unidos, para bem de sua propria segurança podem entrar em ação, — caso uma ação seja necessaria.

Dentro desse pensamento, afirma-se, em circulos autorizados, que as vinte e uma republicas americanas estão preparadas para estabelecer a administração provisoria das colonias francesas na America, se a colaboração entre a Alemanha e a França se projetar sôbre o hemisferio ocidental.

Nenhuma ação decisiva ainda foi tomada, estando a situação dependente dos esclarecimentos necessarios sobre essa colaboração; mas os planos completos já foram preparados a esse respeito.

Propósito de estabelecer diferença entre os dirigentes de Vichi e o povo

Londres, 17 (Reuters) — Ocupada em impedir os esforços militares da Alemanha no Oriente Proximo, a Grã Bretanha deixa á America o cuidado de mostrar ao governo de Vichy a impressão causada pelo seu desejo de cooperar com o eixo. E' esta a impressão colhida nos meios autorizados desta capital.

Acredita-se que os inglêses têm tanto quanto o presidente Roosevelt, o proposito de continuar a estabelecer uma diferença fundamental, entre os dirigentes de Vichy — Darlan, em particular — e o povo francês, em geral, cujos verdadeiros sentimentos se ignora aqui.

A Grã Bretanha deseja ter para com a França a maior contemplação possivel, mas não poderá admitir que essa condescendencia seja aproveitada para auxiliar a Alemanha.

E' pois, considerado um fato lisonjeiro o de haver Vichy concordado em que o bombardeio dos aerodromos da Siria por parte da Inglaterra, não constitua ato de guerra contra a França. Essa atitude amenizou a impressão deixada pelo comunicado publicado, a noite passada, em Beyrouth.

Subsiste, contudo, o temor de que a Alemanha venha a exercer pressão metodica para "harmonizar" as opiniões de Vichy em Beyrouth, em sentido favoravel aos seus proprios interesses. Mas, seja como for, a Grã Bretanha está no direito de considerar-se pesada pela cooperação de Vichy com o Reich, na Siria, e de reajustar com a America as linhas gerais da politica que regula as relações anglo-americanas e francesas.

E' curioso observar como as revistas hebdomadarias, impressas antes de serem conhecidos os ultimos detalhes a respeito dos acontecimentos na Siria, faziam conjeturar sobre as possiveis atitudes do governo de Vichy. O "Economist", porem, embora incluido nesse numero, analisa a situação de Vichy e Madrid com tal justeza e realismo, que os ultimos acontecimentos em nada modificaram suas constatações e conclusões.

Eis um breve resumo do artigo:

"Vichy e Madrid resistirão efetivamente á força alemã, si os aliados lhes demonstrarem que são bastante fortes para vencer a guerra". O autor acentua que "a pressão economica alemã seria relativamente ineficaz si não estivesse constantemente apoiada pelo seu esmagador poderio militar. Os habitantes de Madrid, que sabem muito bem o que é sofrer um bombardeio aereo, naturalmente desejam evitar, por qualquer preço, sorte identica á de Rottedam ou Belgrado.

E o governo de Vichy, mais fortemente ainda que o de Madrid, deve recear uma represalia pela força. Sabemos muito bem que a capitulação da França foi ditada principalmente pelo terror da ameaça germanica."

AS ESQUADRILHAS DA R.A.F. DESFECHARAM VIOLENTOS ATAQUES CONTRA COLONIA E VÁRIOS PONTOS DAS COSTAS FRANCESA E HOLANDESA

Birmingham foi o principal objetivo visado pelos bombardeiros alemães em seus vôos sôbre a Inglaterra

Londres, 17 (U. P.) — Uma extensa expedição sobre objetivos da costa francesa e holandesa e um ataque em grande escala contra Colonia, foram realisados com exito por varias esquadrilhas da RAF, na noite de ontem e da primeiras horas da manhã de hoje. Os danos provocados foram enormes.

Um navio inimigo, de abastecimento, deslocando 2.500 toneladas, afundou em consequencia do bombardeio, perto da costa norueguesa, apesar do fogo de proteção dos navios de guerra que o escoltavam.

O ataque sobre Colonia e objetivos adjacentes, nas duas margens do Reno, foi realizado por sucessivas ondas de bombardeadores de grande raio de ação. Sobre os distritos industriais foi atirado um grande numero de bombas incendiarias e bombas de alto poder explosivo, provocando grandes incendios. A maioria dos sinistros em breve atingiu tais proporções que não foi possivel domina-los.

Como tem sucedido em casos anteriores, durante as ultimas semanas, os bombardeadores britanicos iam carregados de bombas de um tipo altamente explosivo, que haviam sido submetidas a uma prova numa incursão sobre Berlim. Ao que parece, essas bombas são agora adotadas regularmente para os ataques importantes.

Numerosas maquinas do comando da costa estiveram na noite de ontem muito ocupadas em assestar os seus golpes sobre os portos e aerodromos inimigos, na costa sul das praias francesas, até os portos holandeses do norte.

Boulogne sur Mer foi um dos objetivos escolhidos para um metodico ataque. Os aerodromos das proximidades, de onde á noite levantam vôo os incursores alemães que atacam a Inglaterra, receberam uma verdadeira chuva de bombas incendiarias e explosivas.

Conseguiu-se a destruição de varios aeroplanos estacionados e hangares, enquanto que as instalações dos portos e os navios ancorados receberam varios projetis que atingiram diretamente os alvos.

Uma patrulha do comando da costa, que operava perto da costa norueguesa encontrou um comboio inimigo e desfechou imediatamente um ataque.

Um navio de abastecimento, de 2.500 toneladas, recebeu uma bomba de grande calibre na parte de proa. O navio parou, enquanto grossos rolos de fumo se desprendiam de seus porões. Antes que os aviões britanicos terminassem os ataques, observou-se que a embarcação afundava rapidamente de proa.

Outro navio inimigo que fazia parte do comboio foi seriamente danificado, embora os pilotos britanicos não possam garantir que tenha afundado. Afirmam, entretanto, que o navio teria muita dificuldade para conseguir chegar ao porto.

O Ministerio do Ar revelou que um piloto, ao bombardear um aerodromo inimigo, metralhou um avião do adversario no momento em que decia, ao longo de uma das pistas de cimento do aeroporto. Ao que parece o aeroplano regressava de um ataque sobre a Inglaterra.

Outro piloto informou que um incendio "bastante bom" se produziu quando uma bomba atingiu um edificio de outro aerodromo e outro piloto declarou ter atirado uma carga de bombas sobre um grupo de homens que corriam em um aerodromo para receber varias maquinas inimigas que chegavam. As perdas britanicas nessas operações foram de dois aeroplanos.

Os ataques alemães

Londres, 17 (U. P.) — Ontem á noite e hoje pela madrugada a Luftwaffe realizou violento ataque contra a zona de Midlands, onde o objetivo principal foi a cidade de Birmingham, que já sofreu serios bombardeios.

A pouca claridade do luar prejudicou a acção dos caças noturnos britanicos, o que forçou aos canhões anti-aéreos manter um cerrado e constante fogo para afastar os aparelhos inimigos, dois dos quais foram abatidos.

Desde pouco antes da meia-noite até a madrugada de hoje, centenas de aparelhos inimigos atacaram a zona industrial de Midlands, onde destruiram muitas residencias particulares, alguns edificios comerciais e varias fabricas ocasionando elevado numero de vitimas.

O inimigo descarregou toneladas de bombas incendiarias e explosivas. O grande numero de vitimas se deve ao fato de um abrigo anti-aéreo publico ter sido atingido por um projetil, quando se encontrava repleto de pessoas. Foram igualmente, muitas as pessoas que ficaram sepultadas sob os escombros de suas casas.

Após o bombardeio, anunciou-se oficialmente que foram abatidos dois aparelhos inimigos.

Hoje pela manhã, quando uma esquadrilha de caças alemães tentava cruzar a costa sudeste, travou-se violento combate no meio de espessas nuvens. Durante varios minutos ouviram-se os estampidos dos canhões e o matraquear das metralhadoras, até que o inimigo resolveu se afastar em direção ao mar.

As atividades alemãs segundo comunicado inglês

Londres, 17 (H.T.) — O Ministerio do Ar informa:

"A aviação inimiga demonstrou certa atividade durante o dia de hoje, principalmente sobre a região sudeste onde pequenas formações transpuseram a costa sem conseguir entretanto penetrar profundamente no interior do territorio.

Até ás 19 horas e 30, de hoje, não havia sido assinalado nenhum bombardeio.

Um avião de caça inimigo foi abatido sobre a costa sudeste por aviões de caça britanicos."

Sessenta e cinco aviões perderam os alemães

Londres, 17 (Reuters) — Anuncia-se, oficialmente, que os alemães perderam 65 aviões nos seus ataques sobre o territorio e a costa maritima da Grã-Bretanha, durante a semana que terminou a 17 de maio corrente.

O avião do qual se utilizou o sr. Rudolf Hess eleva o total das perdas alemãs para 66 aparelhos.

Treze mil mortos e feridos no mes de abril

Londres, 17 (Reuters) — Anuncia-se, oficialmente, que o numero de civis mortos por ação de bombardeio inimigo, em todo o Reino Unido, durante o mês de abril passado, atingiu á cifra de 6.000 mortos, entre os quais contam-se 2.415 mulheres e 650 crianças. Os feridos foram cerca de 7.000 pessoas.

O que informa o comunicado alemão

Berlim, 17 (A. P.) Foi distribuido, esta manhã, o seguinte comunicado:

"Um submarino, comandado pelo capitão tenente Scheme, informa o afundamento de cinco navios mercantes britanicos, no total de 33.512 toneladas.

Aviões de bombardeio, em aguas á leste da Escocia e noroeste da Irlanda, destruiram tres navios mercantes inimigos armados em guerra, no total de 16.000 toneladas, acertando impactos tambem em mais dois navios.

Aviões de bombardeio atacaram, efetivamente, hontem á noite, instalações de armamentos e suprimentos, por diversas horas, numa cidade do Midland. Nessa operação, um avião britanico foi posto abaixo, sobre territorio inimigo.

Aviões de combate e de caça atacaram aeroportos britanicos de dia e á noite. Especialmente feliz foi o ataque ao aeroporto de Hawkins. No aeroporto de Sainval foram atingidos hangares, abrigos e pistas, que tiveram multos danos.

A artilharia naval atacou navios inimigos que tentaram aproximar-se da costa do Canal, sob proteção de fogo, forçando-os a voltar.

Fracas forças aereas inimigas, ontem á noite, atiraram numerosas bombas incendiarias e explosivas, a esmo, na Alemanha Ocidental. Além de pequenas instalações industriais, nenhum objetivo vital de guerra foi atingido. Os aviões noturnos de caça e a artilharia naval derrubaram dois aviões britanicos que atacavam a Alemanha."

KODAK
Super XX
o film mais rapido existente
(X. 17084)

O bombardeiro inglês que desceu em Portugal

Berlim, 17 (H. T.) — Noticia-se de Lisboa que um bimotor de bombardeio britanico fez uma aterrissagem forçada na costa portuguesa, perto de São Pedro de Muel, na provincia de Leiria.

Adiantam as informações enviadas da capital portuguêsa que o aparelho havia partido ante-ontem de Londres com destino a Gibraltar, perdendo-se no caminho.

Os tripulantes incendiaram imediatamente o aparelho, abandonando o local depois de ve-lo destruido. A equipagem do bombardeiro era composta de um oficial australiano, e cinco sargentos canadenses e um inglês, os quais foram conduzidos á localidade de Nazareth, num auto da policia.

De Nazareth, os aviadores britanicos foram removidos para Lisboa pelo adido de aviação á embaixada britanica em Portugal.

DECLARA O DUQUE DE HAMILTON QUE NUNCA ESTEVE EM CONTACTO COM RUDOLF HESS

Como ao ex-substituto eventual do sr. Hitler e á sua fuga se referiram dois membros do govêrno britanico em discursos pronunciados ontem

Londres, 17 (U. P.) — Rudolf Hess continúa sendo para este país um dirigente nazista inimigo tão culpado como seus colegas de regimen do estado doloroso de coisas provocado pela politica de agressão, e de força, que sua tirania pôs em prática.

No momento em que o duque de Hamilton, segundo se informa, declara que não conhecia Hess — contrariamente ás versões publicadas pela imprensa — os ministros do gabinete britanico reafirmam o ponto de vista oficial de que Hess não é nem heroe nem personagem de novela sentimental, mas unicamente, um homem cujas mãos "estão tintas do sangue de alguns dos peores crimes politicos que registram os tempos modernos".

Assim, fica perfeitamente definida a atitude do governo britanico em face das inumeras conjeturas tecidas desde o momento em que o lugar-tenente de Hitler se lançou de paraquédas sobre as terras de propriedade do duque de Hamilton, na Escossia, depois de ter levantado vôo da Alemanha num Messerschmidt de reconhecimento.

Por outra parte, segundo se informa oficialmente, o proprio duque de Hamilton por de lado, hoje, a versão do suposto idealismo pacifista do fugitivo, ao declarar que nunca esteve em comunicação com o mesmo. Como todos devem estar lembrados as primeiras versões assinalavam uma vinculação de ideais de paz do duque com Rudolf Hess, o que fica agora desvanecido.

Acredita o duque de Hamilton que Hess o fez vitima de um erro de identidade e que possivelmente o dirigente nazista, o confundiu com algum outro nobre inglês, talvez com o duque de Buccleuch, embora não esteja certo desta impressão.

Os jornais informaram, primeiramente, que o duque de Hamilton tinha identificado Rudolf Hess, mas sabe-se que aquele declarou nunca ter tido contacto com o mesmo, nem o ter visto antes de sua inesperada chegada á Escossia.

Hess, segundo se informa, perguntou ao duque se não se recordava de ter estado com êle num banquete durante os jogos olimpicos realizados em Berlim em 1936, ao que o duque respondeu negativamente. Em tom resoluto, acrescenta-se, o duque reafirmou esta declaração e disse que era mais provavel que êle se recordasse das pessoas com que participou de banquetes durante a sua visita a Berlim, uma vez que Hess devia ter recebido e atendido um grande numero de estrangeiros, particularmente britanicos.

Por outra parte, soube-se que o duque de Buccleuch — o qual, pelo menos antes da guerra, foi incumbido de entendimentos amistosos na Alemanha, conhecia Hess e se considera provavel que este tenha confundido os dois nobres britanicos. Recorda-se que o duque de Buccleuch foi, até ha um ano, "chamberlain" da côrte de St. James, cargo em que foi substituido pelo duque de Hamilton.

As conversações que o duque de Hamilton sustentou com Hess na Escossia foram mais ou menos desarticuladas. Segundo se indica, o "leader" nazista fala o inglês com dificuldade, detendo-se com frequencia na conversação para procurar frases, enquanto que, por sua parte, o duque não conhece o alemão.

O ministro sem pasta Arthur Greenwood, ligado aos trabalhistas, referiu-se a Hess, em termos energicos, num discurso que pronunciou no suburbio de Defetord, dizendo que a fuga, quaesquer que fossem os antecedentes, denota que na frente interna alemã as coisas não marcham muito bem.

"Na semana passada, disse, todos os homens do mundo, inclusive na Alemanha, se formularam uma importantissima pergunta. Isso não é de surpreender, diante de um acontecimento sem paralelo na historia da guerra. O lugar-tenente de Hitler fugiu da Alemanha e se entregou voluntariamente como prisioneiro de uma nação que assumiu resolutamente a enorme tarefa de rebentar o poder militar agressivo da Alemanha, esmagar o hitlerismo e destruir todo o seu sistema.

Na preparação dessa maquina de tirania, terror e agressão, Rudolf Hess teve um papel destacado. Em nenhum momento, desde o começo da guerra, o rumor e a conjetura tinham chegado a tão alto ponto. Que significa a deserção de Hess? Quais são os seus motivos? Quais os seus efeitos? Estas e uma centena de outras perguntas são formuladas pelos inglêses que acompanham de uma grande variedade de interpretações e predições.

Fóra de duvida, haverá algumas respostas num futuro proximo. Podemos ficar á espera de uma informação ampla e enquanto isso devemos deixar á Alemanha toda a ansiedade e desalento, que poderão se associar ao vôo de Hess e ás suas desconhecidas revelações.

Quando um homem que ocupa uma posição oficial tão importante na hierarquia nazista, foge de seu país e se entrega ao inimigo, isso faz pensar que nem tudo vai bem na frente interna da Alemanha. A desunião, a duvida e a desilusão crescem e continuarão aumentando dentro do Reich alemão.

As bases nazistas, sobre que descansa o edificio da agressão militar alemã, começam a mostrar sintomas de enfraquecimento interno. Não quero dizer que já estejam desmoronando, mas que certamente começam a estremecer."

Outro membro do governo, o ministro dos Abastecimentos, sr. Herbert Morrison, referiu-se ao caso Hess, num discurso que pronunciou hoje, no suburbio de Hackney se inaugurar a semana das armas de guerra.

A interrogação do momento — disse — é: Que pensa de Hess? Podêmos, pelo menos, estar agradecidos ao lugar-tenente de Hitler por ter oferecido um bom motivo de desafogo ao povo britanico, nestes tristes tempos. Foi ou herói ou o vilão de um melodrama da vida real que teria colhido nutridos aplausos da galeria, no "druryiane" dos velhos dias.

No que se refere a mim, não vejo motivos para fazer conjeturas acerca de Hess. Por outro lado, oferecer-lhes-ei alguns fatos concretos. Rudolf Hess, a mão direita de Hitler, é um homem igual aos demais de seu regime: brutal e impiedoso, cujas mãos, como as de seus amos, estão tintas do sangue dos peores crimes politicos que registram os tempos modernos. Hess tem responsabilidade no assassinio de uma centena de seus camaradas em 1934.

Era tão elevado o conceito que tinha Hitler dessa capacidade peculiar de Hess, que fez de sua missão algo que sobrepassa á propria Gestapo. Esse "gangster" encontra-se agora em nossas mãos e continuará nelas.

Não importa a que especie animal pertença: Seja a ratazana numero um, o cavalo de Troia, ou o panda gigante, será em vão que trate de procurar encontrar inocentes com quem se divertir aqui. O importante é que está enjaulado.

Qualquer que tenha sido a razão que o trouxe aqui, o povo alemão tem que se sentir grandemente comovido por todo este episodio. A opinião publica alemã tem que escolher entre as duas ou três explicações diferentes que deu, embora todas elas igualmente insuficientes. Enquanto isso, vemos o espetaculo edificante de Goebbels girando, nestes dias sobre seu eixo, como um animal que procura morder sua propria cauda."

Desinteresse

Londres, 17 (Tom Yarborough, da Associated Press) — A fuga do "leader" nazista alemão Rudolf Hess para a Grã Bretanha saiu, hoje, das primeiras colunas dos jornais, cedendo o passo ao noticiario sobre os ultimos acontecimentos na Siria e sobre a reação dos Estados Unidos á atitude do governo de Vichy no tocante á "politica de cooperação estreita com a Alemanha."

O que aconteceu nos jornais, pode-se dizer que, tambem ocorreu no animo da gente britanica. Já não é tão grande o interesse em se saber os motivos e fins da vinda acidentada do homem de confiança de Hitler a este país. Mas a BBC e a propaganda britanica em geral continuam a intensificar o esforço no sentido de convencerem o povo alemão de que "mesmo os mais adorados "leaders" nazistas não estão a salvo no regime chefiado pelo Fuehrer". Entre as coisas que hoje se disseram figura a de que no projetado "expurgo" de Hess e seus amigos estaria tambem incluidos o famoso "herr professor" Willy Messerschmitt, autor dos não menos famosos aviões de guerra que são orgulho da Alemanha. E a BBC acrescentou: — "Ha boatos de que o sr. Messerschmitt teria auxiliado a fuga de Rudolf Hess, pois foi do seu campo particular em Augsburg que levantou vôo o aparelho do "leader" nazista, "e o proprio aparelho é um dos mais modernos de reconhecimento e ainda nem em serviço na Luftwaffe."

Um outro indice da quebra de interesse em torno de Rudolf Hess foi a decisão tomada de não mais se realizar a projetada exposição do aparelho em que viajou o chefe transfuga, exposição essa que devia realizar-se no Trafalgar Square em beneficio do fundo de aquisição de armas para a guerra.

O que não se pode contestar

Londres, 17 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Se, durante vinte anos, Rudolf Hess seguiu Hitler, como a sombra segue o corpo e como seu "alter ego", o fato de ter êle vindo entregar-se á Grã Bretanha, como prisioneiro, quer dizer que uma parte substancial da Alemanha hitleriana se considera vencida, capitula sem condições, confiando mais na generosidade inglesa do que no poder combativo do Reich. Este é o fato inconstestavel.

Pode a propaganda nazista dizer o que entenda: que Hess está louco, que é traidor. E' a mesma coisa: êle, com tudo quanto representa, rendeu-se. Sua verdadeira significação, que os nazistas tentaram negar, ingenuamente, desde os primeiros momentos, não pode ser destruida de uma hora para outra.

E' obvio que se, Hess tinha idéias absurdas acerca da Grã Bretanha e das possibilidades de

(Continúa na 6.ª pagina)

FLORIDA — Nova distribuição de dezenas de cheques de rs. 1:000$000
FLORIDA — O cigarro que, de fato, agrada.
FLORIDA — Cheques em profusão de 100$000 - 50$000 - 7$000 e 1$000.
FLORIDA — CUMPRE O QUE PROMETE.
(xxx)

Controle dos movimentos dos diplomatas na Russia

Berlim, 17 (H. T.) — Informam de Moscou que o Comissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros baixou severas instruções a respeito dos movimentos dos representantes diplomaticos em territorio da URSS.

As viagens planejadas pelos diplomatas doravante deverão ser antecipadamente registradas pelas autoridades sovieticas competentes, com descriminação do itinerario, objetivos, localidades de escala, duração, etc.

O Comissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros expediu uma circular a respeito, acompanhada de uma lista das regiões consideradas "fechadas" em principio, para o futuro.

Nessa lista figuram notadamente as seguintes regiões: Arkangelsk, Murmansk, Leningrado, Istmo da Carelia, Republicas Sovieticas da Estonia, Letonia e Lituania, os territorios ocidentais das Republicas Sovieticas da Russia Branca e da Ucrania, a costa do Mar Negro, a Criméa, a região petrolifera de Baku e varios distritos siberianos. Como é notorio para os demais estrangeiros residentes no territorio sovietico, já existe desde 1935, uma regulamentação especial, estipulando que todas as viagens e trocas de domicilio em territorio sovietico devem ser anotadas preliminarmente nos respectivos passaportes.

Adiada a evacuação da população civil de Gibraltar

La Linea, 17 (H.T.) — A evacuação da população civil de Gibraltar foi adiada por alguns dias. Ignoram-se os motivos que determinaram essa decisão.

Torpedeado um cargueiro norueguês

Nova York, 17 (A. P.) — Os circulos maritimos informam que o cargueiro norueguês Fernland de 4.319 toneladas, foi torpedeado no dia 11 de maio.

Os sobreviventes — em numero de 25 — chegaram a Bissau, na Guiné Portuguêsa.

Aspectos da guerra

AINDA O CASO HESS

Só o médico que não clinica e o profeta que não faz profecias podem jactar-se de não se ter enganado. Na falibilidade dos diagnósticos consiste precisamente — graças a Deus! — em muitos casos a salvação do doente.

O desapontamento de um alienista que se põe a experimentar as faculdades mentais de um cliente, e tem de reconhecer diante de si um cérebro mais equilibrado e talvez superior ao seu, deve ser tão grande quanto a desilusão do astrólogo ao comprovar que suas previsões se realizam no sentido contrário.

Conhecem-se, a proposito, muitos exemplos que mostram quanto é arriscado diagnosticar a esmo.

Calmeil, um dos discipulos mais queridos do grande alienista francês Esquirol, quiz dar ao mestre uma demonstração de como poderia enganá-lo.

Durante um almoço de que o mestre participava, juntamente com todos os seus alunos, Calmeil atirou-se pesadamente ao chão. Sem constatar nele a palidez cadavérica, característica da enfermidade, Esquirol precipitou-se em fazer o diagnóstico: — *Este pobre rapaz é epiléptico.* Levantando-se bruscamente, a rir, Calmeil contestou: — *Não mestre! Acabei de vos dar uma prova de que se pode simular um ataque de epilepsia.*

*

Pode-se igualmente simular a loucura. Tudo quanto de melhor se conhece sobre o assunto está dito pelos doutos.

O estudo clinico de Hamlet volta a atualizar-se com o vôo sensacional de Rudolf Hess.

A versão familiar nazista abre um caso de patologia nervosa, considerando o lugar-tenente do Fuehrer um homem mentalmente desarranjado, que sofria de aflições nevróticas, etc.

Si vier a verificar-se que êle agiu coerentemente com o seu modo habitual de pensar (repudiando o nazismo para "salvar... a humanidade!") estará afastada a hipótese ventilada de Berlim. Tal prova todavia não se teve ainda, havendo, pelo contrario, alguns indicios de loucura simulada...

Por causa das duvidas, ao menos por enquanto, é razoavel que se dê ao caso Hess as interpretações mais variadas.

Só o médico que não exerce a clinica e o profeta que não faz profecias podem jactar-se de não se ter enganado.

Tudo é admissivel. Até mesmo imaginar-se que Rudolf Hess carregue no bolso uma "bomba de tempo" para utilizar assim que se avistar com o insigne Winston Churchill.

...Tudo é possivel!

VETERANO.

O MUTIRÃO

Mutirão — como dizem uns, ou mutirom, mutirum, muxirão e muxirom, como pretendem outros, interpretando a derivação tupi da palavra — é o auxílio coletivo que muitos pequenos agricultores prestam, reunidos, a outro pequeno agricultor no tempo das plantações e colheitas.

Essa pobre gente, sabe-se, lavra ela própria a terra; não tem auxiliares, nem empregados, nem recursos para contratá-los. O homem ganha de madrugada o campo e a mulher dedica-se aos arranjos domésticos, se também não é chamada, inclusive com os filhos, a colaborar no trabalho da foice ou da enxada, na semeadura, na limpesa da vegetação danosa, no combate ás formigas e lagartas, no afugentamento dos roedores, na defesa contra as aves vorazes.

Tal espécie de agricultura familiar é muito comum nos pontos interiores do Brasil, onde o trabalhador proprietário, e não o proprietário trabalhador, cultiva a terra. Lavoura de poucos para poucos, vem ela santificada pelo sacrifício; serve á subsistência do lavrador, com sua família, e deixa ainda sobras abençoadas para algum negócio nas feiras, quando o homem da foice ou da enxada se transmuda em almocreve, percorrendo caminhos difíceis em busca dos centros de consumo.

Acontece que em certas épocas a plantação ou a colheita exige esforço pronto, sob pena de perder-se nas intempéries. Não podendo realizá-lo, o pequeno agricultor convoca os amigos da redondeza, os quais, sendo pessoas da mesma condição, que fazem hoje o favor para amanhã recebê-lo, presto acodem e trazem ao amigo o adjutório dum dia de trabalho inteiramente gratuito. Salva-se dêsse modo a plantação ou a colheita.

Recebendo na propriedade os colegas, o pequeno agricultor beneficiário trata-os á maneira de convidados que fossem a uma festa, e aquele dia torna-se realmente festivo e de bródio.

É isto o mutirão. Para melhor compreendê-lo seria necessário talvez que o descrevesse um Coelho Netto ou Affonso Arinos — e não direi que êstes não tenham aproveitado o assunto em sua extensa obra de motivos sertanistas.

Falo agora do mutirão porque o vi aplicado em uma iniciativa bem original do prefeito de Senador Firmino, em Minas Gerais.

A vastidão do território mineiro levou há pouco tempo o governo do Estado a criar diversos municípios novos, desmembrados doutros maiores, conforme as indicações da densidade demográfica e dos fatores econômicos em seus distritos. Surgiu assim o município de Senador Firmino, situado em uma região agrícola e pastoril da Zona da Mata.

Senador Firmino requeria estradas — estradas que lhe colocassem os distritos mais em contacto com a séde e lhe abrissem comunicações com os municípios vizinhos. O prefeito bem sabia como fazê-las, mas não tinha como pagá-las. Reuniu então os fazendeiros seus munícipes, todos os quais naturalmente reclamavam estradas, e insinuou-lhes a idéia dum vasto mutirão... Cada fazendeiro forneceria á Prefeitura, sem o mínimo onus para ela, determinado número de trabalhadores, atacando-se por essa fórma o serviço.

Realizou-se o primeiro mutirão com pleno êxito. Os homens chegavam, a Prefeitura recebia-os como para uma festa, propiciando-lhes, é claro, alimentação, e de um dia alegre resultava um pedaço de estrada. Fixaram-se em consequência as datas de sucessivos mutirões, sempre concorridos.

Por esta maneira simples e amavel o prefeito de Senador Firmino, Sr. Cicero Galindo, vai obtendo seus quilômetros de estradas.

O mutirão é por si mesmo um fenômeno do espírito sertanista, de cooperação e assistência. Póde resultar das fórmas primitivas da civilização tupi ou também da solidariedade, no perigo imposta pela marcha para oeste, quando os desbravadores a empreendiam, aventurosos. Póde ser ainda a simples contingência do trabalho não organizado. Reminiscência ou reação natural, o fato é que êle é por igual um fenômeno de boa índole, tão de boa índole que, desintegrado do aspecto de ajuda mútua entre necessitados da mesma necessidade, um prefeito, quero dizer um agente público, é capaz de utilizá-lo em aplicações fóra do ambito do interesse recíproco característico do mutirão — e isso depõe em favor do homem rural em Minas Gerais, quando não seja por outros motivos, porque está em nivel, pelo menos, de apreciar o que representa uma estrada.

Costa REGO

OCULISTA
Clinica oftalmologica Dr. Natalicio de Farias
Tratamento das doenças dos olhos — Operações
RUA URUGUAYANA, 12-A-1.º ANDAR — PHONE 22-5544.
Consultas diarias com hora marcada das 14 ás 18 horas. (xxx)

Incendiado o Hotel Majestic de Grenoble

Grenoble, 17 (H. T.) — O incêndio, que irrompeu na cumieira do Hotel Majestic ás 23 horas e 45 minutos de hoje, assumiu rapidamente proporções gigantescas. Despertados ás pressas pelos bombeiros, os inquilinos saíram para a rua, em trajes menores. Até á 1 hora da madrugada, o sinistro não havia sido debelado, apesar dos bombeiros estarem dando combate tenaz ás chamas.

CLINICA - Do DR. NELSON MOURA BRASIL DO AMARAL
DR. MOURA BRAZIL Exames, tratamento das doenças e operações dos **OLHOS** (Ed. MINERVA)
Rua Mexico, 98 - 11.º and. — Fones: — 22-2289 e 42-0205.

OCULISTA DR. ABREU FIALHO
RUA DOS OURIVES, 7 - 3.º and.
Tel. 23-0069 (xxx)

PROF. RENATO MACHADO
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, FACE
LARGO CARIOCA, 5, 5.º — 22-3245
(X 16133)

O NOVO REINO DA CROACIA E A ITALIA

Esperada hoje em Roma a delegação croata

Roma, 17 (H. T.) — "O novel Estado que deve sua existência á vitória do Eixo, encontrará na gloriosa Casa de Savoia a força de sua autoridade e poder supremos — escreve "Il Messaggero", comentando o oferecimento da corôa croata a um principe da casa real italiana. O laço de consanguinidade real entre a Italia e a Croacia não se destina a permanecer unicamente como um simbolo, quando a Croacia solicita, ao rei Vitor Emanuel a designação do seu soberano e entre as duas nações será estabelecido um amplo acôrdo constituindo uma base sólida de colaboração futura. As duas nações, numa esfera de ampla colaboração retirarão com a solidariedade leal e compreensão mutua, o maior proveito. No dominio político, econômico, cultural e na questão respeitante ao setor da solução de problemas territoriais a cordial simpatia existente entre Roma e Zagreb assumirá sua maior extensão".

Por sua parte, o "Popolo di Roma" escreve: "O povo italiano assegura ao povo croata que vem procurar seu rei em Roma, sua convicção de que o futuro croata será sadio e feliz de que a sabedoria da Casa de Savoia e a fraternidade do povo italiano constituem a melhor garantia".

Roma, 17 (H. T.) — A propósito da chegada a Roma, amanhã da delegação croata chefiada pelo sr. Ante Pavelitch, adeantam-se os seguintes detalhes:

O sr. Pavelitch far-se-á acompanhar de seis membros do governo, quatro representantes dos poderes eclesiásticos (Monsenhor Salis, bispo de Zagreb; o grande "mufti" dos croatas musulmanos da Bosnia, um capelão de milicias do Partido "Oustache" e um representante franciscano), quatro dirigentes do Partido "Oustache" e quinze camponeses vestidos com os seus trajes típicos.

Essa delegação será recebida na fronteira italiana por delegados do governo e representantes da Casa Real. Daí, um trem especial conduzirá a Roma a delegação croata. O sr. Pavelitch residirá durante sua estada em Roma na Vila Madame. Na manhã de domingo será recebido pelo sr. Mussolini e ao meio dia toda a delegação apresentar-se-á no Quirinal onde será recebida pelo rei Vitor Emanuel ao qual oferecerá solenemente a corôa croata. Depois do meio dia serão assinados tratados de natureza militar e territorial.

Segundo os jornais romanos será fixada a delimitação das fronteiras croatas considerando-se os fatores históricos, estratégicos, culturais e étnicos.

DR. ARTHUR MOSES
Exame de urina, sangue, escarros, liquido raquiano, etc. Reserva alcalina. Vacina autogena. R. Rosario, 134-1º. T. 23-5505

Lord Gort visitaria Algeciras

Algeciras, 17 (H.T.) — Segundo informações procedentes de Gibraltar, lord Gort, novo governador militar de Gibraltar, tenciona visitar Algeciras na próxima segunda-feira.

Morreu o organisador do Museu Etnográfico de Lisboa

Lisboa, 17 (U. P.) — Os jornais desta capital tecem longos necrologios do professor português José Leite de Vasconcelos, organisador do Museu Etnografico, falecido hoje nesta capital, aos 83 anos de idade. O professor Vasconcelos foi vitima de broncopneumonia.

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estomago—Figado—Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 8.º andar. Diariamente de 2 ás 3 hs — Tels.: 22-8563 e 25-1101. (xxx)

CLINICA DR. GABRIEL DE ANDRADE DO
DR. CALDAS BRITO
OCULISTA
LARGO DA CARIOCA, 5 - 6.º
1 ás 5 — Tel.: 22-3265.
(X 16134)

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS - RECTO E ANUS

DOENÇAS NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO
CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA 151 — Tels.: 27-6120 e 47-2840
Diarias em quartos separados, desde 15$000
Pavilhões separados — Bungalows — Tratamentos modernos — Religiosas enfermeiras — Assistencia medica permanente.

PINGOS & RESPINGOS

Peso "pena"

O professor Paul D. Beshn, da Universidade de Yale, comunicou a descoberta de uma fórmula para calcular o peso do coração.

(Dos jornais)

Palavra que, ao ler tal coisa,
Não calo a estupefação.
Calcular, assim, quem ousa
O peso do coração?

Do coração a balança
No mundo inventar quem há-de,
Se é leve como a esperança,
Pesado como a saudade?

Seu peso não se calcula
Por A + B, num momento.
A pesagem quem formula
É a quota do sofrimento!

O amante amado, não deve
Ter peso no coração,
Porque a alegria é tão leve
Como bolha de sabão!

Mas se o coração se sente
Desprezado por alguem,
E, gostando, nota a gente
Que é "um só", querendo bem,

Então, o coração cresce,
Quase o peito a arrebentar,
E só quem sofre conhece
Dos corações o "pesar".

ALVARO ARMANDO

• • •

Noticiam os jornais de Berlim que o Teatro da Opera, recentemente destruido, será reconstruido de uma fórma original.

Por enquanto, consolem-se os "habitués" com o teatro... da guerra.

• • •

Jaime Schreibman, campeão de xadrez da Rumânia, acaba de naturalizar-se brasileiro.

Compreendemos. O campeão de xadrez está descrente das "rainhas"...

• • •

Por falar em naturalização, foi também naturalizado Antonio Pingo, natural da Itália.

Parabens, senhor Pingo. Entre nós, considere-se em casa...

• • •

O "footballer" Leônidas acaba de exigir do Flamengo um seguro de 500 contos para submeter-se a uma operação de menisco.

— Isso não é de menisco, responde o presidente Gustavo de Carvalho. Isso é "operação" de câmbio negro...

Cyrano & Cia.

BANCO DO COMMERCIO
ADMINISTRAÇÃO de IMMOVEIS
GUARDA de TITULOS e VALORES
DEPOSITOS 3% 5% 6%

O aniversário de "Dom Casmurro"

Comemora hoje o seu 4º ano de existência o semanário "Dom Casmurro", jornal feito exclusivamente para quem gosta de ler á feição dos grandes hebdomadários "Marianne", "Candide", etc, de Paris, Brício de Abreu, seu diretor e fundador, e Alvaro Moreyra, seu redator-chefe, apresentaram, por isso, um número especial, bem impresso, que acabamos de receber, contendo 28 páginas de literatura e arte, além de um suplemento de arte em côres. "Dom Casmurro", com o seu 4º aniversário, é uma vitória da inteligência.

DR. MARIO KROEFF
Diretor Centro de Cancerologia. Docente Faculdade. Cancer e Elétro-cirurgia. Uruguaiana, 104.

Reune-se depois de amanhã o Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reunir-se-á depois de amanhã, terça-feira, em sessão ordinária, ás 4 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, em sua sede no Palácio do Comércio.

Constarão da ordem do dia: apresentação, pelo conselheiro Aluizio de Lima Campos, de seu parecer sôbre o processo originário de um requerimento em que a Sul-América Capitalização pede aprovação para um modêlo de títulos de capitalização que pretende emitir; apresentação, pelo conselheiro Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sôbre a consulta do Prefeito municipal de Cambará, no Estado do Paraná, a respeito da legalidade da exigência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, cobrando, com a multa em dôbro, contribuições relativas aos anos de 1938, 1939 e 1940, de operários da referida Prefeitura; discussão do projeto de decreto-lei originário do Ministério da Agricultura, relativo á realização de empréstimos, através do Banco do Brasil, para a compra de maquinismos destinados á exploração de aluviões auríferas; apresentação, pelo conselheiro Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sôbre o projeto de decreto-lei de criação do Departamento Federal de Borracha, apresentação, pelo sr. conselheiro Abelardo Vergueiro Cesar, de seu parecer sôbre o projeto de decreto-lei instituindo o lastro metálico e o monopólio de compra e venda de metais nobres e criando o serviço de contrastaria.

UMA EXCURSÃO A BERCHTESGADEN EM 1801

Clermont Ferrand, maio de 1941 (H. T., por via aérea) — O nome de Berchtesgaden tornou-se conhecido em todo o mundo depois do advento do chanceler Hitler. O fuehrer mandou construir num sitio grandioso um retiro que parece tão inacessivel como um ninho de aguia e para o qual se sobe por um ascensor feito na propria rocha.

A mesa de trabalho do chanceler é como uma magnifica caixa de cristal de onde se pode ver ao longe, com tempo claro, a aldeia natal do senhor da Alemanha, nos confins da Austria.

Antes da ascensão de Hitler ao poder quem conhecia este lugar?

Contudo, há 141 anos, um ilustre homem de guerra francês, o general Moreau, comandante-chefe do exercito do Rheno, visitava Berchtesgaden em companhia do seu mais obscuro camarada e subordinado, o general Decaen. Ocorreu essa visita depois da magnifica vitoria alcançada por Moreau a 3 de dezembro de 1800, em Hohenlinden, e do armisticio de Stayer concluido com a Austria.

A 7 de dezembro de 1801, diz Decaen nas suas memorias, Moreau foi com ele a Berchtesgaden, que então não passava de uma simples residencia episcopal. O fim da excursão era visitar a mina de sal que aí se encontra.

Os dois generais percorreram as longas galerias da extração e admiraram as suas belas paredes, felicitando o pessoal que fazia o serviço. Quando saíram da mina o bispo reteve-os para almoçar. A refeição foi acompanhada de musica. Os executantes, assinala Decaen, tinham sido recrutados á pressa pelo prelado. Eram pessoas de todas as idades. Uns usavam perucas brancas, outros cabeleiras dum louro deslavado. O seu aspeto disparatado tornava-os um pouco ridiculos, mas todos "tocavam com uma seriedade inexplicavel."

Os felizes turistas que em 1930 puderam assistir aos "Passos da Paixão", em Oberammergau, que não fica muito longe de Berchtesgaden, reconheceram imediatamente o ambiente de fervor e singeleza desta região tão fiel ás suas tradições ancestrais.

Hospedados pelo amavel bispo, Moreau e Decaen tomaram parte no dia seguinte numa caçada nautica organizada em sua honra no visinho lago de Konigsee. Num barco, entre caniços, ficaram esperando de espingarda em punho que os veados e as corças se precipitassem na agua, fustigados pelos aldeões. Os animais surgiram finalmente, mas a sua fuga a nado foi tão rapida que nenhum deles, confessa Decaen, foi atingido pelos disparos.

Com o apetite aberto pelos exercicios os dois generais franceses, convidados para o almoço pelo hospitaleiro bispo apreciaram uns deliciosos peixes do lago de Konigsee, um pouco maiores que as sardinhas, mas vermelhos e de um sabor muito delicado.

Depois disso regressaram a Salzburg encantados com a visita a Berchtesgaden.

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO
Av. Graça Aranha, 26 - sala 1.106

Para depôr num processo de montepio militar

O ex-1º sargento Pedro José da Silva, deve comparecer, com a maxima urgência, á 2ª Auditoria de Guerra, afim de preencher uma formalidade referente a habilitação ao montepio militar, da qual é testemunha.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMÔRES
CANCEROLOGIA — RADIUM E
RADIOTERAPIA PROFUNDA
RUA MÉXICO, 98 - 4.º — Tel. 22-1587.

As dividas em moeda estrangeira e o reajustamento economico

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — A 1ª Camara Civil do Tribunal de Relação reconheceu que as dividas em moeda estrangeira estão sujeitas ao regime do Reajustamento Economico decretado em consequência da moratoria agricola. Essa importante decisão foi provocada pelo espolio Estacio Coimbra, na questão de fornecimentos de maquinas da usina com pagamento em moeda holandeza.

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* Gesteira sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia; palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso; calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos; certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cansaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* Gesteira

AFÓRA A SUA CONDIÇÃO DE EMPREGADO O PROFESSOR PODE TRABALHAR SOB FORMA AUTONOMA

Sem exercer atividade que se classifique como liberal

O Ministério da Educação apresentou ao do Trabalho uma consulta sôbre registro e remuneração condigna de professor particular, tendo o ministro Waldemar Falcão mandado transmitir o parecer emitido sôbre o assunto pelo consultor jurídico do seu Ministério, o qual esclarece que em parecer anterior sôbre a mesma questão, já havia deixado devidamente ressalvada a circunstância de que, afora sua condição de *empregado*, pode o professor trabalhar sob forma *autônoma*, embora êsse trabalho nem sempre se classifique, como erroneamente se pretende, de *liberal*. Essa condição de *trabalhador autônomo* ocorre sempre que o professor presta seus serviços de magistério sem qualquer mediação de estabelecimento de ensino, auferindo diretamente por tais serviços de alunos ou de seu responsável uma remuneração previamente ajustada.

Depois de acentuar que ao professor que exerce suas funções como trabalhador autônomo não parece aplicável o decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, esclarece o parecer que o art. 9º dêsse decreto-lei alude expressamente á remuneração que deve ser paga aos professores pelos *estabelecimentos de ensino*. Também não se aplicam ao caso os dispositivos de ordem geral da legislação do trabalho, que se referem a empregados, posto que a condição de professor que presta diretamente serviços de magistério, por sua própria conta, não se equipara, em relação ao aluno ou ao seu responsável, á condição de empregado desde que há nessa relação um contrato de *prestação de serviços* e não um *contrato de emprêgo*.

CLINICA OCULISTICA do Prof. *Linea Silva*
Tratamento médico e cirurgico das doenças e defeitos do ap. visual. — Avenida Almte. Barroso, 72 — Edifício Piauí. 3 ás 6. Tels.: 22-6877, 27-6452. (xxx)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.
— Tel. 27-0110. —
Installações e apparelhagem modernissimas. Ar condicionado nas salas de partos e de operações e nos apartamentos. Internamento e assistencia ao parto por 1:200$000, inscripção prévia. Radiotherapia profunda. Raios X, diagnostico. Tenda de oxygenio e Elliot-therapia.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA
(xxx)

SANATORIO RIO DE JANEIRO
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 165 — TIJUCA — TEL.: 28-8200 Estabelecimento especializado para o
TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
ENDOCRINAS E DA NUTRIÇÃO, CURAS DE REPOUSO E DESINTOXICAÇÃO
Assistencia medica a cargo de especialistas. Quartos e apartamentos em Pavilhões isolados para ambos os sexos.

INSTITUTO CIRURGICO PAES DE CARVALHO
Completamente remodelado com installações do mais alto standard hospitalar. Internações em enfermarias, quartos e apartamentos de luxo. Administração das Religiosas "DAMAS INGLEZAS". Centro Cirurgico e Maternidade com ar condicionado e electro-cirurgia. Anesthesia pelos gases. Partos sem dor. Orthopedia. Raios X. Physiotherapia.
AVENIDA MEM DE SA', 233 — TEL.: 22-0012
(xxx)

CURSO DE MOLESTIAS DOS OLHOS
O Dr. Abreu Fialho, com a colaboração de seus assistentes, realisará um curso pratico de molestias dos olhos no seu Serviço Clinico, á Rua Senador Dantas, 40. O curso será especialmente destinado a medicos e doutorandos que desejarem conhecer da oculistica o minimo indispensavel á atividade policlinica no interior do país.
As aulas terão inicio em junho, já estando abertas as inscrições para um numero limitado de alunos que poderão, desde já, dirigir-se ao endereço acima mencionado, onde o Dr. Sylvio de Campos, diariamente, das 10 ás 12, detalhará informações. (X 16077)

Navios de guerra britanicos regressaram a Gibraltar

La Linea, 17 (H.T.) — O porta-aviões "Royal Oak", dois encouraçados, quatro torpedeiros e três submarinos que haviam deixado ontem Gibraltar regressaram ao porto hoje á tarde.

As setas mostram as partes mais atacadas pela alopecia — o centro da cabeça e as entradas frontaes — devido ao excesso de seborrheia e caspa.

POR QUE *caem os cabellos?*

Os cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A erupção da pelle na base dos cabellos, conhecida por seborrheia, e o excesso de cellulas mortas, que são as caspas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos. A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. Os elementos antiparasitarios da Loção Brilhante penetram até as raizes do cabello, nutrindo os bulbos capillares. O seu effeito é positivo, os cabellos debeis crescem vigorosos, restituindo-lhes a Loção Brilhante a sua côr primitiva.

Corte do couro cabelludo. A camada de cellulas mortas (caspas) e a seborrheia (A) em excesso, obstruindo os póros, asphyxiam as raizes (B), impedindo o crescimento dos cabellos.

Laboratorios
ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).

Loção Brilhante

A POLITICA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

A reunião de ontem no Ministério da Fazenda

Voltaram a reunir-se ontem, pela manhã, sob a presidência do ministro Sousa Costa, os delegados de São Paulo, Paraíba do Norte, Ceará e Rio Grande do Norte, para examinar assuntos que se relacionam com a política internacional do algodão.

Compareceram os srs. Carlos Nazaré, presidente da Bolsa de Mercadorias, Caio Pinto Guimarães, vice-presidente em exercício da União dos Lavradores de Algodão e Deodoro Ferreli, presidente do Sindicato de Exportadores de Algodão, representando São Paulo; José Bezerra Filho, de Pernambuco; João de Vasconcelos, da Paraíba do Norte; Paulino Salgado, do Ceará; José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvencio Mariz de Lira, do Rio Grande do Norte; Garibaldi Dantas, Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Otavio Bulhões, diretor da Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda.

Foi verificado que a opinião unânime é favorável a uma cooperação internacional nos assuntos relativos á política do algodão, sendo assinada uma ata com as conclusões tomadas nêsse sentido.

Serão examinados imediatamente pelo govêrno outros aspectos relativos ao algodão, sobretudo o que se refere ao financiamento. Para proceder a êsses exames, o ministro da Fazenda nomeou uma comissão composta dos srs. Garibaldi Dantas, Deodoro Ferreli, Juvencio Mariz de Lira, Souza Melo e Otavio Bulhões. Essa comissão ontem mesmo se reuniu, á tarde, devendo apresentar amanhã suas conclusões ao ministro.

Dr. Joaquim Motta
da Acad. de Medic. Prof. da Faculd. de Cienc. Médicas.
Doenças da Pele — Sífilis
Fisioter. — Raios X — Radium
RUA RODRIGO SILVA, 24-A.
Tel. 23-7155 — De 2 ás 7 horas

Chegou á Colombia o chanceler argentino

Cali, Colombia, 17 (A. P.) — O sr. Ruiz Guiñazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, chegou a este porto hoje ás 17,30.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA Cons. Assembléa, 104, sala 301. Tel. 42-9245. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 3 ás 7.

Jornalistas em vista ao Alentejo e Algarve

Lisboa, 17 (H. P.) — Por iniciativa do secretario da Propaganda Nacional, partiram ontem em visita a vários pontos do Alentejo e do Algarve, onde avultam obras do Estado Novo, vários jornalistas representando a imprensa de Lisbôa e do Porto.

PARA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO OU DE CABOTAGEM

Permitido o despacho de navios com oficiais portadores de diploma de categoria inferior

"Considerando que nos últimos tempos a frota mercante nacional foi consideravelmente aumentada com a aquisição de novas unidades e que êsse aumento de unidades mercantes criou um problema carecedor de solução prática, embora de caráter transitório, pela escassez de oficiais de náutica, de máquina e radiotelegrafistas portadores de diplomas de certas categorias exigidas pelos regulamentos em vigor, embora os haja com habilitação técnica para suprimento dessa falta, portadores de diplomas de categoria imediatamente inferior", o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica permitido, quer para a navegação de longo curso, quer para a navegação de cabotagem, o despacho de navios nacionais com oficiais de náutica, de máquina e radiotelegrafistas portadores de diplomas de categoria imediatamente inferior á exigida pelo Regulamento das Capitanias dos Portos, independente de licença especial ou qualquer outra formalidade.

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo serão também considerados oficiais de náutica os praticantes de pilôto com mais de um ano de embarque, mas o seu embarque na categoria de 2º pilôto só será permitido para a navegação na cabotagem.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data da sua publicação e vigorará enquanto perdurar a atual situação de guerra".

DR. BASTOS DE AVILA
CLÍNICA MEDICA
Consultório: — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n. 18. — Telefone: 26-2748. (xxx)

Dr. Jorge de Moraes Grey
Cirurgião — Cirurgia Geral e V. Urinárias. Diariamente, excepto sabados. Av. Rio Branco, 128, 10º. (xxx)

Recebido pelo Papa o duque de Spoleto

Cidade do Vaticano, 17 (U.P.) — Sua santidade, o Papa, recebeu hoje ás 7 horas da noite o duque de Spoleto, com o qual conferenciou durante 45 minutos.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e New York. Rua Mexico, 98-8º. Tel. 22-0812. (X 16146)

Quer a restituição do imposto pago

A City Improvements foi compelida em virtude de processo administrativo a pagar despachos de direitos alfandegários, por ter importado 160.000 quilos de óleo combustivel. Tendo recorrido para o Conselho Superior de Tarifas não logrou deferimento e, esgotados os recursos administrativos, propôs ação numa das varas da Fazenda Pública, para que a União lhe devolva a quantia paga, sob o fundamento de que goza de isenção de direitos, por ser contratante de serviços públicos, devendo essa quantia ser-lhe creditada como depósito e não como renda.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias.
Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 - 2 ás 4. (xxx)

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Rua Uruguaiana n. 87 — Sala 42. — Das 14 ás 16 horas — Tel: 23-2279. (xxx)

NOTAS HISTÓRICAS

QUARTEL GENERAL DA POLITICA DO MUNDO

O brigadeiro Raimundo José da Cunha Matos, que, como parlamentar, foi deputado por Goiás em mais de uma legislatura, era homem versado em assuntos históricos e geográficos. Em sessão conjunta da Câmara e Senado, a 18 de novembro de 1830, Cunha Matos definiu a posição da Inglaterra no concerto internacional em têrmos tão objetivos e sintéticos, ao mesmo tempo tão cheios de palpitante atualidade, que julgamos oportuno transcrevê-los:

— "Sr. presidente, qual é o quartel general da política do mundo no dia de hoje? Londres. Quais são os seus postos avançados? Um, dois ou mais, em todos os mares. Nós vemos que o Báltico está fechado pela ilha de Heligoland; o Mar do Norte pelas fortalezas do canal; o Adriático e mar Egeu e todo o mediterrâneo pela ilha de Malta, ilhas Jônias e Gibraltar; as costas do Brasil estão observadas pelas ilhas de Santa Helena e Ascensão; África, pela Gorea, Serra Leôa e ilha de Fernando Pó; a Índia pelo cabo da Boa Esperança, ilha Maurícia e imensas possessões do seu império oriental, que já toca com a China; os Estados Unidos por Halifax e Bermudas; o golfo do México pela Jamaica; a Colômbia e Guianas pela ilha da Trindade; finalmente o mar Pacífico pela Nova Holanda e ilha de Otaiti; por conseguinte não há um só ponto do globo que não esteja fechado e observado pelos postos avançados da Inglaterra, de maneira que é absolutamente impossivel que o seu gabinete desconheça e ignore todos os planos e projetos de operações intentadas ou executadas em qualquer canto do universo."

"E teremos nós medo que a Rússia ponha em movimento contra o império do Brasil, e sem consentimento da Inglaterra, as imensas hordas de cossacos, dos samoiedas, dos ostiacos e dos tártaros da Sibéria? Teremos medo que os austríacos ponham em movimento e passem o estreito de Gibraltar com as nuvens de esclavônios, dos croátas, dos húngaros, dos boêmios, dos morávios? Teremos medo que a Prússia envie as suas imensas falanges das províncias do Reno, dos Estados de Brandenburgo e da Polônia? Teremos tambem medo que da França possam sair exércitos contra o Brasil, sem que a Inglaterra se ache alerta e muito informada sôbre as suas pretensões? Não, sr. presidente, a Inglaterra, pela sua posição geográfica no velho mundo, e pelas posições das suas fortalezas no mundo novo, sabe de tudo quanto se passa mais oculto nos gabinetes de todos os monarcas e Estados do universo."

Há muita coisa digna de meditação nas palavras do deputado brasileiro.

[illegible]

O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR NÃO E' CONTADO PARA EFEITO DE ESTABILIDADE

Assim decidiu o DASP

O Ministério da Fazenda submeteu ao exame do DASP o processo em que a Inspetoria da Alfândega de Pelotas, faz, entre outras, a seguinte consulta: se o tempo de praça na Armada Nacional pode ser levado em conta na apuração do decênio de que resulta a estabilidade do funcionário no serviço público.

A Divisão do Funcionário do DASP, pronunciando-se a respeito, foi de parecer que o tempo de serviço prestado como praça não é, nem pode ser, computado entre aqueles de que resulta a estabilidade do funcionário no serviço público, pois a praça de pré, seja do Exército, da Armada ou da Polícia, na técnica administrativa, jamais foi considerada funcionário público. Assim era em face das leis anteriores e também das normas vigentes, notadamente da Constituição que, na alínea c do art. 156, dispondo sôbre a estabilidade, restringe a sua aquisição ao funcionário público que satisfaça uma das hipóteses aí estabelecidas.

O tempo de praça no Exército ou na Armada deverá ser considerado para os efeitos que a lei lhe atribue e ainda como serviço no respectivo Ministério, na hipótese de empate na classificação por antiguidade de funcionários com direito á promoção.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do apparelho digestivo e nervosas. — RAIOS X. Rua Mexico, 98 — 2.º pav. Tel. 22-7227. (xxx)

Roosevelt é membro honorário do Instituto dos Advogados

A indicação do nome do presidente Roosevelt para membro honorário do Instituto dos Advogados foi votada, na sessão de 15 do corrente, por aclamação dos sócios presentes.

Como é notório, o chefe do govêrno dos Estados Unidos fez o seu curso jurídico na Faculdade de Direito da Universidade de Colômbia, exercendo a profissão de advogado de 1907 até 1933.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
PELE E SIFILIS
7 de Setembro, 141; 3 hs. Tel. 42-4332. (xxx)

A Bibliotéca de Ciências Médicas a ser oferecida ao presidente Vargas

Buenos Aires, 17 (H.T.) — A Bibliotéca de Ciências Médicas, organizada pelo professor catedrático de História da Medicina, dr. Juan Ramon Belgran, afim de ser ofertada ao presidente Getulio Vargas, recebeu valiosa contribuição da parte do decano da Faculdade de Filosofia e Letras, dr. Emilio Ravignani, com o oferecimento das coleções editadas pela referida Faculdade, contendo os resultados das suas investigações no campo da História, da Biologia, da Psicologia, da Antropologia, da Etnografia, etc.

DR. C. NETTO GOTUZZO
Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. Tel.: 22-4022.

A Conferência de Legislação Tributária

O ministro da Fazenda resolveu designar os srs. Otavio Gouvea de Bulhões, oficial administrativo; Eduardo Lopes Rodrigues, contador; e Antonio de Barros Carvalho, fiscal do imposto de consumo, para, como assistentes do Ministério da Fazenda, acompanharem os trabalhos da Conferência Nacional de Legislação Tributária, a iniciar-se amanhã nesta capital.

FIXAÇÃO DAS DENTADURAS INFERIORES
Prof. Coelho de Souza
Edificio Carioca, Sala 620
Tel. 42-2963
(xxx)

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:
Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7899
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º 22-0411
Secretario 42-1081
Redação .... 42-1080 e 42-1083
Reportagem 42-1089
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Officinas graficas 22-0125
Portaria — Gomes Freire 22-8151
Contabilidade 42-3821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e 42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-3180

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6322.

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000
EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) 8 U/S 2.00.
NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500
INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANUEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, [illegible]

Deixam a Escola Naval para ingressar na Escola de Aeronáutica

Quando o almirante Alberto Lemos Basto entregava o diploma da Ordem dos Veleiros a um dos alunos que acabam de ingressar nas Fôrças Aéreas Nacionais

Presidida pelo almirante Alberto Lemos Basto, diretor da Escola Naval, realizou-se ontem naquele estabelecimento, a cerimonia da despedida dos alunos que foram agora transferidos para a Escola de Aeronautica.

Antes do inicio da solenidade, teve lugar ali o almoço oferecido pelos aspirantes aos seus colegas que vão ingressar nas Forças Aereas Nacionais. Falou o capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, comandante do Corpo de Alunos, despedindo-se dos que acabavam de deixar a Escola Naval.

Em seguida, presentes o almirante Lemos Basto e o capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros, respectivamente diretor e sub-diretor da Escola, e outros oficiais, teve lugar a cerimonia de despedida, usando da palavra o diretor do estabelecimento. Depois de afirmar que os alunos que partiam poderiam lembrar-se sempre com satisfação que haviam iniciado sua carreira militar na Marinha, disse o almirante Lemos Basto estar certo de que na Escola de Aeronautica eles encontrarão o mesmo espirito de disciplina a que já se haviam habituado. Terminou concitando os ex-aspirantes navais a continuarem possuidos do mesmo espirito de disciplina e do mesmo sentido de obrigações para com a patria.

Aproveitando a oportunidade, o almirante Lemos Basto fez a entrega de medalhas aos aspirantes que, no recente cruzeiro de instrução a bordo do "Pedro I", disputaram provas desportivas com os clubs das cidades por onde fez escala aquele navio auxiliar da nossa esquadra. Na mesma ocasião foram distribuidos diplomas aos alunos que fazem parte da Ordem dos Veleiros. Essa Ordem foi criada pela direção da Escola Naval para premiar os aspirantes que se destacarem nas provas de regatas a vela, principalmente na prova "Ilha Grande", que consiste num percurso de 130 milhas maritimas, instituida pela Liga de Embarcações a Vela e Motor, do Rio de Janeiro.

Os alunos desligados da Escola Naval e que deverão ser incorporados á Escola de Aeronautica, ás 9,30 do proximo dia 21, são os seguintes: George Martins Teixeira, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, Eduardo Augusto Pires de Sá, José Freire Parreiras Horta, Angelo de Almeida Aguiar, Silvio Fonseca da Cruz Seco, Geraldo Labbarte Lebre, Luciano Guimarães de Souza Leão, Francisco Chaves Lameirão, José Julio de Souza Gomes, Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, Mario Duque Estrada, Claudio de Carvalho, João Eduardo Magalhães Mota, Dylo Modesto de Almeida, Mauricio José de Carvalho, Edivio Caldas Sanctos, Luiz Renato de Mattos, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Luiz Felipe Menezes de Magalhães e Aristides Gonçalves Leite.

O SR. COMPRA BILHETES ?

Portanto, deve jogar com os premios das loterias, podendo ainda ganhar lindos presentes para senhoras e bilhetes gratis de 500 e mil contos, mesmo que o bilhete saia branco na loteria. Isto só se dá na "Casa Nazareth", á rua do Ouvidor, 96, tanto no balcão, como nos pedidos do interior. E' sistema proprio da "Casa Nazareth". (39291)

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia. Diariamente de 4 a 7. Rua Mexico, 168 — Tel. 42-5543 e 25-3597. (xxx)

REUNIU-SE O CONSELHO SECCIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Foram aprovados trinta processos de inscrição

Reuniu-se o Conselho da Secção da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, sob a presidencia do dr. Joaquim Rodrigues Neves, secretariado pelos drs. Silveira Martins e Letacio Jansen.

Tendo havido convocação, na forma do Regulamento da Ordem e do Regimento da Secção, aprovado pelo Conselho Federal, dos mais antigos advogados na inscrição dos quadros da mesma Ordem, compareceram quatro dentre estes dando número regimental para a sessão.

O presidente leu um oficio do conselheiro Mucio Continentino, datado de 30 de abril, em que remete o mesmo o seu voto para o cargo de vice-presidente, visto ter de viajar para São Paulo.

Deixou de ser tomado em consideração êsse voto por não ser mais oportuno.

Passando o Conselho á ordem do dia, aprovou trinta processos de inscrição de advogados, que continham pareceres favoráveis. Aprovou também o Conselho unanimemente os atos praticados pela diretoria. Em seguida, fez-se a eleição para os três cargos vagos no mesmo Conselho, em virtude da renúncia dos conselheiros, os drs. Basilio da Gama, Lenoir da Mérocourt e Eurico Portella, apresentada, na forma legal, ao presidente do Conselho da Secção. Receberam votação unanime para êsses cargos os drs. João Pedro dos Santos, Alberto Rego Lins e João Diogo Malcher da Cunha.

Os conselheiros eleitos foram convocados para a sessão extraordinaria do dia 19 do corrente. Seguiu-se a eleição da delegação junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados, recaindo a votação unanime nos conselheiros Nestor Massena, Letacio Jansen, Silveira Martins e Onety Figuiredo.

Devido ao adiantado da hora, o presidente suspendeu a sessão, agradecendo o comparecimento de todos, especialmente dos seus colegas convocados, os quais, segundo declarou o referido presidente, já haviam tomado parte nos trabalhos da Ordem em outras ocasiões. O dr. Nestor Massena pediu que ficasse consignado em ata que o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, não compareceu, atendendo á convocação, por ter embarcado para a Baía a serviço profissional.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

O MAIS ANTIGO DE MINAS

Capital Rs. 25 000:000$000

Reservas Rs. 24 435:156$100

Succursal Rio de Janeiro

Rua Visc. Inhauma, 74

Agencia Ramos — Rua Leopoldina Rêgo, 62-A

DEPOSITOS — DESCONTOS

COBRANÇAS

Falece uma velha figura da armada portuguesa

Lisboa, 17 (A. P.) — Faleceu ontem o contra-almirante Augusto Morais Carvalho, de 77 anos, e natural de Valpaços. Na sua longa carreira naval, o almirante Morais Carvalho foi comandante da divisão naval da India, Macau e Timor, combateu nas campanhas africanas, e foi a maior autoridade da secção de torpedos da marinha portuguesa, até que se reformou como professor da Escola Naval, com a idade de 70 anos.

GIBSON 1941

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O BRASIL, OFERECE ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS

● Gabinete todo de aço, a prova de humidade e inoxidavel.

● Pequeno consumo de energia, apenas Rs. 238 por mês.

● Prateleira congeladora, Freez'r Shelf.

● Conserva os alimentos na sua humidade natural.

● Mecanismo simples, silencioso e hermeticamente fechado.

● Rápida produção de gelo.

PROCURE conhecer com os distribuidores exclusivos esta maravilha da mecânica moderna.

REFRIGERADOR

GIBSON

(FREEZ'R SHELF)

Agentes da Fabrica: AZEVEDO, BORBA & CIA. LTDA.

Rua da Alfandega, 107 - 1.º And. — Tel. 43-5389

"IMPEDIMOS A ALTA DESDE JÁ E CONSEGUIREMOS, DEPOIS, BARATEAR O PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE"

Uma entrevista do ministro Joaquim Eulalio á Agência Nacional

Depois das declarações e determinações do presidente Getulio Vargas, tranquilizou-se a população, segura, hoje, de que não serão possiveis altas inexplicaveis no comercio dos generos de primeira necessidade. E' justo salientar que a Comissão de Defesa da Economia Nacional tem trabalhado, sem repouso e com o mais alto espirito de justiça, para dar ao povo, sem criar alarmes nos centros de produção, um *standard* de vida perfeitamente de acordo com a sua capacidade aquisitiva.

O ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão, falou á Agencia Nacional sobre o problema:

"O que o povo inicialmente reclamava, era o tabelamento que há muitos meses fôra dispensado. Acabamos de organizar as primeiras tabelas. Serão perfeitas? E' dificil em tão curto tempo e em tão complexa questão apresentar obra perfeita. Na primeira fase com a lista de preços provisorios que hoje foram fixados, pretendemos apenas sustar as manifestadas tendencias altistas. Baseamos a nossa determinação nos preços do atacado, que vigoravam efetivamente, ao tempo da deliberação do governo, conforme constatação das autoridades municipais. Iniciamos, já, mais largos estudos e mais amplas investigações para provocar o barateamento daqueles generos cuja baixa é possivel alcançar, sem perturbações serias nem injustiças clamorosas. Já nas primeiras tabelas limitamos os lucros das revendas, mas fugimos ao excesso das imposições que promoveriam a completa ausencia de determinados produtos que iriam, naturalmente, procurar mercados mais remuneradores.

Ha uma serie de causas de encarecimento que poderemos, com algum esforço, remover. Na velha lei da oferta e da procura é facil a nossa intervenção. Anulando ou limitando exportações é-nos facultado aumentar a oferta e assegurar a baixa. As questões de fretes e direitos aduaneiros são importantissimas, mas tem o governo meios de as reduzir, embora com medidas de carater emergente. De tudo isso — é preciso que o saiba o publico — se está tratando sem descanso, mas com a prudencia e os cuidados aconselhados pela defesa da economia nacional.

Há fatores, porém, que não podem vencer-se, como, por exemplo, os de ordem meteorologica. O que fazer deante do drama das inundações gauchas? Baratear a banha, o arroz, a cebola, as batatas? E' dificil. Note que evito dizer impossivel. No caso do arroz, o governo proibirá as exportações. No caso da banha procuraremos que o consumidor tenha, a bom preço, os sucedaneos vegetais que uma propaganda sem base e sem patriotismo tem procurado desacreditar. No que se refere ás cebolas, tenho estudado com o ministro da Fazenda diminuir os direitos que pesam sobre o produto importado da Argentina. O caso dos fretes está sendo, igualmente, alvo de nossas melhores atenções.

Podem informar que foi restabelecida a rigorosa fiscalização nas feiras, quitandas, armazens, etc. Os infratores serão punidos sem qualquer contemplação.

Baratearemos a vida, póde ficar certa a população, mas este caso é dos tais que, como a construção de Roma e Pavia, não se podem fazer em um dia. Por agora — e isto é bastante tranquilizador — póde a Agencia Nacional garantir que a vida não encarecerá na terra carioca."

Façam seus seguros na CIA. UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

Fundada ha 53 annos

Capital e Reservas: Rs. 8 000:000$000

RUA DO OUVIDOR, 63, 1.º

Ed. Proprio

Tels: 23-2312 e 23-4363

Registrados dois violentos abalos de terra

Viena, 17 (H. T.) — O Instituto Nacional de Pesquisas Sismologicas, registou, ontem ás 8 horas e hoje ás 3 horas e 45 minutos (hora da Europa Central), violentos abalos sismicos cujo epicentro, entretanto, parecia achar-se a longa distancia.

Os tremores de terra, nas duas vezes, tiveram a duração de mais de uma hora.

As observações feitas não permitiram estabelecer com exatidão o epicentro dos abalos sismicos.

DESASTRE COM UM AVIÃO DA VASP

Não houve danos pessoais sendo ligeiros os prejuizos materiais

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Ao que informa o Ministério da Aeronáutica, o avião da carreira da VASP, matricula PP-SPF, procedente de São Paulo, ao aterrissar ontem, ás 16,50, no Aeroporto Santos Dumont, sofreu um acidente sem gravidade, acarretando ligeiros prejuizos materiais. Não foram registados danos pessoais. Compareceram ao local autoridades daquele Ministério, sendo tomadas as providências que o caso exigia."

CHEGOU...

chegou afinal o inverno carioca! Chegou o momento de comprar agasalhos e roupas para chuva e frio.

"A CAPITAL" lhe venderá a crédito tudo o que lhe faz falta, para pagar em pequenas parcelas e com direito aos Sorteios Quinzenais!

(xxx)

HOMENAGEM Á MEMORIA DE UM BENEMERITO DA CIDADE

A inauguração do retrato de Carneiro de Mendonça no Serviço de Febre Amarela

Foi inaugurado, ontem, na séde do Serviço Nacional de Febre Amarela, o retrato do dr. Carlos Carneiro de Mendonça, saudoso higienista patricio, precursor e depois colaborador de Oswaldo Cruz na luta contra a febre amarela.

Compareceram á homenagem que foi promovida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, aquele titular, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; major Carneiro de Mendonça e senhora Alda Carneiro de Mendonça de Almeida Magalhães, filhos do ilustre brasileiro, cuja memória se reverenciava; srs. Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, Soper Kerr, inspetor geral da Fundação Rockfeller na América do Sul, Waldemar de Sá Antunes, diretor interino do Serviço Nacional de Febre Amarela, Mario Pinoti, Lafayete de Freitas, e outras autoridades sanitárias e funcionários do Ministério da Educação.

Iniciando a solenidade, o ministro Gustavo Capanema deu a palavra ao professor Afranio Peixoto, especialmente convidado para orador da cerimônia.

Começou o orador por afirmar que o retrato de Carneiro de Mendonça há muito devia estar alí, considerando o ato do govêrno reparador de um esquecimento, e de justiça a um dos grandes servidores do país.

O dr. Afranio Peixoto recorda o que foi a febre amarela no Rio de Janeiro, dizendo que de 1849 a 1908 sacrificou ela 58.069 pessoas, matando de preferência os mais moços, os mais fortes, os estrangeiros e os provincianos.

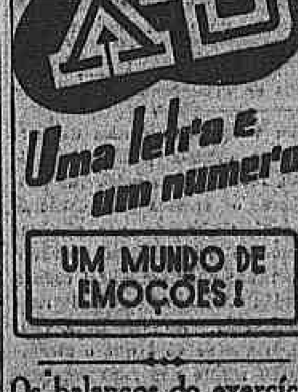
Depois falou da obra de Oswaldo Cruz, dizendo que antes já Carneiro de Mendonça clamava nos seus comunicados á imprensa para que se aplicasse entre nós a doutrina havaneza na luta antiamarílica na América Central. E Oswaldo Cruz dirigiu-se a Carneiro de Mendonça perguntando-lhe se seria capaz de aplicar os metódos que apregoava.

Carneiro de Mendonça, sem medir o tamanho do sacrificio, aceitou a incumbencia.

Em seguida, falou o major Carneiro de Mendonça, que, agradecendo em nome da familia do dr. Carlos Carneiro de Mendonça, disse da grande emoção de que se achava possuido assistindo a tão significativa homenagem á memória do seu pae.

"Quando soube da indicação do nome do professor Afranio Peixoto para orador — declarou s. s. — abandonei a idéia de escrever algo para dizer, nesta ocasião, pois êle foi sempre um grande admirador da vida e da obra de meu saudoso pai."

Depois da cerimônia os ministros Gustavo Capanema e Oswaldo Aranha fizeram uma rápida visita ás dependências do Serviço Nacional de Febre Amarela, em companhia do seu diretor interino, dr. Waldemar de Sá Antunes, e outras autoridades sanitárias.



X-9

Uma letra e um numero

UM MUNDO DE EMOÇÕES!

Os balanços do exercício de 1940

O ministro da Fazenda enviou ao presidente do Tribunal de Contas, para seu exame e apreciação, os balanços do exercicio de 1940, com as respectivas demonstrações e graficos que os ilustram, organizados pela Contadoria Geral da Republica.

SILVIO CALDAS INSUBMISSO

O conhecido cantor de rádio impetrou habeas-corpus

Silvio Caldas é sorteado insubmisso. Não cumpriu seus deveres militares, incorrendo, assim, nas penas do art. 118 do Codigo Penal, devendo, por isso, ser processado. Entretanto, o conhecido cantor de radio, que está sendo procurado pelas autoridades para se ver processar e consequentemente regularizar a sua situação perante o serviço militar, sob o fundamento de que não teve conhecimento oficial do seu sorteio, impetrou ontem ao Supremo Tribunal Militar um habeas-corpus pedindo anulação do referido crime pelo motivo alegado. Pediu mais, ficar isento de incorporação ao Exercito, por ser maior de trinta anos e estar assim compreendido no artigo de lei que beneficia com a condição de reservista de terceira categoria os sorteados com essa idade. O habeas-corpus foi distribuido ao ministro Bulcão Viana, para relata-lo perante aquela alta Côrte de Justiça, o que deverá se dar durante a semana que hoje se inicia.

AGUSTIN LARA PROMOVE UMA GRANDE FESTA EM BENEFÍCIO DA CASA DAS MENINAS E DO PEQUENO JORNALEIRO

Sob o alto patrocinio de d. Darcy Vargas e com a valiosa colaboração dos embaixadores José Maria D'Avila e Carlos de Lima Cavalcanti, a simpática iniciativa

Algumas palavras com o famoso compositor

Agustin Lara em palestra com o nosso redator

Agustin Lara, o grande compositor mexicano, autor de tantas melodias queridas em nosso país, ha mais de dois meses vem realizando no "grill" do Casino Atlantico, uma temporada vitoriosa.

O mesmo êxito da noite da estréa consagrou todas as noites o programa de Agustin Lara com Anna Maria Gonzalez, Geraldine Dubois e agora o jovem cantor brasileiro Henrique Beltrão.

Ante-ontem, depois do "show" ainda emocionados com as ultimas frases desta canção maravilhosa que é "Ma Berniere Reverie" e cheios de entusiasmo com sua ultima criação, intitulada "Brasil", procuramos o admiravel autor de "Flor de Lys" no seu camarim.

Entre cumprimentos de compositores, artistas, jornalistas e amigos, Agustin Lara nos deu em primeira mão uma noticia que vai ter a mais agradavel repercussão em nossos meios sociais. Ele está promovendo, com o auxilio dos embaixadores José Maria d'Avila e Lima Cavalcanti, uma grande festa em beneficio da Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro que terá a presença e o alto patrocinio de D. Darcy Vargas. E sinceramente interessado pela iniciativa acrescenta:

— Antes de vir ao Brasil eu já conhecia, através do vosso ilustre e fascinante embaixador, a obra benemerita em que se empenha a nobre alma da Senhora Getulio Vargas. Aqui chegando recebi das pessoas da sociedade e do Corpo Diplomatico as mais carinhosas e entusiasticas referencias á missão honrosa a que se dedicou com tanta fé e tantas esperanças. Não queria deixar essa terra deslumbrante e o convivio dessa gente admiravel, sem prestar minha colaboração a tão belo empreendimento. E estou contente pelo entusiasmo com que a direção do Casino Atlantico acolheu minha iniciativa. Desejei tambem que dela participassem os meus eminentes amigos Ss. Exs. Sr. José Maria d'Avila, Embaixador do Mexico no vosso país, e Lima Cavalcanti, Embaixador do Brasil no Mexico. De todo o coração ambos se colocaram á nossa disposição.

Assim, sob o alto patrocinio da Senhora Darcy Vargas, com sua honrosa e desvanecedora presença, pretendo realizar uma festa que acentue meu amor ao Brasil e meu profundo apreço á grande benfeitora das meninas e dos jornaleiros. Na noite de quinta-feira proxima eu e minha querida interprete Anna Maria Gonzalez, procuraremos transmitir, com especial emoção, nas canções que junto interpretaremos, o nosso profundo reconhecimento ao Brasil e aos brasileiros por esses dias inesqueciveis que aqui temos vivido. E no Mexico ou onde estivermos, essas impressões nos acompanharão como das mais gratas ao nosso espirito.

FABRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE (Portugal)

Porcelanas para uso domestico, das mais finas;

Porcelanas para usos industriaes, dos mais variados;

Porcelanas artisticas, decorativas.

ISOLADORES PARA ALTA E BAIXA TENSÃO.

Agente no Rio de Janeiro:

A. CORRÊA

Rua Gonçalves Dias, 83 - 3º andar — 22-5106

Av. Atlantica, 374 — Loja n.º 1 — 27-0992

(xxx)

AS DESIGNAÇÕES DE DELEGADOS AUXILIARES

Cabe ao chefe de Policia fazê-las — diz o DASP

Foi apresentada, há tempos, ao major Filinto Muller uma representação sugerindo fosse atribuida ao chefe de Policia, para a necessária movimentação dos quadros, a faculdade de fazer livremente as designações dos delegados auxiliares, após a respectiva nomeação por ato do presidente da República.

A representação em apreço, fundamentada em dispositivos do Regulamento da Policia, mostrou as vantagens de ser atribuida ao chefe de Policia aquela faculdade, uma vez que, pelo sistema que se vinha adotando, toda a vez que se impunha uma transferência de delegados auxiliares, era necessário novos atos do presidente da República exonerando-os e nomeando-os ao mesmo tempo para outras delegacias.

Tomando conhecimento da representação, o major Filinto Muller mandou fosse consultado o D.A.S.P., o qual acaba de esclarecer que cabe ao chefe de Policia a faculdade de fazer as aludidas designações e transferências, com exceção apenas dos casos em que, no decreto de nomeação do chefe da Nação, haja a indicação da delegacia em que o nomeado deva servir.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 33

Capital integralizado — Rs. 50 000:000$000

CAUÇÕES E EMPRESTIMOS

Taxas modicas — Cobranças em todo o País

Novo juiz no Conselho do ex-tenente Silo de Meirelles

O major Cirilo Aquino de Campos, não podendo funcionar como juiz do Conselho de Justiça, que vai julgar o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meirelles, pelo crime de deserção, foi substituido, mediante sorteio, pelo capitão Alfredo M. Quintela, cujo compromisso está marcado para a próxima quinta-feira, á 1 hora.

A padronização da herva mate

Com destino ao Paraná e a Santa Catarina, seguiu ontem de avião o professor Enio Leitão, que incumbido pela chefia da Defesa da Produção e o Instituto Nacional do Mate, vai aquêles Estados fazer o levantamento da *ilex brasiliensis*, afim de padroniza-la.

Radio Cruzeiro do Sul

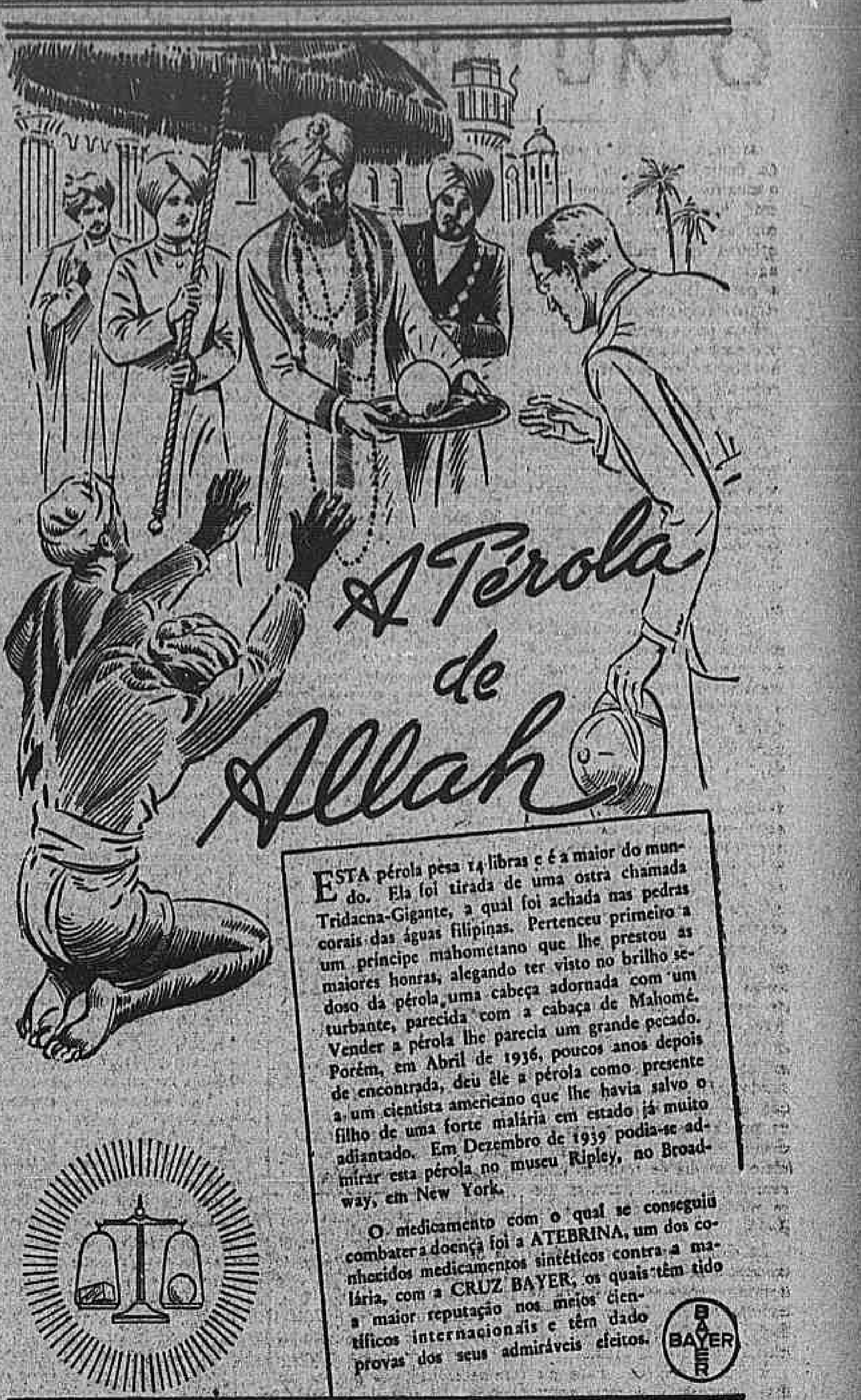
HOJE — ás 21 horas — HOJE

"Teatro Mistério"

apresentando

"O Colar da Sra. Levél"

(51418)



A Pérola de Allah

ESTA pérola pesa 14 libras e é a maior do mundo. Ela foi tirada de uma ostra chamada Tridacna-Gigante, a qual foi achada nas pedras corais das águas filipinas. Pertenceu primeiro a um principe mahometano que lhe prestou as maiores honras, alegando ter visto no brilho sedoso da pérola uma cabeça adornada com um turbante, parecida com a cabaça de Mahomé. Vender a pérola lhe parecia um grande pecado. Porém, em Abril de 1936, poucos anos depois de encontrada, deu êle a pérola como presente a um cientista americano que lhe havia salvo o filho de uma forte malária em estado já muito adiantado. Em Dezembro de 1939 podia-se admirar esta pérola no museu Ripley, no Broadway, em New York.

O medicamento com o qual se conseguiu combater a doença foi a ATEBRINA, um dos conhecidos medicamentos sintéticos contra a malária, com a CRUZ BAYER, os quais têm tido a maior reputação nos meios cientificos internacionais e têm dado provas dos seus admiráveis efeitos.

BAYER

PERMANECE INALTERÁVEL O NIVEL DAS AGUAS EM PORTO ALEGRE

Atinge a 18.030 o número de pessoas abrigadas pelo govêrno naquela cidade

O presidente da República recebeu do interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul os telegramas abaixo:

"*Porto Alegre* — A situação no interior permanece sem maiores novidades. Nesta capital as aguas subiram 4 centimetros. Em todo o Estado o tempo melhorou. Atenciosas saudações — *O. Cordeiro de Farias*, interventor."

"*Porto Alegre* — Participo a v. ex. que apesar de não haver chovido desde ontem, o nivel das aguas permanece inalteravel. As pessoas abrigadas pelo Estado, nesta capital, atingem hoje ao total de 18.030 sendo 5.239 homens, 5.755 mulheres e 7.036 crianças. Além desse numero existem mais 4.000 que estão alojadas em residencias particulares e que são alimentadas por conta do governo. As condições sanitárias são boas, continuando a vacinação em forma sistematica. A comissão de verificação dos danos acha-se em plena atividade. A Viação Ferrea restabeleceu o trafego dos ramais Uruguaiana, Itaqui São Borja e Santiago. Trabalha-se ativamente para a restauração do trecho de Santa Maria a Julio de Castilhos onde, conforme informei a v. ex., os estragos foram de maior vulto. Atenciosas saudações — *O. Cordeiro de Farias*, interventor."

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O EMBAIXADOR DE PORTUGAL E O INTERVENTOR

Logo que tomou conhecimento da inundação verificada no Rio Grande do Sul, o embaixador de Portugal enviou o seguinte telegrama ao interventor federal naquele Estado:

"Digne-se v. ex. aceitar a expressão de minha sincera magua pela hora dolorosa que atravessa o grande e laborioso Estado que tão distintamente governa e por cujo progresso tantos portugueses trabalham lado a lado com seus irmãos de sangue e identicas tradições de bravura, lealdade e tenacidade. — *Martinho Nobre de Melo*."

O coronel Cordeiro de Farias respondeu nos seguintes termos:

"Em nome do Rio Grande do Sul agradeço a v. ex. com a mais viva simpatia a generosa solidariedade no momento em que este Estado suporta intenso abalo em tôdas as suas atividades em consequência do grande flagelo que assola seu territorio. Atenciosas saudações. — *Cordeiro de Farias*, interventor federal."

O SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL TRARA' UM RELATORIO

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Partirá amanhã, de avião, para o Rio, o sr. Oscar Fontoura secretario da Fazenda do governo do Estado. Vae participar da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, levando sugestões a apresentar.

O sr. Oscar Fontoura apresentará ao presidente Getulio Vargas um breve relatorio sobre a situação economico-financeira do Estado, em face dos danos causados pelas enchentes.

A comissão nomeada pelo governo federal para estudar medidas, é esperada ainda hoje, devendo percorrer em botes a zona alagada.

PELAS VITIMAS

Será realizado no próximo sábado, 24, um chá no Palace Hotel, das 4 ás 7 da tarde, em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira". Entre os vários motivos que atrairão naturalmente numerosas pessoas á essa festa organizada por senhoras e senhoritas da nossa elite social, com o concurso da colonia gaucha, será interessante assinalar o sorteio de um valioso prêmio. O chá custará cinco mil réis por pessoa.

CHEGOU A' COMISSÃO DESIGNADA PELO GOVERNO FEDERAL

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Pelo avião da Panair, chegou hoje a esta capital a comissão de técnicos designada pelo presidente da República afim de verificar, *in loco*, os efeitos causados pelas enchentes. Para facilitar a sua missão o governo do Estado nomeará uma comissão encarregada de colaborar nesses trabalho de pesquisa e apreciação.

FRIO INTENSO

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Em consequencia do vento sul, reinante nas ultimas 48 horas, o tempo melhorou consideravelmente, apesar do frio intenso. As aguas, por causa do minuano, subiram a 3 metros e 58 centimetros. Na madrugada de hoje, tendo amainado o vento, baixaram a 3 metros e 53.

DOR ? EUMIGRAN

ENVELOPES DE 2 COMPRIMIDOS (xxx)

Uma bomba engenhosa

Belo Horizonte, 17 ("Correio da Manhã") — Josias Caetano Lima, natural de Rio Parnaiba anuncia interessante e util invenção de um aparelho para extração de agua de qualquer profundidade. Ontem fez experiências coroadas de pleno êxito. O aparelho consiste em uma bomba hidro-compressora de manejo simples, podendo ser instalado em qualquer lugar. Pretende o inventor substituir o antigo uso de cisternas, pois uma vez colocada sua bomba a terra poderá ser reposta no seu lugar.

O carregamento do "Serpa Pinto"

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — O navio português "Serpa Pinto" está recebendo, neste porto, com destino a Lisboa, vinte mil sacos de assucar, mil de farinha de mandioca, 14 fardos de xarque e 350 de algodão. Sòmente zarpará amanhã.

O MINISTRO DO TRABALHO EM SÃO PAULO

Foi-lhe oferecido um banquete pelo interventor

São Paulo, 17 (A. N.) — Na manhã de hoje, o ministro do Trabalho visitou, acompanhado dos membros de sua comitiva, as instalações do Liceu de Artes e Oficios, onde foi recebido pelos diretores e funcionarios da casa. Deixando a séde desse estabelecimento de ensino profissional, pouco depois das 10,30 horas, o sr. Waldemar Falcão dirigiu-se para a praça da Sé, afim de visitar as obras da nova Catedral, demorando-se no interior do majestoso templo cerca de 40 minutos.

Ás 15 horas, o titular da pasta do Trabalho esteve na séde da 2.ª Região Militar, em visita oficial ao general Mauricio Cardoso. Ali, o sr. Waldemar Falcão foi recebido com as honras do estilo, sendo conduzido ao salão de honra, onde se achavam reunidos o comandante, acompanhado de seu Estado-Maior, comandantes de corpos e chefes de serviços militares, oficiais das diversas unidades da guarnição da capital, representantes do interventor federal, dos secretarios de Estado e varias outras autoridades civis e militares.

Depois das apresentações, o ilustre visitante foi saudado pelo general Mauricio Cardoso, que manifestou ao sr. Waldemar Falcão, o prazer com que era recebida a sua visita á séde do comando da 2.ª Região Militar. Agradecendo, falou o ministro do Trabalho, que teve ocasião de declarar que o seu Ministerio havia expedido ordens aos institutos de Aposentadoria e Pensões para arrecadarem, num determinado periodo, 1% a mais dos seus segurados em favor das obras de construção do Monumento do Duque de Caxias, que se vai erguer nesta capital, por iniciativa do Exercito Nacional.

A saida do ministro Waldemar Falcão, uma banda militar executou o Hino Nacional.

São Paulo, 17 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 20,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, o banquete oferecido pelo interventor Ademar de Barros ao ministro Waldemar Falcão. Para essa homenagem ao titular da pasta do Trabalho foram convidadas as altas autoridades civis e militares, representantes do comercio, da industria, membros do corpo consular e figuras representativas na sociedade paulistana.

A "Semana das Colonias" em Portugal

Lisboa, 17 (H. T.) — Promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, realiza-se no fim do corrente mês a "Semana das Colonias", tendo o ministro da Guerra, determinado que em todas as unidades e estabelecimentos militares, seja realizada no dia 29 do corrente uma sessão de propaganda cultural e educativa sôbre o Imperio Colonial Português.

MENTIRINHA CARIOCA

— Nunca tomei remedios para emmagrecer...

Urodonal, além de desintoxicar o organismo, oxyda as gorduras, evitando a obesidade, sempre ridicula! Para emmagrecer racionalmente, limpando os rins e os intestinos, Urodonal é o remedio preferido.

(4275)

A palavra do Papa

A alocução de sua santidade Pio XII, por ocasião da festa de Páscoa, é um grito lancinante que irrompe do coração do augusto Pontífice e que parece destoar das puras e santas alegrias da maior festa do ciclo litúrgico. O vigário de Jesús Cristo, em sua ampla visão de pai amoroso, abraça a humanidade sofredora e entorna em milhões de corações angustiados o bálsamo suavíssimo das consolações da fé.

Ninguém mais autorizado que o soberano Pontífice para iluminar com palavras de vida os sombrios horizontes do mundo atual. O Papa está realmente crucificado com Cristo e, do seu leito de dor, ergue suplicante os olhos para o céu afim de repetir o brado do Mestre divino: Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem!"

Aos olhos do Pontífice a guerra que convulsiona o mundo é, antes de tudo, um tremendo castigo de Deus. Entre nós, certos escritores, imbuídos do velho espírito anticlerical que levou a França à ruína, se comprazem em encarecer a impotência da Igreja para pacificar o mundo e tornar as nações mais felizes. Apregôam que o catolicismo já está exhausto e às vesperas de completo aniquilamento. Não foram êles os primeiros a proferir essa sandice e nem faltarão nos séculos futuros novos vaticinadores da próxima dissolução da esposa invicta de Jesús Cristo.

A Igreja, que saíu vitoriosa das perseguições dos primeiros séculos, a Igreja, que civilizou os bárbaros após a quéda do império romano, a Igreja que venceu o cisma do Ocidente e a rebelião do século XVI, a Igreja que triunfou da revolução francesa e do racionalismo do século XIX, conserva ainda sua plena vitalidade e sem nenhuma dúvida fará surgir um mundo melhor das ruinas que hoje se acumulam por toda parte. É muito para admirar que êsses videntes, mais ridículos que criminosos, não tenham culpado a Igreja de ter desencadeado sôbre o mundo a calamidade da guerra. Que fez Pio XI em seu longo reinado senão abrir os olhos aos dirigentes das nações e mostrar-lhes os abismos em que se iam precipitando?

Após a grande guerra arvoraram as nações a bandeira da paz e tentaram por todos os meios consolidá-la. Nunca se falou tanto em paz como nestes últimos lustros. A Igreja, porém, foi sempre sistematicamente excluida dêsses conciliábulos da paz. Queriam os homens a paz, mas não a paz de Jesús Cristo, e é por isso que ora estão colhendo os frutos de suas loucas pretensões. Assim como não há paz para os ímpios, no dizer da Escritura, do mesmo modo não há paz para as nações que repudiam a influência benéfica da Igreja, depositária da doutrina divina. O Papa, mais que ninguém, deseja a paz, não porém "a paz baseada na opressão e na destruição dos povos, mas a paz que, ao menos, garanta a honra de todas as nações, satisfaça a suas necessidades vitais e assegure aos povos seus legítimos direitos." Lembra o Pontífice os esforços da Igreja no intento de prevenir ou atenuar o conflito, de suavizar os métodos de guerra, de minorar os sofrimentos e trazer conforto às vítimas da pavorosa catástrofe.

Diz que não tem êle hesitado em indicar em termos incontestavelmente claros, os princípios e sentimentos que devem constituir a base determinante da futura paz, afim de que essa possa alcançar o sincero e leal consentimento de todos os povos. Não se entrega a um injustificado otimismo, mas pelo contrário afirma que se entristece "ao notar que parece haver pouca probabilidade de se conseguir a realização de uma paz justa e conforme às normas cristãs e humanas."

Passemos a outro tópico da memoravel alocução. Lançando mão da verdade, arma do espírito, que não é ofensiva, nem sanguinária, faz o Papa severa advertência aos dominadores, lembrando-lhes seus deveres para com os povos dos territórios ocupados: prudência, tolerância, sentimentos humanos, caridade para com os civís e prisioneiros. Os que se desviarem dessas normas atrairão sôbre seus países a maldição de Deus.

Aquí o Pontífice, com desassombro digno daquele que não teme os homens porque é representante do Rei imortal dos séculos, vergasta a cruel perseguição que em diversas regiões vai oprimindo milhões de filhos seus. Dirige palavras de confôrto e de estímulo "aos pastores e fiéis dos lugares onde a Igreja, esposa de Cristo, está sofrendo mais, onde diariamente, por diversos meios, se torna cada vez mais difícil a fidelidade a seu culto público, à sua doutrina, à conciente observância e prática de suas leis, à resistência moral ao ateismo e onde são deliberadamente favorecidas ou toleradas, aberta ou insidiosamente, as influências descristianizadoras".

É isso tudo evidente alusão aos ingentes sofrimentos físicos e morais a que estão sujeitos os habitantes da desditosa Polônia, da Alsácia-Lorena e de outras regiões ocupadas. Não falaria assim o Papa se não tivesse provas abundantes e irrefragaveis do que afirma com tanta segurança. A mais engenhosa propaganda, em sentido contrário, não logra infirmar a palavra autorizada do vigário de Jesús Cristo. E nem julgue o leitor que se trata apenas de um ou outro atentado levado a efeito por certos espíritos exaltados e rebeldes às ordens ditadas pela autoridade suprema.

"Os arquivos dêsse martírio — prossegue o Papa — geralmente secretos e às vezes públicos, em que a impiedade insidiosa ou declarada combate os adeptos do crucificado, multiplicam-se de dia para dia, podendo já constituir uma enciclopédia de muitos volumes, com anais de sacrifícios heróicos, e fornecem novos testemunhos das palavras do divino Salvador: "Não é o servo maior do que seu senhor: se êles me perseguiram a mim, também vos hão de perseguir a vós." (São João — 15,20.)

Um filho submisso da Igreja não pode deixar de experimentar santo orgulho ao ver o chefe da cristandade desmascarar com sobrehumano destemor as perfídias e as violentas perseguições dos inimigos da cruz de Cristo. Que espetáculo confortador essa nobre altivez do Pontífice inerme nesta crise pavorosa do caráter e da fôrça moral!

Por toda parte registram-se vergonhosas capitulações, rasteiras subserviências ante as ameaças do poder ou os engodos de uma melhoria de condição. Como Cristo invetivava os escribas e fariseus do seu tempo, assim hoje o Papa, seu digno sucessor, levanta a voz para profligar a violência, a hipocrisia, a opressão das conciências.

Confundam-se deante disto certos pretensos católicos que ousam acoimar o Papa de pactuar com os desmandos e clamorosas injustiças dos prepotentes. Em pleno teatro da tremenda convulsão, exposto às iras dos que levam tudo de vencida à fôrça de armas, ergue-se sereno e majestoso o sucessor de Pedro para protestar contra a guerra movida ao Cristo e à sua Igreja. Não admira que o Papa encerre sua magnífica e corajosa alocução com as aleluias do triunfo final de Cristo. Lembra-nos as palavras do Redentor: "Eu sou a ressurreição e a vida: o que crer em mim não morrerá jamais."

Passam os homens com seus furores, com suas ameaças, com sua fatuidade, com suas loucas ambições, ao passo que Cristo tendo ressurgido dentre os mortos já não morre. Os antigos cristãos, nos dias mais tristes da Igreja, cantavam jubilosos: aleluia!

Os de hoje, com muito maior razão, contemplando vinte séculos de lutas atrozes e esplêndidas vitórias, não devem perder o ânimo em meio das provações tão duras por que está passando a Igreja. Tantas lágrimas, tantos gemidos, tanto sangue inocente são prenúncio de dias melhores para o mundo que está sofrendo os efeitos da apostasia das nações, do repúdio da influência salvadora de Jesús Cristo, única esperança da humanidade que se debate nas trevas.

F. Arlindo Vieira, S.J.

ALASTRAMENTO

A Ásia Menor está sendo considerada hoje *terra de ninguem*, tal a confusão reinante naquela região, sob o prisma de sua vida política. A Conferência de Versalhes e a Liga das Nações criaram, justamente para permitir uma organização política administrativa adequada àqueles velhos países, uma nova modalidade de estrutura estatal — o mandato — que facultava aos povos da Ásia Menor uma situação de semi-independência, sem descerem à condição de simples protetorado.

Entretanto a Síria, colocada sob o mandato francês, não se manteve sossegada e, não fôra o auxílio dos britânicos, possivelmente teria periclitado a hegemonia gaulesa na região.

Atualmente a Ásia Menor, que é habitada por um aglomerado de povos dispares, uns de origem semita, outros mongóis e todos divergentes entre si, entrou num período de balbúrdia política de tal ordem, que ninguem póde compreender, para quem vai a simpatia de seus habitantes, tão contraditórios e heteróclitos se manifestam os sentimentos daquêle agrupamento de pequenas nações, que, aliás, às vezes, não passam de simples tribus, qual a que ainda há poucos anos quis emigrar em massa para o Brasil.

Os próprios judeus, outrora os donos de grande parte daquêles territórios, até que no govêrno do imperador Vespasiano, alguns lustros apenas decorridos do aparecimento do Cristianismo, foram disseminados *urbi et orbi*, para já regressaram em grande número nos últimos tempos, fundando a importante cidade de Telavive, já agora um dos empórios comerciais de importancia do Oriente.

* * *

A Palestina, a Síria, o Iraque e todos os remotos povos que habitam aquelas regiões, de tão preponderante influência nas origens da civilização antiga, voltam a ser objetivo do interêsse universal. E nas planícies da Mesopotamia e nas faldas do Líbano, como nas históricas praias de Tiro e da Fenícia, começa a demarcar-se uma das etapas talvez mais decisivas do grande conflito que, iniciando-se na Europa, se estende agora de preferência às plagas asiáticas e africanas.

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura estavel. Ventos, do quadrante sul, frescos por vezes.

Temperaturas extremas de ontem: maxima, 19°9; minima, 16°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Hábitos de selvagens...

Anunciou-se a vinda ao Brasil de uma missão científica, presidida pelo sr. De Guebriant e tendo como objetivo realizar estudos sobre a vida e costumes das tribus *Javaés*, da bacia amazônica. Diz-se que a expedição planejada está impedida de iniciar os preparativos da viagem, porque esta depende de aprovação por parte do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas. Acrescenta-se mais que o aludido Conselho quer conhecer com segurança os trabalhos que a missão pretende realizar e quais as suas reais finalidades. Aliás, o maior cuidado no assunto está em que seja cumprida a disposição regulamentar que obriga os exploradores de tal gênero a deixarem no país parte do material de estudo recolhido.

Essa disposição é de algum interêsse. Mas não deve ser o único cuidado a preocupar o Conselho com relação aos grupos que se organizem lá fora, principalmente numa oportunidade como a atual, para *descobrir* os "esforços vitais" por êste mundo de Cristo.

Não temos motivos para desconfiar de todas as missões científicas, embora não devamos confiar em todas. A que se anuncia é francesa, e não teríamos nada a temer de uns quantos cientistas franceses. Mas, mesmo por serem os exploradores dessa nacionalidade, é de causar certa espécie que êles deixem a sua terra, tão cheia de atribulações e tão precisada da presença de homens capazes de fazer alguma coisa pelas populações em dificuldade, para se empenharem em estudos já tantas vezes por outros feitos quanto aos usos e costumes dos modestos indios brasileiros. É uma preocupação que pelo menos a hora presente da França devia apontar como adiável.

Confrontadas as coisas no mundo, a bem dizer o Brasil não possue selvagens cujos hábitos, por mais perigosos que sejam, ofereçam a um europeu novidades desconhecidas. No meio da confusão que reina entre os povos do outro lado do Atlântico desde 1939, qualquer grupo de estudiosos encontrará facilmente abundância de elementos para estudar os costumes bárbaros de certos povos, sem o trabalho de transpor um grande oceano, e o ânimo de perturbar a doce paz bucólica dos nossos pobres *Javaés*.

A arborização da cidade

O carioca tem um carinho especial mais que justificado pelas coisas da sua encantadora cidade. Nada a êle escapa do que diz com a estética da terra em que nasceu e que êle vê crescer em extensão e em altura, de dia para dia. Acompanha os progressos materiais com a sofreguidão de quem vê a todo momento tornar-se perfeito o quadro que a mais formidável natureza emoldura. Por isto, êle foge ao seu gôsto pelas anedotas políticas e pelos epigramas, toda vez que alguem lembra um novo retoque na obra que Deus criou e que o homem vai lentamente aproveitando.

Domingo último, o *Correio da Manhã* referiu-se à arborização do Rio. Não tardou um comentário em apôio, contendo também observações em contrário a uma correspondência em que se sugeria a plantação de palmeiras ao longo das praias. Êsse comentário, feito por um carioca em permanente atitude de vigilância, sustenta a necessidade de se ampliar o sistema de arborização, preferindo-se as espécies mais convenientes ao nosso clima. Lembra-o como satisfação da dupla necessidade que há do embelezamento e do abrigo às vítimas do calor. Não é coqueiro a bordar as alvas areias que êle deseja. Suas preferências são pelas preciosas e elegantes amendoeiras que já aparecem, aquí e alí, e que na Praça Paris, como elemento ornamental útil, o bom gôsto e a sensibilidade do prefeito Prado Junior mandou plantar em simétrica profusão.

Somos, também, como o leitor, pelas amendoeiras, que são as nossas árvores do litoral. Sendo o Rio uma cidade caracteristicamente brasileira, apesar dos arranha-céus e de tudo quanto lha tirou o muito de típico, as aléas que se formarem nas suas ruas, avenidas e praças, com os frondosos *chapéus de sol* de grandes folhas, lembrarão o brasileirismo das cidadezinhas do interior.

Problema sério

Integrado na campanha nacional contra o analfabetismo há um problema sério, que só agora está sendo examinado com a merecida atenção: o dos repetentes, isto é alunos que voltam a cursar o mesmo ano, por não haverem alcançado aprovação. Como as cifras são os melhores documentos, para que se veja com segurança o aspecto real dos fatos, é à luz das estatísticas que a questão dos repetentes, nas escolas primárias do país, avulta ao exame do assunto. Um professor paulista documentou a matéria, ao versá-la no Boletim do Departamento Estadual de Estatística. Serviu de prova para a apreciação o que ocorreu no ensino primário de São Paulo, estadual, municipal e particular, em 1938.

A população escolar estava então calculada em 1.260.138 crianças, de 7 a 13 anos. O movimento geral acusou a matrícula de 693.911 alunos, com a matrícula efetiva de 520.580 ou menos da metade do total matriculável. Foi de pouco mais de 55 % a percentagem da matrícula geral, de 41 % ou também pouco mais a da matrícula efetiva. Quanto às aprovações, a percentagem pouco passou de 25 %. As conclusões são impressionantes. Se a matrícula efetiva, para uma população escolar de mais de um milhão e duzentas mil crianças, atingiu a 520.580, e se apenas foram aprovadas pouco mais de 25 %, cêrca de 300.000 que não conseguiram aprovação serão repetentes e fecharão a porta a igual número em idade de ingressar nas escolas.

Problema sério, porquanto implica, anualmente, a multiplicação de escolas ou, como extrema providência, a exclusão dos repetentes, sendo que êste segundo alvitre seria o maior dos contrasensos e reduziria a cruzada contra o analfabetismo a um círculo vicioso. Embora complexa, a solução do problema terá de ser procurada em novas iniciativas, sem os riscos de um dilema de que jamais se cogitaria.

Alfândegas dos Estados

Há uma recomposição a fazer quanto à distribuição dos funcionários designados para chefiarem as Alfândegas dos Estados.

De um modo geral, êles são escriturários sem prática e sem conhecimento de conferência, a base para uma boa e proveitosa administração nessas repartições arrecadadoras. Levam, talvez, a experiência dos serviços de Contabilidade, Tarifa e Manifestos. Mas, no que diz, propriamente, respeito à Conferência, estão alheios. Vão êles encontrar sob suas ordens outros empregados muito mais competentes na especialidade, o que é, no mínimo, um constrangimento.

E o caso do ministro da Fazenda reparar nas indicações, procurando identificar os indicados. As rendas aduaneiras, para os cofres do Tesouro, têm uma importância decisiva. Da boa ou má direção dessas aduanas regionais, depende seu maior ou menor volume.

As reservas dos Institutos

Cada vez será mais considerável o problema da aplicação dos fundos arrecadados pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões. O patrimônio atual do dos Marítimos é de quasi 160 mil contos. O Instituto dos Empregados em Emprêsas de Transportes e Cargas está com uma receita prevista, nêste ano, de 54.622:845$000, ou seja um acréscimo, sôbre a de 1940, de 13.500 contos. O dos Industriários calcula arrecadar em 1941 cêrca de 244 mil contos. O dos Comerciários, que em seis anos recolheu 713.028:299$100, tem estimativa no presente exercício, somente de contribuições, em réis 189.438:000$000. Computadas as receitas patrimoniais e as diversas, ela irá a 220 mil contos.

Evidentemente, por mais elevadas que sejam as cifras, não poderiam elas acudir aos encargos dos Institutos, em crescente progressão, se não fossem os lucros provenientes do inteligente e seguro emprêgo de capital. Para a construção de prédios e, principalmente, para a facilidade de moradia às classes trabalhadoras e assalariadas, êsse emprêgo se tem desenvolvido. Em títulos de renda, a inversão dos saldos das receitas é formidável.

A verdade, porém, é que há outras aplicações que seriam dignas de estudo. Poderiam favorecer o país inteiro. A maioria das cidades do interior está desprovida de serviços de águas, esgotos, iluminação e calçamento. Com os seus orçamentos de reduzida capacidade, dificilmente conseguirão dotar suas respectivas populações com êsses melhoramentos.

Sem dúvida, os Institutos, ao emprestarem seu dinheiro, tomariam as cautelas indispensáveis e normais nessas operações bancárias. Além da fiança dos governos estaduais, as próprias rendas dos serviços seriam garantias específicas, tanto para os juros, como para as amortizações.

O progresso duma cidade, fortalecido pelos múltiplos melhoramentos que de tudo adviriam, se por um lado nenhum risco acarretaria ao financiador, por outro traria à comunhão brasileira um alento que em tudo e por tudo a beneficiaria.

Produção de aço

A produção nacional de aço, sem aludir ao que será depois das grandes instalações siderúrgicas do país, tem aumentado de ano para ano. No período de um decênio, 1930-1940, cresceu sete vezes mais, em relação ao volume, e 11 vezes mais no valor. A produção de aço, em 1930, era de 20.985 toneladas, no valor de pouco mais de 10.040 contos. Dez anos depois o país produzia 141.076 toneladas, valendo 113.174 contos.

Aparentemente, e de acôrdo com o potencial do Brasil, nêsse setor de suas riquezas, essas cifras não serão relevantes. Convem advertir, porém, que essa produção representa o esfôrço de uma indústria rudimentar e dispersa pelo território brasileiro.

Principalmente de 1939 a 1940 a produção do aço teve o seu maior crescimento, registrando, respectivamente 114.095, no valor de 90.169 contos e 141.076 toneladas, no valor de 113.174 contos.

O caso da borracha

É preciso o maior cuidado nêste duplo caso: da borracha que se exporta e da que se consome no próprio país. Claro que seria um absurdo a exclusiva colocação do produto lá fora, obrigando-se, consequentemente, a indústria nacional a cerrar suas portas por falta da matéria prima. Mas se a exclusividade é nociva, não o é menos a especulação interna no sentido de, por alarmes e falsas insinuações, meia dusia de especuladores forçarem a baixa do artigo. Tudo está num exame severo e justo da questão.

Da Amazônia estão chegando informações que não podem ser desprezadas. Dizem elas que o que não falta lá é borracha tanto para sair, como para ficar. Se as indústrias respectivas não querem pagar o preço decorrente da lei natural da procura e da oferta, então a coisa é outra. Embaraçar os embarques para os Estados Unidos somente para que caiam as cotações e os interessados na queda armazenem, no país, estoques consideráveis, revendendo-os, depois, com o sacrifício do seringueiro, é que é odioso. Não é de agora que o latex amazônico procura os mercados externos. Sempre foi êste o seu caminho.

Assim como ninguem se lembrou de amparar o plantador quando a borracha estava a 600 réis o quilo, é lógico que o não sacrifiquem na hora em que êle alimenta a esperança de se cobrir de prejuizos passados.

O pequeno produtor

Em todas as grandes lavouras do país, grandes pelo volume e pelo valor que representam como responsáveis pelas compensadoras realizações do intercâmbio, é o pequeno produtor o mais diretamente sacrificado pelas consequências dos colápsos econômicos. Essa regra prevalece mesmo quando se trata do café, da cana de açúcar e do algodão. Ainda agora um dos maiores produtores de algodão de São Paulo, o sr. Ricardo Lunardelli, em entrevista concedida à *Folha da Manhã* salientou a crítica situação em que se encontram os pequenos produtores, que não são poucos.

Possuindo São Paulo 110.000 produtores de algodão, cêrca de 100.000 plantam de 1 a 10 alqueires. O que ocorre com o pequeno produtor de algodão é o mesmo que se verifica com o pequeno lavrador de açúcar ou de café. Não lhes sobram recursos para reservas. O custeio da propriedade e da lavoura em que empregam seus esforços e as despesas com a subsistência absorvem o que lhes proporciona a venda da safra. E exatamente por ser assim, para essa classe de modestos mas operosos contribuintes da expansão econômica do país, deve pender a melhor atenção dos poderes públicos, nas iniciativas de financiamento e de indulgência fiscal. Este é bem o têrmo cabível, porque os impostos e as taxas e sub-taxas agravam ainda mais as condições precárias do pequeno produtor.

Referimo-nos às dificuldades do pequeno produtor de algodão porque o assunto se presta a uma generalização, sem restrições de zona ou de cultura. A classe encontra os mesmos obstáculos, seja qual fôr a atividade agrícola a que se dediquem seus representantes.

E para o pequeno produtor não há o recurso de suprimentos bancários, remédio que até para os grandes já se vai tornando menos frequente.

Rebocador a aproveitar

A E. F. Noroéste do Brasil, anos atrás, quando tratava de *ferryboat* sôbre o rio Paraná, adquiriu para êsse serviço um rebocador ao qual deu o nome de *Noroeste*. Durante algum tempo, a embarcação esteve em serviço, mas depois, não satisfazendo às conveniências do transporte, foi cedida ao Lloyd Brasileiro. Essa empresa utilizou-o, por vezes, na condução de operários para a Ilha de Mocanguê e por fim, também considerando-o inadaptável ao caso, removeu-o para a frota do rio Paraguai.

Não conhecemos a que grau de ineficiência atinge êsse rebocador. O caso é que, desprezado de um lado e de outro, o barco encontra-se fundeado no pôrto de Corumbá há mais de dois anos, mantido por uma tripulação cuja despesa, somada à do custeio da máquina e do óleo que consome, avulta a cêrca de quinze contos mensais.

Parecendo impróprio para a navegação do rio, cujo leito só pode sulcar nas épocas de cheia, devido ao excesso de calado, o *Noroeste*, sem utilidade local, deixaria de consumir inutilmente a verba que lhe é destinada todos os anos, ou pelo menos a aproveitaria melhor, se fosse removido para um porto qualquer onde seus serviços pudessem ser utilizados.

Erros de urbanismo

Em verdade, a técnica dos urbanistas oficiais podia, se quisesse, fazer alguma coisa que protegesse o carioca da canícula infernal. Começaria por não ter consentido na extensa muralha de arranha-céus em quasi toda a Avenida Atlântica e nas ruas transversais. Ao contrário, porém, o que se vê é que o mesmo êrro se repete nas ruas estreitas que desembocam no Flamengo e até nas da Glória, cujas edificações já escondem o panorama de Santa Teresa.

Nunca houve, como nêste ano, tantos casos de insolação. Não apareceram todos nos jornais, porque já constituíam banalidade do noticiário. O certo, porém, é que êles foram numerosos. Aprofunde-se o exame das causas e ter-se-á a confirmação de que o vício dessa urbanização prejudicial é que é o responsável.

A superdensidade de população no sul da cidade, em parte, foi motivada pela própria urbanização oficial, permitindo a localização na referida zona de muito maior número de centros de atrações. Cooperaram com os Cassinos e chamaram para lá grandes massas de habitantes que abandonaram outros bairros. Pelo Plano Agache, o Aeroporto, por exemplo, estaria no Cajú. Por que o transferiram para o local onde se encontra ?

Em consequência de tantos erros acumulados, com as ruas apertadas e entupidas de arranha-céus, vieram as insolações, por falta de ar bastante, e os formidáveis congestionamentos de trânsito, rumo ao sul, no final da praia de Botafogo e à entrada do Túnel Coelho Cintra, no Leme.

Carteiras de identidade

Não deixa de ser estranho o pouco caso com que são às vezes recebidas as carteiras profissionais, fornecidas pelo Ministério do Trabalho.

Instrumento indispensável perante a legislação moderna, a carteira do Ministério do Trabalho recebe, ao ser fornecida, todos os requisitos necessários: impressões digitais, retratos de modêlo especial, carimbos, vistos de autoridades competentes, documentos preliminares, etc.

O profissional a quem ela é concedida supõe estar de posse de uma carteira válida em toda parte, pelo menos nas repartições, de cunho oficial ou oficioso. Entretanto, tal não se dá: a Caixa Econômica, por exemplo, não reconhece o valor da carteira profissional como documento de identidade. Exige carteira do Instituto de Identificação.

Evidentemente, esta é a repartição específica, cujas carteiras não podem ser recusadas em parte alguma, podendo ter mesmo curso internacional. Mas, se as carteiras do Ministério do Trabalho são recusáveis, por que não tirá-las no próprio Instituto de Identificação ?

Por que obrigar a parte a tantas despesas se, depois de tudo pronto, resta apenas validade parcial ?

Vales telegráficos

O ato do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, por portaria, determinando que fosse elevado a um conto de réis o valor máximo para a emissão de vale telegráfico, a ser pago nas sédes das diretorias regionais daquele departamento, vem preencher uma lacuna, porquanto atende a interêsses imperiosos, não só de particulares como do comércio. Além da referida majoração, também foram elevados os limites máximos para outras repartições autorizadas a executar êsse serviço, isto é variando entre 500$000 e 200$000.

A maioria das agências postais só podia pagar, em vale telegráfico, o máximo de 100$000. Os interessados, quando precisavam remeter, telegraficamente, qualquer quantia superior a êsse limite tinham de apelar para os bancos, acrescendo que em muitas localidades do país não existem agências bancárias para essas transações.

E maior será ainda o serviço prestado ao público quando se tornar possivel habilitar todas as agências postais a receberem e cumprirem vales telegráficos, embora limitados, o que não será impossivel, desde que se dê nova organização a uma das secções mais importantes e de maior prestígio do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Proteção aos selvícolas

A respeito dos sangrentos acontecimentos ocorridos às margens do rio Capim, no Pará, o inspetor do Serviço de Proteção aos Índios naquele Estado apresentou explicações merecedoras de atenção. Esclarece êsse funcionário que os índios naquela região, como em outros pontos do país, são aproveitados, sem qualquer remuneração, para a realização de trabalhos fatigantes, por parte de exploradores desalmados, muitos dos quais estrangeiros. Levam assim êsses selvícolas vida de escravos, em regiões onde a própria fiscalização se torna muitas vezes difícil pelo afastamento dos centros civilizados; como lógica consequência de semelhante situação, natural há de parecer que aqueles índios — que através de uma catequese bem orientada se tornariam provavelmente homens úteis ao país — procurem, quando lhes é possivel, na fuga o meio de se salvarem de maus tratos e explorações.

Não há muito tempo foram assassinados em Goiás vários índios na chamada chacina Craós, o que, se não justifica, talvez pelo menos explique o sentimento da vingança que, sendo o clássico prazer dos deuses, não admira que também exista na alma primitiva dos selvagens. Periodicamente êsses fatos, provocadores e atentatórios da nossa civilização, se verificam, impondo que sejam adotadas providências enérgicas no intuito de impedí-los em épocas vindouras.

O tropêço dos "excedentes"

Um dos êrros mais gritantes da lei 284, e que até hoje não teve a merecida correção por parte do D. A. S. P., é o caso dos excedentes nas diversas carreiras do funcionalismo.

A primeira vista parece que o assunto é de somenos importância porque na maioria dos casos se trata de excedentes em cargos estanques e que não aspiram à melhoria; entretanto, o assunto é bem diferente do que se supõe, pois vem trazendo incalculáveis prejuizos a elevado número de funcionários de pequenos vencimentos, pertencentes à mesma carreira, ocupantes de letras inferiores, com tempo suficiente para promoção e que não são beneficiados por culpa dos organizadores da lei 284, que criou os excedentes.

No próprio orçamento da despesa do corrente ano, nas tabelas de diversos ministérios, verifica-se a existência de cargos vagos correspondentes às carreiras e padrões de alguns excedentes, tendo sido até criado mais um ministério, o do Ar; e todavia o assunto continua sem solução.

O D. A. S. P., que é o órgão competente para solucionar o caso, deveria, sem demora, estudá-lo, afim de que os funcionários prejudicados alcancem as promoções a que já fizeram jús e que, em virtude dos excedentes, continuam marcando passo.

Almoxarife e escafandrista

Os escafandristas, que se dedicam aos serviços da Marinha, profissionais com o dia todo tomado, solicitaram aos seus superiores hierárquicos uma pequena gratificação, alegando, e com inteira razão, os momentos passados sob as águas, com o prejuizo constante de saúde e, não raro, com o sacrifício da própria vida. Êles não são muitos e o que pretendiam era, relativamente, uma insignificância.

Ouvido o Dasp, êste opinou contrariamente. Fundou seu parecer no princípio, que ninguem contestava, nem contesta, de que os requerentes já estavam pagos para mergulhar.

Estas coisas, porém, nunca vêm sem o reverso da medalha. O almoxarife do Domínio da União, que é funcionário efetivo do Ministério da Fazenda, para não ser mais nada senão almoxarife, por proposta do respectivo chefe, conseguiu a gratificação mensal de trezentos mil réis. O Dasp não podia deixar de ser consultado. Deu-lhe sua valiosa e respeitável aprovação.

Será que um almoxarifado é tarefa mais árdua e mais arriscada do que o mergulho nas profundezas do mar? Os pacientes e resignados escafandristas da Marinha assim deduzem, porque nada reclamaram.

Onibus para Santa Teresa

Não deve ser desprezada pelas autoridades municipais a sugestão de se organizar uma linha de ônibus para Santa Teresa.

Bairro populoso, de comércio relativamente pequeno, seus habitantes são forçados a descer quotidianamente em bondes pequenos, de bitola estreita, manifestamente insuficientes. Já que por êsse lado não pode ser dada nenhuma providência reparadora, pois a passagem pelos Arcos não permite veículos maiores, recorra-se ao menos ao auxílio dos ônibus, hoje tão espalhados em todos os recantos do Rio de Janeiro.

Aliás, a tendência geral é justamente para o declínio do bonde e fastígio do ônibus, como se tem verificado em outras cidades. A solução do problema de transporte para Santa Teresa não consiste absolutamente na retirada dos bondes, mas no acréscimo da sua capacidade, por meio do recurso supletivo do ônibus. Carros de tipo que não fosse exageradamente grande poderiam subir com facilidade por várias rampas de acesso, como Muratóri, Hermenegildo de Barros e Cândido Mendes.

Só não seriam possiveis as apostas e as competições de velocidade entre motoristas... Mas até nisso haveria vantagem.

Pre-refrigeração de frutas

O Edital de concorrência para construção, fornecimento e montagem das instalações de um armazém frigorífico para frutas, a ser edificado no Cais da Gamboa, públicado a 18 de março último, deve ser o começo da solução de um dos graves problemas da economia do país. Até o dia 23 do corrente, declara o govêrno, serão recebidas as propostas para as obras. Mas já fôrças secretas e diabólicas se conjugam no sentido de demoverem as autoridades do prazo estabelecido, pleiteando um quarto ou quinto adiamento.

Temos mais de uma vez examinado o assunto. E' de indiscutivel interêsse nacional.

Há tempos, em resposta a um apêlo dos citricultores, declarou o govêrno que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro procedia, com urgência, aos estudos necessários ao levantamento do projeto para a referida construção. Em 1939, o ministro da Agricultura iniciou os serviços para um Entreposto de frutas. Sem dúvida, a sua maior preocupação era a cada vez mais crescente exportação de laranjas. Não lhe foi possivel, entretanto, conseguir um entendimento com a dita Administração quanto à localização do mesmo Entreposto dentro da faixa do cais, fato êsse que o obrigou à escolha de um ponto menos apropriado, na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao Armazém n. 11. Em dezembro dêsse mesmo ano, adiantadas as obras com a terminação das indispensáveis fundações, num valor de perto de mil contos, surgiu a obstinada Administração, que alegou não ser o lugar o mais indicado. Por que, então? Pois não fôra ela, pelo seu nenhum espírito de colaboração, a causadora da escolha ministerial? Suspenderam-se os trabalhos. Ressonando em sua modorra burocrática, a Administração sorriu vitoriosa com os embaraços que criava à citricultura.

Desde essa época que os plantadores e exportadores de frutas passaram a descrer da inteligência ou da boa vontade da superintendência do Cais. Um ano e meio decorreram que ela prometera solucionar o caso, mas tudo quanto de prático realizara fôra o embaraço criado ao Ministério da Agricultura. Embora tudo se recomendasse, a Administração parecia não ter o mais vago desejo de realizar a construção, não chegando, sequer, a iniciar a demolição do Armazem n. 9, exatamente metido na zona preferida pelos técnicos.

Quase dois anos escoaram-se após o apêlo dos citricultores, tempo que se perdeu em marchas e contra-marchas, em bater-de-papos e léros-léros, em sofismas e sutilezas, em concorrências que se anulavam e concorrências que reabriam, ainda que no Conselho dessa Administração uma voz competente, como a do engenheiro Ebling, insistisse para que se obedecesse à vontade expressa do govêrno. O caso, de acentuada importância, ficou na indecisão.

Agora, depois dos clamores e porque não era mais possivel haver evasivas, achando-se quase esgotado o prazo do Edital, circulam as notícias das probabilidades de um novo adiamento. E' o que é extranho e é o que não se compreende. As propostas demandarão, no mínimo, dois ou três meses para estudos e julgamento pelo Departamento de Portos e pelo ministro da Viação, podendo ainda surgir as reclamações e os recursos, o que dilatará o período. Dêmos mais um mês para a assinatura do contrato, sua divulgação e consequênte pronunciamento do Tribunal de Contas. Dois meses para exame do financiamento. Mais dois para a demolição do Armazem n. 9 e, finalmente, três para começo das obras. Econômizem-se três, para não se pensar que exageramos, dos meses acima previstos e, mesmo assim, todo 1941 se terá acabado sem em nada adiantar aos citricultores. Se se principiar a construção em janeiro de 1942, só lá para meiado ou têrmo de 1943 estará o frigorífico sendo útil a uma das mais importantes produções agrícolas do Brasil. O adiamento pleiteado, como se prova, agravará de muito a situação.

Enquanto isso, o tempo vôa e as safras — a próxima será em junho — perdem-se. Calcula-se em mais de meio milhão de caixas de laranjas o restante da safra de 1940, frutos talvez ainda pendentes. E o frigorífico — diga-se claramente — vai ser pago não pela Administração do Pôrto, mas pelas taxas cobradas de lavradores e exportadores.

O Edital, repitamos, deu o prazo até 23 de maio vigente para a concorrência. Prorrogá-lo, seria a certeza de que a mencionada Administração está irremediavelmente incompatibilizada com qualquer ato do govêrno que vise sistematizar aqui a indispensável pre-refrigeração de frutas, em geral, e da laranja, em particular.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIAS)
Rua 1º de Março, .. 47
Avenida Rio Branco 137
Rua Siqueira Campos 23
Avenida Passos, .. 40
Rua Haddock Lobo.. 7-B

Clinica Medica — Doenças dos intestinos — Ulceras varicosas. Dr. Ciro Galvão. Das 14 às 18 hs. [illegible]

EVOLUÇÃO FINANCEIRA

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

No Brasil, a situação financeira só excepcionalmente se tem apresentado em caráter promissor e florescente, enquanto frequentemente logramos atravessar largos períodos de prosperidade econômica. Aparentemente a situação financeira de uma nação, como alhures tivemos oportunidade de assinalar, deve manter-se em perfeita correlação com a econômica.

Este é, todavia, um aspecto unicamente aparente e ilusório, porquanto na prática se verifica se apresentarem as razões do desenvolvimento e prosperidade financeiras das nações muito diversas dos motivos causais de um seguro incremento da economia.

Em muitos casos a evolução econômica das nações chega mesmo a realizar-se com sacrifício do equilíbrio financeiro.

Esta conjuntura se evidencia principalmente em relação aos orçamentos, ao saber-se que quando ocorrem períodos de intensivas realizações e de ampliação da estrutura econômica, em vista mesmo das avultadas despesas com novos empreendimentos, sobrevem o *deficit* das receitas em relação às despesas, produzindo o natural descontrôle financeiro. Tal eventualidade tem sido frequente no Brasil, desde os tempos do regime colonial, qual durante o período monárquico como no republicano.

Há mais de um século que se proclama entre nós que os *deficits* orçamentários conduzem o país à ruína. Todavia, mercê deste incessante e secular clamor, o que realmente se verifica, em face da ampliação das fontes de riquezas nacionais, é que a incidência na manutenção de uma política orçamentária persistentemente deficitária, longe de causar ruínas e arrastar o Brasil para a "beira do precipício", resultou finalmente em nos tornar o país de organização econômica mais extensa da América Latina. Já no momento atual adveio notória a idéia que os países em franca expansão da sua evolução, do incremento de sua produção e da ampliação de suas riquezas, em suma aquêles países que atravessam a chamada *crise do crescimento*, se orientam erradamente quando visando emprender obras de utilidade inadiáveis e reprodutivas se deixam dominar e absorver por excessivo respeito ao velho tabú do equilíbrio orçamentário.

Aliás *deficits* orçamentários que realmente produzem depressão financeira ou bancarrota são quase sempre aquêles decorrentes das despesas ilimitadas em tempo de guerra, ou durante as crises supervenientes ao período de eclosão das mesmas. De acôrdo com esta tendência de idéias, pode-se concluir do êxame realizado mesmo superficialmente em relação às finanças brasileiras que o maior mal que assoberbou nossa evolução econômico-financeira não foi resultante da sustentação em quase todos os exercícios orçamentários do regime do *deficit*, mas sim a política incontida e abusiva de apêlo ao crédito externo, mal em que incorreram igualmente as demais nações dêste continente, sendo que até mesmo os Estados Unidos até o meado do século XIX não seguiram melhor orientação. Todavia de modo geral advem como evidente o absurdo de pretender-se defender a idéia de que uma nação, para formar seu acervo econômico, deva tender para uma política financeira caracterizada pelo prolongamento indefinido de despesas descompassadas, que convertam em regra geral e permanente o desequilíbrio orçamentário.

Daí concluir-se que uma situação de *deficit* nos orçamentos só encontra justificativa quando é condicionada à necessidade imperiosa de novas realizações, e quando o desenvolvimento da riqueza e o incremento da produção de determinado país lhe permite acréscimo na sua circulação fiduciária. Ocorre então que a inflação não repercute nefastamente, isto porque suprimido o desequilíbrio do orçamento, se revigora concomitantemente, através da ampliação do financiamento de determinados produtos, a evolução das riquezas. Verifica-se desta sorte que a política de apêlo à emissão fiduciária se apresenta em tal hipótese oportuna e mesmo razoavel, porquanto se manifesta de grandes vantagens sôbre o outro elemento habitual de suprimento de *deficits* orçamentários, qual seja o representado pelo derivativo dos empréstimos externos, aliás por muito tempo usado irrestritamente pelo Brasil, com o evidente inconveniente destas operações se realizarem aos mais baixos tipos conhecidos para empréstimos internacionais, quais os de oitenta e oitenta e cinco, correspondendo ao mesmo tempo às mais altas taxas de juros, as quais chegaram a ser fixadas até em oito por cento, verdadeiramente escorchantes para transações desta modalidade. Todavia se o regime do *deficit* advem explicavel em países em período caracterizado da formação de sua equipagem econômica, torna-se inoportuno e mesmo nefasto quando estas nações atingem sua emancipação econômico-financeira.

O Brasil, que em vista do fortalecimento das suas verbas orçamentárias verificou nos últimos exercícios financeiros índice de receita superior a quatro milhões de contos — já sem necessidade de apêlo ao crédito externo, qual as emissões descompassadas de papel-moeda, a não ser aquelas que se destinem à aquisição de ouro para o lastro metálico, as quais representam aliás uma simples e benéfica conversão de valor — poderá sem maiores dificuldades dirigir-se em futuro próximo a uma política tendente à fixação do equilíbrio orçamentário.

Tal eventualidade se torna viável e presumível em vista do assinalado incremento das rendas públicas, como decorrência natural da ampliação das fontes de riquezas nacionais, o que nos permite divisar possibilidades de lograrmos manter a aparelhagem administrativa do país, através de ampla e eficiente organização, subsistindo concomitantemente nas pautas orçamentárias recursos de larga extensão, destinados a novos empreendimentos de alcance e oportunidade para o desenvolvimento da nação.

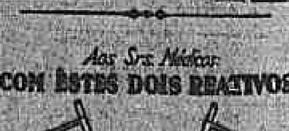
Banco FIGUEIREDO ROCHA
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
EXCETO CAMBIO
c/c PRAZO FIXO 7% a.a.
111 — RUA DA QUITANDA — 111

RADIO PHILCO
[illegible] musical qualidade.
Isnard & C.
Rua Lavradio, 67

BANCO LOWNDES
DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
Funciona (contas correntes) até às 17,30 horas
Diretor Gerente:
CHARLES MACKINTOSH
Rua México, 90. Tel. 42-8141

Instituto Carlos Osborne
Diagnostico, Terapia, Raios X a domicilio. Pça. Getulio Vargas, 2, 7º and. Ed. Odeon. T. 22-6034/26-9238/27-3866

Aos Srs. Médicos
COM ÊSTES DOIS REATIVOS



QUE ACOMPANHAM AS CAIXAS DE AMOSTRAS
BISMIODASE
faculta aos srs. Médicos o ensejo de uma fácil e imediata verificação da existência de IODO e BISMUTO em sua solução aquosa, cuja fórmula é a seguinte: IODETO DE BISMUTO — 0,01, Hidro-soluto de tártaro-BISMUTATO de sódio — 3 c.c. BISMUTO METÁLICO — 0,02 por 3 c.c. (*constatável facilmente em estado de BiS*). Ótima tolerância. INDOLOR à aplicação. Os reativos são acompanhados de instruções para o respectivo uso. Medicação de CONFIANÇA, garantida pelo
LABORATÓRIO ERNANI LOMBA
Rua da Universidade, 74 - Rio

NO RIO, COMO EM NOVA YORK, EM PARIS OU EM BERLIM

Patinação no gêlo, um espetáculo inédito para o carioca, a partir do dia 23

Pela primeira vez em nossa capital um "ice-show", com os maiores artistas dos Estados Unidos e do Canadá, na Urca

No Rio, como nas grandes capitais ou nas montanhas nevadas... No Rio, uma pista de gelo. Essa a grande novidade do momento. Como sempre, promovida pela Urca, que tomou a si a iniciativa de fazer uma notavel pista de gelo e de trazer ao Rio um "ic-show" completo. Esse show será integrado pelas mais altas expressões da patinação nos Estados Unidos e no Canadá, compondo-se de acrobatas, cômicos, bailarinos e de um grupo de girls patinadoras, doze lindas girls campeãs de patinação. Será um espetaculo inedito no Rio. No proximo dia 23, a estréia do "ice-show" no grill da Urca, primeiro e unico na América do Sul.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
FUNCCIONA ATE' A'S 7 HORAS DA NOITE
DIRECTORIA
Leonardo Truda
Frederico Radler de Aquino
Bartholomeu Anacleto
ALFANDEGA, 50
(xxx)

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A chegada das duas esquadrilhas da F. A. N.

A chegada das duas esquadrilhas de aviões NA-44, marcada para amanhã, está dependendo das condições do tempo, que continuam desfavoraveis, tanto nesta capital como em toda a zona sul do país.

Uma das esquadrilhas partiu, ontem, de Paranaguá, descendo em São Paulo, onde ficará aguardando a outra, para que ambas cheguem juntas ao Rio, conforme determinação do ministro da Aeronautica para atender ao desejo do governo de prestar aos aviadores brasileiros a recepção projetada.

Aviões militares para transporte de passageiros no Rio Grande do Sul

Atendendo à solicitação das autoridades da cidade do Rio Grande, o ministro da Aeronautica enviou instruções à Base da Força Aerea naquela cidade gaucha para que os aviões militares sejam utilisados no transporte de passageiros entre Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, enquanto perdurar a situação de anormalidade, que atravessa o Estado sulino. Essa medida repercutiu largamente no Rio Grande do Sul, pois que vem resolver um problema criado e agravado pelas dificuldades consequentes da inundação.

Diretoria de Aeronautica Naval

Os candidatos a pilotos aviadores da Reserva Naval Aerea de 1.ª classe, abaixo mencionados, são convidados a comparecer à Diretoria de Aeronautica Naval, rua Mexico 74, 66º andar, em dia util entre 11 e 16 horas, afim de receberem instruções: Antonio Henrique d'Almeida, Adelino Douetts Diniz, Alvaro Bovi Rodrigues, Celino Esteves da Silva, Geraldo Magela Wermelinger, Helio Seixas de Alencar, Nestor Vaz Alvares e Nelson Manoel da Silva.

Requerimentos Despachados

O sr. Salgado Filho, despachou os seguintes requerimentos: de João de Amorim, solicitando sua reinclusão no serviço ativo. — Indefiro em face da informação"; de Hermes da Gama Almeida, pedindo reconsideração do ato que o afastou da R. N. A., — Defiro; de Orlando Prol, pedindo sua inclusão na Escola de Aeronautica. — Indeferido em face do resultado da inspeção de saude; de Manoel Machado Caldas, pedindo sua admissão como operario mecanico de aviação. — Aguarde oportunidade; e de Manoel Francisco de Barros, pedindo sua reinclusão na Aeronautica Militar. — Indeferido em face da informação.

Informações telegraficas

PERNAMBUCO BREVETARA' OITENTA AVIADORES

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Ainda este ano, o Aero Club de Pernambuco brevetará oitenta aviadores. O seu presidente, capitão Roberto Pessoa, declarou á imprensa que a campanha para doar ao Estado quinze aviões está completamente vitoriosa. Acrescentou: "Já estamos preparando campos de pouso, sendo um em Paulista e os outros em varios municipios."

O Aero Club vai inaugurar uma escola de telegrafistas, pois todo aviador será obrigado a conhecer o sistema "Morse".

REUNIÃO DE DIRETORES DA PANAIR NOS PAISES DA AMERICA LATINA

Nova York, 17 (Reuters) — Acabam de ser convidados para uma reunião nesta cidade, todos os diretores dos Departamentos de Relações Publicas da Pan-American Airways nos paises da America Latina.

A reunião, que se realizará na proxima semana, sob a presidencia do sr. Van Dusen, estudará os meios de coordenação do trabalho em todas as nações ligadas pelas linhas aereas americanas.

Comquanto se trate de assunto relacionado com a eficiencia do serviço, a presente situação mundial, envolvendo direta ou indiretamente todos os paises nas consequencias da guerra, justifica maiores atenções e cuidados para garantia da segurança e regularidade dos transportes aereos comerciais entre as tres americas.

Deixe seu filho pular...
..COM O CALÇADO
Polar
O MAIS RESISTENTE
Secção especialisada dirigida por moças
Completo sortimento em calçados para homens e senhoras
AVENIDA RIO BRANCO, 131

AS RUINAS DE MILREU

Lisboa, maio de 1941 (H. T.) (Por via aerea) — O governo destinou uma dotação para a limpeza das termas romanas de Milreu, cujos trabalhos deverão ser estudados no corrente mês de maio. Com efeito, que representam precisamente as ruinas de Milreu? Os ultimos vestigios da antiga Ossonoba, cidade da velha Lusitania, situada na provincia do Algarve, outrora denominada Celtica. Esta cidade foi muito importante em sua época, verdadeiro centro de Celtica, sede de um arcebispado, dotada de uma celebre catedral e das termas, tão caras aos romanos. Os historiadores não estiveram sempre de acordo sobre sua localização: enquanto que alguns situavam Ossonoba no Cabo Cimeo e diziam-na ainda florescente ao tempo da invasão dos Godos, outros a colocavam onde atualmente se encontra Estobar, perto de Silves. Outros ainda atribuiam a localização de Ossonoba onde atualmente se assenta a bela cidadezinha de Estoi.

Mas, em 1876, um arqueologo do país, Estacio da Veiga favorecido pelas chuvas torrenciais que transportando as terras, haviam posto ... descoberto alguns panos de muro, julgou estabelecer definitivamente a situação da velha Ossonoba, entre Estoi e Couro da Burra, no local denominado Milreu. Com os parcos meios de que dispunha, Estacio da Veiga viu os seus esforços coroados de exito, descobrindo uma parte da catedral. Prosseguindo as excavações foi levado mais tarde a descobrir as termas, com as suas 21 cabines, seus condutos dagua, banheiros de variadas formas revestidos de ricos mosaicos com desenhos geometricos e simbolicos. Descobriu igualmente restos de habitações atestando a belesa e o esplendor de Ossonoba.

Entretanto, privado de todo auxilio oficial ou particular, Estacio da Veiga devia abandonar as excavações, tomado de verdadeiro desgosto, e morria com a idade de 73 anos sem ter podido ver utilizado o esforço que tão generosamente havia dispensado.

São essas as ruinas historicas que o governo de Salazar, que cerca de um cuidado especial tudo o que arquiteturalmente constitue um testemunho de interesse do passado português, colocará sob a proteção da Administração dos Monumentos Nacionais.

O CORTE DO DIAMANTE "PRESIDENTE VARGAS"

Nova York, 17 (U. P.) — O sr. Harry Winston, proprietario do diamante "Presidente Vargas", que é o maior do mundo, informou que o pedaço maior será cortado em outras duas partes por Adriano Grasselli, famoso cortador de diamantes e que cortou o primeiro pedaço da pedra original.

O trabalho de Grasselli — quando do primeiro corte — durou seis semanas e o cortador emagreceu cerca de seis libras nessa tarefa.

Em crise o mercado de diamantes

Londres, 17 (Reuters) — O mercado de diamantes desta capital, continua em crise sendo a oferta cada vez maior do que a procura e os preços não correspondendo a essa alteração do mercado. As vendas do ultimo mês são estimadas em 250 mil libras esterlinas, incluindo nessa cifra as gemas industriais.

Sir Ernest Oppenheim, consultado a respeito, desmentiu entretanto certos rumores correntes, segundo os quais o entreposto de vendas de diamantes seria removido de Londres.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE ÓRGÃO "HAMMOND", PELO PROFESSOR ANGELO CAMIN — Estão na moda (obrigados ou não) os sucedaneos... O "Hammond" não é mais do que um sucedaneo do *órgão verdadeiro*, mas oferece vantagens de preço e de facilidade que são multissimo apreciaveis. Já as demonstramos e especificamos por ocasião da primeira apresentação dêsse instrumento pela Casa Carlos Wehrs & C., a 24 de junho de 1938, no salão do ex-Instituto, por intermédio do seu dinamico socio Gustavo Eulenstein, tendo ao teclado dêsse então inédito "Hammond" justamente o mesmo organista de ante-ontem, o professor Angelo Camin.

Apesar do tempo proibitivo, — diluvio e vendaval — o Teatro Municipal conseguiu reunir regular auditório, que poude aplaudir com entusiasmo o instrumento recem adquirido pelo prefeito Henrique Dodsworth, e as belas qualidades de organista-virtuose do jovem paulista, na "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach; na "Sonata", em fá menor, de Mendelssohn; no "Andante" e "Toccata", de Widor, e em outras peças de fantasia e pitoresco, de Zipoli, Bossi, Capucci, nas duas idilicas "Pastorais" de Remondi, e, especialmente, em extra, nas duas conhecidas peças de Kreisler, para violino, magnificamente transcritas para órgão — o "Capricho Vienense" e o "Schoen Rosmarin" — que valeram ao mestre organista o seu mais lidimo sucesso da noite, e ainda, a "Ave Maria", de Schubert.

Realmente (iamos dizer a "orquestração") a registração dessas duas obras violinisticas foi feita com subtileza de timbres e muito encanto musical.

Ainda bem que o Municipal está agora dotado com um instrumento capaz de coadjuvar eficientemente as Temporadas Liricas e que veiu, em boa hora, substituir o órgão preadamitico que fingia funcionar num dos desvãos do palco do teatro...

Essa peça histórica deverá ir agora para um Museu... como atestado do que quizerem. — *JIC*

RECITAL DE PIANO DE MARGARET NOSEK — Conforme já temos anunciado diversas vezes realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, um concerto de pura filantropia, organizado pela eximia pianista Margaret Nosek em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Tchecoslovaca.

No programa: Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Villa Lobos, Smetana, Dvorak e Novak.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Sob a direção do grande maestro Eugen Szenkar a Orquestra Sinfônica Brasileira oferece hoje, ás 10 horas da manã, no Cine Palacio Teatro, mais uma das suas audições populares e dominicais que tanto entusiasmo têm despertado nos nossos meios musicais.

Será um "Festival Strauss", do mais alto interêsse. — *J.*

RECITAL DE ALUNAS — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, uma audição de alunas da professora Marieta de Saules.

O programa é o seguinte:

Bach-O. Bevilacqua, "Côral da Cantata": n. 156. Bach, "Preludio e Fuga". Beethoven, "Marcha Turca". Chopin, "Noturno": "Três Estudos". Lecuona, "Malaguenha". Maria de Lourdes de Azevedo Marques, do curso superior da professora Marieta de Saules. S. R., "Panis angelicus". Verehlest, "Egos dilectus". Lucilia G. Villa Lobos, "Quanta saudade". F. Mignone, "Sonhei que sinhá tinha morrido". O. Bevilacqua, "Eu fui no tôróró". Lorenzo Fernandez, "Marcha triunfal". Conjunto orfeônico feminino, sob a direção da professora Marieta de Saules.

O ORGANISTA ANGELO CAMIN NA CULTURA ARTÍSTICA — Terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, os associados da Cultura Artística vão ter ensejo de apreciar o jovem organista Angelo Camin, no novo órgão "Hammond" com o seguinte programa: Frescobaldi, "Preludio e Fuga", em sol menor; Bach, "Côral", "Agora vem o Salvador dos Pagãos"; Daquin, "Noel"; Haendel, "Concerto", em si bemol maior; Rossi, "Cêna Campestre"; Saint-Saens, "Rapsodia III.ª"; Capossi, "Rêverie"; Widor, "Scherzo"; Vierne, "L'Etoile du Soir"; Cesar Franck, "Côral", em lá menor. — *J.*

BACH NA SOCIEDADE PRO MÚSICA — A Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Camara iniciou, êste ano, uma nova fase de realizações, estando a sua orquestra sob a regencia do proveto maestro Edoardo de Guarnieri.

Depois do festival "Mozart" que ficou memorável a assinalou, esplendidamente, a abertura da estação musical, a orquestra da "Pro Música" vem se entregando ao ensaio de numerosas obras, programadas para os concertos deste ano. Este mez, ainda, os socios da "Pro Música" ouvirão o anunciado festival dedicado á música sinfônica de Bach, e inclusive um soberbo "Concerto", para violino e orquestra, tendo como solista o consagrado virtuose patricio Oscar Borgerth.

Esse momento de grande arte está fixado para o dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite, na Escola Nacional de Música. — *J.*

A TEMPORADA LIRICA DESTE ANO — Como já fizemos notar atuam este ano na nossa Temporada Lirica as principais figuras que brilharam no palco do Metropolitano de Nova York.

Entre os novos regentes deve também chegar, na próxima semana, o maestro Warner Jansen, diretor da Orquestra Sinfônica de Los Angeles. — *J.*

PARA OS RINS
E A BEXIGA
PILULAS de FOSTER
REUMATISMO · ACIDO URICO · DORES LOMBARES

GARAGE BARULHENTA

Na rua Leite Leal existe uma garage que jurou guerra ao repouso dos moradores visinhos, prejudicando com o seu barulho sistematico da madrugada até os moradores das casas de apartamentos da rua das Laranjeiras, que dão fundos para aquela via publica. Uma familia moradora num desses apartamentos telefonou para esta redação, fazendo um apelo ao bom senso do garageiro.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil

Grande successo em Buenos Aires
EXIJA NA OURELLA
Bangú - Industria Brasileira

Julgamentos na 1ª Auditoria de Guerra Regional

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria, o julgamento de Alvaro Ferreira da Costa, pelo crime de furto; e na 2ª Auditoria o do enfermeiro Arsenio Verlangiere Filho, por falsidade administrativa. Os trabalhos do Conselho Julgador terão inicio á 1 hora.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DAS ARTERIAS?
IODALB
EVITA A ARTERIOSCLEROSE

Em memoria de um famoso toureiro

Sevilha, 17 (H. T.) — Celebrou-se na catedral desta cidade solene serviço religioso por intenção do famoso matador Joselito, morto em consequencia de uma chifrada recebida numa corrida realizada em 1920, em Talavera de la Reina. Amigos do celebre toureiro recobriram-lhe, o mausoléu de flores e coroas, no cemiterio local.

Em viagem

Ha pessoas, principalmente senhoras, ás quais as viagens por mar ou por terra agitam enormemente o sistema nervoso, produzindo mal-estar, tonteiras, sensações de apreensão e medo. Um ou dois comprimidos por dia, de ADALINA, são suficientes para restituir a normalidade ao sistema nervoso, permitindo o bem-estar durante a viagem e um sono calmo e tranquilo. ADALINA é remedio inofensivo a qualquer orgão.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFENSIVO

Assistencia á familia dos soldados na Suecia

Estocolmo, 17 (H. T.) — O "Regsdag" votou hoje o projeto de lei apresentado pelo governo, relativo a assistencia ás familias dos soldados.

Na mesma sessão foi adotada em principio a creação de uma milicia de retaguarda. Essa milicia, que permanecerá em ligação com as tropas regulares, e terá por missão a defesa do país contra toda agressão que vise a retaguarda das forças de primeira linha, principalmente contra os paraquedistas. Será composta de elementos sem instrução militar demasiado idosos para servir no exercito.

Seus membros terão curtos periodos de instrução anualmente e serão alojados e alimentados pelo governo, que lhes fornecerá egualmente munições.

O PACÓTE PÓDE SER PARECIDO,

MAS A QUALIDADE
Jamais
SERA' A MESMA

Os similares do Café Paulista, não podendo igualar a sua qualidade e paladar insuperaveis, imitam a sua embalagem para assim obter maior consumo.

Minha Senhora! Para saborear um bom café, peça Café Paulista e examine se o pacóte contém os nomes Café Paulista e Soares Pinheiro & Cia. Recuse sempre os semelhantes, cuja qualidade inferior, decepcionará o paladar dos seus.

CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
Marca registrada sob n.º 57.361
Preparado por SOARES PINHEIRO & CIA.
Torrefação e Moagem: Rua da Constituição, 33-5

CAFÉ PAULISTA
Soares Pinheiro & Cia.
TUPAN

A PROXIMA "SEMANA DO FAZENDEIRO" EM VIÇOSA

Redução do preço das passagens na Central do Brasil

Deverá realizar-se de 21 a 26 de julho próximo em Viçosa, na Escola Superior de Agronomia, a 13ª "Semana dos Fazendeiros".

Como se verifica todos os anos, grande número de fazendeiros mineiros e outros dos Estados vizinhos acorreu áquela escola, onde fazem o estágio de uma semana e durante o qual lhes são ministradas instruções e ensinamentos práticos de assuntos de agricultura e pecuária.

A Central do Brasil resolveu conceder, o desconto de 30 % no preço das passagens de ida e volta adquiridas pelos agricultores que se destinarem áquela cidade mineira a partir de 16 de julho. As voltas serão válidas por quinze dias, a contar da data de sua emissão.

VIAS URINARIAS Blenorragia. Impotencia. Prostata, Bexiga, Reumatismo: tratamento rapido pelo calor. Apparelhagem N. Americana. DR. PIZZOLANTE Assembléa, 67. 23-8472. 7 ás 19 (xxx)

Violento incendio em uma base naval argentina

Buenos Aires, 17 (H. T.) — Na madrugada de hoje irrompeu violento incendio na base naval do Rio Santiago.

Imediatamente acorreram ao local os bombeiros de La Plata, os funcionarios da Sub-Prefeitura Maritima e da Policia, alem de voluntarios, sendo encetado intenso ataque ás chamas, que se alastraram com uma rapidez indescritivel.

O fogo teve inicio na usina de eletricidade da base e passou rapidamente ao alojamento da tropa e a dois grandes galpões.

Em pouco tempo o incendio alcançou tamanho vulto que o clarão das chamas era visivel a muitos quilometros de distancia de La Plata e outros pontos.

Após horas de luta, quando se acreditava que o fogo já estivesse dominado, o vendaval reinante na ocasião reavivou as chamas. Ouviram-se simultaneamente varias explosões.

A luta contra o fogo prosseguiu encarniçadamente, tendo os bombeiros desenvolvido os maximos esforços para evitar que as labaredas envolvessem tambem os grandes depositos de explosivos existentes na referida base naval.

O ministro da Marinha acompanhado do comandante Francisco Renta, dirigiu-se de automovel a Rio Santiago, afim de ordenar pessoalmente as medidas necessarias.

Grandes chuvas numa provincia espanhola

Oviedo, 17 (H. T.) — As chuvas que cairam ultimamente na Provincia de Oviedo provocaram danos consideraveis.

Em Munas, perto de Juarcia, abriu-se enorme fenda no solo desmoronando uma casa. Houve quatro mortos e um ferido.

O rio Negro saiu do leito e inundou as plantações visinhas. Em Brieres, as aguas invadiram um quarteirão da cidade danificando seriamente uma escola.

Cairam varias barreiras e o trafego ferroviario foi interrompido em varios trechos.

A detenção do "Colombia" pelas autoridades norte-americanas

São Francisco, (California), 17 (H. T.) — Oitocentas toneladas de lã e oitocentas toneladas de peles procedentes da Argentina e do Uruguai foram descarregadas hoje do cargueiro sueco "Colombia", que tinha sido fretado pela URSS.

O "Colombia" devia partir ontem com destino a Vladivostock.

Como se sabe o referido cargueiro foi detido pelas autoridades norte-americanas em virtude do novo regulamento em consequencia do qual deverão ser submetidos ao sistema de licenças de exportação certas mercadorias.

Lembra-se a proposito que o sr. Oumansky, embaixador da União Sovietica nos Estados Unidos, protestou junto ao Departamento do Estado contra a detenção do "Colombia".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foi denunciado um dos diretores da Companhia Kosmos

O procurador Eduardo Jara apresentou ontem denuncia contra Oscar Guimarães de Santana, com fundamento no art. 3, do decreto-lei 474 e com fundamento no inquerito, classificando o delito no art. 3, n. IV, da lei 869, combinado com o art. 4º, letra B, do mesmo decreto. O fato arguido na denuncia data de 1931, quando por um de seus prepostos o réu celebrou um contrato de vendas a prestações, do predio e terreno sito á Vila Guanabara, em Braz de Pina, pelo preço de 15:000$000, sendo comprador Antonio Vieira Sobrinho. Tendo falecido o contratante comprador e vendo-se a viuva em dificuldades para prosseguir no pagamento das prestações e já havendo satisfeito 7:200$000, até fevereiro de 1939 e, porque se houvesse atrazado em algumas prestações, o réu, como diretor da Companhia Imobiliaria Kosmos, se apossou do imovel, negando-se a restituir a diferença pela rescisão do contrato. Assim, declara o procurador, teve um lucro de um quinto do valor justo da prestação corrente, abusando do estado em que se encontrava a viuva. Embora o contrato fosse celebrado em 1931, teve a sua execução prosseguida na vigencia da lei 869 e por esta se deve regular, segundo acordão do Tribunal de Segurança.

O processo tomou numero e foi distribuido ao comandante Miranda Rodrigues que o julgará em primeira instancia.

Inqueritos policiais distribuidos — Deram entrada novos inqueritos policiais, que foram ao ministro Barros Barreto. Este, por despacho de ontem, assim os distribuiu: n. 1.707, do Distrito, contra Francisco de Almeida e outros, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.708, de São Paulo, contra Agenor José dos Santos e outros, ao procurador Gilberto de Andrade; n. 1.709, do Distrito, contra Alberto Batista e outros, ao procurador Kruel de Morais; n. 1.710, do Estado do Rio, contra Ema Leso, ao procurador Mac Dowell; n. 1.711, de Santa Catarina, contra Angelo Fernandes e outros ao procurador Clovis de Morais; n. 1.712, de São Paulo, contra Paulo Raia e outro, ao procurador Joaquim de Azevedo e 1.713, do Distrito, contra Gaudencio de Lemos ao procurador Jara.

CARROS USADOS
que custam pouco e
OFERECEM MUITO

DESDE 200$ MENSAIS

A sede dos bons carros usados, com seu formidável estoque inteiramente renovado, está fazendo, mais uma vez, as melhores e mais vantajosas ofertas. Não espere mais para resolver o seu problema de transporte. Visite-nos! Todos nossos carros usados têm a valiosa garantia da Etiqueta Azul!

AGÊNCIA
AMENDOEIRA
Av. Rui Barbosa, 57
(CURVA DA AMENDOEIRA)

As passagens nos trens do ramal de Mangaratiba

De amanhã em diante começarão a correr, sem obrigar os passageiros a baldeação em Bangú, os trens do ramal de Mangaratiba.

A administração da Central do Brasil estabeleceu os preços de 1$100 e $700, respectivamente, para as passagens de primeira e segunda classes, entre D. Pedro II e Deodoro e vice-versa, nos trens do ramal de Mangaratiba.

Foram mantidos os atuais preços, para os bilhetes comprados em Bangú ou além dessa estação.

Nos trens de Mangaratiba só terão validade os passes de percurso geral e aqueles que são válidos nos trens do interior, bem como as assinaturas escolares emitidas para o trecho além de Bangú.

"A FORTALEZA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS
Comunica a mudança de seu ambulatório para a PRAÇA CRUZ VERMELHA, 40
(50045)

Comissão de Defesa da Economia Nacional

Tabela de preços máximos para comércio em grosso e a varejo, a vigorar de 17 de maio de 1941, no Distrito Federal

GENEROS ALIMENTÍCIOS

	Preço comércio em grosso	Preço comércio a varejo Armazens etc.	Preço comércio a varejo Feiras-Livres
Açucar, refinado, extra, quilo	1$140	1$200	1$200
Açucar tipo 1 — amorfo, refinado, 1ª qualidade, quilo	1$020	1$100	1$100
Açucar tipo 2 — amarelo, refinado, 2ª qualidade, quilo	$900	1$000	1$000
Arroz agulha especial, quilo	1$700	1$900	1$800
Arroz agulha — ou Bleu Rose — de 1ª qualidade, quilo	1$600	1$800	1$700
Arroz agulha — ou Bleu Rose — de 2ª qualidade, quilo	1$500	1$700	1$600
Arroz agulha — ou Bleu Rose — de 3ª qualidade, quilo	1$100	1$300	1$200
Arroz Japonês especial, quilo	1$500	1$700	1$600
Arroz japonês de 1ª qualidade, quilo	1$400	1$600	1$500
Arroz japonês de 2ª qualidade, quilo	1$300	1$500	1$400
Arroz japonês de 3ª qualidade, quilo	1$100	1$300	1$200
Banha, em latas fechadas de 1 quilo, uma	4$700	5$200	5$000
Banha, em latas fechadas de 2 quilos, uma	9$265	10$200	9$800
Banha, em latas fechadas de 5 quilos, uma	23$300	25$200	24$200
Banha de lata vendida a quilo, quilo	—	5$100	—
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis), quilo	4$600	5$100	4$900
Batata nacional, amarela, graúda, especial, quilo	$750	1$000	$900
Batata nacional amarela, regular, quilo	$650	$900	$800
Batata nacional amarela, miuda, quilo	$500	$700	$600
Batata nacional, branca, graúda, especial, quilo	$900	1$100	1$100
Batata nacional branca regular, quilo	$800	1$000	$900
Batata nacional branca, miuda, quilo	$600	$800	$700
Café torrado e moido Extra — quilo	3$400	3$800	3$700
Café torrado e moido Bom, quilo	2$900	3$300	3$200
Café torrado e moido de 2ª, quilo	2$500	2$900	2$800
Carne seca nacional especial — quilo	3$800	4$400	4$200
Carne seca de 1ª qualidade — quilo	3$600	4$000	3$900
Carne seca de 2ª qualidade — quilo	3$400	3$900	3$700
Cebola nacional — quilo	3$000	3$900	3$700
Cebola estrangeira — quilo	3$600	4$000	3$900
Composto de gorduras, em latas fechadas de 20 quilos — uma	80$000	—	—
Composto de gorduras, vendido a quilo — quilo	—	4$600	4$400
Farinha de mandioca especial — quilo	$520	$700	$600
Farinha de mandioca, fina — quilo	$600	$600	$500
Farinha de mandioca, grossa — quilo	$340	$500	$400
Feijão preto, novo — quilo	$900	1$100	—
Fubá de milho extra-fino, quilo	$500	$700	$600
Gordura de côco, em latas fechadas de 2 quilos — uma	8$000	8$800	8$600
Manteiga salgada Extra — quilo	9$600	11$200	10$800
Manteiga salgada, Extra — 250 gramas	2$500	2$900	2$800
Manteiga salgada, de 1ª qualidade — quilo	8$100	10$200	9$800
Manteiga salgada, de 2ª qualidade — quilo	8$700	9$200	8$800
Massas alimenticias, amarelas — quilo	1$900	2$200	2$100
Massas alimenticias, brancas — quilo	1$600	1$900	1$800
Milho mesclado — quilo	$300	$400	$400
Milho vermelho, catete — quilo	$350	$500	$500
Óleo comestivel nacional, em latas fechadas de um quilo	3$300	3$700	3$600
Óleo comestivel nacional, em latas fechadas de 10 quilos	30$000	33$000	32$500
Sal moído, em saquinhos de um quilo — um	$430	$600	$600
Sal moído, em saquinhos de dois quilos — um	$800	1$000	1$000
Sal refinado, em saquinhos de um quilo — um	$860	1$000	1$000
Sal refinado, em saquinhos de quilo — um	1$500	1$800	1$800
Lombo de porco salgado, quilo	3$700	4$300	4$100
Toucinho com sal — quilo	3$600	4$000	3$900
Toucinho salgado — quilo	4$000	4$500	4$400

AVES E OVOS

Galinha — uma		6$500	8$000
Frango — um		5$000	6$500
Ovos de granja, marcados, duzia		4$000	4$800
Ovos frescos (comuns), duzia		3$200	3$800

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

A medalha militar de bons serviços no Exército

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças do Exército:

Ouro — Por unanimidade: Major intendente do Exército, Alfredo Nogueira Junior; capitão intendente do Exército, Othon Cabral da Silveira; capitães do extinto quadro de intendentes do Exército, Alberto de Matos Silva e Arnaldo Ferreira Johnson.

Prata — Por unanimidade: major de artilharia, Mario Mendes de Moraes; majores de engenharia, Herculano Antonio Pereira da Cunha e Felisberto Estevam de Oliveira Batista; capitão de Cavalaria, Carlos de Campos Gay; capitães de infantaria, Guilherme de Lara Tupper e João Gualberto Zorron; capitães intendentes do Exército, Astolfo Ferreira Mendes, Valdemar Oto Barbosa e Artur Alvim Camara; 1ºs tenentes intendentes do Exército, Aparicio Arcanjo Corrêa, Herandito Teixeira da Silva e Francisco Augusto de Castro; 3º sargento de infantaria, Antonio Coelho Vieira e 3º sargento de infantaria, Jonas Alves Tiburcio.

Bronze — Por unanimidade: capitão de engenharia, Teodorico de Faria; capitães de infantaria, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Ramos Rocha e Floriano Peixoto Corrêa; 1ºs tenentes da Cavalaria, Hontil de Oliveira e Luiz Linhares da Fonseca; 2ºs tenentes intendentes do Exército, Moacir Bittencourt Monteiro da Luz e Antonio Marques da Rocha; 2ºs tenentes intendente do Exército, convocado, Edgard Ritter Von Jelita; 2ºs sargentos de infantaria, Antonio Marques e Thales da Cunha Cavalcanti; 3º sargento de Cavalaria, Ernani Giffoni e soldado musico de 2ª classe de infantaria, Nestor da Silva Campos. Por maioria: capitão de infantaria, Clovis de Andrade Magalhães Gomes; 1º tenente de infantaria, Evaristo Lopes dos Santos e 1º tenente de Cavalaria, João Marques Ambrosio.

Movimento de processo na 1ª Auditoria da Marinha

Na 1ª Auditoria da Marinha, esteve reunido o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidência do capitão de fragata Ernani Pivatelli, para sumariar Astrogildo Nicacio de Sousa, incurso no artigo 117 do Código Penal; Manuel Ferreira de Lima, incurso no crime de insubordinação, tendo deixado de comparecer os acusados marujos Francisco Zaiat e José Barroso de Oliveira, denunciados pelo crime do artigo 117 do referido Código. Funcionou como representante do M. P., o promotor Murgel de Rezende e os trabalhos jurídicos estiveram a cargo do auditor dr. Elias Fernandes Leite.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

CHEGAM TAMBEM AO IRAQUE AVIÕES ITALIANOS

A decisão da Italia

(De Reynolds Packard, especial para o "Correio da Manhã")

Roma, 17 (U. P.) — A Italia tomou, hoje, posição em uma terceira frente não européia em sua luta contra a Inglaterra, ao anunciar que os aviões italianos chegaram aos aérodromos do Iraque.

A decisão da Italia de acudir em ajuda do Iraque era mais ou menos esperada em Roma, desde que se anunciou que os reforços alemães para Rashid Ali haviam chegado á Siria. A noticia de que os aviões italianos tambem participam da luta anglo-iraquiana, interpreta-se em geral como uma prova de que o governo fascista, como o nazista, chegou a um acordo com a França, uma vez que de outro modo não poderiam ser utilizados os aérodromos da Siria.

A ajuda do Eixo ao Iraque tem lugar logo depois de extensas considerações e preparativos por parte das potencias do Eixo. Durante 13 dias o Iraque lutou sosinho, antes que a Alemanha pretendesse empreender a primeira ação de dois dias atrás. No entanto, durante esse periodo as potencias totalitarias não permaneceram inativas, mas ao contrario se dedicaram a tomar as disposições necessarias para enviar suficiente numero de aviões, munições e técnicos, através do territorio submetido á soberania francesa.

Ao mesmo tempo a crescente cordialidade entre o Eixo e a Turquia parece um corolario da ação do Eixo com respeito ao Iraque. Sem existir um entendimento, pelo qual a Turquia se comprometa a permanecer neutra, é pouco provavel que a Alemanha se houvesse arriscado a extender sua frente de batalha até o Iraque, desde que a Turquia pudesse em qualquer momento atacar o Eixo pelos dois lados e até invadir o Iraque.

Acredita-se tambem, nesta capital, que a intervenção aberta do Eixo em favor de Rashid Ali, acentuará a decisão dos sinatarios do Pacto Saabadad, os quais vêm desafiando timidamente a Grã Bretanha. Na realidade, só o Afganistão declarou publicamente sua simpatia pelo Iraque, porém se tem a esperança de que a participação italo-germanica incentivará o Iran e a Saudi-Arabia decidirem-se pelo Iraque.

A este respeito acredita-se nos circulos locais que os arabes, descontentes da Palestina, estarão em condições de opôr-se de maneira efetiva á dominação britanica em sua patria, tornando-se assim muito dificil um ataque inglês contra a Siria. Informa-se que um certo numero de arabes e libaneses, partidarios da Italia, partiu para a Palestina, afim de cristalizar a opinião publica arabe na oposição á Grã Bretanha.

A ajuda italo-germanica ao Iraque destaca mais uma vez a importancia que a ocupação da Grecia e das ilhas do Mar Egeu, por parte do Eixo, teve nos acontecimentos do Mediterraneo, do Oriente e da Asia Menor. Sem essas possessões a Italia e a Alemanha não teriam podido utilizar a ilha italiana de Rhodes como trampolim para os aviões enviados ao Iraque.

Chocam-se a cada passo os destacamentos blindados

Cairo, 17 (Por Eric Bigio, da Associated Press) — Destacamentos blindados tanto do eixo como inglêses estão se chocando a cada passo, em ataques e contra-ataques sucessivos, ao longo das dunas da fronteira entre o Egito e a Libia.

Os inglêses dizem que estão martelando incessantemente a guarnição que procura defender a poderosa fortaleza de Fort-Capuzzo, na Libia, logo junto da fronteira e que têm tido alguns sucessos na ofensiva que estão realizando tendo como base Tobruk, por traz das linhas germano-italianas.

Fontes militares informam que foram destruidos ou postos fora de combate numerosos veiculos blindados inimigos, bem como tanques, havendo sido aprisionados mais de 500 soldados alemães em sua maioria pertencentes a unidades motorizadas e blindadas.

Nos circulos chegados ao alto comando não se pode saber se as eficientes sortidas levadas a efeito por australianos e inglêses em Tobruck — as quais custaram aos alemães e italianos pesadas perdas e muitos prisioneiros — têm alguma ligação com a tentativa de recaptura de Solum. Os informantes do quartel general dizem apenas que a combinação das duas operações "será sempre de recordações dolorosas" para o inimigo, o qual ainda terá sempre presente o perigo da permanencia dos inglêses em Tobruk, para dificultar-lhes a sustentação da Cirenaica, e, muito mais ainda, impedindo-os de invadir o Egito.

Descrevendo a luta em torno de Solum, um porta-voz militar disse que os inglêses lançaram a confusão no seio do inimigo o qual ficou impossibilitado de reagrupar as suas forças para contra-atacar, enquanto as colunas de veiculos, que se haviam adiantado" era aprisionadas.

Segundo esse mesmo porta-voz, não importa saber-se se o encontro se deu a dez milhas para leste ou para oeste de Solum, isto é, em solo egipcio ou libio; o que principalmente interessa ao Alto Comando Britanico é a destruição do inimigo e principalmente de seus "tanks" e carros blindados.

RESTAURAÇÃO

Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas — Impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: - O Instituto BEAU-GENDRE, caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE - Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar.

As baixas sofridas pela marinha britanica

Londres, 17 (U. P.) — As estatisticas divulgadas pelo Almirantado demonstram que as baixas na marinha, noticiadas até agora, ascendem a 13.313 homens ou seja: 477 oficiais, e 4.769 marinheiros mortos; 793 oficiais e 6.238 marinheiros desaparecidos.

A Alemanha estaria em vesperas de enviar tropas para Dakar

Washington, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos preparam-se para fazer frente ás ameaças alemãs, contra a segurança nacional e seus direitos, onde quer que elas se efetivem, em virtude das abundantes informações de que a Alemanha estaria em vesperas de enviar tropas a Dakar e em vista da aproximação de navios norte-americanos do Mar Vermelho, ficando deste modo ao alcance dos aviões de bombardeio alemães da Siria.

O senador Claude Pepper, depois de uma conferencia com o presidente Roosevelt, realizada hoje, disse, como um ponto de vista pessoal, que a Alemanha procuraria em breve obter uma base militar e naval em Dakar, seja com a colaboração do govêrno de Vichy ou pela força, e que oportunamente empreenderia um ataque contra este hemisfério. Recorda-se que o senador Pepper tinha recomendado que os Estados Unidos, com o proposito de defender este hemisfério, se apoderassem de Dakar e de outros pontos vantajosos, para evitar "o cruento esforço" que poderia ser requerido quando se tentasse desalojar os alemães depois que tivessem ocupado esses pontos estrategicos. Pepper resumiu suas idéias da seguinte maneira:

"Acredito que Hitler empreenderá primeiro um ataque contra os Estados Unidos, servindo-se da base de Dakar, e provavelmente de outros pontos do hemisfério."

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, endossou veladamente a advertencia do senador Pepper, quando revelou hoje que os Estados Unidos receberam informes oficiais que justificam a condenação do presidente Roosevelt ao govêrno de Vichy, por certas atitudes, e disse temer que a colaboração franco-germanica fosse perigosa para o Hemisfério Ocidental.

Entretanto, o sr. Hull negou-se a comentar diretamente o energico repudio por parte do govêrno de Vichy da recente advertencia do presidente Roosevelt, contra a colaboração da França na nova ordem européia, e disse que era impossivel fazer comentarios sobre expressões retóricas de outro governo.

O coronel William J. Donovan, que acaba de realizar uma excursão pela Europa, fez hoje uma clara advertencia no sentido de que os Estados Unidos em breve poderão ver-se complicados na guerra, em vista de pretender a Alemanha apoderar-se de Portugal em futuro proximo, bem como de Dakar, o que lhe facultaria a fiscalização do Atlantico Sul obrigando os navios britanicos a contornar o Cabo da Bôa Esperança. Semelhante passo, — disse o coronel Donovan, exigirá a ação dos Estados Unidos.

A imprensa, por sua vez, tambem faz advertencias com respeito aos perigos da colaboração franco-germanica, especialmente porque os EE. UU. relegaram para um segundo plano a escolta dos comboios.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

XII.º Sorteio de resgate, com prêmios, das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, no próximo sábado, 31 do corrente, ás 9 horas, o 12.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edificio da Caixa Econômica, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 4º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Governo do Estado de Pernambuco e de quantos o queiram assistir.

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e, ao referido sorteio, nos termos do § 3.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749 de 3 de agôsto de 1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA

Diretor da Carteira de Titulos. (50621)

AINDA O ENCONTRO DE DARLAN COM HITLER

As conversações duraram mais de quatro horas

Vichy, 17 (U.P.) — Conhecem-se agora alguns detalhes da histórica entrevista do almirante Darlan com o chanceler Hitler, em Berchtesgaden. O almirante Darlan e seus dois secretários, o comandante Fontaine e o sr. Benoist Mechin, partiram de Paris em trem especial, acompanhados pelo embaixador Abetz e vários funcionários politicos e militares alemães. Domingo á tarde o almirante Darlan se encontrou com o chanceler Hitler, na residência dêste em Obersalzburg. Segundo uma informação não confirmada, o marechal de campo von Keitel esteve presente á reunião.

As conversações duraram mais de quatro horas e foram sumamente cordiais. A maior parte da conversação esteve a cargo do chanceler do Reich, limitando-se o almirante Darlan a expressar as garantias do marechal Pétain de que, a despeito do afastamento do sr. Laval, não se verificou nenhuma modificação na politica de Vichy, e que o chefe do govêrno mantém sua promessa de Montoire. O chanceler Hitler, finalmente, declarou:

"— Quanto a mim o incidente de 13 de dezembro está esquecido e perdoado".

Desta maneira, o almirante Darlan ganhou uma prolongada guerra surda, travada por Laval e as fôrças que impediam o reinicio das negociações.

Manifestam-se senadores norte-americanos

Washington, 17 (De William B. Ardery, da Associated Press) — Em entrevistas distintas, quatro senadores democratas, membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sugeriram que os Estados Unidos se apoderem das possessões insulares francesas neste hemisfério.

Esses senadores são os srs. Clark, de Missouri, Reynolds, da Carolina do Norte, Pepper, da Florida, e Murray, de Montana.

Apesar de discordarem em outros pontos de politica exterior, esses senadores concordam em que os Estados Unidos devem assumir o contrôle das possessões francesas, em vista das negociações do marechal Pétain por uma colaboração da França com o Reich.

Declarou o senador Pepper: — "A boa constritor está apertando os seus anéis em torno de nós. Se não nos colocarmos em posição onde ela não nos possa atingir, teremos, mais tarde, uma luta terrivel. Se tomarmos a iniciativa, ocupando os postos de vanguarda, ela não poderá nos envolver. Mas, se tivermos de tomar esses postos de vanguarda depois que ela os tiver tomado, haverá muito derramamento de sangue".

As ilhas francesas no Hemisfério Ocidental, inclusive a Martinica, são um ponto estratégico formidavel a leste do Canal de Panamá, como Guadelupe, tambem no Mar das Antilhas, Miquelon e Saint Pierre, ao largo da costa da Terra Nova, e Clipperton, no Pacifico, ao largo da costa do Mexico.

Os senadores Pepper, Murray e Reynolds concordam em que qualquer medida concernente a Guiana Francesa deve ser discutida por todas as Republicas americanas.

O senador Reynolds, presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado, declarou que, antes de dar qualquer passo para a ocupação das colonias francesas, os Estados Unidos devem fazer uma proposta de aquisição dessas colonias em troca das dividas de guerra francesas. Se o governo de Vichy declinasse o oferecimento, isso indicaria que o governo de Berlim "estava procurando adquirir territórios no Hemisfério Ocidental".

O senador Murray declarou: — "Não devemos esperar — como o fizeram algumas nações — que seja muito tarde. Essas ilhas são necessarias para as nossas bases navais e militares e devemos protegê-las".

O senador Clark, adversario da politica exterior do governo, declarou que "sempre foi favoravel á ocupação da Martinica e de quaisquer outras possessões de nações estrangeiras neste Hemisfério, que sejam necessarias á nossa defesa".

Embora esses senadores exijam uma ação direta, outros circulos, geralmente bem informados, são de opinião de que o governo americano não dará qualquer passo a não ser em colaboração com as demais nações americanas, lembrando que o pacto de Havana estabelece a ação conjunta das Republicas da América, no caso de que o *statu quo* das possessões estrangeiras no Hemisfério Ocidental seja ameaçado pelo desenvolvimento da guerra.

Entretanto, sabe-se que não será empreendida qualquer ação decisiva antes de que se esclareça a atitude da França em relação ao Reich.

O Canadá preocupado

Ottawa, 17 (H. T.) — No seio do Parlamento e nos jornais do Canadá percebe-se a inquietação reinante em torno do desenvolvimento da colaboração franco-alemã.

Essas preocupações são relativas:

1 — A manutenção da Legação da França, apesar da correção de sua atitude desde o armisticio ter sido abertamente reconhecida pelo proprio primeiro ministro. A respeito dessa questão, o que parece preocupar principalmente o governo canadense, é — segundo o "Citizem" — a reação de grande parte da opinião publica se a França se reaproximar da Alemanha. A decisão — declara o jornal — póde ser tomada rapidamente em consequencia dessa reaproximação;

2 — A proximidade estratégica das ilhas francesas de Saint Pierre e Miquelon, que não estão distante da baía de Quebec e do Cabo Bretão. Entretanto, não sómente o governo canadense deverá estudar o alcance real das conversações franco-alemãs, mas tambem a reação popular no Canadá, o ponto de vista da Grã Bretanha e o ponto de vista tambem importante, dos Estados Unidos.

O primeiro ministro, sr. Mackenzie King, ao protelar as suas declarações a respeito, assim se externou: "De qualquer maneira, é prudente e oportuno esperar", o que parece resumir no momento a posição oficial, que é de expectativa, apesar da violencia dos ataques desfechados contra o governo francês.

CONCLUIDO UM ACORDO ENTRE A RUSSIA E O IRAQUE

Informam de Bagdá que os iraqueanos penetraram na Palestina

Moscou, 17 (U.P.) — A agência Tass anuncia que a Rússia e o Iraque assinaram um acôrdo para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais.

AS TROPAS IRAQUEANAS PENETRARAM NA PALESTINA

Londres, 17 (Reuters) — O rádio de Bagdá informa que tropas de Rachid Ali penetraram na Palestina, depois de terem sobrepujado as tropas britânicas e transposto a fronteira do Iraque. A mesma emissora acrescenta que os iraqueanos ocuparam as alturas que dominam a cidade de Naplouse, onde fizeram junção com os rebeldes árabes da Palestina.

Budapest, 17 (U.P.) — O correspondente da D.N.B. em Beirute comunica que tropas iraqueanas atravessaram a fronteira da Transjordânia e que aeroplanos do Iraque bombardearam a cidade de Aman.

COMO O COMUNICADO IRAQUEANO DESCREVE AS OPERAÇÕES

Bagdá, 17 (H.T.) — Um comunicado iraquense declara: "Na frente oeste, nossos elementos entraram em contacto com patrulhas inimigas obrigando-as a recuar depois de terem sofrido pesadas perdas.

Durante o "raid" de ontem sôbre Cinneldebbane, três aviões britânicos foram abatidos. Dois cairam num campo e outro incendiou-se. Cinco aviões britânicos foram destruidos no solo. Um dos nossos aparelhos fez uma aterrissagem forçada.

Nossos aviões bombardearam unidades blindadas inimigas na região de Rutba causando-lhes danos.

A aviação real iraqueana não cessou de efetuar vôos de reconhecimento sôbre Cinneldebbane.

Aviões britânicos efetuaram vôos de reconhecimento sôbre a capital e outras regiões do país e lançaram várias bombas que não causaram danos sérios.

Fôrças de policia continuam a perturbar as comunicações e a atividade inimiga no deserto".

AS ATIVIDADES AÉREAS ALEMÃ E INGLESA

Cairo, 17 (A.P.) — Informou, esta tarde, um comunicado do comando da RAF no Oriente Médio, — na primeira referência formal ás atuais operações de parte da Alemanha no Iraque que aviões nazistas haviam procedido a um "raid" sôbre o aeródromo britânico de Habbaniyah.

De seu lado, a aviação inglesa metralhara numerosos aparelhos alemães no aeródromo de Mosul, destruindo um Heinkel, e bombardeara tambem, com pleno êxito, depósitos de gasolina e tanques de óleo em Amara.

O "raid" dos alemães sôbre Habbaniyah causou algumas baixas e ligeiros danos, tendo sido tambem alvejada pelos aparelhos nazistas uma ambulância que passava num planalto próximo.

O REI DA ARABIA ESTARIA SOLIDÁRIO COM A INGLATERRA

Cairo, 17 (Reuters) — O diário "Al-Mikhattan", dizendo-se informado de fontes fidedignas, noticiou que, quando Nagui Elswaidi Pachá, ex-primeiro ministro do Iraque, foi recentemente recebido pelo rei Ibn Said, da Arábia, êste lhe declarou que não aprovava a politica de Rachid Ali e acreditava, firmemente, que a única politica que atendia aos interêsses dos paises árabes era a da solidariedade com a Grã-Bretanha.

O mesmo órgão, em editorial, escreve: "A revolta de Rachid Ali e a decisão de Vichy beneficiam os inglêses, os quais poderão, agora, fechar completamente, a passagem do Oriente Médio aos alemães, o que é bastante facilitado pela atitude de firmeza da Turquia. Se os jornais dos paises árabes e muçulmanos tomam tão vivamente partido contra Rachid Ali, por ter, sem motivo, aberto ao perigo nazista as portas do país, que dizer de Vichy cujo govêrno coloca a Siria e o Libano numa situação da qual dificilmente poderão sair ?".

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicério n.º 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritório da
CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n.º 896/38 — Inscrito sob n.º 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 23. (51411)

Advogada argentina

Washington, 17 (Reuters) — A senhorita Gisele Shaw, advogada argentina, que acaba de completar uma excursão pelos Estados Unidos, fazendo um estudo das condições das prisões americanas, foi recebida hoje na União Panamericana pelo dr. Leo Rowe.

A senhorita Shaw, que é irmã do sr. Alejandro Shaw, um dos maiores economistas argentinos e ex-ministro das Finanças, declarou que os Estados Unidos foram "o primeiro país a encarar os problemas criados pelas prisões de mulheres com uma visão sadia".

Disse ainda a senhorita Shaw que a esclarecida politica presidiária americana pode ser observada particularmente nas prisões de mulheres existentes em Nova York e São Francisco.

Referiu-se ainda ao despertar social da América Latina, citando como exemplo de suas afirmações os trabalhos pelos cégos, no México, as escolas de enfermeiras, em Guatemala, o agudo interêsse pelos trabalhos sociais no Chile, onde escolas para os trabalhadores sociais têm vagas apenas para 1|5 dos estudantes que se candidatam anualmente para nelas ingressar.

A senhora Shaw não veiu aos Estados Unidos em missão oficial, esperando regressar brevemente a Buenos Aires.

A nova Constituição de Trinidad

Londres, 17 (Reuters) — A nova constituição de Trinidad e Tobago entrou em vigor no dia 13 do corrente.

O conselho legislativo reorganizado realizou ontem sua primeira sessão.

O conselho é composto do governador, que exerce o cargo de presidente, três membros oficiais e 15 não-oficiais, sendo que dos ultimos seis são nomeados pelo governador e os nove restantes são eleitos.

Duas novas cadeiras foram criadas para os membros eleitos, já tendo sido iniciados os preparativos para a eleição.

A "Comissão de Imunidades" examinará as questões de imunidades para os governos central e local, bem como a qualificação dos membros do Conselho.

Congratulações!!!

A ESQUINA da SORTE

Vendeu ontem novamente, a sorte grande com o bilhete

10.086 COM 500 CONTOS

e as respectivas aproximações

Em 21 de Junho Loteria de S. João 2.000 contos

Ouvidor 50, Esq. 1. de Março • CASA GUIMARÃES

Últimas Sportivas

O Fluminense derrotou o São Cristovão

Antecipado para ontem, foi realizado á noite no estadio da rua Guanabara, perante regular assistencia, o encontro do Campeonato Carioca entre o Fluminense e o São Cristovão, que faz parte da 3ª rodada. Esse match não apresentou grande atrativos, e só teve melhor aparencia até o momento em que o Fluminense abriu o score aos 21 minutos, de um notavel free-kick de Rongo.

Dai em diante, o team alvo se descontrolou quasi que por completo, vindo a peorar quando Mundinho deixou o campo, para só voltar no 2º tempo na meia esquerda.

Ainda no 1º tempo, J. Carlos consignou o 2º goal tricolor. Reiniciada a partida, o tricolor mesmo agindo com falhas, predominou, e se apenas conseguiu marcar o seu 3º goal, por intermedio de Rongo deve-se a magnifica atuação de Oncinha, que foi o n. 1 de campo.

Fioravante foi um juiz regular, tendo dirigido estes players:

Fluminense — Batatais, Moisés e Machado; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; N. Amorim, J. Carlos, Rongo, P. Nunes e Carreiro.

S. Cristovão — Oncinha, Hernandes e Augusto, Arquimedes, Dodô e Mundinho (Nestor); Curtis, Salim, Valentim, Nestor (Mundinho) e Matias.

A renda atingiu a importancia de 30:744$000, e a luta dos amadores foi vencida pelo Fluminense por 6 x 0.

O jantar oferecido aos tripulantes do "Archernar"

Realizou-se ontem no Clube dos Caiçaras o jantar oferecido pela Liga Carioca de Vela e Motor aos tripulantes do barco do tipo Kecht "Archernar" que fez a viagem de Buenos Aires ao Rio com a seguinte tripulação: sr. H. Stunz, diretor do jornal "El Dia", de La Plata; sr. E. Vandios, fazendeiro e piloto civil e sr. Marino. Compareceram ao jantar além dos tripulantes os srs. Gastão Pereira de Souza, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor; J. C. Pimentel Duarte, presidente da Liga Carioca de Vela e Motor: comodoro Camillo Aldilio Filho, do Caiçaras; Herman Berghoff, do Yacht Club Brasileiro, e Ernesto Borges, do Tabajaras; comandante Armando Pina, da Marinha de Guerra; Dacio Veiga, vice-comodoro do Caiçaras, além dos representantes do Yacht Club Brasileiro, do Guanabara e do Fluminense Yacht Club Brasileiro.

Godoy derrotado

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Terminou o match entre Arturo Godoy e Alberto Lowell, com a vitoria dêste por pontos.

Buenos Aires, 17 (U.P.) — A grande expectativa despertada pela luta entre o campeão sul-americano de peso maximo Alberto Lowell, argentino, e o campeão chileno Arturo Godoy, pela disputa do titulo, fez que o vasto local do Luna Park se enchesse completamente muito antes do começo do programa.

Calcula-se em 38.000 os espectadores e em 70.000 pesos a receita dos ingressos. Após terem os pugilistas subido ao ring — tendo recebido ambos numerosos aplausos — anunciou-se que o peso do campeão sul-americano era 9,3 quilos e Godoy 94.

INICIO DO MATCH

1º *round* — Iniciada a peleja Godoy vai para o centro do ring e Lowell gira em seu redor mas o chileno procura a luta a curta distancia. Ambos se castigam duramente, demonstrando grande nervosismo e pouca técnica. No final do assalto Godoy derruba Lowell com um direito e esquerda que se levanta e imediatamente depois soa o gongo. Round de Godoy.

2º *round* — Godoy ataca com decisão e encurrala seu adversario. A luta torna-se confusa e ambos parecem agora lutar igualmente. Nesse assalto, de caracteristicas similares ao anterior, Godoy dá a Lowell a oportunidade de lutar á distancia. Round empatado.

3º *round* — Como o anterior, esse assalto terminou empatado. Godoy e Lowell lutaram bem.

4º *round* — Godoy continua empregando os seus esforços para se impor, em uma luta a custa distancia. Lowell castiga-o e Godoy é advertido por entrar de cabeça baixa.

5º *round* — Nesse assalto Lowell decide adatar-se ao jogo de Godoy e aceita a luta franca. Lowell começa a sangrar abundantemente na orelha direita. Godoy permanece constantemente na ofensiva e mantem a supremacia e Lowell parece algo desorientado embora respondendo com bons golpes. No entanto deixa impressão de sentir o castigo de seu adversario. Ambos empregam muito a cabeça. Round de Godoy.

6º *round* — Lowell continua desorientado. Round de Godoy.

7º *round* — Lowell muda sua tatica e gira em torno de Godoy esperando o momento propicio para acertar um direito no rosto de seu rival. Godoy procura ainda a luta a curta distancia mas Lowell afasta-o. Round empatado e Godoy apresenta o lado esquerdo do rosto inchado.

8º *round* — Registam-se numerosos clinches e o arbitro intervem varias vezes para separar os pugilistas que parecem haver iniciado uma luta mais violenta. Ambos trocam duros golpes. O olho esquerdo de Godoy incha e a luta a partir desse momento começa a perder muito de sua mobilidade. Round empatado.

9º *round* — Este foi o melhor assalto para Lowell. Iniciada a luta este aplica um forte direto no rosto do chileno, desorientando-o. Aplica, em seguida, um uppercut e direto em Godoy que sente o castigo e procura o corpo a corpo. Round de Lowell.

10º *round* — Com fortes golpes de esquerda e direita Lowell domina a peleja. Godoy perdeu a sua ligeireza e não póde neutralizar a tatica do campeão sul-americano, procurando o corpo a corpo, mas Lowell impede. Aos 2 minutos e 15 segundos Lowell aplica um curto golpe da direita no queixo de Godoy que cai. O juiz conta até 9 e Godoy levanta-se evidentemente tonto. Lowell acossa-o furiosamente e coloca-o em situação dificilima mas soa o gongo. Round amplo de Lowell.

11º *round* — Com o olho esquerdo tapado Godoy procura seu rival mas Lowell persiste em seu jogo a distancia, trocando golpes mas o chileno perdeu sua rapidez e a noção da distancia. Lowell domina e ganha o round.

12º *round* — Godoy aparece mais animado que nos rounds anteriores, procura o adversario e provoca violenta troca de golpes no canto do argentino. Nesse round — que foi o ultimo — o chileno recebe um potente golpe da direita na cara e nesse momento soa o gongo com os dois pugilistas golpeando-se no centro do ring.

Entre ensurdecedores aplausos e aclamações o arbitro dá a vitoria a Lowell.

HYDROCELE

Tratamento sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, Alvaro Alvim, 21, 17º and.

PARA O ESTOMAGO

Um remedio seguro CARBOSTRITE (em comprimidos)

OS CHEFES DAS ARMADAS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS NA CALIFORNIA

Foram hospedes da industria do cinema

Burbank (California), 17 (Reuters) — Os chefes navais das Republicas latino-americanas chegaram a esta cidade, em dois aviões escoltados por aviões da marinha, ás quatro horas e vinte minutos, tendo sido recebidos pelo vice-almirante C. A. Blakely, comandante do 11.º Distrito Naval, e pelas autoridades civis de Los Angeles.

Os visitantes concederam uma audiencia á imprensa, depois da qual se dirigiram para os aposentos que lhes foram reservados no "Ambassador Hotel" onde ás sete horas da noite o vice-almirante Blakely lhes ofereceu uma recepção oficial, á qual compareceram as altas autoridades locais e os funcionarios navais de Los Angeles e do 11.º Distrito Naval.

As nove horas da noite, realizou-se o banquete oficial, ao qual compareceram, além do almirante Blakely, o prefeito de Los Angeles, sr. Fletcher Brown, e os consules das onze nações latino-americanas representadas na missão.

Amanhã, os visitantes visitarão os estudios cinematograficos, como hospedes da industria do cinema.

Los Angeles 17 (A. P.) — Coube ao vice-almirante Guisasola, da Marinha de Guerra argentina, responder, em seu nome e no dos seus colegas representantes da Marinha de Guerra de das outras Republicas latino-americanas, á saudação do vice-almirante Charles Blakely, comandante do 11.º Distrito Naval dos Estados Unidos.

As autoridades navais latino-americanas chegaram a esta cidade, de avião, procedentes de Kansas City, depois de nove horas de vôo através do país.

Hoje, os chefes navais latino-americanos deverão inspecionar os estabelecimentos navais desta região.

Foi o seguinte o discurso do vice-almirante Guisasola:

"Em nome e como representante dos meus colegas chefes do Estado-Maior das Armadas americanas, e em meu proprio nome, agradeço a v. excia. as vossas amaveis palavras de boas vindas. Cumprimento-vos, tambem, com a cordialidade com que os marinheiros falam um aos outros — e, ao me dirigir a vós, almirante, espero que as minhas palavras cheguem a todos aqueles que representais e vos peço transmitir esta expressão dos nossos mais intimos sentimentos a todo o povo desta magnifica cidade — o povo de Nuestra Senora Reina de los Angeles — que tão afetuosamente nos recebe.

Senhores. Ha poucas horas deixamos a costa do Atlantico do vosso país. Sobrevoamos as vastas riquezas dos Estados centrais. Esta jornada nos deu a oportunidade de ver e de avaliar a grandeza das forças e a extensão das energias na vossa grande nação. Aqui, agora, como se fôra um sonho, nas costas batidas pelas vagas do Pacifico, a cidade de Los Angeles nos recebe. Simultaneamente com as suas boas vindas, sentimos a voz potente do seu magnifico desenvolvimento e do influxo benefico da sua arte, que, juntamente com a sua produção literaria e cientifica, são os expoentes da sua reconhecida grandeza. E, senhores, a cidade tem uma verdadeira grandeza no seu grande coração. As suas boas vindas nos fazem sentir como se estivessemos em nossa propria casa, com a sua hospitalidade sem restrições e o calor da sua afeição e da sua amizade sem reservas em todas as suas manifestações sociais.

Unidos, como estamos, por todos os fatores que governam a vida dos povos neste nosso hemisfério, no qual a justiça, a igualdade e a solidariedade fraterna predominam, quanto mais vos conhecemos tanto mais vos amamos, mais e mais, á medida que a franqueza da vossa alma se evidencia. E vos admiramos e vos consideramos o invencivel baluarte da democracia que toda a America apoia e espera para todo o mundo, porque esse mundo está hoje tão profundamente convulsionado e afligido por ideologias exoticas que entram diretamente em conflito com os principios, os ideais e as bases das nossas respectivas Cartas Magnas, as que os nossos herois visualizaram, transformaram em fatos e passaram adiante aos seus herdeiros, guardiães da soberania que tão profundamente desejaram e alcançaram.

Procurei algumas palavras curtas, mas espontaneas, para exprimir a essencia do que disse em outras ocasiões: a ação para relações mais estreitas e por melhor entendimento entre os povos da America e as autoridades que os governam se baseia no claro e certo conhecimento das suas aspirações e dos seus ideais comuns e tambem na inquebrantavel firmeza do espirito de colaboração.

Reiterando os nossos agradecimentos por esta magnifica recepção tão representativa da gentileza da nossa Republica irmã, brindo os Estados Unidos, o seu Exercito e a sua Marinha e o cumprimento feliz dos nossos ideais democraticos comuns."

Valvulas RCA E TODOS OS ACCESSORIOS DE RADIO

SECÇÃO TÉCNICA

PARA PEDIDOS DO INTERIOR

Radio Universal Ltda

AV. RIO BRANCO-15
END.TEL.-RADIORUL-
RIO DE JANEIRO

Declara o duque de Hamilton que nunca esteve em contacto com Rudolf Hess

(Continuação da 1ª pag.)

paz, essas mesmas idéias eram conhecidas e partilhadas pelos dois outros triunviros. As idéias que levaram Hess á sua disparatada aventura, terão amadurecido lentamente, não só em sua cabeça, como tambem na de Hitler. Basta ler "Mein Kampf". Durante longos anos, Hitler e Hess pensaram e atuaram juntos, partindo das mesmas premissas e chegando ás mesmas conclusões. No entanto, quando se realiza o fenomeno da sombra que se separa do corpo, Hitler, pela boca da propaganda nazista, corre a dizer que sua sombra é autônoma, que não reflete, absolutamente, seu proprio ser. Ora, Hess, não sendo reflexo de Hitler não é nada. Mas é alguma coisa: como declarou o ministro Bevin, não é mais que um instrumento cego do nazismo, criador e organizador de campos de concentração.

Assim, quando êle se entrega, não faz mais do que obedecer a um impulso do hitlerismo, que prevê seu proprio fim e procura salvar-se.

Hitler e seus satélites continuarão negando e acusando Hess. A verdade, porém, é que as idéias que o trouxeram á Inglaterra, giram na cabeça dos dirigentes nazistas e serão o germe de sua derrota.

Ameaçada a familia de Hess

Nova York, 17 (A. P.) — O "radio" alemão, em irradiação em lingua espanhola, ouvida pela "National Broadcasting Company", anunciou que a familia de Rudolf Hess será tratada, na Alemanha, "de acôrdo com o modo de proceder e com as declarações de Hess na Inglaterra".

Berlim, 17 (A. P.) — Em fontes autorizadas declara-se que a senhora Ilse Hess, a morena e energica esposa do sr. Rudolf Hess, não figura em qualquer investigação relacionada com a fuga do ex-segundo vice-"Fuehrer".

Implicados na fuga dois hipnotizadores

Berlim, 17 (U. P.) — As investigações sobre as circunstancias que cercaram a fuga de Rudolf Hess, indicam que estiveram implicados no caso dois hipnotizadores. Por outra parte assegura-se em circulos autorizados que a presença do "leader" nazista na Grã Bretanha não modificará de maneira nenhuma a politica externa do Reich, nem seus planos bélicos.

Segundo dizem pessoas habitualmente bem informadas, as investigações sobre os aspectos ocultos da fuga de Hess permitiram comprovar que houve certa cumplicidade por parte dos hipnotizadores profissionais que por motivo da doença de Hess o visitavam diariamente a seu pedido, durante os dois ultimos meses. Até agora não foram revelados os nomes dos hipnotizadores.

Sabe-se tambem, de muito boa fonte, que os três ex-auxiliares de Hess que foram detidos quando seu chefe fugiu para a Inglaterra, já estão em liberdade, pois do interrogatorio, a que foram submetidos nada transpirou contra eles. Todos os objetos de uso pessoal de Hess, encontrados em seu gabinete foram entregues á esposa que veio a Berlim de sua residencia da Baviera, dois dias depois da partida do marido. A sra. Hess já regressou a sua casa.

Em circulos autorizados desmente-se categoricamente a noticia procedente de Londres de que fora detido o famoso desenhador de aeroplanos dr. Messerschmitt por estar implicado na aventura do sr. Hess.

Espera-se ainda com otimismo que o caso Hess não prejudicará á Alemanha e nos mesmos circulos disseram "as perspectivas são boas sob nosso ponto de vista, seja qual for a forma ou a interpretação que a Grã Bretanha pretenda dar ao assunto." Declararam ainda que as ultimas informações britanicas indicam que Hess "está sendo um hospede inoportuno e incômodo".

Depois de exprimir seu agradecimento porque ,os ingleses não deram publicidade em suas diversas declarações ás informações que Hess possa ter dito, os circulos autorizados disseram:

"De qualquer maneira o desenlace do assunto Hess não afetará de modo algum nossa politica externa ou de guerra. Pode-se considerar terminada a fase de reação a que se referiu o Fuehrer. Já está ultimada a maior parte do trabalho preparatorio, para os proximos acontecimentos."

As mais importantes regiões petroliferas do Iran

Moscou, 17 (Reuters) — Referindo-se á possibilidade, endossada pelos circulos britanicos, de serem inundados e destruidos os poços de petroleo de Mossul, a "Estrella Vermelha", orgão do Exercito Vermelho, diz:

"Sob o contrôle da Inglaterra e dos Estados Unidos ainda permanecem as mais importantes regiões petroliferas do Iran e que são as de Bahrein e Saudi Arabi, as quais produzem, anualmente, doze milhões e meio de toneladas.

Acrescenta o jornal soviético que "o unico inconveniente para os britanicos seria a necessidade de organizar uma frota suplementar de navios tanques para o transporte de oleo do Golfo Persico. Isto, porém, não constituiria, em si próprio, uma dificuldade insanavel, de vez que a Inglaterra dispõe de uma consideravel esquadra daquele tipo de navios. Embora a perda dos poços petroliferos do Iraque não deixe de constituir um severo prejuizo para a Inglaterra, conforme a sua imprensa tem feito assinalar, isto, entretanto, não é de molde a constituir uma significação decisiva".

De Brinon anuncia grandes modificações na França

Paris, (Via Berlim) (Retardado) — U. P.) — De Brinon, representante do governo de Vichy nesta cidade, durante uma entrevista com os correspondentes norte-americanos disse que se esperam grandes mudanças na França dentro em breve. "Neste importante periodo — disse — podem ocorrer grandes mudanças. Mantenho minha confiança na França e minha fé em Pétain e em Darlan".

Indicou-se que as mudanças provavelmente compreendem uma grande redução da zona ocupada, do custo de ocupação, no retorno do governo a Paris e o referente á Africa do Norte.

Segundo se soube, De Brinon projéta dirigir-se a Vichy brevemente.

MALES DO FIGADO

Drageas HEPOFILINA Effeito logo comprovado

O saneamento de São Fidelis

São Fidelis, 17 (A. N.) — O prefeito local obteve, do Departamento Nacional de Saneamento, a execução de obras de saneamento não só nesta cidade como ainda em outras regiões deste municipio fluminense. Com esse objetivo, esteve aqui, ha pouco, uma comissão de engenheiros federais, que visitou as zonas que vão ser saneadas e estudou os meios de defesa contra as inundações pelo rio Paraiba. Afim de evitar estas ultimas, serão levadas a efeito, breve, diversos trabalhos, inclusive a aplicação de comportas de proteção e a regularização da bacia hidrografica do aludido rio, com retificação e drenagem dos seus pequenos afluentes.

A construção de uma grande ponte em Barra do Parai

Barra do Pirai, 17 (A. N.) — Uma grande e moderna ponte de cimento armado, sobre o rio Paraiba, vai ser construida, pelo governo do Estado, no distrito de Vargem Alegre, neste municipio. Trata-se de uma obra ha muito reclamada pela população de toda aquela zona que é, aliás, uma das mais prosperas daqui. A nova ponte, por onde circularão os produtos agricolas do lugar, rumo a esta cidade, substituirá a antiga, de madeira, que está em ruinas.

IDOSOS E MOÇOS

Não percam o seu dinamismo organico

A fraqueza intima e o esgotamento nervoso (neurastenia) são a origem da maioria dos dramas passionais que enchem, diariamente, as colunas dos nossos jornais. Eles perturbam a ação do organismo, destruindo a vontade de viver e a energia de trabalhar. Em alguns casos são provenientes do excesso de atividade, fisica ou mental, de desregramentos exagerados nos prazeres ou insuficiencia das glandulas de secreção interna. Gottas Mendelinas, exercendo papel preponderante nas glandulas germinadoras do homem e da mulher, têm ação decisiva, restaurando e estimulando o sistema nervoso. Gottas Mendelinas, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente, por centenas de medicos ilustres, não tendo contra-indicação medica, não afetando o coração, são um produto precioso e insubstituivel a todos que necessitam de um tonico nervino energico e rapido. Afastando estes males como por encanto, eles dão nova vida e coragem aos velhos neurastenicos e fracos, tornando-os fortes e potentes. Vidro 12$000, no Rio. Pedidos a Araujo Freitas - Ourives, 88, Rio. Pelo Correio, mais 1$500. (50311)

A emissora de Saigon ataca a Inglaterra e os Estados Unidos

Londres, 17 (Reuters) (Do correspondente da AFI em Changai) — O rádio de Saigon iniciou hoje uma violenta campanha contra os inglêses, o que vem contrastar com o tom moderado que aquela emissora vinha observando até agora.

Comentando as reações inglêsas e norte-americanas em seguida aos acontecimentos na Siria, o locutor do rádio de Saigon, no curso da emissão da manhã de hoje, declarou que "nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos, têm o direito de protestar, porque o govêrno norte-americano não respondeu ao nosso apêlo quando lhe pedimos auxilio e Londres nos traiu".

Acrescentou o locutor de Saigon que "a França continua senhora das suas decisões e pode escolher as amizades que mais convenham aos seus interêsses.

E' a primeira vez que a emissora oficial indo-chinesa assume assim tão claramente uma atitude a favor da colaboração franco-alemã.

Manobras militares na Russia

Moscou, 17 (Reuters) — As manobras levadas a efeito pela guarda territorial sovietica e das quais participaram 250 mil homens, voluntarios da defesa civil, foram agora concluidas nas provincias sovieticas. Um dos principais objetivos dos exercicios consistiu em desembarques de tropas transportadas por aviões e grupos de paraquedistas, o que foi realizado nas proximidades da cidade industrial de Mitischchi.

O jornal "Izvestia" escreve que, apesar de todos os truques de camouflage e do uso do terreno, nenhum paraquedista foi capaz de atingir os pontos estrategicos colocados em baixo como seus objetivos.

Observe! Os elegantes usam sempre chapeo. E não um simples chapeo, mas um Ramenzoni. Há meio século Ramenzoni é o chapeo aristocrático, pela qualidade e pelo estilo.
CHAPEOS FINOS
RAMENZONI
UM PREÇO PARA CADA BOLSO — UM MODÊLO PARA CADA GÔSTO

VIDA CATÓLICA

SÃO FELIX DE CANTALICIO

18 DE MAIO

Deus outorgou Sua providencia em relação ao Convento de S. Boaventura em Roma a Felix de Cantalicio, humilde e santo capuchinho.

Era o esmoler, em cujo regaço iam caindo as esmolas para o sustento dos filhos de São Francisco. "Deo Gratias" era o seu agradecimento a tudo quanto lhe vinha por dadiva, fossem esmolas, fossem mesmo insultos que estes não lhe faltaram, muito embora sua bondade irradiasse de toda sua pessôa, sendo êle estimado e venerado por principes e dignatarios da Igreja.

A meninada de bons costumes costumava saudá-lo: "Deo Gratias, Frei Felix, Deo Gratias", sabendo que o agradavam. E êle correspondia ao afeto infantil, cantando com as creanças, ensinando-lhes orações, compondo versos que elas decoravam com relativa facilidade.

Neste seu mistér de esmoleiro passou feliz bons quarenta anos, praticando as virtudes da humildade e caridade cristãs.

Jamais arrefeceu o seu santo entusiasmo no desempenho de suas funções. Quando, na senectude, certa vez, caminhando como sempre, descalço, dentro da sua estamenha rôta de usada, ao encontrar um cardeal que lhe perguntou porque não pedia repouso aos superiores, respondeu com a doçura que lhe era peculiar "o soldado morre com as armas na mão e o burro sob o peso do fardo. Não permita Deus que eu dê repouso ao meu corpo, que outro fim não tem senão sofrer e trabalhar".

Nos ultimos tempos de sua preciosa vida, pertinaz doença o acometeu, fazendo-o sofrer imenso martirio. Sua paciencia jámais experimentou solução de continuidade, costumando dizer: "O sofrimento é uma graça de Deus; as dores são rosas preciosas".

Seu amor a Jesus Crucificado e a Maria Santissima não tinha limites. Aos pés do altar da Virgem passava noites inteiras. Como uma creança ingenuamente sincera estendia os braços, pedindo á Virgem pre-excelsa que em seus humildes braços reclinasse o divino Infante.

Diversas foram as vezes em que por Maria foi atendida na inocente aspiração.

Santa foi sua morte, como santa foi sua vida exemplar. Ocorreu esta em 1587, contando São Felix 72 anos de idade. Nas proximidades do instante derradeiro, seu semblante revelou a alegria intensa que lhe invadia a alma branca. Seus labios expressaram: "oh! oh! oh!" Os que lhe cercavam o leito mortuario perguntaram, naturalmente curiosos, que era que estava vendo? E êle, no auge da felicidade, respondeu: "Vejo o que não podes ver". Com o ultimo sorriso, lá se desprendeu do seu corpo aquela alma que êle guardára avaramente para entregá-la pura ao seu Jesus e á sua Virgem Mãe.

Sua santidade foi sobejamente confirmada pelos muito milagres que Deus operou por sua valiosa intercessão, sendo, por isto mesmo, exaltado á veneração dos fiéis nos altares.

PAROQUIA DE S. PEDRO DO ENCANTADO

Tomará posse de vigario da paroquia de S. Pedro do Encantado, hoje, ás 9 horas, o padre Alberto Ferro, antigo coadjutor da paroquia de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

O ato que será solene, terá a presidencia de monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, vigario da paroquia do Engenho Velho, que, em nome do cardeal, dará posse ao novo titular.

O NOVO VIGARIO DA PAROQUIA DO ENCANTADO

Foi recentemente nomeado vigario da paroquia do Encantado, o padre Alberto Teixeira Ferro, muito conhecido pelo seu valor pessoal, dotado de uma vasta cultura filosofica. O novo paroco tomará posse hoje, ás nove horas da manhã, quando receberá uma manifestação de congratulações de seus amigos, que lhe testemunharão de viva voz a grande satisfação em vê-lo á frente da referida paroquia.

PASCOA DA IRMANDADE DE SANTO ELOI

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, a pascoa dessa irmandade, convidando o capelão, por nosso intermedio, a tomarem parte na mesma as demais irmandades e fiéis.

ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

No templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão, realizar-se-á, hoje, pela primeira vês, a pascoa das crianças promovida pela Devoção do Rosario Perpetuo.

Oficiará nesta tocante cerimonia, o revmo. padre Francisco Domingos Carneiro que, ao Evangelho, dissertará sobre o magno assunto.

No final, haverá a consagração das creanças á Virgem Santissima, Rainha do Rosario.

IRMANDADE DE SANTO ELOI

Hoje, realizar-se-á, na igreja de Santa Luzia, séde da Irmandade de Santo Eloi, a pascoa dos irmãos.

O capelão convida a todos os irmãos e fiéis devotos a tomarem parte neste ato de amor a Jesus Hostia, para o qual deverão estar na sacristia ás 9,45 da manhã.

IGREJA DA LAPA

Em louvor aos seus excelsos padroeiros, a Devoção da Sagrada Familia fará celebrar hoje missa solene cantada, sendo celebrante o padre Jorge de Oliveira. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada D. Benedito Alves Paulo de Souza, bispo titular de Orisa.

Grande orquestra executará linda partitura sacra.

Que bom!
Cobertores
DE
PURA LÃ
CASA José Silva
OURIVES, 3 e 5
vende-se de uma vez...
e pague em 10 mezes

HORA FRANCEZA

Hoje, domingo das 19 horas e trinta ás 20 horas a RADIO TUPY irradiará a HORA FRANCEZA.

(X 15683)

REUNIÃO SEMANAL DO ROTARY CLUBE

Será no próximo dia 25 a festa das cadernetas

Na sua reunião-almoço, semanal, presidida pelo sr. José do Nascimento Brito, o Rotary Clube ouviu uma exposição do sr. Paulo Martins sôbre os trabalhos da 12ª Conferência Distrital, que se realizou este ano em Fortaleza.

O presidente comunicou que a festa das cadernetas escolares será realizada a 25 do corrente, e que terá lugar no Teatro João Caetano. Acrescentou o presidente que conta com a colaboração de todos os rotarianos para essa festa. O presidente comunicou que chegará a esta cidade, em companhia de outros delegados da Argentina e do Uruguai, o sr. Serratosa Cibils. No mesmo dia, á tarde, partirão para a Convenção Internacional, que terá lugar em Denver, os governadores eleitos para os distritos rotárianos brasileiros, onde serão empossados.

O sr. Castelo Branco usou da palavra para salientar o gesto nobre da Camara de Comércio Argentina que, solidária conosco, acaba de enviar socorro bastante expressivo para minorar os sofrimentos dos nossos irmãos do sul, vítimas da catástrofe que assolou Porto Alegre. Finalizando, pediu ao conselho diretor do Rotary que, por intermédio do Rotary Club de Buenos Aires, manifestasse áquela sociedade comercial todo o nosso agradecimento por tão generosa cooperação.

O presidente, em atenção á sugestão do sr. Castelo Branco, aproveitou a presença do sr. Luiz Alberto Palliot, do Rotary Club de Buenos Aires, para agradecer, em nome dos rotarianos brasileiros, esse gesto nobre e cavalheiresco.

PARA O ESTOMAGO
PARA O INTESTINO

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS
Tomado em todo o mundo

Distribuidores:
ESPAÑA PARAMÉS & IRMÃO
Alfandega, 181. Tel. 43-2417. Rio.

O movimento do Triunfo de 1892

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Na sessão do Instituto Arqueologico o sr. Mario Melo leu um trabalho sobre o movimento de Triunfo em 1892, baseado nas notas ineditas do chefe revolucionario coronel Antonio Gomes Corrêa da Cruz em cartas ineditas a este dirigidas, por Martins Junior, chefe espiritual do movimento. A documentação obteve, daquele sertanejo, o arquivo do Instituto.

Que lindo brilho!
Prolongue a vida de seus moveis, e conserve-os com uma apparencia sempre nova, usando o LUSTRA-MOVEIS SHELL!
LIMPA EMQUANTO LUSTRA.
LUSTRA-MOVEIS
SHELL

Não é necessária publicação prévia de prorrogações de expediente

O diretor do Pessoal do Ministerio da Justiça consultou o DASP como se deve proceder para estabelecer a data em que devem ter inicio os atos referentes á antecipação ou prorrogação de expediente.

Estudando o assunto, informou o DASP que a antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalhos não está condicionada, para seu inicio, á prévia publicação no orgão oficial, mas apenas á autorização do chefe de serviço, devendo posteriormente ser publicada a respectiva folha de pagamento da gratificação. E, a proposito, reporta-se o DASP, ao decreto n. 5.063, de 27 de dezembro de 1939, artigo 1.º, que estabelece: ("O chefe da repartição ou serviço autorizará a antecipação ou a prorrogação remunerada, fixará o prazo de sua duração e arbitrará a gratificação respectiva.").

Em defesa do patrimonio historico e artistico de Pernambuco

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — O jornalista Anibal Fernandes, em artigo publicado sôbre o primeiro aniversário do Museu do Estado, lamenta não ter sido adquirida pelo governo a biblioteca de Alfredo de Carvalho, cultor da história e da arte em Pernambuco, a qual está sendo dispersada no balcão de uma livraria. Conclue dizendo que se impunha não deixar sair de Recife tanta cousa que ainda aqui existe, á despeito de termos tanto sofrido no patrimonio artistico e histórico do Estado.

O ABAIXAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL ALIVIA O CORAÇÃO

APRESENTAMOS AOS NOSSOS LEITORES UM MODO SIMPLES E EFICAZ DE CONSEGUI-LO

Prezado leitor, sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER. Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e comodo, á base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arteriosclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração. Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e segundo "Emery e Chatin" é a melhor indicação atualmente conhecida. Experimente YANTOL, o tonico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

(xxx)

Obrigatorio o estudo da lingua alemã na Grecia

Berlim, 17 (H. T.) — O Conselho de Ministros da Grecia decidiu introduzir o estudo do idioma alemão nas escolas gregas.

Essa informação que é transmitida pela agência DNB, acrescenta que o estudo da lingua alemã será obrigatorio.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Francisco de Medina Coeli Ribeiro

Esther Venina de Oliveira Ribeiro, Dr. João de Sá Leitão, senhora e filhas, Alberto do Rego Lins, senhora e filhos, Anayde de Medina Coeli Ribeiro Moura e filhos, Ary de Medina Coeli Ribeiro, senhora e filhos, João Gonçalves Viana da Silva, senhora e filhos, Dr. Paulo Antunes Ribeiro, senhora e Alcides Ferreira Horta, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu muito querido e extremoso esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado, FRANCISCO DE MEDINA COELI RIBEIRO, para assistir a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10¼ horas no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(15579)

ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA

(ANIVERSARIO)

O CONTRA-ALMIRANTE RAYMUNDO MELLO BRAGA DE MENDONÇA e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de aniversário de ALZIRA, que mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 20.

(X 15631)

DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA

A turma de bachareis de 1903, da antiga Faculdade Livre de Direito, convida os parentes e amigos de seu saudoso collega DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA, para assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar, no proximo dia 20 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. Francisco de Salles, antecipando os seus agradecimentos.

(X 13612)

OSWALDO DUARTE PINTO

(FUNCIONARIO DO M. MARINHA)

(7º DIA)

Nair de Moraes Duarte Pinto e filhos, Orlinda Duarte Pinto, Sylvio Ferreira de Moraes, Carlos Kock de Vasconcellos e familia e João Serqueira, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos do seu muito querido esposo, pae, filho, irmão, genro, enteado, cunhado e tio OSWALDO DUARTE PINTO, para assistirem a missa de 7º dia que, por descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

(X. 16080)

FRANCISCO NOLASCO FERRAZ

(30º DIA)

Os parentes de FRANCISCO NOLASCO FERRAZ, mandam resar missa de 30º (trigesimo) dia, pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, dia 19, ás 10 horas, na capéla de N. S. da Victoria, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

(X 15562)

DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA

A familia do DR. FRANCISCO LINS DA NOBREGA convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, em sufragio da sua alma, manda celebrar, no proximo dia 20 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição. Antecipa os seus agradecimentos.

(X 13623)

ARISTOTELES TAVARES DIAS

(7º DIA)

Thereza e Demosthenes Tavares Dias, Dario e Aracy de Mello Caldas, esposa, irmão e cunhados, agradecem a todos que levaram o seu conforto moral e acompanharam o enterramento de ARISTOTELES TAVARES DIAS, e convidam a todos parentes e amigos do finado para assistirem a missa que será resada pela salvação de sua alma, na matriz do Engº Novo, rua Monsenhor Amorim, quarta-feira, dia 21, ás 9 horas.

(X 13682)

ALICE DE FREITAS AMARAL

Sua familia fará celebrar missa de 7º dia por alma da pranteada extinta, na terça-feira, 20, no altar-mór da Igreja do Carmo.

(X 13701)

CAPITÃO TENENTE GUMERCINDO LORETTI

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil fará celebrar missa por alma de seu saudoso presidente, CAPITÃO TENENTE GUMERCINDO LORETTI, no altar-mór da Matriz de São José, ás 10 horas, terça-feira, 20 do corrente, 16º aniversario de seu falecimento, convidando para esse ato as Colonias de Pescadores, a familia e amigos do finado.

(X 13631)

CAPITÃO JOSE' ORMENVILLE DE ABREU

Viuva Ormenville de Abreu e familia mandam resar uma missa pelo seu inesquecivel JOSE' amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na Capella de Nossa Senhora da Victoria na Igreja de S. Francisco de Paula.

(X 15560)

VIVALDO NIEMEYER

João Nunes Ferreira, Edmundo de Faria Leusinger, Oswaldo Vianna e Antonio Pereira Notini, amigos e companheiros de VIVALDO NIEMEYER, convidam seus amigos para assistirem á missa do 7º dia que, em sufragio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 9 horas, no altar de São Miguel, na Igreja da Candelaria, e a todos agradecem pelo seu comparecimento.

(X 15578)

VIUVA SOARES DUTRA

(CHIQUINHA)

(AGRADECIMENTO)

A familia Soares Dutra, muito sensibilisada pelas manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento da inesquecivel e querida mãe, avó, sogra e prima, FRANCISCA DA SERRA CARNEIRO DUTRA e na impossibilidade de se dirigir separadamente a cada um, agradece penhoradissima, por meio do presente, a todas as pessoas que compareceram ao enterro e á missa do 7º dia, bem como ás que enviaram corôas, telegrammas e cartões.

(X 13678)

VIVALDO DE NIEMEYER

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de VIVALDO DE NIEMEYER, participa aos seus parentes e amigos que, em sufragio de sua bonissima alma, mandará celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecida.

(X 12559)

DJANIRA MENDES PIMENTA

(7º DIA)

Herculano Pimenta, penhorado agradece a todos que compareceram ao enterramento de sua esposa e convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar pelo seu eterno descanço, terça-feira, 20, na igreja do Sacramento, ás 8 horas da manhã, no altar-mór.

(50050)

EMILIA DE ALMEIDA RAMOS

(AGRADECIMENTO)

Elvira Ramos, Antonia Ramos de Carvalho, Carlos Gomes de Carvalho e filhos, Luiza Ramos de Oliveira, Acrisio Carvalho de Oliveira, Ana Rodrigues de Almeida e Maria dos Prazeres Ferreira e filhos, profundamente sensibilisados com as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e tia, EMILIA DE ALMEIDA RAMOS, vêm por este meio hipotecar a todos os parentes e amigos a sua eterna gratidão.

(X 16100)

AMERICO DIAS ALVES

(AGRADECIMENTO)

A familia de AMERICO DIAS ALVES agradece a todos que a confortaram pessoalmente, por telegramas ou cartas, bem como aos que compareceram ao seu enterramento.

(X 13660)

AGRADECIMENTOS

A Sta. TEREZINHA e S. JUDAS TADEU

agradece a graça alcançada — PAULO AZEREDO.

(X 14431)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradece — *Antonio Cabral Estudante*.

(X 15615)

S. JUDAS TADEU

Muito agradecida pela grande graça que me foi concedida. — NININHA.

(X 16087)

Padre Aleixo Chaussin

NO 7.º DIA DE SUA MORTE

Grande graça alcançada, de joelhos agradece. — MAE AFLITA.

(X 17224)

S. JUDAS TADEU

De joelhos agradece a grande graça alcançada. — E. B. DE ALBUQUERQUE.

(X 17224)

FREI FABIANO DE CRISTO

Reconhecida pelo beneficio recebido. — E. B. DE ALBUQUERQUE.

(X 17224)

Era grande autoridade em borracha

Bronxville, 17 (Reuters) — Faleceu, em Nova York, o dr. Harry Whittford, com a idade de 70 anos.

O extinto era uma das autoridades internacionais na produção de borracha bruta. O dr. Whitford exerceu, por espaço de mais de 16 anos, o cargo de gerente do departamento de borracha bruta da Rubber Manufature Association, concentrando a sua atenção nas pesquisas sôbre a produção de borracha no Extremo Oriente.

Esperada na Italia uma missão militar japonesa

Roma, 17 (H. T.) — Chegará, na próxima segunda-feira, a esta capital uma missão militar japonesa composta de oficiais do Exército e da Marinha.

Essa missão que acaba de visitar a Alemanha permanecerá na Italia cerca de um mês.

Chega á Italia uma missão cultura alemã

Roma, 17 (H. T.) — Chegou a esta capital uma missão cultural alemã.

A representaçã ogermanica foi recebida na estação pelo sub-secretario da presidencia do Conselho, sr. Russo.

A chegada da missão compareceram igualmente o primeiro conselheiro da embaixada do Reich, sr. von Bismark e numerosas personalidades italianas.

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate da Fazenda Preta. Tailleur pour Dames.
Executa os ultimos modelos de vestidos e costumes. —
Exclusividade para Senhoras.
Acceita encommendas do interior.
R. ASSEMBLEA N.º 85 — Tel. 23-3170.

SEUS COMPRADORES AFFIRMAM E SEUS POSSUIDORES CONFIRMAM QUE
DODGE 1941
KINGSWAY
É A GRANDE COMPRA DO ANNO!
DODGE
Representantes
Cia. PROPAC
SALÕES DE EXPOSIÇÃO
AV. OSWALDO CRUZ, 95

Este é o carro soberbo que excedeu a todas as expectativas. Veja que imponencia de linhas! Imagine como este novo Dodge se destaca e se impõe nas avenidas ou nas estradas! Mas o fabricante do Dodge não se limitou apenas a produzir um carro mais bello, ao produzir o mais bello carro até hoje visto: fel-o tambem repleto de notaveis aperfeiçoamentos! Se o Sr. é automobilista, precisa examinar um Dodge 1941, porque ha um Dodge para o Sr. na linha Dodge. Venha buscal-o.

TRATE-SE

A fraqueza sexual é mal passageiro

A fraqueza sexual, ou melhor, a impotencia, é curavel. Depende entretanto de tratamento cientifico, como qualquer outra molestia. Tambem, como nas outras molestias, são prejudiciais os paliativos.

E' preciso atacar o mal pela raiz. E' preciso tratar as causas para conseguir os efeitos desejados.

Nos casos de impotencia o remedio mais indicado pelas suas propriedades é "Virilase", em comprimidos, por não ser um excitante passageiro, um paliativo, mas medicação especifica pela sua composição, que repõe o equilibrio do sistema nervoso e de todos os orgãos em conjunto. "Virilase" em frascos de 30 comprimidos, vende-se nas boas drogarias.

(39288)

Empresas de ônibus multadas

Pelo Departamento de Concessões da Prefeitura foram multadas as empresas de onibus: Viação Continental, em 20$000, falta de uniforme; Limousine Federal e Viação Vitória, em 30$000, cada uma, pela infração de fumar em serviço; Viação Cruz de Malta, em 40$000, recusar passageiros; Viação Véra Cruz, em 50$000, falta de horario, e Viação Central, em 60$000, pelo fato de recusar passageiros.

Noticiario do DASP

Os candidatos á prova para assistente de seleção e aperfeiçoamento deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, nos dias e horas mencionados a seguir, afim de se submeterem ás suas diferentes partes: Dia 21, ás 7,30 horas — Planejamento de prova; dia 26, ás 7,30 horas, prova escrita; dia 30, ás 7,30 horas — Noções de estatistica.

Assistente de organização — Os candidatos inscritos na prova para assistente de organização deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, nos dias e horas referidos adeante, afim de se submeterem ás suas diferentes partes: Parte I — dia 22, ás 19,30 horas; Parte II — dia 25, ás 7,30 horas. Parte III — dia 26, ás 19,30 horas.

Curso de extensão de administração publica — Os candidatos ao curso de extensão de administração publica, constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 4 do corrente, deverão comparecer hoje, ás 7,30 horas, ao Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, n. 273), afim de se submeterem á prova de seleção.

Os interessados deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Medico psiquiatra — Os srs. Augusto Luiz Nobre de Melo e José Alves Garcia, candidatos ao concurso para medico psiquiatra, deverão comparecer no proximo dia 23, ás 11,30 horas, no Hospital Psiquiatrico, afim de se submeterem á prova pratica de neuriatria.

Datilografo e auxiliar — As inscrições aos concursos para datilografo e auxiliar dos Institutos de Aposentadorias e Pensões do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio se encerram, em todo o país, amanhã.

Identificador — A parte II (português e aritimetica) da prova para identificador será realizada depois de amanhã, terça-feira, ás 19,30 horas, na séde do Externato do Colegio Pedro II, á avenida Marechal Floriano.

Chamada ao S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem á parte I (verificação de capacidade visual) da prova para identificar os candidatos adeante relacionados:

Dia 22, ás 11 horas: 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350— 351 — 352 e 353.

Ás 13 horas: 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 360 — 361 — 362 — 363 — 365 — 366 — 367 — 368 — 370 — 371 — 372 — 373 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 480 — 481 e 482.

JUROS DE APOLICES
FEDERAIS
ESTADUAIS
MUNICIPAIS
RECEBEM-SE FACILMENTE
SEM PERDA DE TEMPO
SEM FORMALIDADES
Excepto os das federais
DÊ CÁ
TOME LÁ
NA SECÇÃO BANCARIA DO
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9

Em Buenos Aires o marechal Benavides

Buenos Aires, 17 (Reuters) — Deu entrada, hoje, ás 8 horas da manhã o navio "Cabo Hornos". A bordo desta unidade mercante espanhola encontra-se o novo embaixador do Perú, marechal Oscar Benavides, ex-presidente do seu país, tendo desempenhado, anteriormente, o cargo de embaixador na Espanha.

O marechal Benavides foi recebido no cáis pelo introdutor diplomático sr. Felipe Chiappe, além de altos funcionários diplomáticos e consulares do Perú, e destacadas personalidades argentinas.

No Ministério da Guerra

Além dos oficiais de seu gabinete, com quem despachou, o ministro recebeu a visita do major Felinto Muler e do coronel Odylio Denys, comandante da Policia Militar.

O ministro vae a Resende — Amanhã, logo cêdo, partirá em automovel para Resende, em viagem de inspeção ás obras de construção da Escola Militar, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Vão servir na 16ª C. R. — Os 2os tenentes, convocados, Dorival Gorçalves de Araujo, da 1ª Companhia Independente de Fronteiras e Emilio Bilbão, do 14º B. C., foram nomeados adjuntos da 16ª Circunscrição de Recrutamento.

Permissão de transito — Teve permissão para gozar parte do transito nesta capital, o 1º tenente Alfredo de Paula Corrêa, designado para instrutor de Educação Fisica da Escola Militar.

Vae dirigir as obras do 1º B. C. — O diretor de Engenharia designou o major Innade de Carvalho Tupper para encarregado das obras de construção de casas para oficiais do 1º B. C., em Petropolis as quais devem ser feitas por administração diréta.

Recomendação sobre admissão de pessoal extranumerario — O ministro da Guerra mandou publicar a seguinte nota:

"I — Determino que não deverão ter andamento os processos de novas admissões de pessoal extranumerario mensalista, salvo quando imperiosas necessidades do serviço justificarem a proposta feita.

II — A proposta deverá esclarecer o serviço a ser executado pelo extranumerario, informando, ainda sobre o pessoal civil existente na repartição ou estabelecimento, qualquer que seja a fórma de pagamento.

III — As melhorias de salario, quando justificaveis, poderão ser feitas, enquanto as vagas nas referencias iniciais das respectivas séries funcionais não deverão ser preenchidas, para a necessaria supressão, no ano subsequente.

IV — A admissão de diaristas continúa a ser feita, dentro da orientação traçada pelo aviso numero 3.561, de 10 de julho de 1940, com a restrição imposta pelo art. 28 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938 e as penalidades previstas no paragrafo unico do mesmo artigo".

Observações sobre rendas das unidades administrativas — O ministro declarou, para publicação em Boletim do Exercito, que dora avante, os Serviços de Fundos Regionais deverão remeter á Caixa Geral de Economias de Guerra demonstrações mensais das rendas das Unidades Administrativas, extraidas dos respectivos balancetes de receita e despesa.

Essas demonstrações substituirão em seus fins e efeitos os mapas discriminativos de que trata a alinea 12 do artigo 1º do Regulamento para o Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra. Destinar-se-ão, portanto, ao confronto com os recolhimentos feitos pelas Unidades Administrativas á Caixa Geral de Economias da Guerra que, de qualquer divergencia que verificar, dará conhecimento ao Conselho Superior.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — major Antenor de Alencar Lima, da E. E. M., por ter desistido do resto do transito e se recolher á E. E. M.

Por outros motivos: — tenente coronel José Rodrigues da Silva, do Q. T. A., por ter desistido do resto das férias e ter de seguir para Curitiba a serviço da Diretoria de Engenharia; major Sylvio Lisbôa da Cunha, do R. E. P. T. e C. E. O. P. R. B., por ter vindo a esta capital, a serviço da C. E. O. P. R. B. e capitão Lincoln Washington Véras, da F. M. T., por ter regressado de São Paulo onde fôra a serviço da SID, Trna, na organização da Exposição do Estado de São Paulo.

A campanha de metal na Inglaterra

Londres, 17 (Reuters) — Dez mil espadas de cavalaria foram doadas pelo Ministerio da Guerra á campanha do metal em que está empenhado o Ministerio dos Abastecimentos.

Essas espadas, que foram usadas na ultima guerra, são feitas de aço de primeira qualidade como o são tambem as respectivas bainhas tendo sido retiradas do serviço desde o evento da mecanização do regimento de cavalaria.

REX
BALCÕES 2$000
AMANHÃ
Nas
CRISTALINA
Aqueles homens batiam-se pela causa comum da patria
«FLAMA DA LIBERDADE»
CARY GRANT — MARTHA SCOTT
— Sir CEDRIC HARDWICKE
HORARIO
[illegible]

no PLAZA ultimas exhibições de KITTY FOYLE com GINGER ROGERS
Esta é a história de milhares de homens que lutam, em alto mar, para garantir a manutenção de um povo!
COMBOIO
IMPROPRIO ATÉ 14 ANNOS
RKO RADIO PICTURES
com
CLIVE BROOK
JOHN CLEMENTS · EDWARD CHAPMAN
JUDY CAMPBELL
AMANHÃ PLAZA
Comp. Nacional
Cinedia Jornal · Vol. 3 · Nº 84

METRO METRO METRO
Sua ALEGRIA ESTARÁ GARANTIDA com CARAMELOS e CHOCOLATE MICKEY ROONEY
PRODUCTOS INSPIRADOS PELA FAMOSA CARACTERIZAÇÃO DE ANDY HARDY, NOS FILMS DA FAMILIA HARDY DA METRO GOLDWYN MAYER
O REI da ALEGRIA
COM
MICKEY ROONEY · JUDY GARLAND
HOJE NO CINE METRO
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)
PRODUCTOS FALCHI
METRO METRO METRO

TEATRO MUNICIPAL
Amanhã, Segunda-feira, dia 19 de Maio de 1941, ás 21 horas
RECITAL DA CELEBRE PIANISTA
MARGARET NOSEK
No programa: Bach, Beethoven, Debussy, Chopin, Vila Lobos, Smetana, Dvorák, Novák e Suk
A receita é oferecida pela artista á
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E TCHECOSLOVACA
Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro Municipal aos seguintes preços, sêlo a parte: Frizas e Camarotes, Rs. 300$; Poltronas, Rs. 50$ e Rs. 40$; Balcões Nobres, Rs. 40$ e Rs. 30$; Balcões, Rs. 20$; Galerias, Rs. 15$ e Rs. 10$.

BROADWAY
TEL. 22-37-88
ar REFRIGERADO
HOJE 2 - 4 - 6 8 - 10 HS.
Ultimo dia
PETER LORRE
CINE JORNAL BRASILEIRO
IMPROPRIO ATÉ 14 ANNOS
O Homem dos Olhos Esbugalhados
Amanhã
Deanna Durbin em "Cem homens e uma menina"
Complemento Nacional
BROADWAY

No centro mais agitado da Palestina

Haiffa, 17 (H. T.) — Novos incidentes tiveram lugar em Safed, atualmente o centro mais agitado da Palestina enquanto que em Napluse, Tulkarem e Khalil a situação é mais calma. A inquietação dos judeus em face da situação atual não cessa de aumentar diante das dificuldades que estão encontrando para vender suas propriedades imobiliarias, vendendo aos preços mais baixos todos os seus bens mobiliarios.

Era um antigo leigo do convento

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — O Mosteiro de São Bento de Olinda vinha notando o desaparecimento de joias de grande valor. Entregue o caso ás investigações da policia, esta, em diligência conduzida com todo o exito, descobriu que o ladrão era nada mais, nada menos que um antigo leigo do convento. Está a policia procurando apreender as joias que estão avaliadas em 15:000$000. O leigo as negociava por uma ninharia.

Recebido pelo presidente Carmona o embaixador Armindo Monteiro

Lisbôa, 17 (H. T.) — O general Carmona recebeu em audiência especial o embaixador português junto á Côrte de Saint-James, dr. Armindo Monteiro, que chegou á esta capital no dia 6 do corrente.

OPERA - Hoje
No Palco, ás 17 e ás 21 horas
1º SHOW com
Beatriz Costa
e seus Guitarristas
Rocambole,
Jararaca e Ratinho
Jorge Murad
Carlos Lisbôa
e suas GIRLS
Jazz Olinda
Na Tela, ás 3 horas
"ESPOSA EMPRESTADA"
CINEDIA JORNAL
VOL. 3 N. 82

OLINDA
HOJE, ás 10 horas
Matinée infantil em homenagem ao
Tijuca Tenis Club
AMANHÃ
no PALCO as 17 e 21 horas
BEATRIZ COSTA
e os demais artistas do SHOW, com novos numeros

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ — Segunda-feira, dia 19 de maio de 1941, ás 21 horas
Recital da celebre pianista
Margaret Nosek
No programa: Beethoven, Bach, Debussy, Chopin, Villa-Lobos, Smetana, Dvorák, Novák e Suk.
A receita é oferecida pela artista á CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e TCHECOSLOVACA
Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro Municipal aos seguintes preços (sêlo á parte): Frizas e camarotes 300$, poltronas 50$ e 40$, balcões nobres 40$ e 30$, balcões 20$, galerias, 15$ e 10$.

Elogio á personalidade do sr. Oliveira Salazar

Clermont Ferrand, 17 (H. T.) — O orgão local "Avenir" elogia em editorial, e calorosamente, a obra realizada pelo sr. Oliveira Salazar, chefe do governo português.

O articulista evoca a figura "dêsse filho de camponeses que á força de trabalho, de energia, de fé religiosa, logrou levantar-se com toda a sua altura acima do comum.

O jornal acrescenta: "A revolução do sr. Salazar, como a revolução nacional operad entre nós, foi uma reconstrução. Em dez anos sem derramar uma gota de sangue o sr. Salazar tirou o seu país do cáus e conseguiu regenerá-lo. Eis as revoluções que duram".

PLAZA Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
"KITTY FOYLE" RKO com GINGER ROGERS
CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 83 2ª feira COMBOIO

OLINDA — Hoje — ás 2 horas
Não Cobiçarás a Mulher Alheia IMP. 14 ANOS
NAS MALHAS DA ESPIONAGEM IMP. 14 ANOS
ATUALIDADES O GLOBO N. 50
Hoje, ás 10 horas, Matinée Infantil em homenagem ao Tijuca Tenis Club

OPERA: Hoje: Palco ás 17 e 21 hs. 1º Show, com
BEATRIZ COSTA
NA TELA AS 3 HS.
Esposa Emprestada
CINEDIA JORNAL VOL 3 N. 82

PARISIENSE — HOJE
[illegible]
IMP. 10 ANOS
[illegible]
IMP. 14 ANOS
CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 81

PRIMOR - Hoje
[illegible]
IMP. 14 ANOS
[illegible]
CINEDIA JORNAL V. 3 N. 61.

RITZ — Hoje
Esposa Emprestada
ATUALIDADES O GLOBO N. 35

[illegible] — Hoje
[illegible]
IMP. 10 ANOS
[illegible]
CINEDIA JORNAL Vol. 3 N. 60

HOJE no PATHÉ
a Turquia novamente em fóco!
"O TIGRE de STAMBUL" com FRITZ KORTNER WYNNE GIBSON
Espiões internacionais lutando pela posse dos planos dos Dardanelos!
Cine Jornal Brasileiro n. 16 DIP

COLONIAL
Largo da Lapa
Tel 42-8512
HOJE no PALCO ás 4-8-10.20
Diverta seus filhos, divertindo-se tambem!
TROUPE de ANÕES
20 anões que cantam, dansam e fazem acrobacias
AMANHÃ no palco NOVO SHOW!
PRINCIPE MALUCO o rei dos humoristas
XEREN e BENTINHO famosa dupla caipira
LOS MARIOS no sensacional "Turbilhão da Morte"
HENRICÃO e CARMEN COSTA
Cantores regionais Sambas humoristicos.
ELZA CARRON
Dansarina tipica em danças brasileiras
BETTY BOOP e PATO DDONAL
na imitação extraordinária de
LIDIA CAMPOS
E
Outros numeros de sucesso!
Na tela: a partir de 2 hs.
JACKIE COOPER em "Henry está na Berlinda"
e Guanabara Jornal nacional
Na tela: BARTON McLANE em "Regeneração"
COMPLEMENTO NACIONAL

PALACIO
HOJE
Nos visitando Porto Alegre
FORÇAS POLITICAS SE DEGLADIAVAM ATRAVÉS DE UMA PERIGOSA ESPIA
SYBILLE SCHMITZ
WILLY BIRGEL
em
Hotel Sacher
Ufa

POLEIRO DE PATO...
REVISTA CHARGE DE WALTER PINTO-SAINT-CLAIR SENNA-LOURDINHA
WALTER PINTO APRESENTA:
COM
OSCARITO — ZAIRA — VIEIRA — LOURDINHA
E TODA COMPANHIA
HOJE — ULTIMO DOMINGO — HOJE
AS 15 HORAS — ULTIMA MATINÉE
A' NOITE — Duas Sessões — AS 20 E 22 HORAS
A Revista de maior sucesso do Ano!
AMANHÃ — Duas Sessões — AS 20 E 22 HORAS
"POLEIRO DE PATO..."
Nas suas ultimas representações
SEXTA-FEIRA — ás 20 e 22 horas
ESTRÉA da linda Peça Musicada em 3 atos
"FEIRA LIVRE"
Original de J. Maia e Walter Pinto, musica de Armando Angelo
ESTRÉA do tenor ANGELO FREITAS
THEATRO RECREIO

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O DIA DE HOJE NO CARLOS GOMES — Ainda hoje, á tarde e á noite, se repetirá o sucesso da Companhia dos Irmãos Celestino com A viuva alegre, que outros, como ante-ontem, levou numeroso publico ao teatro da praça Tiradentes.

"PENSÃO DE D. STELA", NO RIVAL — No Rival a platéa carioca poderá assistir hoje, em vesperal ás 3 horas da tarde e nas duas sessões da noite, o cartaz mais indicado para um domingo — *Pensão de D. Stela*, um espetaculo alegre, vivo, bonito, ótimamente representado por artistas especializados no genero e cujos nomes fulguram no cenario teatral brasileiro.

NO SERRADOR, "ESCOLA DE MARIDOS" — O acolhimento por parte do publico aos espetaculos de Procopio á [illegible] de Molière, na tradução de Gastão Pereira da Silva, asseguram para a tarde de hoje, ás 3 horas e á noite, ás 8 e 10 horas, tres novos espetaculos de lotações esgotadas no Serrador.

AS ATRAÇÕES DO COLONIAL — O Cine-Teatro Colonial está apresentando o mais grandioso dos seus espetaculos. No palco, desfilam, numa sequencia deslumbrante, artistas de fama internacional. Entre eles vemos: a sensacional Troupe de Anões, composta de 20 pequeninos que cantam, bailam, dansam e fazem acrobacias; *Los Marios*, famosos participantes, creadores do sensacional Turbilhão da morte e a Sedutora [illegible], Principe Maluco, o "Rei dos humoristas", e Xeren e Bentinho, a famosa dupla de [illegible]

JAYME COSTA
91.ª REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS
ALEGRIA
RISO!
BOM HUMOR
GRAÇA
PENSÃO DE DONA STELLA
HOJE RIVAL
As 15 horas á noite, ás 20 e 22 horas

Perante um tribunal militar dois estudantes comunistas

ClermontFerrand, 17 (H. T.) — Dois dos três estudantes de Clermont-Ferrand acusados de propaganda comunista compareceram ontem ao Tribunal Militar da 13ª Região.

A Côrte mostrou-se indulgente para os jovens estudantes "vitimas da nefasta influencia e incompreensão de seus colegas mais velhos" e condenou-os respectivamente a um e dois anos de prisão e á multa de cem e quinhentos francos.

Refugiados francêses que regressam á zona ocupada

Vichy, 17 (U. P.) — Ao expirar esta manhã o prazo concedido, 70.000 refugiados francêses haviam apresentado pedido de licença para regressar aos seus lares na zona ocupada, aproveitando o recente oferecimento feito pelas autoridades alemãs de levantar a barreira entre as zonas, para aqueles que desejam voltar á zona ocupada.

Antecipa-se que a "repatriação" começará dentro de uma semana e terminará no fim do mês, depois do que nenhum refugiado poderá regressar ao seu antigo domicilio até que termine a guerra.

TEATRO SERRADOR
HOJE, AS 15 HS. — VESPERAL
e Sessões, às 20, e às 22 hs.
A melhor peça de MOLIERE!
Uma lição de felicidade conjugal!
ESCOLA DE MARIDOS
Tradução de Gastão Pereira da Silva
PROCOPIO e BIBI,
em creações brilhantissimas!
Amanhã: 20 e 22 horas..
Aguardem, breve:
"A CIGANA ME ENGANOU"
de PAULO MAGALHÃES

Declarações do ministro da Marinha da Australia

Sidney, 17 (Reuters) — "Não vencemos a batalha da Grecia porque estavamos insuficientemente equipados". — declarou em entrevista á imprensa, o ministro da marinha Hughens, que acrescentou chamar "equipamentos" não só os canhões, tanques, e armas menores, como tambem a aviões. E era disso que, na sua opinião, as tropas imperiais precisavam para vencer, pois a superioridade alemã a esse respeito foi "esmagadora".

O ministro citou, depois, o exemplo de Tobruk, onde o excelente equipamento das tropas britanicas tem permitido uma resistencia mais dificil talvez que a da Grecia.

James Roosevelt esteve com o rei Pedro da Yugoslavia

Londres, 17 (Reuters) — O capitão James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, avistou-se hoje sexta-feira em alguma parte do Oriente Médio, com o rei Pedro I, da Iugoslavia. Diz-se que, durante a conferencia, o soberano da Iugoslavia teria indagado do sr. James Roosevelt, se os Estados Unidos poderiam fornecer-lhe aviões para ser reorganizada a força aerea da Iugoslavia, ao que teria o sr. Roosevelt respondido: "Tantos aviões quantos [illegible] desejo".

Advertida a população de Athenas pelas autoridades de ocupação

Nova York, 17 (Reuters) — O correspondente da Columbia Broadcasting System, que ficou na capital da Grecia depois da ocupação alemã, informou que a população foi advertida das consequencias que sofrerá por átos de hostilidade. Nas areas em que se verificarem esses átos, o exército de ocupação escolherá, entre os residentes, um certo numero de pessoas, as quais ficarão detidas para exemplo dos demais.

O mesmo correspondente adeantou que varios membros do regimen do general Metaxas e outros altos funcionarios de governos passados são acusados de se terem apoderado dos fundos publicos, devendo o julgamento ser iniciado brevemente. Diz a acusação que as pessoas citadas em juizo se aproveitaram de suas posições no governo para aumentar as suas fortunas particulares, de modo fraudulento. As propriedades dos culpados vão ser confiscadas e vendidas.

A R. A. F. bombardeou por duas vezes os suburbios da capital da Grecia, nestas ultimas duas noites, informa, por fim, o correspondente da Columbia Broadcasting System.

TEATRO CARLOS GOMES
FONE — 22-7581
Companhia Brasileira de Operetas Irmãos Celestino da qual faz parte a querida cantora
Maria Amorim
TEMPORADA DE SUCESSO
Hoje - ás 3 horas - Hoje
Vesperal
ás 20,45 a querida opereta em 3 atos
"VIUVA ALEGRE"
de FRANZ LEHAR
POLTRONA: 4$400
GALERIA: 2$200
2ª-feira — ás 8,45
"VIUVA ALEGRE"
de Franz Lehar
Amanhã, 4ª e 5ª-feira não haverá espetaculo
DIA 23, 6.ª-feira
ás 20 e ás 22 horas
"MOURARIA"
Opereta portuguesa. "Conflito na "Mouraria" entre a fidalguia e o povo do bairro fadista de Lisbôa". Fados da "Cesaria", "Mouraria", "Ruga" e outros!!!
Grande concertante final no 1.º ato com "Cesaria" e toda a Companhia!!!

APENAS EM SEIS DIAS O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Nesse curto prazo é possivel o tratamento completo das hemorroidas mais rebeldes, com o uso do preparado vegetal PHYLANOL, encontrado nas boas farmácias.
PHYLANOL, é empregado em banhos ou lavagens, aplicando-se um frasco pela manhã e outro á noite, até o total de 12 ou sejam seis dias. Desde o primeiro frasco, a melhora é evidente, mas considera-se o tratamento completo com 12 frascos. (39283)

Exposição regional agro-pecuaria

Belo Horizonte, 17 ("Correio da Manhã") — Em Leopoldina deverá inaugurar-se em 14 de junho uma exposição regional agro-pecuaria e industrial.

Telegramas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica continua a receber telegramas de congratulações por motivo da assinatura do decreto que deu cunho oficial ás comemorações do [illegible]

SÃO-LUIZ
PHONES 25-7679 — 25-7459
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 315

ODEON
Empresa
Luiz Severiano Ribeiro

CARIOCA
PHONE 28-0178
PRAÇA SAENZ PEÑA

SERENATA TROPICAL
TECHNICOLOR!
A fascinante surpresa de 1941
DON AMECHE
BETTY GRABLE
e apresentando
CARMEN MIRANDA
NO SEU PRIMEIRO FILME "MADE IN U.S.A."
e o BANDO DA LUA
"A Voz do Samba conquistando e seduzindo 2 Continentes!
QUINTA-FEIRA
Acompanham Complementos Nacionais

Compareçam ao Serviço de Registro de Estrangeiros

Deverão comparecer ao "guichet" nº 5, do Serviço de Registro de Estrangeiro, afim de satisfazerem exigências, os estrangeiros abaixo relacionados:

Heins Rosenthal, Gertrud Fabian, Gertruda Melkusová, Margarethe Weil, Hanriette Nussbaum, Hermann Sochaczewski, Rocha Sara Pakula, Erna Juliusberger, Rober Blum, Berta Blum, Johanna Lewin (nasc. Stern), Josef Moritz Lewin, Margaretha Bratter, Juana Castano Pellejero, Isaura Dias, Symcha Binem Gutgold, Gunther Heinrich Jakob Gordan (pde. Paulus), Herta Lewin, Gertrud Bauchwitz, Jochwet Zauderer, Rywka Perla Gendzel, Fraida Samet, Luise Ross Oppemann, Hermine Fleischner, Fryneta Zelda Charmatz, Anna Pilz, Michel Hochman, Sara Jane Francoeur, Maria Mullerová, Asher Lucy in Sanges, Vivi Mara Ramstedt, Sura Gitla Churmatz, James Eustace Pullen, Helena Luckreeja Maria Tarnowska, Arpad Szanes, Viola Juster, Iancu Juster, Albert Jordan, Albert Kuntz, Alva Adolph Copfer, America Dabné de Hime, Ana Valentim, Anselma Lozano Allende, Arnold Franz Albert Boes, Beatrice Freund, Bettina Reininghaus, Carl Estes Neill, Carrie Mabel Davis, Charles Pierre Albert Hubert (Pierre Charles), Charlotte Dorothea Kerts, Curt Hugo Leininghans, Domingo Ismoel Ferrari, Dorothea de Janotta, Ebenezer William Hope, Egon Mandler, Elisabeth Ahrens, Erhardine Diamant, Ernst de Janotta, Eugen Szenkar, Eugenia Bondareff de Juggard Saine, Eugenio Normand, Francis Ryder Clark, Frederik Marinus den Hartog, Frederique Helm, Friedrich Barmé, Carry Barmé, Friedrich Karl Herbert Beher, Friedrich Max I. Perl, Fritz Grenter, Frolich Chaim, Gaitano Zanardi, Georg Wilhelm Marty, Anne Marie Marty, Georges Hanry Milliken, Georges Michel Trandjan, Gerald Huntig Bowell, Gesa Hessteroyi, Giovanna Barberis in Normand, Hans Lueders, Harold Ambrose La Tour, Heinrich Gottschalk (Hein Gottschalk), Helena Witt Weber, Herbert Elson, Herman A. Wiener, Hermine Szenkar, Horace Edwin Ching, Ignatius Thomas William Aloysius Huggard Caine, Isamu Hica, Jean Conder, Jean Halm, Jeah Michel Trandjan, Jessie Palmer August, John Glassford Demel, José Loureiro, Beatriz Cervante Loureiro, Josef Ransperger, Joseph Michel Trandjan, Josephine Wolsing, Karla Kasoková, Kathê Elias Sultanem, Katherine E. L. Jackson, Kurt Neumann, Lona Broyde, Leo Bernstein, Leonice Martha Lambe, Lilliam Lawence, Lisette Amelie Zeender, Ludy Konn, Margaret Mauch Neill, Margarete Offterdinger, Maria Herzteronyi, Marie Koreny, Anne Marie Hensel, Maurice Michel (Auguste) Montagne, Edith (Lotte) Montagne, Mauricio Ausch, Mary Hilda Wiener, Michele Isabella (Miguel Orrico), Mois Savariego, Moritz Witt, Mosek Aranowicz, Neillie Goldschmidt, Nilas Ecsery (Nicolas de Ecsery), Nora Brawn Shurtiff, Otto Freund, Paolo de Martino, Paul Simon, Peter Rasch, Phyllis Cameron Isaac, Pierre Cote, Pieter Jan Joseph Heesters, Rita Flores, Sara Savariego, Stefam Bresler, Stefan Rosenbaum, Susanne Adrien Bertrand, Thyra Caroline Sofie Rasch, Ursula Perl, Walter Bracher, Walter Gustav Ludwig Augustin, Walter Ohnestein, Wilhelm Dold, William George Wickham Warren, Alexander Reyersbasch, Ana Sanchez, Anna Florence Levy (1 fotografia), Anna Maria Springer, Eduardo Augusto Chianca da S. Garcia, Elisabeth Grosberg, Enrico Tullio Liebmann, Friedrich Gluckselig, Guido Tedeschi, Hubert Donat Alfred Agache, Jean Gerard Fleury, Johannes Jaeger (Johannes Jager), Julius Emil Lies, Julius Israel Gunzburger, Kiyoto Hasegawa, Liesl Perutz (Liselotta Perutz), Maksymilian Stanislaw Adam Kassern, Marcella Finzi Contine Tedeschi, Moritz Apte, Pablo Ferrando, Paula Gunzburger, Sizu Hasegawa, Tosio Hasegawa e Zofie Svacina.

* * *

A arrecadação cearense

Fortaleza, 17 ("Correio da Manhã") — A recebedoria do Estado arrecadou de janeiro a abril do ano em curso, dez mil contos, notando-se uma diferença para mais relativo a igual periodo de 1940, em cerca de 1.450 contos. A maior renda verificou-se na fiscalização e classificação de produtos agricolas, seguindo-se o imposto de exportação.

LIVROS NOVOS

CODIGO DO TRABALHO — Pelo sr. Oséas Motta

Um estudo interessante e pratico acaba de ser publicado, em elegante opusculo, pelo nosso colega de imprensa, sr. Oséas Motta, diretor da *Vanguarda*. Trata-se do *Codigo do Trabalho* (da sua inoportunidade ou das desvantagens da sua elaboração), tése apresentada ao primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, reunido em São Paulo, em maio de 1941.

O sr. Oséas Motta é um estudioso desses assuntos, tendo se especializado neles, como membro que é do Conselho Nacional do Trabalho (Camara de Justiça) e vice-presidente da Comissão Especial de Legislação Social.

O autor estudou demoradamente o assunto, mostrando nessa tése a sua reconhecida competencia.

* * *

Algodão brasileiro para o Oriente

Recife, 17 (A. N.) — O cargueiro norte-americano "Azaleia City" está carregando, neste porto, 15.000 fardos de algodão, destinados aos portos do Oriente.

* * *

Uma carta do sr. Churchill ao primeiro ministro da Noruega

Londres, 17 (A. P.) — O sr. Winston Churchill, em carta dirigida ao ministro d aNoruega, declarou que o povo daquele país "partilha com o da Grã-Bretanha e o dos Estados Unidos da América do Norte a decisão de que a lei, a liberdade e a autonomia dos governos não perecerão.

A carta do primeiro ministro britanico transmitia os seus cumprimentos pela passagem da data nacional da Noruega e pelo 127º aniversário da Carta Constitucional norueguesa. O sr. Churchill assim se exprimiu:

"Não obstante o fato de que, paraca vossos compatriotas na Noruega sofrendo sob a perversa dominação nazista, essa data seja, este ano, antes um dia de tristeza do que de alegria, sei que o espirito desse povo continua de pé.

Aguardo dias mais felizes, que poderão ser festejados em paz e prosperidade pelos noruegueses e demais povos que se acham atualmente debaixo da opressão alemã".

II CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Seu encerramento ontem, em São Paulo

São Paulo, 17 (A. N.) — Instalado no dia 11 do corrente, nesta capital, com a presença de representantes de quasi todos os Estados e do Distrito Federal, especialistas de Buenos Aires, Cordoba e Montevidéu, encerrou-se, hoje, solenemente, o II Congresso de Tuberculose, certame que deveria ter prosseguimento em Porto Alegre e na capital federal. Funcionando embora com inteira eficiência, o certame, promovido pela Federação da Sociedade de Tuberculose não póde transferir-se para a capital gaucha, como havia estipulado o seu programa, em virtude das inundações verificadas naquela cidade, interrompendo-se assim as suas atividades no centro onde teve inicio.

Falando sôbre os resultados deste Congresso, o sr. Murilo Bastos Belchior, que representou o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, declarou:

"Do Congresso advirão os melhores resultados para um combate mais racional á tuberculose em geral. Todos os temas apresentados no decorrer das reuniões foram bastante interessantes, tendo se destacado o trabalho apresentado pelo sr. Decio de Queiroz Telles, referente á tuberculose em face da lei. "Volto para o Rio muito bem impressionado com tudo o que observei e levando a certeza de que os melhores frutos surgirão da importante reunião, em que foram debatidos assuntos ligados ao combate do terrivel mal em nosso país."

* * *

A organização das populações coloniais do Imperio ultramarino português

Lisboa, 17 (H. T.) — O "Seculo" publica um artigo de fundo sôbre a organização das populações coloniais, problema posto em função pelo poder central e ao qual o ministro das Colonias dedica a maior atenção, em seguimento logico do seu programa de administração e de intervenção diréta nos negocios do Imperio ultramarino português.

O mesmo jornal acrescenta que o projeto de lei elaborado por aquele ministro, foi apreciado na Camara Corporativa que redigiu sôbre ele um longo e brilhante parecer. O artigo termina afirmando que uma grande inovação do projeto é a creação de aldeias indigenas cuja base de formação é a familia a quem o Estado concederá mais amplas facilidades economicas e financeiras de modo a assegurar-lhes a necessaria prosperidade.

Lisboa, 17 (H. T.) — A Comissão das Colonias da União Nacional, apreciou um relatorio da Comissão provincial do Estado da India e nomeou para constituirem a Comissão consultiva deste organismo naquela possessão, o coronel germano Correia, o conego Castilho Noronha e o dr. Vicente João Figueiredo. A Comissão funcionará sob a presidencia do primeiro.

* * *

Codenação de militares "gaullistas"

Vichi, 16 (H. T.) — O Tribunal Militar, que está julgando os sub-oficiais e soldados "gaullistas" pelo crime de deserção para o estrangeiro, condenou á morte três sub-oficiais e a trabalhos forçados perpetuos, dois soldados; a vinte anos de trabalhos forçados, quatro sub-oficiais e cinco soldados; a vinte anos de detenção um sub-oficial e a dez anos de reclusão, cinco soldados.

Todos foram igualmente condenados á pena de degradação militar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para amanhã, segunda-feira:

1º ano medico — Fisica biologica — Prova esc. prat. oral ás 13 horas no Lab. da cadeira — Geraldo Pereira Renault.

5º ano medico — Clinica urologica — Ás 8 horas na Santa Casa — Jorge Rodrigues Coutinho — Churi Sabiene Filho — Sylvio de Andrade — Julio Mario Guimarães — Clelia de Paiva — Marco Antonio Fleury da Silveira — Sergio Affonso Monteiro Franco.

PROVAS PARCIAIS

2º ano medico — Quimica fisiologica — no Laboratorio da cadeira — ás 9 horas — Os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas — Os de ns. 66 a 142 — (exceto os dependentes de quimica, matriculados no 3º ano).

3º ano medico — Parasitologia — no Laboratorio da cadeira — ás 8 horas — Os alunos de numeros 1 a 50; ás 9 horas — Os de ns. 51 a 100 e ás 10 horas — Os de ns. 101 a 152.

4º ano medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá — ás 9 horas — Os alunos de ns. 61 a 90 e ás 10 horas — Os de ns. 91 a 126.

5º ano medico — Clinica cirurgica — no serviço do professor Castro Araujo — ás 9 horas — Os alunos do mesmo professor, de ns. 2 a 109; e ás 10 horas — Idem, de ns. 110 a 144.

6º ano medico — Clinica medica — no serviço do professor Rocha Vaz — ás 9 horas — Os alunos do professor Rocha Vaz, de ns. 2 a 65; ás 10 horas — Idem, de ns. 66 a 175 e mais Salomão José Zaguri.

Aviso — São convidados a comparecer no Laboratorio de Quimica, ás 8 horas de hoje, 18, os seguintes alunos: Rubens Veridiano Veloso — Carlos Verissimo Borges — Ary Brausino Pereira — Jeamor Gerson Guerreiro — José Maria Monteiro de Barros.

— Exames para terça-feira, 20:

Anatomia — ás 8 horas, na Praia Vermelha — Exame pratico oral — Os que prestaram prova escrita.

PROVAS PARCIAIS

Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital S. Francisco — ás 8 horas — Os alunos de ns. 1 a 25 — ás 10 horas — Os alunos de ns. 26 a 50.

Clinica urologica — na Santa Casa — ás 8 horas — Os alunos de ns. 1 a 25 e ás 9 horas — Os de ns. 26 a 50.

Clinica medica — no serviço do professor Annes Dias — ás 8 horas — Os alunos de ns. 1 a 108 e ás 10 horas — Os de numeros 109 a 183.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Na proxima terça-feira, dia 20, na Faculdade Nacional de Filosofia terá inicio o curso de extensão universitaria de Historia da Civilização, nas suas relações com a Historia do Brasil.

Inaugurando as aulas, ás 17 horas do dia mencionado, falará o professor Jayme Cortesão sobre o tema: "O metodo na Historia da Civilização. Civilização e cultura. As áreas culturais e os problemas da civilização portuguesa; origens, caracteres e influencias".

O RELATORIO DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, enviou ao ministro Gustavo Capanema o relatorio das atividades durante o mês de abril ultimo.

Na secretaria da Reitoria foram registrados os seguintes diplomas: 24 de bacharel em ciencias juridicas e sociais; 8 de cirurgião dentista; 7 de medico; 5 de licenciado e 4 de normalista especializado em educação fisica; 4 de arquiteto; 4 de pianista; 3 de engenheiro civil, 2 de quimico industrial; 3 de medico especialisado em educação fisica; 2 de engenheiro eletricista; um de engenheiro industrial; um de licenciado em letras anglo-germanicas; 1 de licenciado em letras classicas; 1 de licenciado em desenho; 1 de farmaceutico; 1 de enfermeira; 1 de tecnico desportivo e 3 de parteira. Foram, além disso, inscritos 11 certificados de cursos de extensão universitaria.

As matriculas, após a conclusão dos exames vestibulares, da Escola Nacional de Educação Fisica atingiram a 100 alunos no Curso Superior; 8 no Curso Normal, 8 no Curso de Medicina especializada; 23 no Curso de tecnica desportiva e 6 no Curso de treinamento e maçagem.

* * *

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

* * *

Proclamado o estado de emergência em Selangor

Singapura, 17 (A. P.) — As autoridades britanicas proclamaram o "estado de emergência" e chamaram ás fileiras as tropas de reserva, afim de manter a paz e a ordem, no Estado malaio de Selangor, em consequência de um choque havido, ontem, entre os indianos das plantações de borracha e a força policial.

Em virtude do choque, três grevistas morreram e seis foram feridos, havendo tambem vários policiais feridos. Mais de 100 amotinados foram presos.

Apesar da ação energica das autoridades e dos apelos dos "leaders" indianos, a greve continua a aumentar de proporções, atingindo 15.000 trabalhadores de 40 propriedades.

Estas desordens ameaçam sériamente a contribuição da Malaia aos esforços de guerra da Grã-Bretanha, pois a Malaia produz quasi a metade da borracha consumida no mundo.

* * *

Os palmeirais de Alicante

Alicante, 17 (H. T.) — A Junta Provincial de Turismo reuniu-se na tarde de hoje e tomou providências rigorosas para a proteção das palmeiras de Elche, considerados um monumento da botanica nacional.

Esses palmeirais, que pouco sofreram com a guerra civil, são sistematicamente depredados por malfeitores. Doravante sanções severissimas serão cominadas aos delinquentes.

MELHORE O BANHO COM
Vale-Ouro
SABONETE QUE DOURA A VIDA

HOJE METRO
AR CONDICIONADO
11.15 — 1.15
3.30 — 5.40
8 e 10 Hs.
Mickey ROONEY
Judy GARLAND
O REI da ALEGRIA
Paul WHITEMAN E ORCHESTRA
Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!
e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)
Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

GRANDE COMPANHIA LIRICA
(Estréa: Primeira semana de Agosto)
ELENCO DOS PRINCIPAIS ARTISTAS ESTRANGEIROS
NA MAIORIA PROCEDENTES DO "METROPOLITAN OPERA HOUSE", DE NOVA YORK
Maestros Concertadores e Diretores de Orquestra
GREGOR FITELBERG — GENNARO PAPI — EDOARDO GUARNIERI
VICTOR TRUCCO — ALBERT WOLFF
Sopranos e Meio-Sopranos
BRUNA CASTAGNA — LILY DJANEL — NORINA GRECO — RENÉE MAZELLA — ZINKA MILANOV — RINA SARAGNI — JOSEPHINE TUMINIA — WANDA WERMINSKA
Tenores
ARTHUR CARRON — FREDERICK JAGELL — RAOUL JOBIN
LUDOVICO OLIVIERO — SIDNEY RAYNER — TITO SCHIPA
Baritonos
ARMANDO BORGIOLI — GIUSEPPE MANACCHINI
FELIPE ROMITO — LAWRENCE TIBBETT
Baixos
JOAQUIM ALSINA — SALVATORE BACCALONI — DUILIO BARONTI
EMMANUEL LIST — GIACOMO VAGHI
O Quadro de Artistas Nacionais, ainda em organização, será oportunamente annunciado.
CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL
GRANDE ORQUESTRA DE 75 PROFESSORES
CORPO CORAL DE 70 VOZES sob a direção do Maestro SANTIAGO GUERRA
CORPO DE BAILE DE 45 FIGURAS sob a direção da Coreografa MARIA OLENEVA
Regisseur Geral CARLO PICCINATO
Diretor Cenotécnico EDOARD LOFFLER
Diretor de Cêna CARLO MARCHESE

REPERTORIO
SIMON BOCCANEGRA, de Verdi (ainda nova para o Brasil) — OTELLO, de Verdi — THAIS, de Massenet — OS MESTRES CANTORES, de Wagner — WERTHER, de Massenet — CARMEN, de Bizet — SAMSON ET DALILA, de Saint-Saens — BORIS GODOUNOW, de Moussorgsky, TOSCA, de Puccini — L'AMORE DEI TRE RE, de Montenezzi — SALOME', de Strauss — BALLO IN MASCHERA, de Verdi — IRIS, de Mascagni — L'HEURE ESPAGNOLE, de Ravel — GIANNI SCHICCHI, de Puccini — LUCIA DE LAMMERMOOR, de Donizetti — O GUARANY, de Carlos Gomes — TROVATORE, de Verdi — RIGOLETTO, de Verdi — DON PASQUALE, de Donizetti

NA BILHETERIA ESTA' ABERTA A ASSINATURA PARA
14 — RECITAS NOTURNAS — 14
para todas as localidades
A PAGAR-SE EM 3 QUOTAS:
A 1.ª no ato da inscripção; a 2.ª até 1.º de Julho; a 3.ª até 1.º de Agosto.
Preços: Frisas e Camarotes — 7:140$; Poltronas — 1:190$; Balcões Nobres A e B — 1:190$; Id. C e D — 1:050$; Id. outras filas — 840$; Balcões A, B e C — 700$; Id. outras filas — 630$; Galerias A e B — 490$; Id. outras filas — 420$. Sêlo á parte.
Os Srs. Assinantes da Temporada Lirica do ano passado terão direito ás suas localidades até quarta-feira proxima 21 ás 17 horas
As inscrições de novos assinantes, para as localidades que ficarem vagas, serão feitas na Secretaria do Teatro, a partir de depois de amanhã, nos dias uteis, de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

MANDE HOJE ÊSTE COUPON
Êle póde mudar

Temos á sua disposição AMPLAS INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 114-1.º
NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO
toda sua vida!...

MILHARES de pessoas, como V. S., tiveram abertas as portas do êxito, pelo envio de um coupon, como o que lhe apresenta este anúncio.
Não é preciso ter conhecimentos especiáis. Qualquer um póde chegar a ser Contador. Basta saber as quatro operações. O resto depende de 2 coisas: escolher com acerto o curso a seguir e dedicar o tempo necessário ao estudo.
O 1.º problema é de facil solução: Escolher o "Curso Completo de Contabilidad de la Northwestern University", indubitavelmente o melhor sistema de ensinar a contabilidade; o 2.º depende da vontade de cada um. Não só as horas disponiveis no lar, como tambem as que se leva viajando de trem, bond e ônibus, podem ser empregadas no estudo.
Ficará surpreso ao ver quanto aprendeu, ao chegar ao fim de cada capitulo do "Curso Completo de Contabilidad de la Northwestern University".
120 lições, claramente escritas e fáceis de compreender, levam o aluno, sem esforço, a um conhecimento completo de um curso de contabilidade, em todo o sentido.
E não terá que invejar os conhecimentos de nenhum contador. Mande êste coupon hoje mesmo. Toda a sua vida futura póde depender desse ato. Não vacile nem um momento.
*
Lembre-se de que não é possível ocupar um pôsto de importância sem conhecer contabilidade.

Curso Completo de Contabilidad
DE LA NORTHWESTERN UNIVERSITY DE CHICAGO, E. U. A.
3.000 Páginas — 120 Lições — 8 Grupos de Estudos
SE DESEJA ESTUDAR
Se V. S. deseja estudar todos os problemas da contabilidade, tanto para iniciar-se em seu estudo, para melhorar os conhecimentos que já possue ou para alcançar postos onde é preciso uma especialização, só poderá ter um conselheiro e guia que lhe satisfaça amplamente: o "Curso Completo de Contabilidad de la Northwestern University".
Se seu proposito, dentro da especialização comercial que V. S. já tenha, é o de investigar intensamente todos os aspectos cientificos de sua carreira, só um consultor lhe será *fiel* e *preciso*: o "Curso Completo de Contabilidad de la Northwestern University".
50$ POR MES
SE DESEJA INVESTIGAR
E, se em sua qualidade de comerciante e industrial, funcionário que defronta com problemas mercantis, banqueiro que financia comerciantes e industriais, simples inversionista que necessita conhecer a técnica moderna para julgar da segurança de suas operações, se vê obrigado a saber contabilidade em sua estrutura mais íntima e em seus detalhes mais precisos, ha sómente uma fonte segura de informação: o "Curso Completo de Contabilidad de la Northwestern University".
EDITORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:
EDITORIAL GONZALEZ PORTO
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 114-1.º AND.
V. S. Póde Examinar Esta Obra, comodamente, em nosso Salão de Exposição: Av. Rio Branco 114-1.º andar.
MANDE HOJE ÊSTE COUPON. É GRATIS
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 114-1.º and.
Temos á sua disposição AMPLAS INFORMAÇÕES: Plano da Obra, detalhes de cada uma das matérias tratadas e sua extensão, etc., em um luxuoso folheto magnificamente impresso. Além disso, explicamos como adquirir a obra com facilidade de pagamento. É bastante recortar, preencher e remeter êste coupon endereçado á: EDITORIAL GONZALEZ PORTO — Av. Rio Branco, 114-1.º and. Rio de Janeiro.
Senhores: Desejando ampliar os meus conhecimentos sobre Contabilidade e, desta maneira, a minha renda, peço-lhes que me enviem, GRATIS, o folheto intitulado: A PROFISSÃO DO FUTURO.
NOME ....
PROFISSÃO ....
ENDEREÇO ....
C. M. — 5 C

O esforço alemão para a captura do Oriente Médio

Londres, 17 (Reuters) — (De Victor Gordon Lenox, correspondente diplomatico do "Daily Telegraph") — Observamos hoje o desenrolar da primeira fase do esfôrço germanico para a captura do Médio Oriente, seus poços petroliferos e suas linhas de comunicação com o léste. O golpe Persa e o Canal de Suez são os próximos principais objetivos de ação militar alemã através de um terreno preparado durante muitos meses por uma habilidosa propaganda entre as populações musulmanas. Muita coisa surgirá desta batalha.

Se os alemães fossem capazes de repetir os sucessos anteriores e ganhar o contrôle do Mediterraneo Oriental, o general Franco se sentiria provavelmente impossibilitado a resistir por mais tempo ás exigencias germanicas da passagem de tropas alemãs através a Espanha e da colaboração desse país numa nova marcha para fechar o estreito de Gibraltar. Isso seria o preludio de outras operações através a Africa Francesa do Norte com o propósito de serem estabelecidas importantes bases navais e aéreas na costa ocidental africana de onde poderiam ameaçar as navegações americana e britanica do sul do Atlantico.

Por seu turno, o Japão atentamente acompanha esta nova luta no Mediterraneo. Na urgencia que aparenta em marchar rapidamente através a Siria para a Palestina e Iraque, o sr. Hitler foi obrigado, pelo menos, a enfrentar a França com um novo ultimatum. O almirante Darlan, pensando exclusivamente em sua ambição de se tornar o chefe do govêrno francês na Europa pangermanica, concordou com o sr. Hitler em todas as exigencias que este impoz ao govêrno de Vichy compelindo o velho marechal Pétain a endossá-las. As palavras de paz do chefe do Estado da França, sem duvida preparadas em Berchtesgaden, dizem ao povo francês de que não ha mais lugar para considerar ocasiões, medir os riscos e julgar os atos, e que resta apenas ao povo da França seguir cegamente o chefe do govêrno ao longo das veredas traçadas para uma nova concepção "de honra e interêsse nacional". As palavras que há cinco semanas o marechal pronunciou, já estão esquecidas. Nessa ocasião o sr. Pétain pensava ainda: "a honra nos proibe tomar qualquer atitude contra nossos antigos aliados". Hoje o govêrno francês autorizou o uso do solo do país para dele partirem os ataques contra a Grã-Bretanha. O que começou na Siria repetir-se-á por meio de novos "acôrdos" franco-germanicos em relação á França não ocupada e ao norte da Africa.

Teria o sr. Hitler cometido um engano de calculo?

De Washington procede sem hesitação a advertencia de que os Estados Unidos poderão cortar as relações diplomaticas com a França. O presidente Roosevelt adverte ao povo francês de que chegou o momento para que êle escolha entre a amizade do agressor e a dos Estados Unidos. O rádio, por sua vez, adverte que a America poderá já adotar mais energicas medidas e que foram dados passos para a salvaguarda do continente americano contra a ameaça transatlantica germanica proveniente da Africa Ocidental.

E' falsa a dedução de que o sr. Hitler teria dessa fórma apressado a entrada dos Estados Unidos na guerra contra a Alemanha. Enquanto isso, suas colunas blindadas e divisões mecanizadas, ao longo do deserto escaldante da Lybia, tem experimentado grandes dificuldades de abastecimento, chegando mesmo a correr o noticia de um atrito entre essas forças e seus aliados italianos.

Assim, a grande máquina que tem ordem de tomar o Egito poderá vir a tornar-se vitima dos contingentes imperiais britanicos que dia a dia aumentam em quantidade e valor.

Apreciado em sua inteira perspectiva, vemos o sr. Hitler aproveitando grandes oportunidades no gigantesco plano de que a corrida para o contrôle do Iraque constitue apenas uma etapa.

Tudo parece indicar que os britânicos se encontram em posição de poder desfechar um golpe contra os alemães no mandato francês da Siria, e é lógico concluir que o marechal Pétain e o almirante Darlan se prosseguirem em seus auxilios á Alemanha devem estar preparados para que a Grã Bretanha ataque os germanicos onde quer que se encontrem em solo francês. E' dêles a responsabilidade em condescenderem na ampliação da guerra mais ainda pelo mundo.

Contra êsse cenário, a visita estranha de Hess á Escócia afunda-se até ficar reduzida a proporções quase insignificante. Hess veio á Grã Bretanha para fazer a paz. Acreditava êle que lhe seria possivel entregar sua mensagem e voar de regresso á Alemanha. Ele compartilha da megalomania de seu chefe, e, a sua vinda demonstra a existência na Alemanha de uma grande ansiedade pelo fim da guerra e o urgente interêsse de criar uma atmosfera de incerteza na Grã Bretanha e uma hesitação nas colônias e nos Estados Unidos.

Para a Grã Bretanha, o valor da viagem de Hess reside no conhecimento que êle proporciona da inquietação alemã e mais o fato de estar detido e prisioneiro na Inglaterra, o número três do nazismo, o qual possue todos os segredos da situação alemã e seus planos.

Vai ser compromissado o Conselho do tenente Argemiro de Jesus

Os juizes do Conselho de Justiça, sorteado para processar o tenente Argemiro Corrêa de Jesus e outros, prestam compromisso amanhã na 2ª Auditoria. Esses juizes são os seguintes oficiais: major Justino Alves Bastos e 1ºs tenentes Miguel Lopes de Siqueira Camuce, Antonio de Albuquerque e Ademar Rivermar de Almeida.

AS IMPORTAÇÕES PROVENIENTES DO CONGO BELGA

A Fiscalização Bancaria afixou o seguinte aviso:

Para conhecimento dos interessados comunicamos que foram excluidas do regime estabelecido pelo decreto-lei n. 2765, de 29-10-40, as importações provenientes do Congo Belga, feitas a partir de 1º do mês em curso.

Chega ao Cairo o "premier" néo-zelandês

Cairo, 17 (H. T.) — O primeiro ministro da Nova Zelândia, sr. Frazer, chegou hoje de avião a esta capital, tendo sido recebido pelo presidente do Conselho do Egito.

O embaixador britanico junto ao govêrno egipcio, sr. Miles Lampson, assistiu á entrevista entre os dois chefes de govêrno.

A LUTA NA CHINA

O bombardeio de anteontem contra Tchung-King

Tchung King, 17 (H. T.) — Os correspondentes da imprensa estrangeira escaparam por um triz no bombardeio de ontem contra esta capital pelos aviões niponicos.

O ataque foi efetuado por 54 aparelhos.

Em frente ao edificio onde se encontram instalados os escritórios dos jornalistas estrangeiros cairam quatro bombas.

Esse bombardeio foi o quinto soffrido pela capital da China livre nestes ultimos 13 dias.

Os prejuizos sofridos pela cidade foram consideraveis.

Tchung King, 17 (H. T.) — O "Central News" informa que os japonêses perderam mais de .... 10.000 homens, entre mortos, prisioneiros e feridos, nos recentes combates de Hupeh, e tiveram de recuar até suas primitivas bases, de onde haviam desfechado a ofensiva.

Chung King, 17 (H. T.) — O jornal "Chinese Central Daily News" anuncia que a grande ofensiva nipônica contra a China fracassou em todas as frentes com excepção do ataque desencadeado ao sul da provincia de Shansi, onde a inferioridade numerica dos chineses os compeliu a abandonar certas passagens sôbre o Rio Amarelo.

O Tungsteno

dicações de que virá a ser assinado muito breve, talvez mesmo na semana vindoura.

O sr. Charles Bowers, representante das corporações de produtores bolivianos e o ministro boliviano, sr. Guachalla, estão discutindo os detalhes finais do contrato com o sr. Jesse Jones, secretário do Comércio. Declara-se que o preço, submetido á discussão, será de 21 dólares por unidade de vinte libras.

Washington, 17 (Reuters) — As noticias procedentes de La Paz, indicando que o govêrno dos Estados Unidos havia contratado a compra de toda a produção de tungsteno da Bolivia, são aqui consideradas como ligeiramente prematuras, entre os circulos oficiais.

O contrato, relativo a essa aquisição, acha-se ainda sob negociações, com a Metal Reserve Corporation, havendo, entretanto, in-

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PERU' E O EQUADOR

"El Mercurio", do Chile, e as declarações do sr. Oswaldo Aranha

Santiago do Chile, 17 (U.P.) — Um editorial publicado hoje no "Mercurio" comenta as declarações do chanceler brasileiro, dr. Oswaldo Aranha, dizendo "que as palavras do ministro das Relações Exteriores do Brasil deixam transparecer a nobreza de propósitos que abrigam os três governos".

"Essas declarações, — diz ainda o editorial, — permitem também abrigar esperanças de que as negociações continuarão, pois para isso se encontra suficiente base nas respostas que procedam das chancelarias de Lima e Quito. Os que conhecem de perto a questão, sabem quão antagônicos são, em principio, os pontos de vista dos litigantes. Entretanto, á medida que progridem as conversações, vão sendo aplainadas as dificuldades, fazendo-se possiveis soluções parciais que conduzem agora aos acôrdos definitivos".

Lima, 17 (U.P.) — O diário "El Comercio" escreve hoje, em seu editorial, acêrca das declarações formuladas pelo secretário dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, sôbre o oferecimento de bons oficios do referido país para a solução do conflito de limites entre o Perú e o Equador, dizendo que "o secretário de Estado norte-americano, ao repetir, com pequenas diferenças, as palavras que motivaram a oferta de amistosos serviços, não acreditou sem duvida, oportuno, expressar ainda se o propósito que inspirou o seu país, neste caso é exclusivamente amistoso e desinteressado. Resulta evidente, uma vez conhecida a vontade do Perú, de cuja soberania e território se trata, que não se tentará ir mais além do objetivo para o qual aceitamos a oferta ou seja que se restabeleça o ambiente de cordialidade e de sincera cooperação de ambos os paises, e acreditamos útil, por essa mesma razão, expôr agora que o Perú não pensa sair do caminho que, com serena firmeza, traçou em defesa de sua honra e de seus vitais interêsses".

Lima, 17 (U.P.) — Continua tendo grande repercussão o oferecimento feito pelos Estados Unidos, a Argentina e o Brasil, ao Perú e o Equador, para ajudá-los a resolver seu litigio de fronteiras.

O embaixador argentino nesta capital, dr. Carlos Quintana, dirigiu-se ao jornal local "La Prensa" solicitando que esclareça um conceito editorial que publicou sôbre a referida mediação. Por outra parte o "Comércio" comenta o oferecimento dos amistosos serviços e em particular a declaração feita pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, referindo-se, igualmente, ás declarações que sôbre o oferecimento fez o chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, a quem elogia, dizendo ao mesmo tempo que o Brasil foi surpreendido em sua boa fé "pela perfidia e intenção oculta que ha no oferecimento".

O embaixador da Argentina, em sua carta, refere-se a um editorial publicado no jornal "La Prensa", no qual comentando o oferecimento conjunto, seu autor diz: "é incrivel que a Chancelaria de Buenos Aires pretenda rompê-lo e desconhecer a obra do herói", referindo-se ao "vinculo sagrado" que une o Perú e a Argentina, criado pelo general San Martin.

O dr. Quintana declara em sua carta: "inspirado o oferecimento do meu govêrno nos mais leais propósitos de colaboração para consolidar a paz continental, suponho que o autor do artigo em questão quis dizer que seria incrivel que a chancelaria de Buenos Aires pretendesse rompê-lo e desconhecer a obra do herói. Si esta é a interpretação correta do paragrafo transcrito, agradeço muitissimo ao senhor diretor o esclarecimento referente".

A imprensa, ao publicar a resposta á carta do dr. Quintana, reitera o texto do editorial e diz: "a incredulidade deste jornal a respeito de uma ruptura pela nação da Prata do vinculo sagrado que a une ao Perú não é condicional, mas sim absoluta. Por isto não dissemos que "seria", sinão que é "incrivel ou seja que negamos redondamente essa possibilidade, que não se póde acreditar nela por mil razões existentes para confiar na união espiritual e amizade perduravel de am-

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Proibidas as barraquinhas de fogos — O delegado de Ordem Politica e Social tomou diversas providencias sobre o uso de fogos de artificios durante os festejos juninos. Assim é que resolveu proibir, terminantemente, o brinquedo das chamadas "barraquinhas de fogos" e o uso de fogos de efeito estridente, tais como as bombas. Os fogos de salão e jardim são permitidos, não podendo, entretanto, ser queimados nem atirados em qualquer logradouro publico, salvo com licença especial das autoridades.

A delegacia em apreço exercerá severa vigilancia no sentido de reprimir quaisquer abusos, quer sejam praticados por menores ou por adultos, estando estes ultimos, aliás, sujeitos á multa de 100$000.

Credito para indenização — O interventor expediu um decreto-lei abrindo o credito especial de 5:797$700, afim de atender á indenização a que tem direito o engenheiro Japir do Amaral Assunção, chefe da Divisão de Obras do Departamento de Engenharia, relativa a pagamentos aos operarios que trabalharam, em 1940, na referida repartição.

Extinção de cargos — Foram extintos dois cargos excedentes, sendo um da carreira de contínuo, vago pela aposentadoria de Manoel de Paula Pereira, e outro da carreira de servente, vago em virtude do aproveitamento de Manoel Lima Tavares.

Isenção de impostos — O interventor assinou um decreto lei concedendo, de acordo com o de n. 90, de 1940, isenção de impostos a Raul Ribeiro Salgado, estabelecido em Quatis, municipio de Barra Mansa, com fabrica de farinha de mandioca e de raspa.

Suspenso o juiz de direito de Angra dos Reis — O corregedor geral de Justiça resolveu impôr a pena disciplinar de suspensão ao juiz de direito de Angra dos Reis, até que seja cumprida, pelo referido magistrado, uma decisão da Corregedoria, relativamente á ação de reintegração de posse, movida contra Jaime de Sales Pupo e Branca de Sá Coutinho Marques Ribeiro pela S. A. Fazendas Reunidas Gratad. A proposito dessa suspensão, foi feita uma comunicação ao presidente do Tribunal de Apelação fluminense.

A respeito do assunto, o desembargador Oldemar Pacheco exarou energico despacho, no qual disse o seguinte: — "O dr. juiz de direito, ladeando a questão do despacho saneador, que lhe fôra mandado proferir, já citadas as partes e concedido "initio litis", um mandado processorio, houve por inepta a petição inicial, decretando a absolvição da instancia, após a decisão corregedora, acentuando que — "deixava de chegar ao despacho saneador, pelo dever antes considerar certa materia".

Com esse despacho, o dr. juiz de direito furtou-se ao "cabal" cumprimento da decisão anterior dessa Corregedoria, incorreu em pena disciplinar de suspensão, nos termos da letra "d", do § 3º do art. 211, do decreto-lei n. 77, de 28 de fevereiro de 1940, pelo que imponho ao dr. Joaquim Vieira Ferreira Neto, juiz de direito da comarca de Angra dos Reis, a pena de suspensão até que seja cumprida a minha decisão, devendo, para esse fim, assumir o exercicio, o dr. Juiz substituto daquela comarca, a quem se transmitirá, por copia, a decisão de folhas 13 e este despacho para, além do mais, ficar funcionando, como juiz do processo em questão.

Logo que seja comunicado o cumprimento da decisão pelo dr. juiz substituto em exercicio, voltem os autos á conclusão".

A fabricação do ferro esponja — Em propaganda da siderurgia fina, tecnicos da Companhia Nacional do Ferro Puro, estão percorrendo os varios municipios fluminenses, onde a aludida empresa vai instalar usinas siderurgicas para a produção, em série, de maquinas de precisão e de material belico destinado ás forças armadas nacionais. Ainda agora, estiveram eles em Angra dos Reis, realizando conferencias sobre o empreendimento, que se projeta executar no Estado do Rio, seguindo o pensamento do interventor Amaral Peixoto no sentido de estimular, ali, a fabricação do ferro puro e de aços especiais.

Uma dessas conferencias teve lugar na escola tecnica Almirante Batista das Neves, da Marinha de Guerra, sendo assistida por toda a oficialidade da guarnição do Instituto e pelo respectivo diretor, capitão de fragata Armando Pinto Lima, além do capitão Cesar Sampaio, capitão-tenente Antonio Pinto, comandante do porto local, comandantes Alvaro Barroso e Eldio Corrêa, prefeito Moacir de Paula Lobo, numerosos professores e outras pessoas gradas. Depois de haver falado um dos tecnicos em apreço, a respeito do grande plano siderurgico e do novo 13 de maio nacional, usou da palavra o sr. Rodrigo do Vale que, sob o tema "Siderurgia, taboa de salvação", referiu-se ao valor das siderurgias fina e pesada no tocante ao desenvolvimento do comercio externo e interno e ao perfeito equilibrio da balança cambial do país. Finda a solenidade, durante a qual foi exibido um filme mostrando as diferentes fases do fabrico do aço, no Brasil, os oficiais e autoridades presentes solicitaram aos visitantes a sua volta áquele municipio, afim de, com identico objetivo, pronunciar outras palestras, o que foi aceito imediatamente. Foram, então, percorridas as dependencias da escola e as modernas instalações que estão em construção no estabelecimento, as quais impressionaram fundamente áqueles especialistas.

Atos do interventor — O interventor assinou os seguintes atos:

Removendo o oficial administrativo Feliciana de Resende, do Tesouro do Estado, para "Orgãos de Arrecadação e Fiscalização"; aposentando Manoel de Paula Pereira no cargo de contínuo; exonerando, a pedido, Margarida Trigo Tostes do cargo de professor do ensino pré-primario e primario; por abandono de emprego, Mario Bruno, do cargo de auxiliar de pericia, interino; nomeando Ricardo Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo de escriturario-datilografo; Herondina Viana Lontra, Elza Gomes de Moura e Noemia Teixeira para o cargo de pofessor do ensino pré-primario e primario, devendo ter exercicio, respectivamente, na escola tipica rural de São Miguel, em Bom Jardim, na de "Espraiado", em Maricá, e na de "Brauna", em Bom Jesus de Itabapoana; Hilda Rodrigues de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de professor do ensino pré-primario e primario; Manoel Lima Tavares para o cargo de continuo, devendo ter exercicio nos Serviços Auxiliares da Secretaria de Justiça e Segurança; Maria da Conceição Andrade Viana, interinamente, para o de inspetor de alunos; permitindo que os professores Araci Rabel Figueiredo, Joanita Pais de Campos, Iolanda da Silva Escobar e Ruth Lair Rist tenham exercicio, até 31 de dezembro do corrente ano, no Serviço de Educação Fisica; reformando o 3º sargento da Força Policial, Geraldo Leal Faria, readmitindo o ex-professor Margarida Trigo Tostes, devendo ter exercicio no municipio de Duas Barras; declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, o professor do ensino pré-primario e primario, Isaura da Silveira; tornando sem efeito os atos pelos quais foram nomeados José Caldas para o cargo de subcoletor de Duas Barras, Maria Luiza Sanches, Maria de Lourdes Aguiar de Oliveira e Guiomar Pereira da Silva, para os de professor do ensino pré-primario e primario; considerando nomeado, a partir de 7 de maio corrente, Nemesio Ambrosio da Silva para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de auxiliar de pericia.

Indeferindo o pedido da S. A.

Uma religiosa francesa conselheira municipal

Perigueux, maio de 1941 (H. T. por via aerea) — Há algumas semanas o general Frère condecorou madre Clotilde com a Cruz de Guerra com palma. Esta religiosa, natural de Aveyron, viu o seu convento em Montluçon, perto de Lyon, transformado num campo de batalha em junho de 1940. Condecorando-a diante das demais religiosas, o general Frère disse: "Madre Clotilde, usastes das vossas armas habituais, as unicas que podem vencer o mundo: a Caridade e a Oração".

O governo do marechal distinguiu agora outra religiosa da mesma ordem de Madre Clotilde: a irmã de caridade e instrução cristã de Nevers. Trata-se de Madre Josefina, superiora das Irmãs de Nevers, em Perigueux. O marechal nomeou-a conselheira municipal de Perigueux, que era não há muito tempo uma cidadela do comunismo e da Frente Popular da França.

O telegrama do governo fixava assim as atribuições da nova conselheira municipal, uma das primeiras mulheres a ascender a esta magistratura na França. "Tratará das questões sociais, para as quais se preparou durante quarenta anos de devotamento para com os pobres e os sofredores". Esta nomeação em tais termos não é equivalente a uma citação na batalha em que a caridade e a oração são as unicas armas possiveis?

A vocação de Madre Josefina merece ser contada. Natural de Beauvais, cidade de Jeanne Hachette, começou cedo a conhecer o sofrimento, pois aos treze anos contraiu grave molestia da espinha. Os medicos condenavam-na. A ciencia declarava-se impotente para restituir-lhe a saude.

A pequena doente foi então a Lourdes, e a Virgem curou-a milagrosamente. Isso explica o encanto que devia ter para a jovem ressuscitada a ordem escolhida pela pastorinha Bernadette Soubirous, nas proximidades desta mesma Gave de Pau, que viu as aparições da Mãe de Deus.

A "bela dama", tinha prometido a Bernadette torná-la feliz, não nesta vida, mas na vida eterna. Bernadette tornou-se em breve Soror Maria-Bernard na Ordem das Damas de Nevers, e o resto da sua vida escoou-se humildemente na oração e nos modestos trabalhos domesticos da Ordem. O tumulo de Santa Bernadette é agora venerado e o seu relicario está repleto de metais preciosos e de pedrarias enviadas de todo o mundo para aquela que viu na terra a Virgem-Mãe.

No jardim do convento de Perigueux, do qual Madre Josefina é a superiora, acha-se uma placa em que se relembra que a pequena Bernadette passou ali algum tempo antes de ir para Nevers.

Madre Josefina já era condecorada com a Legião de Honra em atenção aos seus trinta anos de devotamento aos pobres. "Se soubesseis, declara esta caridosa mulher, se soubesseis que angustia se experimenta quando, voltando mais uma vez á casa de um doente incuravel, se procuram as palavras que é preciso dizer-lhe para lhe dar um pouco de esperança! Mas tambem, que alegria quando se penetra numa alma! Muitos que se julgava maus são ás vezes os mais acessiveis. Já vi pessoas consideradas más, e das quais tratei um filho ou a esposa, dizer-me:

"Faz-se tarde, irmã, quer que a acompanhe ao convento?". E Madre Josefina acrescenta com um ar malicioso: "Há quarenta e tres anos tenho o habito de andar pelas vielas mais obscuras. Passo alta noite por logares que fariam medo a muita gente".

O que não se diz de Madre Josefina é que ela soube há muito tempo conquistar o coração dos mais humildes habitantes de Perigueux e que a sua caridade sabe desarmar todos os rancores e todos os odios."

O primeiro ministro australiano expõe a situação

Sidnei, 17 (Reuters) — O sr. Fadden, primeiro ministro interino australiano, fez uma declaração em que disse:

"Infelizmente a situação do Iraque não se esclareceu com a rapidez que esperavamos e embora as operações militares tenham sido favoraveis aos britânicos, as forças rebeldes tiveram tempo de receber auxilio dos alemães.

A opinião pública do Imperio certamente endossará a resolução do governo do Reino Unido de tomar uma ação decisiva contra a aviação germânica mesmo em territorio sirio. E' obvio que são de desejar quanto antes medidas energicas.

A aquiescencia das autoridades da Siria aos planos germânicos de intervenção no Iraque obedece, sem dúvida, ás ordens de Vichi, o que é uma indicação, — pode ser que hajam outras mais graves no futuro, — do que decaiu lamentavelmente a resistência francesa á pressão germânica.

Informações extra-oficiais parecem deixar pouca dúvida sôbre que as concessões de Vichi têm a significação da mais substancial cumplicidade francesa nos planos alemães para a extensão das hostilidades tanto no Medio Oriente como na Africa do Norte.

Penso poder afirmar, acrescentou o ministro, "que a semana passada ofereceu bases para que aumentasse nossa confiança quanto á defesa do Egito.

O retardamento da ofensiva germano-italiana deu tempo a que fossem reforçadas nossas posições que foram usadas pela Marinha e pela força área para danificar seriamente as linhas inimigas de abastecimentos e reforços.

A defesa entusiastica de Tobruk pelas forças australianas tambem concorreu para prejudicar a iniciativa germânica e agora, tanto nas zonas de Tobruk como Solum, os aliados se encontram em situação de tomar a ofensiva.

Ha ainda outros fatores em nosso favor, continuou o ministro, o primeiro é que o inimigo está experimentando dificuldades em manter seus transportes mecanizados no deserto; o segundo é o aumento de nosso potencial em veículos blindados e o terceiro é que a Marinha, com a terminação da campanha da Grecia, tem um maior raio de ação ao longo da costa norte da Africa."

Fluminense — Em despacho de ontem, o interventor indeferiu o pedido formulado pelo Esporte Clube Fluminense relativo á cessão de parte do armazem onde se acha localizado o Almoxarifado Municipal para instalação de sua séde. Quanto á concessão de auxilio o chefe do governo mandou aguardar a oportunidade propria.

No Departamento de Saude — Por ato de ontem, o interventor federal no Estado do Rio designou o atual assistente técnico do Departamento de Saude, Arnofre Warnack Franco Gonofre, médico sanitarista, para responder pelo expediente do mesmo Departamento.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito resolveu aposentar pelos decretos ns. A-134 e A-139, nos termos do item IV do artigo 196, combinado com o artigo 201, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o professor de curso primario, classe 55, Antonio Francisco Guimarães Moraes; o motorista, padrão 25, Manoel Galvão; e enfermeiro, classe 31, Mario Vasconcelos Lopes Rego, o vigia, padrão 14, Mario de Andrade; nos termos do item I, do artigo 196, combinado com o artigo 198, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o trabalhador, padrão 13, José Joaquim de Moraes, nos termos do item II, do artigo 196, combinado com o artigo 199, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, a diretora de escola, padrão 01, Francisca Pereira do Amarante Imiguerro e o carroceiro, padrão 13, Carolino Augusto Trajano.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do assistente — Antonio Almeida Neves — Cassio Rosa e Paulino Pereira — Apresente justificação conforme aviso de 3-5-41.

Afonso Farias de Sousa — Alvaro Augusto Simões e Robison de Freitas Roubach. — Anexe os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Designações — Da professora de curso primário, readaptada em função administrativa Kilda Magalhães, para a séde do 13º Distrito Educacional.

Das professoras de curso pirmário — Maria Amelia de Souza Fonseca para o colégio "Conde de Agrolongo".

Transferencias — Das professoras de curso primário — Carmelita Bastos, da escola "Evangelina Batista", para a escola 20-14, de acordo com a Ordem de Serviço n. 87.

Arnaldina Rocha de Sousa, para a escola 10-10 amparada pelo artigo 171.

Transferencia, por permuta — Da professora de curso primário, Evelina Cordeiro da Graça da escola "Francisco Manuel", para a escola "Panamá", e desta para aquela a professora, Italia de Figueiredo atendendo á Ordem de Serviço n. 92.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: B. Moraes & Cia., Luiz Ferrando & Cia. Ltda. — Proceda-se de acordo com o parecer do chefe do Serviço de Administração.

G. de Barros Viega & Cia. — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — S. A. Ateliers de Constructions electriques de Charleroi — Deferido, de acordo com o parecer do chefe do Serviço de Administração.

Paulo da Fonseca Costa Couto — Certifique-se.

Equipamentos Cientificos — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Atos do secretário geral — Designando para ter exercicio no Departamento de Edificações o trabalhador padrão 13, João Mendes.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho definitivo do diretor — Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de trinta dias.

Despachos do chefe do serviço de onibus — Viação E. L. Freitas — Aprovo, pagas as taxas de lei.

Viação E. L. Freitas — Aprovo.

Intimação n. 320 — Foi intimada Empresa Viação Elite, a retirar do trafego, imediatamente após o recebimento do oficio já remetido, o ônibus n. 36, para providenciar a regulagem do motor, afim de corrigir o excesso de fumaça.

Multas — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas, de acordo com o artigo 43 do regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Viação Elite — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — onibus n. 40 — 9 do corrente — 22,35 horas — Avenida Rio Branco.

Limousine Federal Ltda. — 40$ — Artigo 32 — Retardar a marcha (estacionou três minutos na Avenida Rio Branco esquina de São Pedro) — onibus n. 21 — 9 do corrente — 22,45 horas.

Viação Cruz de Malta — 30$ — Artigo 31 — Recusar passageiros — onibus n. 8 — 8 do corrente — 17,50 horas. — Rua Dias da Cruz.

COOPERATIVAS DE CREDITO QUE FUNCIONAM CLANDESTINAMENTE

Ascenderão a mais de dois mil contos as multas

Vem de ser apurado pelo Ministério da Fazenda que 76 cooperativas de crédito estão funcionando irregularmente, isto é não possuem autorização, nem tampouco se encontram registradas no Ministério da Agricultura.

Esses estabelecimentos de crédito estão sujeitos a uma multa de 30 contos cada um, tendo a ação fiscal sido iniciada pelo sr. Berbert de Carvalho, chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda.

Tais cooperativas funcionam no Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Amazonas, Baía, Goiás, Maranhão e Ceará. Não quiseram se beneficiar dos favores concedidos pelo decreto-lei n. 581, de 1º de agôsto de 1938 e, por isso, encontram-se elas em situação irregular.

Os respectivos processos já foram restituidos ao Ministério da Fazenda com as necessárias informações do da Agricultura e agora vão ser julgados pelas instâncias fiscais.

I Congresso Brasileiro de Direito Social

Os trabalhos

São Paulo, 17 (A. N.) — Prosseguiram hoje pela manhã, os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Direito Social, com uma reunião das sub-comissões de teses. Nessa sessão foram debatidos varios trabalhos apresentados ao certame por delegados de diferentes pontos do país.

As 14 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, teve lugar a primeira sessão plenaria, sob a presidencia do professor Gabriel Rabelo, representante da Faculdade de Direito de São Luis do Maranhão. Abertos os trabalhos, fez uso da palavra o sr. Jacir Menezes, da delegação do Ceará, saudando em nome dos congressistas, os lavradores de São Paulo. O representante cearense, depois de aludir á necessidade que se faz sentir, cada dia, de uma legislação que atenda ás peculiaridades da lavoura, fez notar que a sessão que se realizava na Sociedade Rural Brasileira evidenciava o espirito de cooperação dos congressistas no sentido de uma solução imediata para os problemas da classe agricola do Brasil. Falou a seguir o sr. Plinio Adams, que agradeceu a saudação dirigida á Sociedade Rural, declarando que os lavradores paulistas faziam votos pelo exito dos trabalhos do I Congresso Brasileiro de Direito Social, reunido significativamente em São Paulo.

Com a palavra, depois, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, ex-presidente da Sociedade Rural, fez uma comunicação sobre ponto referente á lavoura.

Demitidos dois chefes de serviço na Espanha

Madrid, 17 (A. P.) — Dois chefes de propaganda, srs. Antonio Tovar Lloren e Dionisio Ridruejo, foram demitidos por decreto a ser promulgado amanhã. Ainda não foram lavradas as nomeações para o preenchimento, de ambas as vagas, na terceira série de modificações no governo, em menos de duas semanas.

O sr. Antonio Tovar Lloren, conhecido pilológo e advogado, acompanhou frequentemente o sr. Serrano Suner nas suas viagens a Berlim e Roma, e acaba de deixar o posto de sub-secretario de Imprensa e Propaganda, para o qual fôra nomeado em 15 de dezembro de 1940. O sr. Ridruejo ocupava o posto de diretor geral da propaganda.

O general Franco assignou decretos tambem nomeando o sr. Luis Gomes Vicent, para governador civil de Alicante, em substituição ao sr. Miguel Rigilla Ascune, e o sr. Ramon Ferreiro Rodriguez para governador de Tugo. Esta foi a segunda das modificações de governadores civis, em dez dias.

Atos do governador mineiro

Belo Horizonte, 17 ("Correio da Manhã") — O governador Benedito Valadares assinou dentre outros os seguintes atos: promovendo por antiguidade a juiz de direito de Machado o juiz Valdo Leite Magalhães Pinto, de Cristina; removendo para Cristina o juiz de direito Dario Braulio Vilhena e para Andradas o juiz Clarindo Faria Silveira, respectivamente juizes de Andradas e Tupaciguara; nomeando juiz de Tupaciguara o sr. Francisco Silveira Barros.

Afóra sua condição de empregado póde o professor trabalhar sob fórma autonoma

O Ministerio da Educação apresentou ao do Trabalho uma consulta sobre registo e remuneração condigna de professor particular, tendo o ministro Waldemar Falcão mandado transmitir o parecer emitido sobre o assunto pelo consultor juridico do seu Ministerio, o qual esclarece que em parecer anterior sobre a mesma questão, já havia deixado devidamente ressalvada a circunstancia de que, afóra sua condição de *empregado*, póde o professor trabalhar sob forma *autonoma*, embora esse trabalho nem sempre se classifique, como erroneamente se pretende, de *liberal*. Essa condição de *trabalhador autonomo* ocorre sempre que o professor presta seus serviços de magisterio sem qualquer mediação de estabelecimento de ensino, auferindo diretamente por tais serviços de alunos ou de seu responsavel uma remuneração previamente ajustada.

Depois de acentuar que ao professor que exerce suas funções como trabalhador autonomo não parece aplicavel o decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, esclarece o parecer que o art. 9º desse decreto-lei alude expressamente á remuneração que deve ser paga aos professores pelos *estabelecimentos de ensino*. Tambem não se aplicam ao caso os dispositivos de ordem geral da legislação do trabalho, que se referem a empregados, posto que a condição de professor que presta diretamente serviços de magisterio, por sua propria conta, não se equipara, em relação ao aluno ou ao seu responsavel, á condição de empregado, desde que ha nessa relação um contrato de *prestação de serviços* e não um *contrato de emprego*.

Deixou Lisboa o vapor "Colonial"

Lisboa, 17 (A. P.) — O vapor portugues "Colonial" zarpou com destino ás possessões portuguesas na Africa, levando a bordo 387 passageiros, inclusive a esposa do ministro das Colonias da Belgica, que se acha a caminho do Congo Belga, onde se reunirá ao seu esposo, e o dr. H. van Roekhuns, ministro Sul-africano, que regressa de Londres para a Cidade do Cabo.

Entre outros passageiros, contam-se o sr. Abdul Munin Callani, diplomata do Iraque em Londres, que retorna ao seu país via Africa do Sul; o dr. Antonio d'Almeida, governador de Provincia, e um grande numero de missionarios que seguem para Angola. Encontram-se a bordo tambem inumeros refugiados judeus, que estiveram á espera de transporte para a Palestina durante muitos meses. A partida dessa gente estava sendo apressada, pelas autoridades portuguesas, que recentemente impuzeram novas estrições á concessão de vistos a novos refugiados, até que deixassem o país os que aqui se encontravam, afim de ceder lugar a outros.

A colombofilia no exercito americano

Nova York, maio de 1941 (H. T., por via aerea) — A colombofilia desempenha um papel grandemente importante no novo exercito dos Estados Unidos. A criação do pombo correio com objetivos militares é realizada com tanto vigor quanto a produção de tanks, canhões ou aviões. Diariamente novas experiencias são tentadas destinadas a habituar os pombos a cumprir sem falhas nas condições mais imprevistas sua tarefa de agentes de ligação do exercito americano. Uma das mais curiosas experiencias acaba de realizar-se com sucesso junto do arranha-céu mais celebre de Manhattan: o "Rockefeller Center". Esse quarteirão efetivamente foi transformado durante mais de uma semana num centro de colombofilia militar. Ao despontar do sol, na hora em que o barulho dos "dactylos" no trabalho não encheu ainda com o seu alegre borborinho os numerosos escritorios do Centro Rockefeller, os plantões e estafetas do serviço colombofilo movimentam-se já na limpeza das gaiolas e a encher as manjedouras. Perguntava-se se esse novo meio não iria alterar as faculdades de orientação dos pombos. Mas foram ai mantidos durante alguns dias para se habituarem ao barulho do radio e do telefone e ás luzes eletricas da grande cidade. Foram a seguir transportados a uma distancia de um quilometro aumentada progressivamente nos dias seguintes até atingir os suburbios mais afastados de Nova York. A experiencia foi inteiramente coroada de exito. Com a precisão de um mecanismo de relojoaria, os pombos depois de um vôo efetuado com a velocidade de 1.200 metros por minuto regressaram sob as vistas admiradas da multidão pouco habituada a esse genero de espectaculo no centro de Nova York.

Mas o adestramento dos pombos não é o unico problema do serviço colombofilo. A creação de um pessoal especialisado constitue outro ponto não menos delicado. E' necessario mais de um ano para formar um bom soldado colombofilo e julga-se que tres recrutas somente entre dois mil possuem as qualidades requeridas.

Um outro consideravel trabalho do serviço colombofilo tem consistido em estabelecer a lista de todos os proprietarios de pombos nos Estados Unidos. Essa estatistica é considerada importante menos sob o ponto de vista da criação do pombo do que para permitir a identificação dos pombos ou agentes da quinta coluna que poderiam ter a intenção de se servir desse processo para estabelecer comunicação com os chefes das forças inimigas. Assinala-se, efetivamente, que, sendo possivel vigiar as comunicações telegraficas, telefonicas ou radiofonicas, a atividade dos pombos escapa-se mais facilmente ao controle.

O serviço Colombofilo do exercito americano que está em pleno desenvolvimento, é dirigido pelo comandante J. K. Shawvan que adquiriu grande experiencia na materia no decurso dos anos de 1917-1918.

O pai de sua criação é o pombo "Kaiser" heroi da primeira guerra mundial. Nascido na Alemanha em 1917, o "Kaiser" foi capturado pelas tropas americanas durante sua ofensiva em Argone. Foi dispensado do serviço ativo e vê passar os dias, feliz, após ter dado nascimento a numerosa descendencia.

Hongkong está completamente preparada

Hongkong, 17 (Reuters) — Um porta-voz militar britanico declarou: — "Hongkong está completamente preparada e temos absoluta confiança no resultado dessa preparação se viermos a ser postos á prova", acrescentando que "além da recente chegada a esta praça forte de um segundo contingente de tropas britanicas, colocou-se eventuais socorros á distancia rasoavel de Hongkong, independente do estado de preparação da colônia em si própria, capaz de repelir qualquer ataque".

O treinamento das tropas que defendem Hongkong chegou ao seu máximo grau e cada homem se acha familiarizado com todos os centimetros quadrados do território que terá que defender. As obras defensivas propriamente ditas, além disso, são extremamente poderosas.

O porta-voz declinou de comentar a situação politica, mas sublinhou que os acontecimentos politicos não afetam menos o mundo do que a Hongkong que deve ser considerada como uma vigilante incessante de todas as flutuações do Extremo Oriente. Emfim, o porta-voz exprimiu suas simpatias ao movimento promovido pelos franceses livres, declarando:

Novo vice-presidente do Conselho Colonial Português

Lisboa, 17 (H. T.) — O ex-ministro da Justiça sr. Manuel Rodrigues foi nomeado ontem vice-presidente do Conselho do Imperio Colonial Português.

Um importante donativo á Biblioteca de Nova York

Nova York, maio de 1941 (H. T., por via aerea) — A biblioteca publica de Nova York, que contava já entre os centros de pesquisas os melhores aparelhos do mundo, acaba de receber um donativo de esplendidas coleções dos srs. Young e Berg, cujo valor é estimado em varios milhões de dolares.

A primeira doação de Mr. Young, antigo presidente da General Electric, comporta cerca de 15.000 volumes, manuscritos rarissimos e outros tesouros literarios inestimaveis que vêm acrescentar á doação já importante do dr. Berg. Figuram nesse donativo uma primeira edição de Shakespeare adquirida por 36.500 dolares em 1926, uma edição da Odisséia de 1488, um manuscrito de Edgard Poe, um manuscrito de Oliver Twist e de Charles Dickens, cartas autografas de Thackeray, Keats, Goldsmith, Coleridge e Byron, sendo que a maior parte inéditas. O numero desses documentos é tão consideravel que foi necessario á Livraria de Nova York cerca de um ano para completar a distribuição.

Alguns documentos foram descobertos pelos colecionadores em condições particularmente pitorescas. E' assim que a primeira edição do "Tamerlão" de Edgar Poe encontrava-se relegada entre grande quantidade de obras insignificantes nas aguas-furtadas empoeiradas de um cidadão de Boston. Uma livraria encarregada do inventario teve a idéia de propô-la ao dr. Young que com grande surpresa de seu proprietario ofereceu-lhe 22.000 dolares.

Os numeros quadros e desenhos representativos da arte americana do seculo XIX figuram igualmente nas coleções oferecidas á Biblioteca mas seu interesse não se equipara ao dos livros e documentos. Esse fato constitue efetivamente para os bibliofilos e amadores de historia literaria um campo de estudos inteiramente novo.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Hospital Central da Marinha — Realisou-se mais uma reunião cientifica no Hospital Central da Marinha.

Aberta a sessão pelo presidente, dr. Fabio de Vasconcelos, foi a sua primeira parte dedicada á memória do dr. Othon Severino de Moura, recentemente falecido. Para homenageá-lo, usaram da palavra os drs. Antonio de Melo Nogueira e Nelson Barros de Vasconcelos, focalizando a sua vida militar e cientifica, sendo que este pediu constasse da ata um voto de pezar pelo pranteado colega.

A seguir, lida a ata da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, abordando o dr. Osvaldo Palhares o problema da evolução e das construções hospitalares, o que deu motivo a palavras elogiosas por parte dos drs. Fabio de Vasconcelos, Antonio de Melo Nogueira e Nelson de Vasconcelos. O dr. Gerson Coutinho apresentou, brilhantemente, o seu trabalho "Contribuição ao estudo das hernias do mediastino". Finalmente, os drs. Fabio de Vasconcelos, Mauricio de Barros Barreto, José Heraclio Rego e Osvaldo Palhares teceram comentarios sobre a conferência do dr. Gerson Coutinho.

Declarações

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, de conformidade com o § 4º do art. 69 dos Estatutos e resolução da Assembléa Geral realizada em 31 de Janeiro de 1940, convido os Srs. associados que satisfizerem os arts. 68 e 69 dos Estatutos a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo dia 22, ás 20 horas, para tomarem conhecimento da renuncia da Commissão de Finanças, eleição de nova Commissão e tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1941.

Francisco Firmino Cortes
1º Secretario.

(X 15557)

CLUB NAVAL

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

Assembléa Geral Ordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. Socios do Instituto Technico Naval a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 22 de Maio corrente anno, ás 17,00 horas para eleição da Directoria do Instituto, Membros das Commissões Permanentes e dos Representantes junto ao Conselho Director.

Hugo Bussmeyer Caminha
1º Secretario

(50895)

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Assembléia Geral Extraordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Snr. Presidente, são convidados todos os Snrs. socios em pleno gozo de seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 22 do corrente, ás 17 horas, na séde da Avenida Bartholomeu de Gusmão Nº 1, — para reforma dos Estatutos e outras deliberações.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1941.

Humberto M. Tavares
1º Secretario

(X 15553)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador, de 7%

Serão pagos, neste Departamento, amanhã, das 12,30 ás 15 horas, os correspondentes aos juros de 7%, das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. findo, as relações seguintes:

De "coupons", até o Nº 650.
De cautelas, até o Nº 90.
Rio, 15 de Maio de 1941.

(X 15536)

BANCO CENTRAL DO COMMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

A Diretoria convida os seus acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 26 do corrente, ás 16 horas, na séde social, á Av. Graça Aranha nº 40 para reforma dos Estatutos e sua adaptação aos preceitos do decreto lei nº 2627 de 26—9—40.

Os diretores:
Alberto Pereira de Lucena
Luis Claudio de Castilho
O. L. Montenegro. (X 17219)

EDIFICIO BARROSO SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Comunica-se aos senhores acionistas da Edificio Barroso S. A., já convocados para se reunirem em assembléia geral extraordinaria em 26 de maio de 1941, ás 13 horas, na séde social, que na mesma ocasião ser-lhes-ha submetida uma proposta da diretoria, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, que visa alterar o Art. 19 dos Estatutos. — Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941. — Diretores: **Paul Bunge — Manoel Columb — Olavo Cabral Ramos.**

(X 14448)

RIO PALACIO HOTEL S|A

A' praça e a seus clientes

A Rio Palacio Hotel S|A., estabelecida, ha 18 annos, á rua dos Andradas n. 10, participa o seu fechamento provisorio, no dia 26 do corrente, em virtude de ter sido pedido o predio em que funcciona, pela Empresa Proprietaria, que o vendeu ao Banco Lar Brasileiro.

A Directoria
(X 15533)

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartorio do 2.º Oficio

De primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do predio e terreno sito á Rua Pinheiro Guimarães nº 86, pertencente ao espolio de Mario Corte Imperial e Elisa Corte Imperial. O DOUTOR ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL, FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 3 de Junho do corrente ano, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel 29, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de cincoenta contos de réis (50:000$000) — AVALIAÇÃO. — Predio de sobrado á Rua Pinheiro Guimarães nº 86 feito de chalet, tendo na fachada, no pavimento terreo, uma varanda coberta e ladrilhada, dando para esta uma porta; no sobrado uma janela e uma varanda descoberta, com gradil de madeira ladrilhada, dando para esta duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portaes de massa, coberta de telhas typo francez, medindo seis metros e quarenta centimetros de largura por oito metros e sessenta centimetros de comprimento, o puxado quatro metros e cincoenta e cinco centimetros de largura por cinco metros e oitenta centimetros de comprimento, quarto assoalhado com entrada e dividido em duas salas no pavimento terreo, e copa, cosinha e W. C. ladrilhados. Em seguida existe uma meia agua abrigando W. C. e um tanque para lavagem. Esse predio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede oito metros e oitenta centimetros de largura por quarenta metros e vinte centimetros de comprimento, murado, tendo na frente gradil e dois portões de madeira, confrontando dos lados e fundos com quem de direito. — A venda foi requerida pelo inventariante, tendo concordado todos os interessados e é feita a dinheiro á vista, ou com fiador idoneo que garanta o Juizo por tres dias. — E quem o mesmo quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados. — E, para constar mandei expedir este e outros de egual theor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Amadeu Campos, Escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Guilherme de Souza Barbosa, Escrivão, o subscrevi. — (a.) — Antonio Carlos Lafayette de Andrada. Confere. — O Escrivão, Guilherme Barbosa.

(xxx)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguesas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS)

Em 30 de Abril de 1941

ATIVO		
Capital a realizar		$
Letras Descontadas		30.190:335$020
LETRAS E EFEITOS A RECEBER		
Por c/própria do Exterior		$
Por c/própria do Interior		$
Em cobrança do Exterior		7.555:206$000
Em cobrança do Interior		88.685:080$920
Valores em Liquidação		$
Empréstimos em c/Corrente		55.288:001$616
Valores Caucionados		36.203:204$830
Valores Depositados		94.057:236$740
Caixa Matriz		2.278:633$976
Agencias & Filiais no Exterior		192:884$365
Agencias & Filiais no Interior		27.512:491$339
Correspondentes no Exterior		7.000:621$273
Correspondentes no Interior		3.215:731$600
Titulos & Fundos Pertencentes ao Banco		28.674:838$700
Hipotécas		4.789:420$400
CAIXA: Em moeda corrente no Banco	12.969:331$400	
Em moeda ouro	$	
Em outras espécies	72:481$300	
No Tesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depósitos no Banco do Brasil	38.958:120$300	
Em outros Bancos	1.246:998$400	54.249:143$340
Diversas contas		11.381:424$531
Edificios e Propriedades		14.145:154$800
		314.465:972$...

PASSIVO	
Capital	9.000:000$000
Fundo destinado ao aumento do capital no Brasil	4.000:000$000
Fundo de Reserva	2.790:784$933
Depósitos em c/c com juros	65.003:149$916
Depósitos em c/c limitadas	94.056:815$171
Depósitos em c/c sem juros	8.550:555$967
Depósitos a prazo fixo	39.944:448$392
Depósitos em c/ de cobrança do Exterior	7.555:206$000
Depósitos em c/de cobrança do Interior	88.685:080$920
Titulo em caução e em depósito	130.265:441$060
Caixa Matriz	206:058$700
Agencias & Filiais no Exterior	4.626:086$144
Agencias & Filiais no Interior	31.719:077$994
Correspondentes no Exterior	3.317:268$705
Correspondentes no Interior	985:860$200
Valores Hipotecários	4.729:420$400
Letras a Pagar	377:943$243
Lucros e Perdas	$
Diversas Contas	19.447:015$378
Ordens de Pagamento	347:374$100
	314.465:...

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941
O CONTADOR — (a) JOSE' CASTELLA

O GERENTE GERAL — (a) — JOSE' BAYÃO
(X 14467)

PREÇOS NUNCA VISTOS —

—em tão bons CARROS USADOS!

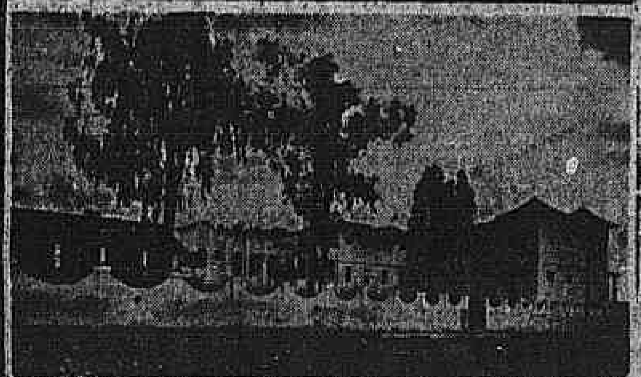
— São preços de surpreender mesmo! São preços baixos, levados ao mínimo e, no entanto, nunca puzemos à venda carros usados que representassem tão alto valor! Apenas para exemplificar citaremos:

Chevrolet 1940, sedans 4 portas e 2 portas
Ford 1940, sedans 4 portas e 2 portas
Chevrolet Standard 4 portas c/mala, 1937
Chevrolet Coupé 1938 c/radio

Não adie sua visita à nossa loja. Venha examinar todos os carros e escolher o que lhe satisfaz mais. Compre-o e o senhor não notará que acrescentou mais uma despesa no seu orçamento.

CIRB S. A.
Rua Senador Euzebio, 200

TERRENOS
EM PRESTAÇÕES MENSAES, MODICAS
Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação
TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO
Informações com o Sr. Mario, à Rua Domingos Magalhães 881, em frente á estação — Phone 29-4655, e no escriptorio central da
COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA 143 — PHONE 23-2101
(47596)



SANATORIO BARBACENA

Tratamento de doentes nervosos e mentaes. Situado a 1.200 metros, em clima especialmente indicado para o tratamento de doentes mentaes. Barbacena, Minas Geraes. Directores: Drs. A. Senna Figueiredo, Tyndaro F. Aguilar e Odecio S. Figueiredo. Phone 199. (xxx)

MAIS UM CONCURSO

A Confiança

HOJE
ás 20 horas na séde do
RADIO CLUBE DO BRASIL
Sorteio dos valiosos premios oferecidos pela
«A CONFIANÇA»
O EMPORIO ELEGANTE DE
Louças, Porcelanas e Cristais

79, URUGUAIANA, 79 — ESQ. BUENOS AIRES — TEL. 23-4163 (xxx)

ANDAR NO CENTRO
Praça João Pessoa, 5, 3.º and., esq. Av. Gomes Freire — aluga-se ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e terraço. Aluguel 500$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Lida. — Av. Rio Branco, 91, 6.º. Tel. 23-1830. (X 13670)

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS — PELA TABELLA PRICE
Empresto 60 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para escripturas e impostos atrazados. Decisão solução immediata na apresentação do negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (43349)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE
Escriptorio especialisado com representante em todas as localidades do Brasil.
COMPRA ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.
ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 183, salas 204 e 205, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 42-1872. (X 16073)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

348.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 17 de MAIO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE MAIO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

10085
Aproximação
12:500$

10086
500:000$
RIO

10087
Aproximação
12:500$

2176
5:000$000
Piracicaba

2811
1:000$000

7205
1:000$000

9122
1:000$000

9818
1:000$000

11620
30:000$000
S. Leopoldo

13026
1:000$000

21386
2:000$000
RIO

23907
10:000$000
CAMPOS

Premios Maiores

10086
500:000$
RIO

11620
30:000$000
S. Leopoldo

23907
10:000$000
CAMPOS

2176
5:000$000
Piracicaba

21386
2:000$000
RIO

PREMIO MAIOR
500 CONTOS
Loteria Federal do Brasil
FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CAHIR AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS BILHETES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 21 de Maio de 1941
PLANO X
PREMIOS

348ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 348ª Extração

ATTENÇÃO
Os bilhetes terminados em 6, 0, 7 e 8, premiados ou não, têm mais 10$000, adquiridos no balcão do "AO MUNDO LOTERICO" — Rua do Ouvidor, 139.
JA' ESTÃO A' VENDA OS BILHETES DO GRANDIOSO SORTEIO DE SÃO JOÃO — 3.000 CONTOS (1.º premio 2.000 Contos e 2.º Premio 1.000 Contos). — 4.ª FEIRA, 300 CONTOS
(31434)

Braços artificiaes de aluminio estampado. — Patente N.º 19.986. Peso minimo. Resistencia Maxima. INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA — Av. Mem de Sá n. 183 — Rio de Janeiro.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Professores de Inglês
Instituição precisa urgentemente de professores de inglês. Escreva mencionando qualificações, idade e experiência. Resposta para caixa 14469 deste jornal. (X 14469)

LIVROS USADOS
Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos.
Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José 48. (X 13745)

Vende-se livre e desembaraçado pela metade do seu valor e á dinheiro, um Salão de Cabeleireiro de Senhoras, situado bem no centro, com longo contrato, ótima clientela, boas instalações, aparelhagem moderna. Serve tambem para pessoa (Senhora) fora do ramo como existência garantida. Não se trata de venda forçada e na ocasião explica-se o motivo. Informações detalhadas pela caixa postal 2892. (X 15587)

BOM EMPREGO NAS HORAS VAGAS
IMPORTANTE COMPANHIA PRECISA DE PESSOAS ATIVAS E DILIGENTES, COM BOA APRESENTAÇÃO, PARA COMPLETAR SUA ORGANIZAÇÃO, SEM HORARIO DE TRABALHO E COM POSSIBILIDADE DE 500$000 A 1:000$000 MENSAIS, CONFORME SE PROVARA'. CARTAS PARA 13300 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (X 16094)

A MOSCA E O PÃO
Lembre-se que a mosca antes de pousar no pão, doces, carnes, na bôca das creanças, já pousou nos cadaveres em decomposição. Combata esse terrivel inséto de sua casa, instalando aparelhos elétricos REX o maior extintor das moscas. REX atrae as moscas e fulmina aos milhões em poucas horas.
Distribuidora para todo Brasil A SONORA — Av. Dr. Nilo Peçanha n.º 8 — Nova Iguassú — Tel. 284. Comissario no Rio, Dr. Alberto Rocha — R. Visconde de Inhauma, 37. (X 16051)

APARELHOS DE INTER-COMUNICAÇÕES
de fabricação Americana
Preço Matriz .... 450$000
" Sub-Estação ...... 200$000
RUA OUVIDOR, 169 — 7.º and. — sala 716
(X 13898)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' VISTA Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$080	6$080
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$780	4$780
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$160	8$160
Chile	$600	$600

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$090	80$090

Para repasses aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$810 e para o dolar á vista, o de 19$560 e cabo, o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco	—	6$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$790	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$040	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$010	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$800	—
Libra Area	65$010	66$010	66$491

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$300 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$150
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$270	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$600 por grama.

	Gramas
Ontem	925.242
De 1 a 16	419.936.078
Até o dia 17	420.861.320

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 16-5-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Nova York	16$562	19$784
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$082
Argentina	—	4$700
Suiça	—	4$603
Portugal	—	$796
Japão	—	4$681
Chile	—	$660
Suecia	—	4$730

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$810
Verrechnungsmark	—	6$010

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 16-5-941)

Dolar	—	20$847
Escudo	—	$805
Universtaetsnungsmark	—	3$700
Peso argentino	—	4$937
Lira	—	$880
Lira AREA	—	80$010
Franco suiço	—	5$200
Peso uruguaio	—	8$491

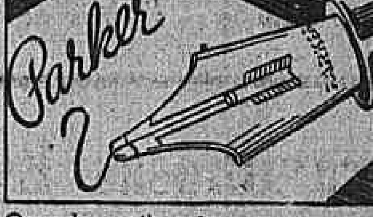
BANCO DOS ESTADOS

DEPOSITOS: Prazo fixo 6% — Aviso Prévio 6% — Com retiradas de juros mensais a titulo de renda
DESCONTOS — CAUÇÕES — APOLICES Compra, Venda e Administração de Imoveis TRAVESSA DO OUVIDOR, 23.

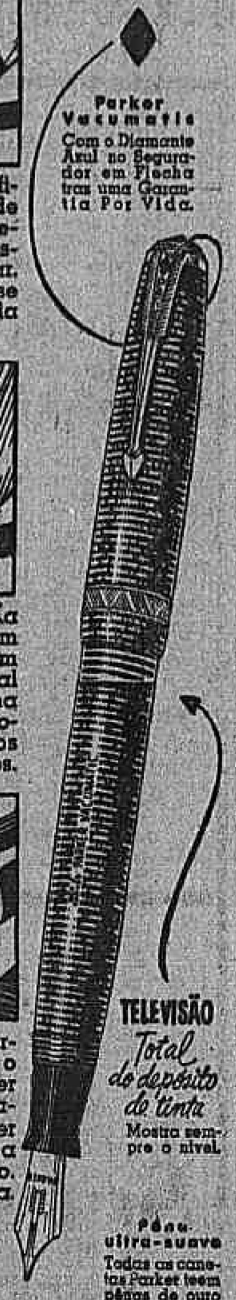
ESCREVENDO OU DANSANDO
O importante é a doçura dos movimentos
— *EXPERIMENTE ESTA NOVA*
SUPER-SUAVE PARKER VACUMATIC

A nova e admiravel pêna "lubrificada" da Parker, ouro de 14 K, de granulação extra-fina, com ponta revestida do mais caro Osmiridio, desliza e obedece como um bom par. Extra vibratil e suave como se fôsse lubrificada, durará por toda a vida sem se tornar áspera.

Escrever com uma pêna áspera é a mesma coisa que dansar com quem não sabe. E sómente esfôrço sem prazer algum. A rude e desigual superficie da ponta de uma pêna inferior (como aparece na micro-fotografia) opõe continua resistência aos movimentos da mão e dos dedos.



Quando sentir esta nova e super-suave Vacumatic deslizar sôbre o papel, compreenderá como a Parker *tira o pêso de sua mão* e torna verdadeiramente empolgante qualquer trabalho de escrita. Experimente a pêna "lubrificada", hoje mesmo. Nunca mais se satisfará com outra.


Parker Vacumatic
Com o Diamante Azul no Segurador em Flecha traz uma Garantia Por Vida.
TELEVISÃO
Total do depósito de tinta
Mostra sempre o nivel.
Pêna ultra-suave
Todas as canetas Parker teem pênas de ouro 14 K, com ponta de Osmiridio.

Parker
VACUMATIC
Marca Registrada

As canetas Parker Vacumatic de Diamante Azul trazem uma Garantia Por Vida ao seu possuidor, exceto em casos de perda ou dano intencional — sujeitas apenas em caso de avaria a uma despesa minima de embalagem, porte e seguro.

A venda em todas as bôas casas do ramo 71-87
Canetas Diamante Azul 240$ e 210$ e outras canetas a partir de 50$.
Unicos distribuidores para todo o Brasil:
COSTA, PORTÉLA & CIA.
Rio — Rua 1.o de Março, 9 - 1.o andar — Caixa Postal 508

Machinas em Geral Motores Material Electrico
Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO
PAULO MAYER — Tel 22-2100 Organizador desta secção

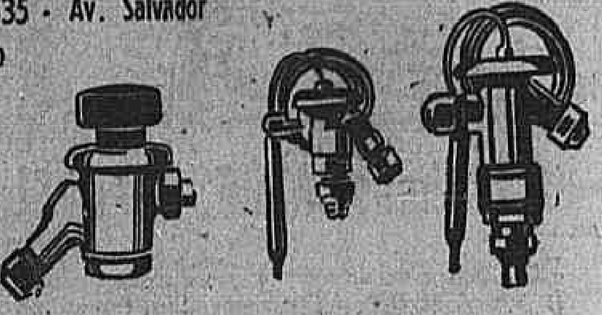
As LIMAS Marca "CUSTODIO" são usadas em todas as industrias

DOZE LIMAS TODAS PERFEITAS EM CADA CAIXA DE DUZIA

Fabrica Nacional de LIMAS Ltda. — Rio de Janeiro
Fundada em 1922
RUA ANGELO BITTENCOURT N.º 27 — TEL. 38-1012
END. TELEGR.: "BRASILIMA" — Cods. "Mascotte" e "Bentley"
(xxx)

UNICA CASA ESPECIALISADA NO RAMO DE REFRIGERAÇÃO EM GERAL
PINHEIRO BRAGA, LTDA. — IMPORTADORES
Telephones: 22-4817 - 42-9535 - Av. Salvador de Sá, 6 - Telegr. METHYLA - Rio
GAZES REFRIGERANTES
Variado sortimento accessorios para Installações

GOMA ADRAGANTE



A COBERTURA IDEAL
Stock Permanente em Chapas Corrugadas, Planas, Tubos, etc.
Eternit LEGITIMO Ora fabricado no Brasil
DISTRIBUIDORES: MONTANA LTDA.

RIO DE JANEIRO
Rua Visconde Inhaúma, 64-4.º
CAIXA POSTAL, 3308
TELEFONE 43-2333

S. PAULO
Rua Xavier de Toledo, 70, 9.º andar.

Emerald
MOTORES TRIFASICOS AMERICANOS
GRANDES STOCKS
PREÇOS REDUZIDOS
Sudelétro S.A.
Av. Rio Branco, 66/74
RIO DE JANEIRO

Chegaram os novos BINKS
Os novos compressores, pistolas e demais accessórios da "LINHA ROCHE", constituem um sistema eficiente para pinturas em geral. Esses excelentes produtos da GENERAL MOTORS, resolvem definitivamente o problema da pintura perfeita.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ARAUJO BARBOSA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires n.º 212 - Rio de Janeiro - Tel. 43-6944

AGA RADIO
selectividade extraordinaria - Som excellente
CIA AGA DO BRASIL S/A
Rua Antunes Maciel, 31-33 — Tel. 28-2514
Exposição dos afamados radios suecos AGA, á rua Miguel Couto n.º 59, — Tel. 43-1922 Distribuidor D. Davidson
N. B. — Aos nossos radios são adaptaveis valvulas de typo americano.

MATERIAL PARA AEROPINTURA
"SPEEDY"
Todos os typos e preços
T. OLIVET & CIA.
Candelaria, 65, 2.º — Phone 43-3650
(48611)

CASA LEMGRUBER
Machinas, Motores e Accessorios para industrias em geral
Compra e Venda
Rua da Alfandega, 169
Tel. 43-5364
RIO DE JANEIRO
(xxx)

VALVULA "SAUNDERS"
(PATENTEADA)

Accessibilidade	Insubstituivel para:
Uniformidade	Agua e ar comprimido
Durabilidade	Liquidos pastosos
Economia	Substancias abrasivas
Resistencia	Licores e xaropes
Segurança	Acidos e gazes

Fornecida em tamanhos até 12", com rosca ou flange.
Comando de roda de alavanca para fechamento rapido
AGENTES E DEPOSITARIOS:
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA
AV. GRAÇA ARANHA, 62 - 1.º — Tel. 22-5155.

FUNDIÇÃO LUPORINI
(LUPORINI & CIA.)
274, Rua Santo Christo - Avenida Republica do Perú - Tel. 43-0027
- Fundição de Ferro
- Fundição em Serie
- Fundições Especiaes
- Officina de Construcções Mecanicas
- Projetos e construcções de Maquinas

Cadeiras - Polias - Luvas - Caixas - Mancais - Eixos etc. para transmissões - Polias de gornes

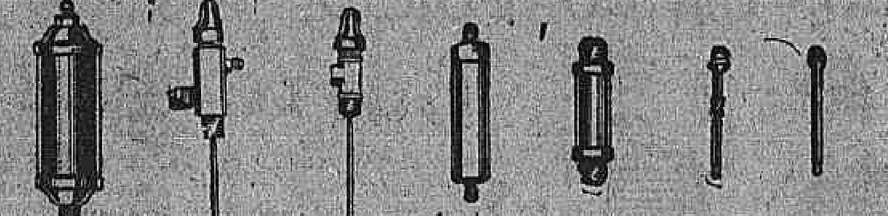
CORREIAS SÃO MARTINHO
ALGODÃO TRANÇADO TYPO SCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$000	4$000
1"½	4$500	6$000
2"	6$000	8$000
2"½	7$500	10$000
3"	9$000	12$000
3"½	10$500	14$000
4"	12$000	16$000
4"½	13$500	18$000
5"	15$000	20$000
6"	18$000	24$000
7"	21$000	28$000
8"	24$000	32$000
9"	27$000	36$000
10"	30$000	40$000
11"	33$000	44$000
12"	36$000	48$000
13"	39$000	52$000
14"	42$000	56$000
15"	45$000	60$000
16"	48$000	64$000
16"½	49$500	66$000

De 16"½ até 30" sob encommenda. Do typo "extra pesado" acceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por mei. pollegada.
COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "TAIUHY"
Filial: Rio de Janeiro - Rua [illegible]edro, 61 - C. Postal [illegible]
Tel. 43-1981
(xxx)

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

FABRICA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO BOBINAS PARA AR CONDICIONADO
"SIR"
A marca nacional de confiança
Sociedade Industrial de Refrigeração, Ltda. Rua Catumby, 48/50 — Tel. 42-8859 (48628)



DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Consultas ás terças, quintas e sabados, das 4 ás 6
Ed. Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 6.º andar, sala 614
TELEFONE: 42-1514
CLINICA GERAL — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — Indutotermia. Instalações especiais no Sanatório Santa Helena, (rua Voluntarios da Patria) 30) para tratamento da Sifilis cerebral, Paralisia geral, Tabes, Corêia de Sydenham, etc. pela Febre artificial (Electropirexia). (xxx)

UM PRINCIPIANTE
pode manejal-a com Segurança e Precisão!
...dez teclas somente
....e mais 17 caracteristicas que fazem da maquina de calcular Facit a mais simples e a mais pratica machina até hoje apresentada no mercado mundial!
SERVIÇO MECHANICO PERFEITO
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA
Facit
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 9 - Tel. 43-0760
RIO DE JANEIRO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (official) .. LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisbôa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.25
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial.
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisbôa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.75	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.25 livre
Berna	c 23.20	c 23.21 comercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisbôa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.86	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 17.

A's 3.15 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.25	P. 16.25 nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.75	P. 421.50
Taxa de compra	P. 421.25	P. 421.25

MONTEVIDEU, 17.

MONTEVIDEU A's 3.15 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.00	P. 9.00 nom.
Taxa de compra	P. 9.80	P. 9.80 nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 244.00	P. 244.00
Taxa de compra	P. 243.25	P. 243.50

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

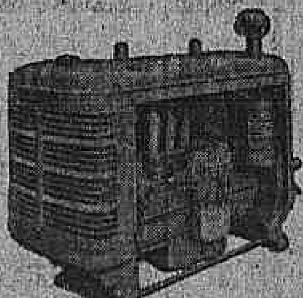
CHA ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO
(50703)

MOTORES INDUSTRIAES INTERNATIONAL
Gasolina e Kerozene ou Oleo Diesel
22 H. P. até 100 H. P.
INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
Av. Oswaldo Cruz, 87 - RIO



CAFÉ

Entradas, embarques e existencia do café, na praça do Rio de Janeiro, em 17 de maio de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	200	
Pela Leopoldina	2.278	2.478
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		363
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.168	
Regulador	1.250	2.418
		5.264
Até o dia 16:		
De São Paulo	5.768	
De Minas Gerais	24.335	
Do Estado do Rio	9.054	
Do Espirito Santo	14.801	53.945
Até esta data:		
De São Paulo	5.758	
De Minas Gerais	26.813	
Do Estado do Rio	9.417	
Do Espirito Santo	17.214	59.199
Existencia anterior — dia 16		254.544
Entradas de hoje		5.264
Entregue pelo DNC, doado		30
		259.628
Embarques:		
Não houve.		
Até o dia 16. 130.547		
Até esta data. 130.547		
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 5 horas da tarde		259.128

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações em declinio e mal colocadas.

As vendas registadas foram de 500 sacas, á base de 20$500, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	22$300
Tipo 4	22$000
Tipo 5	21$500
Tipo 6	21$000
Tipo 7	20$500
Tipo 8	20$000

Paraná: cafés comuns, 15$000 a finos, 23$400; Estado do Rio, cafés comuns, 15$000.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço a 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 26$000; duro, 24$000; anterior, mole 26$000; duro, 24$000; mesmo dia no ano passado, duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 8.540 sacas; anterior, 15.551 sacas; mesmo dia no ano passado, 29.078 sacas.

Entraram ontem: 23.415 sacas; anterior, 27.708 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.854 sacas.

Existencia de ontem, para embarque, 1.187.541 sacas; anterior, 1.172.700 sacas; mesmo dia no ano passado 1.547.427 sacas.

Saidas	Sacas
Para os Estados Unidos	54.104
Para o Oriente	750
Total	54.534

NOVA YORK, 17.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	10.05
Em julho	10.19	10.17
Em setembro	10.28	10.26
Em dezembro	10.32	10.32
Em março	10.44	10.40

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos, parcial.

NOVA YORK, 17.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.98	10.05
Em julho	10.09	10.17
Em setembro	10.22	10.26
Em dezembro	10.26	10.32
Em março	10.36	10.40
Vendas	20.000	24.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	6.74
Em julho	—	6.79
Em setembro	—	6.95
Em dezembro	—	7.05
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.66	6.74
Em julho	6.75	6.79
Em setembro	6.89	6.95
Em dezembro	6.99	7.05
Vendas	—	6.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, firme, sem modificação nos preços e entregas apreciaveis.

Entraram 6.792 sacos de Campos e 500 de Minas, no total de 7.292 ditos. Sairam 8.875 e ficaram em deposito 80.230 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000, mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 38$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$300.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	3.700	3.500
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.417.400	4.413.700
Exportação: Não houve.	Sacos de 60 quilos	
Existencia em sacos de 60 quilos	1.046.100	1.042.400

NOVA YORK, 17.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.40	2.40
Em julho	2.45	2.45
Em setembro	2.48	2.48
Em janeiro	2.51	2.51

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 17.

Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.40	2.40
Em julho	2.41	2.45
Em setembro	2.48	2.48
Em janeiro	2.51	2.51

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

CUPIM
EXTINCÇÃO COMPLETA EM PREDIOS, PIANOS E MOVEIS. EXAMES E ORÇAMENTOS GRATIS
RUA DO LIVRAMENTO, 149
— RIO —
Telephone: 43-2414
(xxx)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão registou ontem, em condições calmas, com as cotações inalteradas e negociações moderadas.

Entraram 1.436 fardos, sendo 874 da Parahiba e 562 de Natal. Sairam 425 e ficaram em deposito 11.470 fardos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 39$000 a 40$500; tipo 4, de 37$000 a 38$000; fibra média, Seridó, tipo 3, nominal, tipo 5, 30$500 a 30$500; Ceará, tipo 5 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores: dores	34$000	33$000
Base 5, Sertão	26$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	7.500	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	234.700	236.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos	125.600	118.300

Abatimento de consumo: 669 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em maio	40$400	41$400
Em junho	40$800	41$100
Em julho	41$400	41$500
Em agosto	41$900	42$000
Em setembro	42$400	42$500
Em outubro	42$000	43$100
Em novembro	43$000	43$500
Em dezembro	44$000	44$100
Em janeiro	44$300	44$400

Vendas: 21.800 arrobas.
Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	41$000 a 42$000
Tipo 5	36$500 a 40$500
Tipo 6	35$500 a 39$500

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	12.94	12.88
para outubro	13.07	13.04
para dezembro	13.15	13.10
para janeiro	—	13.10
para março	13.18	13.15
para maio	13.24	—

Mercado — Comercio de caracter normal. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

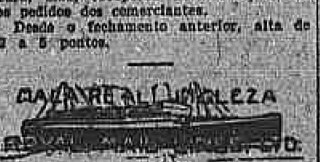
NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	13.33	13.28
American Futures, para julho	12.90	12.88
para outubro	13.06	13.04
para dezembro	13.13	13.10
para janeiro	13.14	13.10
para março	13.20	13.13
para maio	13.24	—

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou movimento, devido os pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINES LTD.
Para informações retira-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Agentes da Royal Mail Lines, Limited
Av. Rio Branco 51, 53 e 55
Rio de Janeiro



A BOLSA

Funcionou o mercado de valores em condições ativas, embora não se verificassem vendas de maior vulto. As apolices da União ficaram em boa posição, com as da Municipalidade bem colocadas e tambem as sorteaveis.

As acções de bancos e companhias regularam em boa posição com as obrigações de empresas bem impressionadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

99 D. Emissões, nom., a	815$000
160 Idem, port., a	823$000
1 Idem, cautelas, a	800$000
48 Idem, a	803$000
4015 Idem, a	805$000
23 Reajustamento, a	875$000
Obrigações da União:	
50 Tesouro, 1930, a	1:016$000
Municipais:	
20 Decreto 1.035, a	192$000
3 Emprestimo, 1931, a	213$500
Estaduais:	
12 Minas 1:000$, 7 %, port., a	905$000
12 Idem, a	903$000
142 Minas 1934, 1ª série a	178$500
50 Idem, 2.ª série, a	186$000
12 Idem, 3.ª série, a	185$000
35 S. Paulo, a	205$000
20 Idem, unif., a	1:063$000
3 Idem, a	1:067$000
15 Idem, a	1:068$000
7 Idem, a	1:068$000
Acções de Companhias:	
400 S. Jeronimo, ord., a	183$000
25 D. Santos, port., a	244$000
80 B. Mineiro, port., a	435$000
103 Idem, a	450$000
200 C. Mineira de Electricidade, pref., a	205$000
Debentures:	
200 B. Lar Brasileiro, a	206$000
50 Idem, a	206$500
Vendas a prazo:	
200 Cia. S. Jeronimo, ord., c/ Comp. 30 dias	186$500

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1931, 1:000$ 7 %	1:020$	1:017$
Ferroviarias de 1934 1:000$, 7 %	—	1:005$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:003$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:065$	—
Tesouro 1927, 1:000$ 6 %	910$000	900$000
Apolices da União: Empr. Externos:		
Emprestimo de 1920, 8 ½ %	3:180$	3:070$
Emprestimo de 1921, 8 %	—	4:220$
Emprestimo de 1922, 7 %	3:180$	3:030$
Empr. Internos:		
Rodoviarias, nom.	750$000	[illegible]

Banco dos Funcionários Públicos

RUA DO CARMO, 57 E 59

FILIAL: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO, 49 - 53

Capital Realizado	*10.000:000$000*
Fundo de Reserva	*823:328$551*
Fundo de Reserva com Aplic. Especial	*13:839$929*

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941

— MATRIZ E FILIAL —

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	511:750$360	
Material de Escritório	72:104$380	
Imóveis	5.303:540$600	5.887:395$340
DISPONIVEL		
Caixa:		
em moeda corrente	1.243:261$516	
no Banco do Brasil	786:012$100	
em outros Bancos	318:822$800	
nos Correspondentes Bancários	60:832$200	2.408:928$616
REALIZAVEL		
Títulos Descontados	18.749:321$100	
Empréstimo em C/Corrente	7.664:752$100	
Empréstimos Hipotecários	3.934:382$857	
Mutuários — C/de Empréstimos	12.131:825$892	
Mutuários — C/Gar. Hipotecária	1.421:601$510	
Obrigações a Receber	102:210$800	
Títulos de Propriedade do Banco	134:979$044	
Devedores Diversos	82:758$500	
Filial	1.691:421$300	45.913:253$103
DE COMPENSAÇÃO		
Hipotécas	4.817:748$957	
Títulos em Cobrança	6.098:790$100	
Cobrança nos Estados	2.047:265$000	
Valores Caucionados	1.790:400$000	
Valores Depositados	738:335$000	
Acções Caucionadas	150:000$000	
Garantias Especiais	61:552$400	15.704:091$457
DE RESULTADO PENDENTE		
Premios	3.450:999$555	
Diversas Contas	1.890:175$474	5.341:175$029
		75.254:843$545

PASSIVO

EXIGIVEL		
Depósitos:		
em C/de Prazo Fixo	14.564:166$875	
em C/C Limitadas	915:784$150	
em C/C Populares	3.113:604$998	
em C/C de Movimento	1.308:285$500	
em C/C Sem Juros	1:928$100	
em C/de Aviso Prévio	553:478$600	20.457:148$223
Obrigações a Pagar	3.492:000$000	
Dividendos	78:453$850	
Banco do Brasil — C/de Empréstimo (Decreto-Lei 1.096 de 4-2-939)	8.500:000$000	
Títulos Redescontados	9.462:414$800	
Credores Diversos	1.471:203$000	
Ordens de Pagamento	9:646$000	
Filial	1.755:275$200	44.226:141$073
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de Reserva	823:328$551	
Fundo de Reserva com Aplic. Especial	13:839$929	10.837:168$480
DE COMPENSAÇÃO		
Valores Hipotecários	4.817:748$957	
Cobrança Caucionada	7.112:380$200	
Credores por Títulos em Cobrança	892:618$200	
Cobrança de C/Própria	141:036$700	
Credores por Depósitos e Cauções	2.528:735$000	
Caução da Diretoria	150:000$000	
Mandatos	61:552$400	15.704:091$457
DE RESULTADO PENDENTE		
Juros a Receber	2.845:555$100	
Diversas Contas	1.641:887$435	4.487:442$535
		75.254:843$545

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1941

a) *José Bellens de Almeida*
Director Presidente

a) *Gal. Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso*
Director Secretário

a) *Matheus Martins Noronha*
Director Gerente

a) *Moacyr Martins Camara*
Contador

(51425)

Uniformisadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	810$000	800$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	815$000	800$000
Div. Emissões, port.	825$000	823$000
Ditas em cautela	802$000	800$000
Emp. 1903, port.	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	873$000	870$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	905$000	902$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	730$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	179$000	178$500
Ditas, 5 %, 2.ª série	186$000	185$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	188$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	92$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:067$	1:065$
Ditas de 200$, 5 %, port.	209$000	208$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	680$000
Ditas de 6 %	—	470$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	147$000	—
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:030$
Rodoviarias do E. do Rio de 800$, 8 %	619$000	618$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	84$000	81$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	925$000	923$000
Pref. de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	555$000	551$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	184$000	162$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	212$000
Ditas, decreto 1.585, 7 %	195$000	192$000
Decreto 1.889, 7 %	194$000	190$000
Decreto 1.550, 7 %	—	194$000
Ditas 2.889, 7 %	195$000	—
Decreto 3.097, 7 %	195$000	193$000
Decreto 3.264, 7 %	—	190$000
Decreto 1.535, 7 %	194$000	193$000
Bancos:		
Brasil	500$000	490$000
Comercio	300$000	205$000
Funcionarios Publicos	50$500	50$000
Portuguêz do Brasil, nom.	180$000	175$000
Ditas, port.	180$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	500$000
Nova America	280$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	380$000	350$000
America Fabril	—	232$000
Corcovado	—	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	190$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:600$
Adriatica	600$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	186$000	185$000
Ditas preferenciais	129$500	128$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	248$000	248$000
D. de Santos, nom.	250$000	237$000
Belgo Mineira	452$000	450$000
Docas da Baia	— —	150$000
Mesbla, pref.	—	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	203$000	—
Adriatica (pref.), a.	610$000	590$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	207$000	205$500
Docas da Baia	—	90$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrenses	—	205$000
Mercado	208$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material para gabinete dentario e material para oficina de flores.

Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ventiladores e impressos.

Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos, máquina de escrever e arquivos de aço.

Dia 20 — Departamento dos Correios e Telegrafos, Serviço do Material, para renovação de aparelhagem das estações costeiras.

Dia 20 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para concerto de embarcação "Cabrea Victor".

Dia 20 — Divisão Material do Ministerio da Agricultura, para lavagem de toalhas e cortinas do serviço de comunicações.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, serviço do material, para o fornecimento de aço.

Dia 21 — Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, Escola de Artilharia de Costa, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, no corrente exercicio.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AISEN & WAINER

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o advogado Hugo Dunshee de Abranches, liquidatario da massa falida da firma supra, a prosseguir na sua prestação de contas no prazo de 3 dias, sob as penas da lei.

[illegible]

[illegible] da 1ª vara civel mandou [illegible] Moreno de Castro & Cia. [illegible] da falencia [illegible] supra, a prosseguir na sua prestação de contas, dentro de 3 dias, sob as penas da lei.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel nomeou comissario da concordata da firma supra, o credor Davi Fernandes Antunes.

F. DINIZ & CIA.

O juiz da 9ª vara civel designou o dia 26 do corrente mês, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

BOUSKELA' & CIA. LTDA.

O juiz da 9ª vara civel mandou intimar o leiloeiro para, dentro de 48 horas, depositar no Banco do Brasil, á ordem do Juizo o produto do leilão realisado.

LUIZ ANTONIO FELIX

O juiz da 10ª vara civel nomeou um perito contador para o fim requerido pelo dr. curador das massas, nos autos de impugnações aos creditos de Norton, Megaw & Cia., Klepp & Cia. e Ed. Melo Junior.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 8ª vara civel nomeou sindico da falencia supra o Banco do Distrito Federal.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 218; vitelos, 33; suinos, 3.

Rejeitados: — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz: — Bois, 129 3/4 e 1/8; vitelos, 5 1/2; suinos, 1/2.

Vendidos em São Diogo: — Bois, 87 1/4 e 1/8; vitelos, 27 1/2; suinos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 804; vitelos, 40. Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier: — Bois, 159 3/4; vitelos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 152; vitelos, 18; suinos, 15.

Rejeitados: — Parciais, 498 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em maio	6.78	6.75
Em junho	6.79	6.79
Em julho	6.84	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	99.28	99.87
Em junho	97.62	98.25

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	14.83	14.83
Em setembro	15.08	15.08

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25 ¼	25 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	24 ¾	24 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.545:972$300
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	26.191:369$100
Em igual periodo de 1940	22.279:249$000
Diferença para mais em 1941	3.912:120$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 631 — De Baltimore, vapor americano "Firmore", ao sr. Falcão.

N. 632 — De Nova Orleans, vapor nacional "Camamú", ao sr. Mauricio.

N. 633 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25054", ao sr. Lago.

N. 634, de Miami, avião americano "NC 25058", ao sr. Lago.

N. 635, de Recife, avião italiano "IASSO", ao sr. Lago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco, vapor nacional "Vesper".

De Imbituba, vapor nacional "Aratuí".

De Alto mar, arribado, vapor nacional "Ilheus".

De São Francisco e escala, hiate nacional "São Domingos".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapé".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna, vapor nacional "Capivari".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

Para Nova Orleans e escala, vapor nacional "Tiradentes".

Para Laguna, vapor argentino "Mexico".

Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Lami".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Bocaina"	18
Nova York "Mormastern"	18
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	18
Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	19
Portos do norte "Itapura"	19
Buenos Aires e esc. "Kanto Maru"	19
Natal e esc. "Karrapo"	19
Buenos Aires e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	20
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	20
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	20
Portos do norte "Maceió"	20

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Campeiro"	18
S. Francisco do Sul e esc. "Laguna"	18
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	18
Areia Branca e esc. "Bocaina"	18
Aracajú "Itaposu"	18
Iguape e esc. "Itaipava"	18
S. Francisco e esc. "Tutoia"	18
Laguna e esc. "Cubatão"	18
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	18
Buenos Aires e esc. "Mormactern"	18
Canavieiras e esc. "Araguá"	19
Belem e esc. "Itapé"	19
Japão e esc. "Kanto Maru"	19
Aracajú e esc. "Apodi"	19
Belem e esc. "Piraggi"	19
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	19
Paranaguá e esc. "Midosi"	19

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 71 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS

End. Telegr. LINOBANK. Tel. 23-0015

Conselho de Administração

Dr. Mario Brant, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionysio da Silveira Sousa, Dr. Carlos Vidal Saboya, Basilio Ramos, Lino Pimentel.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941

ACTIVO

Titulos descontados:		
na praça	7.060:954$300	
fóra da praça	501:369$300	7.562:323$600
Effeitos á receber		
na praça	1.131:631$400	
fóra da praça	267:677$400	1.399:308$800
Caixa:		
em moeda corrente	138:315$700	
no Banco do Brasil	505:715$800	
em div. Bancos	753:256$700	1.397:288$200
Estampilhas e sellos		572$500
Valores depositados		2.082:050$000
Diversas contas		80:423$400
		12.501:766$500

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		200:000$000
Depositos:		
C/C Aviso prévio	3:553$309$900	
C/C Movimento	1.838:252$800	
C/C Limitada	1.131:528$500	
C/C Populares	260:702$600	
C/C Diversas	131:611$600	
Prazo fixo	500:000$000	7.415$604$700
Titulos p/cobrança:		
na praça	1.131:631$400	
fóra da praça	267:677$400	1.399:308$800
Depositantes de valores		2.082:050$000
Diversas contas		424:803$000
		12.501:766$500

Lino Pimentel (Gerente) — *Moacyr Montenegro Vargas* (Contador)

(48850)

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
FUNDADA EM 1924
GIP
SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO
S. JOSÉ 83-85-4º (ED. CANDELARIA)
TEL. 22-1055 - RIO DE JANEIRO

Burroughs

A maquina de somar e calcular BURROUGHS é economica porque fornece resultados exatos durante longos anos de trabalho com o minimo de atenção mecanica.

A BURROUGHS de HOJE executa o trabalho em tempo menor, com esforço menor, a custo menor.

CIA. BURROUGHS DO BRASIL INC.
Rio de Janeiro ALFANDEGA, 81-A, 1º | *São Paulo* BOA VISTA, 116-7º

Carteiras de identidade

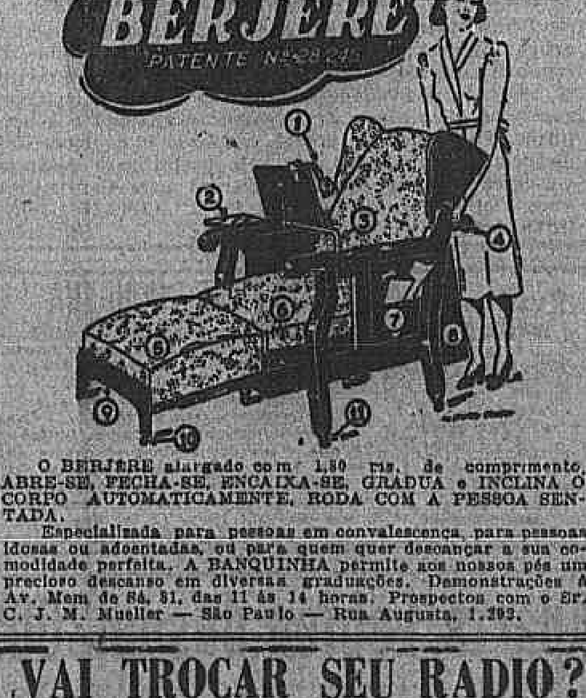
PARA NACIONAIS 25$. ESTRANGEIROS 60$.

Folhas corridas. Atestados de bons antecedentes. Titulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancelamento de notas de prisão. Matriculas na Inspetoria do Trafego para toda classe de veiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes brasileiros. Casamentos. Certidões. Revalidações de carteiras de estrangeiros 5$000. Petições. Carteiras profissionais. E toda classe de documentos em geral. Consultas gratis.

Solicitador - *GONÇALVES*

Rua dos Invalidos, 100 — Posto de Estampilhas. EM FRENTE A' POLICIA CENTRAL. Das 10 ás 18 horas. Este anuncio só sae aos Domingos. Recorte e guarde.

(X 15590)



O BERJÊRE alargado com 1,80 mts. de comprimento, ABRE-SE, FECHA-SE, ENCAIXA-SE, GRADUA e INCLINA O CORPO AUTOMATICAMENTE, RODA COM A PESSOA SENTADA.

Especializada para pessoas em convalescença, para pessoas idosas ou adoentadas, ou para quem quer descançar a sua comodidade perfeita. A BANQUINHA permite aos nossos pés um precioso descanso em diversas graduações. Demonstrações A Av. Mem de Sá, 81, das 11 ás 14 horas. Prospectos com o Sr. C. J. M. Mueller — São Paulo — Rua Augusta, 1.293.

(X 11004)

VAI TROCAR SEU RADIO?

EU TROCO o seu radio velho. GARANTO a melhor oferta. NÃO SE DASFAÇA de seu radio sem conhecer a minha avaliação. TELEFONE hoje mesmo: — 22-8100.

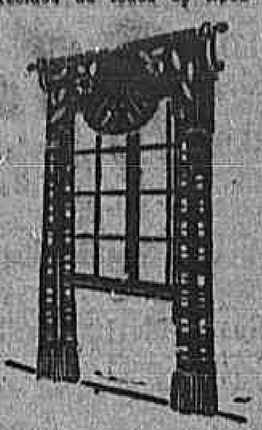
(xxx)

Aviso aos
ESTRANGEIROS TEMPORARIOS

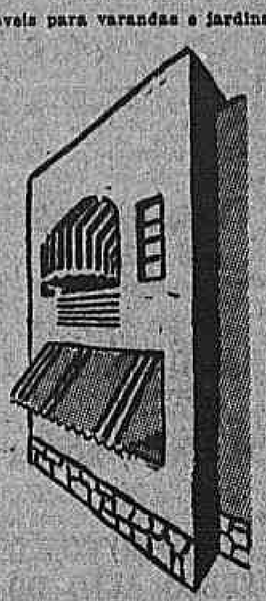
(mesmo para aqueles que estão com tudo em ordem, mas que aguardam a permanencia). O prazo de Registro, Decreto-lei n.º 3.082, termina IMPROROGAVELMENTE a 23 do corrente. Penalidades: Multa de 500$000 a 5:000$000 e prisão.

Informações sem compromisso, em qualquer idioma, das 13 1/2 ás 17 horas: SECURITAS, Travessa do Ouvidor, 24, 2.º andar.

(X 14068)



CORTINAS-STORES
TAPETES PASSADEIRAS
Tecidos de todos os tipos



TOLDOS de LONA
Moveis para varandas e jardins

CASA FERNANDES
VENDAS EM
10
PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186
Fones — 22-6578 / 22-4064

(X 13755)

PARA ASMA E BRONQUITE USE
"Xarope Alotti"

DANSAS DE SALÃO

Aulas diariamente pela professora SRA. KELLER ALS. Autora do livro TANGO ARGENTINO. Inf. á rua Sete de Setembro, 135 - 2º andar. Tel. 22-5332. (Elevador).

(X 13710)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca 82 — Tel. 22-1312.

(X 15537)

PIANO NOVO STEINWAY

Vende-se maravilhoso, novo, preço de ocasião. Av. Pasteur, n.º 397. Telefone 26-3763. Vêr hoje até 20 horas.

(X 12542)

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, solução rapida, sigilo absoluto, pago mais da avaliação. — RUA OUVIDOR, 169, 7.º and. — S. 719 — TEL. 42-6805.

(X 15611)

COMPRO UM PIANO cauda

ou armario — 26-3763. Somente de particular para particular. Paga-se bem.

(X 12543)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor, EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8.

(X 15529)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel 47-3008. Chamar Moisés.

(X 13644)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 31, 2º andar.

(X 13776)

RIO PALACIO HOTEL S/A
Moveis — Venda

A Rio Palacio Hotel S/A, estabelecida á Rua dos Andradas n.º 10, nesta cidade, participa que venderá todos seus moveis, utensilios, roupas, cortinas, stores, etc., conjunta ou separadamente a quem interessar, em consequencia de seu fechamento provisorio no dia 25 do corrente — A referida venda de moveis e utensilios, será feita desde este momento e a entrega far-se-á após o dia 25 do corrente.

A Diretoria.

(X 15524)

4 Maravilhosas Excursões!
EXPRINTER apresenta um conjunto admiravel de excursões que atestam eloquentemente a sua indiscutivel superioridade em materia de TURISMO
TURISMO

2 GRANDES EXCURSÕES AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Travessia maritima pelos confortaveis e rapidos vapores da "Frota da Boa Vizinhança"

ARGENTINA - BRAZIL

partindo do Rio de Janeiro em 2 e 16 de Julho de 1941.

4 ATRAENTES ITINERARIOS VISITANDO:

NEW YORK — PHILADELPHIA — WASHINGTON CHICAGO — SALT LAKE CITY — S. FRANCISCO — LOS ANGELES — HOLLYWOOD - GRAND CANYON - NIAGARA.

com duração de 46 a 60 dias de viagem conforme o itinerario escolhido.

Preço — tudo incluido — a partir de Rs. **12:250$000**

Maravilhosas Excursões aos saltos de

Séte Quédas e Cataratas do Iguassú

O mais deslumbrante espetaculo da natureza, num itinerario magnifico e atraente, através de São Paulo — Pte. Epitacio — Guayra — Pto. Mendes e Fóz do Iguassú.

SAIDAS MENSAIS

Duração da viagem — 19 dias

COM PROLONGAMENTOS ESPECIAIS PARA VISITAR-SE PORTO ALEGRE E BUENOS AIRES

Proxima partida — de São Paulo — 29 de Maio

Preço — Tudo incluido — a partir de Rs. **1:450$000**

UMA EXCURSÃO INESQUECIVEL...

O CRUZEIRO AO NORTE DO BRASIL

4.000 milhas em aguas brasileiras — 44 dias de excursão.

Travessia maritima em um confortavel vapor do Lloyd Brasileiro

Partida num dos proximos mezes.

Preço — tudo incluido **2:650$000**

A vida febricitante de BUENOS AIRES ...
As lindas praias de MONTEVIDÉO ...

MOTIVO DO SUCESSO DAS EXCURSÕES EXPRINTER ao RIO DA PRATA

Travessia maritima pelos confortaveis e modernos vapores da "Frota da Boa Vizinhança"

URUGUAY-ARGENTINA-BRAZIL

PARTINDO EM:

5 e 19 de Junho e 3 de Julho respectivamente.

Duração total da excursão — 15 dias

Preço — tudo incluido a partir de **3:150$000**

COM ESTADIA EM CONFORTAVEL HOTEL EM QUARTOS COM BANHO PRIVADO.

PARA RESERVAS DE CABINES, FOLHETOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRAZIL TURISMO LTDA

AVENIDA RIO BRANCO 57 — Tel. 23-5656 — 23-0200 — RIO DE JANEIRO

PRAÇA RAMOS AZEVEDO 20 — Tel. 4-3993 — SÃO PAULO

(58835)

GRANDE FAZENDA

Vende-se magnifica, com cerca de 900 alqueires geometricos, matas virgens, pastagens e lavouras. Propria para exploração madeiras, lavouras e criação. Proxima a Macaé e Campos, no Estado do Rio. Tratar com VIANNA. Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar. (X 14435)

APARTAMENTO

A Praia do Flamengo 382 aluga-se o apartamento n.º 302. Tratar na Imobiliaria Norte e Sul — Rua Mexico 98 [illegible] andar, sala 308. (X 12540)

SECRETARIA PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se com oito gavetas, com tampo, em estado de nova, á Rua Coronel Rangel n.º 240, Cascadura. (X 14464)

Praça Tiradentes, 60
2.º andar

Aluga-se com 2 amplas salas. Chaves no mesmo e tratar á Rua de São Pedro, 79, 2.º. (X 14422)

S. Francisco Xavier

Vende-se á R. Derby Club, 185, otimo predio, isolado, terreno 10 x 31, 4 q., 2 s., jardim, quintal, garage. Direto, dias uteis até 11 horas. Domingos dia todo. (X 14466)

USINA DE ALCOOL E AGUARDENTE

Vende-se instalação completa, caldeiras, moendas, bombas, alambiques para aguardente e para alcool de 42 gráus, depositos, dornas, tambores, etc. Preço de ocasião. Tratar com VIANNA, Rua do Ouvidor 50, 1.º andar. (X 14436)

GALPÕES

Alugam-se dois amplos galpões contiguos na Rua Magalhães n.º 14 — (proximo á rua Frei Caneca). Propostas para a Rua Sete de Setembro, 141 — 4.º andar. — Telefones 42-0297 e 42-9645. (X 12495)

MOTOR MARITIMO

Vende-se Albim, dois cilindros de centro, a gazolina. Preço 7:000$000 — Rua Marechal Joffre, 67 — Grajaú, das 12 ás 13 horas. (X 14192)

LANCHA

Vende-se por 9:000$000, pequena lancha com cabine e motor de centro. — Tratar com Gilberto, da lancha Riachuelo, no Fluminense Yacht Club. (X 14192)

ALUGA-SE

Amplo e arejado segundo andar, sito á Rua Teófilo Otoni n. 17, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha e banheiro, servindo para moradia ou pensão. Trata-se no local. (X 15483)

VIAJANTES

Precisa-se para os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio. — *Só [illegible] á comissão*. — Tratar á Rua Conde de Irajá, 66 — Botafogo — Rio — Dias 8 ás 10. Não se atende pelo telefone. (X 16063)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina) (X 13098)

RUA SENADOR DANTAS, 7

Aceita-se propostas, por escrito, pelo aluguel ou compra deste predio.

O mesmo pode ser visto qualquer dia util, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (X 16065)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERO

Avenida Rio Branco, 49. (X 14334)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 12463)

DATILOGRAFO

Precisa-se, para escritorio de grande Empresa, de um bom datilografo, que conheça bem contabilidade, para ajudante de contador. — Exigem-se referencias e provas de capacidade. — Ofertas detalhadas para Caixa Postal n.º 3.296. (X 13603)

TIPOGRAFIA

Vende-se uma de recursos para grandes edições. Cartas á redação deste jornal para n.º 13677. (X 13677)

Terreno ou predio

Para instalação de fabrica de artefatos de madeira, compra-se, de preferencia no centro ou zona do Cais do Porto, com cerca de 1.500 mts.2. Ofertas neste jornal a "Madeiras". (X 17229)

Cachorro na Penha

Perdeu-se um grande, amarelo, com coleira de couro, atende por "REX". Gratifica-se a quem entregar á rua Leopoldina Rego, 816. (X 17228)

Rua Gonçalves Dias, 78

Alugam-se salas de frente, constituidas pelos pequenos e confortaveis pavimentos desse edificio novo, servido por elevador. Alugueis modicos. (X 16123)

Apartamento na praia do Flamengo

Aluga-se um terreo e com grande area privativa. A praia do Flamengo, 344. (X 16125)

Escola ou colegio

Estabelecido e funcionando, desejando socio capitalista para maior desenvolvimento. Responder para este jornal ao n.º 16135. (X 16135)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 16138)

ADLER - JUNIOR

Vende-se um, 2 portas, conversivel, modelo 1939, em ótimo estado, por 10:000$. Negocio de ocasião. Informações pelo tel. 27-2288. (X 16139)

CASA

Aluga-se uma á rua S. Francisco Xavier, 756. Com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Pode ser vista hoje, por favor. (X 15589)

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com poros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Preparai-a em vossa propria casa em 3 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para pele seca, oleosa e vermelhidão. A venda na CASA CIRIO. Ouvidor, 181, e nas principais casas do genero.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpeza eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço, limpeza, 12$; limpeza e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar — Flamengo. Tel. 25-2126.

MEL CREME

Senhora ou senhorita. Sua pele está seca, escamada, enrugada? Desejais melhorar? Não hesite. Compre um pote deste maravilhoso creme e verá o resultado. Serve para pescoço e mãos. Venda exclusiva na Casa Cirio. Ouvidor n. 181. (X 15359)

A CURA DA FRIEZA SEXUAL

De há muito você procura descobrir um remedio para esse mal que o deprime e diminue moral e fisicamente perante a sociedade.

Use o maravilhoso elixir "Catuaba Composta", a ultima descoberta da ciencia que, em pouco tempo apenas tem rehabilitado milhares de pessoas atacadas de frieza sexual, falta de desejo, perda de vitalidade, anemia. Por isso, se quer viver novamente, não hesite: Elixir "Catuaba Composta", formula opoterapica, associada a um grande vegetal da nossa flora. Não encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositario CAIXA POSTAL 1.874 — S. Paulo. (xxx)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios, anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fabrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos á Fabrica. (xxx)

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamento. — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advocacia em geral. Dr. Mario Lemos, Rua 7 Set.º, 107, 1.º, — Tel. 22-0751. Administração de Bens. (X 15489)

MANTEIGA, QUEIJOS DE MINAS, PRATO E PARMEZON

Srs. fabricantes, vejam os preços que pagamos por toda a sua produção mensal, não temos despesa com viajantes nem damos comissão a intermediarios. Estabelecidos ha 40 anos adquirimos a maior freguezia nesta praça e nos Estados, a qual nos facilita imediata venda. Por obsequio, qualquer banco ou agente do interior informará de nossa firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda. rua do Rosario, 7 — Rio de Janeiro. (X 10737)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELEO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo faz sua máquina nova. (X 12462)

CAUTELAS

Da Caixa, compro, pago o dobro e até mais da avaliação, informe-se para seu proveito, pelo telefone 42-2617 ou Rua do Teatro, 21, 1.º, sala da frente. (X 14348)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros, Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 12259)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

R. ROSARIO, 24, 1.º

Descontos de
Duplicatas e
Promissorias. (X 14174)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14

Tel. 27-7195 (X 14842)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes. Rua da Assembléa n.º 104, 3.º andar. — Tel. 42-8844. (X 12344)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 315. — Tel. 43-4339. (X 13386)

COMPRO UM PIANO 28-4413

(X 14429)

VIVENDA

Vende-se uma acabada de construir proximo a Lagôa, de finissimo gosto e acabamento com tres grandes quartos, rouparia, duas ótimas salas e demais dependencias. Preço 320:000$ — Tratar pelo telefone 27-6270. (X 14472)

AVENIDA ATLANTICA

De frente para o mar, aluga-se ótimo e luxuoso apartamento inteiramente mobilado com geladeira eletrica e telefone instalado, para familia de alto tratamento. Informações com os telefones: 27-5199 e 47-2628. (X 14430)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521 (X 14470)

FIANÇAS

Dão-se para casas, apartamentos e lojas, de comerciantes idoneos e casas bancarias. Só se atende pessoalmente, á rua Ouvidor, 169, 8º and., sala 805. (X 16101)

BORDADOS

João Rodrigues, acaba de receber linda remessa da (Ilha da Madeira) em artigos de cama e mesa. Tudo trabalhado a mão. Telefone para 25-0964 — Vai a domicilio. (X 13617)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca, n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 13711)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios á domicilio. Telefone 43-0603. — Fabrica: Rua Santana, 180. (X 16144)

CAUTELAS
Da Caixa Economica

Compram-se de joias e mercadorias, paga-se até 80 % sobre o emprestimo. Solução imediata sem retirar o penhor. Rua da Assembléa n. 10, sala n. 1. Tel. 43-9127. (X 13770)

"Cautelas de Penhor"

Compram-se. Grande oferta. Negocios sérios e rapidos. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 13741)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor, EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 13740)

TITULOS DE CLUBS

Jockey Club e outros, quem compra e vende em melhores condições é o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (X 13627)

MOÇA

Deseja-se uma que fale corretamente inglês e que seja ativa para balcão, para comercio de artigos finos e que dê referencias. Escreva a este jornal para ACME. Bom ordenado. (X 15566)

YACHT CLUB

Vende-se um titulo deste com direito a outro, por 4:000$, preço de liquidação e crise, com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (X 13627)

LEBLON — TERRENOS

Vende-se: — 15 x 50, perto da praia. Outros lotes na av. Melo Franco e av. Visconde de Albuquerque. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (X 13738)

LEBLON — TERRENOS

Vende-se: — 15 x 50, perto da praia. Outros lotes na av. Melo Franco e av. Visconde de Albuquerque. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (X 13759)

CORRENTISTA

Precisa-se de um com bôa letra e tirocinio. Prefere-se quem saiba inglez. Cartas citando ordenado que pretende, referencias e experiencia, á Caixa Postal 2652 — Nesta. (X 17225)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. — De cauda ou armario. Pago bem e á vista. Telefonar para

23-5785

(X 13731)

TAPETES

Conservador, lava, limpa, concerta com perfeição, qualquer tapete, vai a domicilio. Rua Pedro Americo, 6. Telefone 25-8230 — Felipe. (X 13747)

BOTAFOGO

Vende-se um predio de 2 pavimentos á rua Voluntarios da Patria, construido em centro de terreno de 12mx60m. Tratar diretamente com Dr. Salvador, á Av. Rio Branco n.º 137 — 1.º — sala 111. (X 16105)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 13753)

CONTADOR

Legalmente registrado, falando inglês, francês e alemão, com muitos anos de pratica, aceita escritas avulsas de qualquer ramo, dá organização de escritorios. Cartas para Caixa Postal N.º 11 — AGENCIA COPACABANA. (X 15565)

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está sendo construido um "repouso praiano", para fins de semana, a ser inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações da "T.V.C." S. A. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104 — 1º andar. (X 13695)

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se, 24 H. P., marca LIDGEROOD, e tambem máquina de café e arroz antigos. Tambem se vende o predio e o grande terreno em que se acham instalados, á margem do rio, junto ao mar, no centro da cidade de Macaé — E. do Rio — Usina Progresso. Tratar com o proprietario, A. Gomes — Largo Carioca, 5, sala 104. (X 13692)

Mamona e poaia preta

Compra-se qualquer quantidade. Av. Rio Branco, 69, 5º, sala 11. Ariltos Cabral. (X 15570)

PREDIO PARA HOTEL OU HOTEL

Interesso-me com urgencia em lugar que sirva para veraneio. Tel. 28-5166. (X 16097)

CHEVROLET

Vende-se, de ocasião, conversivel, 1936, em perfeito estado. Ver por favor com o sr. Ernani á rua Gago Coutinho n. 36. (X 13712)

DIVIDAS E DEMANDAS

Compram-se e aceitam-se, adiantando custas em alguns casos. Cobranças judiciais, inventarios, testamentos, contratos, desquites, anulações de casamento, despejos, extinção de usofruto, falencias, liquidações de sociedades comerciais, naturalizações, etc. — Dr. Edmir Pederneiras Furquim, advogado — Rua Buenos Aires, 68-A, 2º andar — Tel.: 43-3287. (X 16098)

LEBLON

Vende-se á rua Jeronimo Monteiro, perto da av. Delfim Moreira, terreno, frente projetado Jardim da Prefeitura — medindo 13,30 por 33,00 fundo. Informações com Gerente á rua Ouvidor n. 93 — Tel.: 23-5512. (X 16086)

MUDAS DE BANANA NANICA

Vende-se qualquer quantidade de boas mudas de banana Nanica, dito dágua, em batatas ou chifre de Veado. Quem precisar é favor se dirigir; 26, rua Almirante Tamandaré com o sr. Laurent, apto. nº 6. (X 16089)

Cadeira Dentista

Articulada de ferro, preço de ocasião, vende-se. Rua Maia Lacerda, 91. (X 16081)

RADIO-ELETROLA

Moderna, em elegante movel, R.C.A., ondas curtas e longas. Vende por 2:200$ custou 6:800$ a poucos meses. Rua Paissandú, 48, apto. 23. Tel. 25-7602. (X 16111)

Livraria e Papelaria

Vende-se uma magnificamente situada. Tratar á rua Leandro Martins, 88. Tel. 43-1044. (X 13676)

RADIO — GRATIS

Exames e orçamentos sem compromisso; concertos desde 30$. Rádio Oficina Electron. Tel. 43-9352. (X 16114)

Pintor Waldemar

Faz qualquer serviço de sua arte. — Telefone por favor 23-0719 / 27-4670. (X 13651)

QUADROS

Particular compra a particulares. Telefone 43-1425. (X 13654)

PAUTAÇÃO

Precisa-se margrador. Rua Pedro 1º n. 33. (X 13686)

CELLOPHANE

Papel trasparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15

(X 13556)

PREDIO — Av. Pasteur

Vende-se belissimo, em terreno com 40 mts. de frente para o mar, servindo para embaixada, etc. — 22-3610 com Adolfo. (X 13658)

Violino Stradivarius

Vende-se um, copia autentica. Tratar em Niterói. Tel. 4403. (X 13690)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 13700)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob nº 4 — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229. (X 13696)

LARANJEIRAS
28 x 25 ms.

Magnifico terreno á rua Ibitara, junto á estação E. F. Corcovado. Tratar á rua Uruguaiana, 96, 4º andar, telefone 42-5205. (X 15576)

RADIO PARADO ?

Antes de entregá-lo consulte-me. Ex-técnico da Philips. Exame gratis. Telefone 29-6800. (X 15574)

W. FARIA ROCHA

ADVOGADO — Av. Rio Branco n. 183, 10º, s. 1004; tel. 22-5256. De 12 ás 13 e de 15 ás 17 hs. (X 15577)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 13622)

AUTOMOVEL

Vende-se um Packard, modelo 120, conversivel, 4 portas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 592 com o sr. Olivier. (X 13643)

GAVEA

Vende-se uma ótima casa na rua 12 de Maio n. 192. Com 2 salas, 5 quartos, etc. Tem garage e jardim. Terreno 10 x 60. Tel. 27-1202. (X 16076)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se o 3º andar desta rua, com entrada independente e servido por elevador, menos para modas. Tratar na loja. Casa Michel. (X 15548)

AMIANTO

Para revestimento de caldeiras e tubulações para vapor, fornos, fornalhas, estufas, camaras frigorificas, etc. Pedidos e informações á Com. e Industria de Amianto Ltda., av. Rio Branco, 91 9º, sala 1. Tel. 23-6325. (X 13551)

MAQUINAS MOTORES USADOS

Vende-se em perfeito estado, Caldeiras a vapor. Locomovel 8 HP. Dinamos 110 x 220. Alternador 3 1/2 K.V.A. Transformadores 16.000 — 12.000 — 6.600. Conjunto Galvanoplastia 200 A. Motores eletricos de 1 a 75 HP. Burrinhos de 1 1/4, 2 1/2. Bomba 1.1/2 tri-plex. Autoclave para laboratorio, etc. Casa Claudio — Teofilo Otoni, 391. (X 16164)

SAPATO COLEGIAL

Ultima palavra em duração, para menina — De n. 32 a 38 — 12.800 — Rua S. José, 28 — CASA MACEDO. (X 16155)

SELINS CANGALHAS

Vende-se desde 30$. Loros, barrigueiras, rabichos, cabeçadas, estribos mexicanos. Preços baratissimos; á rua S. Luis Gonzaga, 580. (X 16142)

VENDEUSE

muita pratica de loja de modas e de Precisa-se de uma boa vendeuse com muito boa aparencia. Paga-se bom ordenado. Rua Sete de Setembro, 141 — loja. (X 16145)

GOIABADA CASCÃO

QUILO 4$500

Doce de leite puro, pacote 3$000, a domicilio, pelo tel. 42-2858 — Rua S. José, 28 — Casa Macedo. (X 16154)

GARAGE

Aluga-se á av. Rui Barbosa, proximo á praia do Flamengo, ótimo terreno de 45 x 65, proprio para garage ou deposito. Trata-se á rua da Assembléa n. 104 — 3º — sala 306. (X 51303)

MENDEL

Calista e pedicure. Especialista em cravos, calos, joanetes, unhas encravadas, garantindo serviço sem dor. Senhoras e cavalheiros. Instituto E. M. T. — Rua 7 Setembro, 84. Tel. 22-8107. (X 13733)

ALCOOL PRINCE

O melhor do Brasil para higiene e industria. Deposito na rua General Pedra, 196. Tel. 43-0465. (X 13734)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 125, sob. (X 13735)

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114, 2º ANDAR, SALA 23, tel. 42-2292. Já se acham á venda diretamente ao publico as copias de modelos exclusivos de DREISER & COMP. NEW YORK. Seda, lã e veludo a 75$ — 100$ e 135$. (X 13746)

SERVIÇO TECNICO TRABALHISTA

DIRETORES: DR. QUEIROZ e PEDRO RIBEIRO DE MELLO

Peça informações e consultas sem compromisso sobre o funcionamento e meios de defesa na

Justiça do Trabalho

ED. CARIOCA — 8º — S. 819. TEL. 42-5005. (X 13744)

SEU RADIO PAROU ?

Chame Santos Filho. Radio-técnico. Tel. 29-4557. Concerta a domicilio a preços modicos. (X 13736)

FAZENDA

Vende-se uma das melhores do Estado do Rio, em Bemposta, por 700 contos. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (51437)

AV. MARACANÃ

Vende-se ótimo predio, construção moderna, em terreno de 15 x 30, com duas frentes: á av. Maracanã e Paulo e Souza. Negocio urgente e sem intermediarios. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (51437)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos areas de terra loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Politécnica Engenheiros Ltda. — Departamento Imobiliario. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (51437)

BUICK 1940

Vende-se um conversivel, 4 portas, estado de novo, sendo de ocasião. Telefone 22-7058, apto. 28. (X 13777)

Rádio Eletrola 2:000$

Vende-se uma de luxo, R. C. A. Victor, 8 valv., ondas curtas e longas, com ótimo som, valor 6:800$, pic-up de cristal. Pega Europa até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 13781)

CLICHÉRIE

Para confecção de clichês para jornais, revistas, etc.; vende-se material completo ou parcial. Cartas na portaria do "Correio da Manhã". (X 13763)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais e charretes. Rua Jardim [illegible] n. 677. Telefone 26-1359 Preços modicos. (X 50017)

LEILÃO
Moveis, Refrigerador, Máquina Singer, Faqueiro, Enceradeira Eletro-Lux, etc.

Máquina Remington, Aspirador de pó e tudo mais que guarnece a residencia da rua Ribeiro de Almeida, 38 — Laranjeiras, será vendido amanhã, 2.ª feira, ás 20 horas, pelo leiloeiro Geanine, sem reserva de preço. (X 13765)

MÁQUINA LEICA

Vende-se 1 em lente 1, 3, 5, em estojo, está nova, 1:200$. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 13767)

Geladeira Crosley 1:800$

Vende-se uma tamanho 5 pés cubic., está como nova. Valor 5:400$, urgente motivo de viagem. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 13780)

TERRENO — Cascadura

Vende-se grande area á rua Padre Nobrega. Tratar com Reinaldo pelo telefone 22-7396 depois de duas horas. (X 13751)

LEBLON — IPANEMA

Particular compra terreno por 60:000$ á vista. Tel. 27-8101. (X 13625)

VENDEDORES

Precisa-se de um vendedor, com pratica da praça, para colocação de artigo já bastante conhecido nos armazens e botequins, etc. Tratar á rua do Senado n. 259. (X 14382)

CASA EM TERESÓPOLIS

Aluga-se a confortavel casa situada no Imbuí, defronte ao campo de golf. Mobilada e por contrato. Informações ao lado na Granja Pirajá. (X 12537)

"Boletim M. Trabalho"

Coleção completa 74 numeros, nova. Vende-se por 5:000$; 27-2693. (50046)

Casa em Botafogo

Aluga-se excelente e confortavel casa de um só pavimento, em centro de terreno, á rua Conde de Irajá n. 13, com 5 quartos amplos, 2 salas, escritorio, copa, cozinha e banheiro. Preço 1:250$. Chaves no armazem da esquina com São Clemente. Tratar pelo tel. 26-1077. (X 16163)

FOGÕES A ALUGUEL

Por 10$ ou 15$000. Alugam-se fogões para todos os combustiveis, com permanente conservação de técnicos habilitados. Tratar no Imperio dos Fogões; rua Senador Euzebio n. 23. Telefone 43-6831, oficinas e deposito; rua Alvaro Ramos, 122. Tel. 26-3998. (X 13768)

CASA COMERCIAL

Antes de comprar ou vender procure BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140 — 2º — s. 217. (X 13772)

CASA MOBILADA

NA MELHOR RUA DE HADDOCK LOBO

finos moveis, tapetes e refrigerador. Aluga-se a familia de tratamento, com Linda varanda com toldo em toda a volta, duas salas, 3 quartos, rico quarto de banho em côr, quarto de empregada, copa, cozinha, privada para empregada e garage. Ver e tratar á rua Araujo Pena, 95, a 10 minutos do centro. Bondes e onibus á porta. Tel. 48-8636. (X 13773)

Rádio de luxo 1941

Vende-se um possante curtas e longas, 6 valvulas e olho mágico, equipado com super-dinamico ROLA, por 550$, no valor de 1:900$. Ver a qualquer hora. Rua Buenos Aires, 241 — sob. (X 13761)

Dormitorio completo

Ótima ocasião para adquirir um dormitorio, estilo moderno, oferece particular a pessoa de gosto apurado. Trata-se de um conjunto de onze peças, encomenda propria e de pouco uso. Ver e tratar á rua Sorocaba n. 152 — Botafogo. (X 13757)

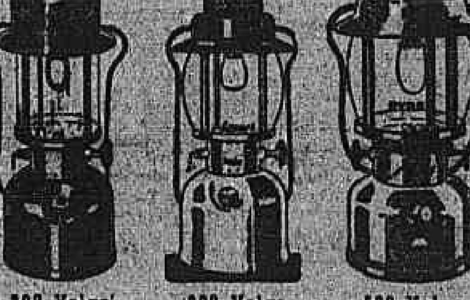
OBJETOS ANTIGOS

Particular vende dois objetos antiquissimos e caros. Rua Paissandú, 344. (X 16071)

Coleman

SEMPRE NA VANGUARDA

Porque comprar mais caro quando a melhor custa mais barato?



100 Velas	300 Velas	500 Velas
120$000	160$000	220$000

O SEU FORNECEDOR SEMPRE TEM STOCK E PEÇAS SOBRESALENTES

Os distribuidores "COLEMAN" fornecem todas as zonas do estado e os seus viajantes terão prazer em dar qualquer informação.

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO:

A. BARROS & CIA. — Rua Uruguaiana
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. — Rua Alfandega, 121/5
ALFREDO LIMA & CIA. — Rua Uruguaiana
COFERMAT S/A. — Rua Buenos Aires
DIAS, GARCIA & CIA. LTDA. - Rua Visc. de Inhaúma, 25/5
MESBLA S. A. — Rua do Passeio, 48/54
W. S. CABRAL — Rua Carioca, 59 — 1.º andar
WALTER FERNANDES & CIA. LTA. - Rua Uruguaiana, 135

Representantes Gerais para o Brasil:
L. W. MORGAN & CIA. Ltda.
Rua Benjamin Constant, 51 - 2.º - S. 13/14
Caixa Postal, 3431 — S. Paulo

PRECISA ALGUMA COISA DO RIO?

Deseja preços, catalogos ou orçamento de qualquer artigo? Alguma informação confidencial? Necessita de representante idoneo e ativo nesta cidade? — Negociante, bastante relacionado e dando as melhores referencias trata disto com a maior segurança, sigilo e honestidade. Para envio de preços, catalogos ou qualquer sindicancia, remeta 10$000, em vale postal para resposta via aerea e demais despezas. Escreva para Constantino Aires Vieira, Avenida Pedro II, 191-A. ARMAZEM LONDRES — Rio. (X 14440)

Evite estes males

"ANTENNA INDIGENA"

Privilegio de invenção n.º 26777
Grande Diploma de Honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro
Preço — 50$000 — Brasil
Recuse as imitações

Não precisa mastros no telhado. Evita a mistura, aumenta o alcance, melhora o som e protege o receptor contra os raios. Vendedores: Miguel D. Ajus — Ourives, 73 — Radio Continental Rodrigo Silva, 38. Inventor, Demosthenes Tavares Dias, 1.º de Março, 84 — Phone 23-0156 —

Aparts. Leblon desde 300$

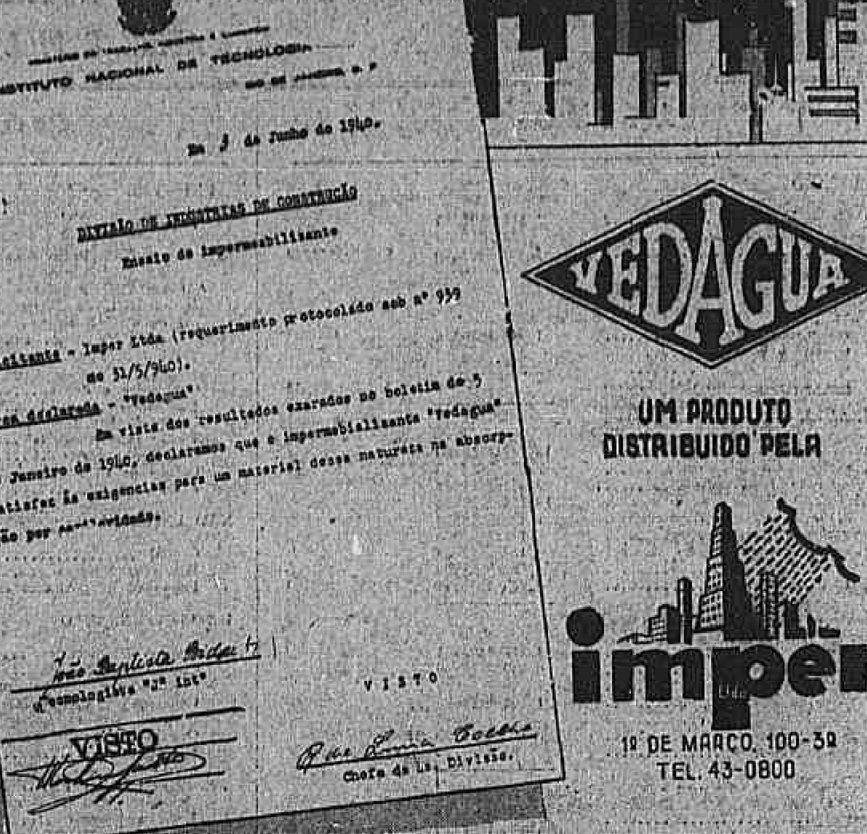
Alugam-se, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, tanque, etc., proprio para casal á Av. Bartholomeu Mitre 448, transversal á Av. Ataulpho de Paiva. Bonde e onibus Leblon. (X 15617)

MADUREIRA - Casas desde 200$

A 2 minutos da estação e a 25 da cidade, alugam-se casas com sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha banheiro quintal tanque etc., á Rua Domingos Lopes, n.º 500.

LEIA: REVELAÇÃO DOS PAPAS
A Grande Obra Mediumnica
— NAS LIVRARIAS —
(X 11438)

O que diz o Instituto
NACIONAL DE TECNOLOGIA
SOBRE O IMPERMEABILIZANTE



INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Em 3 de Junho de 1940.

DIVISÃO DE INDUSTRIAS DE CONSTRUÇÃO

Ensaio de impermeabilizante

Solicitante - Imper Ltda (requerimento protocolado sob nº 939 de 31/5/940).

Marca declarada - "Vedagua"

Em vista dos resultados exarados no boletim de 5 de Janeiro de 1940, declaramos que o impermeabilizante "Vedagua" satisfaz ás exigencias para um material dessa natureza na absorpção por capilaridade.

Tecnologista "J" int

VISTO

VISTO

Chefe da Dª Divisão.

VEDAGUA

UM PRODUTO DISTRIBUIDO PELA

imper

1º DE MARÇO, 100-3º
TEL. 43-0800

VEDAGUA — PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS - CONCRETOS - PAREDES HUMIDAS - CAIXAS DAGUA SUB-SOLOS, ETC.

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAES CIDADES DO BRASIL

ARMAÇÃO DE FERRO PARA GALPÃO
COMPRA-SE URGENTE
GRAÇA ARANHA, 40 - 2.º — TEL. 22-5000

(X 13655)

MODAS Paulette

O NOVO SALÃO DE COPACABANA TEM UMA EXPOSIÇÃO SELETA de

Vestidos e chapeus importados e tambem PROPRIOS MODELOS

A experiencia eficaz e longa na Europa
RUA DUVIVIER, 78, apt. 2, 3º and.
TEL. 47-3622. (X 13697)

MAGNIFICAS CASAS

Aluga-se á rua Affonso Penna 42. Abertas das 8 ás 5 horas da tarde. Informações no local. (X 13771)

IMPORTANTE LEILÃO DE MOVEIS DE ESTILO

O leiloeiro GIANNINI autorizado pela Exma. Snra. Camila Jansen — vende em leilão AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 19, A'S 20 HORAS, todo o riquissimo mobiliario e objectos de arte que guarnecem o Palacete á Rua Ribeiro de Almeida n.º 38 — Laranjeiras — Exposição, Hoje Domingo das 12 horas em diante. (X 17235)

Correspondente Português e Inglês

Precisa-se de um, do sexo masculino, datilografo, com experiencia em serviço de cartas de cobranças com algum conhecimento de leis comerciais e trabalhistas e que saiba escrever muito bem o português.

Cartas para a caixa nº 16078 deste jornal, mencionando idade, nacionalidade e ordenado pretendido. (X 16078)

MODELOS DE MANTEAUX E TAILLEURS

Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos, vende lindos de "TWEED" e "TWEEL" legitimos, como tambem JOGOS, PULLOVERS e SAIAS de lã, CASACOS e BOLSAS de calf, camurça e antilope, COLCHAS de "CHENILLE", e vários outros artigos, tudo de qualidade SUPERIOR, a preços SEM CONCURRENCIA, facilitando os pagamentos, SEM ALTERAR OS PREÇOS. — RUA GONÇALVES DIAS, 30-A — SALA 547-5.º ANDAR (ENTRE A CONFEITARIA "COLOMBO" E A JOALHERIA "BERNACCHI"). (X 16186)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 238, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

APRENDAM DATILOGRAFIA
com rítimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 7 de setembro, 90 — 2.º and — Com elevador
Pça da Republica, 49 — 2.º and. — Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.
Mensalidade
Aulas diarias .... 20$000
3 vêzes por semana .... 15$000
(xxx) 71

PIANO ALEMÃO

Vende-se de afamado fabricante, em estado de novo, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado marfim, tipo apartamento, pela 3.ª parte do valor, facilita-se, á av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 13754)

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 16070)

QUARTO

Procura-se um, bem mobilado, em casa familiar ou boa pensão, com jantar. De preferencia na Tijuca ou Alto da Boa Vista. Ofertas com indicação de preço sob n. 13629 á redação deste jornal. (X 13629)

Apartamento de luxo COPACABANA

Aluga-se, novo, de frente, com 3 salas, 4 quartos, ampla varanda, vista sobre o mar. Edificio Cananéa, av. N. S. Copacabana, 756. Chaves na portaria. Tratar á av. Mem de Sá, 301, 1º. Tel. 22-0417. (X 13628)

PREDIO — VENDE-SE

A rua S. Luis Gonzaga, com três quartos, uma sala, banheiro, cozinha, copa, rendendo 400$ mensais. Com urgencia á rua General Camara, 41 — loja. Tel. 23-0827 e 23-5317. (X 13626)

"ESCRITORIOS OCTAVIO BABO"

Sob a orientação e responsabilidade do DR. OCTAVIO BABO FILHO (Despachante e Advogado) Repartições Publicas e Fôro em geral. Rua 1º de Março, 6 (Edificio do Paço), tel. 43-6256. (X 13616)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE em Austin, a 42 quilometros do Rio, onde deverá ser eletrificado muito breve, um pequeno sitio, com casa, todo cercado, boa agua e abundante, plantado de laranjeiras, perto da estação, prestando-se bem para um aviario ou apiario. A venda poderá ser feita a prestações. Ver e tratar com Lima & Cia. em Austin, praça Modesto Leal n. 4 — Estado do Rio — E.F.C.B. (X 16056)

LOJAS — Copacabana

Aluga-se juntas ou separadas 3 grandes lojas, local especial para comercio. Trata-se rua Domingos Ferreira, 242. (X 12531)

Mario Chagas Doria

Comunica aos seus amigos e fregueses que transferiu seu escritorio técnico para a avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 305 e 306. Tel. 42-4898. (X 12525)

FERRO 3/16"

Vende-se qualquer quantidade. Industrias Reunidas de Aço Laminado. Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho. Rosario, 116, 2º — 23-4929. (X 16108)

PETROPOLIS

No melhor ponto da rua João Caetano (antes da grande subida), vende-se ótimo predio, proprio para grande familia, com bom quintal, bem arejado, lugar seco e banhado pelo sol. — Preço 75:000$000. Informações á rua João Caetano, 134, casa 7. (50044)

VENDEDOR

Mesbla precisa de um para a sua Secção de Artigos para Presentes e Utensilios para uso Domestico. Dá-se preferencia a quem fale inglês. Procurar o sr. Casper, á rua do Passeio, 48/54 — Loja. (X 17233)

Estude Português Datilografia-Taquigrafia e Inglês

NAS

ESCOLAS PRATT

e em pouco tempo ficará habilitado para um CONCURSO ou EMPREGO.

Estudo eficiente para moças e rapazes.

AV. N. S. DE COPACABANA N.º 395 — RUA DO CATETE N.º 321 (Largo do Machado) — PRAÇA SAENS PENA, 11
— TELS. 27-8902 e 25-4117 —
(X 13673) 71

Associação de Cultura Franco Brasileira

AV. RIO BRANCO, 111 — 1.º ANDAR — TEL. 43-9601

Serão inaugurados no proximo dia 21 de Maio os

Cursos Praticos da Lingua Portuguesa

(51431) 71

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone: 22-5362.

O novo delegado de estrangeiros

Assumirá amanhã, á 1 hora da tarde, no gabinete do chefe de Policia, as suas funções de delegado de Estrangeiros, o sr. Ivens de Araujo, recentemente nomeado.

A cerimonia será presidida pelo major Filinto Muller e assistida pelos altos funcionarios da Policia Civil.

CAIU DA JANELA A' RUA, FERINDO-SE

O menor Guido, de 7 anos, filho de Oswaldo Cavour, residente á rua Montenegro, 343, em Ipanema, foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do craneo e forte contusão abdominal. Guido caiu do primeiro andar do predio em que reside á rua, sendo recolhido ao Hospital Miguel Couto em estado de coma.

FURTADO EM DOIS ANEIS COM PEDRAS PRECIOSAS

A's autoridades do 2º distrito queixou-se o sr. Eugenio Henrique Picot, residente á avenida Atlantica, 1008, dizendo ter sido furtado em dois aneis com pedras preciosas, avaliados, ambos, em quarenta contos de réis. Foi aberto inquerito.

JOGOU-SE A' FRENTE DO TREM

O negociante Luiz da Silva Tavares, morador á rua Francisco Fragoso, 47, comprou, ha pouco, uma padaria situada á rua Dias da Cruz, 905, e porque não lhe corressem bem os negocios tentou, ontem, contra a vida, atirando-se á frente de um trem, no Encantado.

O pobre homem sofreu graves ferimentos e foi internado no H. P. S.

VIOLAVA OS VOLUMES DESPACHADOS NA CENTRAL

Agentes do serviço de investigações da Central do Brasil prenderam em Cachoeira, em São Paulo, o larapio Humberto Soares, que se especializou em violar o lacramento dos vagões de modo a ganhar, assim, o interior dos mesmos.

Quando o trem saia, o larapio, violando os volumes, retirava, deles, o que entendia e, saltando do carro em movimento, vinha apanhar, depois, no leito da estrada, o produto do furto, que ele jogava á linha, ao saltar. Os prejuizos causados a particulares e ao comercio é grande, estando Humberto Soares sendo processado em varias cidades de São Paulo e Estado do Rio.

ABRIU A PORTA PARA O LADRÃO ENTRAR

Num café existente á rua Marechal Floriano, 77, escondeu-se, á hora de fechar das portas, um pivete que, pela madrugada, e de comunicação com um larapio, deu entrada a este na loja, pondo-se os dois, depois, a arrumar uma trouxa, tudo quanto puderam recolher. Quando iam saindo, um guarda municipal os pressentiu, perseguindo-os.

O pivete foi preso, o ladrão logrou escapar.

Nas trouxas deixadas na calçada havia maços de cigarros, latas de goiabada, garrafas de vinho e diversas cafeteiras, que voltaram ao interior do estabelecimento.

O CAMINHÃO BATEU NO POSTE

O lavrador Antonio Andrade, morador á rua Capió, s|n., em Jacarépaguá, passava, ontem, no caminhão n. 4468, dirigido pelo chauffeur José Cabral, pela rua Elisa da Silva, quando, em frente á estação de Quintino, o veiculo derrapou, indo bater num poste.

Em consequencia do acidente, Antonio Andrade teve varias costelas fraturadas, sendo pensado na Assistencia e internado no H. P. S. O chauffeur fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua 24 de Maio, em frente ao 519, foi colhido por auto o operario José Pereira, morador á rua dos Estampadores, 55, que recebeu contusões e escoriações. O chauffeur fugiu.

— Na rua Goiás, em frente á estação do Encantado, foi atropelada Emilia Vieira Nunes, residente á rua Engenheiro Nazaré, 351, que sofreu forte contusão abdominal e foi internada no H. P. S.

ACUSOU O AMANTE DE LHE HAVER POSTO FOGO A'S VESTES

Foi internada ontem, á noite, no Pronto Socorro uma rapariga que, ao ser pensada das graves queimaduras que lhe faziam, de todo o corpo, uma só chaga, disse que, após forte discussão que tivera com o amante, um investigador de policia que atende pelo vulgo de Quina, este não só lhe jogára, sobre as vestes, grande quantidade de alcool como, em seguida, lhes pusera fogo, deixando-a no deploravel estado em que se via. As autoridades do 6º distrito, á hora em que escrevemos, se dirigiam para o H. P. S. afim de ouvir a infortunada rapariga.

Segundo nos disse o guarda de serviço á delegacia do 6º distrito, o investigador acusado não se achava naquela delegacia.

A vitima chama-se Dulcinéa Santos, tem 18 anos, é branca e reside á rua do Lavradio, 163.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da Capital, sr. Pereira Gastal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

ATROPELADO POR BONDE

No Pronto Socorro foi medicado, ontem, Indalecio José Brito, de 28 anos de idade e residente á rua Visconde de Sepetiba s|n., o qual apresentava um ferimento contuso na região fronto-ocipital e comoção cerebral.

Indalecio montava uma bicicleta, quando, na rua da Conceição, a maquina derrapou, indo projetar-se á frente do bonde n. 97, da linha Santa Rosa, dirigido pelo motorneiro Mariano Camara, sendo então, atropelado pelo eletrico.

O motorneiro fugiu e a delegacia de Transito registrou o fato.

Enfermo o ministro das Colonias de Portugal

Lisboa, 17 (H. T.) — Acha-se ligeiramente enfermo, recolhido aos seus aposentos, o dr. Vieira Machado, ministro das Colonias.

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrabico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 12 ás 16 horas, nos Postos de Higiene Urbana, situados á rua Francisco Castro n. 6, Santa Tereza, [illegible] Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não vacinados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 64. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia... 42-4042
Falta dagua 22-5588

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira.. 28-2008
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-6590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2427

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3860
E. F. Leopoldina 28-0298
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-5797
Informações em Niterói, tel. .. 5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6524

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2888

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-0765
São Paulo 22-0720
Belo Horizonte 43-0687
São Lourenço e Caxambú 23-1426
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-5437
Muriahé ...... 43-4676 e 43-7480
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4616
Piraí 23-4605
De rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802
De Niteroi para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai.
Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2.45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 60 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 13 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto ao publico das 1 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu [illegible] — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

[illegible] E OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 16 circumscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 483.

13ª — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 483.

15ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsavel com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser citado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsavel, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psicopaticos, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. [illegible], avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 37 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. S. da Saude, rua Gamboa nº. 186 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

S. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 510 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua D. Manoel, nº 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

S. Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 22-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 62.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 268.
Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Paquetá — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 2 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
(Está sendo installado)
[illegible] 91 26-2838
Portaria — Rua General Severiano
CENTRO 2
[illegible] 91 26-5090
Notificações — Rua Camerino,
CENTRO 4
Portaria — Rua Camerino, 88 43-6634
Notificações — Rua [illegible], 121 22-4401
CENTRO 3
Portaria — Rua Camerino, 88 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 88 43-3078
CENTRO 5
Portaria — Rua Bento Lisbôa, 48 26-8864
Notificações — Rua Bento Lisbôa, 48 25-2203
CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) 26-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) 20-0763
CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4220
CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-3309
CENTRO 9
Portaria — Rua Goiás, 403 29-1589
Notificações — Rua Goiás, 403 29-3838
CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 394 29-2130
CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734 30-3632
CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 389 29-5017
CENTRO 13
Portaria — Bangú' Rua S. Cardoso, 146 .... Bangú' 60
CENTRO 16
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 68
CENTRO 17
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou sarampo deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sêlo de Educação de 200 réis.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia:

Diversas Pensões da Guerra, de L a Z; Meio Soldo, de A a Z; e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Tabela dos pagamentos referentes aos vencimentos do mês corrente — Pelo Departamento do Pessoal:

Serão pagos no dia 19:

A) Nos locais de trabalho — Serventuarios activos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de abril.

B) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S P. S. — Inativos e adidos sem exercicio.

Serão pagos nos dias 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28 e 29:

A) Nos locais de trabalho — Serventuarios activos que trabalharam, respectivamente, nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0;

B) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S P. S. — Inativos e adidos para exercicio, dos lotes, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

C) Na Pagadoria — Inactivos do nucleo 025 do lote 0.

D) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002, do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á avenida Graça Aranha n. 62, 1.º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respetivo lote.

Os serventuarios que perderam o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o C. P. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao S P. S., afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do proximo mês.

— Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões funcionais recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funcionario do Departamento do Pessoal que acompanha o fiel do tesoureiro.

Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchidos, de acordo com as instruções. Os serventuarios que não tenham recebido o vencimento do mês de abril proximo findo, devem, no lugar do cartão funcional destinado ao recibo — declarar que recebem tambem o mês de abril — usando das expressões abril e maio no claro que procede "ao mes" e antecede a preposição "em". Aos responsaveis pelos nucleos, cabe, exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	811$000
Diversas Emissões, miudas ...	721$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	815$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — Exp. 22 — O.E. 2.080 — P.
2.077 — 2.245 — 2.378 — 4.093
5.570 — 8.486 — 8.609 — 9.581
10.199 — 10.331 — 11.861 — 14.746
15.050 — 15.989 — 17.327 — 17.339
20.229 — 20.979 — 21.378 — 21.379
21.762 — 22.088 — 22.180 — 22.504
23.708 — 23.868 — 23.788 — 24.161
26.140 — 26.180 — 26.418 — 27.005
27.218 — 27.308 — 27.418 — 28.961
29.402 — 29.558 — 29.703 — 29.804
29.878 — 30.264 — 30.278 — 30.484
30.558 — 30.746 — 31.414 — 31.492
32.183 — 33.394 — 33.477 — 33.651
34.274

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-868 — P. 594 — 623 — 970 — 4.262
6.472 — 14.603 — 20.665 — 21.863
22.614 — 23.060 — 24.014 — 25.232
26.705 — 26.812 — 27.008 — 28.106
28.540 — 28.738 — 29.998 — 31.361
32.229

Interromper o transito — P. 15.169
Meio fio e bonde — P. 14.200
Falta de atenção e cautela — P. 2.068 — 11.712 — 19.624 — 20.176 — 31.495
Desuniformizado — P. 5.028
Abandonado — P. 926 — 8.218 — 10.146 — 15.648 — 20.608 — 24.511 — 24.717 — 32.203
Fila dupla — S. P. 1-1.584 — P. 31.571 — 35.111
Recusar passageiros — P. 21.456

EXAME DE MOTORISTAS — CHAMADA PARA AMANHÃ, 19 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS — TURMA A — José Souto Maior da Mota, Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, Ruben Pereira Alves, Amilcar Varél de Freitas, Luiz Gomes da Costa, Sebastião Dionisio da Peixão, Valdemar Santos Neves, José Rodrigues de Miranda, Silvio Figueiredo, Maria Ramos Maurití Santos, Ieles Arrigoni Morais e Luzia Caminha Machado da Costa.

PROVA REGULAMENTAR — Julio Porfirio de Souza.

TURMA SUPLEMENTAR — Artur Albertos Orlando, Alberto Lopes da Silva e Manoel Vilegas Martins.

EXAME DE MOTORISTAS — CHAMADA PARA AMANHÃ, 19 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS — TURMA B — Clifford Rowland Lloyd, Klaus Dehecke, Norberto Alves Espinho, Abdon Batista de Paula, Osvaldo Regis de Alencastro, Carlos Monteiro de Navarro, Orlando Batista Queiroz, Antonio da Conceição, Sebastião Gouveia, Pedro Afonso Figueira, Joaquim Fernandes Neto e Claudionor de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR — Aristeu Drumond de Oliveira.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM: — Aprovados: Antonio Simões Luis, Delio Neves de Almeida, Pedro Camelo Timbó, Verner Aschvander, Roberto da Mota Dias, Mirabeau Souto Uchôa, Manfred Schwarz, Manoel Ribeiro Rodrigues, Altair Bomfim de Andrade, Carl Eduard Georg, Valtor Immendorff, Jacinto Lago Bezerra, Armando Valrani, Valter Carvalho, Jacinto Correia Bizarria, Domenico Mariani, Sebastião de Araujo Lima, Silvio de Castro Continentino, Mario da Trindade, Zaira Henriques e Artur Ribeiro Guimarães.

Rep. — 6.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada da turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Dia 20:

Itapura — Sul, até Porto Alegre — Impressos, até ás 6 horas; objetos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 19; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas.

Dia 21:

Argentina — Trinidad e Nova York — Impressos, até ás 5 horas; objetos para registrar, até ás 5 horas da tarde do dia 20; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Dia 22:

Brasil — Rio da Prata — Impressos até ás 8 horas; objetos para registrar, até ás 8 horas do dia 21; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

— Aratimbó — Rio Grande do Sul — Impressos até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O Diario Oficial de ontem publicou os seguintes decretos:

N.º 3.271, (decreto-lei), de 15 de maio de 1941, que prorroga, no Estado do Rio Grande do Sul, o prazo do art. 179 da lei de sociedades por ações.

N.º 3.272 (decreto-lei), de 15 de maio de 1941, que prorroga o prazo da vigencia do decreto-lei n.º 3.172, de 3 de abril de 1941, no Estado do Rio Grande do Sul.

N.º 3.273 (decreto-lei), de 15 de maio de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3:475$800, para pagamento de diferenças de vencimentos.

N.º 3.274 (decreto-lei), de 15 de maio de 1941, que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 200:000$000, para despesas com a visita do chefe do Estado Maior da Armada e sua comitiva aos Estados Unidos da America.

N.º 3.275 (decreto-lei), de 15 de maio de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de réis ... 45:278$400, para despesas decorrentes de desapropriação.

N.º 7.183, de 13 de maio de 1941, que concede inspeção permanente ao Colegio de Nossa Senhora das Neves, com séde em João Pessoa, Estado da Paraiba.

N.º 7.184, de 15 de maio de 1941, que aprova instruções para as "Declarações de herdeiros", de que trata o decreto n.º 3.600, de 6 de fevereiro de 1939.

N.º 7.191, de 16 de maio de 1941, que estabelece disposições especiais para embarque de oficiais marcantes em categorias imediatamente superiores.

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gaz? O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612.
(X 14473)

Falo com experiencia

O Sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida agencia comercial, sincera e expontaneamente atesta:

"Com a maior sinceridade e expontaneamente venho atestar publicamente que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é um ótimo remedio para tosse, bronquites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessoa de minha familia, que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfeitamente curada. As pessoas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, podem recorrer com confiança ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, porque só pódem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter.

Pelotas — *Alfredo Ribas*.

Confirmo este atestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N.º 511 de 26 de Março de 1906

Depósito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

Vende-se em toda a parte.

Ultimas novidades para o inverno

Mme. Carmella, tem o prazer de comunicar á sua distinta clientéla que inaugurou em seus salões de modas, á Avenida Atlantica, 822, Posto 5, sua variada e elegante exposição de modelos para o "inverno". Vestidos, costumes, chapéus, "manteaux", péles e novidades de sua criação exclusiva. Visitem sem compromisso. Avenida Atlantica, 822, em frente ao Posto 5.
(X 13675)

AVENIDA TIJUCA

Vende-se magnifica área de 5.600 m2., própria para grande arranha céu, Colégio ou residência de luxo, tem frente para a avenida Tijuca e para a Estrada Velha, com agua propria. Ver e tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 135.
(X 15496)

DIPLOMAS DE GUARDA-LIVROS

Quais os verdadeiros? Quais os falsos? Qual é a situação dos práticos?
Aos interessados do interior, enviaremos todas as informações gratuitamente.
Departamento Juridico — Caixa Postal, 589, S. Paulo.
(xxx)

PADARIAS

Papeis de diversas qualidades em fardos e bobinas de 25, 30, 35, 40, 45, 50 e 60 cents. e seus respectivos apparelhos suportes

Carbonato de amonia, araruta, farinhas de arroz e centeio, polvilho doce e azedo. Côco ralado e barbantes.

Casa França Gomes, Ltda.

Rua Mayrinck Veiga n.º 24 — Telephone, 43-2305
(xxx)

OCASIÃO MERCURY 1939 CLUB CABRIOLET

Para vender. Trazido dos Estados Unidos no corrente ano, dirigido só pelo proprietario e em perfeitas condições. 13.000 milhas rodadas. Preço minimo 18:000$000 á vista. Não interessado em ofertas menores ou á prazo. Tratar com G. Ciampi, apartamento 120, Copacabana Palace. Telefonar 27-2862 de manhã.
(X 17238)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se terno de casimira, feitio 90$, e de brim, 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado.
(X 13782)

SOBRADO

Aluga-se o 1º andar com cerca de 300 metros quadrados, á rua da Alfandega, 98. Tratar na loja.
(X 13784)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com vernis Martin, 1 faqueiro de cristofle completo em estojo, 1 serviço de jantar cristofle, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 piano alemão moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira e 1 aspirador Eletro-Lux, verde e 1 maquina Remington de escrever, tudo junto ou separado, por viagem. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro.
(X 13766)

VENDEDORES DA PRAÇA

Firma local dispõe de 2 vagas. Ordenado e comissão. Lugares indicados para quem possue capacidade e deseja progredir. Cartas com nome e endereço para Caixa 13668 neste jornal.
(X 13669)

CARPINTARIA

Precisa-se de bons oficiais carpinteiros á Praia de São Cristovão numero 172.
(X 16133)

A JUROS empresto sob predios, terrenos e construções — qualquer quantia. Rua Ouvidor 89 sob. S. 7.
(X 16084)

EMPRESTIMOS

Sob predios, terrenos e construção, compra e venda de propriedades. Rua do Ouvidor, 89, sob. Moraes.
(X 16083)

Contas a prazo fixo
com renda mensal
JUROS 9 °|o ao anno
Casa Bancaria
Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 — Rio
Tel. 22-2529

Auxiliar de balcão

Para a Secção de Material de Eletricidade, Mesbla precisa de um com conhecimentos no ramo. Procurar o sr. Otelo, rua do Passeio, 48/54 — Loja.
(X 17232)

ADOMA beneficia a todos e a todos quer beneficiar. Calçados, roupas, bicicletas, móveis, livros, etc., em prestações com 1% por mês, em inumeras casas para escolher. Adolpho Magalhães & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, 43-1.º, tel. 43-8660 e 23-1512.
(X 15549)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Ocidental, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 10 annos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 284, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Alhardo, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Rumpalo, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 71 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

LEILÕES

MOVEIS de estilo — Pinturas — Prataria — Objetos de arte tudo quanto guarnece o palacete á rua Ribeiro de Almeida, 38, o leiloeiro Giannini venderá amanhã, 2.ª-feira, ás 20 horas.
(X 17237) 77

PIANO — Moveis, porcelanas, prataria, cristais, linhos, tapetes, bronzes e miudezas. Leilão amanhã, pelo Giannini, á rua Ribeiro de Almeida, 38, ás 20 horas. Exposição hoje, domingo, das 12 horas em diante.
(X 17236) 77

PRATARIA — Tapetes persas — Bronzes, cristais. Leilão pelo Giannini, amanhã, 2.ª-feira, 19, ás 20 horas, á rua Ribeiro de Almeida, 38.
(X 17236) 77

LEILÃO de moveis de estilo, pinturas a oleo, porcelanas da China e outras; cristais Baccarat, prataria, tapetes, bronzes e tudo que guarnece o palacete á rua Ribeiro de Almeida, 38. Leilão amanhã, segunda-feira, 19, ás 20 horas. Exposição das 12 horas em diante, pelo leiloeiro Giannini.
(X 17236) 77

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE predio novo, situado na zona que não está sujeita a demolição, Rua Teofilo Otoni, 94. Ver das 9 ás 16 horas.
(X 12828) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378.
(X 12466) 1

ALUGA-SE ótima sala para escritório á rua do Rosario 113-A. Trata-se no 8.º andar.
(X 12424) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo
(xxx) 1

ACEITAM-SE propostas de aluguel para metade do 14.º andar do Edificio Metropolitano, á Rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelandia). — Tratar com Pericles, Rua Mexico, 168 - 6.º andar. — Telefone 22-7264.
(xxx) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE otimas salas muito claras e frescas, proprias para medicos, dentistas, ateliers, escritorios, etc., etc. R. 13 de Maio, 44, andando [illegible].
(X 15080) 1

CASTELO — Porão — Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso 72, com 266m2, e com acesso completamente independente para a rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives 51, 1.º andar.
(51509) 1

SALA, no melhor ponto comercial, aluga-se ótima, com entrada independente; não é frente. Rua Gonçalves Dias n.º 17, 1.º.
(X 15745) 1

Cinelandia — Edificio Góes — Rua Alvaro Alvim n. 37 — Traspassa-se ótimo quarto mobilado com banheiro agua quente, telefone, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja.
(X 15847) 1

Cinelandia — Edificio Góes — Rua Alvaro Alvim n. 37 — Traspassa-se esplendido apartamento mobilado, com 2 quartos, sala, saleta, cosinha, banheiro, agua quente, telefone, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja.
(X15846) 1

Cinelandia - Rua Senador Dantas n.º 38 — Otimos apartamentos em Edificio familiar, com sala, quarto, banheiro e cosinha americana. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja.
(X 15848) 1

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — R. Benjamin Constant, 92: alugamos o ap. 502, por 800$000 com: hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiros de côr, copa, cosinha, área com tanque, quarto e W. C. empregados. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á R. Mexico, 164, sala 57, Fone: 42-8506.
(X 15496) 5

ALUGA-SE saleta e quarto de frente, mobilados, a cavalheiro, com certa liberdade. Beco do Rio, 71, Gloria.
(X 15728) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE — Avenida Atlantica, apartamento mobilado, todo conforto, todo andar, preço 2:800$ mensal. Telefone 27-5305, até ás 11 hs.
(X 14422) 8

ALUGA-SE grande e confortavel casa, de um só pavimento, em centro de terreno arborizado, com duas salas, cinco quartos, e mais dependencias. Externamente ampla garage para dois automoveis e dois quartos para empregados. Ver á rua Siqueira Campos n.º 70.
(X 12427) 8

COPACABANA — QUARTO: Alugamos no Edificio Mirim ótimo quarto completamente independente. Tratar com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-5050 —
(xxx) 8

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TTE. POSSOLO, 13 — Ed. Graças á Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes acomodações: 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, terraço e banheiro de empregadas e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cosinha, terraço e banheiro de empregadas.	550$000 a 600$000
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 2.º AND. — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e terraço.	500$000

Russel

PRAIA DO RUSSEL, 94-A — Otima residencia, de 2 pavimentos, tendo 5 salas, 9 quartos, 4 banheiros, copa e 2 cosinhas.	2:500$000

Leme

AV. PRINCESA ISABEL, 116, Apto. 13-A — Com moveis, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, banheiro de empregada e terraço.	620$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146, Apto. 301 — Com 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cosinha e terraço.	550$000

Flamengo

EDIFICIO COLUMBIA — Praia do Flamengo, 2 — Apto. 902 — Otimo apartamento, acabado de construir, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada.	1:100$000

Copacabana

ED. SOLANO — Av. Copacabana, 166, Apto. 51 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregada.	2:100$
ED. SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 150 — Otimos quartos.	110$000 e 130$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço.	500$000 a 570$000

Tijuca

ED. MANAOS — Rua Conde de Bomfim, 269, Apto. 101 — Com 3 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada.	600$000

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 217 — Aptos. 101 e 102 — Com 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:100$000 a 1:200$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITEROI —
Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)
(51418)

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana, esquina da Rua Rodolpho Dantas (E. Marumby), próximo ao Copacabana Palace Hotel, e Lido. Otimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-5050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

POSTO 6 — Aluga-se residencia mobilada, 2:000$000 mensais. Telefone 27-0908.
(X 16098) 8

ALUGA-SE no Edificio Imperador, Av. Atlantica, esq. Joaquim Nabuco, Posto VI, grande apartamento, com 2 salas, 3 grandes quartos, varanda em toda frente, com bela vista para Copacabana e Ipanema. Informações: 26-6282.
(X 14437) 8

LOJA — LIDO

Aluga-se magnifica loja recem-construida no "PALACETE SÃO PAULO", á rua RONALD DE CARVALHO, 35, esquina da AVENIDA N. S. DE COPACABANA. Tratar á rua dos OURIVES n. 91, 1º andar.
(xxx) 8

Apartamentos e Lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, & etc. Aluguel 750$000 a 800$000. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda., Rua do México, 90, loja. Tel. 42-5050.
(xxx) 8

Apartamento confortavel — Aluga-se no Posto 6, á Avenida Atlantica, 3026, Ed. Cruzeiro do Sul, luxuoso apartamento com 4 quartos, 4 salas, 3 banheiros, armarios embutidos, agua quente de caldeira, garage e demais dependencias. Aluguel, 2:300$00 — Tratar na Cia. Administradora Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 309. Tel. 22-6339.
(49693) 8

Leme — Apartamento — Aluga-se um grande, com 2 salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cosinha, armario embutidos, quarto e banheiro de empregados. Atlantica, 122, apto. 83. Chaves na portaria. Informações pelo telefone 26-0030.
(X 16129) 8

APARTAMENTO mobilado — Alugamos apartamento pequeno, com sala, quarto, banheiro, cosinha e quarto empregada. Posto 6. Avenida Atlantica. Tratar-se de 1 ás 2 e 7 ás 8 horas — 47.0606.
(X 13620) 8

ALUGA-SE um apartamento de frente, no segundo andar do Edificio Excelsior, rua Joaquim Nabuco, 40, posto 6 — com hall, sala, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro e dependencias para empregada, garage, etc. Aluguel 1:100$000, taxas incluidas. Contrato dois anos fiador idoneo. Chaves na portaria. Trata-se pelo telefone 26-1683.
(X 16346) 8

ALUGA-SE o confortavel apartamento do Edificio Comodoro, frente ao Lido, á rua Copacabana, 162, ocupando todo o 6.º andar, tendo 4 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garage, grande terraço, dependencias de serviço. Trata-se pelo telefone 27-2440.
(X 16191) 8

ALUGAM-SE ótimos apartamentos na Avenida N. S. de Copacabana, 637, 4 quartos, sala, saleta, esplendidas varandas, muito bem localizados e recem-construidos. Tratar á rua do Catete n.º 248, Tel. 25-0065.
(X 15782) 8

MOTOR MARITIMO 360 HP. A OLEO

Fabricação inglesa, 4 cilindros, 250 rotações. Reversivel.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO N.º 36

Compressor de Estradas A vapor

15 toneladas. Moderno. Perfeito.
RUA SÃO BENTO N.º 36
CASA REZENDE

TRACTORES CATERPILLER

Sempre em stock tractores Caterpillar a de rodas, a gazolina e a gazogenio. — Rua de São Bento, 36.

BRITADORES

Em stock de 3 — 5 a 8 metros hora — Vende-se para liquidar. Garantidos.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36 — 43-6676

Motor a Oleo 150 HP.

MODERNO — Alta compressão — Acoplado a gerador triphasico — 220 V. — 450 rotações.
RUA SÃO BENTO, 36

COMPRESSOR DE AR 900 pés cubicos por minuto a 100 libras

Com 2 cylindros de alta e baixa força necessaria, 180 H. P. Em estado de novo. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

SOBRADO

Primeiro andar - aluga-se

Salão amplo, 8 janellas, frente para duas ruas, rua de São Bento, 36.

Junto á Avenida Rio Branco.

Tratar na loja.
(46669)

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em stock varias locomotivas a oleo e gazolina, para serviços em trilhos Decauville.
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

LOCOMOVEL - 10 H.P.

Perfeito, completo, estado de novo. Preço de ocasião. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

NAVIO PARA CARGA 500 toneladas

Casco de aço — reforçado — moderno — prompto para receber motor. — Preço de ocasião. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

MOTORES A OLEO

FIXOS

de 2 a 8 HP. Novos e usados
Vende a CASA REZENDE
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

COMPRESSOR DE AR "ATLAS"

Typo movel original, 127 pés cubicos por minuto. Completo. Perfeito. Estado de novo. Preço de ocasião. — Rua São Bento, 36 — Rio.

PRENSAS — FILTRO Francesas

25 placas — 60 x 60. Completas, para azeitar, oleos, etc.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO N.º 36

COMPRESSOR DE AR

A GAZOLINA — 10 x 10.
Vende a
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36

SERRA CIRCULAR PARA DORMENTES

COM GUIA — COMPLETA
Vende CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36

MOTOR A GAZ POBRE

30 — 35 HP.
Perfeito, com gazometro, completo.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36

PRENSA EXCENTRICA

150 toneladas. Perfeita. Preço de ocasião.
CASA REZENDE
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

VAGONETAS RODEIROS MANCAES

Preços de ocasião.
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

Machina fechar latas

AUTOMATICA
Fecha latas qualquer modelo.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36

LOCOMOTIVA UM METRO — A vapor

12 a 16 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 36

CALDEIRA BABCOCK

120 HP., 40 metros quadrados. Estado de novo. Garantida. Preço de ocasião.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36

BOMBAS A VAPOR BURRINHOS

Vendem-se de qualquer tamanho.
RUA SÃO BENTO, 36

Motor a vapor 120 HP.

Horizontal, 2 cylindros, alta e baixa pressão.
CASA REZENDE
RUA SÃO BENTO, 36
(48180)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas. — S. Pedro 84 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS
Dr. Brito. VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

MASSAGENS MEDICAS Fraturas, Reumatismo, Obesidade, Banhos de Parafina. Dá-se injeções. — Atende a domicilio. Mme. Madeleine. — T. 25-3627. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Dra. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 697 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). 80

NOVO NOVO
KENAK
Não fique preoccupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, sem igual, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias.
NOVO NOVO (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

VIAS URINARIAS RINS — BEXIGA — PROSTATA — URETRA. Tratamento moderno pelo calor. Apar. americano de Kettering — (INDUCTOPIREXIA) — Reumatismo
DR. EURICO COSTA (Cirurgião e Urologista Chefe da Casa de Portugal — Cirurgião da Assistencia) Rodrigo Silva, 30-2º - 22-8500, 2 ás 6 (X 14267) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
BOCIOS PAPEIRA — PESCOÇOS GROSSOS DR. J. CUSTODIO TRATA SEM OPERAÇÃO de 14 ás 16 — QUITANDA, 26 — 1.º. (X 12136) 80

DR. MORIZOT LEITE
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
CLINICA MEDICA
Rua da Assembléia, 61-Sobrado - Tel. 22-9170 (X 13673) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE, SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO.
QUITANDA, 26-1.º — TEL. 42-7871. (X 12184) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se ha ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreoccupado. —
QUITANDA, 26-1.º. (X 12125) 80

ASTHMA e BRONCHITE ASTHMATICA
O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi é o novo e poderoso producto que os soffredores attestam e recommendam a sua efficacia.
Paes e mães tem mandado attestações commovedoras que mais são expansões de agradecimentos que outra coisa. Para um tratamento efficaz da asthma e bronchite asthmatica, não vacille em escolher o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DE BRUZZI (X 12209) 80

Pilulas de Bruzzi
Para o tratamento efficaz da blenorragia em qualquer periodo. Puramente vegetal. A' venda nas drogarias.

Gottas de Jones
Efficientissimas para tratar o esgotamento nervoso, neurasthenia, debilidade em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (X 12208) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 13689) 80

DENTISTA PARA CRIANÇAS
Dr. Newton G. Santos, chefe de clinica odontologica do Hospital Jesus. Atende por hora marcada. Cons. Ouvidor, 183, 3º, sala 34. Tel. 38-4744. 2ª, 4ª e 6ª, das 13 ás 18. (X 13642) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 30, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 13764) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 278, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 22-3088 e 47-3440. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 1 ás 5. Tel.: 22-6049. (xxx) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
[illegible] De 1 ás 7. (X [illegible]) 80

Consultorio do
Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diarias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. 80

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (X 14463) 80

Doenças das Senhoras
Hemorragias, Tumores e Cancer em suas varias localisações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 2 hs. — Edif. Kanitz, 27-3318. (X 12464) 80

Prof. Lins e Silva — Clinica medica, pele e siffilis. S. José, 95, Ed. Candelaria, s. 410. De 14 ás 16 horas. Tel. 42-7933 — 27-8948. (X 17050) 80

Advogados

Dr. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — R. 1º de Março, 6 (Edificio do Paço); tel. 43-6256. (X 13615) 62

Animaes

VENDE-SE — Legitimas cachorrinhas, fox-terrier pelo de arame, com 2 mezes, á rua Montenegro, 281, apt.º 2. Tel. 27-0416. (X 13247) 63

Manicures

MANICURE — Atende em sua residencia á rua André Cavalcanti n.º 112. Tel. 22-6569. (X 17220) 68

MANICURE Elva — Atende em minha residencia. Telefone 42-7828. (X 17227) 68

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquillidade e conforto, com tres ótimos quartos, sala, cosinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada e tanque. Aluguel 400$000 a tratar. A' rua Leopoldina Rego n.º 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n.º 101. (X [illegible]) 28

Andarahy e Grajahá

Rua Maxwell, 358 casa 5 — Otima casa com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo e área. Chaves na casa 2. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 13645) 3

Botafogo e Urca

URCA — A casal de trato, sem filhos, oferece-se ótima acomodação em casa de casal sem crianças. Todo o conforto. Tel. 26-5453. (X 14073) 4

URCA — Aluga-se a rapazes de respeito, quarto com banheiro, á rua Otavio Corrêa. Informações fone 26-5010. (X 16139) 4

ALUGA-SE palacete a familia de alto tratamento, com três pavimentos, á Avenida Oswaldo Cruz, 103. Tratar pelo tel. 25-0808. (X 13725) 4

CASA
Aluga-se optima casa de 3 pavimentos na Rua São Clemente.
Tratar com a Soc. de Administração Predial Ltda., na Rua da Assembléa 98 — 2º andar, sala 29-A.
Telephone 42-5583. (X 16072) 4

Collegio Militar

ALUGA-SE apartamento novo, de luxo, com sala, 2 quartos, etc., por 500$. Av. Maracanã, 656, esq. de S. Francisco Xavier. (X 14465) 7

Flamengo

ALUGA-SE linda sala de frente, com ou sem moveis, para casal sem filhos, com ótima pensão á portuguesa; ambiente selecionado. Rua São Salvador, 61. (X 15545) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas mobiliadas, tem agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 4. (X 10075) 10

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 383, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores têm 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora — Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 208 — — Telefone 22-6399. (48693) 10

APARTAMENTO — Aluga-se o soberbo apartamento, ocupando todo o 2.º pavimento do predio á praia do Flamengo, 400, acabado de construir, com 5 ótimos dormitorios, 3 amplas salas, magnificas varandas com vista sobre a bahia, acabamento esmerado, armarios embutidos, boas acomodações de creados, 2 banheiros, etc. Trata-se no Banco do Itajubá, rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4068. (X 13662) 10

QUARTO mobilado, bem independente, aluga-se a senhor do comércio e responsabilidade. Tel. 25-4142. (X 13766) 10

ALUGA-SE no Flamengo, casa mobiliada, com 5 quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Prazo minimo, um ano. Caixa Postal 3697. (X 13730) 10

Gavea

Rua Jardim Botanico n.º 729 — Otimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 13550) 11

ALUGA-SE lindo apartamento, garage, piscina, jardins. 950$, Rua Marquês de S. Vicente, 429. Solar Marquez de São Vicente. (X 13564) 11

Ipanema

ALUGA-SE, no predio á Av. Epitacio Pessoa, 664, o apartamento n.º 1, com todas as acomodações para familia. Tratar com os administradores á rua Mexico n.º 168-9.º andar, sala 905. Telefone 42-6586. (X 14447) 12

POR MOTIVO de viagem, cede-se um apartamento, a quem ficar com os moveis. Rua Visconde de Pirajá, 571, apt.º 18, 1.º andar (Ipanema). Das 15 ás 18 horas. (X 17226) 12

CASA MOBILADA — A' pequena familia, aluga-se de dois pavimentos, saleta, sala de jantar, 3 qs., quarto de empregada, saleta de almoço, terraços, etc. Não tem garage. Vêr e tratar das 14 ás 18 hs. á rua Montenegro, 72. — Ipanema. (X 15559) 12

ALUGA-SE o luxuoso e confortavel predio com garage, á rua Visconde de Pirajá n.º 301. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137-10.º and., s. 1014. Tel. 23-4798. (X 13684) 12

Laranjeiras

Luxuosa residencia — Aluga-se, á rua Almirante Salgado n.º 25, Laranjeiras, para familia de fino tratamento, uma residencia com 3 pavimentos, tendo 4 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados. Aluguel 2:500$, podendo ser vista diariamente das 9 ás 12 horas. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 71, 1.º, com Itaóca S.A. Fone 43-7399. (X 14443) 16

ALUGA-SE a pessoas de respeito, dois ótimos quartos, com ou sem moveis. Rua Pereira da Silva n.º 34. (X 15543) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se primoroso apartamento em primeira locação com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias. Vêr á rua Itaipú, 20 (esquina com rua das Laranjeiras). Tratar: 25-2961 e 25-7577. (X 16089) 16

Leblon

ALUGA-SE o ultimo e luxuoso apartamento com garage, acabado de construir, com [illegible], rua Acaraí, 26. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137-10.º and. s. 1014. Tel. 23-4798. (X 13685) 17

Santa Thereza

GARAGE — Sta. Tereza. Aluga-se á rua Barão de Petropolis, 689, Largo do França. (X 16090) 25

Tijuca

GARAGE e grande quarto — Aluga-se na Rua Valparaiso, 72, por 250$ c/agua corrente — WC — Chuveiro — ótima habitação. (X 16108) 27

Alto da Boa Vista — Aluga-se otima residencia para familia tratamento, 3:000$ mensais. Tel. 38-1684. (X 13680) 27

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo, 324, em casa de familia, 2 bons e espaçosos quartos, com pensão, a casais de tratamento e respeito. Ambiente de socego e conforto. (X 16091) 27

Suburbios da Central

VENDE-SE um predio e respectivo terreno á rua Manoel Miranda n. 285, em Engenho Nova. Tratar á mesma rua n. 84. (X 13636) 29

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se um apartamento em edificio recentemente construido, á rua Ceará, 51, com 4 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo e mais dependencias, tendo quintal proprio. Aluguel 600$000. Tratar com Dr. Pestana de Aguiar, á rua do Carmo n.º 6-3.º. (X 16140) 29

Niterói

PRAIA ICARAÍ, 231 — Aluga-se ou vende-se boa casa, ampla, isolada em terreno bom de 12x60. Tratar com Alex. Dale. Candelaria, 19-8º andar. Fones 23-1307 e 42-3706. Pode ser vista. Tem vigia. (X 13480) 33

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar e com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz. Niterói. (X 14382) 33

ALUGA-SE casa com 5 amplos compartimentos, além das demais dependencias necessarias, com jardim e grande quintal todo plantado e circundado de flores. Agua, gaz, telefone, bastante condução [illegible] á porta [illegible], propria para pequena familia de tratamento. Rua Dr. Martins Torres, 44, Niterói. (X [illegible]) 33

Automoveis de occasião

CHEVROLET 1938
Particular vende á vista, em perfeitissimo estado e pouco uso, Master de luxo, côr preta, 4 portas, mala, 5 pneus estrangeiros e novos. Tel. 23-2918 ou 27-9509, com Sr. Fraga. (X 12545) 64

FORD 40 Vende-se um Coupé especial, super luxo, couro, c/radio, amortecedores especiais, completamente novo, preço de ocasião. Vêr á Avenida Copacabana, 166 na garage, com o sr. Joaquim e tratar pelo telefone 42-7802 com dr. Araujo. (X 13074) 64

OPEL KADETT — Vende-se por Rs. 7:000$000, em ótimo estado, com pintura, baterias e pneus novos, 200 Kms. com 20 litros, á rua Bulhões de Carvalho n. 91 — apart. 22, tel. 27-5317. (X 13667) 64

FORD 37
Particular vende, por motivo de viagem, limousine, 4 portas, bem conservada, pneus em ótimo estado. Sr. Osvaldo, rua Marquesa dos Santos, 24, proximo ao largo do Machado. (X 15554) 64

SUAREZ — Automoveis, caminhões, machinas de costura, radios, ventiladores possantes, pneus, bicicletas a prazo longo. Exposição e vendas, rua Luiz de Camões, 51, loja. Arturo Suarez & Silva. (X 13779) 64

SUAREZ — Rua Luiz de Camões, 51, loja — Tem alguns carros usados, de ocasião, a prazo longo; procurem sem compromisso. — Arturo Suarez & Silva. (X 13779) 64

Cosinheiras

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom cozinheiro para trabalhar fóra do Rio, a tres horas de viagem, num acampamento de construção de Estrada de Rodagem e somente para o pessoal da administração. Tratar á rua da Candelaria n. 81, 5º andar, das 10 ás 11 hs. Pede-se não se apresentar quem não estiver em condições. (X 13729) 52

EM um Sanatorio, precisa-se de boa auxiliar de cozinha com pratica: rua Voluntarios da Patria n. 80. Urgente. (X 17239) 52

Aves e ovos

OVOS Marreco Pekin gigante, tenho disponiveis algumas duzias e aceita-se encomenda para futuro. Tel. 26-4120 á noite. (X 12338) 65

Dentistas e protheticos

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (X 15572) 72

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-3333 (xxx) 73

Diversos

VESTIDOS finos, de séda, para teatro, passeio e baile, casamento, desde 150$000, e costumes, de casemira, todos desde 250$000, á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (X 13790) 74

BANDEJAS de prata e outros objétos finos, antigos. Vendem-se, desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (X 13792) 74

FOGÕES de gás, eletricos, carvão, oleo, gasolina e outros. Vendem-se, á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (X 13794) 74

FAQUEIROS de prata, cristofle, alpaca e outros. Vendem-se desde 160$, para liquidar, á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (X 13793) 74

TRANSFERE-SE — O contrato de uma loja, á rua Ramalho Ortigão, 11 — Tel. 42-5672. (X 14451) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral, R. 7 Setembro, 218, 1º, tel. 42-4680. Preços razoaveis. (X 15522) 74

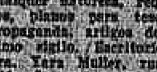
MASSAGISTE française: Madame Louisette — Tel. 22-6350. (X 12458) 74

ENCERADOR, calafate José Francisco, com máquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 48-8995. (X 14413) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 13885) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pijamas, etc.; concertam-se camisas; trabalho perfeito. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (X 13627) 74

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 24, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO. (X 13736) 74



Grand Dictionair Universel du XIX.º Siécle, por Pierre Larousse. Vende-se completo, com 15 volumes e um suplemento. Edição Vve. P. Larousse, 1876. Tel. 29-7898. (X 13717) 74

PROPRIETARIOS — Levantamentos topograficos, projetos de arruamentos e loteamentos, orçamentos e avaliações por técnicos especializados. Imobiliaria de VALOR REAL Lda. Edificio Rex, sala 1516. (X 13729) 74

Massagista russa — Moça forte aplica massagens para emagrecer, circulação do sangue, prisão de ventre e dores reumáticas; garante resultado; rua Francisco Muratori, 2, 3.º apto. 4; Tel. 42-3678, da 9-18 horas. (X 16116) 74

COMPRO titulos (8) da Providencia S. A., Caixa Paulista de Pensões, em encampação. Tel. 42-7165, Ubirajára. (X 13658) 74

AOS chefes de familia e todos os nacionais e estrangeiros em dificuldades, resolvam a situação, criando e plantando, que para isso fornecemos a todos, terras ótimas, qualquer quantidade, nesta capital ou Estado do Rio, em condições especiais, sem pagamento inicial, pagando com os proprios produtos. Mais informações a tratar á rua Senador Dantas, 75, das 15 ás 18 horas, ás quintas-feiras. (X 13786) 74

AOS militares: fardas de casemira, brim e palha de seda, desde 25$; paletós, desde 5$; capas, desde 120$000. Liquidação, á rua Senador Dantas n.º 75. (X 13789) 74

ALUGAM-SE fraques, casacas, smoking [illegible], e outros, e tudo para casamentos, festas, e teatros, á rua Senador Dantas n.º 75. Casa Rolas. (X 13797) 74

SINOS grandes, para igreja, de bronze. — Vendem-se por 350$, para desocupar lugar, á rua Senador Dantas n.º 75. — Casa Rolas. (X 13791) 74

TALHERES de prata e outros aparelhos e cristais e antiguidades, desde 15$000 a peça, liquidação, á rua Senador Dantas n.º 75. Casa Rolas. (X 13795) 74

TESOURA elétrica para alfaiate — Vende-se por 350$, rua Senador Dantas n.º 75. Casa Rolas. (X 13796) 74

MAQUINAS fotograficas, desde 10$, binoculos, desde 20$, e microscopios desde 45$; pulseiras de damas, [illegible], desde 5$; estantes, desde 100$. Rua Senador Dantas n.º 75. — Casa Rolas. (X 13788) 74

RELOGIOS finos, de bolsa, parede, pulso e vigia, [illegible] vendem-se desde 10$; rua Senador Dantas n.º 75. Casa Rolas. (X [illegible]) 74

Instrumentos de musica

VENDA DE PARTICULAR e de ocasião — Piano [illegible] 1/4 de cauda, estado de novo. Avenida Copacabana, 791. (X 12522) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedais; preço de ocasião, Rua Uruguaiana, 109. (X 12534) 75

PIANO 1/4 de cauda, quasi novo e sem uso, linda caixa de jacarandá, 88 notas, teclado de marfim, armação de metal, cordas cruzadas, marca ERARD. — Preço de ocasião, rua Uruguayana, 109. (X 12535) 75

COMPRO 1 PIANO
Não venda sem telefonar: 43-8262. 2ª feira. (X 15620) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1532. (X 13743) 76

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Verifique nossos preços
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - SETE DE SETEMBRO - 54 (X 15526) 76

JOIAS — Brilhantes e cautelas. Vendam, lucrando só na casa "[illegible]", Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazareth. (X 16126) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 12509) 76

BRILHANTES
JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

Machinas diversas

MAQUINAS Singer, para bordar e coser, vendemos desde 250$ até 800$; trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n.º 82. Tel. 22-1813. (X 12474) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 13538) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem. (X 14128) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 13725) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0096.

GRUPO para sala de visitas, vende-se com pouco uso, em sofá, forrado a gobelin, preço de ocasião 800$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO moderno, para casal, vende-se folheado a imbuia em perfeito estado. Preço de ocasião 900$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR moderna, com 9 peças, folheada a imbuia, vende-se com pouco uso. Preço de ocasião 900$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 13749) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 16119) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 16120) 83

MALA armario — Vende-se, em bom estado, de fabricante americano; praça da Bandeira, 317, apto. 302. (X 16092) 83

VENDE-SE mobilia de quarto e sala de jantar, completas. Preço de ocasião, á rua Gonzaga Bastos, 300-A, c. 2. Aldeia Campista. (50040) 83

VENDE-SE uma sala de jantar, estilo rustico, completamente nova, por rs. 1:300$000. Ocasião unica. Ver e tratar amanhã, com Loureiro, á rua da Quitanda n.º 31. (X 16163) 83

Correspondencia

QUERIDA

Implorei uma carta.
Pedi que me enviasses sem mais demora uma simples frase que acalmasse toda a minha ansiedade e toda a grande vontade que tenho em que continues minha.
Exultei de alegria ao receber o envelope com tua letra, tremulo de emoção e contentamento rasguei-o, procurava adivinhar todas as frases carinhosas a mim dirigidas.
Sequioso de receber noticias tuas, desdobro o papel: qual não foi o meu desapontamento ao deparar com o que me enviaste.
Sabes perfeitamente que não se trata do teu "JÔ".
Tens certeza que te pertenço integralmente, não podes de maneira alguma duvidar da sinceridade do grande amor que te dedico.
Tudo admito, menos, que não creias na verdade e na grandeza do sentimento que por ti tenho.
Não é justo que faças ironias com quem tanto te quer.
Eu que esperava uma missiva cheia de compreensão, cheia de carinho e cheia de saudades, recebi somente um papel branco com uma simples interrogação e com um recado que sabes perfeitamente não ser a mim dirigido.
Ao olhar para o papel em branco, no qual não enviaste nem ao menos saudades, tenho a impressão que já nada mais represento para ti.
Confesso-te que me entristeceste.
O envelope, porém, matou-me as saudades da tua letra.
Vêr meu nome escrito por tua mão já é um consolo.
Escrevo-te numa tarde de sabado, chuvosa e escura.
A grande afinidade que temos pelas tardes sem sol, fará com que nunca me esqueças.
Quero-te cada vez mais.
Cada momento que passa, prova-me a impossibilidade de viver sem ti.
Eu que nunca implorei nada a ninguem, peço-te que continues minha.
E' um absurdo conceber forma de vida em que não sejas o unico e grande motivo.
E' tão sincero o meu querer, é tão franco o meu desespero em te vêr de mim fugir, que acredito, que em resposta a esta, enviarás algumas palavras que me farão feliz.
Não te afastes do meu pensamento um só instante.
Acabrunhado, desolado e triste,
Beija-te muitas vezes o sempre absolutamente teu
JÔ (X [illegible]) 8[illegible]

Dinheiro

HIPOTECAS
Pela tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis, administração de bens. Departamento Imobiliario da Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (51438) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85, 1.º andar. Tel. 23-0233. (X 13688) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios em 4 predios bem localizados mesmo inventariados, em condições das mais vantajosas. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. Solução rapida. M. Mayer. (X 13806) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 16039) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios c/ a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 13818) 73

Modas e bordados

SONIA-SYLVIA, confecciona lindos vestidos para o inverno pelos ultimos figurinos desde 60$. Rua Uruguaiana n.º [illegible] tel. 42-5[illegible] Elevador. (X 13739) 81

Hypothecas

HIPOTECA
Nas melhores condições, juros simples ou tabela "Price". Caixa 9%. Rubens [illegible] Assembléa n. 104 5 — Tel. 22-[illegible] (X 12343) 92

Professores

PROFESSORA de Francês — Leciona por método rapido e moderno, Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658, das 8 ás 12. (X 12583) 87

MATEMATICA ginasial — Fisica — Francês — Aulas particulares. Prof. Cesar. Tel. 26-2546. (X 14426) 87

Contabilidade Mecanisada — Curso especialisado, processo Ruf, sob a direção do Prof. Numa Freire. Aulas diurnas e noturnas. Av. Thomé de Souza, 170, 1.º, salas 1 — 5 (na Séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade). (X 13477) 87

ENGLISH Courses for Children and Adults call or Phone. Rua Barata Ribeiro, 334. Tel. 26-7363. (X 15201) 87

PROFESSOR de Matemática — Estudante de Engenharia, leciona a domicilio. Rua Visc. de Pirajá, 8, apt.º 43. Tel. 27-1798. (X 11321) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 184, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (X 12875) 87

FRANCÊS — Professor registrado, com longa prática, ensina, em aulas particulares e a domicilio. Informações pelo telefone: 42-6800. Chamar Orlando Vieira. (xxx) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 47-0463. (X 13311) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4200. (X 13726) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Mrs. Wilson, Hotel Barroso, Rua do Russell, 192, apt.º 28. Tel. 25-2785. (X 15552) 87

INGLÊS — Senhora ensina com método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-3404, r. Joana Angelica 220, Ipanema. (X 15361) 87

PORTUGUÊS — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 43-0083. (X 13782) 87

INGLÊS — Para todos os fins, por prof. diplomada pela Universidade de Cambridge: o ensino é por método prático, rapido e seguro; aulas particulares.

TAQUIGRAFIA Universal, pratico baseado em "Gregg" facilimo e seguro em poucas aulas em Inglês, Português, Espanhol, Alemão etc. Aulas particulares ou conforme combinar. Rua das Marrecas n. 28, apt.º 14, 1º andar, perto do Cinema Metro. (X 13778) 87

INGLÊS — Professor do Pedro II. Dr. Mattos. Rua S. José, 40. Tel. 22-8173. (X 16148) 87

INGLÊS — Moça ensina Inglês, Gramatica e conversação. Método rapido. Tratar-se das 2 ás 4 horas. 27-6831. (X 16019) 87

CONCURSOS Institutos de Previdencia, Auxiliares de escritorio, e Datilografos do Dasp. Preparo racional em aulas diarias e intensivas. 50$ mensais; r. Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5724. (X 13633) 87

ALEMÃO — Ensina professora ao preço módico, gramática e conversação — método rapido. Do. Joana, Rua Corrêa Dutra, 56, Apto. 30. Tel. 43-1025, depois de 18 horas — 25-5562. (X 13641) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato — formado em Paris — aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756 de manhã. (X 12510) 87

LIÇÕES de espanhol, inglês e alemão. Traduções. Pereira da Silva, 96, casa 8 — 25-3887. (X 14430) 87

PROFESSOR de piano, vienense, dá lições em casa e no domicilio do aluno. Tel. 26-6897. (X 14429) 87

LATIM, GREGO — Não se pode ser bom jornalista, homem de ciencia sem alguns conhecimentos da literatura e das linguas classicas. Academico alemão diplomado, doutor, ensina, rua Duvivier, 28 — Apart. 10. Tel. 47-0697. (X 12514) 87

INGLÊS — Professor (inglês nato), longa pratica, leciona o seu idioma, em sua residencia e a domicilio. Rua Corrêa Dutra, 78, apt. 41. Tel. 25-1423.

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo. 25-5811. (X 14425) 87

INGLESA leciona seu idioma praticamente e teorico. Rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apart. 5. Proximo Uruguaiana. (X 13685) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmética, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 13632) 87

Aulas de revisão Aceita-se uma aluna, com curso ginasial. Aulas de revisão: português, francês e inglês. Professor de nomeada. Inf. Tel. 28-4784. (X 16102) 87

PROFESSORA Primaria Municipal, com longo tirocinio, aceita aluno em sua residencia. Prepara para o curso de admissão e Instituto de Educação. Aceita traduções de francês para português. Telefonar para 27-1178. (X 13671) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa (Pitman) Professora academica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das linguas, a principiantes e progredidos. — Tel. 27-4790 (até 10 hs. da manhã). (X 15135) 87

Prof. Julien — formado em Paris, dá lições de francês, conversação, literatura á Rua Bolivar, 25, apt.º 61, Copacabana ou a domicilio. Tel. 27-4416. (X 14424) 87

ALEMÃO — Prof. alemão, academico, dipl., ensina gramat., literatura, correspondencia. Correções e traduções. R. Duvivier, 28, apto. 10. Tel. 47-0696. (X 12513) 87

QUER falar alemão em breve? Chame o professor Alfredo [illegible]. Fone 23-5278. Rua do Bispo, 43. Rio Comprido. Individual e em peq. grupos. (X 15566) 87

SENHORA londrina leciona seu idioma. Tel. 28-9081. (X 16117) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rápido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. Tel.: 48-1449. (X [illegible]) 87

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CENTRO — Em situação de destaque, ótimo edificio de apartamentos, com 4 pavimentos, e um por andar, dando magnifica renda. Preço 120 contos. Tratar á rua da Assembléa, 98, 1.º andar, sala 19-A. (49698) CV100

CENTRO — Vendo otimo terreno á rua Cel. Pedro Alves, por 80 contos. N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501. (X 13705) CV 100

VENDE-SE um pequeno predio na rua Uruguaiana, lado par, entre Ouvidor e 7 de Setembro. Cartas para Av. Beira Mar 160, ap. 24. Negocio directo sem intermediarios. (X 16124) C.V-100

CENTRO — Compra-se casas na rua do Senado ou transversais. Politécnica Engenheiros Ltda. — Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar. (51444) CV 100

CENTRO — Vendem-se por 120 contos á rua do Senado, duas casas em bom estado de conservação em terreno que se adapta a edificio de apartamentos. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51444) CV 100

CENTRO — Vende-se á rua do Senado por 250 contos, casa de apartamentos. Negocio urgente e direto. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51444) CV 100

Prédio para renda — Vende-se um á Rua dos Invalidos, 184, próximo á futura esplanada do Sto. Antonio, rendendo mais de 10% liquidos. Informações: Rua Mayrink Veiga, 11, com sr. Vasconcellos. (X 15612) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Compra-se casa com 3 quartos, 2 salas, quarto de criado e mais dependencias, até 60 contos. Telefonar 23-5751. (X 14468) CV 400

BOTAFOGO — Vendo predio á rua Paulino Fernandes, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregado, copa, cosinha, entrada auto, etc. Terreno de 7,85x15. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, s. 1516. (X 13720) CV 400

BOTAFOGO — Vendo por 150 contos, magnifico predio de dois pavimentos. N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501.

BOTAFOGO — Vendo por 250 contos, predio antigo á rua Voluntarios da Patria com 14x90. N. Rego Macedo, J. Comercio, s. 501.

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos, predio construido em terreno de 12x34 esquina. N. Rego Macedo, J. Comercio, s. 501.

BOTAFOGO — Vendo por 500 contos, terreno de 14x60, á praia de Botafogo. N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501. (X 13704) CV 400

Botafogo - 35:000$ — Otimo terreno em rua recentemente aberta, toda edificada de lindos prédios. Tambem construo a longo prazo. Para ver a rua Alvaro Ramos n.º 89 junto a casa 14 e tratar a rua Miguel Couto n.º 36, sob. (X 16135) CV400

BOTAFOGO — Compramos terreno ou casa, com urgencia, S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 16149) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se á rua de São Clemente e 19 de Fevereiro, 2 ótimos predios, por 280 e 160 contos respectivamente. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51443) CV 400

Copacabana

VENDE-SE ótimo apart.º 103, acabado construir, Av. Copacabana 1418 Posto 5, com 3 quartos, sala, quarto criada, banheiro côr Twiford, jardim 1x7, tratar 25-0310, Saldanha. (X 15661) CV 700

POSTO 2 — Vende-se um terreno de 305 m.2 á rua General Barbosa Lima, Morro de Inhangá (por traz do Copacabana Palace Hotel), completamente livre e desembaraçado. Não se aceita intermediarios. Tratar pelo tel. 27-5445. (X 16113) CV 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 15603) CV 700

VENDE-SE — Av. Copacabana, Posto 5, lado sombra, predio com terreno 10x38. Sem intermediario, 850 contos. Tratar Sr. Canario, rua S. Pedro, 286, das 12 ás 14 horas. (X 15668) CV 700

COPACABANA — Vendo terreno bem localizado na Av. Copacabana, lado da sombra, esquina. Preço 450 contos. Tels. 22-7221 e 25-5364. (X 16151) CV 700

COPACABANA — Compramos casa ou terreno nas proximidades da praça Serzedelo Corrêa. Negocio urgente. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 16148) CV 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, vendo terreno de 11x40. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, sala 1516. (X 13722) CV 700

APARTAMENTOS acabados de construir, vendem-se, os da R. Fernando Mendes, esq. de Av. N. S. de Copacabana, de 140 a 180 contos, defronte á piscina do Copacabana Palace, a melhor situação, junto á Avenida Atlantica, em edificio de 11 andares. Tratar diretamente com a proprietaria Construtora Brandão S. A., R. Buenos Aires, 85, 2.º. (X 15582) CV700

AV. ATLANTICA — Vende-se por 85 contos, apartamento de frente para o mar, 5.º andar, com sala de entrada, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro completo, cosinha e dependencias para empregados. Ver e tratar hoje á Av. Atlantica n.º 24, Edificio Tietê, apto. n.º 75. (X 15652) CV 700

RESIDENCIA em Copacabana — Compra-se uma, até o valor de quatrocentos e oitenta contos. Propostas em cartas manuscritas ao prof. Primavera Junior, á praça Floriano, 55-8.º andar, Cinelandia. (X 13716) CV 700

COPACABANA — Vende-se otimo terreno á rua Saint Roman por 105 contos — Negócio urgente e sem intermediários. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (51440) CV 700

COPACABANA — Vende-se por 350 contos, ótimo prédio em terreno com frente para duas ruas dos mais aristocráticos do bairro. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51440) CV. 700

Copacabana - Leme — Vendo em Edificio á iniciar a construção um magnifico ptº ocupando todo um andar com 2 frentes, para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, c/4 quartos, 2 boas salas, escritório, 1 varanda tomando toda a extensão da frente c/23m2, copa, cozinha, 3 quartos para empregada, 2 banheiros completos e outro para empregado e garage, preço 365:000$000. Podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 15603) CV 700

Estacio

VENDE-SE ótimo terreno 20x27, com 4 casas de construção antiga, quasi esquina de Machado Coelho. Tratar á rua D. Minervina, 26, terreo, transversal a Machado Coelho. (X 13679) CV 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se terreno de 25 x 37, proprio para incorporação, no melhor ponto da rua Senador Vergueiro, quasi esquina de Tucuman. Negócio direto, sem intermediário, pelo preço de 1.000:000$, — facilitando-se 25 % (vinte e cinco por cento). Telefonar para 22-2818. (X 16131) C.V-900

FLAMENGO — Vendo á rua Paisandú um ótimo predio de 2 pavimentos, no andar terreo: 3 salas, copa, cozinha, dois bons quartos, tanque e garage, no 2.º pavimento: tres bons quartos, varanda e terraço em terreno de 14 x 28, preço 270 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano; á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (X 15607) C.V-900

FLAMENGO — Vendo em Edificio novo, no 9º andar um ótimo apt.º, c/4 quartos, 1 sala, cozinha banheiro completo, varanda e quarto de empregada e demais dependencias sendo que 2 quartos são independentes; preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9%; Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 15605) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis em Edificio em terminação, um ótimo aptº c/3 quartos, 1 boa sala, banheiro completo, cozinha e quarto para empregada, preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 15605) CV 900

Gavea

Retiro da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas) — Vende-se terreno de 12x34, plano, cercado, em rua nova, prestes a ser calçada, e que começa junto ao n. 1732 da Avenida Epitacio Passos (proximo á Pequena Cruzada). Preço unico 75:000$. Tratar com o proprietario 23-2958, Santos Silva. (X 13517) CV 1001

VENDE-SE predio, á rua [illegible], com tres salas, quatro varandas, oito quartos, dois banheiros completos, hall, oito armarios embutidos, garage e dois quartos e banheiro. (X 13602) CV 1001

GAVEA — Vendo por 150 contos, predio, estilo, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. N. Rego Macedo, J. Comercio, s. 501. (X 13700) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Jardim Botanico um predio completamente novo, construção de 1.ª com 12 apartamentos, preço: réis 650:000$000, á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 15606) C.V-1001

GAVEA Vendo em rua nova c/condução bem proxima, ótimos lotes de terrenos c/12x 26 — 13,50 x 26 — 12 x 26 preço á 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar c/Raul Rebouças. (X 15606) C.V-1001

Gloria

TERRENO na Gloria, de 15 x 55, Rua Hermenegildo de Barros. Tratar com Pinheiro & Bentes Ltda. Av. Rio Branco, 91-8.º and., sala 18. Tel. 43-6903. (X 16137) CV 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo por 90 contos, predio em centro de terreno com grande facilidade de pagamento, sendo 30 contos á vista. N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501. (X 13707) CV 1200

GRAJAÚ — Compramos residencia e predios para renda. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 16150) CV 1200

Ipanema

CASA 100 CONTOS — Compra-se Copacabana, Ipanema ou Lagoa, sem intermediarios — Ofertas: telefone 27-4049. (X 13698) CV 1300

Ipanema e Leblon — Compra-se terreno bem situado. Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51450) CV 1300

IPANEMA — Compra-se predio em terreno de 12x30. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51450) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ou permuta-se por casa menor, uma ótima residencia moderna com escritorio, living, sala, quatro quartos, banheiro luxo, de côr, ampla garage, etc., terraços, varandas entre Laranjeiras e Santa Tereza, base 150 contos; aceita-se casa modesta até 100 contos, em lugar alto, preferivelmente. Propostas á Caixa Postal 2108, nesta Capital Federal. (X 16161) CV 1400

Casa - Laranjeiras — Vendo ou alugo grande centro terreno, 16,50 x 58,00 (Duas frentes) — 250:000$. Sem intermediarios. Tratar com sr. Cruz — Rua S. Pedro n. 75-1º andar (sala fundo), das 17 ás 18 horas, dias uteis. (X 12515) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo terrenos planos de 18x22, 18x28, 18x30, 12x35, estando alguns do lado da sombra, todos de particulares; situados a poucos metros da rua General Glicerio, no melhor trecho da Cidade Jardim Laranjeiras. Preços de 100 a 110:000$. Ouvidor, 169, 3.º, sala 303. Tel. 43-7450. (X 15610) CV 1400

LARANJEIRAS — Compramos terreno ou casa com urgencia. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex s. 702. Tel. 22-7221. (X 16152) CV 1400

LARANJEIRAS — Compra-se até Cosme Velho, um terreno com 20 metros de frente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51448) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se, á rua Alice, próximos da esquina da rua das Laranjeiras, por 130:000$, 2 prédios contiguos, constando cada um de porão habitavel, 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa e cozinha, em terreno de 11x58, rendendo 12:000$ anuais. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (51318) CV 1400

Leblon

LEBLON — Compra-se terreno pequeno, 10x12, mais ou menos, entre a praia e Ataulfo de Paiva. Urgente. Cartas com especificações á esta redação para o numero 16127. (X 16127) CV 1500

LEBLON — Vendo terreno de esquina de 22x18 e outro á rua Gal. Urquiza de 11x40. Imobiliaria de VALOR REAL Ltda. Edificio Rex, sala 1516. (X 13721) CV 1500

LEBLON — Vende-se em ruas proximas á praia, dois magnificos terrenos por 60 e 75 contos. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51449) CV 1500

LAGOA — Vende-se por 70 contos ótimo terreno com 490 m.2 completamente plano. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51449) CV 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo por 75 contos otimo predio nesta rua construido em terreno de 20x45, o comprador pode desmembrar parte com o predio e vender o terreno. N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501. (X 13703) CV 1700

VENDE-SE uma casa no melhor ponto da rua Lins Vasconcelos, lado da sombra, com 2 qs., 2 s., banheiro completo, jardim na frente 2 qs. fóra e grande quintal. Preço 34 contos. M. Mayer — Jornal Comercio, 37, s. 322. (X 13899) CV 1700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro. Preço 60 contos podendo facilitar 60% em 15 anos, juros 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67, 2º andar c/Raul Rebouças. (X [illegible]) CV [illegible]

Mangue

PREDIO — Vende-se esplendido, com uma grande loja, 2 grandes sobrados construido em cimento armado e completamente novo, podendo em qualquer tempo construir mais andares, pois ha residencia para isso e terreno mede 5,50x48 de fundos; á rua Benedito Hipolito, 60. Para mais informações, com o proprietario do predio, na mesma residencia. (X 13702) CV 1500

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Vende-se uma boa casa, nesta rua, em frente á Escola Normal, com 2 pavimentos, 5 quartos, 4 salas, 2 saletas, 2 banheiros, cozinha e etc. Terreno 14 x 48 metros. Tratar com Ribeiro — Telefone 43-6932. (X 14387) CV 1600

Santa Teresa

Santa Tereza — Vende-se na rua Joaquim Murtinho uma ótima e confortavel casa para familia de alto tratamento com sala de entrada, sala de musica, sala de visita, salão de jantar, 6 quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Largo da Carioca, 5, sala 104, Gomes e Faria. (X 13715) CV2100

SANTA TERESA — Vende-se troco minha fazenda: valor 80:000$000, por propriedade, mesmo antiga, em Santa Tereza. Tel. 22-8140. (X 12443) CV 2100

SANTA TERESA — Vende, á rua Julio Otoni, lotes de 12 x 40, á vista ou prazo. IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA. Edificio Rex, sala 1.516. (X 13719) CV 2100

SANTA TERESA — Compra-se predio ou terreno bem situado. Negocio urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

SANTA TERESA — Vendem-se ótimos terrenos com vista deslumbrante. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar.

SANTA TERESA — Vende-se por 165 contos á rua Hermenegildo de Barros, moderno e solido predio para pessoas de alto tratamento. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

SANTA TERESA — Vende-se á rua do Triunfo, predio antigo em terreno de 848 ms. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Avenida Rio Branco, 143, 4º andar.

SANTA TERESA — Vende-se á rua Candido Mendes. Otimo terreno com 60 metros de frente, completamente plano. Negocio urgente e direto. Informações com a Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

SANTA TERESA — Vende-se por 130 contos, á rua Candido Mendes, proximo ao Largo do Guimarães predio em terreno de 25 metros de frente. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (51446) CV 2100

São Cristovam

SÃO CRISTOVÃO — Vendo, por 35 contos, terreno proprio para vila — N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501. (X 13708) CV 2200

São Francisco Xavier

TERRENO — Av. Maracanã, a 80 metros da rua São Fco. Xavier, com 13,5 x 24, a 5:000$ o metro da frente, ao nome do comprador. Tel. 48-0198. (X 16096) CV 2300

Tijuca

Vendem-se á vista e prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca. — "RUTHLANDIA" — fim da rua Marechal Trompowsky á esquerda. Tratar com o proprietário, sr. Eduardo, tel. 27-9899. No local aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda. á rua do Ouvidor, 30 esquina de 1.º de Março, para informações. (X 16112) CV 2500

PREDIO — Praça Saens Peña. [illegible] Afonso, leiloeiro, venderá na proxima segunda-feira, 19 do corrente, no local, o moderno e confortavel predio de 2 pavimentos e em terreno de 11x30, da rua [illegible], 18-A. transversal á rua Major Avila. Inf. com o leiloeiro á rua S. José n. 70. Tel. 22-4421. (X 15680) CV 2500

Sanz Pena - 60:000$ Bungalow de 2 pav. tendo sala de 5,5, 3 quartos, etc. e entrada de auto, pode construir em rua que está sendo aberta, Rua dos Araujos n.º 5 quasi esquina do Conde de Bomfim. Casa e terreno por 60 contos, sendo 25 contos á vista e 35 contos em pequenas prestações a se combinar. Tratar á rua Miguel Couto n.º 36, sob. (X 16131) CV2500

TIJUCA — Vende-se ótima casa á rua Jaceguai n.º 14, tendo no 1.º andar, seis quartos, banheiro completo, hall, varanda e terraço; no andar terreo, tres salas, escritorio, cozinha, banheiro, garage e quarto para empregado. Construção moderna em terreno de 18 1/2 x 27. Pode tratar pelo telefone 48-0320. (X 13605) CV 2500

TIJUCA — Vende-se por 80 contos á rua Tobias Moscoso, ótimo terreno de esquina, com 720 m.2. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51442) CV 2500

Alto da Boa Vista — Compra-se terreno bem situado. Negocio urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º and. (51442) CV 2500

TIJUCA — Vende, rua Henrique Fleiuss, lote de 10 x 36; rua Saboia Lima, lote de 12 x 37 — IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA. Edif. Rex, s. 1516. (X 13718) CV 2500

TIJUCA — Vende predio, á rua Silva Guimarães, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Terreno de 20x40. IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA. — Edificio Rex, sala 1.516. (X 13718) CV 2500

COMPRO 1 CASA No bairro da Tijuca. Tel. 43-8262, 2ª feira. (X 15619) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, ótimos lotes de terrenos com 18x72 e 13,60x33, á r. Gonçalves Dias 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 15596) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 20x33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cosinha, 2.º pavto., 4 quartos, banheiro completo, terraço e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 15595) CV 2500

TIJUCA 37:000$ — Vende-se á Henrique Fleiuss, proximo ao prédio 157, terreno de 12 x 30. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (51315) CV 2500

TIJUCA — Vende-se, á rua Itapira, ponto final do bonde "Tijuca", sólido, amplo e confortavel prédio de 2 pavimentos, com porão habitavel, constando d'avaranda, 2 salas, gabinete, 4 dormitórios, sala de almoço, dispensa copa cozinha, banheiro completo, quarto para criados, 2 W. C., etc. construido em terreno de 15x24. Preço 130:000$, com grande facilidade de pagamento. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (51315) CV 2500

Cascadura

TERRENO — Vende-se otimo e barato 24 por 52, dois lotes, plano proprio a edificar em Cascadura, proximo Estação e bondes, á rua Florentina, 45 e 49. Telefonar para 43-2582. (X 12529) CV 2900

OTIMO NEGOCIO — TERRENO — Vende-se um em otimo ponto, para fazer uma Avenida, ou oficina, ou fabrica. A rua Padre Manso n. 115. Madureira. (X 14485) CV 2900

VENDEM-SE terreno em Madureira por 10:000$. Facilitando o pagamento. Tratar com Pinheiro & Bentes Ltda. Av. Rio Branco, 91-8.º andar, sala 18. Tel. 43-6903. (X [illegible]) CV 2900

NÃO PAGUE ALUGUEL! Mendes Figueiredo

RUA 13 DE MAIO, 33, 4.º AND. (ED. COLOMBO)
Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

VENDE APARTAMENTOS

VENDO
LARGO DO MACHADO

N.º [illegible]

Confortavel apartamento já construido, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço: 55:000$000, sendo 34:000$000 á vista e o restante ao prazo de 15 anos pela Tabela Price.

FLAMENGO — RUA ALMIRANTE TAMANDARE'

N.º 24

Vende apartamentos construidos ha 2 anos, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, garage e demais dependencias, apenas 2 por andar. Preços a partir de 135:000$ com entrada de 10:000$000 podendo ser habitado imediatamente. Despesas de escritura 1:500$.

RUA BUARQUE DE MACEDO

N.º 25

Vende Otimos apartamentos em Edificio a iniciar a construção no próximo mês de Junho, com todas as peças muito espaçosas com 2 e 3 quartos e grande sala, aos preços desde 75:000$000, pequena entrada e o restante a 15 anos de prazo pela Tabela Price.

PRAIA DO FLAMENGO

N.º 26

Vende Apartamentos terminando a construção na praia, aos preços de 90:000$, 160:000$, 310:000$. Condições de pagamento: 15% na assinatura da escritura e o restante no prazo de 18 anos pela Tabela Price.

URCA

N.º 27

Vende Maravilhosos apartamentos com a mais bonita vista sobre a Guanabara, em local muito seleto em Edificio que vai iniciar a construção breve, preços a partir de 85:000$000. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

COPACABANA — RUA COPACABANA

N.º 28

Vende bonito apartamento em prédio que está terminando a construção no Posto 2, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados. Condições de pagamento: 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante facilita-se o pagamento.

AV. ATLANTICA

N.º 29

Vende espaçoso apartamento em Edificio já construido que faz esquina com a Av. Atlantica, com as seguintes comodidades: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados, 2 por andar. Preço: 125:000$000, sendo 15:000$000 á vista e o restante ao prazo de 15 anos pela Tabela Price.

AV. COPACABANA

N.º 30

Vende confortaveis apartamentos em Edificio construido no Posto 4, ainda não habitados, com 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia. Preço: 125:000$ e 130:000$. Rs. 15:000$ na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante a prazo, em 15 anos pela Tabela Price.

AV. ATLANTICA

N.º 31

Vende Otimos apartamentos em Edificio novo, ainda não habitados em prédio que faz esquina com a Av. Atlantica, otimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, depósitos de malas, dependencias de empregados, 2 por andar. Preço 125:000$, sendo 20:000$ na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante ao prazo de 15 anos pela Tabela Price.

VENDO
AV. COPACABANA

Confortavel apartamento já construido de frente, proprio para um casal. 1 sala, 1 quarto, banheiro, cosinha e entrada de serviço completamente independente. Preço 75:000$000, vendo 17:000$000 á vista e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

(X 15598) 91

Urca

URCA — Vende-se por 220 contos ótimo prédio com amplas acomodações. Facilita-se o pagamento. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51441) CV 2000

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Terreno. Vende-se otimo, plano arborizado, rua com diversos bungalows novos, proximo á muita condução. Mede 10,75x35. Preço 11:000$ á vista. Tambem construo a longo prazo. Para vêr: rua do Alto n. 60 e tratar á rua dos Ourives n. 36, sob. (X 15586) CV 2800

Bungalow - 23:000$ — Lindas casinhas com jardim, quintal, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, entrada independente, etc., serão brevemente construidas em rua que está sendo aberta, á rua do Alto n.º 60, próximo á Estação de Engenho de Dentro. Casa e terreno por 23 contos, facilitando parte do pagamento. Constróe-se outros tipos maiores. Para ver no local e tratar á rua dos Ourives n.º 36, sob. (X 16133) CV2800

Prédio ou Galpão apropriado para industria. Compra-se ou aluga-se em área superior a 1.500 m.2 prefere-se zona de São Cristovão, Vila Isabel ou suburbio até Engenho Novo. Favor indicar pelo telefone 43-0187, com BATISTA. (X 15727) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira 2 casas c/2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro, cada uma em terreno de 20x62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 680$000; posso facilitar 60% em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 15593) CV 2800

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias n.º 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 15601) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — CHACARAS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao prédio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaya, em chacaras de 2.000 m2, próximas ao largo da Freguesia. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (xxx) CV 2801

Méier

TERRENO MEYER

A' rua Dona Claudina entre os ns. 82 e 96, vendo um lote de 12 x 41 metros, pelo preço de 22 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tratar a Avenida Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 403. (X 15555) C.V-3100

TERRENO no Meyer, por 12:000$000, medindo 12 x 31. Tratar com Pinheiro & Bentes Ltda: Av. Rio Branco, 91-2.º and., sala 13. Tel. 43-6003. (X 16158) CV 3100

MEIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, próximo da estação, terreno de esquina com 18 x31, com projeto de edificio de 3 apartamentos, par aproduzir alta renda. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (51314) CV 3100

MEIER — Vendo á rua Coração de Maria, um prédio novo, de 1 pavimento, com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escritório, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e entrada para automovel em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, Raul Rebouças. (X 15592) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

OLARIA — CASA — Vende-se recem-construida, á rua Piraquê, 60, com onibus á porta, a 70 mts. da auto-estrada e proxima da magnifica praia de banhos, constando de sala, 3 quartos, varanda, cosinha, etc., em terreno de 12x34. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º. (xxx) CV 3200

BRAZ DE PINA — Vendo um magnifico terreno de esquina c/ a rua Tomás Lopes e a rua Tessália com 20x32, preço 20 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 15594) CV 3200

VENDE-SE ótima casa em Braz de Pina, a Avenida Antenor Navarro 235. — Terreno com 10ms 00 x 28ms 50. Ver no local e tratar com o proprietario á rua do Rosario, 83, loja. (X 15567) CV 3200

MAGNIFICA FAZENDA NOVA 3 ANOS

Vende-se, seis alqueires de 48.400m.2 cada um, todo plantado. A uma hora do Rio, pela Estrada Rio-Petrópolis, lugar Estrada da Estrela para Magé; 10 minutos da Estação Joaquim Tavora (Leopoldina), servida por boa estrada de rodagem e facil condução. Boa casa de morada, moderna, com todo conforto e higiene, belo armazem para colheita, cocheira, garage, magnifico galinheiro, belas creações de galinhas Leghorn, Rhode Island, Carijó, patos, porcos, cabras e cabrito, etc., material de lavoura, charrete, cavalos, etc. material em estado novo, belissimo pomar, mais de 25.000 bananeiras, 3.000 limoeiros, tudo em franca produção, [illegible] da futura. ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA E RETIRO, negocio direto; tratar com o proprietario sr. Laurent, á rua Almirante Tamandaré n. 26, apartamento 6 — Rio. (X 16085) CV 3200

MARIA DA GRAÇA — Vende-se á rua Domingos de Barros, por 37:000$ ótimo prédio com amplas acomodações e terreno de 12x60 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (51439) CV 3300

Niterói

VENDE-SE uma casa em Icaraí para familia de trato, á rua [illegible], com 2 pavimentos, [illegible], 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e varanda. Fóra tem quarto e banheiro para criada. As chaves [illegible] com o sr. [illegible]. Tratar com [illegible], rua do Rosario, 14, sob. Rio. (X 17250) CV 3300

Ilhas

VENDE-SE — Otima e confortavel vivenda, com lindos jardins e cultivado pomar, medindo 29x57 metros, contendo, no pavimento terreo: duas magnificas varandas, sala espera, escritorio, sala costura, sala jantar, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos empregados e garage; pavimento superior: 5 excelentes quartos, banheiro de luxo-azul, varandas, terraço. Construção moderna, solida, cimento armado, no melhor recanto da ILHA DO GOVERNADOR. Onibus á porta e bonde proximo. Agua abundante. Informações e negocio direto. Tel. 42-1594 de 8 ás 10 horas da manhã. Venda motivo de viagem. (X 13880) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Aluga-se por 280$ a casa á rua Pio Dutra, 40, com 2 quartos, sala, coz., quarto fóra, etc. As chaves por favor, no 26. Informações com o Dr. Babo Filho, tel. 43-6258 (dias uteis) ou Governador 35 (domingos). (X 15614) CV 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Vendo uma ótima casa na rua Piabanha, com 2 salas, 7 quartos internos e 3 externos, copa, cozinha, banheiro e entrada para automovel, preço: ...... 160:000$000, podendo facilitar uma parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/Raul Rebouças. (X 15604) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo um magnifico predio em centro de grande terreno de 100 x 500 c/3 salas, 4 quartos, 4 banheiros completos, copa, cozinha, 2 garages, uma boa piscina, agua nascente bem proximo do centro em rua bem calçada, preço 450 contos podendo facilitar uma parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 15604) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 sitio, com diversos predios, grande pomar, matta, etc., 250:000$, — 1 terreno com 3 frentes de 28x140, 60:000$ — 1 predio e grande terreno, 60:000$ — 1 chalet em terreno de 11x80, 28:000$ — 1 terreno de 300x600, 55:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (X 12515) CV 3500

VENDE-SE á rua Cristovão Colombo, 3 casas todas separadas uma da outra, numa área de 33x400, tudo por 85 contos. Tratar á rua General Osorio, 43. Telefone 2859. Petropolis. (X 12510) CV 3500

VENDE-SE em Petropolis, á rua Cristovão Colombo, uma casa por 75:000$ outra por 60 e outra por 50 contos, tambem vende-se á rua Duque de Caxias uma boa casa por 48 contos e outra á rua Koppke por 26 contos. Tratar á rua General Osorio, 43, telefone 2859, Petropolis. (X 12511) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma das mais lindas propriedades no Valparaiso com 13.500 m.2, tem 2 predios novos, total 7 comodos e todo outro conforto para familia de bom gosto. Agua propria de mina em grande abundancia, 1|3 do terreno é plantado com fruteiras diversas, 1|3 com mato e bosques e 1|3 com capinzal para animais. Panorama incomparavel. Onibus á porta. A propriedade póde render suficiente para o custeio. E' um sitio no centro da cidade. Rara oportunidade. Preço 275 contos. — Inform.: no Hotel Max Meyer, Av. 15 Novembro, 454. (X 16251) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. — Vendem-se em construção á Rua João Pessôa n.º 106, proximo á Praça Don Afonso. Preço 100:000$, ficará concluido em novembro proximo, pois a construção já está bem adiantada. Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão de Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia. Preço.... 130:000$000 com garage. — Metade a 15 anos Tabela Price. Feche já seu negocio afim de evitar maior imposto de transmissão. Ver no local e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, Rua do Rosario, 116-2.º — Rio. (X 16109) C.V-3500

TERRENOS — PETROPOLIS. — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas, — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.º (X 16107) CV 3500

APARTAMENTO Petropolis — Réis 105:000$000. Pronto para ser habitado. Ver o apartamento n.º 21 do Edificio Cruzeiro, á rua João Pessoa n.º 271, proximo á praça Don Afonso. Tem garage, parque de recreio de crianças, local para galinheiros e canil. J. GURGEL DANTAS — Rua do Rosario, 116-2.º andar. Rio. (X 16104) CV 3500

[redacted] — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno, c/ 20,00 x 84,00 com 2 frentes; preço 30 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,50x30 todo plano, preço 500 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terrenos 16,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 15599) CV 3500

Therezopolis

TERRENO na Varzea de Teresopolis — Vende-se um, de 30m. x 150m., á rua [illegible], antiga Nair, junto ao predio 563. Entrar pela rua Chaves Faria. Inf., á rua S. Miguel n.º 622. (X 13565) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se á "Granja Guarany" ótimos terrenos. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (51443) CV 3600

TERESOPOLIS — Compra-se terrenos na "Granja Guarany" quaisquer que não estejam totalmente pagos. Transações de venda, com [illegible]. Informações com [illegible] — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (51445) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO EM RODEIO

Vende-se ou arrenda-se.

Em boa estrada, amplo terreno com excelente agua propria. Casa confortavel, californiana, quasi concluida. Situação privilegiada e linda vista.

Informações diariamente — Rua Ramalho Ortigão n.º 9 — 1.º, sala 15. (X 13687) (C.V-3700)

POSSUINDO área privilegiada procuro socio com 800 contos para lotear, garanto lucro mil contos. Caixa Postal 1228. (X 13684) CV 3700

FAZENDAS — SITIOS E LOTES

Vendem-se a 2,40 horas do Rio, altitude de 500 a 700 metros, clima ótimo, grande hotel no local. Gal. Camara, 64, 7º andar, José Barroso. (X 13663) CV 3700

FAZENDA

Vende-se por preço baratissimo uma grande fazenda; mais de 850 alqueires de terras em pastos para mais de 1.200 reses, mato, grandes aguadas, etc., 6 horas do Rio. Gal. Camara, 64, 7º andar — José Barroso. (X 13663) CV 3700

FAZENDA

Vendo, com 150 alqs. de 48.800, Estrada Rio-S. Paulo, 600 mts. altitude, casa moderna, luz e água corrente, 120 vacas, eng. moderno produzindo 120.000 lts. aguardente, tem mata virgem e pasto para 800 cabeças gado, boas aguadas e proximo Club 200, motivo é retirada dono aos EE. UU. Preço 900 contos. M. Sayer, "Jornal Comércio", 3º, s. 322. (X 13698) CV 3700

SITIO perto de Mendes, para recreio e renda, com casa confortavel, luz elétrica propria, muitas benfeitorias, pastos e matas, etc. Por 70 contos. Cartas na portaria deste jornal para 13468. (X 14244) CV 3700

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o belo terreno da rua Golf Club, em frente ao predio n. 25, quasi esquina da est. da Gavea, 22x35, preço minimo 35 contos. Para poder ver tem onibus junto ao hotel do Leblon. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, corretor Coelho. (51301) 91

VENDEMOS — Apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros desde 80 contos com financiamento até de 90 %.

VENDEMOS — 250 contos luxuoso apartamento á Avenida Atlantica em oitavo pavimento de edificio recem-construido, com 2 amplas salas, esplendida varanda, ótimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completamente embutidos, garage e demais dependencias.

VENDEMOS — 135 contos, Urca, magnifico apartamento em edificio já construido, á Av. João Luis Alves, com magnifica vista para o mar.

VENDEMOS — 200 contos, Gavea, á rua Inglês de Souza, magnifica residencia.

VENDEMOS — 60 contos, Botafogo, rua Mario Pederneiras, terreno com linda vista, medindo 11,40 x 20, junto ao n.º 21.

VENDEMOS — 135 contos, Esplanada do Castelo, com financiamento de 100 contos, edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro.

VENDEMOS — 350 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno 15 x 27.

VENDEMOS — 150 contos, Rio Comprido, predio de bôa construção em terreno de 10x50.

VENDEMOS — 85 contos, á Av. Atlantica, apartamento no 2.º andar de edificio já construido.

VENDEMOS — 130 contos, Esplanada do Castelo, em edificio de construção a terminar, grupo de 3 salas com banheiro.

VENDEMOS — 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em edificio recentemente construido.

VENDEMOS — 160 contos, Copacabana, apartamento em edificio já construido.

EMPRESTAMOS 8 a 9 % Tabela Price qualquer quantia sobre imoveis.

COMPRAMOS — até 300 contos, predio na Gavea, Lagôa e Ipanema.

COMPRAMOS — Alto da Bôa Vista, casa de residencia, com bom terreno. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — RUA MEXICO, 98 — sala 306. (51306) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE um broche turquesa. Gratifica-se bem. Rua Mexico, 164. Edificio Weimar, 9º andar, sala 92. (X 13224) 91

CARTEIRAS de identidade, de chauffeur e vários outros documentos — perdidos ha dias — pertencentes a Arno von Muehlen. Gratifica-se muito bem a quem os entregar á avenida Rio Branco, 133, 2.º andar — sala [illegible] 43-5834. (X [illegible]) 91

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando V. S. pode adquirir o seu imovel, mediante pequena entrada inicial e o restante em prestações menores do que o próprio aluguel!!!

Devidamente autorizados, vendemos casas, terrenos, escritórios e cerca de 400 apartamentos em todos os bairros, de vários preços e tamanhos.

Vendemos e compramos casas, terrenos, escritórios, edifícios, etc.

COORDENADORA IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117 - 2.º s. 225 — Tel. 43-7600

VENDEMOS

CASTELO - ESCRITORIOS

Construção terminada. 2 escritórios com 3 salas e um sanitario, e um salão que pode ser dividido em 6 salas com sanitarios. Pequena entrada inicial e prestações mensais inferiores ao aluguel. Tambem aceitamos propostas de aluguel.

CINELANDIA - RENDA

850 contos, todo um andar de edificio a terminar em 1942, na rua Senador Dantas, com 18 salas, financiado em 50%. Renda minima provavel 84 contos.

CENTRO - APARTAMENTOS

A' 5 minutos da Av. Rio Branco, a partir de 73 contos. 30% até á entrega das chaves, 70% financiados. Construção iniciada.

LEME - AV. ATLANTICA

365 contos, um apartamento por andar, grande luxo, grandes salas, sala de almoço, 4 bons quartos, escritório, jardim de inverno, 3 banheiros, garage, maximo conforto.

LIDO - AV. COPACABANA

300 contos luxuoso e espaçoso apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, 2 quartos de creados. Entrada de 30%, financiamento de 70%.

POSTO 4

No 2.º pavimento de edificio de luxo, em construção, grande apartamento com 6 quartos, 3 quartos de creados, 2 banheiros sociais, grande salão com 30m2, 3 varandas, sendo uma envidraçada com 7 m. Preço 250 contos, podendo-se financiar 60%.

RUA TONELEIROS

Ótimos apartamentos, situação pitoresca. Construção a ser iniciada brevemente. Preços a partir de 78 contos com grande financiamento.

ZONA INDUSTRIAL

Magnifico terreno de 15x70 á rua Viuva Claudio. Preço 45 contos.

Diversos lotes, juntos ou separados, num total de 2.000 m2 á rua Conselheiro Mayrink (antigo Jockey Club).

ZONA NORTE

VILA ISABEL — Terreno de 495 m2, á rua Theodoro da Silva, próximo e antes da Praça Sete. Preço 35 contos.

PENHA — 16 lotes separados na Vila da Penha, com 10 x 20 cada um. Preço total 32 contos.

CATUMBI — Terreno de 20 x 40 á rua Navarro. Preço 16 contos.

PETROPOLIS

Ótima residencia em centro de terreno com 700 m2. Preço 160 contos.

NITERÓI

Residencia próxima do centro, 3 quartos, 2 salas e dependencias. Terreno de 10 x 40. Preço 30 contos, facilita-se parte.

COMPRAMOS

Casas, apartamentos e terrenos, bem situados no centro e zona sul.

PARA ALUGUEL

Precisamos no centro, de preferencia no Castelo, um salão de 600 a 700 m2.

(51304) 91

TIJUCA — Vendo bellissima Vila de const. sólida e rec. a 5 minutos do centro, com frente para 3 ruas, tendo 4 lojas e 64 residências. Renda 320:000$ anuais. Terreno 98x270, havendo parte para const. de grande Edificio. Preço 2.800 contos. Facilita-se 1.000:000$. Mais det. em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º/s. 1. J. QUINTANILHA.

IPANEMA — Em ótima rua vendo 10x21, preço 73 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91/5.º/s. 1. J. QUINTANILHA.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo terreno de 15x35, lado sombra entre residências, preço 210 contos e outros de vários preços e dimensões. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91/5.º/s.1. J. QUINTANILHA.

Rua Lins de Vasconcelos — Vendo ótima residência em terreno de 22x45, com 3 frentes, tendo 2 s., 4 qs., varanda, banh., quarto de emp., garage, etc. preço 35 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5.º/s. 1. J. QUINTANILHA.

FLAMENGO — Em rua trans. e prox. á praia, vendo ótimo terreno pronto a ser edificado, para incorporação ou renda, preço 520 contos. Mais detalhes em meu esc. A. Rio Branco, 91/5.º/s.1, J. QUINTANILHA.

LEBLON — Em rua trans. e prox. á praia vendo ótimo terreno pronto a ser edificado — 15x50, preço 118 contos, outro de 10x30 — 65 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5.º/s. 1. J. QUINTANILHA. (X 13775) 91

FLAMENGO

Vendemos magnifico apartamento na praia do Russell, em edificio de um apartamento por andar, de 4 quartos, sala, copa-cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregado, w. c., garage e demais dependencias de serviço, por 190:000$000, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Construtora Artecnica Ltda., á avenida Rio Branco n. 128, 12º andar, com o sr. Ramá Cesar. (51305) 91

Zona Sul ou Norte — Compram-se prédios bem localizados e em perfeito estado de conservação. — Politécnica Engenheiros Ltd. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (51447) 91

TERRENO EM GRAJAÚ

Vende-se por 18:000$ um de 10,10m x 24m, na rua Alfredo Pujol, facilitando-se a obtenção de um financiamento para a construção de 2 pequenos apartamentos cujo projeto está feito. Telefone 27-2667. (X 13694) 91

"ORGANISAÇÃO HOLLANDA MAIA"

IMOVEIS EM GERAL

Vende os seguintes:

FLAMENGO Casa tipo bungalow, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criado, etc.

IPANEMA — Apartamento de frente, terreo, com sala, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, dep. |creado. Preço 50 contos.

COPACABANA — Vendo á rua ministro Viveiros de Castro, prédio antigo, sólido, em terreno de 12x40, com 2 salas, 4 quartos, etc. Preço 260 contos.

IPANEMA — Prédio terminando a construção com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, cópa, cosinha, de creado, etc. Preço unico 120 contos.

BOTAFOGO — 2 magnificos prédios sólidos, conjugados, tendo 1: 3 quartos, 2 salas, 3 quartos fóra, e ótimo quintal, e outro: 2 pavimentos, com acomodações amplas e confortaveis. Preço global 280 contos, ou 120 e 160.

COSME VELHO — Vendo magnifico prédio moderno, de 1 pavimento, construido em amplo terreno, e constando de 3 quartos, 2 salas, cópa, cosinha, dep. |creado, jardim, etc. Preço 165 contos.

CENTRO — ótimo prédio moderno, na Esplanada do Senado, com 3 pavimentos, em terreno de 12 x 28, constando de 4 quartos, sala, saleta e outras dependencias. Preço 270 contos.

IPANEMA — Vendo prédio novo, de 1 pavimento, em terreno de 10 x 40, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 160 contos.

URCA — Terreno de 10x20, numa das melhores ruas da 2.ª zona. Preço 80 contos.

IPANEMA — Magnifica residencia, moderna, construida com todo o esmero, em centro de terreno, com 2 salas, sala de almoço, 2 ótimos quartos, banheiro de luxo, garage, varandas, etc. Preço de ocasião.

LAGOA - J. BOTANICO — Magnifico prédio moderno, de 2 pavimentos, com 4 quartos, grande sala, cópa, cosinha, dep. |creado, garage, pequeno quintal, etc. Preço 170 contos.

COPACABANA — Os 2 ultimos lotes em rua nova, no inicio de Toneleros, medindo 16 e 15 metros por 32, respectivamente por 145 e 155 contos.

BOTAFOGO — Sólido prédio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cópa, cosinha, dep. creado, etc. Preço 155 contos.

LAGÔA - J. BOTANICO — Magnifico e sólido palacete moderno, em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 3 quartos amplos, 3 salas, escritório, cópa, cosinha, dep.| creado, garage, quintal, etc. Preço 240 contos. Tratar

HOLLANDA MAIA

Assembléa, 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A

EDIFICIO KANITZ

(49685) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TEREZA

A' rua Joaquim Murtinho terreno de 20 x 40, descortinando belissimo panorama. — Preço 50:000$000. Facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS

A' rua Mario Portela, terreno com uma área de 1.000 m2 boa frente, servindo para construção de residencia ou predio de apartamentos. Preço: — 250:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea propriedade em centro de terreno de 20 x 100. Oportunidade unica para adquirir em local privilegiado uma interessante residencia. Preço de ocasião.

COPACABANA

A' rua Saint Roman em centro de terreno de 15 x 30, confortavel residencia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Preço: 220:000$000. Facilidade de pagamento.

TIJUCA

A' rua da Cascata, o ultimo lote de terreno de 13,50 x 23,20. Preço: 40:000$000.

JARDIM BOTANICO

A' rua Jardim Botanico moderno e bem construido edificio de apartamentos, em centro de terreno descortinando belissimo panorama. Os apartamentos estão todos alugados e dando uma renda de 9 %. Preço: 800:000$000.

IRAJA'

A poucos metros da estação de Madureira, grande área de terreno plano, com planta estudada para 148 lotes, deixando base. Rs. 80:000$000.

NOVA IGUASSU'

A' Estrada Luiz Lemos, distante do onibus 10 minutos da estação, grande área de terreno, medindo 25.000 m2. Preço m2 Rs. 1$000.

PETROPOLIS

A' Av. Portugal, confortavel residencia em centro de jardim de 50 x 40, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço: — Rs. 180:000$000.

COMPRAMOS

Urca, Tijuca e Grajaú, predios bem localizados.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE IMOVEIS

Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050.

(49691) 91

HIPOTECAS

Tenho de um cliente 300 contos. Idem de outro com 200 contos. Outro com 60 contos. Outro com 50 contos. Idem de uma senhora com 30 contos. Sobre emprestimo de propriedades bem localizadas, juros modicos, rapidez e sigilo, e se adianta dinheiro para pagamento de impostos sobre as mesmas. Tratar com antigo corretor Coelho, rua do Ouvidor n. 45, 1º, s. 3. (51301) 91

TERRENOS — TIJUCA

Vende-se em rua nova, na rua dos Araujos, entre numeros 39 e 45, onde tem lindos bungalows, ai se entra, em baixo tem rua Isó, nessa esquina do lado direito tem um terreno, de 8x20, preço barato 20 contos, a seguir a casa tem dois lotes 20x30, minimo preço 43 contos, por cima desses 2 lotes o terreno alarga, onde se pode fazer mais predios. Preços acima são minimos. — Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, corretor Coelho. (51301) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ótimo terreno no Posto 6, medindo 15x60. Não se trata com intermediario. Cartas para caixa 13691, deste jornal. (X 13691) 91

4 ARMAZENS — Venda

Vende-se em Braz de Pina, 4 armazens, novos, em [illegible] da melhor rua do local, [illegible], portas de aço, [illegible]. Ainda um terreno junto [illegible] de 10 x 23, [illegible] renda mensal [illegible]. Tratar [illegible] Coelho. [illegible] 91

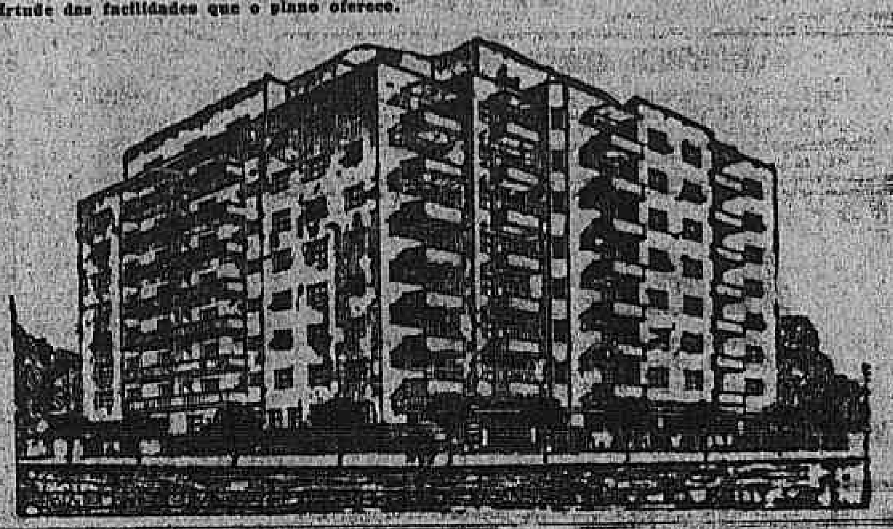
EDIFICIO ANDY

FINANCIADO PELO INSTITUTO A. P. INDUSTRIARIOS

O EDIFICIO "ANDY", a ser construido na salubérrima Praça de Fátima, dista 3 minutos da Rua do Riachuelo e 800 metros da Avenida Rio Branco.

Fátima é um bairro residencial, em pleno centro da cidade, cuja valorização duplica anualmente e onde o emprego de capital cresce assustadoramente.

A aquisição de um apartamento no Edificio "ANDY" constitue, no momento, o melhor negócio, em virtude das facilidades que o plano oferece.



Preço global	1.ª prestação	2.ª prestação	Prestações mensais durante a construção	Débito restante na ocasião da entrega das chaves	Pagamento mensal de quitação durante 180 meses - "Tab. Price"
50:000$000	3:000$000	4:500$000	500$000	35:000$000	378$100
73:000$000	4:350$000	6:000$000	750$000	51:100$000	548$100
75:000$000	4:050$000	7:050$000	750$000	54:600$000	585$700
105:000$000	6:300$000	9:450$000	1:050$000	73:500$000	790$000
135:000$000	8:100$000	12:150$000	1:350$000	94:500$000	1:012$000
120:000$000	7:200$000	10:800$000	1:200$000	84:000$000	902$700

INFORMAÇÕES: EDIFICIO OUVIDOR — SALA 1003-10.º ANDAR

13664) 91

APARTAMENTO — Vendo por 240 contos á vista, no Flamengo, á rua Alte. Tamandaré de frente, bom acabamento com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, dependencias de criados e garage, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 4.600 mtr.2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou o terreno em separado. Preço 1.500 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, otima otimo, pequena residencia de veraneio por 25 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PETROPOLIS — Vendo magnifica FAZENDA com 120 alqs. com boa casa e bemfeitorias. Preço 600 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

MARIZ E BARROS — Vendo por 190 contos, terreno de 20x50, lado de sombra, com 1 predio antigo.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 250 contos, avenida com 13 casas novas dando boa renda.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 160 contos, terreno na Av. João Luis Alves, com 14 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 450 contos, confortavel Palacete construido, em grande terreno.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 240 contos podendo facilitar-se até 180 contos pela Tabela Price, longo prazo, residencia de ótimo acabamento para pequena familia de tratamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETÁ — Vendo por 35 contos, pitoresca residencia de verão.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 33x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, Edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo 3 lotes de terrenos por 50 a 55 contos cada.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo na Gloria por 300 contos no nome do comprador predio com renda anual de réis 37:500$000.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo na Estação de Anchieta com 38.777 mts. 2.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LEBLON — Vendo bem situado terreno de esquina, na Av. Mello Franco, com 22 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo por 270 contos, 4 predios em bom estado, dando uma renda 33:600$000 anuais, medindo o terreno 12x15.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 130 contos e 55 contos, na rua Dr. Carlos Seidl, próximo ao prolongamento do Cáis do Porto e variante da Rio-Petrópolis, terrenos medindo 55x70 e 12x40.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 35 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria, Zona Comercial, com 11 metros de frente.
JOÃO CURY
[illegible] Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — Vendo por 340 contos, na rua Conde de Bomfim, zona comercial, 4 predios com lojas e moradia, esplendido local para construção de grande edificio, terreno 13,80x65.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliário em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 330 contos, no Flamengo com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 180 contos. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno de 15 x 50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo por 400 contos, ótima esquina na rua Paissandú.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

AV. NIEMEYER — Vendo por 330 contos, bem situado terreno, medindo 158x400.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 500 contos, excepcional terreno de esquina, próximo ao Pav. Mourisco, medindo 29x30.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(49694) 91

APARTAMENTO — Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos, facilitando o pagamento, em edificio luxuoso, construido por Penna & França, com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407

GRAJAÚ — Vendo á r. Borda do Mato, terreno com 12,50x35,50 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua nova a 30,0 — da R. Jardim Botanico, lote com 12x31 por 38 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º.

OTIMO PREDIO — Vendo á R. Aureliano Portugal, junto á mata, construção de 1ª com 2 grandes salas, varandas, 4 otimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc. por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco 134-4º

RENDA — Vendo próximo á rua Uruguay em terreno com 33 x 60, um grupo de 4 edificios, construidos este ano, acabamento ½ luxo, construção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo, anualmente, 72:720$000. Preço: 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos, com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407

TIJUCA — Vendo lote plano 13x32 por 40 contos, á r. da Cascata.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar

TIJUCA — Vendo á R. Sabóia Lima, terreno com 12 x 27 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo por 200 contos á r. Almirante Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos, com 20x35.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo á r. Otavio Correa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, próprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

COMPRO — Apartamento no Flamengo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. construido ou a ser construido da base de 200 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(xxx) 91

IPANEMA

Vendo, rua Barão da Torre, em centro de terreno de 10x50, encantadora e modernissima residência, construção de pedra, com 4 qs., banheiro em cor, 3 salas, sal ade almoço, e garage com 2 qs. em cima. Preço 240 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

ANDARAÍ

Vendo, rua Antonio Salema, magnifico prédio de 1 pavtº, com 3 qs., 2 salas, jardim, quintal e dependências. Preço 75 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

CENTRO

Vendo, nas proximidades, novo e belissimo Edificio de 3 pavtºs, com 4 apartamentos em cada, rendendo 58 contos. Preço [illegible] contos. WIGAND JOPPERT. Largo d aCarioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Alberto Campos, magnifico lote medindo 8 x [illegible]. Preço 75 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PRUDENTE DE MORAES

Em centro de terreno de 10x40, vendo uma esplendida e moderna residência, com 4 qs., 3 salas, garage com 1 q. em cima. Preço 240 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

No Posto 3, próximo á Praia, vendo suntuosa e aristocratica residência, em centro de grande terreno, com 4 qs., 3 banheiros em cor, apartamento isolado com 1 quarto e banheiro completo, 3 salas, sala de almoço, jardim de inverno, rouparia, sala de ginastica, 2 ótimas varandas, Portais de ferro trabalhado, pisos de mármore, aquarios e garage para 3 carros com 2 qs. em cima. Casa de requintado gosto e finissimo acabamento. Preço 400 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5 S/205.

IPANEMA — RENDA

Vendo ótimo Edificio com 3 pavimentos e 1 aptº em cada, com entrada e abrigo para auto, produzindo magnifica renda. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

MARIZ E BARROS

Em centro de terreno de 12x40, vendo moderna e confortavel residência, com 6 qs., 3 salas, 2 banheiros em cor, garage. Preço: 180 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo na rua Barão da Torre, superior lote medindo 10x21, entre residências. Preço 78 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Garcia d'Avila, ótimo bungalow com 3 qs., 2 salas, garage. Preço 125 contos. WIGAND JOPPERT.

AV. BEIRA MAR

Vendo nesta Avenida, novo e lindissimo aptº, com belissima vista sobre o mar, ocupanod toda a frente do Edificio. Tem varanda envidraçada, 4 qs., 3 salas, 2 banheiros em cor. Preço 430 contos. WIGAND JOPPERT. Largo d aCarioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo um bungalow na rua Barão da Torre, em centro de terreno de 10x40, com 2 quartos, 2 salas e dep. Preço 110 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (X 11167) 91

COPACABANA

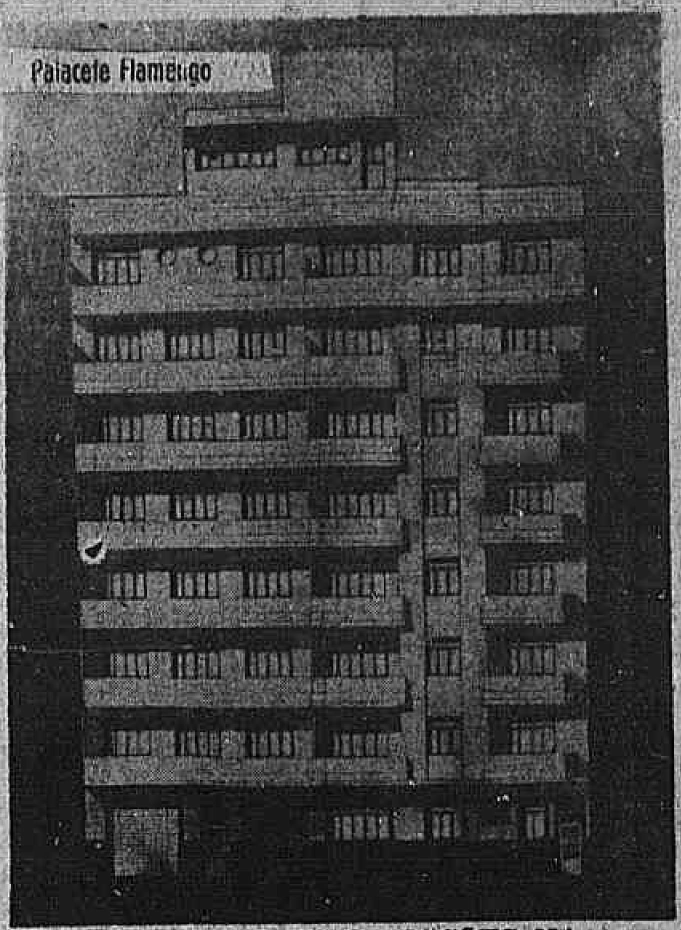
Av. Copacabana n. [illegible] (lado da sombra), vendemos o ultimo apartamento á venda desse edificio, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, banheiro completo, cozinha, w. c. e demais dependencias. Preço 108 contos, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Construtora Artecnica Ltda., á av. Rio Branco, 128, 12º andar, com o sr. Ramá Cesar. (51302) 91

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM GARAGE

a 30 metros da praia (lado da sombra)
á Rua Barão do Flamengo.

PREÇOS DE 40 A 125 CONTOS



PLANTAS E INFORMAÇÕES NA:

Empreza Técnica Edificadora Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — SALA 901
Tel.: 42-6508 (Esplanada do Castelo)

(xxx)

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

RUA DOIS DE DEZEMBRO — (Próximo á Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo" a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO
EDIFICIO PORTO ALEGRE
Araujo Porto Alegre, 70
3° andar - Salas 301 a 304

(X 14283) 91

APARTAMENTOS

FLAMENGO	BOTAFOGO	GLORIA	COPAC.
R. Barão do Flamengo R. Buarque de Macedo Preço 40 a 125 contos	PRAIA Preços 170 - 360	Av. Beira-Mar Preços 80 a 160	Av. Atlantica 140 a 200

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM O SR.

H. NUNES

AV. GRAÇA ARANHA, 26 - 9.º - S. 901 — TEL. 42-6508

(xxx) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

já em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts. 2; pé direito 3.30. Garage com 3 logares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130

(49467) 91

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS — COPACABANA
POSTO 5 — 90 E 100 CONTOS
DOIS POR ANDAR — SERVIÇO INDEPENDENTE

Os mais modernos e baratos — Varanda, Sala, 3 Quartos independentes, Banheiro, Copa-cozinha, Quarto de empregada. Área de serviço isolada — Muita luz. - PEQUENA ENTRADA. LONGO PRAZO

M. L. ECHENIQUE
INCORPORADOR
RUA DO PASSEIO, 56
SALA 45
Edificio Mesbla - 42-7853

(X 12618) 91

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS. FAZENDAS, SITIOS, ETC. . .

Procure a SEÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

Oferta Especial

Temos á venda a propriedade mais aprazivel, mais pitoresca e mais bem situada de Paulo de Frontin. Casa de moradia de sólida construção, de grande estilo, com amplas salas e quartos. Cocheiras e garage. Arvores frutiferas. Grande mata. Agua nascente. Ao todo 22 alqueires.

Preço — 250:000$000.

VENDEM-SE

GAVEA — Casa residencial com tres quartos duas salas e mais dependencias	160:000$0
BOTAFOGO — Casa residencial com quatro quartos, duas salas e mais dependencias	150:000$0
PRAÇA 11 — Armazem em prédio com dois andares em rua próximo a praça 11 de Junho, com 40 metros de fundos	300:000$0
TIJUCA — Terrenos na Usina, a base de	25:000$0
TIJUCA — No Trapicheiro, residencia de construção muito sólida e com requisitos de luxo, e conforto	250:000$0
TEREZOPOLIS — Casa de verão, toda mobilada em jacarandá, em terreno de 60x140	160:000$0
JACAREPAGUA' — Terrenos na rua Candido Benicio, antes da praça Seca, com facilidade de pagamento, a partir de	12:000$0

COMPRAMOS

Na zona sul, isto é nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Ipanema e Leblon, compramos casas residenciais e edificios de apartamentos e, em todo o Distrito Federal, prédios com lojas, por conta de comitentes nossos. Damos resposta pronta aos interessados e solucionamos os negócios que nos forem apresentados, com a máxima urgencia.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(51428) 91

VENDA DE APARTAMENTOS EM IPANEMA

Vendem-se magnificos e amplos apartamentos em magestoso edificio de 9 pavimentos a ser construido na rua Prudente de Morais, em centro de grande terreno e proximo da praça General Osorio. Cada apartamento consta de 3 amplos dormitórios, 1 grande living-room, banheiro de luxo, copa, cozinha, banheiro para banhos de mar, quarto e banheiro de empregada e garage.

ACABAMENTO FINO E LUXUOSO

PREÇOS DE 130 A 150 CONTOS, SENDO METADE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE.

HAROLDO JOPPERT
RUA BUENOS AIRES, 100
6.º ANDAR — TEL. 23-0669

APARTAMENTOS

Vendem-se magnificos, com finissimo acabamento, no esplendido bairro de FATIMA, a 5 minutos da Av. Rio Branco, constando de sala, 2 quartos, banheiro em cor, quarto de criado, com ou sem garage. Todos de frente. Financiamento de 70%, já aprovado. Mais de metade já vendida. Preços a partir de 75 contos. HOLLANDA MAIA, Rua da Assembléia, 98, 1° andar, salas 17 e 19-A. Ed. Kanitz.

(49700) 91

Apartamentos-Posto 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em maio. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde réis 140:000$000. Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage — 340:000$000. Acham-se disponiveis só 3 pavimentos o 2.°, 4° e 10°. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.° andar.

(X 16110) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias n.º 57, 2.º andar.

(X 15397) 91

---

imper Ltda.

VENDE

Tijuca	
Terreno c/casa de 20x10	350:000$000
Bela residencia em grande terreno	400:000$000
Flamengo	
Magnifico terreno, situação privilegiada	620:000$000
Botafogo	
Casa 2 pav. e garage, estilo colonial	220:000$000
Urca	
Residencia 2 pav. e garage, etc.	220:000$000
Casa 2 pav. em centro de terreno	170:000$000
Copacabana	
Casa 2 pav. e garage, construção em pedra	320:000$000
Ipanema	
Magnifica residencia 2 pav. e garage	320:000$000
Boa casa de 2 pav. e garage	170:000$000
Gavea	
Casa em grande terreno	700:000$000
Magnifico terreno nivelado 160 x 350	620:000$000
Jardim Botanico	
Casa nova em rua residencial	220:000$000
Grajahú	
Terreno 12 x 40, na principal rua	42:000$000
Estação do Santissimo	
2 lotes de terreno de 20 x 60	6:000$000
Estação Ricardo de Albuquerque	
Magnifico lote de terreno de 15 x 55	5:000$000
Apartamentos em Copacabana	
Avenida N. S. de Copacabana, (Posto 5) Edificio "MINUANO" em construção, a 50 metros da praia, 2 apartamentos por andar, constando de: Varanda, Sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cosinha e q. empregada, etc. pelos preços de:	
Apartamentos de frente	100:000$000
" fundo	90:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.	
Petrópolis	
Terreno c/casa, Rua Simão Bolivar	80:000$000
Casa em terreno de 12x35, Rua Coronel Veiga	50:000$000
Terreno c/casa, Rua Christovão Colombo	70:000$000
Casa em ótimo terreno 38,60x300, Rua Coronel Veiga	80:000$000
Lote de 12x35, plano	30:000$000

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras até	200:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

RUA 1.° DE MARÇO, 100 — 3° andar — TEL. 43-0800

(51424) 91

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 80 a 190 contos.

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1.º — 43-7170

(X 15609) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.° — TEL. 43-7170

(X 15608) 91

Chacaras — Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magnificas chacaras situadas em ruas pavimentadas, proximas á Estrada Rio-São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações.

Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.

Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, sob n. 15, no Cartorio do 9.° Oficio, Liv. 8, Fls. 21.

Propriedade da COMP. PREDIAL, Praça Floriano, 31/39, 2.° andar (Ed. Cine Gloria). Tel.: 22-7636. (X 15246) 91

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 10013 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos o que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4475 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

(xxx) 91

PREDIO NO CENTRO COMERCIAL

Vendo ótimo predio á rua 7 de Setembro, proximo á Uruguaiana, com esplendida loja e sobrado, ponto magnifico para comercio de modas, joias, etc. Só trato diretamente com o pretendente, Dagoberto, rua Visconde de Pirajá, 307, de 8 ás 10 da manhã (telefone 27-7767) ou rua da Quitanda, 111, 3°, sala 35, de 11 ao ½ dia (telefone 23-0119).

(X 15616) 91

FLAMENGO

Vende-se, no melhor ponto, proximo á praia, solido predio de 2 pavimentos, em terreno de 6,12 x 35,40. Preço — 170:000$000. Trata-se com o dr. Gribel, á rua Uruguaiana, 104, sala 304.

(X 15571) 91

Olaria-Casas

A PRESTAÇÕES

3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angú, 38, proximo da rua Pirangi, por onde passam os onibus "Olaria — Porto de Maria Angú" — Distam da Avenida Rio Branco de onibus, pelo percurso atual apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente Av. Rio Petropolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações nos Domingos e feriados, com o Sr. Luis Bernardo, no Caminho de Maria Angú n. 15. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51.

(xxx) 91

PREDIO EM LEILÃO

á

Rua Aristides Lobo, 197

Souza Leite venderá na sexta-feira, 23 do corrente, á 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, magnifico predio para residencia, tendo 2 salas, 4 quartos, etc., gás e luz, TERRENO PROPRIO. Ver a qualquer hora.

(X 15613) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana	
RESIDENCIAS RUA OCTAVIANO HUDSON — Posto 2 — Junto a montanha, esplendido bungalow de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, garage, etc. Construção moderna.	255:000$
RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno.	250:000$
APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.	
Flamengo	
APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	85:000$ a 300:000$
Centro	
RUA FREI CANECA — ótimo terreno no Largo, defronte a Av. Salvador de Sá, medindo 20x120, próprio para construção de edificio, depósito, vila, etc.	260:000$
Castelo	
CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400 ms.2 em ótimo edificio de construção recente. Facilita-se até 50% a 18 anos — 10% Tabela Price.	630:000$
ANDARES CORRIDOS — No trecho mais comercial. Para escritórios, prontos para ser ocupados imediatamente. Facilita-se 50%, a 18 anos. Tabela Price.	600:000$
Lagôa	
TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan. Áreas de 12 — 18 — 25 ms. de frente.	desde 108:000$
Botafogo	
ESPLENDIDO SOLAR — Em centro de jardim, cercado de arvores seculares com mais de 10 quartos, terreno 40x120, prestando-se otimamente para instalação de colégio, casa de saude, laboratório, etc.	800:000$
TERRENOS prontos para receber edificação	desde 65:000$
Ipanema	
PRÉDIO RUA BARÃO DE JAGUARIBE Prédio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	160:000$
RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1938 em terreno de 10 x 30.	155:000$
Leblon	
RESIDENCIA — AV. DELPHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 18 x 25.	400:000$
Gavea	
RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29.	160:000$
Tijuca	
AV. MARACANA — Próximo á rua Uruguai, prédio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., próprio para laboratório, colégio, pensão e casa de saude.	300:000$
RUA CONDE BOMFIM, Nada — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cosinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc.	360:000$
RUA CONDE BOMFIM — Prédio antigo em terreno de 23 x 55, próximo á rua Uruguai, próprio para laboratório, pensão ou colégio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc.	270:000$
TERRENOS — RUA MEDEIROS PASSARO e RUA DA CASCATA — Lotes de 12,50 de frente.	48:000$ e 52:000$
Petropolis	
RESIDENCIA — MONTE REAL — Rua S. Pedro — Boa residencia, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. Construido em terreno de 20 ms. de frente.	250:000$
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2.	400:000$
INDEPENDENCIA — Prédio antigo, confortavel, construido em terreno de 44 x 100.	150:000$
TERRENOS — ótimamente localisados.	Desde 18:000$
Ilha do Governador	
PRAIA DA BICA — Jardim Guanabara — Lindas vivendas, novas, ainda não habitadas, em centro de grande terreno.	80:000$ e 90:000$
JARDINS CARIOCA e GUANABARA — Lotes prontos para receber edificação	Desde 11:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

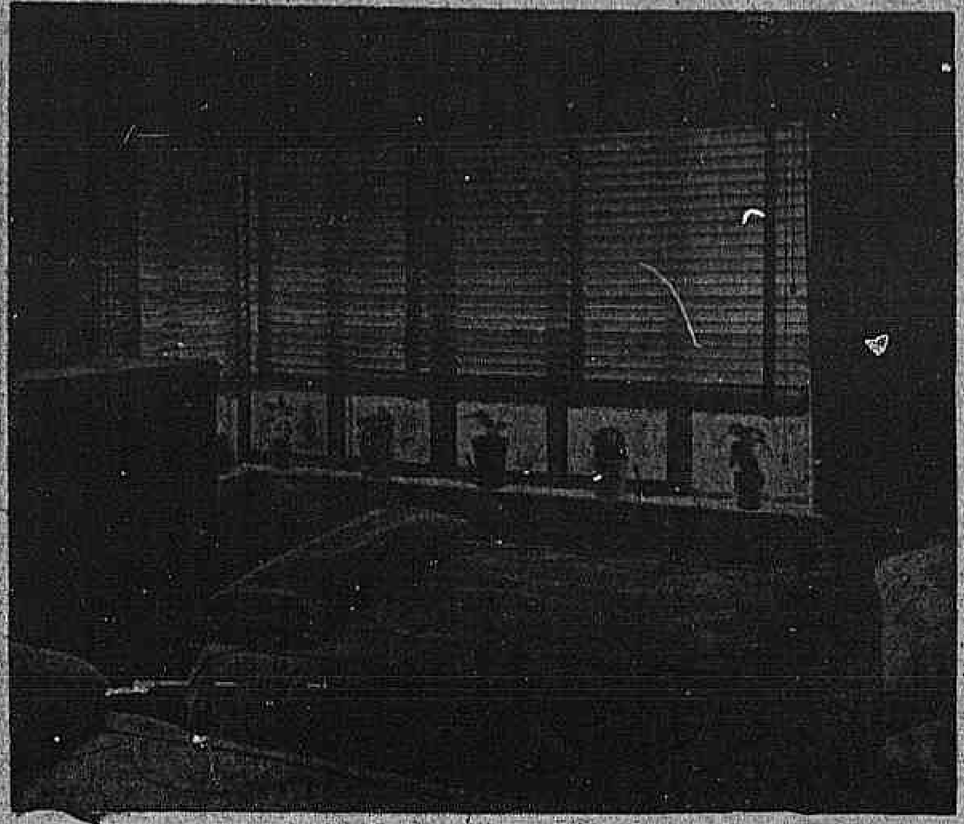
— NITEROI —
Rua Visc. Rio Branco
425, S. 3 - Tel. 2282

(51419) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

VENEZIANAS PARAMOUNT



CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ

FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA

CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição:
DAVID & CIA.
RUA OUVIDOR, 71-73
23-2372

Fabricantes:
VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.
RUA AZEREDO COUTINHO 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA

(xxx) CV 8800

Irmãos Duvivier Ltda.

Administração predial — Compra e venda de Imoveis

VENDEM:

Casa de residência. — 3 quartos, 2 salas, banheiro com subdivisão de chuveiro, copa, quarto pequeno, quarto de empregada, garage. Terreno de 11,50 x 21 mts.

Casa de residência — 4 quartos, hall, sala de jantar, sala de almoço, banheiro em côr. Terreno de 11,50 x 37 metros.

Casa nova, estilo normando, terreno de 10 x 21, com 4 quartos, 2 salas, lareira, 2 varandas, adega, quarto de criada, banheiros, alpendre, mansarda, quintal, garage. Pagamento: metade á vista, metade a prazo com juros de 9% tabela Price.

COPACABANA — Apartamento no posto II, frente para a Av. N. S. Copacabana, a terminar em Junho, com sala, 3 quartos, terraço, cozinha, banheiro completo, quarto de criada, terraço de serviço. Parte á vista e parte a prazo.

Apartamento no posto II, prestes a terminar, ótima situação, 5.º pavimento, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de criada.

Apartamento no posto II, construção a começar: saleta, 2 salas, 3 quartos, quarto de criada, dependências. Venda a prazo, com entrada inicial.

TERRENO — De 15,00 x 25,00, na Av. N. S. de Copacabana, entre Rodolpho Dantas e Fernando Mendes.

LEMÉ — Apartamento á rua Gustavo Sampaio, construção a terminar em Julho deste ano, com 3 quartos, sala de jantar, living room, varanda, quarto de criada, banheiro e dependências, garage.

Estação Portela, próximo a Miguel Pereira. Otimo sitio medindo 6 alqueires mineiros com confortavel e moderna residência mobiliada, iluminada a luz eletrica, casa para feitor, cocheiras, cavalos de sela, veículos, muitas aves, horta, 3 vacas e um bezerro, cortada por lindo rio aproveitavel para moinho, piscina ou criações. Preço de ocasião. Zona saluberrima. Altitude 600 metros.

MIGUEL PEREIRA — Linda residência de verão, construção nova, tres quartos, uma sala, dependências de serviço, terreno de 25 x 130. Agua abundante. Plantas em nosso escritório.

RUA GENERAL CAMARA 76 — 2.º. Tel. 23-1004

(48200) 91

Uma forma nova e interessante de emprego de capital

A tendência dos grupos capitalistas que exploram os melhores negócios em toda a parte do mundo é fecharem o mais possivel o seu círculo, limitando sempre mais o número dos que dele participam.

Entre nós os negócios de construção e financiamento que são justamente considerados das melhores inversões de capital, ou se encontram nas mãos de grupos pequenos, vedados ao capital estranho, ou nas mãos de entidades estaduais e federais como as caixas econômicas, por exemplo. O aparecimento, no ramo de uma companhia particular como a Previnal é grandemente auspicioso maximé quando ela se apresenta aberta á participação do capital de qualquer grupo social.

Efetivamente, as ações das companhias que se dedicam a esse negócios não se encontram á venda nem mesmo com o mais elevado ágio que o capitalista quisesse pagar. O negócio em si, bem analisado, tem de ser efetivamente lucrativo, pois só o financiamento de operações comerciais de qualquer gênero já sustenta grandes bancos em todo mundo, especialmente nos EE. UU. e até mesmo entre nós. E a esses lucros há ainda a acrescentar o resultado da exploração das construções que tambem, por si só, tem elevado a posições dominantes, na nossa praça, as firmas que só a ela se dedicam.

A combinação dos dois negócios, tal como a Previnal oferece — Financiamento e construção — se reveste ainda de um aspecto mais vantajoso, qual seja o de uma direção única, redundando, portanto, em economia e em garantia maior, pois o financiamento conhece exatamente a qualidade da construção dos imóveis sôbre os quais empresta.

A participação do pequeno capitalista na firma que lhe vai construir e financiar a construção da casa, alem do aspecto social muito interessante, dará á Previnal uma solidez maior nas relações com seus clientes, pois que estes são, ao mesmo tempo, seus sócios.

Desejando oferecer aos seus acionistas maiores garantias, A PREVINAL adotou duas medidas de capital importancia, que se APRESENTAM COMO FATO INÉDITO EM NOSSO PAÍS, NA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES ANÔNIMAS:

1.º — Aos acionistas que desejarem será facultado depositar em qualquer banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente ás ações que subscreverem, a qual somente será levantada no ato da incorporação.

2.º — Entendendo que uma sociedade por ações tem o dever, mesmo na fase de organização, de dar aos seus acionistas as mais amplas contas de seus atos — a PREVINAL organizará, mensalmente, assembléias de seus acionistas, nas quais os incorporadores exporão o andamento dos negócios da Emprêsa.

Lista de subscrições na Sêde da Emprêsa, no Banco do Comércio, no Banco Comercial e Industrial do Brasil, no Banco Figueiredo Rocha, com o corretor de Fundos Públicos, sr. Eduardo Feliú Burgos, à Rua São Pedro, 30, 1.º andar, e com o corretor da Bolsa, sr. William A. N. Gregory, à rua da Alfândega, 41, 4.º andar.

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia Meier — Diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil; Dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha — Presidente do Banco Figueiredo Rocha; Dr. Adauto Cardoso — Advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro; Sr. Evaldo Kós — Diretor da Navegação Aérea Brasileira S/A.; Sr. Augusto Frederico Schmidt, Diretor da Sociedade de Expansão Comercial S/A; Dr. Braulio Virmond Lima, Ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná; Dr. Jerônimo Pinheiro de Castilho — Secretário Geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Sr. Paulo da Rocha Viana — Presidente da Navegação Aerea Brasileira S/A.; Banco de Crédito Comercial e Construtor; Dr. João Lira Filho — da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; Dr. Otavio de Freitas Vaz; Dr. Aloisio Correia Neto — do Banco do Comércio; Dr. Crepory Barroso Franco — Chefe do Contencioso do D. N. C.; Moinho Carioca Ltda., etc. (51469) 91

O seu ideal é o ideal de todos: possuir a SUA casa, onde possa viver sossegado, sem preocupação. A realização desse sonho é muito mais facil do que V. imagina. Pelo plano de construções da Previnal S. A., V. pode conseguir a sua casa, empregando a importância que agora gasta com o aluguel. A Previnal S. A. proporciona a oportunidade de realizar o seu sonho, comprando a SUA casa nas melhores condições e tornando-se sócio de uma grande Emprêsa construtora, de cujos lucros participará. Os planos são inteiramente novos, sem sorteios, com a posse imediata do imóvel. Os resgates são mínimos. Idoneidade máxima e todas as garantias bancárias. Peça informações, hoje, pelo telefone.

CASA PRÓPRIA - LUCROS COMPENSADORES

A Previnal é uma Cia. de Construções e de Financiamento. Seus acionistas participam dos lucros da construção, do financiamento e têm ainda direito á construção da própria casa. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde... poderão custar mais.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) → Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!

EDIFICIO AGRESTE

RUA TONELEROS N.º 194 (Posto 3) — LADO DA SOMBRA

Incorporação e construção da firma CONSTRUTORA AZEVEDO & IRMÃO LTDA. — PLANTA APROVADA PELA PREFEITURA E FINANCIADO PELA CAIXA ECONOMICA A 9 %. CONSTRUÇAO IMEDIATA.

Edificio com 6 pavimentos; proximo da praia com ar de montanha; com o recuo de 35 mts, onde haverá extenso jardim; ficando o primeiro pavimento a 11 mts. acima do nivel da rua; luxuoso hall de entrada; 2 elevadores e garage.

Vendem-se ótimos apartamentos com grande facilidade de pagamento. Informações com

AVILA RAPOSO AV. RIO BRANCO N.º 91 - 9.º andar, Sala 2
(Ed. São Francisco) Tel. 43-9480. (X 16158) 91

ENGENHARIA
ARCHITECTURA
CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.
RIO DE JANEIRO

(xxx) CV 8800

Construções!...

Desde 5:000$ de entrada e o restante será pago em alugueres mensais — Construiremos sua Casa — Avenida, ou apartamento no longo prazo de 10 a 15 anos. Juros de 9% a.a. - Tabela PRICE.

Tel.: 22-7050. Av. Rio Branco, 183, 6.º sala 605 (Ed. Sul Riograndense).

Fonseca Lima & Cia.

(X 18079) CV8800

EXCELENTES RESIDENCIAS

Em predio recem-construido á rua Capitão Resende, 443, 2 minutos da estação do Méier, alugam-se apartamentos modernos e espaçosos com 2 quartos, sala e dependencias, por 350$000, e de 4 quartos, sala grande, varanda e serviço de empregado, por 500$ e 550$. — Bonde e onibus á porta e entrada para automovel. (X 13665) 91

Terreno em Icaraí

Vende-se á rua Presidente Backer, junto ao predio 288, com 30 x 35. Trata-se com o proprietario á rua Mayrink Veiga, 21, 6º andar, com sr. Valter. (X 13703) 91

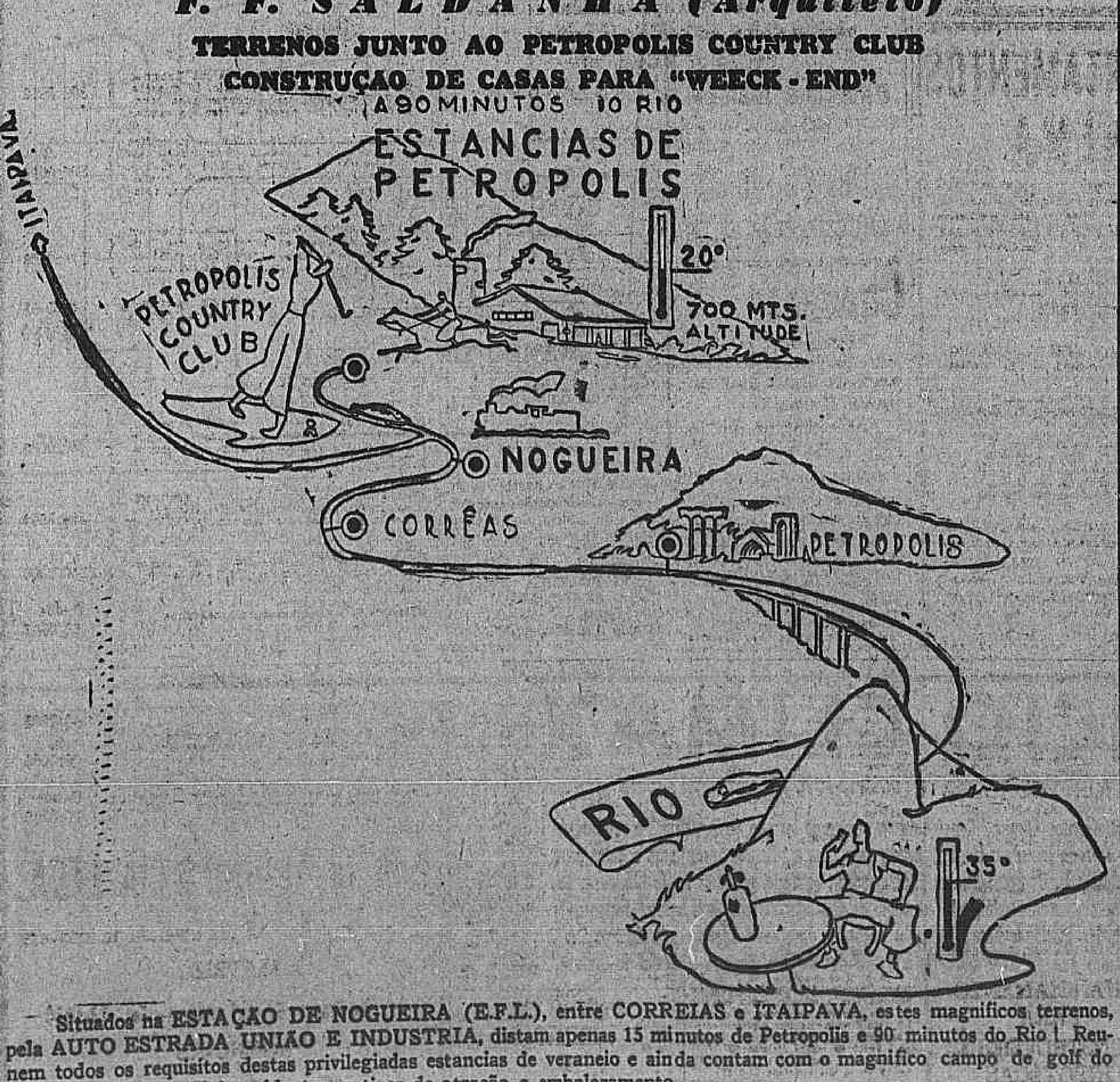
TERRENOS NOVA IGUASSÚ

Por motivo urgente, se vende barato, 20 lotes, ou seja pequeno sitio com 10,000 m2., com 3 frentes, todo arborizado, com muitas qualidades frutiferas, com uma pequena casa de 3 comodos, foi de custo 40 contos, se vende a dinheiro por 20 contos, situado na Est. Andrade de Araujo, quasi em frente á estrada de ferro, com esse nome e onibus tambem na porta. Idem na rua Pará, se vende 4 lotes, junto do armazem desta rua, e esquina da Est. da Posse, 40 x 50, todos por 13 contos. Ver e tratar aos domingos, no Café Elite em Nova Iguassú, com Rafael, das 8 ás 16, ou no Rio, rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3, com Coelho. (51301) 91

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

F. F. SALDANHA (Arquiteto)

TERRENOS JUNTO AO PETROPOLIS COUNTRY CLUB
CONSTRUÇAO DE CASAS PARA "WEECK-END"



Situados na ESTAÇÃO DE NOGUEIRA (E.F.L.), entre CORREIAS e ITAIPAVA, estes magnificos terrenos, pela AUTO ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA, distam apenas 15 minutos de Petropolis e 90 minutos do Rio! Reunem todos os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e ainda contam com o magnifico campo de golf do Petropolis Country Club, evidentes motivos de atração e embelezamento.

INFORMAÇÕES:

RUA MEXICO, 168 — 6.º ANDAR TELEFONE 42-1929

(51430) 2800

FAZENDAS E SITIOS

Vende-se á vista ou a prazo 2 Fazendas a 20 kilometros de Terezopolis, por boa estrada de rodagem, ambas de 100 alqueires geometricos. Um sitio em Petropolis de 5 alqueires com casa de moradia moderna e mais bemfeitorias. Em uma das Fazendas ha bôa casa de morada.

Mais informações, Rua General Camara 64-70, telefone 23-3544, com José Barroso ou Oswaldo. (X 15580) 91

APARTAMENTOS — POSTO 6

Avenida Copacabana esquina Julio de Castilhos — Local residencial sem bondes á porta nem ruidos — Apartamentos de grande conforto — Todos com vista para o mar — 2 unicos por andar.

Galeria de Entrada, grande Living, Sala de Jantar, amplas varandas envidraçadas, 3 ou 4 grandes quartos, armarios, rouparia, banheiros de luxo, grandes Salas de Almoço, cozinha, quarto para 2 empregados, banheiro de empregados, grandes varandas de serviço, 2 elevadores, etc.

O LOCAL E O APARTAMENTO QUE SATISFAZEM PLENAMENTE
DE 170 A 186 CONTOS
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE

R. CABOT & Cia. Ltda.

RUA ALVARO ALVIM, 37 — Edificio Rex, 8.º andar (xxx)

PREDIO EM LEILÃO
Rua Souza Aguiar, 63

Souza Leite venderá sexta-feira, 23 do corrente, ás 4 ½, em frente ao mesmo luxuoso predio para residencia. Está vago e poderá ser visto a qualquer hora. (X 15614) 91

TERRENO NA GAVEA

Vende-se por 40:000$ um de 10m x 34m, na rua Piratininga, facilitando-se o pagamento de 15:000$ pela Tabela Price e a obtenção de um financiamento para construção. Tel. 27-2667. (X 13693) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vende-se por 95 contos o apart. n. 604, 7º pavimento, no Ed. Maximus, quasi terminado, á Praia do Flamengo, 122, com linda vista para o mar, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada, tendo chuveiro. Entrada de serviço independente. Modo de pagamento: 27 contos á vista, 8:500$ na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price. Malta & Campos, Assembléia, 104-5º, sala 511. (X 15463) 91

AGUA QUENTE

ao abrir a torneira...

CALDEIRAS G.E.
- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

CALDEIRAS AUTOMATICAS A OLEO GENERAL ELECTRIC

PETROPOLIS

Linda propriedade com grande area de terra

Vende-se com perto de 30.000m.2, no centro da cidade, com magnifica vista panoramica, estradas, paredões de arrimo, captação de águas e varias construcções, prestando-se para loteamento ou vivenda de luxo.

Inform. e planta com ALBERTO — AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR — SALA 9. (X 17233) CV 8800

AÇÕES DA PREVINAL

(Empreza Nacional de Previdencia e Construção S. A.)

Capital: 6.000:000$000

Encontram-se á venda no:
Banco do Comercio
Banco Nacional de Descontos
Banco Comercial e Industrial do Brasil
Banco Figueiredo Rocha
Corretor de Fundos Publicos Sr. Eduardo Ferreira e seu preposto, Sr. José Feliú Burgos (R. São Pedro, 30 — 1.º andar)
Corretor da Bolsa Sr. William A. N. Gregory (R. da Alfandega, 41 — 4.º andar)

SÉDE:
Rua São José, 85, salas 302/303 Telefone - 42-4737
Edificio Candelaria, Rio de Janeiro

(51427) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
Engenheiro Arquiteto

PROJETA, FISCALISA, CONSTRÓE E FINANCIA

ESCRITORIO
Av. Almirante Barroso, 90, 6.º
Sala 607

Telefone
22-7283

(X 13621) CV8800

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. J. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 124 - Telef. 23-1075 - Cx. Postal 2458
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7269
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro

(CV8800)

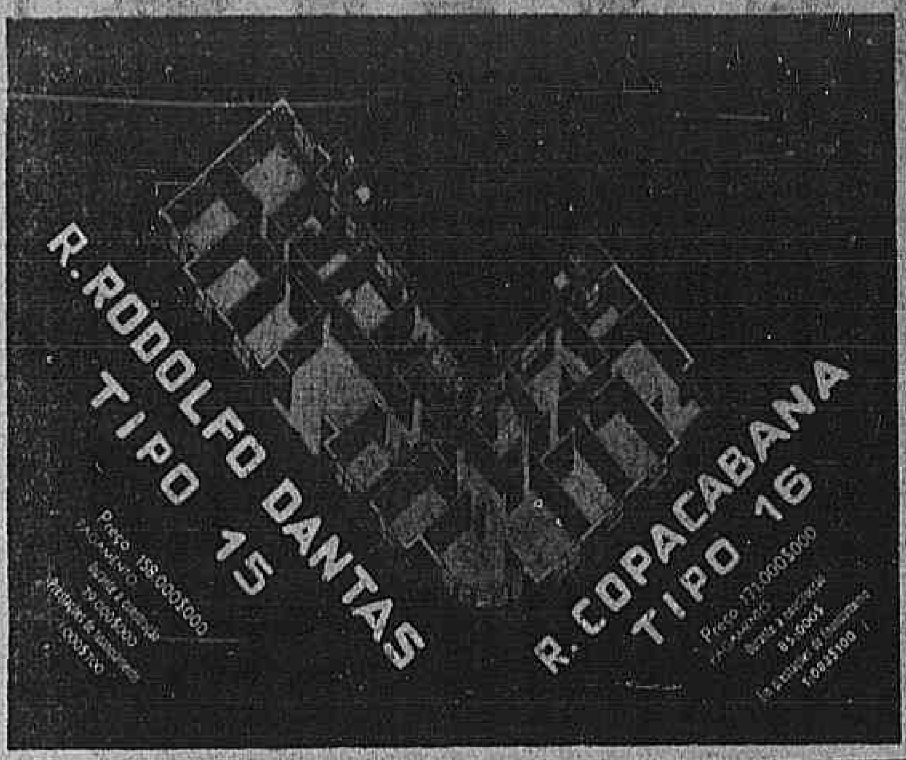
PREDIO — BOTAFOGO
COMPRA-SE

Desejo comprar, predio de 150 a 250 contos, em Botafogo, que não passe bondes. Pagamento á vista. Tratar, rua Ouvidor, 45, 3º, s. 3, com corretor Coelho. (51301) 91

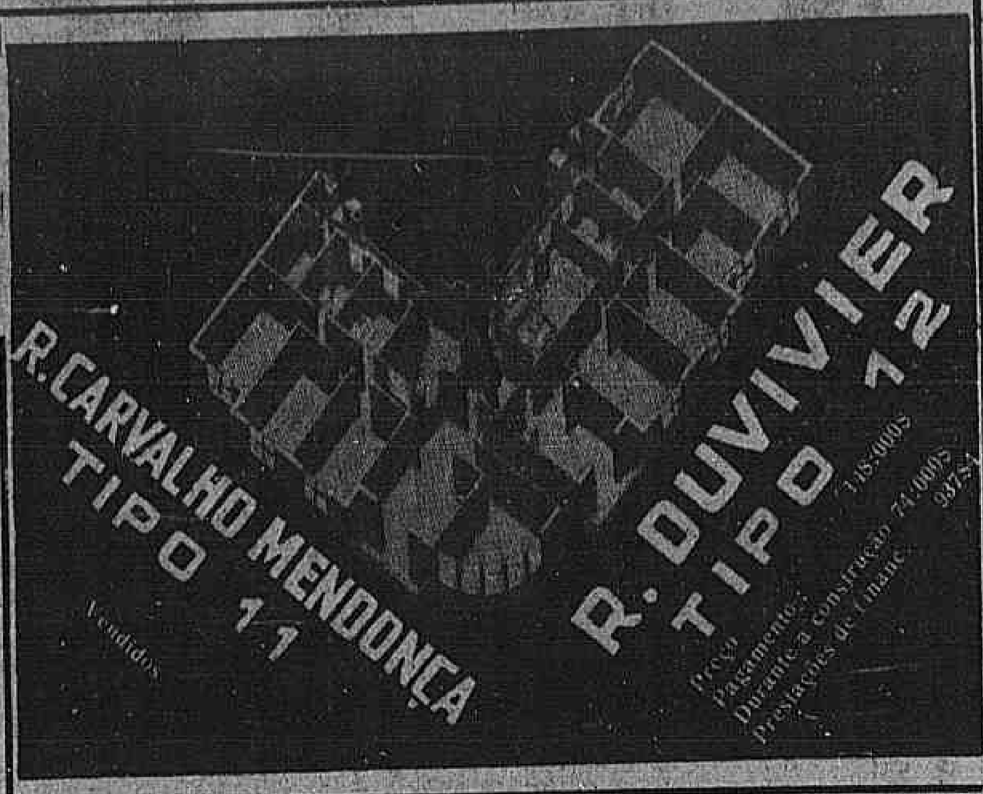
VILA VALQUEIRE
TERRENO — VENDA

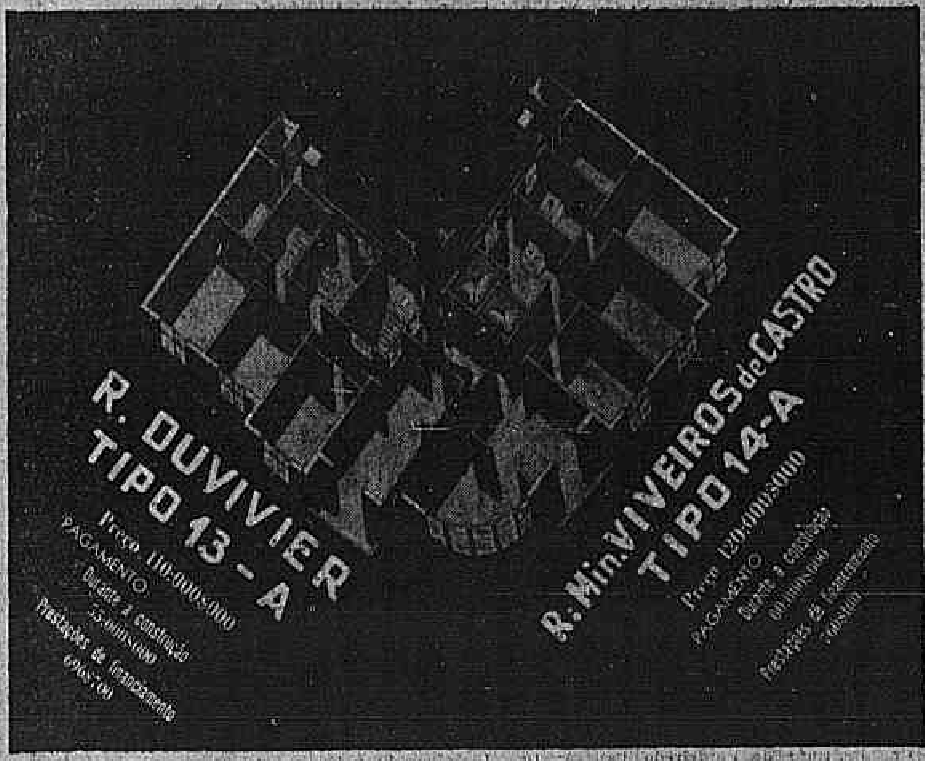
Vende-se o belo terreno, da rua Jasmins, junto do predio 61, da freg. de Jacarepaguá, com 20x50. Preço barato, 18 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 corretor Coelho. (51301) 91

A MAIS VANTAJOSA INCORPORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO


R. RODOLFO DANTAS
TIPO 15
Preço 158:000$000
PAGAMENTO
R. COPACABANA
TIPO 16
Preço 171:000$000
PAGAMENTO
85:500$

R. CARVALHO MENDONÇA
TIPO 25 a 30
Preço
Pagamento
Durante a construção 38:000$
Prestação de financiamento 19:000$
240$7


R. CARVALHO MENDONÇA
TIPO 11
Vendidos
R. DUVIVIER
TIPO 12
Preço 148:000$
Pagamento
Durante a construção 74:000$
Prestações de financ. 937$


R. DUVIVIER
TIPO 13-A
Preço 110:000$000
PAGAMENTO
Durante a construção 55:000$000
Prestações de financiamento
R. Min. VIVEIROS de CASTRO
TIPO 14-A
Preço 120:000$000
PAGAMENTO
Durante a construção
Prestações de financiamento

Apartamentos em 9 majestosos edificios no melhor ponto de

COPACABANA

Informações, plantas, exposição de maquetes e vendas a cargo de

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2.º ANDAR - TEL. 23-1004

Preço 69:000$
PAGAMENTO
Durante a construção 34:500$
Prestações de financiamento 437$000
R. CARVALHO MENDONÇA
TIPO 3, 4, 5 - TIPO 6
Preço 64:000$000
PAGAMENTO:
Durante a construção 32:000$000
Prestações de financiamento 405$400

R. RODOLFO DANTAS
TIPO 1
Preço 122:000$000
PAGAMENTO
Durante a construção
Prestações de financiamento
R. CARVALHO MENDONÇA
TIPO 2
Preço 108:000$000
PAGAMENTO
Durante a construção
Prestações de financiamento

5 *predios de esquina*, com 2 *apartamentos* por andar...

4 *predios* com apartamentos pequenos, *todos com frente para a rua Carvalho de Mendonça*, a mais central do *Posto II*.

ENTRE AV. ATLANTICA E BARATA RIBEIRO;
LIDO E HOTEL COPACABANA

Responsavel:

DR. EDUARDO DUVIVIER

CASA BOCA DO MATO

Vende-se nova e confortavel com 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha, jardim, ótimo terreno 12 x 58. Preço: 65:000$000 — Tratar pelo telefone 26-5635. (X 12484) 91

TERRENO

Compra-se um terreno com area aproximada de 1.000 metros quadrados em zona mais proxima possivel, em que possa ser construida uma pequena fabrica. Telefonar para 43-5544. (X 15516) 91

TERRENO TIJUCA

Compra-se terreno na Tijuca, altura 300 — 500 metros, bem situado, com água, floresta e ótimo clima, parcialmente plano, apropriado para casa de recreio e repouso. Oferta á Caixa Postal 62 — Rio. (X 16118) 91

TERRENO

Precisa-se da zona industrial (em local pouco valorizado) proximo de condução, um com 20 x 150 mais ou menos, em Mangueira, S. Cristóvão, Eng.º Novo, Méier ou Engenho de Dentro, com todos detalhes e localização precisa, com o respectivo preço, escrever para Caixa Postal n. 622. (X 13724) 91

SACO DE S. FRANCISCO vendo na Estrada da Cachoeira, junto ao Hotel Balneario em area recentemente loteada, a poucos metros da praia, com onibus e bondes a porta, ótimos e privilegiados lotes de terreno á vista e a longo praso. Plantas detalhes e informações, com Renato Muller aos Domingos no Hotel Balneario das 9 ás 17 horas e no Rio a Avenida Rio Branco 128 — 12º andar, salas 1212 e 1213. (X 13760) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º a. 322. (X 13305) 91

COMPRO TERRENO NO LEBLON

Com 12 metros de frente. Até 60 contos. Pagamento á vista. Resposta para a portaria deste jornal, caixa n. 13.568. (X 13568) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, apartamento em construção adiantada, c/ 3 qts., sala, cosinha, banh., qto. e chuv. de criada. Preço 100 contos, 15 contos á vista, 25 durante a const. e 900$000 por mês.

AV. BEIRA MAR — Vende-se o unico apartamento na Esplanada do Castelo, c/ vista p.ª o mar, com 2 salas, 3 quartos, S. de entrada, qto. e banh. de criada, cosinha, banh. completo, garage, etc. Preço 200 contos. Facilita-se 110 contos.

ANDARAÍ — Vende-se por 70 contos, terreno de esq. c/ 20x32.

STA. TEREZA — Vende-se na escadinha de Sta. Tereza, casa solida, c/ bela vista, de 2 pavts. com 2 salas, copa, cosinha, disp., qto. e chuv. de criada, varanda, etc. 3 qts. 1 s/ cosinha, banh. e 2 varandas. Pode-se fazer 2 residencias. Facilita-se 50 %. Preço 120 contos.

GRAJAÚ — Vende-se casa, ótima, com 2 salas, esc., cosinha, garage, 2 qtos. e banh. de criadas, jardim, quintal, etc. 4 qtos. banh. comp. varanda. Preço 120 contos. Tratar c/ ORMY TOLEDO. Av. Rio Branco, 128, 11º, s. 1106. (X 13559) 91

CENTRO — Vendemos predio bem situado na rua Senhor dos Passos, por 180 contos, outro na rua do Rosario, junto á Av. Rio Branco, por 330 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno, plano, na rua Itaipú, medindo 12x34 ms. por 106 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos casa em terreno de 20x88 ms., local pitoresco a 200 ms. de condução. Preço 200 contos.

FLAMENGO — Vendemos apartamento em construção na rua Sen. Vergueiro, com sala, varanda, 4 quartos, q. criada e demais dependencias, por 130 contos.

BOTAFOGO — Vendemos residencia moderna na rua Vitório da Costa, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, por 170 contos.

COPACABANA — Terreno. Vendemos um na Av. Copacabana, lado da sombra, esquina, ponto comercial, medindo 14x24 ms.

COPACABANA — Vendemos na rua Gomes Carneiro, 2 pavimentos, por 250 contos.

LEBLON — Vendemos predio de apartamentos em construção, com 10 apartamentos, 3 lojas, garage p.ª 6 carros, por 400 contos.
S. STOCKLER e OLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, SALA 702 (X 18147) 91

MALTA & CAMPOS

Rua da Assembléia 104
5.º — Sala 511.

RENDA:

Vende-se por 370:000$ predio novo com 3 pavimentos, zona sul, dando renda liquida 10 %, negocio direto com o comprador.

RENDA — CENTRO:

Vende-se excelente predio, dando renda liquida de 9 %, 1.400 contos. Negocio direto.

RENDA:

Vendem-se três avenidas a 370 contos, 550 contos e 650 contos de réis. Zona Norte.

CASAS:

Vendem-se muito boas para família, 110 contos, em Botafogo, e 130 contos na Tijuca.

Apartamentos em incorporação e casas residenciais, vendemos em todos os bairros.

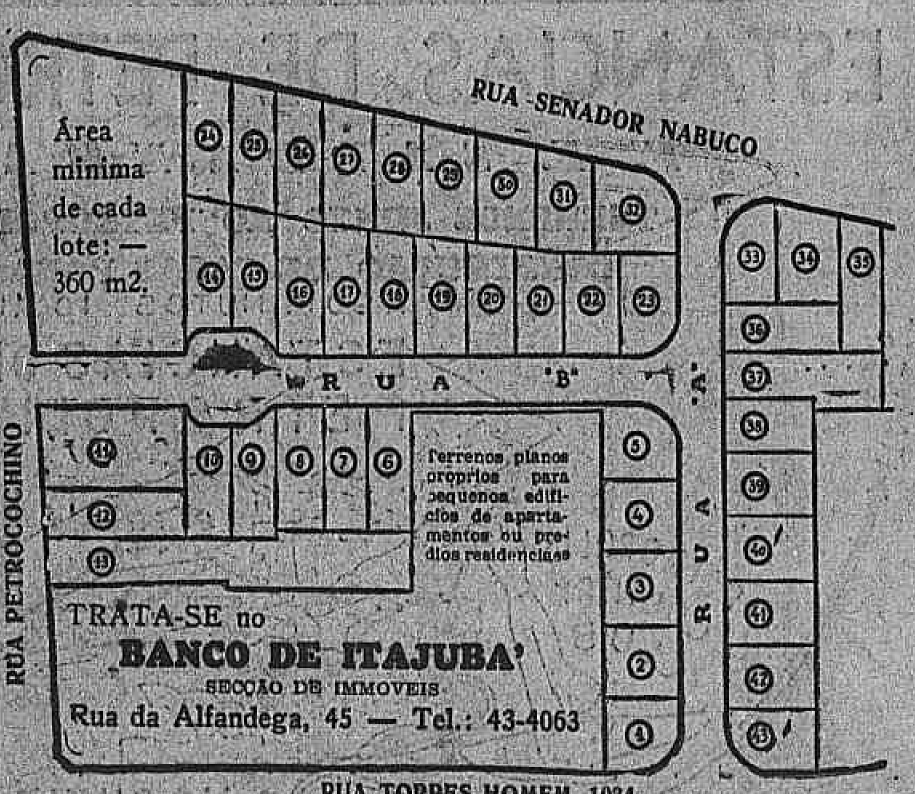
MALTA & CAMPOS

(49696) 91

TERRENOS ICARAÍ

Vendem-se ótimos lotes nos melhores pontos de Icaraí — Tratar Rua Nilo Peçanha 86. Fone 2102 — Niterói. (X 14441) 91

ESTÃO A' VENDA OS ULTIMOS LOTES DE TERRENOS DE VILA ISABEL, QUASI JUNTOS A' PRAÇA BARÃO DE DRUMOND.


RUA SENADOR NABUCO
RUA "B"
RUA "A"
RUA PETROCOCHINO
RUA TORRES HOMEM, 1034
24
25
26
27
28
29
30
31
32
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

Área minima de cada lote: — 360 m2.

Terrenos planos proprios para pequenos edificios de apartamentos ou predios residenciais

TRATA-SE no

BANCO DE ITAJUBA'

SECÇÃO DE IMMOVEIS

Rua da Alfandega, 45 — Tel.: 43-4063

(xxx) 91

VENDEMOS a partir de 47 contos esplendidos lotes de terreno no inicio do Jardim Botanico, entre as rua Eurico Cruz e Maria Angelica, com excepcional vista sobre a Lagôa. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Diretor Geral — ARNON DE MELO. Rua Mexico, 98. Sala 308. (xxx) 91

COMPRAMOS terreno em Vila Isabel, Tijuca ou Grajaú, paga-se á vista. Tratar com PINHEIRO & BENTES Ltda. Av. Rio Branco, 91-8º and. sala 13. Tel. 43-6902. (X 16161) 91

RENDA — Na mais valiosa e movimentada arteria do Rio, vendo um dos mais bem situados terrenos, próprio para construção de suntuoso edificio, tendo a área total de 245 m2! Preço 3.600 contos. Tratar á rua da Assembléa, 98, 1.º andar, salas 10-A. (49697) 91

Terreno S. S. Francisco

Vende-se ótimo na Estrada Fróes — 38 x 150 c/linda vista, p.ª o mar. Informações Rua Nilo Peçanha 86 — Fone 2102 — Niterói. (X 14442) 91

COMPRAMOS casa para residencia em Santa Tereza (base 80:000$), em Copacabana (base 200:000$), em Grajaú, Tijuca ou Vila Isabel (base 80:000$). Tratar com PINHEIRO & BENTES LTDA.; Av. Rio Branco, 91-8º andar, sala 13. Tel. 43-6902. (X 16160) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

EDIFICIO TABARITÉ

(EM CONSTRUÇÃO)

RUA SANTA CLARA, Esquina de Domingos Ferreira
Estão a venda os ultimos apartamentos de frente — Preços a partir de 110:000$000 (110 contos)
Financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

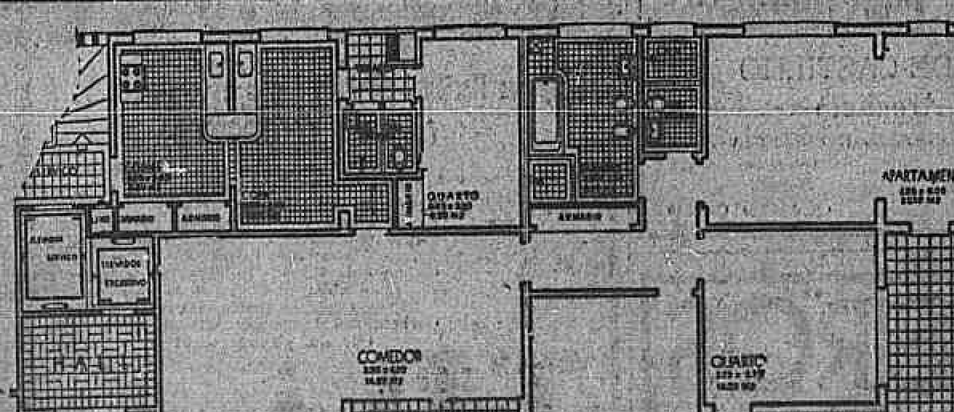
AVISO: — As pessoas que adquirirem apartamentos no inicio da construção, pagarão sómente transmissão sobre a quota do terreno.

CONSTRUTOR: CONSTRUTORA BRANDÃO S/A - (CONBRASA)

INCORPORADOR: Engenheiro Gerardo de Lima e Silva

AV. NILO PEÇANHA 155 - Sala 301 — Tel. 22-82.97

(X 18674) 91


APARTAMENTO
QUARTO
COMEDOR
QUARTO
QUARTO
LIVING ROOM

PLANTA DO APARTAMENTO «A» DO CLIMAX

EDIFICIO CLIMAX

NO MELHOR LOCAL DA RUA DAS LARANJEIRAS

Vendas dos apartamentos Climax. Construido em centro de terreno de 2.400 m2 e recuado da rua das Laranjeiras 75 ms. Terreno com duas frentes, sendo uma para a Rua das Laranjeiras e outra para uma avenida de 20 ms. de largura. Os apartamentos Climax terão: garage, piscina. Fonte luminosa. Lavanderia elétrica. Banheiros em cores. Isolamento absoluto de um apartamento para outro. Incinerador de lixo. Agua quente central a qualquer hora. Elevador exclusivo para cada apartamento do tipo "A", e muitos outros melhoramentos que o fazem o Climax dos edificios do Rio. Chegue a tempo de comprar um apartamento á vista ou em pagamentos mensais com quantias inferiores aos aluguéis.

Procure com rapidez a *C. - T. - I.*

S. A. Constructora Técnica Incorporadora (A. Calaxi - Presidente)

RUA MEXICO, 98, 9.º ANDAR — SALAS 911 — 912 913 —— Tel. 22-0485 (PROXIMO A BIBLIOTECA NACIONAL)

VISÃO DO JARDIM, PISCINA E FONTE LUMINOSA DO CLIMAX

(xxx) 91

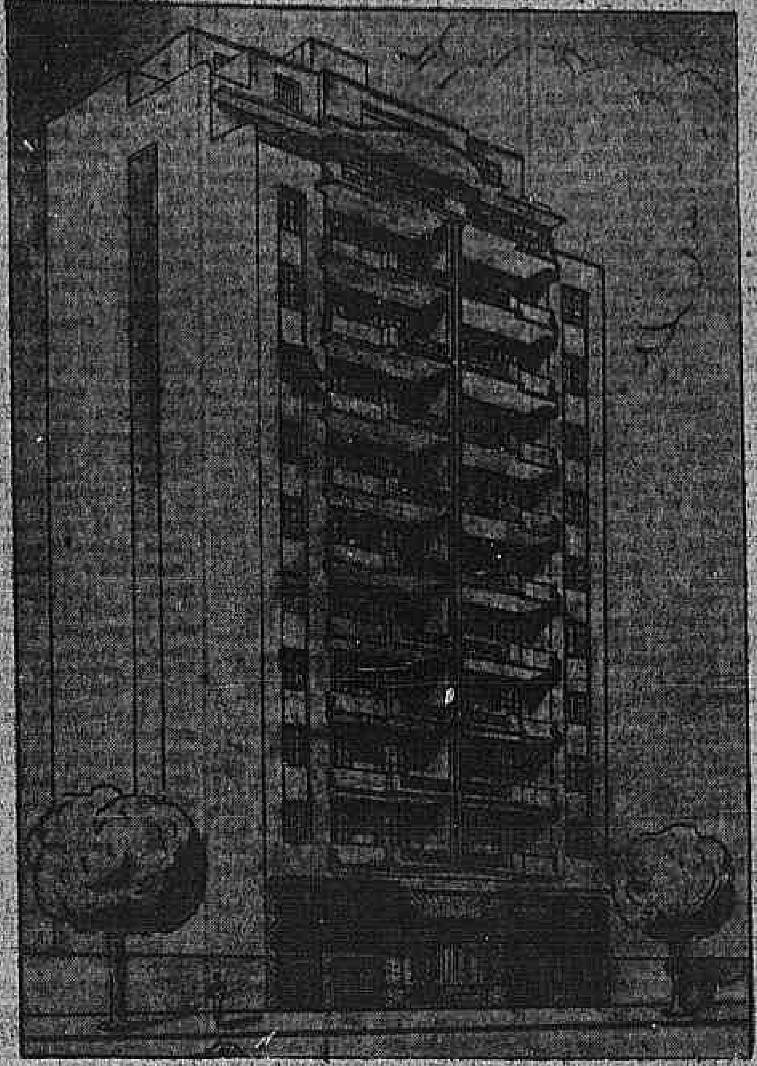
APARTAMENTOS

RUA DA GLORIA Nº 60

PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — APARTAMENTOS DE LUXO — VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.



MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE A ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COSINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATENÇAO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar
Tels.: 42-4380 — 42-4780

AV. ATLANTICA - LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS

2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$: 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELAS SALAS, 2 OTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OTIMO ACABAMENTO.

INFORMAÇOES E VENDA COM:

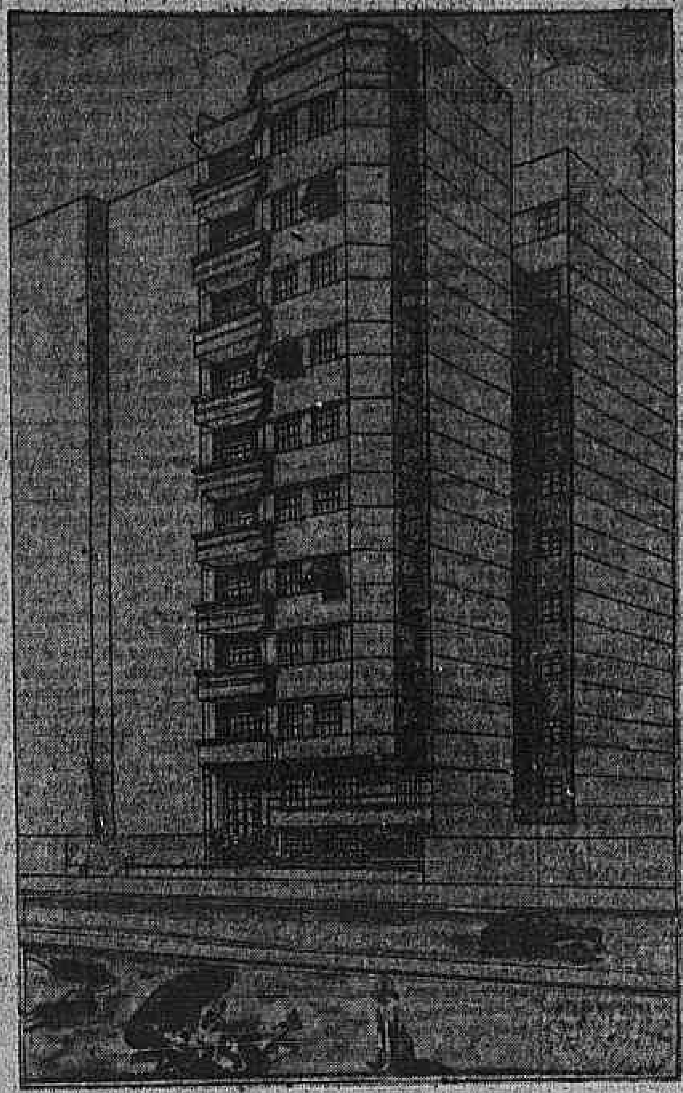
OLIVEIRA LIMA & CIA LTDA.

ATENÇAO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar
Tels.: 42-4380 — 42-4780

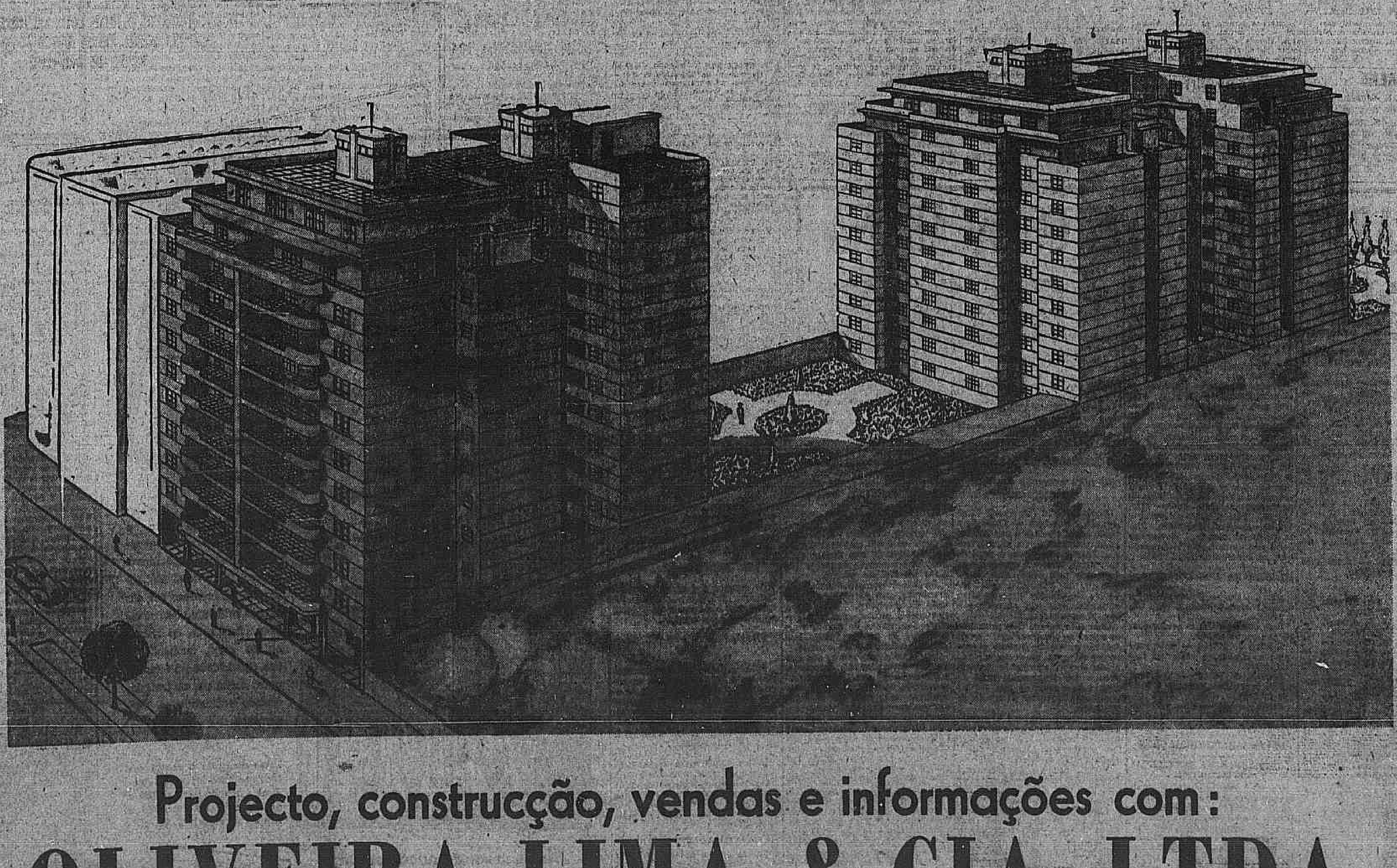
Projecto e construcção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.



A' PRAIA DO FLAMENGO, 82 (JUNTO AO EDIFICIO SEABRA)

Vendem-se neste edificio, cuja construcção já se acha iniciada



Projecto, construcção, vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

RUA DO MEXICO, 90 -- 7º andar. Tels. 42-4380 -- 42-4780

PETIZADA, ATENÇÃO! AMANHÃ
Lançamento das premiadas
BALAS FUTEBOL
A AMERICANA
A. SACCOMANI & CIA.
RUA VISCONDE DE ITAUNA, 33
TELEFONE 43-4585
CHEQUES EM QUANTIDADE: RELOGIOS • BICICLETAS • PATINS • BONECAS E MILHARES DE BRINDES.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o clássico Raul de Carvalho

O Jockey-Club abrirá esta tarde, os portões do seu hipodromo da Gávea, para a realização da trigésima sexta reunião da temporada, de cujo programa organizado, faz parte o clássico Raul de Carvalho, destinado aos representantes da nova geração brasileira, na distancia de 1.200 metros e 20:000$000 de dotação. Cades, pelos seus três triunfos consecutivos, é o candidato mais autorizado da prova, na qual reaparecerá em esplendidas condições. Spitfire, que tem continuado bem, desde o seu sucesso sobre Carin, é adversário respeitável, visto que conta com muito bons exercícios, e quanto a Cajóai, ficam suas possibilidades de sucesso, nos progressos que acusa em seus trabalhos, que, confirmados, podem comprometer a vitória dos competidores acima mencionados.

Como mais prováveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Cades — Spitfire — Cajóai.
Porã — Geniparana — Tabú.
Cyria — Elenita — Carpette.
Yankee — Barnum — Tamoyo.
Zoroastro — Barulho — Danglar.
Patavina — Aprikose — Alharran.
Paulista — Mississipi — Taitú.
Cabiúna — Alco — Canôa.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Clássico Raul de Carvalho — 1.200 metros (ap.) — 20:000$000.

Cot.		Ks.
17	Spitfire — W. Andrade	53
100	Cinema — J. Mesquita	50
15	Cades — D. Ferreira	57
15	Cajóai — J. Zuniga	51

Premio Santelmo — 1.500 metros (ap.) — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Porã — W. Andrade	53
40	Iporanga — J. Canales	53
35	Geniparana — P. Simões	53
40	Daima — G. Costa	53
60	Rosabranca — R. Benites	53
35	Quinzinho — A. Araujo	55
30	Achilles — J. Silva	55
35	Tabú — G. Ferreira	55

Premio Bracobi — 1.000 metros (a.) — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Cyria — J. Zuniga	54
30	Carpette — W. Andrade	54
50	Perau — S. Batista	54
50	Corrida — L. Benites	54
25	Elenita — G. Costa	54
60	Coudereira — C. Pereira	54
50	Acetona — O. Serra	54
—	Arisca — Não correrá	54

Premio Boleador — 1.600 metros (ap.) — 6:000$000.

Cot.		Ks.
32	Barnum — S. Batista	54
40	Astor — P. Simões	50
50	Velleda — C. Morgado	49
35	Tamoyo — J. Silva	57
30	Não me esqueças — D. Ferreira	49
25	Yankee — O. Fernandes	53
35	Grumete — J. Canales	55

Premio Albatros — 1.600 metros (ap.) — 6:000$000.

Cot.		Ks.
70	Polo — R. Benites	55
35	Barulho — J. Zuniga	55
50	Malêo — A. Araujo	55
30	Danglar — G. Costa	55
60	Barbara — S. Batista	53
60	Zurik — C. Morgado	55
50	Carôcho — D. Ferreira	55
40	Tambor — A. Gutierrez	55
70	Mermoz — W. Andrade	55
30	Capoeira — C. Pereira	53
18	Tipoia — J. Canales	53
18	Zoroastro — P. Simões	55

Premio Ariguana — 1.400 metros (ap.) — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Aprikose — J. Zuniga	50
35	Gaibú — C. Morgado	50
—	Apis — Não correrá	54
60	Samambaia — N. Pereira	48
50	Alharran — W. Andrade	50
50	Darte — F. Cunha	50
100	Secretário — O. Coutinho	50
30	Ará — A. Araujo	48
30	Malisana — A. Brito	48
25	Patavina — D. Ferreira	55
25	Itacuaty — P. Simões	56

Premio Bandido — 2.000 metros (ap.) — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Poquito — D. Ferreira	54
30	Taitú — G. Costa	58
100	Cimitarra — J. Santos	49
30	Paulista — P. Simões	53
60	Faviué — J. Fernandes	49
25	Mississipi — J. Canales	55
100	David — O. Coutinho	52

Premio Jamundá — 1.800 metros (ap.) — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Dona Stella — D. Ferreira	48
25	Cabiúna — J. Canales	51
40	Pharsala — G. Costa	53
30	Canoa — S. Batista	50
25	Alco — O. Serra	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Arisca e Apis.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Astor, Yankee, Itacuaty e Alco.

AS PISTAS QUE SERÃO UTILIZADAS

O clássico Raul de Carvalho e o premio Bracobi serão realizados na pista de grama e as restantes provas na de areia.

ALTERAÇÃO DE DISTANCIA

O premio Bandido será corrido na distancia de 1.900 metros.

A CORRIDA DE ONTEM

Obus conquistou o quarto êxito consecutivo

Apesar do máu tempo transcorreu animada a reunião de ontem, no hipodromo da Gavea, que se iniciou com a vitória de Axum sobre Oceano. No premio imediato venceu Copa Roca, que como áquele filho de Fragor, não teve dificuldade em bater os adversários, ocupando o segundo posto Piracicabana. A seguir, Urussanga, encontrando a caminha feita por Divertido, atingiu o disco em primeiro lugar, sem grande esforço, deixando o filho de Conde Lucanor a um corpo. Depois, Lido, que se adapta bem ao terreno pesado, ganhou de atropelada de Gabino, escoltado por Oiticoró. O premio para produtos nacionais de três anos, proporcionou o mais lindo final da tarde, pois, quando se imaginava que Ampel já havia assegurado o triunfo, pela facilidade com que liderava o lote, surgiu pelo centro da pista Taquaretinga que em violento rush a derrotou. Obus, depois daquele memorável fracasso para Urucaré, Arkansas e Egaso, em 1.400 metros, deitou a correr, marcando ontem, no último encontro do meeting, a sua quarta vitória consecutiva, e tão á vontade, que Resera, a segunda colocada, terminou a cerca de cinco corpos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Indayatuba — 1.600 metros — 5:000$000. 1° — Axum, c., 5 a., São Paulo, por Fragor e Amaucay, do sr. D. Lazzareschi, entraineur J. Lourenço, 58 quilos, A. Brito; 2° — Oceano, 50, O. Serra; 3° — Gran Fina, 48, D. Ferreira. Correu mais Controla. Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 28$100; dupla (34), 92$200. Apostas, 23:550$000.

Premio Pájal — 1.200 metros — 5:000$000. 1° — Copa Roca, c., 4 a., São Paulo, por Thermogene e Gimy, do sr. R. G. Serra, entraineur W. Costa, 54 quilos, O. Serra; 2° — Piracicabana, 54, J. Canales; 3° — Scandal, 54, J. Mesquita. Correram mais Clarinada, Tapimara e Oh! Zé. Tempo, 79 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 44$800; dupla (24), 35$400. Placés, 23$500 e 20$800. Apostas, 36:730$000.

Premio Borneo — 1.400 metros — 4:000$000. 1° — Urussanga, c., 7 a., São Paulo, por Middle West e Piapara, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 53 quilos, O. Fernandes; 2° — Divertido, 56, A. Brito; 3° — Yokosuka, 55, J. Zuniga. Correram mais Uraquitan, Urucaré e Perdulario. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 44$100; dupla (44), 152$100. Placés, 20$500 e 55$500. Apostas, 49:410$000.

Premio Lilith — 1.500 metros — 4:000$000. 1° — Lido, a., 6 a., São Paulo, por Taciturno e Rafale, do sr. W. Gordilho, entraineur G. Feijó, 53 quilos, A. Dias; 2° — Gabino, 56, A. Brito; 3° — Oiticoró, 54, L. Mezaros. Correram mais Americano, California e Seymour. Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 48$300; dupla (24), 32$500. Placés, 41$600 e 38$700. Apostas, 42:240$000.

Premio Yankee — 1.200 metros — 6:000$000. 1° — Taquaretinga, t., 3 a., Pernambuco, por Norseman e Romeira, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 quilos, P. Simões; 2° — Ampel, 53, J. Mesquita; 3° — Tiberium, 55, J. Canales. Correram mais Cedro, Capelo, Indio, Cururipe, Anira e Dilca. Tempo, 78 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 33$400; dupla (24), 46$400. Placés, 16$300; 21$700 e 18$100. Apostas, réis 52:460$000.

Premio Glorista — 1.500 metros — 5:000$000. 1° — Obus, c., 5 a., São Paulo, por Festeiro e Bombarda, de d. Francisca Freitas, entraineur O. Feijó, 50 quilos, O. Fernandes; 2° — Resera, 51, J. Mesquita; 3° — Nicodemo, 58, J. Zuniga. Correram mais Jarandina, Kilwa, Anajá, Buster Keaton e Pojaquara. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 24$300; dupla (12), 29$200. Placés, 12$600; 16$700 e 19$100. Apostas, 75:260$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 261:750$, sendo com os concursos, 366:915$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 3:744$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 10 pontos, 7:512$000.

Betting de 10$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um réis 1:219$000.

Betting de 5$000 — Quarenta e dois vencedores, cabendo a cada um 641$000.

Betting duplo — Oito vencedores, cabendo a cada um réis 4:206$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MORTE DE UMA POTRANCA PERNAMBUCANA

Quando era submetida a um exercício, na manhã de ontem, na pista de areia do hipodromo da Gávea, morreu repentinamente, a potranca pernambucana Ariguana, filha de Tyranus em Flander's Puppy, de criação do sr. Frederico J. Lundgren. O jockey Salustiano Batista, pressentindo que qualquer coisa de anormal se passava com a pensionista do entraineur Gabino Rodriguez no fim do cotejo, desmontou-a a tempo de não ser arrastado na sua queda, saindo assim ileso.

UM PLATINO QUE VAI ENTRAR EM CURA

O cavalo Buster Keaton, que não se colocou na última prova da reunião de ontem, vai ser arredado do entrainement, entrando em tratamento. O descendente de Bis apresenta uma lesão numa das patas dianteiras.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Completando a 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Football, ontem iniciada e organizada pela Federação Metropolitana, serão realizadas hoje mais quatro partidas, cujos resultados são aguardados com vivo entusiasmo. Todos os teams concorrentes estão preparados para fazer uma boa figura nesses seus novos compromissos da tabela.

A partida principal é que vai ser travada entre os rubros e rubros negros, estes na ponta da tabela, e aquelles, procurando melhorar de posição em face do ponto que perdeu no seu jogo com os vascainos.

A ordem dos jogos é a seguinte:

America x Flamengo — No gramado de Campos Sales, sendo estes os seus quadros mais provaveis: *Flamengo* — Yustrick; Domingos e Volante; Jocelino, Jaime e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas. *America* — Cabrita; Araiton e Grita; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelson, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

Canto do Rio x Vasco — Em S. Januario — Teams provaveis: — *Vasco* — Chiquinho; Jaú e Florindo; Daounto, Figlidia e Argemiro; M. Rocha, Alfredo, Viladonica, Gonzales e Orlando. — *Canto do Rio* — Walter; Dégas e Draga; Vicentini, Porteia e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Ladisláu e Cussati.

Bangú x Madureira — No campo de Bangú, sendo estes os seus quadros mais provaveis: *Bangú* — Jorge; Marin e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir. — *Madureira* — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Leiê, Izaias, Jair e Dentinho.

Botafogo x Bomsucesso — Campo da rua General Severiano. — Teams — *Botafogo* — Aymoré; G. Bell e Borges; Laxixa, Z. Moreira e Zarcl; Pascoal; Heleno, C. Leite, Geninho e Cesar. — *Bomsucesso* — Herrera; Oswaldo e Gualter; Brito (?), Bibi e Quirino; Lindo, Selado, Fantoni, Nelson e Orlandinho.

S. Cristovão x Fluminense — No campo de Figueira de Melo, somente entre juvenis e infantis.

Horario — Infantis ás 8,30 da manhã; juvenis, ás 9,30.

TENNIS

EM BUENOS AIRES

Alcides Procopio e Manuel Fernandes vitoriosos

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Na disputa do campeonato do Rio da Prata, o brasileiro Alcides Procopio derrotou o argentino Hector Catapuzna por 8x6, 2x6 e 6x3.

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Na disputa de singles para homens, Manuel Fernandes, do Brasil venceu por 6x3, 6x2 o argentino Augusto Zappa. Posteriormente, Alejo Russell, argentino, venceu R. Achondo, chileno, por 6x2 e 6x3.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em proseguimento aos torneios inter-clubs da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

Country Club x Tijuca — Quadras do Country Club.

QUARTA CLASSE

(*Série B*)

Germania x Tijuca — Quadras do Germania.

Botafogo x Fluminense — Quadras do Botafogo.

TORNEIO DE ESTREANTES

Canto do Rio x Tijuca — Quadras do Canto do Rio.

BOX

A DERROTA DE JENKINS

O novo campeão dos leves é Montgomery

Nova York, 17 (De Frank Tinsley, da Reuters) — Cansado e tendo quasi perdido o seu famoso golpe dinamite de ha alguns meses, Lew Jenkins com o peso de 135 libras, foi fragorosamente derrotado pelo joven Bob Montgomery, da Filadelfia, mostrando-se tão abatido como se fosse annunciar que iria abandonar o box imediatamente.

Com exceção dos dois primeiros roundes, no decorrer dos quais Jenkins conseguiu desferir alguns golpes de certa violencia, quando ainda o seu adversário parecia não se ter ambientado bem ao ring, todo o resto da luta foi inteiramente favoravel ao lutador de Filadelfia.

Montgomery começou a martelar o corpo de Jenkins, esmurrando-o vigorosamente e ainda melhor contra uma tatuagem que o mesmo tinha no dorso.

Jenkins perdia repetidamente seus golpes com a esquerda ou com a direita e no 4° round seu nariz começou a sangrar.

A grande multidão que se comprimia no Madson Square Garden", entristecia-se ao ver o campeão de peso leve aparecer como um autentico noviço e gastar a maior parte do tempo encostando-se ás cordas do ring, diante da ferocidade dos ataques de seu adversario.

Jenkins, conseguiu, ainda assim, atingir seu contendor com alguns golpes bons, mas, sem se importar com a violencia dos golpes recebidos, Montgomery continuava a revidar furiosamente os ataques de Jenkins, mostrando pouco haver sofrido com os golpes recebidos.

No nono round, Montgomery desferiu dois diretos que abalaram o já enfraquecido Jenkins até a medula.

REMO

A REGATA DO C. R. PIRAQUÊ

O domingo de hoje, pela manhã, será bem aproveitado pelos clubs inscritos na regata que vai ser disputada no dia 25, para realizar seus treinos mais demorados, visando corrigir os ultimos defeitos das guarnições concorrentes.

As inscrições reunirão doze clubs na raia, tendo apenas o Sport Club deixado de apresental-as ao certamen patrocinado pelo C. R. Piraquê.

Nas raias de Botafogo, domingo proximo, desfilarão sob o controle da Liga de Remo, 68 barcos, conduzidos por 26 patrões e 212 remadores de varias categorias, sendo o Vasco o maior concurrente, com 14 barcos e 58 remadores. Em 2° lugar, vem o Flamengo com 12 barcos e 29 remadores e, em 3° o Guanabara, com 10 barcos e 32 remadores.

Os 13 pareos do programa, que começará ás 8 horas da manhã a ser desdobrado, é o seguinte:

1.° Gigs a 4 de principiantes.
2.° — Honra — Yoles a 2 de novissimos.
3.° — Skiffs lisos de seniors.
4.° — Ot riggers a 2 de juniors com patrão.
5.° — Gigs a 4 de novissimos.
6.° — Honra — Yoles a 8 de principiantes.
7.° — Double trincado de novissimos.
8.° — Out riggers a 4 de juniors.
9.° — Out riggers a 2 de juniors sem patrão.
10.° — Copa Federacion Uruguaya — Skiffs lisos de juniors.
11.° — Out riggers a 4 de seniors, com patrão.
12.° — Doubles lisos de juniors.
13.° — P. C. Gustavo Merker — Yoles a 8 de novissimos.

ARTERIO-ESCLEROSE

Ao chegarmos á velhice, o longo trabalho do coração forçou as arterias e naturalmente surge o temor da arterio-esclerose. Se, nos primeiros tempos, quando sentimos os primeiros disturbios na circulação e os primeiros sinais do desgoverno do coração, tomassemos umas gotas IODASTENIL (iodo associado á peptona) o mal teria sido debelado.

Mesmo manifestada a arterio-esclerose, as gotas IODASTENIL impedem a marcha do mal, permitindo uma velhice tranquila, porque IODASTENIL é em qualquer caso o calmante e o remedio do coração. (39288)

ESCOTISMO

ESCOTEIROS E NAVEGANTES DO AR

Quem, por espirito de brasilidade, procurar ver o trabalho admiravel de nossas forças aereas, feito diariamente, da manhã á noite, em exercicios continuados, hade, certamente, ficar empolgado com o seu desenvolvimento, e sobretudo, com a dedicação do pessoal.

Hontem, por acaso, estávamos na Vila Valqueire, ao sul da Vila Militar. E nesse posto de observação ocasional, vendo, um após outro, os circulos e rôtas dos aviões em treinamento, numa sucessão intermitente, pudemos avaliar o esforço e o sentido da obra no adextramento de nossos navegantes do ar.

Lembrámo-nos, então, do que era essa arma ha vinte anos. Um nada, desastres constantes, indecisões, emfim, um enorme tumulo de energias, môças no qual mergulhavam os destemerosos e precursôres.

Hoje, com evolução crepitante de entusiasmo, segura em seu desenvolvimento, a aviação constitue nossa grande esperança, e mais que isso, centro de nossa profunda confiança.

O pessoal especialisado, com elan pela causa, vale ouro e é tudo. Si ainda julgamos precisar de maquinas podemos afirmar, em contraste, que o homem nacional nesse setor, está na altura de sua grande missão.

Urge, no entanto, extender o raio de interesse pelo territorio brasileiro. Chamar a juventude para os Aero Clubs estaduais, apontar-lhe o caminho da imensidade para que surjam novas legiões em condições de zelar pela nossa grande patria, reforçando assim o nucleo de obreiros. E não só fomentar a vida dos Aero-Clubs civis como associar elementos prestigiosos e dotados de capitais para adquirir novos aeróplanos de treinamento, turismo ou comerciais.

Os moços têm, na Aeronautica, oportunidade de prestar admiravel serviço á nação. E só esse objetivo os devia empolgar e conduzir, ajudando aos nossos dirigentes na formação do maior numero possivel de pilotos.

Ao lado desses especialistas, incrementar, nos Aero Clubs o estudo da mecanica, metalurgia, navegação, etc., de molde a ensinar a centenas de jovens uma profissão de grande futuro nos parques industriais da aviação.

Nós precisamos, não só dos que possam comandar as aeronaves, como tambem dos especialistas mecanicos, eletricistas, radio telegrafistas, etc., afim de resolver, em qualquer ponto de nosso territorio, o problema das reparações (depanagem, uzinagem, etc.).

Os escoteiros do ar, a nova entidade escoteira criada pelo major aviador Godofredo Vidal, estimado comissario tecnico da Confederação de Escoteiros da Terra visa atacar essa magna questão, despertando já, no seio dos adolescentes, o interesse por tão importantes assuntos que podem, aliás constituir, formar ramo profissional para os que em verdade forem dedicados nos cursos.

Oxalá que essa questão — a criação de entidades de escoteiros do ar e de nucleos de aviação da mocidade — se extenda, com a maior brevidade possivel a todos os Estados, formando sentinelas para o nosso litoral, e nóvos navegantes, que cortem os ares, levando as grandezas de nosso progresso ás outras nações.

Auxiliar e intensificar uma cruzada dessa natureza representa campanha de exito sem precedente em nossa evolução e o testemunho de que estará assegurada a nossa capacidade de sobreviver.

VARIAS ESPORTIVAS

ADIADO O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

O máu tempo de ontem que promete alongar-se pelo dia de hoje, obrigou a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro a adiar, possivelmente para 1 de junho, a disputa do Campeonato de Novissimos, que vinha sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos meios atléticos da cidade, especialmente entre os cinco clubes inscritos nesse importante certame. Juntamente com este, a prova de Ricardo Nitz sofrerá um retardamento por alguns dias, o que só beneficios deverá trazer ao campeão sul-americano.

BERESI CONTRATADO

Na F. M. F. foi ontem á tarde, registado o contrato do jogador argentino, Beresi pelo Canto do Rio.

TRAVESSIA DE RECIFE

Recife 17 ("Correio da Manhã") — A Federação Pernambucana de Desportos realizará no dia 25 a grande prova de natação de travessia da cidade de Recife.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE PARREIRAS

O C. R. Icaraí reunirá hoje, todos os seus atlétas de terra e mar para prestar uma justa homenagem ao contra-almirante Arí Parreiras, que tem sido um dos seus maiores benemeritos, e ao qual deve grandes e inestimaveis serviços. Primeiro fará desfilar diante de sua séde a flotilha maçarica, e depois oferecerá ao distinto oficial da Armada nacional uma medalha de ouro, durante um chocolate intimo que se realizará na séde do clube, ás 10 horas da manhã.

VIRÃO GALVEZ E FANGIO

Buenos Aires, 17 (H.T.) — O Automovel Clube Argentino, atendendo a um convite do Automovel Clube do Brasil para designar um automobilista como seu representante na disputa do Grande Premio "Getulio Vargas", em combinação com a comissão esportiva automobilistica argentina designou o campeão argentino Juan Manoel Fangio e Oscar Alfredo Galvez para seus representantes oficiais no grande premio do automobilismo brasileiro.

O ANIVERSARIO DA A. A. BANCO DO BRASIL

A A. A. Banco do Brasil inicia hoje as festas do seu 13° aniversario, com o seguinte programa: hoje, competição de tenis com o Caiçara; amanhã, jantar festivo; dia 20, torneio interno de xadrez; dia 21 — Competição de Snooker e inauguração na séde, do retrato do presidente do clube; dia 23 — Match de basketball com o Banco da Provincia; dia 23 — Jogo de voleyball, e jiu-jitsu; dia 24 — Football entre novos e veteranos, e domingo, vesperal de congraçamento.

CLASSIFICADO COMO VETERANO

O presidente da LARJ "ad-referendum" do Conselho Diretor, em virtude da reclamação e provas apresentadas pelo C. R. Vasco da Gama, sobre a classificação de "Novissimos", dada por esta entidade, ao atléta Raimundo Nonato, do C. R. do Flamengo, resolveu incluí-lo na classe de "Veteranos" pois que o mesmo foi campeão carioca de 1933 integrando a turma de revezamento 4 x 100 do Botafogo F. C.

ADIADO O INICIO DA REGATA

Para hoje, á tarde, estava marcado o inicio da temporada do yatchting carioca, com a regata á vela que o Fluminense Y. C. faria realizar, em sua primeira parte, na baía da Guanabara, entretanto, como as condições atmosféricas não permitem essa competição foi adiada para o proximo domingo.

MARIN CONTRATADO

O Bangú registou ontem na F. M. F. o contrato do back Marin, antigo defensor do Flamengo, pelo prazo de um ano.

OBRIGADO A APRESENTAR CAMPO

O Andaraí A. C. terá que apresentar a sua praça de esportes, o mais breve possivel, afim de que possa figurar no Campeonato da 2ª Divisão da F. M. F.

VÃO SER VISTORIADOS

Os campos dos clubes Olaria e Carioca deverão ser vistoriados pelo assistente técnico da F.M.F. no correr desta semana.

TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS

Foram, na Federação Metropolitana de Football aceitas as seguintes transferencias: José Americo Almeida Filho do Fluminense para o Botafogo e Aldo Florentino do America para o Flamengo.

A ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ NA F. M. F.

Está marcada para amanhã, ás 5 horas da tarde, uma assembléia na Federação Metropolitana de Football afim de serem eleitos os novos membros do Conselho Supremo, em face das renuncias apresentadas.

PIRICA NO BOTAFOGO

Foram ontem, á tarde, concluidas as demarches entre diretores do Botafogo e America, para a transferencia do jogador Pirica para o clube alvi-negro.

Ontem mesmo o Botafogo registou na F. M. F. o novo contrato de Pirica, que assim, já poderá jogar hoje, contra, o Bonsucesso.

O FLUMINENSE Á CRONICA ESPORTIVA

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, o "cock-tail" que o Fluminense oferece á cronica esportiva, em sua séde. Para essa homenagem recebemos amavel convite.

O INICIO DA TEMPORADA DE BASKET

A Federação Metropolitana de Basketball dará depois de amanhã um cunho festivo e patriotico ao Torneio Initium que será realizado em sua primeira parte, no ginasio do Fluminense, como demonstração de apoio ao ato do governo oficializando os esportes. Ás 9 hóras o capitão Hedulilio Ferreira, seu presidente, fará uma exortação á mocidade dos rinks cariocas em torno do assunto. Para essa cerimonia, que será iniciada com o hasteamento da Bandeira Nacional, estão sendo convidados todos os filiados da referida entidade.

O CASO DE LEONIDAS

Com a palavra o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo

A proposito da situação de Leonidas perante o Flamengo, ouvimos ontem o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do clube, que nos declarou o seguinte:

— Antes que se emita uma opinião segura sobre o chamado "caso Leonidas" é necessario que se conheçam as suas origens, acompanhando-se o desenvolvimento dos fatos até os ultimos dias. Eu os relatarei com absoluta fidelidade e estou certo que, de sã conciencia, ninguem deixará de apoiar a norma de agir do clube. Não se póde fazer um calculo das dificuldades que tivemos para levar Leonidas á Argentina. O jogador estava disposto a não seguir e fez tudo para superar os nossos esforços. Inicialmente, foi necessario que o comandante Amaral Peixoto conseguisse do presidente da Republica uma autorização para a concessão do "visto" em seu passaporte. Na vespera da viagem, Leonidas escondeu-se, aparecendo depois que a secção competente da Policia havia encerrado o expediente. Assim mesmo, venceu-se mais essa dificuldade, tendo o major Filinto Muler, a pedido do comandante Amaral Peixoto, providenciado para que, ás 8 horas da noite, a secção de passaportes atendesse o jogador. Apresentando-se ali sem nenhuma prova de identidade, Leonidas mais uma vês procurou colocar outro obstaculo á sua ida, declarando que, apesar de estar dirigindo um automovel não possuia sequer a carteira de motorista. A excepcional boa vontade das autoridades permitiu que se contornasse a barreira. Assim é que, á meia-noite, batemos ás portas do Consulado Argentino e alcançamos, já ás 2 horas da manhã, a assinatura do consul. No momento do embarque, Leonidas compareceu sem gravata e sem nenhuma outra peça de roupa além da que trazia no corpo. Chegando á Argentina, negou-se a jogar, sob a alegação que todos conhecem. Os fatos são, porém, outros. O contrato para excursão do Flamengo estipulava que receberiamos cem contos, mas com a condição de incluirmos Domingos e Leonidas na equipe. Querendo forçar-nos ao pagamento de uma gratificação extraordinaria, tomou a atitude conhecida, ratificando esse proposito ao procurar um entendimento particular em seu quarto, com o sr. A. Doce, organizador da temporada. O representante do Flamengo fês malograr a tentativa, declarando que o clube não pagaria nada além do que havia estipulado, nem achava justo que outrem o fizésse. O seu estado de saude, não se modificara desde as partidas pelo Campeonato Brasileiro de Football, certame que disputou na fase final, embora não estivesse na obrigação de jogar se assim o indicassem as suas condições fisicas... Onde, portanto, a impossibilidade de cumprir o contrato com o clube?

— Mais tarde — prosseguiu o sr. Gustavo de Carvalho — o mesmo Leonidas exigiu um seguro de 500 contos para fazer a operação, mas nenhuma companhia nacional aceitou a proposta, mesmo que pagassemos nada menos de vinte contos. Diante disso, o jogador propoz ao clube o seguinte: se ficasse inutilizado para a pratica do football, o Flamengo estaria na obrigação de pagar luvas, ordenados e premios por jogos ganhos e empatados (uma media de 4 contos por mês) enquanto vivesse... Ora, Leonidas tem muita saude e é capaz de viver mais 50 ou 60 anos... E claro que tal proposta não foi aceita.

O presidente do Flamengo disse-nos ainda:

— Alega-se que estamos fazendo uma injustiça ao negar o pagamento de seis contos de réis, correspondentes á prestação das luvas. Se o jogador não cumpre o contrato, não jogando, nem se decidindo a uma operação, que julga necessaria para poder continuar prestando seus serviços ao clube, como quer que este, além do pagar mensalmente os 800$000 correspondentes ao ordenado, seja compelido a contribuir com as prestações das luvas, sem duvida estabelecidas para a recompensa de bons serviços? O Flamengo não pretende absurdos. Se houver algum clube interessado em aceitar a condição imposta pelo jogador para fazer a operação do menisco e disposto a pagar pelo passe o seu justo preço, era uma vês o caso de Leonidas com o Flamengo. Felizes os que podem pedir que se lhes faça apenas justiça, baseando-se o julgamento sómente na verdade. E eu tenho a certeza — concluiu o sr. Gustavo de Carvalho — que, diante do que disse, aliás com o maior respeito á verdade, não ha como não fazer justiça ao Flamengo, reconhecendo-se a correção com que tem agido a sua diretoria no lamentavel caso de Leonidas.

AUTO SPORT

A PROVA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

No Brasil, uma das maiores autoridades no automobilismo é o sr. J. R. Parkinson, que ha anos vem participando da organisação de todos os certamens organisados pelo Automovel Clube do Brasil, e cooperando grandemente com uma elevada dose de inestimaveis serviços pelo seu progresso.

Presentemente, é um dos nomes de maior evidencia, na organisação da Grande Prova Getulio Vargas que terá lugar em 25 de junho, e assim a sua palavra tem um grande valor no assunto.

Eis as suas referencias sobre a importante prova internacional, com relação aos 3.731 quilometros que os concurrentes vão percorrer:

"— Em geral as estradas que deverão ser percorridas pelos participantes da grande prova "Presidente Getulio Vargas "podem ser classificadas de magnificas. Ao dizer em geral, desejo salientar que ha estradas boas apenas, muito boas e otimas. Durante a viagem que realizei, pude constatar o interesse das autoridades municipais na conservação de suas rodovias e, dahi, ter verificado que em alguns trechos a estrada é boa simplesmente. Os concurrentes poderão desenvolver em qualquer dos trechos a velocidade maxima, na certeza de que encontrarão um piso firme e propicio. Os maiores obstaculos da prova, na minha maneira de pensar, consistirão na pericia de cada volante nas manobras determinadas pela sinuosidade da estrada. No Estado de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, os volantes deverão percorrer as montanhas e, ali se deparam trechos que bem podem ser comparados com a pista da Gavea. Depende mais da pericia dos concorrentes a sua classificação na prova do que propriamente na velocidade nos trechos onde o sistema montanhoso surge como o maior impecilho ao desenvolvimento de grandes velocidades. Ha trechos em que o volante poderá aproveitar o maximo de sua maquina e, posso dizer, se mrecelo de errar, que na habilidade do volante aproveitando esses trechos e na prudencia quando percorrendo as montanhas, está o segredo do sucesso na prova. Desde que os volantes se mostrem dispostos a tomar todas as precauções referentes ao desenrolar da prova, todos poderão completar os 3.731 quilometros do percurso, enquanto os que forem forçados a abandonar a disputa desde que não seja motivado por uma falha grave do motor, terá demonstrado a sua precipitação. Tenho certeza absoluta de que a disputa da prova "Presidente Getulio Vargas" constituirá um dos grandes acontecimentos do automobilismo brasileiro e, uma vez verificado o sucesso, outras provas de maior vulto poderão ser realizadas, na certeza de que não surgirão as duvidas sobre o brilhantismo desta primeira disputa em longo percurso pelas estradas que atravessam os Estados do Rio, Minas, Goiaz e São Paulo.

CICLISMO

A COMPETIÇÃO CONTRA RELOGIO DA L. C. C. M.

Organisada pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, será realisada hoje, no Campo de São Cristovão, mais uma interessante competição ciclistica, a qual oferece um aspecto inedito, pois primeira vez, será tentado o primeiro record brasileiro de 1.000 metros contra relogio.

A prova é aberta a todas as categorias, fazendo-se a disputa em partidas individuais, sendo vencedor de cada categoria o corredor que registrar o menor tempo nessa distancia. Em caso de empate de um ou mais corredores, o desempate será feito na mesma ocasião, valendo, entretanto, para efeitos de classificação o tempo marcado na primeira partida. Caso algum concorrente sofra avaria da sua maquina antes dos 300 metros finais, a sua partida será anulada, tendo êle direito a nova largada depois de haver corrido o ultimo corredor da sua categoria apontado pelo sorteio.

O sorteio dos concorrentes para a ordem de largada de cada categoria será feito no local das provas. A partida será dada com o corredor montado em sua maquina, amparado, mas este não poderá receber impulso de qualquer natureza para efeitos de saída.

A L. C. C. M. já tomou as necessarias providencias para assegurar o perfeito transcurso técnico da competição, designando os seguintes juizes para dirigirem as provas: Cronometragem Silvestre Teixeira, Helio Costa, Esequiel Rodrigues da Silva e Altino Sousa; Largada: Esequiel Rodrigues da Silva; Fiscalisação geral de pista: Romano Kamponi; Filipe Borgonovo; Oswaldo Gomes, José Ubaldo da Silva e Francisco Costa; Numeração: Antonio di Nigro.

BETUVIA

Tinta betuminosa para conservação de construções de ferro de tôda espécie como:
POSTES, PONTES, TANQUES, GRADES, GUINDASTES, MAQUINÁRIA ETC.

PASSADA no ferro, a BETUVIA seca com rapidez e adere solidamente à sua superfície, dando-lhe um acabamento em côr preta e brilhante. Não se estiola sob a ação do tempo ou do calor, mantendo a sua elasticidade no ferro ou outro metal por ela tratado, quando submetido ao vergamento.

★

Latas de quilo à venda em tôdas as bôas lojas de ferragens e tintas. Para venda a granel peça informações à rua da Assembléia, 93.

Aceitam-se revendedores para os estados, por conta própria.

RECUSE AS IMITAÇÕES

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario Enéas Armonta, residente em S. Paulo, á rua Glycerio n. 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio á rua Pires da Motta n. 44, S. Paulo, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fitipaldi & Cia. Ltda.

Cordiaes saudações — Venho por meio desta agradecer a vv. ss. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em bôa hora, um engraxate da rua Quinze ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na bôca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia e autoriso-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio. (***)

Um desfile em demonstração de paz social

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — O interventor federal dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama, após um grande desfile realisado nesta capital:

"Tenho o prazer de dar a v. excia. a grande noticia de que 30.000 operarios das usinas de assucar do meu Estado, tendo á frente seus patrões, os clubes esportivos, as escolas e a juventude escotista, desfilaram pelas ruas de Recife, numa demonstração impressionante de paz social e de confiança no regime".

EPILEPSIA

124 EPILEPTICOS no anno de 1940 ficaram radicalmente restabelecidos dos ataques epilépticos e de todas as manifestações da epilepsia com o uso do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO RABASCH o único remédio que elimina a epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica. O ANTIEPILÉPTICO RABASCH não é um calmante ou medicamento vegetal que possa produzir qualquer dano no organismo do doente; é uma composição cientificamente estudada e de absoluta indicação no tratamento radical dos ataques epilépticos. (X-15571)

Economia & Finanças

A GUERRA E O COMÉRCIO DE PORTUGAL

Lisbôa, maio de 1941 (H.-T.) (Por via aérea) — A guerra provocou um desequilíbrio muito sensível na economia de Portugal como aliás na de todos os paises beligerantes e não-beligerantes. Por um lado o bloqueio paralisa as exportações das colônias portuguesas para a metrópole e as importações de outros paises, sobretudo dos que estão ocupados pelo Eixo.

Por outro lado, o fechamento de certos mercados e também o bloqueio interromperam em grande parte a exportação dos produtos portugueses, alguns dos quais de importância vital para a economia nacional, tais como o vinho do Porto, a cortiça, as conservas, etc.

No que concerne ao vinho do Porto a exportação de 1939 atingiu ainda o total de 40.906.853 litros mas a de 1940 não foi além de 31.906.261 litros, ou sejam menos 8.940.593 litros.

A Alemanha, que em 1939 tinha comprado 1.075.092 litros, nada comprou em 1940. O Oriente Médio, a Bulgária, a Tchecoslováquia, a Estônia, a Iugoslávia, a Letônia, a Polônia, o Japão e a Argentina, que compraram em 1939 19.198 litros, nada compraram também em 1940.

Por outro lado registram-se importantes diminuições nas compras efetuadas pelos principais mercados importadores do famoso vinho do Porto, diminuição que para a Bélgica foi de 50 % e para a França atingiu quase a mesma percentagem. O Brasil, que comprou em 1939, 433.659 litros, bebeu em 1940 menos 113.078 litros. A Dinamarca, que em 1939 consumiu 1.239.939 litros, só comprou 18.202 litros em 1940.

A exportação para a Inglaterra, que representa 75.19 % da exportação total de vinho do Porto, registou apenas a diminuição de 15.851 litros em relação a 1939, tendo as suas compras atingido em 1940 a 24.035.585 litros. Alguns Dominios Ingleses como Canadá, Gibraltar, Malta e Terra Nova, aumentaram ligeiramente as suas compras, mas numa proporção que não cobre a diminuição registrada nas vendas para a Austrália, Índias Britânicas, Nova Zelândia, África do Sul e Irlanda.

A Itália, mercado fraco, aumentou ligeiramente a sua importação. Ao contrário, a Suécia e a Noruega, paises de grande consumo, importaram em 1940 menos da metade do que tinham comprado em 1939. A Holanda e as colônias holandesas nada compraram em 1940.

Os principais paises importadores de vinho do Porto em 1940 foram os seguintes, na ordem dos valores: Inglaterra, França, Noruega, Estados Unidos, Irlanda, Bélgica, Holanda e Brasil.

— A VIDA SOCIAL —

Senhores mentirosos,

alerta! A ultima descoberta cientifica é realmente abracadabrante. Estranha, impressionante, desoladora! Imaginai uma associação séria, profunda, grave, fazendo pesquisas, estudos, análises e chegando a conclusões estupefacientes. — sôbre os mentirosos.

*

A "Sociedade de Psicologia" dos Estados Unidos da América do Norte — clarissimo! — concluiu enfim os seus estudos sôbre a mentira e os mentirosos. E inventou a armadilha original para surpreendê-los, pegá-los em flagrante. É algo de espantoso.

*

O aparelho? A invenção consiste "na mensuração mecânica do olhar do indivíduo que estiver fazendo uma declaração, e baseia-se em que, contra a crença geral, o olhar de quem está mentindo é fixo, ao passo que é errante, o olhar de quem diz a verdade".

Textual.

*

Todos nós pensávamos — e julgava-mos mal — que o mentiroso ao agir tinha o olhar incerto. Pois é positivamente o contrário! O sujeito tem o olhar fixo, firme. Ora dá-se!

Mediam-se as flutuações do mentiroso por um aparelho marcante da respiração, do pulso, das vibrações elétricas da pele. Os dois inventos, reunidos agora, são decisivos. Na justiça e nas penitenciárias começaram as experiências, com resultado animador.

*

Dizem os sábios especialistas, que a mentira exige uma concentração de atenção por parte de quem a enuncia, mantendo-se, portanto — não esquecer que falam os cientistas, — o autor em tensão nervosa extraordinária, sobretudo quando sabe que a descoberta da verdade, como no caso dos criminosos, pode ter terríveis consequências para êle.

*

Mas como bem se utilizar dos aparelhos? Continuemos a respigar a notícia sensacional. O paciente fixará o olhar num cartão branco, "projetando-se, ao mesmo tempo, um raio de luz, refletido no globo ocular, sôbre um instrumento que vai registrando graficamente o olhar numa fita sensível". Aí terminam as informações realmente espantosas, que nos vêm da sensacional América do Norte.

*

Mas, senhores mentirosos, realmente!...

Raul de Azevedo

—◎—

Para o Album de Mlle...

FADÁRIO

"Quem canta males espanta",
diz um antigo rifão...
Eu trago a voz na garganta,
fugida do coração!

Carlos Maranhão

— A demência é a perda das faculdades mentais. A loucura não é senão a manifestação bizarra dessas mesmas faculdades.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

—◎—

Lambari

Prosseguem animadamente os preparativos do moderno aeródromo, que o Govêrno Federal está instalando em Lambari.

Já servida por ferrovia, a apreciada estância terá, dentro em breve, o seu acesso facilitado, já que vai ser beneficiada com transportes aviatórios, ficando, assim, comodamente atingível e com vantajosa economia de tempo.

Sabendo-se que alí já existe um hotel de fina categoria, que se perfila como o melhor do país, tornando inexcedível a hospitalidade naquele encantador recanto, essa melhoria das comunicações deixa prever o impulso que a cidade vai ter, pois que não lhe faltam atrativos naturais, a afiançar um lídimo interêsse pela sua visitação.

O estabelecimento a que vimos de aludir é o majestoso Imperial Hotel, um legítimo primor arquitetônico, construído segundo a melhor e mais rigorosa técnica, de forma a garantir um confôrto absoluto aos seus hospedes. Esse hotel, além da perfeição de todos os seus serviços, possue, em anexo, play ground, rink, cassino, parque, lago, piscina, campo de tennis, teatro, etc., o que importa em dizer que está aparelhado também para ótimos passatempos e recreios.

E eis aí a razão pela qual Lambari está fadada a uma posição de realce, no número de suas similares.

—◎—

Pic-Nic

A comissão organizadora do pic-nic que deveria realizar-se amanhã em Itacurussá, em beneficio das obras de saneamento e do ambulatório a ser construido naquela localidade, devido ao mau tempo, resolveu transferi-lo para o dia 25 deste mês.

—◎—

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira seca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

(xxx)

—◎—

Chá-bridge

Na próxima quarta-feira realizar-se-á no Clube Paissandú o segundo dos chás-bridge cock-tails organizados pelo Comité Britânico de Socorros ás vitimas da Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira. Essa reunião será sem duvida ainda mais concorrida que a anterior, em vista do destino especial da receita, dedicada desta vez a aliviar a miséria das vitimas dos bombardeios aéreos. Reservam-se desde já mesas pelos telefones 23-2036 e 38-5174, como de costume.

As BOLSAS
com fecho
"FACILE"
são finas
elegantes
e originais
idealisadas
em NEW YORK
por ARTISTAS
lançadas no RIO pela
CASA SLOPER

Formaturas

Depois de amanhã, ás 4 da tarde, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica a solenidade da entrega dos diplomas ás alunas que terminaram os cursos de enfermeiras, samaritanas, assistentes sociais e socorros de urgencia da Escola da Cruz Vermelha Brasileira. Em regozijo por êsse termino de cursos, as diplomandas mandam celebrar, pela manhã, ás 9 horas, na Candelária, missa em ação de graças, que será assistida por todos que prestigiam o alcance social dessas novas profissões abertas á atividade da mulher.

—◎—

Cruzada Espiritualista

Em o culto religioso de hoje na Cruzada Espiritualista, á rua Luis de Camões n. 22, ás 10,30 horas, continuarão os exercicios do Mês de Maria, realizando-se o rito simbólico das esposas ajoelhadas. Haverá benção da água, das flores e das insignias que serão conferidas ás irmãs casadas.

—◎—

Visitas

Esteve, ontem, em visita á nossa redação, o sr. Novais Filho, prefeito da capital de Pernambuco. Aos grandes serviços prestados pelo ilustre edil á cidade que administra deve unir-se também o seu concurso na defesa dos pequenos lavradores de cana no seu Estado. Em demorada palestra conosco, testemunhou o sr. Novais Filho o seu agradecimento á maneira como tem sido tratado pelo "Correio da Manhã", aludindo ainda aos editoriais e artigos assinados insertos nas suas colunas sobre a lavoura da cana no Nordeste.

—◎—

SENHORAS!... NA HYGIENE
AGERMOL
é caustico
NÃO MANCHA A ROUPA

—◎—

Homenagens

As alunas e os alunos do 5º ano da Escola Municipal Celestino da Silva renderam ontem uma homenagem á sua professora d. Azurita de Brito, por motivo da passagem de sua data natalicia.

— Está marcado para um dos ultimos dias deste mês o almoço com que os amigos e colegas do jornalista, Dionisio Silveira vão festejar a sua recente nomeação para o cargo de secretário da Procuradoria Geral da República. A homenagem será presidida pelo ministro Gabriel Passos, procurador geral da República.

Natalicios

General Eurico Gaspar Dutra — Passa hoje a data natalicia do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Figura de indiscutivel relevo no Exército, nome de projeção nacional, com soldado e patriota, conquistou pôsto de destaque numa carreira brilhante, pelas qualidades militares e méritos de cidadão. Representando o Exército Nacional, á frente da pasta da Guerra, tem servido á sua classe dentro do estrito senso do militar. Desejando passar na intimidade o dia da sua data natalicia, o ministro Eurico Dutra ausenta-se hoje desta capital.

General Eurico Dutra

— Passa hoje a data do aniversário natalicio do general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Artilharia, que receberá de seus camaradas de classe e de nossa sociedade, os cumprimentos a que faz jús, pelo seu saber e competência técnico-militar. O general Fernandes Dantas ingressou na Escola Militar em 1898, fazendo com brilhantismo o seu curso. O aniversariante comandou o Forte de Copacabana e a Fortaleza de Santa Cruz, tendo sido também interventor em Baía.

— Faz anos hoje Maria Gabriela, filha do casal Diniz Junior-Albertina Diniz. A aniversariante oferece uma recepção ás suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Jika da Silveira, filha do saudoso comerciante sr. Alfredo da Silveira. A aniversariante que tanto se faz estimar pelos seus predicados, receberá os cumprimentos a que faz jús.

Viajantes

Prefeito Neves da Rocha — Encontra-se presentemente nesta capital o sr. Neves da Rocha, prefeito de S. Salvador, que veiu participar da Conferência de Legislação Tributária. O prefeito baiano, que veiu acompanhado de sua esposa, acha-se hospedado no Hotel Central, onde tem sido muito visitado.

— A bordo do "Araquara", chegou a esta capital o sr. João Doria, oficial de gabinete do sr. Landulfo Alves, que veiu comissionado pelo interventor baiano resolver vários assuntos de interesse do Estado.

— Pelo avião da Panair do Brasil chegaram, de Porto Alegre: Joaquim Laranjeiras Formiga; de Curitiba: Antonio Felipe de Miranda Rosa e Levi Vitor, e de São Paulo: Paul B. Warner, Oldemar Torres Guimarães, sra. Virginia Correia Guimarães, Vilma Correia Guimarães, Valter Danza, dr. Oscar A. de Araujo, dr. Francisco Serra e José Techeriscasky.

—◎—

Nascimentos

Foi aumentado no dia 17 o lar do sr. Alvaro Talavera e d. Iára Talavera, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Norma Regina.

—◎—

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não correr livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3$000

—◎—

Casamentos

No dia 31 do corrente realiza-se na matriz de Santa Teresinha, Tunel Novo, o enlace nupcial da senhorita Regina Granado Vieira de Castro, filha do sr. Armando R. Vieira de Castro e de sua esposa, d. Manuela Granado Vieira de Castro, com o sr. Helio Augusto de Magalhães Bastos, filho da viuva José Augusto de Magalhães Bastos. O pai da noiva é sócio da firma desta praça Granado & Cia. e diretor do Real Gabinete Português de Leitura.

RADIO

UMA PARA MIL...

Andará muito errado aquêle que mantiver a ilusão de que a massa de ouvintes está sempre atenta ás realizações radiofônicas, conhecendo horários e outros detalhes referentes á programação local. Em verdade, supôr que os sintonizadores têm sempre em mente o dia da semana em que devem ouvir determinados programas, quais os artistas que participam dêsses *broadcasts*, os seus nomes e estações que os apresentam, é uma ingenuidade só perdoavel nos que estão se iniciando nas atividades radiofônicas. Porque, em geral, ouve-se rádio por acaso: liga-se o receptor e gira-se o *dial* até encontrar-se alguma coisa que interesse. Se ao fim de um giro completo não se encontra coisa alguma que prenda a atenção, recorre-se ainda ás emissões em onda curta. E' essa uma atitude comum ao radio-ouvinte.

Não se poderá condenar a sua despreocupação com relação ao que está programado para o dia. Sim, seria o cúmulo esperar que cada proprietário de receptor incluisse entre as suas preocupações os horários do rádio carioca.

Um observador, com isenção de animo, verifica que o ouvinte é sempre esporádico. Êle, por acaso, sintoniza um ou outro programa. As exceções — os que ficam de rádio aceso esperando que Fulaninho de tal cante ás tantas horas — hão de ser sempre na proporção de uma para mil *dialers*.

E justamente em face de observações dessa ordem, não se poderá esperar que alcancem sucesso os programas em série, aquêles cuja ação se interrompe para "continuar no próximo programa". Aos mais experimentados organizadores de programas do rádio local não deve mais ser estranha a *inatenção* dos ouvintes.

H. P.

VÁRIAS

O programa da Casa do Estudante para amanhã — A irradiação da hora artística e literária da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2 (Rádio Ministério da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, de amanhã (ás 7 horas da noite), será o seguinte:

I — Trecho do Relatório da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1940.

II — Recital da pianista Lúcia Amália da Silva: — 1) — Chopin — a) Estudo; b) Valsa. 2) — Debussy — a) La Soirée dans Grenade; b) La Cathédrale engloutie. 3) — Manuel de Falla — Dansa do Fogo.

III — Recital do soprano-ligeiro Maria Augusta da Costa: — 1) — Mozart — Aria da Flauta Mágica. 2) — Donizetti — Aria da Lúcia de Lammermoor. 3) — Grechmaninoff — Canto. 4) — Glazounow — Romance oriental. 5) — Mignone — Improviso. 6) — Delibes — Aria de Lakmé.

Ao piano estará Ella Podorowsky.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ:

Mayrink Veiga — De 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde — Programa Casé; das 5 horas da tarde em diante — Gravações variadas; ás 8.30 horas da noite — Resenha esportiva. Amanhã, de 5 horas da tarde em diante: — Grande Otelo, Urbano Lóes, Anita Spá, Nhô Totico, Edu', Cesar Ladeira, Lecuona Cuban Boys; *A vida em perguntas e respostas* e ás 11 horas da noite — *Biblioteca do Ar*.

Cruzeiro do Sul — De 10 horas da manhã ao meio dia — *Sambas e outras coisas;* ás 6 horas da tarde — *Cruzeiro em Portugal*.

Rádio Clube — Da 3.30 horas da tarde em diante — *America x Vasco*, na palavra de Antenio Cordeiro — Gravações variadas; ás 9 horas da noite — *Resenha esportiva*. Amanhã — De 7.30 horas da noite em diante — Carmen Barbosa, Lauro Borges, Renato Murce, Anamaria, Dilermando Reis e outros.

Nacional — Ao meio dia — Programa Luiz Vassalo — Gravações variadas; ás 8 horas da noite — Barbosa Júnior.

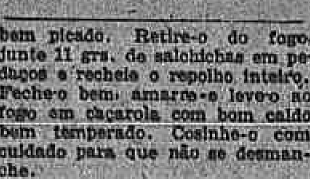
Guanabara — De 9 ás 11 horas da noite — Suplemento musical da noite com Cristovão de Alencar.

Tupi — A's 3 horas da tarde — *America x Flamengo*, na palavra de Ari Barroso; ás 8 horas da noite — *Calouros em desfile;* ás 9 horas — Silvino Neto; ás 9.30 — *Resenha esportiva;* ás 10.05 — *Bazar de Ritmos*. Amanhã, de 7 horas da noite em diante — *Côro dos Apiacás*, Carolina Cardoso de Meneses, Gilberto Alves, Silvino Neto, Marimbas Cuzcatlan e outros.

Prefeitura — Amanhã, ás 7 horas da noite — Hora da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical.

Ministério da Educação — A's 9 horas da noite — *Revista Musical da Semana*. Amanhã, ás 7.10 horas da noite — *Programa da Casa do Estudante do Brasil;* ás 9 horas — *Ouvertures e Marchas;* ás 10 horas — *Valsas para Concerto*.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de amanhã consta de uma audição de música brasileira, interpretada por Mára, Marino Gouveia e Valdemar Henrique.



AUTOMOVEIS USADOS

Temos um variado stock de automoveis usados FORD e de outras marcas por preços razoaveis.

Vendas á vista ou a longo prazo

WILSON, KING & COMPANHIA LIMITADA

RUA BENTO LISBOA N.º 106.

Telephone: 25-4191 e 25-4637.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Mayonaise em fórma de leque
Ovos em caixinhas
Pastelão de peixe
Repolho recheado
Torta de bananas

Lunch

Sandwiches
Biscoitos de maizena

ALMOÇO

MAYONAISE EM FÓRMA DE LEQUE

Cosinhe batatas em agua e sal, retire 2 batatas grandes para daí retirar as varetas e córte o resto bem miudinhos. Misture bem com cebola e salsa picadas.

Prepare uma boa porção de molho de mayonaise.

Arrume as batatas misturadas já com 250 grs. de frios picados, e 2 colheres bem cheias de mayonaise, em prato grande e dê a fórma de um léque. Côrte fatias de presunto de fórma que fiquem redondadas e todas iguais e arrume-as sobre as batatas; coloque então as varetas que devem ter em cima 1 1|2 centimetros de largura e em baixo 1|2 centimetro.

Contorne o presunto e a parte de cima, com o molho de mayonaise, e com auxilio do saco de ornamentar. Na parte de cima ponha de espaço em espaço, rodelas de ovos cosidos, tendo no centro da gêma 1|2 azeitona recheada.

Sobre as tiras das "varetas", espete de espaço em espaço, petit-pois.

Termine, com um bonito laço feito mesmo, com o saco de ornamentar. (A mayonaise deve estar bem consistente).

OVOS EM CAIXINHAS

Cosinhe xuxús inteiros e depois córte-os ao meio, cave-os bem e deite em cada um, 1 ovo inteiro. Polvilhe com sal, ponha sobre cada ovo uma bolinha de manteiga e leve ao forno.

PASTELÃO DE PEIXE

Faça uma massa da seguinte fórma: 250 grs. de farinha de trigo, 2 gemas, 100 grs. de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, sal e agua quanto baste.

Não trabalhe muito para não endurecer a massa.

Estenda sobre um pano, espalhe por cima um bom refogado de peixe (este sem espinhas) engrossado com fubá de arroz, 2 gemas, petit-pois, azeitonas e 2 ovos cosidos.

Pincéle depois de enrolado com gema, enfeite com tirinhas de massa tambem pincelada e leve ao forno em taboleiro.

REPOLHO RECHEADO

Abra um repolho, com cuidado porém, para não separar as folhas. Aproveite as primeiras folhas para fazer um bom refogado, misturado com 1 maçã acida e com casca.

O repolho refogado deve estar bem picado. Retire-o do fogo. Junte 11 grs. de salsichas em pedaços e recheie o repolho inteiro. Feche-o bem, amarre-o e leve-o ao fogo em caçarola com bom caldo bem temperado. Cosinhe-o com cuidado para que não se desmanche.

Sirva regado com molho de tomate.

TORTA DE BANANAS

Massa: 250 grs. de farinha de trigo, 2 gemas, 100 grs. de açucar, 1 colher de chá de canela em pó, 2 colheres de manteiga e 2 colheres de sopa de conhaque.

Divida a massa em 5 pedaços. Fôrre a fôrma de torta com uma camada de massa. Por cima coloque fatias de bananas fritas, polvilhe-as com açucar e canela, novamente ponha a 2ª massa etc.

Termine com massa, pincéle com gema e leve ao forno.

LUNCH

SANDWICHES

Passe pela maquina de moer, 1 lata de sardinhas em tomates, 2 pepinos de conserva, 1 ovo cosido, salsa e 1 pedacinho de aipo (só a parte branca).

Junte a esta mistura 2 colheres de mayonaise e deite entre fatias de pão amolecido e sobre folhinhas de agrião.

BISCOITOS DE MAIZENA

Misture bem 125 grs. de manteiga, 125 grs. de açucar, 3 gemas, 3 colheres de leite de côco e vá juntando maizena até tomar o ponto de enrolar.

Faça os biscoitinhos e leve ao forno regular.

—◎—

Beleza dos seios — O VIGOR DOS SEIOS que MADAME JACQUELINE recomenda áquelas de suas gentis leitoras, desesperadas por não possuirem um busto bastante desenvolvido, é um Crême de resultados verdadeiramente maravilhosos: desenvolve, nutre os tecidos embelezando o busto. Pote grande 30$. Perfumarias CARNEIRO. (48873)

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Ovos mexidos com legumes
Pescadinha com palmito
Crême de sagu'

Jantar

Soufflé de camarões
Couve-flôr com molho branco
Crême com figos frescos

ALMOÇO

OVOS MEXIDOS COM LEGUMES

Cosinhe em panela bem coberta alguns legumes bem picados juntamente com um bom refogado. Quando estiverem macios, junte 4 ovos inteiros, sal e mexa bem até cosinhar os ovos. Polvilhe com queijo ralado e sirva com salsa picada.

PESCADINHA COM PALMITO

Cosinhe em azeite, tomate, cebola, coentro e 1 folhinha de louro, 1 pescadinha ou mais de umas se forem pequenas. Não ponha agua, porém cosinhe-as em pouco fogo. Condimente com sal a gosto. Ao retirar do fogo, separe toda a carne das espinhas. Côe o molho que fica e ferva mais um pouco com mais um pouco dagua e palmito em pedaços.

Junte 1 calice de vinho branco.

Arrume em prato que vá ao forno o peixe desfiado, cubra com molho e queijo ralado e leve ao forno.

CRÊME E SAGO

Amoleça em 1|2 litro dagua 1 chicara de sagu'. Assim que estiver macio, escorra a agua e junte 1 garrafa de leite, que já deve ter sido passado por um côco ralado. Use açucar á gosto e 1 colher de essencia de baunilha e leve ao fogo para cosinhar. Uma vez cosido junte 1 colher de manteiga e deixe esfriar. Depois junte 5 gemas e leve ao forno em banho-Maria. A fôrma deve ser untada de caramelo.

JANTAR

SOUFFLE' DE CAMARÕES

Lave muito bem 250 grs. de camarões, retire as cabeças e ferva-as. Refogue os camarões em azeite e temperos.

Tire da agua das cabeças 1 chicara do liquido.

Doure 1 colher de manteiga com cebola picada. Junte 2 colheres de farinha de trigo e aos poucos junte a agua das cabeças dos camarões e mais 1 chicara de leite. Condimente com sal, junte os camarões picados 4 gemas, 2 colheres de queijo ralado e por ultimo 4 claras em neve. Leve ao forno em fôrma propria.

COUVE-FLÔR COM MOLHO BRANCO

Aferventе 1 couve-flôr em agua, sal e um pedaço de pão torrado. Não amoleça demais para não se desmanchar.

Prepare o seguinte molho:

Doure bem em 1 colher de manteiga 1 cebola finamente picada. Junte 1 colher de farinha de trigo e doure-a tambem. Condimente com sal e pimenta. Pingue pouco a pouco 2 chicaras de leite, mexendo sempre. Quando retirar do fogo adicione 2 colheres de queijo ralado e deite o molho sobre a couve-flôr inteira.

CRÊME COM FIGOS FRESCOS

Prepare um crême da seguinte fórma: leve ao fogo a caçarola com 1|2 litro de leite, açucar á gosto, 2 colheres cheias de maizena, 2 gemas e por ultimo 1|2 fava de baunilha.

Cosinhe em fogo forte mexendo sempre. Deixe esfriar e arrume em taçinhas da seguinte fórma:

Figos frescos, cortados em pedaços, por cima 1 camada de crême, sobre este crême Chantilly e cobrindo o crême Chantilly régue com caramelo.

Leve á geladeira.

PERL-IT! Leite de Beleza INDIVIDUAL! As 4 tonalidades: CLARA, MORENA, OCRE e BRONZEADA correspondem aos diferentes tons da pele, proporcionando uma BASE PERFEITA para o "MAKE UP" moderno. A venda em todas as boas casas do ramo. (X 11362)

—◎—

Em ação de graças

Com grande concorrencia, foi celebrada ontem, no altar-mór da igreja de N. S. Mãe dos Homens missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Ernesto Stamps, presidente do Sindicato dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia — Partos — Diathermia. Av. Almirante Barroso, 11-1º, 4 ás 5. Telefone 22-6024. (X 13714)

—◎—

Falecimentos

Faleceu ontem nesta capital d. Rosa Cassal do Espirito Santo, viuva do general Vicente Antonio do Espirito Santo e irmã do falecido dr. João de Barros Cassal, propagandista da Republica. A extinta, que contava 73 anos de idade, deixa três filhos: o capitão Americo do Espirito Santo, a senhorita Mimosa e d. Jandira do Espirito Santo, esposa do dr. José Climaco do Espirito Santo. O enterro saiu hoje, ás 10 horas, da Capela Santa Terezinha, á praça da Republica n. 39 para o cemiterio S. João Batista.

— Faleceu ante-ontem em Pati do Alferes o sr. Antão de Melo Bernardes, conhecido fazendeiro naquela localidade, tendo sido o seu enterro realizado ontem no cemiterio local.

FILMS E "ASTROS"

O que a baiana não diz que tem

Uma das coisas que mais parecem atormentar os entrevistadores de estrelas em Hollywood é a questão do "sex-appeal". Parece mentira mas chega a constituir questão. Querem saber, das detentoras de maior quantidade da tal coisa o que fazem para possui-la; se ela é natural ou creada; se depende disto ou daquilo; se as respectivas mamãs já incutiam nas campeãs do "sex-appeal" sadias idéias a respeito desde os recuados tempos da infancia. E a resposta das detentoras vem sempre num meio-tom displicente, de gente espantada:

— Mas eu tenho "sex-appeal"? Oh! Não diga...

O reporter, então, se entusiasma, fica lirico:

— Mas a senhora bem sabe que tem. É este "charme" vago que se evola dos seus gestos, do seu andar, dos seus olhos nas cênas de paixão, dos seus labios um segundo antes do beijo...

— Eu bem sei o que seja o "sex-appeal", responde a estrela. E tirando o que ha de bondade sua e do publico (se é que eu tenho o "appeal"...) sou obrigada a crer que é o meu geito mesmo, não é? A gente nasce assim ou assada. Eu nasci assim... (não-assada, portanto, póde-se depreender).

E despedindo-se do reporter convencido de ter aprendido algum terrivel segredo, a "vamp" leva a quilométrica piteira aos labios enquanto da manga abismal do "negligé" sai um braço que o reporter, escrevendo a entrevista, dirá que se adataria perfeitamente aos flancos desprovidos da Venus de Milo.

Muitas vezes temos encontrado essas entrevistas em torno do "sex-appeal" e ficado perplexos. O termo, apesar de já muito diluido pelo uso, continúa razoavelmente grosseiro. A poética popular do Brasil, que enumerou tantas coisas das que a baiana tem, não se lembrou de enxertar entre as respostas do samba nada como:

Tem apelo de sexo — tem.

E mesmo que se esqueça a razoavel grosseria, a pergunta é sempre cretina e as respostas o são mais ainda e isto porque as campeãs do "sex-appeal", por muito que nos interessem pessoalmente, dão sempre a impressão de sumamente imbecis. Informarie-as o leitor (já que seria indelicado para nós citar nomes) e veja se não temos razão. As de fato magneticas, as que parecem ter qualquer coisa de "apelo" são as famosas quase-feias, as realmente artistas, as que mandariam ás favas o reporter que lhes fosse pedir formulas de sex-appeal". Ao menos, antes de responder, reclamariam um eufemismo.

A. C.

Diario para o fan

O diretor Boris Morros está tentando agora reunir novamente uma das duplas mais famosas de dansa que o mundo tem visto: Fred e Adele Astaire. Mas o diabo é que Adele Astaire é hoje em dia, Lady Cavendish...

Adele é irmã de Fred e desde os cinco anos dansavam juntos. Mas em 1932 Adele encontrou o Lord de tão romantico nome e, como fariam quase todas as dansarinas do mundo no mesmo lugar, deixou o maninho Fred e foi ser lady. Será que o senhor Morros consegue alguma coisa?

"PERSONALITY..."

O estudio já desistiu de fazer de Clark Gable outra pessoa que não seja Clark Gable mesmo. Quando ele foi chamado para fazer o Rhett Butler de ..."E o Vento Levou" pediram-lhe para estudar o dialeto do Sul e tomar cuidado com o acento. Gable não quis saber de tal coisa. Agora está representando um oficial inglês em *Uniform* e nada de pronuncias a Oxford: Gable continúa com seu bom sotaque do Ohio.

— Não se vai dizer o que deve fazer um homem que se chama Clark Gable, observou Carole Lombard...

BOLA FILOSOFICA

Quando Clifton Fadiman do programa famoso na America *Information Please*, apresentou, num recente almoço em Nova York, Kay Aldridge, disse:

— Se não passarem da capa de uma revista, encontrarão sempre esta linda garota.

Talvez não fosse muito delicado porque Kay é sempre a fotografia da capa de *Red Book*. Mas Kay não se mostrou aborrecida:

— Pois é. Só ganhei minha vida com o que havia dentro de minha cabeça até o dia em que descobri que me pagavam muito mais pelo que havia do lado de fóra.

Boazinha, não acharam?

ESPANTO

Louis Hayward e Ida Lupino continuam a espantar Hollywood: casados ha bastante tempo só são vistos um em companhia do outro e sempre muito amiguinhos. Já se fala em coação de Louis ou insania mutua.

«DAVID»

PELES

29 — R. GONÇALVES DIAS — 29

— TEL. 22-8182 —

Especialidade em Renards e Capas de Argenté, Bleu, Vison e Astrakan

FACILIDADE DE PAGAMENTO SEM AUMENTO DO PREÇO

(xxx)

PELERINES, CAPAS E SOBRETUDOS

Não comprem sem vêr preços e qualidade na

"A COLLEGIAL"

LARGO S. FRANCISCO 38/40

(48197)

Só o forte realisa o supremo ideal: vencer!
KOLKIN fortificante moderno
DÁ SAÚDE

A Comedia Literaria

de OSORIO BORBA

Um livro capaz de "cicerоniar os amigos pelos becos, pelos cortiços e porões da cidade das letras, a expor-lhes o pitoresco dos costumes e certos misterios e esquisitices desse pequeno mundo agitado". Pag. 18: "A COMEDIA LITERARIA".

EM TODAS AS LIVRARIAS

Interior: Pedidos contra reembolso á ALBA, EDITORA — Lavradio, 60 — Rio.

CONFERENCIAS

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Realizou ontem, o Instituto Nacional de Ciencia Politica sua sessão semanal, no salão do Conselho da A.B.I., sob a presidência do dr. Atilio Vivaqua, que convidou para fazerem parte da mesa os srs. Renato Travassos, Pedro Lopes Moreira, Decio Coimbra, professor Julio de Oliveira, tenente Antonio Pinto, representante do comandante do Corpo de Bombeiros, e João Ala Filho.

A conferência principal, a cargo do dr. Pedro Lopes Moreira, versou sobre o tema "Getulio Vargas e a Musica". O conferencista depois de estudar a musica como parte integrante do problema geral da cultura e sob seu aspecto de fator nacionalista e socialização da arte, examinou e focalizou a obra do presidente Getulio Vargas no setor da educação musical, salientando o cunho de brasilidade dessa obra. Em seguida usaram da palavra o professor Julio de Oliveira, que dissertou sobre fatos economicos atuais, apreciados em face do programa governamental, e o universitario João Ala Filho, da Secção Universitaria do Instituto Nacional de Ciencia Politica. O professor Benjamin Vieira teceu considerações sobre a conferência do dr. Pedro Lopes Moreira. O dr. Beneval de Oliveira congratulou-se com a nomeação do dr. Carlos Gomes de Oliveira para o cargo de diretor do Instituto Nacional do Mate, e o professor Humberto Grande referiu-se á atuação do dr. Pedro Vergara no Congresso de Direito Social.

O dr. Atilio Vivaqua assinalou a participação do Instituto Nacional de Ciencia Politica na comemoração do cinquentenario do "Rerum Novarum". Destacou a cooperação do Instituto Nacional de Ciencia Politica de Niterói, pondo em relevo o concurso de seu presidente general Pires de Albuquerque e do secretario geral, dr. Jorge de Abreu, numa homenagem áquela Secção.

Sistema Nacional de Economia — Realizar-se-á na proxima terça-feira, 20, ás 5.15 horas da tarde, a segunda conferência do "Curso de Economia Pública", organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Falará o sr. João de Lourenço, diretor da Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, que discorrerá sobre o tema "Sistema Nacional de Economia". A sessão será presidida pelo ministro Souza Costa. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Em defesa da familia — O jesuita belga padre Pierre Charles, professor de Teologia da Universidade de Louvain, atualmente entre nós, pronunciará, a convite da Associação dos Pais de Familia, uma série de conferências subordinadas ao tema: "La theologie de la famille". As palestras realizar-se-ão ás terças-feiras, nos dias 20 e 27 de maio e no dia 3 de junho ás 5 horas da tarde, á avenida Rio Branco 183, 5º andar. A entrada é franca.

Filosofia Primeira — Leis mentais — O engenheiro L. Hildebrando de Horta Barbosa fará hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74 (Gloria) uma conferência sobre o tema seguinte: "Apreciação geral das leis mentais. Considerações sobre o tratado da lagoa Mirim e sobre o condominio do arroio São Miguel". Entrada franca.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Conforme estava anunciado, a Federação das Academias de Letras do Brasil realizou uma sessão especial para receber o escritor português Fidelino de Figueiredo, que foi saudado pelo academico [illegible] Julia. O hospede ilustre agradeceu a homenagem, erguendo um hino ao Brasil, de que tanto e tão justamente Portugal se orgulha. Falou tambem um dos convidados, o sr. Maximiliano de Faria, que testemunhou a simpatia que o sr. Fidelino de Figueiredo sempre consagrou á nossa patria.

O academico Carlos Garrido propoz que, em honra do visitante, a sessão fosse suspensa, proposta essa que foi aprovada unanimemente.

A sessão foi presidida pelo sr. Monte Arraiz, e secretariada pelos academicos Francisco Leite e Elpidio Pimentel.

BELAS ARTES

Exposição de pintura — Será inaugurada hoje, ás 3 horas da tarde, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição das obras pertencentes á nossa pinacoteca, cujos autores são ignorados. Essa certame muito interessará a peritos e estudiosos de arte, porquanto será uma oportunidade para um estudo aprofundado que permitirá a identificação de tão raros documentos. A exposição permanecerá aberta diariamente das 12 ás 5 horas da tarde, exceto ás segundas-feiras.

BARATEIE

SUA ENCADERNAÇÃO COMPRANDO A
A CASIMIRA
para seu ternos,
A preços das fabricas, no
METRO DE OURO
159 — R. ROSARIO — 159
(xxx)

A AÇÃO FOI PROPOSTA EM 1916

O autor já faleceu e só agora foi julgada a habilitação de herdeiros

Antonio José Vieira foi nomeado agente postal de São Felix, na Baía, onde esteve em exercicio por varios anos. Em 1911 foi exonerado por ato do diretor dos Correios. O ex-funcionário alegando injustiça, propoz ação na antiga justiça federal em 1916, para ser reintegrado e pago dos atrazados até ser readmitido.

O juiz federal, por sentença de 1923, julgou a ação procedente e condenou a União a reintegrar o autor, pagando os vencimentos em atrazo, além do ajuros da móra e custas. A apelação da Fazenda Nacional chegou ao Supremo Tribunal em 1924 e em 2 de junho de 1938, isto é, quatorze anos depois, foi julgada. Aconteceu, porém, que o autor veiu a falecer e os herdeiros procuraram se habilitar. O relator, que era o ministro Carvalho Mourão exigiu uma série de provas por parte da sobrinha do falecido Laura Bettas Vieira, que se viu obrigada a reunir uns tantos documentos, até que o Supremo julgou agora essa habilitação.

Contratados pela Prefeitura varios serviços de melhoramentos

Foram contratados pelo Departamento de Obras da Prefeitura os serviços a executar de calçamento e construção de galerias na avenida Delfim Moreira, bem como o alargamento da curva inicial da avenida Niemeyer.

Foi tambem assinado contrato para o assentamento de parapeitos de muralhas na avenida Tijuca.

Os prazos estabelecidos foram de três a quatro meses, respectivamente, para a conclusão das obras.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.274
ANO XL

FÔRÇAS BRITANICAS E FRANCESAS TRAVARAM COMBATE NA FRONTEIRA DA SÍRIA E PALESTINA

Tropas turcas se deslocam em direção á linha divisória com a Síria e o Iraque

Estambul, 17 (U. P.) — Tropas francesas e britanicas travaram combate na fronteira da Siria e Palestina.

Não se sabe com precisão a importancia dessas hostilidades, porém se fez notar que os franceses têm uns 50.000 soldados de infantaria, entre brancos e indigenas, bem adestrados, enquanto que os britanicos dispõem de consideraveis efetivos, concentrados na Palestina.

Os circulos diplomaticos dizem que o Alto Comissario francês na Siria, general Dentz, concentrou tropas na fronteira com a Palestina, as quais seriam constituidas por duas divisões francêsas, uma colonial e uma da legião estrangeira. Declaram tambem que o general Dentz fez todos os oficiais repetir seu juramento de fidelidade á França.

As autoridades turcas se sentem inquietas diante dos acontecimentos, embora não tenham exteriorizado a menor preocupação nem feito comentarios a respeito.

A origem das hostilidades anglo-francesas foi o bombardeio que esquadrilhas britanicas efetuaram contra os aerodromos sirios, onde haviam aterrisado aviões alemães. Afirma-se em fontes britanicas que vinte bombardeiros alemães, com as côres nacionais do Iraque pintadas em suas asas, haviam voado da Grecia, passando pelas ilhas de Rhodes, para descer em Bagdad. Segundo as mesmas fontes, são esperados em breve outras máquinas alemãs nas quatro principais bases aereas sirias, que são Beirut, Damasco, Aleppo e Rayak.

Os circulos militares locais esperam que o Alto Comando britanico proceda rapidamente para impedir que os alemães se estabeleçam firmemente na Siria. Além dos bombardeios aereos, é provavel que os britanicos empreendam grandes operações terrestres, que implicariam, praticamente, na invasão da Siria, caso fosse necessario.

De acordo com as versões que circulam aqui, parece que um consideravel setor da população francesa da Siria se opõe, pelo menos reservadamente, ás concessões feitas pelo governo de Vichy aos alemães. Nestas condições é possivel que, no caso de uma poderosa coluna de tropas britanicas penetrar em territorio sirio, esses dissidentes franceses, entre os quais há forças armadas, se resolveriam a combater juntamente com os britanicos, constituindo assim uma poderosa força contra os alemães.

Entretanto, as autoridades turcas tomam precauções. Foram destinadas 60.000.000 de libras turcas para apressar a conclusão das vias ferreas entre a Turquia e a Persia e a Turquia e o Iraque. Sabe-se, além do mais, que estão sendo transportadas, em sigilo, tropas para as posições pré-estabelecidas sobre as fronteiras meridionais da Turquia.

Atribue-se enorme importancia ás recentes visitas do embaixador alemão, sr. Franz von Papen, e do representante diplomatico soviético, sr. Vinogradoff, aos ministros do Afganistão e da Persia, em Ancara. Os circulos politicos locais declaram que essas visitas "assinalam a orientação dos proximos acontecimentos". Faz-se observar que o ministro do Afganistão, a quem se considera como "o melhor amigo" do ministro da Guerra do Iraque, sr. Nadji Shewket, era o unico diplomata estrangeiro que se encontrava na gare quando chegou o sr. Shewket.

Os circulos alemães continuam negando que o sr. von Papen se tenha entrevistado com o sr. Shewket, durante a visita deste á Turquia, embora em fontes privadas se declare que é provavel que tenham mantido uma conferencia secreta.

Por outro lado, informa-se que a Alemanha procura concluir um novo tratado comercial com a Turquia, num total de 45 milhões de libras turcas. Recorda-se que nas ultimas semanas ambos os paises assinaram acordos num total de 10.000.000 a 3.000.000 de libras turcas, respectivamente.

A imprensa turca acolhe com ironia as noticias procedentes de Vichy, segundo as quais os aviões alemães que se acham na Siria se viram obrigados a aterrisar ali. Todos os diarios acusam Vichy de "traição", por haver autorizado aos alemães utilizar seus aerodromos.

O "Yeni Sabah" declara que "o acordo entre a Alemanha e o almirante Darlan é o golpe mais rude desfechado contra a honra da França."

O "Iskdam", por sua vez, declara que "o fato da Siria haver aberto os seus braços á Alemanha, permitindo que os aviões alemães se dirijam ao Iraque, demonstra que o Iraque, a Siria e Vichy se puzeram contra a Grã Bretanha. Agora é o momento dos Estados Unidos tomarem medidas concretas, em vez de pronunciar discursos e frases diplomaticas."

Finalmente, o "Sun Telegram" antecipa que a Alemanha e a Italia utilizarão no Oriente Proximo de 70 a 80.000 aviões.

A imprensa turca anuncia tambem que foram reabertas as comunicações maritimas entre a Turquia e a Italia, e que navios com carregamentos de pesca já se acham em viagem para a Italia.

MAIS AVIÕES ALEMÃES

Cairo, 17 (Reuters) — Noticias aqui recebidas informam que durante as ultimas quarenta e oito horas, chegaram ás bases aereas da Siria, novos aviões alemães.

TROPAS ALEMÃS ATRAVÉS DO BÓSFORO

Nova York, 17 (A. P.) — O Radio Britanico informa que segundo circula na Rumania a Alemanha começou a transportar tropas de infantaria através do Bósforo, presumivelmente, a caminho da Siria, de onde se transportarão para o Iraque.

Segundo se afirma essas tropas partiram dos portos rumenos do Mar Negro sob o comando do coronel Scholz, acrescentando-se que esse comandante alemão fez uma cerimoniosa despedida do ditador rumeno, general Antonescu.

Outra irradiação ouvida nesta cidade declara que "a radio alemã informa a esse respeito que oficiais germanicos já se encontram dirigindo as tropas do Iraque em sua luta contra os ingleses."

Londres, 17 (A. P.) — As noticias de procedencia estrangeira, que as tropas alemãs estariam passando através do Bósforo, a caminho da Siria e do Iraque, não foram confirmadas em Londres, mas, há amplos indicios de que os ingleses "gostariam que os nazistas se arriscassem a uma viagem por mar, ao largo da costa da Turquia".

Os circulos autorizados britanicos mostraram-se pouco comunicativos sobre o assunto, mas, de um modo geral, acredita-se que tenham sido tomadas as precauções necessarias pela esquadra, em torno das rotas maritimas proximas da Siria, como foi evidenciado pela comunicação de que toda a area do Mediterraneo Oriental era pouco segura para a navegação.

Assinalou-se tambem que o comunicado da "Royal Air Force", no Oriente Médio declarou que a arma aerea da esquadra tambem estava participando das operações no Oriente Médio, o que poderia ser um indicio de que estaria sendo preparada para os alemães uma "recepção condigna", tanto no mar como nos ares.

A MENSAGEM DE CASTROUX AOS SEUS COMPATRIOTAS

Cairo, 17 (Reuters) — São os seguintes os termos da mensagem irradiada que o general Castroux, chefe do movimento francês livre no Oriente Médio, dirigiu aos seus compatriotas, na Siria, aconselhando-os a pegarem em armas afim de se oporem á politica dubia pela qual aquele territorio sob mandato estava sendo entregue aos alemães.

"Disseram-vos que o inimigo não cobiça o imperio francês, que a Siria não será cedida. Estais sendo enganados. A Siria já foi entregue á Alemanha para que esta possa torná-la a sua base oriental contra os ingleses.

Há quatro dias que aeroplanos inimigos, ás vezes disfarçados com as vossas próprias côres, vêm pousando e levantando novamente vôo do territorio sirio. Para onde vão esses aparelhos? Alguns para o Iraque, para auxiliarem os adversarios dos exercitos britanicos; outros estão se apoderando do contrôle do vosso proprio solo.

A classica infiltração alemã, preludio da ocupação total, está se estendendo na Siria. Nesse interim, 800 toneladas de armas e munições, retiradas dos vossos depositos em Baalbek, estão sendo transportadas por via ferrea para Bagdad afim de serem empregadas na guerra do Eixo, na Mesopotamia. Há um nome para isso. Chama-se auxilio ao inimigo. Chama-se igualmente traição. E auxilio deliberado e traição consentida vos mancharão e vos deshonrarão, se não colocardes um obstaculo no seu caminho.

Soldados, eu vos conheço! Não vos associareis a essa politica de duas faces. Empunhai as vossas armas para repeli-la, expulsai o inimigo!"

SOBRE A PRESENÇA DE AVIÕES ALEMÃES NA SIRIA

Vichy, 17 (U. P.) — Quando se admitiu a presença de aviões alemães em aerodromos sirios, disse-se oficialmente que essa presença era devida a aterrissagens forçadas que os referidos aparelhos tiveram de realizar. A noticia de que aviões britanicos bombardearam os aerodromos sirios, foi recebida com indiferença pelo povo francês.

O governo francês publicou um despacho retardado de Beirú, no qual o alto comissario na Siria, general Henry Dentz, admite que aviões alemães passaram através da Siria, rumo ao Iraque e que pelo menos 15 deles efetuaram oportunas aterrissagens forçadas nos aerodromos militares franceses na Siria. Não foram fornecidos detalhes a respeito, nem se noticiou o numero total dos aviões germanicos que utilisaram o territorio da Siria para se dirigirem ás bases aereas do Iraque.

A agencia noticiosa oficial publicou a seguinte declaração sobre o assunto:

"Aviões alemães passaram recentemente sobre a Siria, em transito. Durante os ultimos dias, 15 aviões alemães realizaram aterrissagens forçadas em aerodromos sirios. De acordo com as clausulas do armisticio, as autoridades francesas adotaram medidas para assegurar a partida desses aviões dentro do mais breve praso possivel. Sem advertencia previa, nos dias 14 e 15 aviões britanicos bombardearam Palmira e no dia 15 do corrente o aerodromo de Rayak, apesar de não haverem aterrisado aviões alemães nessas bases aereas. Durante um ataque posterior foi morto um oficial francês e varias pessoas foram feridas. No dia 16, Charefie, suburbio de Beirú e os aerodromos de Rayak e Mezzia foram bombardeados e metralhados por aviões ingleses, sem que houvesse danos nem vitimas.

"Os britanicos atiram diariamente boletins sobre as cidades sirias e libanesas, convidando a população a sublevar-se. Os atos realisados pelos ingleses constituem o inicio de flagrantes hostilidades contra a França."

"O alto comissario francês na Siria, general Henri Dentz, enviou um protesto ao consul britanico."

Segundo as ultimas informações, os aviões começaram a voar sobre a Siria na segunda-feira 12 de maio, ou seja um dia depois de realizar-se a entrevista de Berchetsgaden, entre o almirante Darlan e o chanceler Adolf Hitler e dois dias antes dos britanicos iniciarem os bombardeios dos aerodromos sirios.

Produziu-se um periodo de calma nas negociações franco-alemães, mas, evidentemente, os serviços técnicos de Vichy estão preparando os documentos necessarios para a pronta realisação das conversações que provavelmente se efetuarão em Paris.

A imprensa publica os despachos oficiais e não se comenta as breves noticias de Beirú nos jornais que são publicados na zona livre.

Em Vichy reina uma completa apatia diante dos acontecimentos da Siria e de suas possiveis consequencias. O que interessa principalmente a maioria das familias francesas é a questão de como obter viveres e a de quando regressarão os prisioneiros de guerra franceses que se encontram na Alemanha.

A maioria dos franceses não considera tambem a Siria como parte do Imperio Francês, pois é apenas um territorio sob mandato, que em breve será liberado.

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto.
Cia. Aurea, Av. R. Branco, 138
(xxx)

ROOSEVELT FALA SÔBRE O COMÉRCIO INTERNACIONAL

A situação exige o máximo do esfôrço imediato americano

Washington, 17 (A. P.) — Em declaração feita hoje, a proposito da "Semana do Comércio Exterior", o presidente Roosevelt teve ocasião de dizer que o comércio internacional "em um mundo dominado pelos totalitarios", não passaria de uma simples arma de agressão.

Disse ainda o presidente que os Estados Unidos devem defender os principios democraticos "e proseguir em sua liderança na preservação e na propaganda da politica liberal econômica.

Ao promovermos este ano — disse textualmente o presidente — nós bem sabemos que estamos enfrentando uma crise mundial de uma intensidade verdadeiramente desesperada.

A agressão totalitaria está agora chegando a quasi todos os recantos do globo. Torna-se claro que essa agressão ameaça não sòmente o nosso comercio exterior, e a prosperidade dos nossos negocios nacionais, mas tambem a propria armação social e espiritual de nossa vida democratica.

Já existe — e em amplitude bem notavel — agressão militar e econômica numa área circunscrita, dentro da qual não podem atuar aqueles principios sôbre os quais baseamos as relações do comércio internacional.

O comércio internacional num mundo dominado pelo totalitarismo, nunca poderá ser feito em beneficio de todos. Ele será controlado unicamente para a vantagem daquelas nações e dos grupos que as dirigem, e que já declararam a sua determinação de conquistar o mundo para subordinar a seu próprio proveito o bem estar dos outros povos.

Que isso é um fato atesta o conjunto das proclamações oficiais dos alemães ou por eles inspiradas.

O comércio, num mundo assim, seria simplesmente mais uma arma para novas agressões e subjugações implacaveis.

Assim sendo, é inutil estarmos a falar no futuro do comércio internacional si não estivermos preparados para defender os principios sôbre os quais ele é e deve continuar a ser baseado.

A defesa desses principios exige, com toda a urgência, o máximo do esforço imediato americano. De outra maneira, não poderá jámais haver no futuro um comércio internacional, em tempos seguros, dentro dos principios democráticos.

Nos ultimos sete anos, os Estados Unidos têm obtido progressos reais na reconstrução do comércio mundial sôbre os principios de beneficios mutuos, entendimentos francos e cooperação amistosa entre as nações.

Apesar da escuridão voluntaria, tanto econômica como espiritual, a que se sujeitaram certos paises, continuamos a marchar com o mesmo objectivo, em cooperação com os nossos bons visinhos tanto para o sul como para outras direções.

Tanto agora como quando cessar o estado atual de emergência, os Estados Unidos continuarão a liderança os movimentos de preservação e de propagação da politica econômica liberal.

Só assim poderá este pais cumprir com os deveres de sua responsabilidade na reconstrução da economia mundial, tirando-a do cáos em que foi mergulhada pelas restrições destruidoras do comércio, nascidas em grande parte da cupidez, dos temores insensatos e graças a agressões implacaveis".

Reforços britanicos para Singapura

Londres, 17 (Reuters) — Como parte da diretriz de aumentar as forças de defesa na Malaia, chegou a Singapura grande numero de tropas frescas enviadas da Inglaterra. Estes reforços consistem em contingentes navais, terrestres e aéreos. Foram desembarcados no porto de Keppel, na frente maritima de Singapura onde, simultaneamente, eram vistos cargueiros norte-americanos descarregando novas remessas de material bélico vindo dos Estados Unidos de acôrdo com a lei "aluga e empresta".

Se as explicações de Pétain não forem suficientes

Os Estados Unidos terão de adotar certas providências

(De Pertinax, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 17 (Reuters) — No curso da sua audiencia á imprensa, o presidente Roosevelt nada mais quis acrescentar ás suas declarações relativamente á politica francesa. Para fixar definitivamente sua atitude em relação ao govêrno de Vichy, o chefe do govêrno dos Estados Unidos aguarda as explicações que o marechal Pétain, conforme é esperado, deverá prestar ao almirante Leahy, relativamente aos compromissos assumidos para com o govêrno americano pelo chefe do Estado francês.

Como poderão ser conciliados tais compromissos com a noticia da cooperação franco-alemã? Eis a questão.

Se as explicações do marechal não forem suficientes para satisfazer ao govêrno de Washington ficará confirmada a opinião de que os "homens de Vichy" nada mais representam do que um instrumento do chanceler Hitler e que o Império Francês está aberto a todos os empreendimentos alemães, impondo este fato certo número de medidas.

Entre essas medidas, as que exigirem atos de fôrça a serem executados, além das fronteiras não serão adotadas, senão quando a politica americana estiver mais claramente definida e para exemplo basta citar o caso do comboiamento dos navios mercantes por vasos de guerra.

O discurso que o presidente Roosevelt pronunciará a 27 do corrente esclarecerá o referido assunto e no intervalo o que se tiver passado entre a França e a Inglaterra não deixará de influenciar na conduta do presidente da América.

Existem, porém, outras medidas de salvaguarda realizáveis no interior dos Estados Unidos e por meios administrativos. No que a isso concerne, a ação do govêrno será provavelmente mais rápida.

Ontem mesmo foram mandados alguns guardas para bordo dos navios franceses ancorados nos portos deste país.

Isto constitue o principio. No outono último um *modus-vivendi* foi concertado entre a tesouraria de Washington e o govêrno de Vichy, a respeito dos haveres em dólares e em ouro que este último possue nos Estados Unidos. Tais haveres tinham sido congelados, em seguida á assinatura do armisticio de junho. O govêrno de Vichy, pelo referido acôrdo, ficou autorizado a retirar, todos os meses, as somas necessárias ao pagamento das suas diversas missões diplomáticas, consulares e econômicas em todo o continente americano. O *modus-vivendi* está em perigo de ser posto em cheque. As concessões outorgadas a Vichy, a este respeito, foram-lhe concedidas depois das hesitações que, entretanto, não desapareceram senão em novembro e faziam parte de uma politica de tolerância e de encorajamento seguida em relação ao marechal Pétain. Se uma tal politica desmoronar jamais voltará a ser praticada. Enfim, a chamada do almirante Leahy, a quem o govêrno de Vichy empenhou a palavra, não é tambem de molde a ser excluida dos comentários.

Quando o sr. Rober Murphy voltou apressadamente a Vichy, há uns quinze dias, notámos que, segundo as previsões, ele seria chamado a ali representar o cargo de encarregado de negócios.

Em ultima análise, é sempre necessário continuar a bater na mesma tecla, pois no atual conflito os Estados Unidos estão praticamente exercendo uma maneira de intervenção limitada.

A decisão esperada, entretanto, é que as responsabilidades assumidas por este país se tornem ilimitadas.

Ora, uma tal decisão continua ainda em suspenso.

Viveiros para jardins
Para todos os preços — fábrica á rua Lavradio n. 32 — Tel. 22-2425.
(48622)

Pela terceira noite consecutiva

Londres, 18 (Domingo) — (U. P.) — Pela terceira noite consecutiva a R.A.F. atacou a costa francesa. Os bombardeiros inglêses estão atacando neste momento desde Dunkerque até Boulogne-sur-Mer, arremessando grande numero de bombas de alto poder explosivo.

PARA A PRISÃO DO EX-CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EGITO

Como fugiu do Cairo o general Masri Pasha

Cairo, 17 (A. P.) — O governo egipcio acaba de anunciar o premio de mil libras esterlinas por qualquer informação que permita a prisão do general Aziz El-Masri Pasha, ex-chefe do Estado Maior do Exército do Egito e que é acusado da pratica de crime contra a segurança do reino.

Nova York, 17 (A. P.) — O correspondênte do "Columbia Broadcasting System" no Cairo anuncia que o general Aziz El Masri Pasha, ex-chefe do Estado Maior do Exército egipcio, deixou aquela capital á 1 hora da madrugada de sexta-feira, em um avião militar egipcio.

Segundo o informante do CBS, o avião teria se chocado com alguns fios eletricos de alta tensão, fóra da cidade, tendo sido obrigado a aterrisar. O general Aziz El Masri e os dois pilotos militares egipcios que o acompanhavam conseguiram escapar sem ferimentos e devem estar escondidos no Cairo.

Foi expedida ordem de prisão contra os dois pilotos.

Não foi tornada publica qualquer informação sôbre o local de onde eles levantaram vôo nem sôbre a natureza do crime de que são acusados.

"SAL DE FRUCTA" ENO
Regulador intestinal

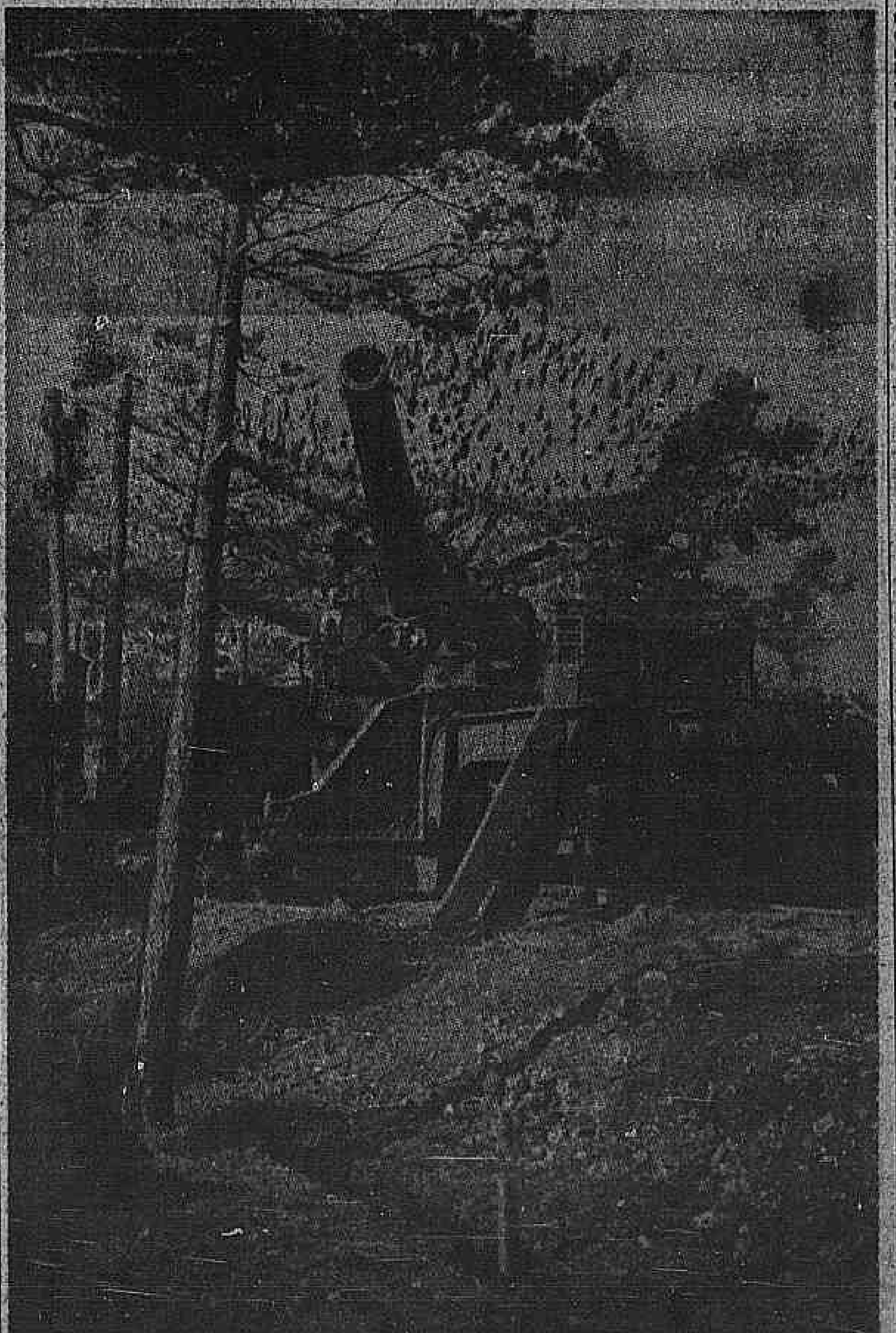
Diz-se em Berna que a vida na Alemanha é relativamente barata

Berna, 17 (H.T.) — Depois do segundo inverno de guerra, a Alemanha, segundo estatisticas oficiais, figura entre os paises onde a vida é relativamente barata. Isto se explica pelas medidas de contrôle severo aplicadas em virtude da lei de 1936 que fixou o preço dos principais artigos de consumo e proibiu a alta dêsses preços.

O correspondente em Berlim do jornal "Bund" de Berna, escreve a respeito.

"As penas previstas para os praticantes do "mercado negro" são as mais severas.

O abastecimento controlado pelo govêrno e exercido pela direção da produção e compras, permitiu aos alemães passar um segundo inverno da guerra sem que tenham sido muito sacrificados pela qualidade dos produtos racionados, que foram suficientes para as familias com crianças e



Um dos grandes canhões que guarnecem a costa britanica preparados sempre para entrar em ação no caso de uma tentativa de invasão por parte do inimigo. Essas peças são montadas em gondolas de estrada de ferro

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — America x Flamengo, no gramado de Campos Salles; Canto do Rio x Vasco — Em S. Januario; Botafogo x Bonsucesso — Em General Severiano; Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer; S. Cristovão x Fluminense (sómente infantis e juvenis) — Em Figueira de Melo. Horario: infantis, ás 8,30 da manhã; juvenis, ás 9,30; amadores, á 1,30 da tarde, e profissionais, ás 3,30.

CICLISMO — Corrida contra o Relogio, organizada pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, no Campo de S. Cristovão, ás 2 horas da tarde.

TENIS — Se o tempo permitir, proseguimento dos torneios inter-clubs das classes 3ª, 4ª e estreantes, da Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

TURF — Corridas no hipódromo do Jockey-Club, figurando como prova central do programa o Classico Raul de Carvalho. Inicio da corrida á 1 hora.

A AGENCIA D.N.B. ANUNCIA A RETOMADA PELOS ALEMÃES DE SOLUM, FORTE CAPUZZO E SIDI BARRANI

As tropas britanicas cercaram Amba Alagi e ocuparam Adala e Giabissire

Cairo, 17 (U. P.) — Os britanicos concentraram suas colunas na Cirenaica afim de, ao que parece, iniciar operações destinadas a obter novamente o dominio dessa região, enquanto que, na Africa Oriental, as unidades imperiais realizam novos avanços, completando virtualmente o cerco de Amba Alagi e ocupando Adola e Giabissire, no sul da Etiopia.

Na sitiada praça de Tobruk, as forças britanicas fizeram adiantar suas linhas, depois de seis semanas de resistir ataques de relativa intensidade desfechados pelas forças italo-germanicas, cuja ofensiva contra o Egito está contida e as forças britanicas ameaçam seriamente suas posições de retaguarda.

Coincidindo com o avanço em Tobruk anunciou-se, com atrazo, que além de recapturar Sollum, o desfiladeiro de Halfaya e o entroncamento de Musaid, as tropas britanicas tambem se apoderaram dos restos do que em algum tempo fez parte do poderoso baluarte italiano de Forte Capuzzo.

O avanço britanico em Tobruk foi qualificado de operação ofensiva de pequena envergadura e que está destinada a retificar as linhas do perimetro exterior, nas quais se havia aberto brechas em alguns pontos, depois dos violentos ataques desfechados recentemente pelas colunas do Eixo.

Com as posições que atualmente ocupam as tropas britanicas, considera-se que a guarnição de Tobruk melhorou notavelmente de situação e que já está debilitando o assedio.

As tropas mecanizadas de vanguarda continuam, mantendo-se em contacto com as forças alemãs ao longo da fronteira libio-egipcia, da qual foram obrigadas a retroceder, nos ultimos dias, depois dos violentos combates verificados na zona de Forte Capuzzo, nos quais foram aprisionados 500 alemães, além de varios veiculos blindados.

Nos circulos bem informados atribue-se o êxito britanico na zona de Sollum — que agora está convertida num montão de ruinas — assim como no desfiladeiro de Halfaya e no entroncamento que fica no planalto da Libia, ao erro estrategico cometido pelos alemães ao debilitarem suas forças com o avanço que ha varios dias empreendem, com cinco colunas, sobre Sofoca.

"As unidades de avançada chegaram até certo ponto — declarou-se nessas esferas — e isso permitiu que a infantaria britanica realisasse o avanço que deu lugar á conquista do planalto."

Em fontes autorizadas declarou-se que as unidades de patrulhas, tanto britanicas como alemãs, têm se empenhado em escaramuças, porém, em circulos oficiais, se declinou de comentar a possibilidade de uma iminente ofensiva, limitando-se a dizer que as operações em torno de Sollum foram "secundarias".

Os aparelhos de bombardeio britanicos atacaram intensamente as colunas blindadas inimigas, e nos meios bem informados acredita-se que nas ultimas 24 horas foram avariados ou inutilizados, pelo menos, 200 veiculos das forças do Eixo, em sua maior parte alemães.

Uma coluna mecanizada germano-italiana foi totalmente dispersada e metralhados seus integrantes pelas esquadrilhas britanicas e sul-africanas e um aparelho "Messerschmidt 109" e um Junker de bombardeio em picada foram derrubados por detrás das linhas de frente.

Nos mesmos circulos declarou-se não ter conhecimento das comunicações de Berlim e Roma de que as forças do Eixo tinham recapturado Solum e Forte Capuzzo, explicando-se que isto é perfeitamente admissivel, de vez que as operações realizadas nessa zona estão a cargo de unidades de avançada, não havendo, portanto, nada de particular que Sollum seja perdida e recapturada varias vezes.

Informou-se que as forças italianas que defendem a zona de Amba Alagi, se acham quasi totalmente cercadas pelas forças britanicas e hindús que avançam do norte e a coluna africana que o faz pelo sul.

Na zona de Amba Alagi lutava-se encarniçadamente ao se retirarem os italianos em marcha lenta, sob a pressão das tropas imperiais. Em fontes oficiais declarou-se hoje que Amba Alagi foi transformada numa posição muito forte e se assemelha a Keren, na Eritréa, por encontrar-se como esta, numa zona sumamente montanhosa.

A estrada de Amba Alagi é muito acidentada e alcança a uma altura de 3.000 metros. Os italianos conseguiram, até agora, retardar o avanço britanico, colocando toda classe de obstaculos nos caminhos, mas, não puderam defendel-os em consequencia dos constantes e intensos ataques efetuados pela aviação britanica.

Acredita-se que êste baluarte italiano não tardará muito em cair, em vista dos constantes ataques das forças imperiais e confia-se que o ato final de toda a campanha da Etiopia terá lugar, provavelmente, na zona de Mima, no sul etiope.

As forças que avançam nesta região se apoderaram de Adola, a 80 quilometros ao norte de Neghell e de Giabissire, a 19 quilometros ao norte de Alge, os dois principais pontos utilizados pelos italianos em sua retirada para Jima. A queda desses dois pontos põe em perigo as forças italianas que se retiram sobre Jima, desde a zona do lago Ichenti, e em circulos autorizados se declarou que "as forças do general Pietro Gazzera serão inevitavelmente aniquiladas."

Outras forças britanicas que estão encarregadas de limpar a Somalia Italiana se apoderaram do porto de Dante, situado na peninsula que está ao noroeste desse territorio, porto que, apesar de suas deficientes instalações pode ser sumamente util para os britanicos.

O D. N. B. ANUNCIA A TOMADA DE SOLUM, FORTE CAPUZZO E SIDI BARRANI

Berlim, 17 (H. T.) — A agencia D. N. B. anuncia que proseguem os combates na Africa do Norte e que Solum, forte Capuzzo e Sidi Barrani foram retomados e ocupadas pelas tropas alemãs e italianas.

Em meio de fortes contra-ataques iniciados ontem, essas localidades fortificadas nas quais as tropas britanicas haviam conseguido penetrar e ocupar foram retomadas pelas forças do Eixo, depois de haverem sido repelidas as forças britanicas.

Mais de cem prisioneiros inglêses foram feitos só no setor de Solum.

Durante o dia de ontem houve grande atividade de patrulhas no setor de Tobruk, sendo capturados tres oficiais, vinte e dois soldados e dois carros blindados britanicos.

A LUTA NA FRONTEIRA DA LIBIA

Londres, 17 (Reuters) — As operações militares desenroladas na fronteira da Libia são consideradas, pelos peritos londrinos, como tendo por finalidade essencial permitir aos dois adversarios avaliar suas forças respectivas no estado atual. Pensa-se, entretanto, aqui que os britanicos devem igualmente visar, primeiro assegurar, por incursões no territorio inimigo, a impossibilidade para o mesmo de concentrar munições, material de guerra e viveres, para serem empregados na sua "blitz" contra o Egito, segundo, aproveitar-se de qualquer eventual desarranjo das tropas inimigas e que poderia sobrevir nas condições torridas em que se desenrolam os combates, com muito mais facilidade do que sobre o front europeu, para reforçar a defesa de Tobruk.

Do seu lado as tropas do Eixo desejam manifestamente concentrar a atenção britanica sobre este ponto enquanto que a Siria vai se tornando teatro de incursões mais ou menos numerosas e abertas dos alemães.

Os meios britanicos, interrogados sobre o desenvolvimento deste lado, mostram-se, novamente, muito reticentes parecendo que continuam a opinar que não é necessario encarar o "tragico" os acontecimentos conhecidos até agora, mas que tambem não é menos preciso subestimar as graves possibilidades a torto e a direito.

Prevalece tambem a impressão de que os alemães empreenderam esta diversão sem terem logrado levar seus preparativos com a minuciosidade que lhes é habitual, seja porque a ação de Rahhid Ali surgiu antes da hora marcada, em razão das medidas de defesa preventivas adotadas pelos britanicos, seja tambem porque foi julgado necessario primeiramente fazer esquecido o caso de Rudolf Hess.

Como, entretanto, de maneira alguma ninguem se pode inclinar a acreditar que os alemães comprometessem suas operações militares, projetada para leste, em consideração á opinião publica, a primeira hipotese é a preferida.

A conclusão, porém, permanece a mesma. A Grã-Bretanha tirá partido em tempo minimo, das vantagens estrategicas que estão do seu lado ainda nessas regiões, beneficiando-se, ao mesmo tempo, da importancia que constituem as comunicações interiores entre os diferentes fronts, tornando-se necessario, portanto, não perdê-las.

O QUE SE INFORMA DE ROMA

Roma, 17 (A. P.) — Despachos de fonte italiana admitem que uma ponta de lança do exercito britanico do Nilo lançou-se ontem em direção a Sidi Azeis, situada a onze milhas no interior da Libia, capturando varios postos e dominando algumas colinas, mas declaram que esse avanço inimigo foi repelido por um violento contra-ataque italo-germanico.

Informações da mesma fonte indicam que ao mesmo tempo os britanicos foram compelidos a abandonar El Solum, na fronteira do Egito com a Libia, assim como as posições a que tinham chegado nas proximidades do Forte Capuzzo.

COMUNICADO BRITÂNICO

Cairo, 17 (H.-T.) — O comando britânico no Oriente Médio distribuiu o comunicado seguinte:

"Durante todo o dia de ontem os elementos ofensivos das formações mecanizadas britânicas intensificaram sua pressão contra as fôrças alemãs no setor do Forte Capuzzo.

Foram feitos mais de 500 prisioneiros alemães e considerável quantidade de carros de combate inimigos ficou inutilizada.

No setor de Tobruk fôrças britânicas e aliadas efetuaram um ataque de pequena envergadura, tendo sido impostas perdas consideráveis ao inimigo, que deixou prisioneiros em nossas mãos numerosos oficiais e 60 soldados alemães e italianos.

Na Abissinia, as tropas imperiais procedente do norte, efetuaram nova progressão rumo a Amba Alagi, o mesmo sucedendo com as tropas procedentes do sul. A cidade de Amba Alagi está agora praticamente cercada. No setor sul da Abissinia ocupamos novas posições. Nos demais setores o nosso avanço prossegue normalmente. No Iraque a situação permanece inalterada."

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 17 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"O inimigo, que atacou com grandes fôrças na frente de Sollum, conseguindo certos exitos iniciais contra os nossos elementos escoteiros, foi contra-atacado pelas fôrças germano-italianas e obrigado á retirada. As nossas tropas estão restabelecendo o contacto com os nossos núcleos na frente, que, embora dominados pelo inimigo, tenazmente se mantiveram na posse das suas posições. Infligimos perdas consideráveis ao inimigo. Os aviões italianos e alemães contribuiram, eficientemente, para o exito das tropas aliadas. No setor de Tobruk, capturámos várias casamatas. Os nossos aviões de caça abateram, em chamas, um avião Blenheim, que tentava atacar o porto de Benghazi."

"Africa Oriental — Não houve modificações na situação."

UM OFICIAL ITALIANO CONDENADO Á MORTE

Londres, 17 (Reuters) — Comunicam de Addis Abeba que a execução de uma sentença de morte pronunciada contra um tenente italiano foi o resultado do primeiro julgamento naquela cidade, sob a jurisdição militar britânica. O crime cometido por aquele militar foi qualificado como sendo de brutalidade indizivel. Na noite de 6 de abril, quando as fôrças imperiais entraram na capital etiope, o tenente ordenou ao grupo de 15 policiais sob suas ordens que metralhasse a multidão abissinia que se aglomerava dentro e ao redor de um bar, sob pretexto de que não tinha obedecido ao toque de recolher. Em consequência sete abissinios foram mortos e feridos 14 outros.

AS ATIVIDADES DA R. A. F.

Cairo, 17 (A. P.) — O comando das Reais Fôrças Aéreas baixou o seguinte comunicado:

"Cirenáica — Registrou-se intensa atividade de patrulhas ofensivas no dia de ontem por parte das Reais Fôrças Aéreas e do Esquadrão Sul-Africano. Foram bombardeadas e metralhadas colunas mecanizadas e concentrações de tropas do inimigo, sendo ocasionados consideráveis danos.

Dois "Messerschmidt-109" foram abatidos pelos aviões de combate das Reais Fôrças Aéreas e um "Junker-87" foi destruido pelas fôrças aéreas sul-africanas nas proximidades de Akroma.

Os aviões de bombardeio da R. A. F. tinham realizado anteriormente grande atividade atacando durante a noite Benghazi, Derna, El Gazala e Barce.

Em cada um dêsses lugares foram ocasionados danos e provocados incêndios e explosões.

Nove aparelhos inimigos foram destruidos em Hassani e vários outros ficaram seriamente danificados. Grandes incêndios e violentas explosões foram também causados. Em Menidi dois aviões foram destruidos em terra e foram atingidos diretamente hangares e outros prédios. Irrompeu um incêndio nos hangares.

Depósitos de petróleo foram bombardeados com êxito em Asmara por nossos aviões.

A base das Reais Fôrças Aéreas de Habbanyah foi atacada por uma formação inimiga. Foram causados ligeiros danos e poucas baixas. Os aviões inimigos metralharam nossas ambulâncias nas elevações próximas.

Abissinia — As operações nessa área resumiram-se principalmente em vôos de reconhecimento, metralhando concentrações e bombardeando posições do inimigo.

De todas essas operações não regressaram seis de nossos aparelhos mas o piloto de um dêles conseguiu salvar-se."

MINORATIVAS
CONTRA PRISÃO de VENTRE
NÃO PRODUZEM COLICAS

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Garota de Circo, com Henry Fonda e Linda Darnell.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — O Homem dos olhos Esbugalhados, com Peter Lorre.

PATHÉ — O Tigre de Stambul, com Fritz Kortner e Wynne Gibson.

OLINDA — Não Cobiçarás A Mulher Alheia e Nas Malhas da Espionagem.

COLONIAL — Henry está na Berlinda. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — A Vingança dos Daltons e A Emboscada.

RITZ — Esposa Emprestada e Complementos.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

PALACIO — Hotel Sacher, com Sybille Schmitz e Willy Birgel.

REX — Levanta-te, meu amor, com Claudette Colbert.

IMPERIO — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

OPERA — Esposa Emprestada. No Palco: Numeros Variados.

PRIMOR — A Emboscada e Não olhes tanto assim rapaz.

HADOCK LOBO — A Vingança dos Daltons e O Mysterio da Karanga. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da D. Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Viuva Alegre, com Maria Amorim.

RECREIO — Poleiro do Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Maio de 1941

PSYCHOLOGIA DO BOATO

JULIO DANTAS

Expressamente para o *Correio da Manhã*

As vagas de boatos desenvolvem-se, por toda a parte, com tanta frequencia e tanta intensidade, que a sua repressão é necessária, já porque aqueles que os inventam e os propalam perturbam a tranquilidade pública, já porque o momento delicado que o Mundo vive, sendo propicio ao seu desenvolvimento, torna particularmente inconveniente esta forma de "doença da opinião". Os inventores de noticias falsas e alarmantes praticam um acto condenavel, merecedor da indispensável sanção; e ás pessoas que por imprudente ligeireza lhes dão curso cabem responsabilidades no efeito que semelhantes noticias produzem, e que, mormente em periodos anormais da vida nacional ou internacional, podem ter consequencias mais ou menos graves. Justificam-se, pois, todas as medidas de higiene e de prophylaxia social, por severas que sejam, destinadas a prevenir a doença e a evitar o contágio. Os profissionais do boato, ou os seus transmissores conscientes, cometem — convém acentuá-lo — um crime contra a Nação.

Não é, porém, no ponto de vista politico que desejo colocar-me ao versar o assunto. Se me ocupo dêle é, tão somente, no propósito de estudar alguns dos seus aspectos psicológicos.

Em primeiro lugar, engana-se quem supusér que se trata de um fenómeno local, ou nacional, próprio da mentalidade colectiva de determinado povo. Estamos em presença de um fenómeno geral, que se verifica em todas as nações, e que em todos os tempos — a propria Historia antiga o revela — preocupou os homens de Estado e determinou medidas de repressão. Como é natural, porém, a pandemia agrava-se nas horas de crise da vida dos povos, e atinge tanto maior intensidade quanto maiores são as dificuldades opostas ao movimento normal de opinião e de informação. A origem do boato reside, antes de tudo, no imperfeito conhecimento das situações e dos factos, resultante do estabelecimento de inevitaveis regimens de restricção. Só se inventa o que não se sabe ao certo; e os povos predominantemente imaginativos e sensiveis — refiro-me, em especial, á raça latina — estão mais sujeitos do que quaisquer outros a ésta forma de psychose colectiva, sobretudo quando, nas horas de dolorosa incerteza sôbre acontecimento que profundamente os interessam, as suas informações são — e não podem, evidentemente, deixar de o ser — deficitarias. O boato nem sempre representa um acto conscientemente malévolo e tendencioso; é, na sua generalidade, uma doença de imaginação, produzida ou agravada por determinadas circumstancias. Donde se conclue que a sua repressão não deve fazer-se apenas por sanções legaes, mas por medidas de outra ordem, tendentes a alimentar, a orientar e a dirigir no sentido conveniente a opinião pública. Os serviços oficiaes de propaganda, nos Estados progressivos, têm de usar de métodos caracterizadamente psychotechnicos.

Devo tambem observar que a genese de certos boatos — senão da maior parte dêles — não se explica apenas pela invenção absurda ou criminosa de um profissional interessado em alarmar as populações ou em deturpar os factos; mas pelo maquinismo da sua transmissão, essencialmente amplificador e deformador. Um boato falso é muitas vezes, na sua origem, uma noticia verdadeira. Essa noticia, porém, transmitida clandestinamente, sofre, de individuo para individuo, por incomprehensão, por má interpretação, por êrro de memória ou por exagero natural, alterações que gradualmente a desvirtuam e que, ao fim de certo tempo de circulação, a tornam irreconhecivel. Se pudesse seguir-se a marcha de um boato — quer dizer, de uma informação que, pelo seu caracter subreptício, não pode ser esclarecida ou corrigida publicamente — verificar-se-ia que basta uma corrente de transmissão relativamente curta para que a colaboração anónima transforme completamente a sua substancia, pela sobreposição de elementos novos que vão pouco a pouco substituindo os elementos originários da informação primitiva. Em circumstancias normaes, quer dizer, em regimen de opinião livre, os erros de transmissão emergem e rectificam-se. Em regimens de restricção indispensavel, que acompanham de ordinário as crises nacionais e as grandes espectativas internacionaes, a compressão da opinião e, por conseguinte, a falta de arejamento do ambiente, favorecem a surda e tenebrosa laboração do boato, a rapidez da sua circulação e a progressiva deformação do seu contheúdo. Sem deixar de reconhecer a responsabilidade dos agentes — ninguem ignora que alguns boatos são lançados com fins inconfessaveis e intenção criminosa —, cumpre ter em atenção, na repressão dêste mal social, que estamos (pelo menos no que respeita á forma por que êle se propaga) em presença de um fenómeno psicológico, cuja produção espontanea e cuja evolução natural obedecem a leis ainda — que eu saiba — não determinadas.

Os inventores de qualquer noticia tendenciosa que determine alarme popular ou prejuizo nacional cometem um crime. Esse crime deve ser punido. Aqueles que se constituem instrumentos conscientes de propaganda de uma noticia falsa, são responsaveis tambem. Mas não me parece legitimo concluír pela culpabilidade de todos os agentes de transmissão que automaticamente concorrem para a produção do facto social, que é o boato, já porque a sua credulidade não dispõe de elementos suficientes de rectificação e de critica, dificeis de encontrar em homens dotados de cultura média; já porque os ambientes de inquietação ou de espectativa anciosa criam condições de receptividade e de transmissibilidade especiais; já, ainda, porque o maquinismo de transmissão, inevitavelmente deformador, obedece a um determinismo obscuro e inconsciente cujas leis os psycho-sociólogos estudarão um dia. A repressão do boato, sem deixar de comprehender as sanções aplicadas aos responsaveis, exige a adopção de métodos e de medidas que têm sobretudo por base a orientação e o esclarecimento da opinião pública. Não devemos esquecer-nos de que o boato, instituição clandestina, é, por definição, a consequencia do silencio legal.

APOSTOLO DA IGREJA

Ildefonso Mascarenhas da Silva

É o nosso venerado Cardeal Dom Sebastião Leme, homem de Deus, figura que enobrece a espécie humana e glorifica o patrimônio nacional.

Tive a ventura de conhecer Sua Eminência na ocasião da celebração do Congresso Eucaristico Nacional, em Belo Horizonte, em setembro de 1936. O governo do Estado me colocou á sua disposição, o que me proporcionou a alegria de sua convivência e a honra de vir a merecer sua estima e confiança.

O Congresso Eucaristico, organizado pela energia incansavel e pela clarividência do extraordinário Arcebispo de Belo Horizonte, foi a cerimônia mais admiravel e empolgante de que já participei.

Cardeal D. Sebastião Leme

Minas, onde palpita o coração católico do Brasil, e se respira um ar de sadia espiritualidade, era o local adequado para o Congresso Eucaristico Nacional. Viver no solo abençoado de Minas Gerais é sentir bem nitida a fé na grandeza e no futuro de nossa Patria, desde que ela permaneça fiel ás grandes virtudes que alicerçam seu passado. Fidelidade á tradição, pureza de costumes, devotamento á familia, força de carater, confiança no trabalho e convicções cristãs, são virtudes necessárias para vencer a hora sombria que vivemos.

Só a fé católica póde temperar as almas para essa grande missão. E o fim dos Congressos Eucaristicos é justamente fortalecer e ampliar a fé católica. É a reunião de almas, unidas todas em derredor da Hostia Branca, erguida no azul do firmamento, como um ponto luminoso de contacto entre a terra e o céu, a humanidade e *Deus*.

Durante a semana incomparavel do Congresso Eucaristico, a paz desceu sobre os corações. Parecia a luz de uma aurora nova, que alumiou os pincaros da terra e clareou os cumes de nossa crença. As comoventes cerimônias religiosas foram concorridissimas e a elas compareceram delegações de todos os Estados. A mais grandiosa e expressiva, porém, foi a procissão de seu encerramento, de que participaram todos os membros do governo, a magistratura, as classes armadas, os intelectuais, os trabalhadores, os velhos, os moços e as crianças, constituindo multidão interminavel e piedosa, entusiasmada por que louvava *Cristo-Rei* e feliz por que exaltava sua Fé Católica.

Era a unidade religiosa traduzida na unidade do pensamento, da crença e do amor. E os que estavam de fóra sentiram dentro de si a angustia do isolamento e reconheciam o erro de permanecer fóra da Igreja.

Assisti todas as cerimônias no monumental Altar erguido na maior praça publica da capital mineira e acompanhei a procissão junto do carro em que era conduzida a Custodia. Pude ver, sentir e emocionar-me com a piedade cristã de Dom Sebastião Leme, Cardeal-Legado, na qualidade de representante do Papa. Compreendi por que sua pessôa ensina a doçura, a tolerancia, a humildade, a Paz. Verifiquei que, alma forte e candida, coração generoso e devoto, torna rosa tudo o que toca. Convenci-me de que a oração é o meio de aperfeiçoar a alma. Proclamo sua grandeza nas insignias que o revestem e, sobretudo, na humildade que o santifica. Vale dizer que as insignias são o prêmio ou a coroa dessa angelitude, pois o nosso venerado Cardeal pratica e préga a norma de conduta e o apostolado de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Só pensa e trabalha para o bem comum. É o bom semeador e consegue agrupar em torno de si, como figura providencial da Igreja, toda a atividade católica. Sua vida cristalina é o melhor exemplo do que vale a Fé Católica.

Como sabe que a força da Igreja não está nos meios politicos, nos meios econômicos, nos meios temporais, mas acima de tudo, antes de tudo, nos meios sobrenaturais, procura desenvolver a cultura religiosa e ampliar o cultivo da piedade afim de espalhar em todos os recantos aquele "sensus Christi" que é penhor e garantia de prosperidade aos individuos, á familia e á sociedade civil.

A entronização de Nossa Senhora Aparecida no padroado do Brasil, a Adoração Perpetua, o Cristo do Corcovado, o Seminário de S. José, o Colégio — Pio Brasileiro, a instalação das Faculdades Católicas de Filosofia e de Direito, a Ação Católica Brasileira, são marcos gloriosos de zelo e operosidade na rota luminosa de seu apostolado.

A sua ação constante, eficaz, criteriosa, patriótica e cristã na defesa da Familia, ameaçada na integridade de sua instituição divina, assegurou o respeito á tradição nacional na Constituição...

O Cardeal Dom Leme vem prestando á nossa Patria e á Igreja Católica serviços tão extraordinários que não lhe faltam a obediência filial do rebanho de que é inegualavel Pastor e as bençãos do Céu.

Soli Deus Honor et Gloria.

A POESIA INGLESA E A GUERRA

ANTES DA BATALHA

(1916)

WILLIAM NOEL HODGSON

Pelas glórias inúmeras do dia,
pela bençam que vem na tarde fria,
por aqueles vestigios derradeiros
de sol — pôr que ficaram nos outeiros
já do dia ao findar; pela beleza
em jorros derramada, pelas graças
que descuidosamente recebi,
e por todos os dias que vivi,
Senhor, de mim faze um soldado.

Pelos temores e esperanças do homem,
pelos prodigios que os poetas cantam:
a alegria dos anos de horas claras
e as coisas melancólicas e belas;
pelas éras românticas refertas,
de tantos feitos gloriosos do homem,
e pelas suas loucas desventuras,
faze de mim, Senhor, um homem.

Eu, que no meu outeiro familiar
já vi, sem que meus olhos compreendessem,
tantos dos teus crepúsculos jorrar
o seu sanguineo, o seu vivo holocausto,
antes que o sol agite a sua espada
do meio-dia, a todas estas coisas
haverei de dizer o meu adeus...
Pelos prazeres que eu irei perder,
Senhor, ajuda-me a morrer.

ABGAR RENAULT

PONTE GRANDE

Reflexões sôbre a arte do contista Thornton Wilder

Otto Maria Carpeaux

O Brasil deve a Gilberto Freyre o conhecimento da nova literatura americana, vitória duma nova inteligência sôbre a mentalidade do rotariano Mr. Babbitt. Sem dúvida esta vitória foi consolidada por uma revolução social que, não sendo espetacular, não deixa de ser menos profunda. É possível, porém, que existam fracassados a quem o futuro pertencerá. Também o classicismo anglicisante dos Bostonianos, era uma vitória sôbre a barbaria dos pioneiros; estava bem longe de reconhecer os evadidos românticos, o visionário celeste Edgar Allan Poe ou o marujo diabólico Herman Melville. O romantismo naturalista de hoje cederá lugar, um dia, a um novo classicismo, cujo precursor é Thornton Wilder.

Thornton Wilder é um bloco isolado na nova literatura americana. Um perfeito europeu, antigo aluno da Academia arqueológica de Roma, professor de literatura comparada em Chicago; não se assemelha em nada aos pálidos classicistas da Nova Inglaterra. Também não se assemelha aos grandes realistas que procuram desesperadamente, nas realidades vivas, o sentido da vida. Procura êste sentido nas tradições que estavam esquecidas, tradições de antiguidade, tradições do barroco católico, que êle procura até no Perú dos tempos coloniais. "Eu sou americano e protestante", diz o jovem americano do seu romance "Cabala", "e esta resposta me poupava de professar o monarquismo católico"! Mas, sob a ironia desta réplica, sente-se a secreta nostalgia de um outro mundo, cheio de beleza e de mistério. Prefere Ariel, para citar Rodó, ao Caliban setentrional. "Nossa cidade", está escrito num romance de Sinclair Lewis, "só tem duas saidas para o mistério: a estrada de ferro e a missa católica". Thornton Wilder conhece uma outra saida, que parecia o caminho do país dos mortos, mas era a ponte, a grande ponte para o país da vida.

Não é por puro acaso que a obra-prima de Thornton Wilder tem o nome de uma ponte. A ponte é o simbolo desse autor, cuja obra é em si uma ponte da velha Europa á nova América, da nova América do Norte á velha América do Sul. O sucesso mundial do seu romance "A Ponte de S. Luis Rey", acontecimento incompreensivel, mas consolador, levou o próprio Mr. Fox a "dar-se a honra de apresentar Mr. Thornton Wilder". Tentemos então apresentá-lo antes de ousar interpretá-lo.

Thornton Wilder, depois de ter estreiado com uma série de pequenas peças de teatro, publicou, em 1921, o seu primeiro romance. "Cabala" é uma sociedade secreta de cinco damas, muito nobres e muito ricas, que queriam, do alto da Roma dos cardeais, dos prelados e dos diplomatas, restituir a velha Europa á monarquia, á aristocracia, á fé, e que fracassam totalmente. A ponte das tradições já não está firme; amanhã se desmoronará dentro do abismo. Mais uma evocação do velho mundo, "A mulher de Andros", visão maravilhosa do Mediterrâneo, que era ontem o mar de Ulysses e será amanhã o mar de São Paulo.

Em seguida, Wilder se entrega a um mar maior, que o reconduz. Porém, o que êsses olhares voltados para o passado, descobrem nas Américas, é uma Europa transformada: o Perú espanhol dos tempos barocos. No dia 20 de julho de 1714, a ponte de San Luis Rey caiu no abismo e destruiu cinco vidas, cinco pessoas das quais nenhuma havia consumido o seu tempo: Estebán, infeliz enamorado da grande artista Périchole; o tio Pio que ela arruinou, e que leva para a morte o filho da grande pecadora; a marqueza de Montemayor, depois que uma noite cruel lho revelou que sua filha idolatrada a havia traido; e com ela, a jovem Pepita, cuja preciosa vida ainda não havia começado. É o cégo e tirânico absurdo dessa perda, que comove profundamente o franciscano Juniperus. Devemos o conhecimento dessas cinco vidas ás buscas infatigáveis do frade, que quer responder á pergunta da significação dessa desgraça.

Mas o frade expiará as suas dúvidas pela morte. Por um cálculo com a morte, êle queria justificar Deus; eis a razão porque a Inquisição o faz queimar assim como ao seu livro, na Praça de Lima. A grande ponte que liga a vida á morte caiu para sempre, e os segredos dêsses cinco corações, de suas paixões, dos seus desesperos e de sua morte, permanecem encobertos. Mas o poeta os encontrou novamente e nunca mais se perderão.

O mistério da "Ponte de San Luis Rey" reconduziu seu poeta á sua pátria. "Como conservar vosso patrimônio?", pergunta o jovem americano de "Cabala" á sombra de Virgilio. "Como fazer de Manhattan, a grande cidade, uma grande cidade?" E a sombra do Romano responde: "Volta para tua cidade e enche-a de mistério!"

Wilder escondeu êsse mistério numa bufoneria profunda. "Heaven's my Destination" é a história do caixeiro-viajante George Brush, que queria formar sua vida quotidiana segundo os princípios da moral puritana, e que por isso põe a desordem no seu mundo. Não se pode agir normalmente neste mundo, dizem as aventuras dêsse Don Quijote americano, sem que surja a sua anomalia. Ou melhor, só há neste mundo um único ato normal: morrer. A morte do Americano é o assunto da última peça teatral de Wilder, "Our Town". Peça de uma técnica estranha, que se passa na rua principal de uma cidade americana, onde o contra-regra que comenta a ação, chama e manda embora os personagens á vontade. Esse contra-regra é a morte, e a rua principal é a ponte que liga á "nossa cidade" ao país donde não se volta mais.

* * *

Thornton Wilder é essencialmente um contista, ou melhor ainda — um narrador. Os outros escrevem grandes romances de mil páginas; êle se contenta com 200, até com 100. Nada de psicologia sutil, nada de documentação social, nada de coloridos. Não é romancista e sim contista, narrador.

Essa qualidade de "narrador" é a chave da arte de Wilder. Mas para compreender isto, é preciso saber o que é uma "narração", noção que está quasi apagada pelas mais modernas da "novela" e da "short story". A narração é esta arte, muito antiga, de contar uma coisa nova, do meio de um acampamento, sob a tenda de pastores, do serão das fiandeiras; onde alguem, que sabia o que os outros ignoravam, contava suas experiências.

Contar, é comunicar ao outro uma experiência que se fez na vida. Daí o fato da arte, da narração estar desaparecendo. O mundo sofreu mudanças, que desafiam qualquer experiência. Não se tem mais confiança na experiência, não se quer mais escutá-la. Antigamente, porém, ainda havia experiências. Os melhores narradores eram os camponeses que contavam as tradições dos seus antepassados e os marinheiros que narravam as descobertas das suas viagens.

Thornton Wilder é essencialmente um narrador. É um grande viajante, muito "em casa" em Roma e em Londres, em Paris ou em Viena. Mas a viagem preferida deste viajante incansavel é a viagem para o país do passado. Esta Europa, na véspera da catástrofe, já lhe parece o passado. Êle ama a Europa baroca, ama os deuses e os poetas do Latium, as ilhas gregas e os seus costumes patriarcais; e essas viagens só terminam no ponto onde a terra e o céu se tocam, no mistério da alma e da morte.

Mas Thornton Wilder não é um sonhador. É um narrador. Os narradores, como aqueles camponeses e aqueles marinheiros, são homens práticos. Escutamo-los com prazer, porque êles sabem dar conselhos; conselhos para as pequenas e grandes perplexidades desta vida confusa. A vida saiu dos eixos e é mais razoavel do que queremos torná-la. O frade Juniperus, fazendo as suas buscas, acha todos os homens "muito gentis e inconcientemente intrigantes". A ponte de San Luis Rey, a vida, não tem tais mistérios. Nossa vida está sem conselhos, porque a sabedoria, conjunto dos velhos conselhos, desapareceu. Na nossa vida, a sabedoria não mais tem lugar, senão na cabeça de Don Quijote, ao menos na do seu ridiculo neto, o caixeiro-viajante George Brush.

Sabedoria é o conselho tecido na vida vivida da narração. A sabedoria se perde. A narração morre: é substituida pela informação. A informação, cheia de psicologia preconcebida, cheia de co-

(Continua na 2ª. pag.)

ASSUNTOS MUSICAIS

Bellini e Maria Malibran - Um amor fatal, todo dedicação e renuncia

Por *Salvatore Ruberti*

O encontro de Bellini com Maria Malibran no teatro londrino *Drury Lane* durante a representação de *La Sonnambola* (Vide Suplemento do *Correio da Manhã* de domingo, 20 de abril) foi o fatal coup *de foudre* que devia encadear as almas daqueles dois artistas extraordinarios.

Fisicamente eram muito diferentes; êle louro, de olhos azues, rosto oval, fino, expressão infantil ela trigueira, de olhos negros, rosto irregular, expressão maliciosa, impetuosa em tudo.

Espiritualmente eram identicos; apaixonados, vibrantes, de caracter impulsivo mas nobre, sonhadores, romanticos ao extremo, avidos de prazer.

Viviam ambos o melhor momento de suas vidas de artistas consagrados que eram pela gloria.

Depois daquela triunfal *Sonambula* e, principalmente, depois do abraço que a Malibran havia dado a Bellini, publicamente, no palco do *Drury Lane*, o musicista italiano tinha voltado para casa, alucinado, presa de uma paixão insopitavel.

Passou a noite sem dormir, á espera da alvorada que não despontava mais, jurando a si mesmo que aquela mulher havia de ser sua. Mas, como se dizia, ou melhor, se sabia que ela de ha muito estava ligada ao violinista francez Charles de Bériot, êle pela manhã, correu á casa de Lablache (celebre baixo que cantava no *Drury Lane*) para perguntar-lhe se tal era verdade; e Lablache que logo compreendera com que fim era feita a pergunta, respondeu-lhe que sim, era verdade.

"Depois — é Lablache que tem a palavra, — puz-me a dar-lhe conselhos, entre paterno e gracejador para que êle arrancasse do coração a esperança de tal sonho de amor.

"Ah! meu caro Lablache, nunca estiveste apaixonado? Que devo dizer, eu, que passei a noite em claro só em pensar que ela pertence a outro?".

Bellini não terminou, porque foi assaltado por uma forte crise de pranto; a tal ponto que Lablache teve que toma-lo entre seus braços e acarinha-lo como se fosse uma criança.

"Vamos lá, Bellini! Onde foi parar o teu orgulho? Se a gente te visse!"

Mas o orgulho tinha desaparecido, fugira ao irromper subitaneo de uma violenta paixão.

Dentro em pouco toda a cidade soube do caso, tanto êle se mostrava incauto; e soube-o, como os demais, Judith Pasta, a primeira interprete de *Norma* e ao que se murmurava, não muito distante idolo do amor do joven musicista.

"Bellini, Bellini, tu não deixarás Londres sem teres um duelo com *monsieur* de Bériot."

E Bellini a dizer que não era verdade, que, em absoluto, êle não estava enamorado da Malibran.

"Mas Judith que é mulher e tu sabes que as mulheres veem longe — assim escrevia a Florimo, seu amigo de infancia, o proprio Bellini — me retruca: o teu amor se lê nos teus olhos."

Quem era essa Maria Malibran, fascinadora, encantadora, artista famosa?

As cronicas do tempo não fazem se não tecer elogios, dythirambos, apologias, hosannas á arte e a espiritualidade da cantora celebre.

De humilde origem nascera, porém com a chama sagrada da arte, filha que era de um tenor de grande renome: Garcia.

Com 17 anos já interpretava a parte de Desdemona do *Othello* de Rossini.

E foi exatamente durante uma representação de *Othello*, no Mexico, que lhe apareceu o sr. Malibran, seu futuro marido.

Naquela noite, a multidão á porta do teatro era enorme. Emmanuel Garcia, celebre tenor, com sua filha de dezoito anos, Maria Felicita, provenientes de Nova York onde tinham alcançado grande êxito, despertavam a mais alta curiosidade no público do Mexico.

No palco, enquanto se veste para a representação, Maria vê entrar-lhe pelo camarim, meio vestido, com uma face negra e outra branca, seu pai, o tenor Othello.

— Olha, *nina*, repara bem. Todos me dizem que no quarto ato, quando estou para matar-me, és fria, sem alma, E, ao contrario, aí se quer alma *fuego*. Nós, aqui, no Mexico temos que ganhar dinheiro a rôdo! Força, pois, *caramba!*

Se não te animas, toma cuidado. Estarei com a arma na mão e te farei gritar e chorar de verdade... juro por Deus que sou capaz de te ferir. Verão então os espetadores se te animas, se espertas..."

Não posso garantir que a parlenda de papai Garcia tenha sido a mesma que acabo de referir. Mas Lucio D'Ambra numa reevocação da historia do fantasmagorico matrimonio da *diva* da garganta de ouro com o fabuloso milionario Malibran, acreditou que podia traça-lo mais ou menos assim. E eu não quero desmenti-lo.

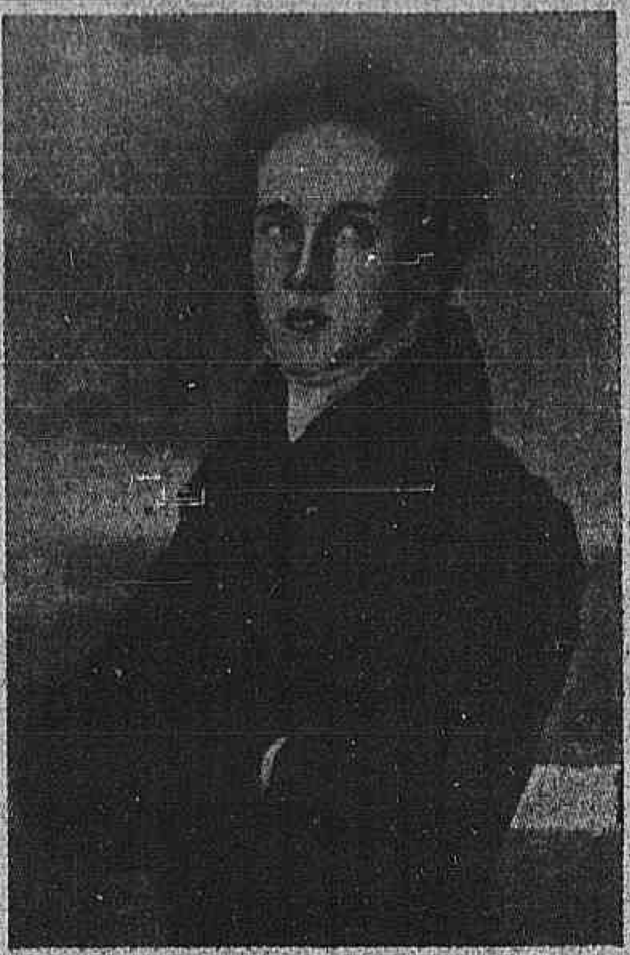
Portanto, as palavras de papai Garcia entraram na mente da pobre Maria como uma ameaça muito seria.

E, mais tarde, no ultimo ato, Desdemona pisa na cêna, tremendo como varas verdes.

Othello não lhe causa medo; medo lhe dá seu pai. Êle tem na mão um pequeno punhal de prata; nos olhos um fulgor que espanta. E por duas ou três vezes, ao passar junto a ela, lhe diz "Toma cuidado. *Yo te mato.*"

Chegados á cêna fatal a pequena Maria está dominada pelo terror. Não por causa do papel, na hora em que Othello se atira, não por causa do papel, mas pelo medo, chora e grita deveras.

"*Muy bien, muy bien*" lhe murmura seu pai, nas pausas do canto, "Ainda mais animo, mais *fuego*..." E para assusta-la faz brilhar o punhal, enquanto, em voz baixa, vae urgindo "*Te mato! Te mato!*" E Desdemona, implora com voz aterrorizada: "Não papai, não, no me mate" e caiu com os olhos esbugalhados.



BELLINI

O povo que não percebera as palavras que a moça dizia a seu pai, mas viu o terrivel medo que se patenteava em seu rosto, levantou-se entusiasmado e aplaudiu delirantemente o pai que agradece sorrindo e a filha que ainda treme de terror e que, pobresinha, não tem mais forças e cae de joelhos. Mas o publico crê que ela se inclina comovida e, então, mais fragorosos ressoam os aplausos e os gritos freneticos de aprovação: "A mais habil de todas! A maior de todas aquela *muchacha!*

No camarim, quando ela volta, Maria encontra o adorador mais ardente que lhe caiu aos pés, beijando-lhe as mãos, e lhe diz com lagrimas nos olhos:

— *Ravissante... Sublime... Divine...*

E quando Emmanuel Garcia entra com no disfarce pela metade, uma face branca, outra negra, *Monsieur* Malibran lhe grita:

— Case-me com ela. Sou o mais rico negociante do país e o sr., para torna-la rica, não pode dizer-me não.

No entanto, foi um *não* bem redondo que lhe deu Garcia pai e empresario: "Que brincadeira é esta? Maria é uma flor. Tem 15 anos. E quando o reino da arte lhe se abre diante com todas as suas maravilhas, esta flor de juventude deveria cair nas mãos desse presunto secco com mais de cincoenta anos. *Adelante*... Estou eu aqui para dizer não."

Mas a mãe não é de tal opinião: "A arte é um risco, o teatro é um jogo. E eu não quero para minha filha incertezas. *Monsieur* Malibran é um homem riquissimo. Maria viverá entre rendas num ninho de ouro..."

A briga anunciava-se asperrima.

Mas *Monsieur* Malibran aplacou os animos, dizendo:

"Eu não quero mais ficar no Mexico. Vendo as minhas empresas. Vossa filha, mesmo sendo minha mulher, viverá convosco. Ela cantará e vós Emmanuel cantareis tambem... Maria Malibran... *Le nom fait bien sur les affiches*. Faremos o giro da Europa, cantando. Atrás de todos virei eu com *l'argent, beaucoup d'argent*...

E, então Manoel, radiante, exclamou: "*Caramba! Usted* devia explicar-se logo. Assim, está bem. Minha filha é sua. E eu abraço *monsieur* Malibran o meu mui dileto genro..."

Ha três dias que se casaram Maria e *monsieur* Malibran e partirão dentro de uma semana para a Europa. Ficou decidido — o dinheiro nunca é demais — de embolsar uma boa maquia com uma representação, a ultima, do *Othello*.

Teatro á cunha.

No camarim papai Garcia recomenda mais uma vez a Maria: "Atenção, não quero poses languidas, lembra-te, que estou com o punhal e posso deixar viuvo o senhor Malibran na primeira semana de casamento..."

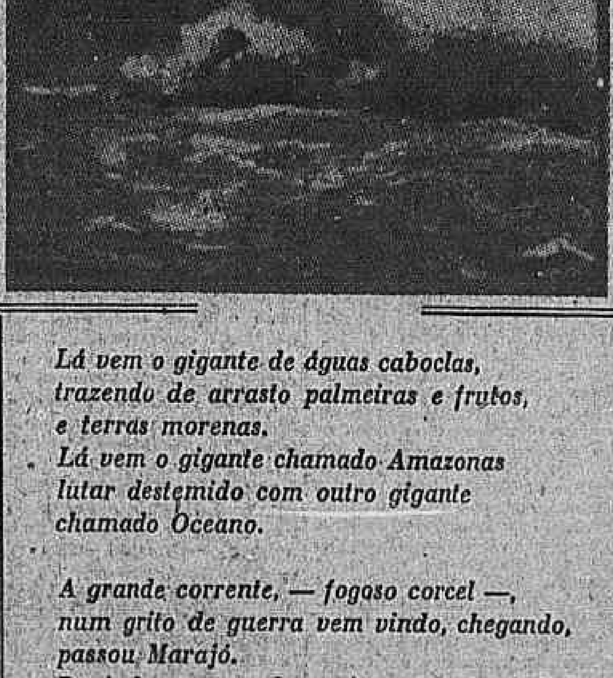
O espetaculo foi um triunfo: os aplausos atingiram um fragor infernal. Feliz, saudando a multidão em delirio, certo afinal de ser dono de meio Mexico e do universo tambem, o tenor Garcia, a mão sobre o coração e o sorriso dos deuses nos labios, beijou sua filha, Maria Malibran, diante do mundo e do futuro que o esperava.

Mas, pouco depois, enquanto Maria se prepara para ir encontrar em casa, o marido, seu pai aparece deitando chispas pelos olhos e gritando como um louco: "Onde está esse canalha? Deixem-me que o mate! Nem um vintem ficou na bilheteria a despeito da lotação ter sido esgotada. No meio do espectaculo pe-

(Continua na 7ª. pag.)

A POROROCA

SYLVIO MOREAUX



Lá vem o gigante de águas caboclas,
trazendo de arrasto palmeiras e frutos,
e terras morenas.
Lá vem o gigante chamado Amazonas
lutar destemido com outro gigante
chamado Oceano.

A grande corrente, — fogoso corcel —,
num grito de guerra vem vindo, chegando,
passou Marajó.
Rugindo, avançando, — jaguar indomável —,
o rio caboclo feroz se arremessa
no choque tremendo com as águas do mar.

E as ondas se elevam bem alto, bem alto,
formando um só corpo, que tomba a seguir
no abraço fatal.
E o rio repele o gigante Oceano,
levando-o para longe, no grande recuo
da luta final.

A mata cheirosa, vestida de verde,
que ouviu à distância da luta o fragor,
faceira sauda o gigante caboclo
que a vai possuir palpitante de amor.
Pousado no cimo de alta palmeira
xexéu já festeja do rio a vitória.
E o côro de uiras responde ao solista,
cantando garboso, solene, triunfante,
o hino de glória!

Um mito americano o Caleuche, do Chile

Por *Gabriela Mistral*

No sul do Chile, onde o mapa pinta com mancha aredondada o Chiloé e seu sequito de ilhas, e mais abaixo, até onde salta o solo firme da Patagonia, as aguas são quasi tudo e a tera mui pouca coisa. Correm não longe uns rios grandes que se chamam o Bueno e o Maullin, e o mar faz seu antolho esmeuçando a cordilheira, dando arquipélagos que não se contam e talhando peninsulas e fiordes. Os espiritos da agua são mais numerosos que os terrestres e põem em cheque chilotes e patagonios. Quando a noite se cerra completamente como uma arca e se faz tão comprida que parece não acabar nunca, os velhos e as crianças chilotas, ou ambos, em turno, contam tão bem como sabem contar velhos e crianças, a história "deveras" do "Caleuche, barco de magia".

O Caleuche é um barco pirata, isto é, um foragido da agua nobre, que para cumprir melhor suas aventuras, corre milhas e milhas, por baixo dela, tão escondido que em semanas e meses se lhe perdem os traços e parece que já está morto ou que deixou por outro o mar dos chilotes. O mar pactuou com ele desde longo tempo e lhe cumpre o convênio de esconde-lo como suas madréporas e seus ultimos peixes de pesadelo. Mas de pronto na mais sozinha noite austral, o caleuche toma inteiro o seu corpo de baleia e corre um bom trecho a olhos vistos, quasi voando, sem que possa dar-lhe alcance nem barco baleeiro nem pobrezita lancha pescadora aos que se lhes ocorra segui-lo.

Aquilo que corre, á vista dos pescadores loucos de medo, é um corpete fosforescente, de prôa a pôpa, sem velas, que de nada lhe serviriam, cuja coberta pulula de demônios do mar e uma tribu de bruxos a eles semelhantes.

E o todo, apretos e equipagem, oferece um ar de festividade ou de quermesse, arrancada á costa e que vai pelo mar correndo a uma entrevista de solenidade maior.

O motor bruxo que o leva com velocidade de delfim não tem por onde se o rompa nem o estale, como que não o movem petróleos nem alcooles e terá saido da força submarina e dos metais do mar, e o conduz a magia exercida por um alto comando de feitiçaria oceanica.

Acerquem-se um pouco os perseguidores da presa "iluminada" e antes de que olhem e cacem o segredo, o palacio ardente do Caleuche para em seco, apagar-se como um grande tição e deixa um troncaço morto, obscuro pavio que flutua ao capricho das ondas e chasqueia dos que já cantavam vitória.

O Caleuche póde ser criatura viva por si mesma e póde ser industria suma dos demônios feita com ouro do mar, e canhamos do mar e azafres do mar, que o convertem em organismo ou fábrica de fogo.

O Caleuche não se póde descrever exatamente por não se parecer com outra coisa se não com... o Caleuche. Postos no aperto de defini-lo, tartamudeamos negações. Não é uma baleia, ainda que se lhe pareça em sua manha para virar os barcos de pesca, e não é um barco ainda que assim o digam sem outra razão mais que a de navegar sempre e validamente. O Caleuche leva consigo, pois, a tripulação que dissemos, de demônios luminosos e de bruxas "de grande magia". Dos demônios não se sabe outra coisa além de sua índole contra-angélica; dos bruxos se sabe que têm rosto voltado para a espalda e a perna esquerda torcida como o rosto e ademais encolhida; caminham pela coberta saltando sobre um pé e são esperpentos para toda a vida.

Ocorre de quando em quando que o Caleuche colhe homens da costa, seja que os roube ou que algum louco salte á sua coberta. Uns e outros são homens perdidos: ao acabar a navegação e tocar terra, baixarão de rosto em reves como os que ficaram a bordo, mas além disso, chegarão com a memória perdida. Não saberão o que viram no "iluminado", porque la comparsa mágica quer que sua lingua solta não vá contar o visto e aprendido. Com isso eles perdem o melhor que conseguiram, desde que Deus os fez, ao deixar sua memória inteira na própria casa do portento. Uma só façanha de monstro bom se reconhece no Caleuche e é esta:

Uma vez tomou o amor de seu tripulante cristão e sabendo de seu apetite adamico pelo dinheiro, entregou-lhe em brulotes, o ouro que quiz colher de sua ca-

(Continua na 2.ª pag.)

Lições e Notas de Linguagem

XLVI

— De *potuit* não se originou *poude*, por causa do *u* da segunda silaba, que passou para a primeira, dando *poutit*?

— O que houve foi a redução fonética de *potuit* para *potit* no latim vulgar, pois não se depara *poude* nos primeiros documentos da língua.

No *Cancioneiro da Ajuda* se lê *póde*, segundo o atesta no *Glossário* dêsse cancioneiro a sábia filóloga *Carolina Michaëlis* (v. *Revista Lusitana*, vol. XXIII, números 1-4, p. 68); e na *Lenda de Gaia*, do século XIII ou XIV, está escrito assim:

"Postou sas naaôs e outras velas o melhor que *pôde* e mais encuberto e foy aaquelle logar." (*Apude J. J. Nunes: Crestomatia Arcaica*, 2.ª edição, p. 23.)

Duarte Nunes do Leão já recomendava a distinção por meio de acentos gráficos, na sua *Ortografia* impressa em 1576, entre o presente do indicativo *pode* e o pretérito perfeito *póde*.

Não há dúvida, pois, quanto à verdadeira grafia da 3.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do v. *poder*, a qual é *póde*, e não *poude*.

XLVII

— Anda um candidato à Academia fazendo pelos jornais um reclame barato de suas poesias, e êle chama a isso de "preconício". Isso é feio, não acha o senhor? E que vem a ser "preconício"?

— O que acho feio é ignorar o consultante a sua própria língua, além de ignorar a língua irmã — a francesa. No idioma de *Chateaubriand*, "réclame", — na acepção de artigo inscrito em órgão de publicidade, no qual se faz elogio a uma obra literária ou artística, ou a qualquer mercadoria, é do gênero feminino; pelo que, dizendo "um reclame barato", o consultador cometeu dois vícios de linguagem a um tempo: francesismo e solecismo.

Preconício é neologismo criado por *Castro Lopes*, para substituir precisamente o galicismo empregado acima, porém não logrou aceitação, visto haver o vernáculo *reclamo*, quase igual, morfològicamente, ao vocábulo francês, e outros de uso popular e de uso literário, como *anúncio*, *propaganda*, *chamariz*, etc.

Vai tomar a mão o Dr. *Cândido de Figueiredo*, que de há muito deixou respostas prontas para consultores que abusam:

"É vulgaríssimo o *reclame* entre escrevedores novos. Temos o portuguesíssimo *reclamo*, para dispensarmos perfeitamente a intrusão da *réclame* francesa, forma tão intrusa, que até lhe deram o gênero masculino, que compete ao *reclamo*, ao passo que *réclame* é palavra feminina." (*Lições Práticas*, 7.ª ed., I, 35.)

"*Reclame*. A respeito dêste inepto galicismo, tão vulgarizado hoje, o sr. Heráclito Graça aplaude-me francamente, por eu condenar, em mais de um passo, aquela tolíssima francesia." (*Problemas da Linguagem*, 3.ª ed., I, 179.)

Realmente *Heráclito Graça* apóia *Figueiredo* quando êste reprova e condena o emprêgo de *reclame*, "palavra de que absolutamente não necessitamos e que é um grosseiro barbarismo no português". (V. *Fatos da Linguagem*, página 439.)

O distinto filólogo *Rodrigo de Sá Nogueira* nos dá bom exemplo, empregando a forma vernácula: "*Você ou V. Ex.ª só deve usar perfume...*, o que também se vê nos *reclamos* comerciais." (*Questões de Linguagem*, 1.ª parte, p. 256.)

O nosso correto, elegante e fecundo escritor *Cláudio de Sousa* também nos oferece o vocábulo escorreito:

"Equipara-o..... a um *reclamo* de vendedor de perfumes." (*O Humorismo de Machado de Assis*, p. 19.)

O vernaculíssimo *Carlos de Laet* escrevia desta maneira:

"Abri comigo as páginas de *anúncios* dos grandes jornais e vê-las-eis salpicadas de *chamarizes* invitatórios da extinção de sêres humanos....." (Artigo publicado em *O País* de 26-VIII-1914 e reestampado na *Revista de Cultura* n.º 89, p. 206.)

E *Machado de Assis*, pelo mesmo teor:

"As guias de pagamento de taxas na alfândega não serão fórmulas de *reclamo*?..... Pode ser até que nem se trate de droga, mas de outros produtos, — não digo sêdas, — mas algodão e análogos tecidos, não menos dignos de *anúncios* grandes por seus não menores milagres." (*A Semana*, p. 327.)

Eis aí a minha resposta, que vai servir a mais de um consulente. Nada tenho que ver com os reclamos do *candidato* à *Academia*, de que fala o escrevinhador, mas acho que êle obra muito bem fazendo a propaganda dos seus trabalhos, não só porque ninguém faz livros para os armazenar nos escaparates das livrarias, senão também porque não há escritor que não anele sejam as suas idéias conhecidas em tôda a parte.

Êsse *candidato* poderá dizer, com o Dr. *Cândido de Figueiredo*, que "os garotos só atiram pedras às árvores em que vêem frutos" (*Problemas da Linguagem*, ed. de 1923, III, 212); ou, valendo-se da facúndia do mesmo valoroso polígrafo lusitano, parafrasear as palavras que êste proferiu em caso análogo: — "Não desço a discutir com quem não sabe o que escreve e, além disso, em tudo que escreve dá mostras de que não tomou chá em pequeno." (*Problemas da Linguagem*, 3.ª ed., I, 297.)

XLVIII

— A conjunção *e* atrai o pronome oblíquo para antes do verbo? Não pode o senhor dar-me algumas regras para a boa colocação das variações pronominais?

— Quanto à primeira pergunta, digo que não. Quando a partícula pronominal ou o demonstrativo o se acha antes do verbo e a êste precede a conjunção *e*, não é esta que obriga à próclise o complemento pronominal, e sim a eufonia, ou a ênfase, ou uma palavra ou locução que, expressa na oração anterior e tendo fôrça atrativa em relação ao pronome regime, se deve subentender na proposição introduzida pelo conectivo *e*.

Vou citar exemplos da *Réplica* de *Rui Barbosa*, edição de 1904, visto que tenho um estudo completo sôbre a maneira pela qual êsse grande Mestre colocava na frase os pronomes complementares, como se poderá ver em os números 36, 37, 42, 46, 48, 51 e 52 da *Revista de Língua Portuguesa*. Vejamo-los:

"*E desfere-me* à carga cerrada trinta e duas citações." (N.º 110, p. 150.)

Nada há nessa frase que force o pronome complemento a se antepor ao verbo: êste se acha no sentido figurado, e a ênfase recai no objeto direto — *trinta e duas citações* —, que encerra a idéia a que o escritor dá relêvo.

"O meu venerando professor, já se vê, deixava-se transportar em imaginação aos tempos, em que me tinha sentado às classes do Ginásio Baiano, *e se propôs* experimentar, numa espécie de sabatina, a memória do estudante quanto aos rudimentos iniciais do seu curso." (N.º 41, p. 70.)

Aí se nota a próclise, porém não foi a copulativa *e* que obrigou o *se* a prepor-se ao verbo: foi, sim, a harmonia, cujo segrêdo ninguém possuía em mais alto grau do que o cinzelador dêsse trecho. Para se averiguar isso, basta colocar-se o pronome após do verbo e escutar-se a resulta: *e propôs-se experimentar*.

A colisão — *pôs-se-ex* — é bem sensível a ouvidos delicados, e foi para evadi-la que o maravilhoso estilista recorreu à anteposição pronominal.

Finalmente, eis aqui um excerto onde a próclise é exigida não pela aditiva *e*, senão pelo conjuntivo *que*, expresso em oração antecedente, o qual deve ser subentendido empós daquele conectivo:

"Só os que o não possuem, ou a não sabem, não se sentirão azoinados com o rebentar daquele *só pode, que* estribilha mais de cem vêzes por tôda a extensão do projeto, como se fôra o seu *leid-motiv, e lha rabeia, e lhe estoira* por entre os artigos." (Número 44, p. 73.)

Subentendendo-se o pronome relativo *que*, temos: *e que lhe rabeia, e que lhe estoira*.

Relativamente à segunda pergunta, respondo que as regras da topologia pronominal são numerosas e complexas, pelo que não é de bom aviso expô-las nesta secção.

Se lhe convir, minha distinta consulente, veja-as nos seguintes livros de minha lavra, bem como em os números supramencionados da *Revista de Língua Portuguesa*: *Língua Vernácula — Gramática e Antologia* para a 1.ª e 2.ª série, p. 265; para a 3.ª série, págs. 49, 76 e 104; para a 4.ª série, págs. 32, 41, etc.

XLIX

— Sou advogado militante e, nos arrazoados, luto com certas dificuldades no manejo da nossa língua, entre as quais a da correlação dos tempos. Muitas e muitas vêzes, em razões finais, historiando os precedentes da ação, tenho tido necessidade de me valer de tempos verbais passados, porém sempre me fica uma dúvida sôbre se empreguei bem ou mal os respectivos tempos. *Carneiro Ribeiro* ensina, por exemplo, nos *Serões Gramaticais*, página 597 da 3.ª edição, que — "quando o verbo da subordinada indica uma ação passada, a qual se refere ao mesmo tempo que a ação indicada pelo verbo enunciativo ou da principal, vai o verbo da subordinada para o imperfeito ou o mais-que-perfeito do indicativo". Para pôr em prática êste ensinamento, consultei dois filólogos, um daqui e outro de São Paulo, e mesmo assim ainda não pude compreender bem o caso. Um dêles mandou-me ler os clássicos. Eu, que havia adquirido a *Tosquia de um Camelo*, interessantíssimo trabalho de *Castilho*, muito útil à minha profissão, abri essa obra e li: — "*Há* 11 anos que eu *escrevia*....." (p. 27); "como o *fôra há* anos....." (página 29); "o país que ainda *há* pouco *era*......" (p. 32). Aí parei. Parei, meu amigo, e francamente lho confesso: mandei bugiar aos gramáticos, aos filólogos e aos clássicos, e entrei de escrever como me vinha ao bico da pena. Vendo, porém, as suas *Lições e Notas de Linguagem* no *Correio da Manhã*, lembrou-me contar-lhe isso. Espero que me dê o gôsto de ler a sua opinião naquela apreciada secção filológica.

— Longa, sim, mas interessante a várias luzes a exposição que aí fica, porque não é só a êsse advogado que tem sucedido o que êle mesmo relata, mas a inúmeros outros; e não sòmente a advogados, senão também a médicos, engenheiros, jornalistas, etc. E respondendo a êsse, respondo, ao mesmo tempo, a diversos consultores que me têm confiado suas dúvidas e incertezas neste particular.

Com mandar bugiar aos gramáticos, aos filólogos e aos clássicos, o voluntarioso causídico patenteou que, em surgindo qualquer dificuldade na interpretação das leis, na doutrina dos mestres em direito e nas sentenças e acórdãos, mandará bugiar aos legisladores, aos jurisconsultos e aos juízes, desembargadores e ministros dos tribunais. Sim, porque a Gramática é o código das leis que regem o bem falar e o bem escrever (e para isso é que ela expõe, descreve e historia os fatos da linguagem); a Filologia estuda profundamente êsses fatos desde a sua origem; é a Literatura fornece a uma e outra os documentos necessários à legislação gramatical e às pesquisas filológicas. De maneira que o gramático é o legislador, como a Gramática é o Código; o filólogo estabelece, expõe e transmite a Doutrina, como o jurisconsulto ou o consultor jurídico; e os clássicos firmam o Uso, como os juízes e os tribunais assentam a Jurisprudência. Os exemplos dos clássicos são como a jurisprudência dos tribunais, singulares ou coletivos. Êles é que resolvem quase tudo nos idiomas cultos e disciplinados. Estudemos, pois, no caso de que se trata, a maneira de escrever dos aperfeiçoadores da língua vernácula.

Primeiro de tudo, insta salientar que o ilustre consulente não interpretou bem a *lei* gramatical, nem a *doutrina* filológica, nem a *jurisprudência* dos clássicos: não interpretou bem a *lei* gramatical, porque o professor *Carneiro*, na regra citada, alude ao verbo da oração subordinada que indica uma ação passada que se refere ao mesmo tempo que a ação indicada pelo verbo da oração principal, e os excertos de *Castilho* não se encaixam nessa regra; não interpretou bem a *doutrina* filológica, pois explicitamente declarou que não pôde compreender bem o caso; e não interpretou bem a *jurisprudência* dos clássicos, porque leu muito de ligeiro a *Castilho*, não prestando atenção ao contexto, de sorte que lhe deu na vista apenas a forma do presente (*há*) em correspondência com as formas do passado (*escrevia, fôra, era*).

Sem embargo de tudo isso, não errou o notabilíssimo legislador gramatical nem o "Tribunal de instância suprema", bem como não erraram, creio eu, os doutrinadores consultados. Quem errou foi o intérprete. Se não, vejamos.

Castilho Antônio redigiu:

"*Há* 11 anos que eu *escrevia* neste mesmo sentido na minha Revista Universal Lisbonense." (*Tosquia de um Camelo*, ed. de 1853, p. 27.)

Aquêle *há* denota ação presente, posterior à expressa pelo verbo *escrevia*. Pelo tornar mais claro, troquemos em *faz* a forma verbal *há*: *Faz*, hoje, 11 anos que eu *escrevia*; eu *escrevia* isto, *faz* agora 11 anos.

Examinemos outra das frases supracitadas:

"O meu projeto de partida para o Brasil foi tão assentado, como o *fôra há* anos o de minha saída para São Miguel, que se realizou." (*Op. cit.*, p. 29.)

Há anos, a saber, *faz anos agora* que *fôra assentado* o projeto da minha saída para São Miguel. O há *exprime* o *presente* em relação ao *passado fôra*.

Afinal, analisemos a última cita, que é esta:

"Ocorreu-me, não podia deixar de me ocorrer, o país, que ainda *há* pouco *era* também Portugal." (*Ib.*, p. 32.)

Isto é: *faz* pouco tempo que o país *era* também Portugal. É o *presente* com referência ao *passado*.

Bem se vê, pois, que nenhum dos três excertos se enquadra no preceito do professor *Carneiro*. Vejam agora estes:

"*Começara, havia* dois meses, a guerra da Criméia, quando se *soube*, em Inglaterra, do desastre de Sinope." (*Rui Barbosa: Queda do Império*, ed. de 1921, I, 257.)

Havia dois meses tem o valor de adjunto circunstancial de tempo, pois vale o mesmo que "desde dois anos"; o verbo está no pretérito imperfeito porque exprime ação passada: *havia* ou *fazia dois meses* (ou *desde dois meses*), *começara* a guerra na Criméia, quando se *soube*.....

Outro:

"Muito *havia* já que *era* noite." (*Herculano: O Bobo*, 11.ª ed., p. 152.)

O verbo da oração subordinada (*era*) indica ação passada, que se refere ao mesmo tempo que a ação indicada pelo verbo da proposição principal (*havia*).

"Quando êle se *ergueu*, *havia* mais de uma hora que o Sol *subia* para o alto dos céus da banda do oriente." (Do mesmo autor, no tômo II das *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., p. 68.)

O *havia* significa uma ação contemporânea ao passado *subia*, com referência ao outro passado — *ergueu*. *Fazia* mais de uma hora que o Sol *subia*, quando êle se *ergueu*.

Assim para o emprêgo do presente como do passado e do futuro, o melhor expediente de que se deve lançar mão em casos tais é substituir o verbo *haver* pelo tempo adequado do verbo *fazer*. Aplique-se êle nestes exemplos de *Alexandre Herculano*, extraídos do *Eurico* (26.ª edição), e verificar-se-á a exatidão do asserto:

"*Havia* dous dias que nenhum incógnito *atravessava* o Crissus para falar a sós com Juliano e Tárique." (P. 85.)

"Esta parte do mosteiro era a que elas ùnicamente *ocupavam havia* alguns dias." (P. 126.)

"*Eram* muitos daqueles que, *havia* poucos meses, nos paços magníficos de Toletum *passavam* as noites em festas." (P. 168.)

Se o sr. advogado topasse dêsses exemplos, em vez dos que deparou na *Tosquia de um Camelo*, talvez não parasse aí, e fôsse por diante nas suas investigações. Mas, de súbito, poderia surdir-lhe uma construção dêste feitio:

"*Haverá* um ano que *apareceu* um escrito anônimo destinado a refutar uma memória do Emmo. Cardeal Saraiva sôbre as origens da língua portuguesa." (*Herculano: Panorama*. Veja-se a *Revista de Língua Portuguesa* n.º 4 da 2.ª série, p. 49.)

— Como se explicará êsse futuro em correspondência com êsse passado?! — perguntaria, admirado, o estrenuo patrocinador de causas.

— É que, para indicar a incerteza, a possibilidade, o nosso idioma recorre ao futuro chamado de probabilidade. *Haverá*, no trecho de *Herculano*, indica o lapso de tempo incerto ou provável: *pode fazer* um ano, *é provável que faça* um ano, *talvez faça* um ano que apareceu um escrito anônimo.

Quando o mais célebre dos advogados brasileiros escreveu: — "Não pequei de propósito: *terei pecado* por êrro, ignorância, ocasião falibilidade incurável dos juízes humanos." (*Rui Barbosa: Queda do Império*, tômo I, página LXXX), quis significar que *talvez pecasse* por êrro, etc.

É essa uma das sutilezas do nosso idioma, sutileza que é um dos admiráveis recursos de que soem valer-se os estilistas de escol, os veros conhecedores desta opulenta e maravilhosa língua que os portugueses nos herdaram.

L

— Sr. Professor, aqui se deu um caso espantoso. O convite para a festa de formatura das normalistas rezava assim: "As professorandas de 1940 *vimos* convidar V. Ex.ª e Exm.ª Família para a nossa festa de formatura, etc." Por causa daquele *vimos*, foi um Deus nos acuda! O senhor não pode imaginar o que houve aqui em razão dessa concordância... Eu mesmo não sabia nem sei para que lado pender, e só saberei se o senhor quiser fazer-me o favor de explicar aquêle caso de concordância na sua secção do *Correio da Manhã*.

— Com muito prazer. Contento-me, porém, com lhe dar sòmente a explicação daquela espécie de concordância, que é um caso de silepse ou *constructio ad sensum*: o verbo *vimos* tem por sujeito não o têrmo expresso (*as professorandas de 1940*), mas o pronome *nós*, que se subentende, e bem o mostra aquêle adjetivo possessivo *nossa*, que figura no convite e na mesma oração; a expressão "as professorandas de 1940" é simplesmente *apôsto* ou adjunto do pronome *nós*, que é o têrmo *fundamental*.

Caso idêntico se deu em Curitiba, a formosa e ridente capital do Paraná, quando foi da formatura das normalistas em 1932. Se aprouver ao distinto consulente conhecê-lo por miúdo, leia o capítulo XIV do volume 2.º do meu *Aprendei a Língua Nacional*.

LI

— Como devo dizer — *florzinhas* ou *florezinhas*? Qual é a regra para a formação do plural dos diminutivos em *zinho* e *zito*?

— Assim na página 195 do 2.º volume do *Aprendei a Língua Nacional* como à página 257 da minha *Ortografia Nacional* se encontra esta regra simplicíssima: "Elide-se o *s* final do substantivo plural no grau positivo e acrescenta-se-lhe a terminação *zinhos* ou *zitos*."

Conseguintemente: *flores* menos *s* mais *zinhas* = *florezinhas*. Assim escreveu o padre *Manuel Bernardes* no tômo II, pág. 367 da sua obra *Vários Tratados*, edição de 1762: "Todo se encheu de umas *florezinhas* brancas."

JOSÉ DE SÁ NUNES
(Do P. E. N. Clube do Brasil)

Rua de Benjamim Constant, 97, ap. 202, (Glória). Rio de Janeiro.

O MEU ROMANCE TERMINOU NO PRIMEIRO BEIJO!
— DEPOIS DO PRIMEIRO BEIJO, TUDO ACABOU ENTRE ROBERTO E EU...
— DEVE HAVER UMA RAZÃO PARA ISSO, OLGA!
OLGA CONSULTA O DENTISTA
— JÁ TENHO VISTO MUITOS CASOS ASSIM.... PORQUE VOCÊ NÃO CONSULTA O SEU DENTISTA SOBRE O SEU HALITO?
DNA. OLGA, GERALMENTE O MAU HALITO PROVÉM DAS PARTICULAS DE ALIMENTO QUE FICAM ENTRE OS DENTES. EU RECOMMENDO COLGATE, PORQUE REMOVE ESTAS PARTICULAS E ELIMINA O MAU HALITO!
MAIS TARDE, GRAÇAS A COLGATE
— OUÇAM, SEUS PIRATAS: FUI EU QUEM TROUXE OLGA A ESTA FESTA E PORTANTO ELLA DANSA COMMIGO.
A MOÇA MAIS DISPUTADA DO BAILE!

VOCÊ PODE TER MAU HALITO SEM SABER!

A espuma de Colgate contem o novo ingrediente que penetra até ás fendas escondidas entre os dentes. Livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate *limpa* realmente os dentes, *embellesa*, *conserva* as gengivas firmes e sadias e o halito *perfumado*.

Tamanho Gigante DUPLA ECONOMIA 5$500
CREME DENTAL COLGATE
GRANDE 3$300 - MEDIO 1$500

PONTE GRANDE

REFLEXÕES SÔBRE A ARTE DO CONTISTA THORNTON WILDER

(Continuação da 1ª pag.)

lorido fragil, é o germen do romance moderno; o romance de Balzac e a imprensa de informação são contemporâneos. Essa imprensa entende-se com o seu público: "Um incêndio no Quartier Latin", diz Villemessant, "é mais interessante para os meus leitores do que um terremoto no Perú". Mas para o narrador Thornton Wilder a catástrofe peruana tem mais importância. Ele não se interessa com a atualidade. A verdadeira narração permanece fóra do tempo, porém cheia de sentido, como sonhos reveladores. Certa vez Wilder definiu a arte como "a mágia do sonho que com toda gravidade sabe que acordará amanhã". A arte transforma misteriosamente este pesadelo da vida e faz conhecer que acordaremos amanhã na morte. É talvez a tarefa mais velha da narração, a de salvar a experiência da vida, da destruição pela morte: a tarefa do frade Juniperus. A narração póde solucionar êsse problema, porque é a morte que dá sentido á vida. "São somente os mortos", está dito na "Nossa cidade", "que sabem o que é a vida. Jamais ninguem realizou a sua vida, durante a vida". A morte dá á vida o seu sentido. É da morte que o narrador recebe a sua autoridade. O narrador Thornton Wilder narra sempre e sempre a morte, que vem, sem ser chamada e vazia de sentido, para dar á vida o sentido que, que os vivos procuram em vão. Como o contra-regra de "Nossa cidade", o narrador chama e manda embora os personagens, em nome da morte que completa os papeis e a peça.

Todas essas vidas se reunem na maior forma da narração — a crônica: crônica duma cidade, duma ilha, dum mundo. "Assim caminha o mundo, diz toda narração, e todas as narrações juntas o dizem por exemplos: "assim caminha o mundo". Essa grande crônica do mundo envolve todas as coisas entre o céu e a terra, "de omnibus rebus e quibusdam aliis"; ela é a escada de Jacob que leva da terra ás nuvens, na qual o anjo da morte sobe e desce; a ponte sôbre o abismo da exterminação. Pela arte, a morte natural torna-se a morte espiritual. A história natural do homem torna-se a história sagrada da humanidade. É o que teme o frade Juniperus: que é que Deus quer conosco? por que dá e toma arbitrariamente a vida? E o narrador Thornton Wilder sabe responder, porque é a morte que dirige secretamente a pena do verdadeiro narrador: "Talvez um acidente" chama-se o primeiro capítulo da "Ponte de San Luis Rey", e o último capítulo chama-se: "Talvez uma intenção". "O que eu queira mostrar nos meus livros", diz Wilder, "é a coincidência mágica do acaso e do sentido". Por essa coincidência, o tumulto da vida se alinha como uma procissão bem organizada. Como, nos relógios sôbre as torres da Idade-Média, ao som do sino, a procissão das creaturas passa, tendo á frente o rei, e vêm em seguida todas as classes e profissões, e por fim a morte.

O que resta é a recordação. "Ninguem morre tão pobre", diz Pascal, "que não deixe uma coisa: uma recordação". A recordação, é a única coisa que os mortos de San Luis Rey deixaram ao seu cronista. É porque a recordação desempenha um papel importante em todos narradores. Todos, de Boccaccio a Conrad, gostam de colocar suas narrações num quadro, onde um narrador imaginário, o jovem americano de "Cabala" ou o frade Juniperus, lembra-se do que tem de contar, do sentido de uma vida perdida para sempre, guardada para sempre. Mas a recordação é mais do que o quadro da verdade vivida. As recordações fundam as tradições. A recordação, pela cadeia das tradições velá para que o sentido da nossa vida não se perca, quando nós e nosso pequeno destino formos esquecidos. Mas o que dá a êsse sentido o calor da vida vivida é o amor. Daí ver Wilder na arte um reflexo do amor divino; na sua peça "Mozart moribundo", a morte diz ao artista: "É a própria morte que te ordena este requiem. Dá uma voz aos milhões que dormem, que não têm ninguem além de ti — o artista. Cai a tarde das suas recordações. Comporás a sua "Miserere nobis" que se elevará até o trono de Deus. Somente a grande arte e o grande amor, acalmam o grito do desespero e restituem a vida aos mortos".

"Restituir a vida aos mortos", Eis a arte da narração. É porque o gênero mais velho e mais perfeito da narração, o conto de fadas, consola as crianças pelo fim tradicional: "...e quando ainda não estão mortos, vivem ainda". A vida feliz da infância não tem necessidade ainda da morte para ser cheia; o conto de fadas, a narração da infância da humanidade, desconhece a morte. Thornton Wilder ama o conto de fadas como se fôsse uma recordação do paraiso perdido. "Somos", diz, "os deserdados da nossa fé na infância das fadas". O conto de fadas é o último sobrevivente da mais velha tradição; é o mito reduzido a narração. No conto de fadas, os símbolos míticos sobrevivem; como este velho símbolo, a ponte, que, na mitologia dos povos primitivos, leva, sôbre mil perigos, ao país dos mortos. É na mitologia dos Latinos primitivos, o símbolo da ponte é duma importância tão capital, que o padre mágico dêsse povo, dez séculos antes do nascimento de Cristo, chamava-se o "grande construtor da ponte"; aquele que, em Roma, guarda as chaves do reino celeste, chamar-se-á até êsse dia, "Pontifex Maximus".

Precisamos todos passar na ponte de San Luis Rey. O que nos conduz seguramente sobre o abismo da morte, é a nossa divisão imortal do divino, do amor, "l'amor qui muove el sole e l'altre stelle".

Acabada a narração da grande ponte mortuária e salutar: "Quase ninguem mais se lembra de Esteban e de Pepita; somente eu me lembro. Perichole somente lembra-se do tio Pio e de seu filho; e essa mulher de sua mãe. Mas em pouco tempo, estaremos mortos, e a recordação dêsses cinco terá deixado a terra, e nós mesmos somos amados durante um piscar de olhos e depois esquecidos. Mas o amor basta-se a si mesmo; todas essas correntes de amor voltam ao amor que as criou. A recordação não é necessária ao amor. Há um país da vida e há um país da morte, e a ponte é o amor, o único que vale, o único que fica".

(Tradução de Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti.)

CÓRTES E RECÓRTES

Maluco de juizo

Não é preciso ser médico psiquiatra para ver logo que Rudolf Hess pode sofrer de outras enfermidades, nunca, porém, de desarranjo mental.

Quais foram as ultimas vezes em que ele appareceu em publico, na Alemanha, para ser saudado e festejado por seus amigos e [illegible], inclusive pelo proprio governo, de que era esteio indiscutivel? Em 20 de abril passado, participando das commemorações do anniversario natalicio de Hitler; em 1º de maio corrente, no discurso que fez ao operariado da Fabrica de Messerschmitt, em Augsburg, a mesma cidade industrial de onde saiu de avião a 10 deste mez; em 3 desde quando recebeu em audiência o ministro espanhol da Marinha, almirante Salvador Moreno, com o mesmo conferenciando na Casa Parda, em Munich e em 4 seguinte, sentando-se ao lado do Fuehrer, no Reichstag, ouvindo-o e aplaudindo-lhe o discurso.

Em nenhuma dessas ocasiões deu mostras de alucinações mentais. Se ensandeceu, foi após tudo isso. Ainda aí, a hipotese é absurda. Um sandeu não voaria tão alto e tão longe de avião, sabendo porque ia e para onde ia com absoluta segurança. "Malucos" dessa especie andam de perfeitissimo juizo...

A ilha de Malta

Fica na interseção do caminho maritimo britanico de Gibraltar á Alexandria, com a rota que vae dos portos italianos a Tripoli. Para o Eixo fascista, a sua captura seria importantissima. Malta não fica sinão a cem quilômetros dos aerodromos da Cicilia e não póde, em consequencia da sua pequena superficie, aquartelar uma grande força aérea capaz de igualar, siquer, aos seus atacantes. Sofre por isso bombardeios formidaveis. Até meiados de fevereiro, informa o *Times* de Londres, aguentara mais de trezentos. A constancia e a resistencia dos maltezes á prova de fogo — é bem o termo — estão acima de qualquer elogio.

E' curioso assinalar que nessa ilha o odio ao fascismo é assim uma especie de rito religioso. Nem pela raça, nem pelo idioma, nem pelos costumes ou pelas instituições, a ilha admite, mesmo vagamente, a idéia de Mussolini meter-se nos seus negocios. Foi, é certo, dominada pela Grecia, pela Arabia, pela Normandia, pelo Aragão e pela Ordem de S. João. Nunca, porém, pela Italia. Quando Napoleão Bonaparte a venceu, lá só se viram soldados franceses. Em 1814, quizeram entregá-la ao rei da Cicilia. Os maltezes reagiram, preferindo a bandeira inglesa.

São antecedentes historicos que tambem explicam o heroismo da hora presente dessa fortaleza perdida no Mediterraneo.

O Iraque e a sua gente

A bem dizer, esse vago e confuso país asiatico é de uma civilização primária que só interessa por causa de seu petroleo. Vive lá um povo guerreiro, não ha duvida. Mas sem o preparo para as grandes realizações.

Da população do Iraque, num total de 3.500.000 almas, os Shiabes representam, talvez, 3|5 e a seita dos Sunis, outros 2|5. Os Sunis são mussulmanos ortodoxos e desprezam os Shiabes como hereticos. Mas estes, por bem ou por mal, exercem a maior influencia. São radicalmente contrarios á aventura de Rashid Ali, hoje a soldo do nazismo. Os demais elementos iraquenos — cristãos e judeus — igualmente detestam o atual governo irrompido de um golpe de Estado. Aliaram-se aos arabes das vizinhanças, que são favoraveis aos ingleses.

O Exercito iraqueno, incluindo a força aérea, é de 29.000 homens. Os principais efectivos são de policia, com 10.339. Um Corpo de Cameleiros, com 200 homens, monta guarda ás fronteiras. Dezoito carros blindados e suas metralhadoras são de fabricação inglesa.

Se os alemães não estiverem lá dentro com as suas divisões e a sua equipagem de guerra moderna, Rashid Ali não durará muito tempo...

CHAUCER

(A. Casemiro da Silva)

Disse um escritor inglês certa vez que Geoffrey Chaucer escreveu ao tempo em que a lingua inglesa se esforçava para nascer. Nada mais desarrazoado, nada mais afastado das normas glotológicas. Uma lingua inexistente não pode ter consciência de si própria e procurar corporificar-se; mas, inversamente, adquire consciência ao entrar no primeiro estágio de formação. Seria, a perfilharmos a asserção acima, como se os corpos increados tivessem a noção da consciência biológica. Muito ao contrário, Chaucer escreveu para que nascesse a lingua inglesa, a mesma que hoje existe, sofrida a evolução natural imposta pelas leis da ciência linguística. Essa evolução consubstancia-se no verso de Pope:

"Short is the date, alas, of modern
[rhymes"

de sua magistral composição poetica "Essay on Criticism", que Warton comenta afirmando ser equivalente á constante instabilidade de todas as linguas vivas. Chaucer é o pai da lingua inglesa. Foi êle quem a criou, se é que não criou a nação inglesa, por dar-lhe as bases de seu idioma. As "Canterbury Tales" são, pode-se afirmar sem medo de errar, o maior monumento literário de todos os tempos, porque o gênio que as inspirou impoz ao mundo medieval uma lingua e instituiu as bases da novela compreendida pelo valor da variedade dos caracteres humanos. Homero, Virgilio, Ovídio, Dante, Tasso, Milton, Shakespeare, Camões, repoliram suas linguas, mas não as fizeram. Chaucer criou a lingua inglesa, e as "Canterbury Tales" são, na opinião do grande Chesterton, o prólogo da ficção moderna. Três elementos linguísticos lutaram pela supremacia na Inglaterra de 1362: o elemento nativo, tanto bretão como anglo-saxônio, disseminado nos dialetos do norte, do sul e do meio e falado pelas classes populares; o latim que era a lingua dos escolásticos, e o francês, imposto pelo dominio normando, que era a fala da côrte e dos nobres. A maior ou menor reação dêsses elementos, através do tempo e das injunções das leis glotológicas, determinou a disparidade de pronúncia que ainda hoje se nota em diferentes lugares da Inglaterra. As "Canterbury Tales" foram escritas no inglês médio, lingua de Chaucer, e o êxito do livro genial aliciou a emulação de autores menores, passando todos a escrever naquele idioma, enriquecido de têrmos franceses e latinos, de que o próprio Chaucer fez largo uso. É da pena de Occleve, um seu contemporâneo, a asserção de que Chaucer era "the firste fyndere of our faire language", que bem mostra o alto conceito, em que o tinham os coévos. Chaucer teve o desassombro de escrever uma lingua considerada bastarda pelas classes superiores e cultas, para quem o inglês médio não passava do idioma grosseiro de nações mal emergidas da barbárie.

E contudo, graças ao gênio do criador de "Troilus e Cresside", as "Canterbury Tales" conseguiram impôr-se pela frescura, simpleza e originalidade, varando seis séculos e chegando até nós, a pompear a sua grandeza de precursores da novela, embora o arcaismo da linguagem medieval nos impeça a sua leitura sem as explicações dos comentaristas como Pope e Dryden. As "Canterbury Tales" são uma série de histórias postas na boca dos peregrinos que iam piedosamente visitar o relicário famoso da Cantuária do Século XII, entre as quais avulta, como exemplo de originalidade, a história dos dois cavalheiros que, desavindo-se por causa da mesma dama, foram obrigados a decidir o pleito em combate rogando um a Marte que lhe désse a vitória e fazendo o outro oferendas ao altar de Venus para que lhe désse a mulher. Entrechos de contos como este poderiam ter um fundo nas lendas dos tempos mais recuados, como as conhecidas histórias medievais de São Jorge, de Guilherme Tell e outras que repontam em diferentes paises da Europa sob aspectos diversos. É preciso notar que tais histórias ou lendas eram, na Idade Média, poucas, tanto que o homem medieval, segundo afirma o simpático e erudito Chesterton, tomava de uma história para ataviá-la com ornamentos da própria fantasia, o que me parece ter sido a origem dessa convergência de mitos de que falei acima. É voz corrente entre os conhecedores do assunto, que Chaucer copiou de Boccacio, o arcabouço das "Canterbury Tales", como é bem conhecido que Shakespeare usou para muitas de suas peças, histórias originais de autores diversos. Isto se justifica pelo fato da exiguidade das criações ficcionais, em que o homem medieval não era fértil. As poucas "histórias" existentes corporificavam-se em lendas ou mitos de tradição oral e eram realmente empolgantes, tanto que chegaram até nossos dias. Ou será que foi apenas pela singularidade e pela simpleza espiritual dos nossos ancestrais que tais contos, ou lendas, nos chegaram ás mãos? Terão a mesma sorte, daqui a quatrocentos anos, as obras notáveis de agora? Existirão ainda no ano 2.340 o "Pigmalião" de B. Shaw, "O Contraponto" de Huxley, para somente citar duas obras primas da literatura moderna? É discutivel. Uma versão moderna de quatro dos "Contos de Canterbury" apareceu nos Estados Unidos há anos atrás. Aí temos, Chaucer modernizado e inteligivel para nós mas, como pondera Chesterton, ninguem pode reproduzir o sentido e a mágia de uma palavra pelo emprêgo da outra. Estes versos de Chaucer modernizados seriam um desastre:

"Virgin, that art so noble of apparail
"That leadest us unto the highe tower
[of Paradise..."

Preservar a palavra original e manter-lhe a originalidade primitiva é, diz ainda Chesterton, a dificuldade de modernizar Chaucer. Opina em que é desarrazoado modernizar as "Canterbury Tales" quando se podia lê-las á maneira como se lê Milton e Shakespeare, com explicações do texto e do sentido poético. Assim a simpleza medieval do pai da lingua albiônica poderia ser apreciada em todo o esplendor da sua naturalidade, que ela, por mais popular, não contém os escolhos linguísticos, retóricos e poéticos que tão dificil tornam os escritos dos autores de "Samson Agonistes" e de "Rei Lear".

RHEUMATISMO

Os Disturbios Renaes são a sua CAUSA

Juntas rigidas e inchadas, com a tortura persistente do rheumatismo. A dôr faz com que os dias pareçam mais longos, mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao seu corpo soffredor o descanço tranquillo que necessita. Deverá comprehender que os seus rins não estão trabalhando como deviam e não terá V.S. allivio emquanto elles estiverem affectados.

Milhares de homens e mulheres existem padecendo horrores, embora pudessem evitar de vez esse soffrimento, seguindo o simples conselho que aqui damos.

É necessario repôr os seus rins em condições normaes de funccionamento e não ha para isto recurso melhor, mais rapido nem mais seguro do que começar a fazer uso das Pilulas De Witt, ainda hoje!

É claro que ás Pilulas De Witt não se irá attribuir a propriedade ridicula de curar todas as doenças renaes. Ellas são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os soffrimentos e abatimentos causados pelos disturbios dos rins. As Pilulas De Witt não só o libertarão dos seus padecimentos, como restaurarão o seu vigor e a sua vitalidade, devido á sua magnifica acção tonica. A venda em todas as pharmacias.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

SANGUENOL

contém 8 elementos tonicos: Arseniato, Calcio, Vanadato, Fosforo, etc.

Os Palidos, Depauperados, Esgotados, Anemicos, Mães que criam Magros, Creanças Raquiticas, Receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

(xxx)

A agonia de um lutador

Roberto Macedo

Barata Ribeiro agoniza.

Silêncio e trevas envolvem o edificio da Santa Casa, onde por tantas vezes ressoára a sua palavra áspera. Pela janela aberta, entram abafados rumores de vassouras. Vai clarear o dia 11 de fevereiro de 1910. Os garis, presos á rotina de todas as madrugadas, varrem monotonamente a rua, ignorantes de que ali, dentro daquele retângulo escuro de janela, está passando para a eternidade o homem que lutara, acima de tudo, para a higiene da cidade do Rio de Janeiro.

A presença meiga de uma irmã de caridade deve-se o sussurro de uma prece, que certamente os ouvidos fisicos do moribundo já não percebem.

Sentado no leito, a palpar o pulso que foge, o interno Augusto Vidigal sabe que chegou o momento. Nada mais a fazer. Na véspera, os doutores Artur Rocha, Rogério Coelho e Walmore de Magalhães tinham examinado o ilustre enfermo, cuja moléstia, aliás, era do conhecimento de todos. Arterio-esclerosis generalizada. Muita luta. Muita emoção. Muita vibração.

Aquele sábio, professor eminente de medicina, curou a outrem, mas gastou-se demasiadamente a si próprio, "como uma vela acesa pelos dois lados".

Habituado a tratar-se, mesmo em crises gravissimas, chamára de noite a irmã de caridade e lhe prescrevêra a sua própria dieta para o dia seguinte. E agora...

Barata Ribeiro, o grande médico, o "salva-vidas", o "último recurso", enganára-se a respeito do seu coração. Vivera sempre traido por êle, fingindo bravatas atrabiliárias, e dando, dando sempre, dando com as duas mãos, aos miseráveis, ás crianças, tudo o que possuia. Dera tanto — que não tinha onde pousar a cabeça aniquilada.

Politico, clinico de fama internacional, morria ali, num quarto da Santa Casa, no seu ambiente, sereno ao menos na morte. Fôra previdente, na sua imprevidência; êle mesmo dissera: — "é preciso comprar ao menos a minha sepultura, já que não poderei aspirar a adquirir uma palhoça, onde a familia se abrigue depois da minha morte, que talvez não esteja longe"...

Agora, baqueava o coração. Já lhe seria inutil o alimento para o corpo.

Cegou-se-lhe a retina cansada, onde a mão compassiva da irmã de caridade, baixando-lhe a cortina das pálpebras inertes, poz o derradeiro sêlo de misericórdia.

* * *

Sua combatividade lhe grangeára inimigos. Tinha-os, em toda parte, quase sempre embuscados. Exageravam-lhe capciosamente os defeitos. A parte o merecimento cientifico e a imaculada honestidade pessoal, propalavam a seu respeito invencionices nascidas em conciliábulos politicos e semiconfirmadas pelo temperamento desabusado. *Arbitrário! Violador da lei!* O alvejado fartou-se de provar que não o era. Mas, quando a quadrilha de caluniadores uivava na sombra: — *Violento! Malcriado!* — o gênio irritadiço de Barata Ribeiro, exacerbado pela insistência da campanha difamatória e pelas agruras de toda uma existência abaixo de seus méritos humanos, explodia em reações autoritárias, que de certa forma vinham dar aparências de razão ao coro dos acusadores.

E muita gente, que visse Barata Ribeiro nos seus momentos de azedume poderia raciocinar: — se este homem é capaz de semelhantes destemperos, certamente foi, como dizem, um administrador arbitrário.

Presos ás malhas dêsse raciocinio simplista, não viam o contraste psicológico do seu caráter: nêle o homem público respirava em altas atmosferas de pureza e de reflexão, enquanto o homem-verme rastejava enraivecido, através de terrenos eriçados de obstáculos.

Em ambos, porém, no politico e no homem privado, predominavam dois brotos nem sempre contradiços na mesma haste: — ação e coração.

Quem sempre o compreendeu foram as crianças. E em segundo lugar, essa criança coletiva — o povo. O povo possue instinto divinatório acerca dos seus legitimos defensores.

Barata Ribeiro ás vezes trovejava, mas o povo sabia: trovões sem raios. Cólera de barulho, não de fogo. Trovejava, para limpar o horizonte. E o povo o seguiu com amor, com carinho, com admiração.

Tem sido assim com outros condutores. Todo o furor verbal de João Batista — que se dirigia ao auditório chamando-o: — "raça de vibóras" — não bastava para lhe diminuir o número de adeptos, nem para lhe apagar a auréola de santo. E o próprio Jesús, o mais doce de todos os modelos filosóficos, deixou o exemplo, no episódio dos vendilhões, de que nem sempre é possivel evitar em nossas mãos o simbolo ultrajante de um chicote.

Se o povo não raciocina com o Evangelho á vista, póde não raro adivinhá-lo.

Em relação a Barata Ribeiro, abriu os olhos para as caridades do médico, para o desinteresse do politico, para o idealismo do doutrinador. Fechou-o para os seus defeitos de homem, defeitos que aliás não tisnavam a reputação do estadista.

De modo que o povo não lhe faltou, nem mesmo depois da morte. As homenagens ao cadáver de Barata Ribeiro desabrocharam na plebe.

É certo que a Prefeitura hasteou por três dias a bandeira a meio pau, encerrou o expediente burocrático á uma hora da tarde, enviou pesames á familia. É certo que uma das maiores corôas depositadas no esquife reverenciava, em letras de ouro: — "Ao seu primeiro Prefeito, Dr. Barata Ribeiro, preito de reconhecimento e saudades do Distrito Federal". É certo que outras homenagens oficiais se sucederiam.

Entretanto, foi o elemento humilde que tomou a iniciativa de chorar publicamente a perda que pressentia sofrer.

Os carteiros rogaram que o enterro, a mão, em carreta puxada por êles, dispensasse o aparato do coche funerário.

Do funcionalismo municipal, inúmeras demonstrações de sentimento. Sua corôa revelava, mais que simpatia, veneração: — "Homenagem de profunda dor e tributo de alto respeito do funcionalismo da Prefeitura ao venerando Dr. Cândido Barata Ribeiro." Quiseram custear as exéquias a ser feitas por conta da Prefeitura. Cada repartição comissionou dois membros para acompanhar o último adeus áquele homem terrivel, que não admitia faltas e não as cometia êle proprio, intransigente na aplicação da justiça, impecavel no cumprimento do dever, corajoso no respeito á lei, indistintamente severo para com os potentados e os oprimidos. Aquele cerbéro — era um idolo.

DUAS FORMAS

PRIMEIRA IDADE ESPECIAL SEM CACÃO

PHOSPHATINE O ALIMENTO DAS CRIANÇAS

NORMAL AROMATISADA COM CACÃO 3X

DESMAME - CRESCIMENTO

CUSTA POUCO MAS VALE MUITO!

Um mito americano o Caleuche, do Chile

(Continuação da 1ª. pag.)

ladura. E fez mais, consentindo em atracar em terra, defronte de sua casa chilota, e deixá-lo transportar os odres até sua porta. A familia do servidor do Caleuche enriqueceu de pronto e sem causa visivel, e o pai se esquivou sempre de responder a quem o interrogava sobre uma riqueza tão brusca e sorria ao chilote ladino, sem soltar... confissão...

O Caleuche não se acaba e os que navegam nele tão pouco parece que se façam velhos. A bruxaria de Terra possue suas velharias, mas os animais do mar se vêem sempre moços e os "mudados" ou "trocados" que leva o Caleuche respiram pura rajada marinha, dormem durante o dia e pela noite corre á festa, e como ela é a marinha de Ulisses, não fatiga nem aos demônios patrões nem aos bruxos servis.

O Caleuche e os Caleuchenos não se casam ao chegar ás costas, onde as raparigas brincam nas dunas ou colhem as almeias; nem em Llicaldad, nem em Trren-Trren, em em Quican, suas patrias possiveis, têem roubado nunca moças a grande besta moura ou seus bruxos batisados. Ficam solteiros, como o Doctor Fausto. E como não tem mulher nem filhinhos, o Caleuche se parece com o Judeu Errante, que só leva o ar em suas costas e a terra que toma e deixa.

Indo pelo mar austral, todos temos cruzado com o Caleuche sem vê-lo; cada maré do Sul tem gosto do Caleuche e o Puelche patagônio lhe põe a mão em cima ainda que seja no momento em que tira o peito da agua. Vai e vem o Caleuche; mas não se sabe aonde navega para ir tão desaforado nem que encargo cumpriu no final de sua viagem, que vem tão rossagante de volta. E si faz viajem por viajar, será que, como os marinheiros, tomou o amor do sal e não pode viver na terra, onde nós outros bebemos agua doce. Os pescadores que transnoitam mar a dentro vêm o costeiro e o perdem os que dormem em terra a sono solto; os guardas de farol, de olhos postos no mar, o têm visto alguma ou muitas vezes, segundo sejam eles lerdos ou milagreiros; os que ficam transnoitando em cabos ou penhas, dão-se o gosto com espanto, de vêr o Caleuche astral, gosto que mais serve para contá-lo que para senti-lo. ..O chilote deveras, "Vaqueano" de seu arquipélago, chiloto curtido de salmoura, sempre logra o sucesso e conservará toda a sua vida os olhos ofuscados pelo barco de luzes. Este chilote feliz comporá o romance do Caleuche "Sobre o mar iluminado — como coisa de outra vida". Mas os que melhor sabem do Caleuche, aparte os idiotas que ele deixou cuspido na praia, é lastima que não falem mais: são os barqueiros que o pirata afogou virando-lhes a embarcação e que estão no fundo da agua pesada com a lingua contadora comida de polvos e os braços gesticulantes quebrados pelo peixe esgrimista do abismo que chamam peixe espada...

Versos de MIGUEL RASCH ISLA

Que me entierren debajo de un florido
rosal muy lejos de la humana huella:
que al pié diga una fuente su querella
y en el rosal que se columpie un nido.

Que ni una cruz ampare del olvido
la humilde tumba, y que mi nombre en ella —
sin una frase vida — revista aquella
justa orfandad, de lo que nada ha sido.

Que nadie llegue a perturbar mi calma,
y me dejen dormir yá que en el mundo
tanto turbaron la quietud de mi alma.

Que haya silencio y soledad, de modo
que nido e fuente arrullen y el profundo
rosal acabe por cubrirlo todo.

Tradução de NUVIO

—□—

ULTIMO SONO

Longe, bem longe, das agitações humanas,
Quero dormi-lo á sombra de um rosal florido.
Que uma fonte ao lado soluce as suas queixas,
No rosal um ninho entre as rosas escondido.

Que nenhuma cruz liberte do esquecimento
A humilde tumba; e que na lage pura
Meu nome solitário, sem qualquer lamento,
Seja a imagem triste de uma vida obscura.

Que não perturbem minha derradeira calma,
Que me deixem dormir em paz já que no mundo
Tão ilusório foi o meu socêgo dalma.

Que haja soledade e silêncio profundo,
Ninho e fonte! arrulhem.... Rosal! estende o manto
Das lagrimas de petalos do teu pranto...

"Dentes lindos? E' facil!"
...mas tambem é facil perdel-os se não cuidar das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido ás doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Seja prevenido! E é tão simples... Sem sahir do seu habito diario de escovar, proteja as gengivas com o super-dentifricio Lever S. R., preservando, assim, a vida dos seus dentes. Elle lhe assegura isso porque contém o famoso Sodio-Ricinoleato. Lever S. R. não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor caracteristico attesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdel-os — use Lever S. R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos... mantém os dentes!

SR 78-0120

A Sociedade Geral dos Autores Espanhois

Madrid, maio de 1941 (Havas Telemondial) (Por via Aerea) — A Sociedade Geral dos Autores Espanhois, fudada, em 16 de junho de 1899, e que conheceu desde então sortes adversas, foi completamente restabelecida desde a tomada do poder pelo general Franco.

Após a vitoria nacionalista, seus escritorios funcionam em Madrid, e prestam grandes serviços aos autores e compositores espanhois.

No XIXº seculo, os escritores não possuiam nenhum elemento de defesa contra seus editores: a propriedade intelectual era menosprezada. No teatro, por exemplo, os autores vendiam suas peças aos intermediarios. Estes as modificavam geralmente segundo suas idéias pessoais e as vendiam aos diretores sem que, qualquer que fosse o sucesso futuro das obras, o seu verdadeiro autor tivesse direito á menor parte dos lucros.

Na primeira metade do seculo XIX, um fraco ensaio foi tentado pelo ministro sr. Luis Sartorius para dar força de lei aos direitos autorais dos escritores. Mas a maioria destes continuou a preferir alguns duros pagos á vista á esperança de mais consideraveis soma em época mais distante. Assim, os "Amantes de Teruel", e o "Trovador", pagos ao autor 250 pesetas, deram aos editores mais de 30.000 duros. Outros, contrariamente, preferem correr o risco de explorar eles mesmos sua produção. Assim, Francisco Camprodon conserva para si a propriedade de "A Flôr de um dia", confiando o trabalho da edição ao seu amigo Alonso Gullón. Seu exemplo foi logo seguido por numerosos autores: Ventura de la Vega, Barbieri, Gastambide, Garcia Gutierrez e outros, e, no fim do Século XIX, três casas editoras funcionavam em Madrid, que prestavam aos autores contas trimestrais. Sobre o plano da produção musical, o exemplo de Camprodon foi igualmente imitado por Ruperto Chapi, que se recusou a vender ao famoso Fiscovich, o direito de cópia e reprodução de suas partituras de orquestra. Chapi se chocou com a carencia de teatros assalariados por Fiscovich; fundou arquivos musicais com as suas proprias obras e as dos seus companheiros que se filiaram á luta, e então, viu seus esforços recompensados. Escritores, autores dramaticos e musicos se uniram e, a 16 de junho de 1899, Sinisto Delgado, Ramos Carrion, Chapi, Francos Rodrigues, Arniches, Torregrosa, Valverde, San Juan, Lopez Silva, Sellés, Sierra e Vita Aza, constituiram e fundaram a Sociedade dos Autores Espanhois.

Iniciou-se então uma luta titanica contra os interesses criados por vinte anos de abandono dos direitos reconhecidos pela lei de propriedade intelectual. Luta contra os editores, luta contra os próprios autores, boemios na maior parte e poucos zelosos de seus reais interesses e que consideravam impossivel o triunfo da Sociedade. Esta, entretanto, progredia. Pouco a pouco, foi resgatando as dividas dos escritores estrangulados pelos usurarios, resgatou a maior parte dos arquivos musicais detidos pelo onipotente Fiscovich.

E, a despeito das furiosas campanhas da imprensa, veio, graças á tenacidade de seu presidente Sinisto Delgado, a conquistar uma existencia independente. Em 1922, a última das 5.200 obrigações de 500 pesetas cada uma que havia subscrito em 1899 afim de emancipar completamente os autores espanhois, era reembolsada.

Até a guerra civil, a Sociedade Geral dos Autores Espanhois não se envolveu como era de esperar, e não é sinão após a vitoria das armas nacionalistas que a Sociedade, desmantelada por três anos de guerra civil seguindo aos anos de governo republicano, foi completamente reconstituida. Atualmente, ela fuciona sob a presidencia de Eduardo Marquina, com a colaboração de Serrano Anguita e Guichot.

Marquina fez a um jornalista a exposição do trabalho realizado durante dois anos.

E' necessario, antes de tudo, depurar a corporação dos homens de letras. De 5.000 autores que estavam inscritos antes da guerra, 3.000 permaneceram como membros; 90 foram enviados perante o Tribunal de Responsabilidades Politicas; o caso de um milhar está em estudo e 2.000 não assinaram ainda até o presente a declaração sob juramento exigida pela Sociedade.

O caso dos autores mortos durante a guerra tem sido objeto de uma série de estudos e demarches tendentes a fazer respeitar seus direitos.

O caso da reprodução pelo radio e pelo cinema tem sido objetivado.

Um estatuto está em estudos; ele estará evidentemente de acordo com o regimen atual da Espanha e dará á Sociedade um carater unitário e não mais federalista. Algumas cifras serão mais eloquentes que os comentarios sobre o progresso realizado pela Sociedade. Em 1935-36, 8 milhões de direitos de autores foram recobrados por seu ministério. Em 1940 13 milhões. E 2.175.000 pesetas para os unicos mêses de janeiro e fevereiro de 1941.

Os cinco autores dramáticos a que tocam maior número de direitos são Torrado, Benavente, Munoz Seca, Antonio Quintero e Arniches. Entre os compositores, são: Guerrero, Sorozabal, Alonso, Moreno Torroba e Serrano. Este último, antes de sua morte, não percebia menos de 25.000 duros por ano. Uma cinquentena ganha de 4 a 6 mil pesetas por mês. Outros um pouco menos. "Eis aí, disse Eduardo Marquina, como edificar aqueles que sonham com somas fabulosas que traz o teatro."

A Sociedade tem representantes em todos os países de lingua espanhola, que se ocupam em fazer respeitar os direitos de reprodução e adaptação de obras de seus membros. Colabora estreitamente com as sociedades estrangeiras de homens de letras. Antes da guerra européia, o Comitê desses organismos era composto de representantes da Alemanha, Italia, Inglaterra, França e Espanha. Após o elo desses sociedades foi assentado em Roma, pelos delegados da Alemanha, Italia, e Espanha. A França foi convidada e aguarda-se sua adesão.

Irmã Paula

(Extraido do Cap. IX)

Mons. Alboino Pequeno

....Naquela tarde radiante do dia 22 de novembro de 1903, depois de aturado esforço num ciclo de tempo relativamente curto, em prédio proprio adquirido á força de sacrificio ingente, podia enfim o sonhado dispensario inaugurar a séde definitiva á rua Conselheiro Pereira da Silva nº 17. Foi certamente um dia de vitória para o grande coração daquela vicentina. Via assim Irmã Paula, com a alma transfigurada de jubilo o inicio da realisação do ideal por tantos anos acarinhado.

O emerito engenheiro dr. Francisco Pereira Passos, principe dos urbanistas conterraneos, remodelador inicial do Rio de Janeiro, prefeito naquele tempo do Distrito Federal, honrou com sua presença o ato da inauguração daquele templo de caridade ativa, dando dest'arte eloquente prova de adesão e aprêço justissimos áquela iniciativa perfeitamente vitoriosa.

A imprensa da época noticiou galhardamente a referida inauguração ornando paginas jubilosas com *clichés* de ocasião e apreciou o valor daquela providência á pobreza da metropole dentão muito necessitada duma instituição daquela natureza. Além da referida autoridade citadina, assistiu á inauguração daquela casa do pobre grande numero de benfeitôres numa perfeita coesão de vistas, criando de então para cá base definitivamente solida o sonho acalentado anos á fio e agora plena realidade á vista admirada dos circunstantes. Calou profundamente na inteligência e no coração do nosso povo a realisação de tal iniciativa. Ela correspondia a uma ingente necessidade social do Rio de Janeiro daquele tempo.

Num recúo de quarenta anos, a gente pobre desta grande metropole entrava naquele armazém publico onde, com a moeda valiosa da necessidade e da penúria envolta no anonimato dos môrros, ali comparecia encontrando a caridade a abrir de par em par as portas do celeiro afim de aligeirar agrúras de fome e aplacar a angustia de infortúnios silenciosos... Era desta maneira que o dispensário primitivo iniciava sua missão. Fundando sob tais auspicios e em terreno doado expontaneamente, o dispensário de S. Vicente de Paulo foi centralisando naquele ponto todo serviço polimorfo da caridade, ficando alí estabelecido o quartel general de todas as operações. A caridade extrema de nossa benfeitôra-mór assistida sempre da cooperação de Irmãs dedicadissimas, desenvolveu seu espinhoso mistér levando pessoalmente vestes, viveres e remedios aos pobres em seu domicilio, coroando a caridade, a palavra de animo arrimada ao gesto amigo da compaixão rigorosamente cristã.

Passe agora comigo o leitor uma vista de relance acêrca do compadecimento na dôr alheia e o sentimento de caridade nos seculos passados: contrista o coração menos sensivel verificar o que outr'ora como, ainda hoje apresenta a humanidade a figura do pobre ou do enfermo. O paganismo materialista considerava desdoiro o comparecimento na dôr premente do proximo: "saplens non miseretur" a alma forrada de conhecimentos não se enternece nem se compadece facilmente porque o pobre era considerado "um poço infecto" de quem fala Epitéto e até no dominio da poesia sempre proclive á bondade ou delicadeza de sentimentos, a pobreza era vista como digna de repulsa: "pauperies immunda procul"!.. A ação misteriosa da caridade veio indicar novo rumo á humanidade soletrando no Evangelho fascinios duma doutrina compassiva e bela na parabola do Samaritano...

Clinica especializada de doenças de senhoras

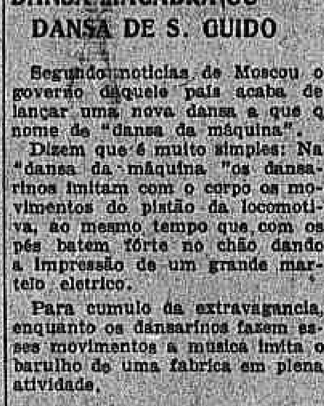
DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Rua da Assembléa, 115 — 2. andar, das 18 ás 17 horas. — Tels.: 22-1591 e 27-3759.
(xxx)

DANSA MACABRA OU DANSA DE S. GUIDO

Segundo noticias de Moscou o governo daquele país acaba de lançar uma nova dansa a que o nome de "dansa da máquina".

Dizem que é muito simples: Na "dansa da máquina "os dansarinos imitam com o corpo os movimentos do pistão da locomotiva, ao mesmo tempo que com os pés batem fórte no chão dando a impressão de um grande martelo eletrico.

Para cumulo da extravagancia, enquanto os dansarinos fazem esses movimentos a musica imita o barulho de uma fabrica em plena atividade.

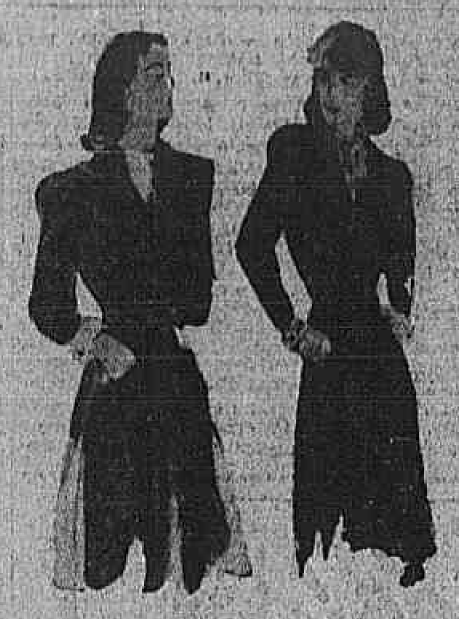


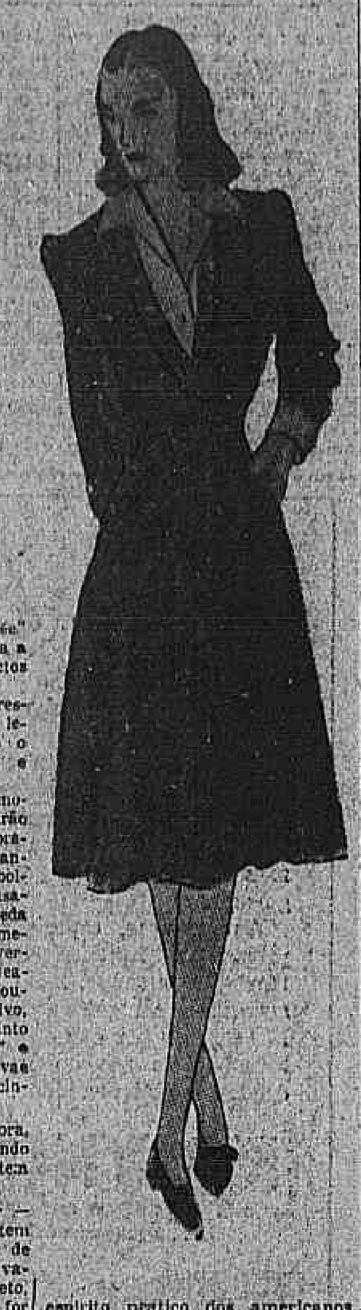
NOVO!...
Aparelho americano que revira as pestanas, tornando-as belas e duas vezes mais longas.
KURLASH — o aparelho mais perfeito para frisar as pestanas. O seu uso não requer pericia — faz "milagre em um minuto" — sem necessidade de aquecimento ou cosmeticos.
KURLENE — crême á base de oleo — que, usado antes da aplicação do KURLASH, torna as pestanas mais escuras e brilhantes, dando ao olhar beleza e fascinação.

KURLASH

Distribuidores: S. F. Manguel & Cia. Ltda.
R. Paulino Fernandes, 55 — Rio.
Preço pelo Correio, 22$000.

O MODELO DE HOJE





No tempo em que o famoso "*krack*" de Wallstreet tantas fortunas derrubou, nosso presidente, em um discurso á Nação, advertiu ao povo brasileiro da necessidade absoluta da "parcimonia nos gastos".

A frase criteriosa calou profundamente no espirito do publico.

O panico de Nova York apavorava toda a gente, mesmo quem não tinha fortuna para perder.

Foi então que um grupo bem intencionado — no qual era figura proeminente conhecidissima jornalista — procurou lançar aqui o "over-all", macacão de brim azul, como unico traje masculino. E, abaixo e acima, pela Avenida Rio Branco, os vanguardistas eram alvo da curiosidade popular.

E' inutil dizer que o golpe de morte que esperavam vibrar sobre a vaidade... masculina resultou em retumbante fracasso.

Hoje, não com a mesma finalidade, mas visando combinar elegancia e conforto, mandam-nos de Nova York um genero de toilette especialmente indicada para as mulheres que trabalham em escritorios — O "*wear-with-all*" (usado com tudo), traje que sendo essencialmente pratico, não exclue essa elegancia "recherchée" indispensavel a quem é forçada a inumeros e variados contactos diarios.

Para esse genero, não se prestam, evidentemente, os tecidos leves; os mais indicados são o "corduroy" veludo (côtelé), e jersey e todas as lãs macias.

Estampamos aqui alguns modelos que, sem duvida, lograrão aceitação. A figura maior representa um desses vestidos em angorá "roxo batata", com dois bolsos enviezados e cinto igual, usado com um "chemisier" de seda azul claro. Os dois modelos menores — um, em "corduroy" verde pistache, com blusa pregueada á mão, em seda branca e outro, em jersey vermelho vivo, mantido na cintura por um cinto que passa por um "coulissé" e fechado por um "éclair" que vae da gola até pouco abaixo da cintura.

Use o "wear-with-all", leitora, aberto sobre a blusa, deixando que os punhos desta se voltem sobre a manga do vestido.

Alem da facilidade de vestir — qualidade nº 1º para quem tem um relogio a marcar a hora de entrada — essa toilette póde variar indefinidamente de aspeto, conforme a blusa que com ela for usada.

"Essa "trouvaille" produto do espirito pratico dos americanos, merece uma menção especial no capitulo da elegancia feminina.

TRIGOVITA
BISCOITOS TRIGOVITA Á BASE DE TRIGO INTEGRAL
COMPOSTO EXCLUSIVAMENTE DE TRIGO INTEGRAL (60%) OVOS MANTEIGA E ASSUCAR

UM ALIMENTO NATURAL

A Sociedade Dietetica Brasileira Limitada apresenta ao consumo publico os Biscoitos Trigovita como um alimento natural, contendo as vitaminas indispensaveis ao perfeito funcionamento do organismo humano.

Os Biscoitos Trigovita são fabricados com trigo integral, rico em vitamina B um e em elementos minerais de grande valôr. A sua composição, de manteiga, ovos, etc., faz com que os Biscoitos Trigovita contenham tambem as vitaminas A, D E, tão necessarias ao equilibrio fisico, ajudando, na criança, de fórma eficáz, a fixação do calcio no organismo em desenvolvimento.

SABORÔSO E RICO EM VITAMINAS

Experimente essa nova modalidade de alimentação, rica em vitaminas e em substancias minerais, que lhe dará saúde, aumentando-lhe a vida. Exija de seu fornecedor Biscoitos Trigovita e, si êle não os tiver, peça-os ao telefóne 42-5656.

PACOTE 3$000

BISCOITOS TRIGOVITA
Super-nutritivos para todas as idades
SOCIEDADE DIETETICA BRASILEIRA LTDA.
Rua do Lavradio, 160

Stor

A FOLHA DA HÉRA

(ELVIRA MARIA DA CRUZ)

Nas pedras dum solar, d'aparência sombria,
Que o tempo envelheceu, em suas pedras cansadas,
Uma héra brotou e ás suas pedras se unia,
Como tecendo um sonho em suas torres aladas.

Os raios do luar, em noites prateadas,
Falavam com o solar, e êle que os ouvia,
Lembrava seus heróis, suas damas amadas,
De um tempo que se foi de luz e de alegria.

Nessas ruinas também quem me déra, ai quem déra
Que eu fosse tal qual essa folhinha d'héra
Que brotou, que nasceu na rocha aspera e dura.

Talvez fosse feliz nessas pedras nascida,
Pelo sol afagada e por êle aquecida,
Sonhando em meu ideal, meu sonho de ternura.

LAVOLINA — LAVA TUDO - CUSTA POUCO - DURA MUITO
O PRODUCTO IDEAL PARA A LIMPEZA DA COPA, COZINHA E SALA DE BANHO

Na hora presente, o animal mais feroz e perigoso com que a humanidade tem que lutar, é o homem. — *Bertrand Russel*

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega a domicilio.

OS MARUJOS DA VIDA

(*Sylvia Patricia*)

"Os ideais são como as estrelas — nunca as alcançamos, mas assim como os marinheiros no oceano, por elas fazemos o nosso roteiro." — *Carl Schurtz*

Vasto, imenso, tenebroso é este oceano da vida, dentro do qual nós debatemos ao capricho das ondas, ao fragor das procelas, infimos atomos do grande Todo, pobres, inexperientes marujos que só aprendem a navegar quando a mal conduzida embarcação que lhes foi confiada vai chocar-se, velas rotas e partido o leme, contra os rochedos de onde se avista ao longe, o porto que seria, uma vez alcançado, porto de salvação...

Vastos, imensos, muita vez tenebrosos são os mares que os navios singram, buscando terras longinquas, nessa eterna ancia humana de conquistas e de descobertas. Afim de guiá-los nessas arriscadas viagens, levam os homens uma bussola que é, por assim dizer, o catecismo dos astros. E' por ela que se deixam conduzir, interrogando-a sem cessar, afim de se não afastarem do caminho traçado pela ambição ou pelo sonho. Levam bussolas os marujos que percorrem de norte a sul, os mares imensos, muita vez tenebrosos; mas são as estrelas que eles interrogam, afim de alcançarem, dirigidos pelas luzes do céo, a méta demarcada pelo sonho ou pela ambição.

E é por isto que diz Schurtz que "os ideais são como as estrelas".

E todos nós, marinheiros, somos do vasto, imenso e tenebroso oceano da Vida...

Viajens projetadas, tantas tantas entre algumas poucas que logramos realizar!

Viajens várias, de diversas especies; aquelas que em navios se fazem, em busca de desconhecidas, promissoras terras, no desejo, na curiosidade de contemplar outras paisagens, para depois compreender, na amarga lição da saudade que a mais bela de todas as paisagens do mundo é sempre aquela que nos viu nascer e dentro da qual o sorriso materno nosso berço embalou...

Viajens de Sonho, tão cheias de alegria, tão ricas de esperança quando iniciadas, tão desoladoramente tristes... quando sôa a hora do regresso!

E' que o Sonho muito se assemelha áquelas legendarias miragens do deserto que tão lindas, são vistas á distancia, mas que lógo se afastam, desfazendo-se num montão de areia, assim que tentamos atingi-las...

E no entanto, justamente por serem enganadoras é que mais necessarios se torna que aqueles, os pobres loucos que as empreendem, sua rôta tracem pela luz das estrelas.

Que importa então, haja sido longa e penosa a jornada e que ao envés do Sonho só tenha o marujo encontrado a dureza da realidade?

Que importa, não haja sido atingido o ideal e que o Sonho esteja amortalhado?

A Vida cousa alguma valeria si não fosse essa divina loucura que faz com que trilhemos os seus invios caminhos, os olhos postos nas Estrelas... sabendo embora que jamais havemos de alcançá-las!...

ESTOFADOS
MOVEIS FINOS
EM GERAL
Orçamentos
sem compromisso
A. MENDES DE OLIVEIRA
FABRICA
R. João Caetano, 25
Tel. 43-9294
(40344)

O progresso da industria quimica espanhola

Madrid, maio (H. T.) — Por via aérea — Uma das principais margens do comércio espanhol foi sempre a importação de especificos do estrangeiro. A restrição das remessas cambiais e a nova orientação de nacionalizar a industria fizeram com que os laboratórios espanhóes se transformassem totalmente em quatro anos, colocando-se em condições de entrar em concorrência com os produtores do exterior. Não obstante, não é tão cedo que a Espanha se poderá libertar inteiramente da importação de especificos, em muitos casos por insuficiência de matérias primas.

Os ácidos, por exemplo, como se sabe, são a base em que se apoia a indústria química para todas as fabricações, direta ou indiretamente com os seus derivados. Um fator importante para a economia do país é ter quantidades suficientes de ácidos para obter todos os seus derivados. Mas é dificil que uma nação tenha todas as matérias primas de que precisa em quantidade suficiente.

Com as suas minas de pirita, a Espanha está provida do ácido sulfúrico de que necessita. O mesmo se dá com o ácido clorídrico, em vista da grande quantidade de minas de cloreto de sódio que existem no país.

Para a fabricação do ácido nitrico é preciso importar nitrato de sóda, mas estão-se instalando fábricas que, fixando o nitrogénio atmosférico, farão diminuir a importação e portanto a saída de dinheiro.

A Espanha quase se pode abastecer por si só de ácidos minerais. Dá-se porém, o contrario com os ácidos orgânicos. A exploração do ácido tartarico, cuja producão é nove vezes superior ao consumo do país, permite exportá-lo, mas dos outros não se obtêm as quantidades necessárias ao consumo.

E o que ocorre com o ácido acético, que, embora se produza na Espanha, não chega para as necessidades e é preciso importar.

A iniciativa nacional compreendeu a necessidade de incrementar a fabricação deste ácido e por isso já se estão montando várias distilarias de madeira. O que se pretende, entretanto, é chegar ao aperfeiçoamento da producão fazendo-o derivar do carbureto de cálcio, por processos sintéticos, visto que a Espanha possue esta matéria prima em quantidades ilimitadas. Para esse fim constituiram-se na Espanha duas grandes empresas.

O ácido cítrico tem de ser importado do estrangeiro pois a fábrica que se montou em Murcia para produzi-lo á base do limão, tão abundante naquela região, não pode suportar a competência do produto italiano.

O ácido oxálico tambem se importa e atualmente fazem-se tentativas para obtê-lo da serragem de madeira. Os demais ácidos têm de ser importados.

Para a obtenção do enxofre instalam-se presentemente novos fornos afim de produzir não só para o consumo interno como para o externo. Hoje o consumo nacional é de trinta mil toneladas.

A Espanha dispõe atualmente de grandes e modernas refinarias de enxofre com capacidade para produzir mais do que é preciso para as necessidades do país. Espera-se que estas refinarias possam produzir anualmente cem mil toneladas.

Deste modo a iniciativa nacional tende a transformar o mercado do país provendo-os dos mais importantes elementos para as industrias quimicas em geral e para a farmacêutica em particular.

Uma nova belleza

Nos dias do Outono, quando o sól da estação que passou deixou manchada a cutis feminina. Elizabeth Arden ensina como tornar a tez clara e transparente.

O Creme de Limpeza e o Tonico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam profundamente a cutis. A combinação desses preparados, constitue o passo inicial e indispensavel em todo o tratamento da pelle.

O Unguento contra Manchas Escuras estendido apóz a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme Velva, ou Creme de Laranja (si a tez estiver ressecrada), claréa a pelle manchada pelos raios solares.

O Ardena Creme Velva, ou o Creme de Laranja, applicado sempre depois de removido o unguento, evita o ressecamento do rosto e suavisa a cutis que alva e avelludada, se apresenta com uma nova belleza.

Elizabeth Arden

SALÃO: AVENIDA RIO BRANCO, 257

MELODIA NEGRA DO RIO

(*Ricardo Barreto*)

Melodia morna e dolente
que desce dos montes
nas aguas do rio.
Melodia negra e pagã
melodia sentimental
que o rio roubou
da angústia da alma
dos negros escravos.

A enxada pesada
marcava o compasso
do canto soturno,
do canto de dor
do povo que fora
por brancos traido.
E o rio passava
trazendo dos montes
o eco vibrante
do canto feliz
das aves libertas.

Um negro já velho,
sedento e suado
tocou com seus lábios
que apenas se abriam
contando as desgraças
da vida de escravo
as aguas alegres
que vinham dos montes
brincando com as pedras.
E o rio encrespou-se
ao toque suave
dos lábios do negro.
Nos lábios escuros
vivia a revolta
de toda uma raça.
O rio que era
do céu o espelho
encheu-se de vagas.

As terras paradas
há muito esquecidas
do fundo se ergueram
e as aguas turvadas
rolaram mais forte.
Mirando o espelho
agora embaçado
turvou-se também
a face do céu.
A's aguas do rio
juntaram-se então
as aguas do céu.
E as aguas subindo
ganharam a campina,
cresceram, cresceram...

Na fúria das aguas,
as casas dos brancos
as casas do vale
cedendo á corrente
aos poucos ruiam.
E o rio levava
lutando com a morte
os brancos senhores
o vil capataz.

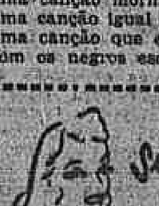
No alto do outeiro
de suas senzalas
á porta sentados
nos olhos parados
o espanto estampado,
os negros escravos
á fúria assistiam.

Cessou, por fim, a cheia.
Nenhum branco restou com vida.
O rio aos poucos retornou
a ocupar apenas o seu leito.
Os negros estavam vingados,
os negros estavam libertos.

Os tempos passaram
e os brancos voltaram
trazendo outra leva
de novos escravos.
E hoje do outeiro
os brancos vigiam
os negros escravos
no vale cantando
as velhas cantigas
de dor, de saudade.
E a enxada pesada
marcando o compasso
do canto soturno.

O rio quiz nova vingança.
Mas como atingir os brancos
sem matar primeiro os negros?
O rio sufocou sua revolta
e, por amor aos negros,
tornou-se escravo de suas margens.

E por isso ele canta hoje
uma canção morna e dolente,
uma canção igual a dos negros,
uma canção que ele aprendeu
com os negros escravos.



CAPSULAS
MENAGOL
PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO
APR. PELA CENS. SANIT. N. 56-J-1

PENSAMENTOS

Ri, e o mundo rirá comtigo;
Chora, e chorarás sózinha... —
Ella Wilcox

Os amores mais autenticos, os mais vigorosos, são os mais repentinos. — *A. Maurois*

Michel
O Baton que os labios pedem

PERNAS ESPIRITUAIS...

As mulheres de hoje são obrigadas a cuidar das pernas tanto quanto do rosto. A moda exige a exibição das pernas nuas e estas devem ser mostradas lindas e bem cuidadas, mas, isto só não basta, é preciso que as pernas sejam bem modeladas, finas nos tornozelos, abrindo para cima numa fórma gentil de que as estatuas gregas nos dão o modelo.

A mulher moderna tem de possuir as pernas finas, ageis e nervosas de Diana, a caçadora, ou as pernas fortes bem modeladas da Venus cirenaica, que numa das salas do Museu Nacional de Roma ou Museu das Pernas de Diocleciano, deslumbram, pela elegância das suas linhas, os amadores do belo, ou ainda a plastica perfeitissima da Venus Capitolina que nos mostra as mais deslumbrantes pernas.

Mas se toda a mulher se preocupa com a fórma das suas pernas, as dansarinas, que delas vivem, tratam-nas cuidadosamente e conseguem conservar-lhes a elegância e vigor com as vibrações eletricas tratamento este que não só aperfeiçoa as pernas quando as vibrações e massagens são bem feitas, como conservar a elasticidade necessaria que a dansa artistica requer.

As pernas mais lindas que fizeram sucesso em um "music-hall", são bem conhecidas no estrelado céu da glória do teatro parisiense e, apezar do tempo, elas ficaram no cartaz, quando outras, atravessaram os palcos como verdadeiros metéoros.

DECORAÇÕES
PASSADEIRAS
TAPETES
CORTINAS
MOVEIS
SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES
ASA UNES
A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL
PELOS MENORES PREÇOS
MATRIZ 65-R. DA CARIOCA-67
ANEXO 82-R. 7 DE SETEMBRO-82

ABRIL DE 1940 - PROXIMO DA LINHA MAGINOT

No dia 9 de abril de 1940, como hospede de honra, entrei em um "mess" de oficiais franceses da 7ª Divisão do 3º Exército, postada atrás da Linha Maginot. O quartel-general havia sido instalado no pitoresco "presbytère" de uma aldeiazinha denominada Kemplich.

A pequena sala de jantar, muito limpa e familiar, de cujas paredes pendiam inumeros cromos religiosos, ingenuos e coloridos, formava um estranho *back-ground* para aquele luzido grupo de militares — o general solene em seu uniforme cortado de alamares dourados e dos oficiais corretos e impecaveis.

Para mim, uma americana, e para eles, soldados franceses, aquele almoço seria, de certo modo, um constrangimento. Tinha certeza de que a conversa não seria facilmente encaminhada; falar sobre Paris, era um tema frivolo, já fóra de suas atividades diárias; fazer comentários politicos, não competia a seu "métier" de soldados; abordar assuntos militares, técnicos ou não, seria atrair-me para um terreno, onde minha ignorancia não tardaria a se manifestar — isso sabiamos todos — eu e eles.

Depois de trocadas as gentilezas habituaes, as palavras de boas-vindas e os protestos de admiração por meu país (onde nenhum deles havia estado), a conversa ficou reduzida a amaveis comentários a respeito... do tempo e a uma agradável troca de sorrisos.

Subitamente, convenci-me — e com que sensação de conforto! — de que conversar não seria coisa realmente necessaria. Percebi no olhar dos oficiais que lhes bastava tão somente minha presença — uma presença *feminina* — pois fazia mezes, já que muitos deles não viam uma mulher (de seu nivel social, bem entendido). Um gesto meu, uma palavra, um sorriso, eram suficientes para evocar um longo cortejo de nostalgicas recordações — gestos, palavras, sorrisos de mulheres ausentes, cujas imagens queridas, durante uma hora lhes ocuparam totalmente o espirito e o coração.

E foi nessa simpática atmosfera de mudo entendimento que, juntamente com os oficiais do regimento, tomei assento á mesa.

Servido sobre uma toalha rustica, de grandes quadros vermelhos, o almoço, reforçado com pão torrado, sardinhas, azeitonas e tomates, foi excelente, tudo regado com vinho branco e tinto, o bom vinho de França.

Surpreendeu-me o primeiro prato — ostras! Eu ia precisamente perguntar ao general como conseguira, em plena guerra, obter ostras frescas, quando um jovem operador de radio, ofegante pela pressa com que viera, entrou bruscamente na sala e, fazendo uma rapida continência, entregou ao general um papel escrito a lapis, coberto desses rabiscos finos, que são a caligrafia de quasi todos os franceses.

Sem dizer palavra, o general lançou sobre a mensagem um olhar grave e, depois de percorrê-la, com uma ligeira contração dos musculos da face, leu-a em voz alta:

"BOLETIM"

— *Nova York* — Havendo sido cortadas as comunicações entre as nações escandinavas e os outros paízes, não podemos confirmar as noticias segundo as quais o ministro norueguês nos Estados Unidos declara estar seu paiz em estado de guerra com a Alemanha.

A noticia da ocupação da Dinamarca, ás 4 h. da manhã de hoje, foi telegrafada ao "New York Times", pelo seu correspondente em Copenhague, acentuando este que a transmissão da tal comunicação fôra feita antes que a censura pudesse intervir.

Paris — De acordo com as noticias recebidas da Noruega, as tropas alemãs ocuparam hoje Bergen. O governo norueguês abandonou Oslo.

Amsterdam — Cerca de cincoenta navios de guerra deixaram ontem os portos alemães rumando para o norte. A's 11 horas as forças alemãs eram assinaladas no Kattegat, em direção ao noroeste.

Enquanto esperava, como quem está impaciente para se ir embora, o joven operador de radio apoiava-se ora sobre uma perna, ora sobre outra. O general imobilizou-o com um olhar severo: "*Eh! bien!*" Não há ordens".

Imediatamente, o rapaz eclipsou-se.

Insensivelmente, todos nós nos tornámos solenes e embaraçados, sem saber que atitude assumir. Depois de uma longa pausa, em que pareceu meditar sobre o incidente, o general disse: "*Donc! Ça c'est l'affaire de l'Angleterre*" eles têm a esquadra..."

Outro silencio.

Fosse porque á exceção do general, pouquissimos dos oficiais presentes naquele "mess" soubessem, ao certo, onde ficava Oslo, e o que vinha exatamente a ser o Kattegat, todos acharam prudente não fazer pergunta alguma a respeito da invasão alemã. Percebendo meu pensamento, o capitão Brousse maliciosamente murmurou-me ao ouvido: "Era bem isso o que lhe disseram... O francês é um cavalheiro que... usa barba, come muito pão e não sabe nada de geografia!"

Voltando-se para mim, com um sorriso amavel, o general estendeu-me a nota que acabara de receber: "Interessa-lhe, como lembrança?" "Como não!", respondi. — "*Alors, voici*", replicou ele, servindo-se novamente de ostras.

E assim, com um mixto de allivio e alacridade, o general e todos os oficiais deixaram cair a questão da Noruega (que afinal de contas era "l'affaire de l'Angleterre").

Era evidente que se sentiam mais satisfeitos depois da noticia. Nela viam sobretudo uma significação — era a ação dos Aliados — e, naquele mês de abril de 1940, a "ação dos Aliados" era a prece que subia do coração de todo bom soldado francês.

E, até o fim do almoço, o general conservou seu sorriso confiante e feliz. Com o café, ele começou a me explicar os deveres, as sensações e os perigos dos famosos "*corps francs*" — patrulhas de voluntários que se arriscavam até os postos avançados da Linha Siegfried.

Interessei-me tanto pelo que ouvia, que tambem eu esqueci a questão da Noruega. Era ainda um trovão longinquo...

O general mandou chamar um tenente de um "corps franc" — um segundo-tenente — para maiores detalhes me fornecer.

Era um rapaz alto, magro e muito palido, que se havia alistado nas fileiras do Exército, a despeito dos rogos da mãe e da proibição do médico, que, diagnosticando apendicite crônica, avisara-o do perigo iminente a que se expunha — de um momento para outro, poderia sobrevir a rutura do apendice. Esses detalhes, só os conheci porque achando-o demasiadamente palido, perguntei-lhe: — "Acho-o abatido; está doente?" — "Sinto-me melhor agora do que nestes ultimos meses". E, como a zombar da própria molestia, continuou: — "Não há melhor cura para males imaginários do que o verdadeiro perigo". E este, ele o conhecera de bem perto. Ainda na noite anterior, noite profundamente escura, armados de metralhadoras de mão — "como as que usam os gangsters americanos" — ele e sua patrulha andaram rondando uma patrulha inimiga que, por sua vez, procurava rondar sua patrulha. De ambos os lados houve tiroteio, mas nenhum de seus homens foi atingido e, ao amanhecer, ele pôde trazer ao general informações de grande utilidade.

Exprimi-lhe toda minha admiração por tamanha astucia e bravura. O jovem enrubesceu e recusou admitir que tivesse praticado algum ato de bravura.

"Qualquer um faria o que fiz", disse simplesmente.

Novamente meu amigo, o capitão Brousse, inclinou-se para mim e disse baixinho: — "Amanhã ele vai receber a "Croix de Guerre"".

Naquela fase da guerra, quasi todo oficial francês que voltasse ferido das linhas alemãs, era condecorado. Não foram muitos, entretanto, os que lograram essa honra, pois no periodo de 3 de setembro a 10 de abril, em toda a extensão do "front", só houve mil e quinhentos casos de condecoração.

(Só Deus sabe quantos milhares de atos gloriosos, quantos sacrificios sublimes, quantos feitos heroicos, ficaram sem recompensa — e jamais, por governo nenhum serão recompensados — naquela horrivel "mêlée", naquela confusão de inferno, que foi o "front" durante os tremendos trinta e nove dias de invasão!!)

Com uma timidez de "jeune fille", o jovem voluntário ofereceu-me um "souvenir" — um fragmento de bomba alemã que, certa noite, explodira junto de sua patrulha. Sobre o estilhaço, uma data estava gravada — "1936".

— "Veja com que antecedência se prepararam!" disse meio revoltado o general. "Mas haverão de estar empregando bombas marcadas — 1946 — antes que possam fazer um arranhão na Maginot".

Colocando-me nas mãos o estilhaço de bomba, o joven tenente disse: "E' muito pesado, madame; poderá usá-lo sobre seus papeis, como peso".

(E no momento em que escrevo, tenho-o sobre as folhas amargas desse manuscrito e, quando meu olhar pousa sobre ele, vem-me ao pensamento a figura simpatica do voluntário francês. Não sei porque, não me preocupo com sua sorte atual. Se morreu, morreu como um bravo. Se ainda vive, sei que seu apendice terá a clemência de arrebentar antes que os alemães o obriguem a construir barcaças para a invasão da Inglaterra. Uma unica coisa preocupa-me quando reparo na data gravada sobre o estilhaço — onde cairão as séries de bombas marcadas 1946?...)

Depois de haver visto a Lorena e Metz, a Legião Estrangeira e a "minha" fortaleza na Maginot, o "mess" de um regimento, fuzis e metralhadoras nas estradas e nos vales, nos bosques e no cimo das arvores e por toda a parte enfim, a promessa iminente da Morte, regressei a Paris.

De lá escrevi uma carta ao general Gamelin, agradecendo-lhe ter-me dado a oportunidade de conhecer "o poder e a magnificência da maquina de guerra francesa".

Silenciei, entretanto minha impressão — impressão bastante penosa — de que devia haver naquela maquina um erro qualquer — porque não pousava sobre rodas, porque conservava uma estranha imobilidade e porque os "poilus" que a manejavam, manifestamente detestavam fazê-lo e só tinham um pensamento — voltar ao lar, aos braços das esposas, ao carinho dos filhos, voltar á Paz!

(*"Europe in the Spring"* por Clare Boothe — tradução de O. M.)

O SEU ROSTO TEM
zonas perigosas
CRAVOS e espinhas que se accumulam em certas partes do rosto são um perigo constante, que cumpre evitar, em beneficio da belleza das feições. A pelle flacida, sem viço, que começa a encarquilhar-se prematuramente, é campo propicio ao apparecimento de espinhas, cravos e outras imperfeições. Para fortalecer a pelle, revigorando os tecidos, use Rugól em massagens nas faces, na testa e no pescoço. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas e fortifica os tecidos, dando viço e belleza á cutis. Use Rugól como seu creme de belleza, retirando o excesso com uma toalha secca ou humida e depois de enxuto poderá fazer sua "maquillage" ou applicar o pó de arroz para sahir. A noite, antes de se deitar, retire com uma toalha humidecida o creme usado durante o dia. Depois, lave bem o rosto e applique nova camada de Rugól. Em pouco tempo sua cutis terá de novo o aspecto sadio da juventude.

LABORATORIOS
ALVIM & FREITAS,
SÃO PAULO

Creme RUGÓL

O MEU EPITAFIO

(Inédito)

Quando sobre mim se estender
a asa negra e fria da Morte
e eu para sempre adormecer
no trágico transporte,
que a paz do tumulo me seja
como o bem supremo que se almeja.

Sonhar! Amar! Viver!
Na mocidade inquieta
a trilogia embaladora
absorveu todo o meu ser
numa linda miragem de poeta,
sempre risonha e sempre enganadora!...

Si eu fôra um gênio na Poesia,
como Alvares de Azevedo, inscreveria
no umbral da ultima guarida:
"Foi poeta, sonhou e amou na vida!"

Mas negou-me o Destino essa grandeza;
e tudo com que o mundo vão nos acena
nesta inglória jornada
sem lances de maior beleza
que é a misera vida terrena,
— tudo conduz ao Nada o meu pequeno nada...

MARIO VILALVA

Um Sorriso Irresistivel...
A MELHOR SETA DE CUPIDO!

Arme-se de um sorriso assim, embelezando seus dentes com Gessy. Sua espuma penetra entre os dentes, clareia sem desgastar o esmalte, higieniza o meio bucal e neutraliza as fermentações, combatendo o tártaro e a cárie, porque contém leite de magnésia.

CREME DENTAL
GESSY
CONTÉM LEITE DE MAGNESIA
TUBO 2$000
No Rio e S. Paulo

Divirta-se, ouvindo Nhô Totico, todas as 2as., 4as. e 6as. feiras, através da Rádio Mayrink Veiga (Rio), ás 19 horas, e da Rádio Cultura (São Paulo), ás 18,30 e ás 22,15.

Está agora no 147
a Casa Michel
só meias
OUVIDOR, 147!

CARTAS DE AMOR

Muita gente brinca com as cartas de amor, mas eu nada conheço digno de mais respeito. Uma carta de amor é sempre um pouco de nossa alma, uma reliquia do nosso passado.

Elas guardam em si os momentos mais intensos da nossa vida e refletem todos os nossos mais puros sonhos — e nós as esquecemos dentro de uma gaveta qualquer como esquecemos dentro de nossos corações aqueles sentimentos elevados que nos tornaram mais cheios de encanto a vida. Mas, da mesma fórma que as emoções extintas ás vezes renascem, muitas vezes nós, por um motivo qualquer, revolvemos os nossos velhos papeis e lemos, com lagrimas nos olhos, esses testemunhos de que somos humanos, e que vivemos um dia...

Não sei quais sejam as mais belas cartas de amor, mas compreendo nitidamente que as que mais nos tocam o coração não são aquelas em que nos mostramos num estilo rebuscado e dificil. Ao contrário. Somente as que trazem no seu seio a força do sentimento, e que são as mais notáveis de todas as cartas de amar, nos ficam para sempre gravadas na memoria. Lembro-me de que certa vez realizámos um concurso de cartas de amor, e a vencedora foi justamente a escrita por um pedreiro á sua amada, numa beirada de jornal.

Quero aqui assinalar a minha desaprovação total a esses concursos de cartas de amor. Uma carta de amor é uma reliquia, uma coisa intima, uma manifestação de duas almas e que só duas almas podem compreender. As cartas de amor feitas com simples intuito literario não deveriam siquér chamar-se cartas de amor. Sim, só nós compreendemos os nossos corações, e só nós podemos compreender o que eles sentem. Muitas vezes, as mais belas cartas de amor que escrevemos, as mais apaixonadas delas, ficam apenas para nós, não são enviadas á destinataria. Porque? Medo, talvez ...Contam os biógrafos de Beethoven que o grande musico deixou, na sua gaveta, sem ter coragem de enviá-las, as suas cartas de amor... Eram dirigidas a Julieta Guicciardi, a suave inspiradora da *Sonata Ao Luar*.

O amor é assim... Tem os seus misterios, e nós não o compreendemos... Interrogado acerca de que pensava das cartas de amor, um literato vienense teve a oportunidade de responder: "As cartas de amor que escrevi não foram enviadas... Que força me teria detido?" Ignoro-o. Sempre me faltou animo para remeter essas cartas durante noites de vigilia febril. Minha alma tambem tem o seu segredo, minha vida seu misterio. Como no soneto de Arvers, si ela ler essas linhas, perguntará, quem seria a destinataria, e não compreenderá".

CELSO BRANT

Rotenol
NÃO HA MELHOR SABONETE
SEJA QUAL FOR O PREÇO

¡Sua Saúde!

O USO diario de Kolynos preservará sua saúde, pois evita muitas infecções que se originam na bocca. Kolynos é um creme dental antiseptico que não só limpa melhor os dentes, mas destróe muitos perigosos germes.

As crianças, especialmente, precisam de Kolynos para proteger-lhes a saúde. Ellas todas apreciam o seu gosto agradável. Eis a razão por que é facil habitual-as ao uso do Kolynos, desde a mais tenra idade.

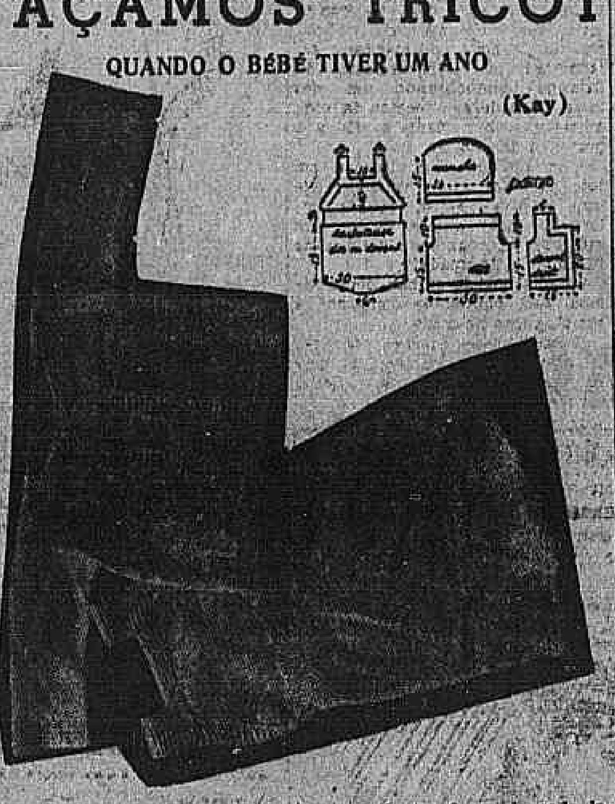
KOLYNOS
Custa menos porque se usa pouco ... é concentrado!

LEMBRE-SE — UM CENTIMETRO É BASTANTE

FAÇAMOS TRICOT

QUANDO O BÉBÉ TIVER UM ANO

(Kay)



Encantada com seu primeiro netinho, pediu-nos uma jovem vóvó um modelo de "ensemble" que, não obstante sua pouca pratica de tricot, pudesse ela mesma executar.

Aqui estamos, pois, a satisfazê-la.

Material: — 200 grs. de lã "rayonne" azul claro; agulhas de 3 m|m. 5; 1 agulha de crochet nº 3; algumas pressões.

Pontos empregados: ponto de musgo — (sempre pelo direito). — *Ponto diagonal* 1ª *car*: — 3 m. avesso, 19 m. dir., 3 m. aves.; 2ª *car*: tricotar as malhas como se apresentam; 3ª *car*. inclinar a linha diagonal, roubando sempre 1 m. em direção ao centro do trabalho, para isso, tricotar 1 m. dir. 3 m. aves. 17 m. dir., 3 m. aves. 1 m. dir. Continuar assim, começando uma 2ª diagonal de cada lado, á distancia de 11 m. das duas diagonais precedentes. Duas diagonais são terminadas em ponta por 1 m. avesso sobre o direito *Ponto de gaita simples* (1 m. dir. 1 m. aves.).

EXECUÇÃO

Combinação-calça — frente: — começar por entre-pernas. Formar 19 m; fazer 8 car. em p. de musgo; juntar 3 m. de cada lado, para poder dar início ás diagonais. Para as pernas, aumentar ainda de cada lado 3 m. 6 m. e duas vezes 6 m. Obtem-se assim 63 malhas. Trabalhar em linha reta, formando regularmente as diagonais durante 19 cms; fazer 5 cm. em p. de gaita simples (cintura). Recomeçar o ponto diagonal, calculado de modo a deixar 11 m. no meio da frente, ladeadas por 3 m. avesso. Fazer 6 car. e começar as diminuições da parte superior: 5 m. em p. de musgo, 1 diminuição, 49 m. em diagonal, 1 diminuição, 5 m. em p. de musgo. Na car. avesso tricotar sempre em p. de musgo as 5 m. de cada lado e, em seguida, as outras, sem fazer diminuições. Estas só serão feitas nas car. avesso. Continuar assim, até restarem sómente 37 m; tricotar, então, 8 car. inteiramente em p. de musgo. Arrematar na car. seguinte as 17 m. do centro e continuar cada ombreira ou sejam 10 m. em p. de musgo, durante 14 car. Arrematar.

Costas: — o mesmo que a frente.

Modo de armar: — fechar as costuras laterais e as ombreiras; executar uma carreira de "picot" de crochet em volta da abertura de cada perna; 3 pontos apertados, 3 p. no ar, 1 p. apertado metido no 1º dos 3 p. no ar, etc. Fechar a abertura de entre-pernas por meio de pressões pequenas.

Casaquinho: *Costas* — começar pela parte de baixo; formar 65 m., fazer 10 car. em p. de musgo e, em seguida, trabalhar em p. diagonal, procedendo do seguinte modo: 1ª car: 6 m. dir., 3 m. aves. 11 m. dir. 3 m. aves. 19 m. dir. no centro, 3 m. aves 11 m. dir. 3 m. aves. 6 m. dir.

Cavas — a 15 cm. de alt. arrematar 5 m. de cada lado; restam 55 m. Continuar direito. A 20 cm. de alt. tricotar 13 m. em p. diagonal, 29 em p. de musgo, 13 em p. diagonal, isso, durante 10 car; em seguida, arrematar todas as malhas.

Frente: — 1º lado — formar 33 m; fazer 10 car. em p. de musgo, continuar em p. diagonal, tricotando sempre em p. de musgo as 5 primeiras malhas (barrinha de contorno). Para isso, tricotar 5 m. em p. de musgo, 11 m. dir. 3 m. aves., 11 m. dir., 3 m. aves. Continuar em linha reta, até á alt. de 15 cm.

Cava: — arrematar 5 m. ao lado oposto ao p. de musgo; restam 28 m. A 18 cm. de alt. tricotar 15 m. em p. de musgo e 10 em diagonal, isso durante 10 car. Arrematar, então, as 10 primeiras malhas para o decote e continuar o ombro ou sejam — 5 m. em p. de musgo e 13 em diagonal, durante 8 car. e arrematar.

Mangas: — formar 47 m.; fazer 10 car: 11 m. dir. 3 m. aves., 19 m. dir., 3 m. aves. 11 m. dir. e continuar em diagonal. A 15 cm. de alt. arrematar as m. 10 de cada vez.

Modo de armar: — fechar as costuras laterais e os ombros, fechar e colocar as mangas. Para melhor manter o casaquinho, será conveniente prender uma fita de setim azul claro de cada lado da abertura e, depois, atá-la em laço de pontas pendentes.

MOVEIS
de estilo e
modernos
Grande sortimento
Preços modicos
A RENASCENÇA
CATETE 55, 57, 59
(xxx)

Não desanime! Você ainda poderá se livrar desse PESO-MORTO!...

PARA a Sra. se livrar desses soffrimentos que lhe tiram a boa disposição para viver uma vida alegre e feliz, não perca tempo com palliativos. Faça um tratamento adequado com Eugynol. Usando Eugynol, mais cedo do que pensa, a Sra. se libertará do *peso-morto* que — de mez em mez — vae lhe roubando a saude, a mocidade e a belleza. Eugynol, alem de regulador do Utero e dos Ovarios, tambem é sedativo e tonico; acalma as dores ou colicas, e tonifica os tecidos, evitando inflammações serias. Comece seu tratamento com Eugynol, e até a sua pelle ficará limpa e livre de manchas, pannos e olheiras. Eugynol é mais economico; toma-se em gottas. Um vidro dá para 20 ou 30 dias.

EUGYNOL
— o regulador perfeito

ROYAL — facilita o preparo de MENÚS VARIADOS e ECONOMICOS
ROYAL
NÃO É SÓ PARA BOLOS
QUE comeremos hoje? Esta perguntazinha irritante não mais a preoccupará, graças á longa lista de pratos, cada qual mais delicioso, que Royal lhe offerece. Tomemos ao acaso, o Fofinho, por exemplo — o levissimo pão-de-minuto que se desfaz na bocca... Sirva-o acompanhando uma sopa, ou um creme de gallinha ou camarões, ou sobras de carne e môlho — e verá como se transforma num prato maravilhoso para almoço ou jantar! Quentinho, bem amanteigado e comido com mel ou geléa, que ha de melhor? Recheiado e coberto com fructas esmagadas, fará surgir uma sobremesa digna de principes! E isto é apenas um exemplo — ha muitos, muitos mais. Varie seu cardapio, experimentando os pratos Royal. Delicados e simples, são, tambem, economicos.

Não tendo um Receituario Royal, peça-o á Standard Brands of Brazil Inc. — Depto. 16B — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro

PARTIDAS

(*A. Cunha*)

Gosto de ver partir um trem de ferro! Passageiros que correm, carro-correio recebendo as ultimas malas, bagagens, e a maquina ansiosa resfolegando vapor e fumaça até ao apito final para a largada...

Beijos e abraços dos que ficam agitando lenços e mãos. E o trem tambem por sua vez sáe todo enfeitado de lenços, faces e adeuses dos que partem.

Ele sáe lento e pesadão como se deixasse na "gare" alguem que lhe fosse caro; devagarinho a principio como se estivesse permitindo a um qualquer a sua ultima recomendação ou, quem sabe? — o seu ultimo adeus, ele depois qual ldra de ferro vai devorando trilhos, pontes, postes, vilas, cidades — o espaço enfim, na sua carreira vertiginosa de ferro e fogo.

Os que ficaram, alguns sustentaram uma lagrima quando não um soluço; outros ha que não choraram, não, mas que deixaram naquele trem um pouco do seu eu... Automatos que o "brouhaha" da cidade curará em poucos dias. Outros mais sinceros trarão na alma eternamente aquele pouco que o trem na partida tirou de seus braços. Aquele pouco era o seu tudo e o trem levou: talvez para nunca mais... talvez para outros braços!

Depois? Depois, talvez já no outro dia e noutra cidade a céna se repete, porém, ao contrário. São cabeças que sáem das janelas procurando os seus. E são tambem sorrisos que em vez de lagrimas aguardam aquele trem. — Olha a fulana! Lá está ela... E são abraços e sorrisos de alegria que logo fazem esquecer as lagrimas da partida anterior. E lá se vae a procissão de passageiros, parentes, amigos e carregadores.

Só o trem ficou lá na gare. Sózinho. Pesadão. Cançado...

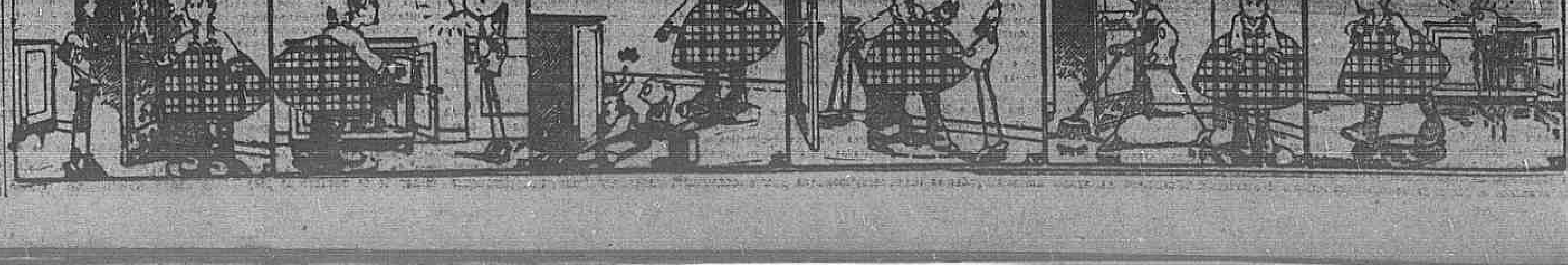
Ele está tão acostumado a tudo isso!

Pois se isso é a vida...

ZAMORA
A expressão máxima do século XX em perfumarias
DERNIER CRI
(49459)

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO


O ENCERADOR NÃO VEIO, DONA ZABELINHA!
NÃO, DONA BICUDA... ATÉ AGORA NÃO!...
PARECE QUE NÃO GOSTA DE GANHAR DINHEIRO! EU SÓ QUERIA QUE ELE PASSASSE A CERA...
...POR IGUAL, NA SUPERFICIE QUADRILÁTERA DA SALA, SEM OLVIDAR, É CLARO, A QUE EXISTE DEBAIXO DOS MÓVEIS...
DEPOIS... A SENHORA ESTÁ COMPREENDENDO? — COM UM PEQUENO ESFORÇO DOS TENDÕES DOS BRAÇOS...
...SURGIRIA NO SOALHO, INDUBITAVELMENTE, UM BRILHO, SEM JAÇÁ, VALENDO OURO COMO ESTE...
ELE, PORÉM, NÃO VEIO! QUE FAÇO EU DO DINHEIRO?! — DEPOSITO-O NO BANCO... PARA MIM...

15 ANNOS MAIS JOVEM EM 15 MINUTOS

Com a Tintura Fleury a Juventude não é mais uma Illusão, mas uma Realidade!

APLICAÇÃO FACILIMA: Peça ao nosso serviço tecnico todas as informações e solicite o interessante folheto A ARTE DE PINTAR CABELOS, que distribuimos gratis.

CONSULTAS APLICAÇÕES VENDAS

Rua Sete de Setembro, 40, sobr. Rio de Janeiro

NOME C.N.
CIDADE RUA ESTADO

PARA SEU "CARNET"

UM BONITO COLLO

Sob tantos aspectos têm sido tratados aqui os diversos problemas da beleza feminina, que julguei havel-os já todos estudado. E, essa pagina de seu "carnet" corria o risco de ficar eternamente em branco, se do acaso não viesse a sugestão.

Encantada com uma toilette decotada que, para as noites do Municipal, acabára de adquirir, certa amiga minha insistiu para que eu a visse vestida. — "Só no corpo é que se póde apreciar a linha incomparavel da saia, a queda do tecido; na mão, não se vê senão a beleza da fazenda".

E, enquanto em frente ao espelho de tres faces, que a refletia toda, minha amiga extasiava-se diante da "linha da saia", eu, em silencio, observava quanto era desfavoravel o confronto do tecido irisado, macio e assetinado com a pele aspera, tostada e ressequida do colo! Devia ser tão claro meu pensamento que, dirigindo-se a mim pelo espelho, minha amiga corrigiu — "Sei bem que os banhos de mar e a praia deixaram minha pele muito ressecada; mas isso não tem importancia, pois com uma ligeira "tapeação" desaparece".

Porque discordasse inteiramente, calei-me.

O vestido, a meu vêr, não é senão a moldura — moldura rica, se quizer — para a beleza da mulher. Um conjunto pouco harmonioso, onde a pele é feia e o corpo deselegante, dentro de um vestido lindissimo, faz-me lembrar essas "naturezas mortas", de linhas duras e colorido agressivo, que as meninas "prendadas" pintam no colegio e que os pais, orgulhosos com o "talento" da filha, fazem emoldurar ricamente e penduram, bem em evidencia, na parede da sala de jantar. Do confronto, a moldura sobresáe, enquanto a pintura... naufraga!

Não, leitora, uma "tapeação" não é bastante para conservar a noite inteira a ilusão da beleza. Uma ligeira transpiração, um contacto direto durante as danças e lá se vai todo o artificio!

Este ano, por fantasia da Natureza, não houve entre o verão e a "season" mundana esse intervalo tão util á "reconstrução" da beleza feminina; apenas despiu o exiguo maillot de banho, já a carioca veste sua toilette de parada. Compete-lhe, mais do que nunca, dispensar á sua pele os cuidados que as circunstancias impõem.

Não basta que ostente um penteado "réussi" e um maquillage perfeito para que uma mulher seja realmente bela; é preciso tambem que seu decote revele pescoço, nuca e ombros sem defeito.

Não espere, pois, ter se aprontado toda, para perceber que seu colo não está em harmonia com o conjunto encantador, formado por seu rosto e sua toilette. Habitue-se a dar a essa parte de seu corpo os mesmos cuidados dos regulares que dispensa a seu rosto; não acredite que um pouco de pó de arroz, espalhado ás pressas, possa ocultar a longa falta de trato.

Além da cultura fisica que tanto o conserva, faça tambem uma massagem diaria com os mesmos produtos que emprega para o rosto; essa massagem que póde ser executada por você mesma, unifica os contornos, ativa a circulação, amacia a pele, e ao mesmo tempo a tonifica. Sirva-se de um creme nutritivo, seu creme para a noite, por exemplo, ou, melhor ainda, de um creme á base de hormonios, cuja ação é mais profunda.

Comece fazendo uma massagem energica sobre a nuca — essa nuca — essa nuca tão frequentemente empastada, pois é o ponto predileto da gordura superflua. Não se detenha ante a vermelhidão da pele, pois aí a epiderme não é muito delicada. Terminada a massagem, bata os musculos com um pedaço de algodão embebido em loção adstringente, fresca. Passe, em seguida, á parte anterior do pescoço e proceda a uma massagem muito apoiada; bastam uns ligeiros "effleurements" circulares, de cima para baixo, para não distender a pele. Não desça até aos seios; a massagem aí só deverá ser feita por uma profissional.

Findo os 10 minutos de tratamento, aplique uma larga compressa de algodão embebido na mesma loção tonica — isso torna os musculos rijos, dá firmeza ao busto e clarea a pele.

O embelezamento do colo é muito simples; o mesmo creme empregado para o rosto, como fixador de pó de arroz, será espalhado com uniformidade; retirado o excesso, será generosamente aplicado um pó de arroz mais claro — mas não branco — do que o do rosto. Unifique com a escova apropriada.

Seu colo assim tratado, conservará a noite toda esse aspecto nacarado e será mais um encanto a juntar a todos os que você já possue.

O. M.

ANTES DE COMPRAR SEU REFRIGERADOR examine o GE

— Perfeito nos minimos detalhes —

GENERAL ELECTRIC

DOIS GRANDES DESTINOS

FLORENCIA NIGHTINGALE e LILLIAN D. WALD

GALVÃO DE QUEIROZ

Que admiravel lição de valor e de dedicação se encerra nestes dois nomes de mulheres: Florencia Nightingale — a "Dama da Lâmpada" — e Lillian D. Wald!

E, sobretudo, como se assemelham em vários pontos de suas vidas!

O nome da primeira talvez seja mais conhecido, até porque ainda recentemente o cinema americano lhe rendeu justa homenagem em um filme baseado sobre o argumento de sua vida. A outra — Lillian D. Wald — é menos popular, apesar de ser mais nossa, porque é americana, e de ter morrido apenas há poucos meses.

Miss Lillian D. Wald, que idealisou o serviço de "enfermeiras-visitadoras".

Ambas, entretanto, pertencem a esse pequeno e selecionado grupo de pessoas que parecem ter nascido com a marca de uma predestinação e que, mesmo desaparecendo, deixam para sempre seus nomes assinalados para a posteridade.

Florencia e Lillian — duas jovens de familias abastadas, trouxeram a predestinação de realizar obra de alto alcance social e humano, começando por desprender-se, corajosa e indiferentemente dos bens de fortuna pelos quais o comúm das mulheres tudo sacrifica, até mesmo a felicidade algumas vezes. E' êsse um ponto de contáto de suas vidas.

Outro, é a sensibilidade extensa de seus corações pelos sofrimentos alheios. Florencia, ainda criança, sentia dó e sofria intimamente com a dôr fisica daquêles mesmos a quem não conhecia e não via sofrer. Tudo quanto era dôr lhe feria o coração. Despresava as diversões, fugia dos convivios festivos para preferir os quartos dos doentes, aos quais pudesse levar palavras de doçura e de confôrto, o que lhe dava prazeres indirétos que aqueles que a cercavam não podiam comprender.

Lilliam Wald tambem, embora criada em ambiênte de luxo, e de sêr, conforme ela propria expressava "a filha mimada da familia", desde os tempos de menina começou a interessar-se pelos desvalidos da sorte, os desafortunados.

Em sua alma se formou, cêdo, o desejo ardente de melhorar a precária situação de milhares de mães e de crianças pobres que viviam pelos bairros miseraveis — que ela jámais chegára a conhecer em toda a sua miséria mas tinha o dom de imaginar, de adivinhar em toda a sua pobreza e horrór.

Como Florencia, Lillian tem o seu dia, a sua oportunidade.

Acaso? Quem sabe o que está escrito nas páginas do livro do Destino? Teria sido tambem por acaso que Henri Dulnant, no dia seguinte ao da batalha de Solferino visitou o campo de luta, para que lhe nascêsse no espirito a idéia da "Cruz Vermelha"?

Um dia, em casa de Lillian alguem está doente. E vem, para tratar do enfermo rico, uma enfermeira diplomada — uma discipulo, ou continuadôra, da obra de Florencia Nightingale. — Lillian lhe expressa, com simplicidade e confiança, a idéia que tem, de que seria uma grande obra de caridade oferecer-se assistência aos pobres em seus próprios lares, se lares se podiam chamar as habitações onde não havia conforto, nem saúde, nem felicidade.

Com surpreza sua, ouve palavras de aprovação, de apoio e de estimulo. E ei-la que entra, em consequência, para um hospital de Nova York, para, antes de mais nada, aprender a tratar de doentes.

Anos antes, Florência, contra a vontade dos pais, gente rica e notavel, tivera identico gesto, deixando seu pais para ir estudar enfermagem na Alemanha, sob as vistas do célebre dr. Fleidner. Obedecêra a um impulso do coração, horrorisada com a ignorância, a estupidez e os modos das enfermeiras de seu tempo, que ajudavam a matar, irresponsaveis e brobcas, sem nenhum prepáro técnico e provindos sempre das mais baixas classes.

Ajudada por um homem cujo nome não deve ser esquecido, — Lord Sydney — em 1854 foi chefiar um núcleo de mulheres na guerra da Criméia, onde sofreu toda a sorte de oposições, onde encontrou, por parte dos chefes militares, a mais obstinada intenção de lhe causar desgostos e de lhe opôr dificuldades. E todas essas barreiras ela venceu.

Certo é que Lillian D. Wald não as encontrou tão fortes, em sua carreira, mas diante de sua ação elas tambem se ergueram, como teria de acontecer. Quando estudava, em Nova York, teve o ensejo de visitar os bairros pobres de East-Side e vêr com os próprios ólhos a miséria ali reinante. Os moradôres dêsses bairros tinham mêdo dos hospitais, onde o tratamento que se dava aos doentes era devéras assustador. Preferiam, por isso, sofrer sem assistência médica, nos lares superlotados e infectos.

Miss Wald angariou fundos entre as pessoas abastadas de suas relações e com o auxilio de uma colêga estabeleceu um modesto "settlement", ou centro comunal de serviço social.

Aí trabalhou durante 46 anos e dêsse núcleo "emanou uma infinidade de idéias que revolucionaram o campo da previsão social".

Uma dessas idéias foi a do serviço de enfermeiras "visitadôras", inovação que foi obra sua e hoje está universalisado com êxito e com beneficios coletivos incalculáveis.

Ela mesma ia visitar os doentes, levar-lhes remédios, confôrto, alimentação adequada. Dentro de pouco, centenas de enfermeiras se espalhavam pelos bairros, com a mesma louvavel missão.

Miss Wald recorreu a quantos expediente póde, para melhorar e ampliar esse serviço. Breve, induziu as principais companhias de Seguros a estabelecer serviços de enfermagem para os seus segurados e foi por sua ação que a Cruz Vermelha americana criou o departamento de enfermeiras urbanas e rurais que hoje possue.

As enfermeiras-visitadôras das escolas tambem foram idealisação sua. Sua preocupação pelas crianças era notavel.

Contava ela que os primeiros 15 rapazes que se inscreveram no seu clube "American Heroes", clube para crianças, eram membros de uma quadrilha de vadios que traziam o bairro em constante alvoroço.

E ela os viu, tempos mais tarde, convertidos em cidadãos honestos e operósos, sempre prontos a lhe prestar seu concurso e seu conselho.

Lutando com fervôr, com denodo, com valor em tudo semelhante as de Florencia Nightingale anos antes, em outro setor, mas sob a mesma bandeira de humanidade e solidariedade, ela conseguiu, por fim, uma bela vitória: em 1912 o governo americano estabeleceu o "Departamento da Criança", simbolisando um dos mais alentadôres aspectos da vida americana: o cuidado, o zêlo e a proteção da criança.

Miss Lillian Wald faleceu em setembro do ano passado. Foi uma criatura abnegada, tão valorosa quanto aquela outra que mereceu o cognome poético de "Dama da Lâmpada".

Os destinos de ambas, como vimos, têm pontos de contacto e semelhanças notaveis.

E seus nomes merecem ser relembrados porque os feitos de ambas são suficientes para levar alguem á imortalidade.

LINDOS CHAPEOS, ELEGANTES VESTIDOS

Para meia Estação V. Excia. encontrará belissimo sortimento no O CHAPEO PARISIENSE. Blusas, écharpes, lenços, colares, balangandans e muitas outras novidades, tudo no Rigor da Moda. Faça uma visita ao O Chapéo Parisiense — Rua Assembléa, 104 — Loja. (30186)

Molhada até aos Ossos!
...mas não tive medo de um resfriado...

Sabia como evitar uma gripe. Logo que cheguei á casa, mudei de roupa e fui depressa buscar meu vidro de Mistol.

Pinguei em cada narina algumas gotas de Mistol — e quanto senti o agradavel passar de Mistol pela garganta — tive a certeza de estar livre de um resfriado.

Apesar de me haver molhado tanto, não espirrei nem uma vez! Mistol é de facto excelente para evitar resfriados — e para alliviar catarro, peso na cabeça, inflammação na garganta. Os medicos aconselham a usar Mistol regularmente, porque elimina do nariz e da garganta o muco portador de micrebios. Assim se evitam muitas enfermidades que ali se originam.

A venda em todas as farmacias e drogarias

Evite resfriados com Mistol

M 10

ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO

SAUDADE DA INFÂNCIA

(BERANGER)

Lugares onde outrora alcei minha esperança,
Dez lustros lá se vão! Mas tudo enfim me espera!
Voltando á juventude, alegra-me a lembrança
De que tudo renasce no vir da primavera.

Saudo-vos, meus pais e amigos que na idade
Mais tenue do meu ser, me ourastes de carinho!
Graças a vós, achei, no horror da tempestade,
Como um pássaro aflito, o concavo de um ninho.

Ardo por vez de novo o carcere, a paiola
Onde, ao pé de sobrinha amavel e sadia,
Reinava, sobre nós, o antigo mestre-escola,
Procurando ensinar o que êle não sabia!...

Muito estudei depois, conquanto, na indolência
Me engolfasse talvez... mas julgo-me instruido,
Conquistando um renome, á luz da inteligência,
Por ter na profissão de Franklin florescido.

Era na pura estância em que a amizade enflora
Um solo onde a esperança, em júbilo, nos arde.
Tronco do qual o rumo, intumecido outrora,
Bem nos pode servir de báculo mais tarde.

Lugares onde outrora alcei minha esperança,
Dez lustros lá se vão! Mas tudo enfim me espera!
Voltando á juventude, alegra-me a lembrança
De que tudo renasce ao vir da primavera.

Nestes muros ouvi, no cólera funesta,
Rugidos de canhões, um mal que nos consome!...
Minha voz, aqui mesmo, nos cânticos, em festa,
Rebramia pela Pátria, e ergueu-lhe o augusto nome!

Alma com sonhos mil, que vôas mais que a pomba,
Lá depus, desta vez, o par dos meus tamancos,
Recebendo do sol a eterna luz que tomba
E entregando-me aos reis, já proclamados francos!...

Minha franca razão se irrita contra a sorte,
Neste humilimo teto, e vem, nestes lugares,
Zombar da glória, um nada, um fumo que, sem norte,
Em prantos se difunde, a encher-nos de pesares...

Testemunhas gentis da minha aurora finda;
Anjos do culto meu, que o tempo enumerava,
Meu berço, um ninho em flor se me afigura ainda,
Mas, sumiu, de uma vez, aquela que o embalava...

Lugares onde outrora alcei minha esperança,
Dez lustros lá se vão! Mas tudo enfim me espera!
Voltando á juventude, alegra-me a lembrança
De que tudo renasce ao vir da primavera.

IGNACIO RAPOSO

SEJA SUA PROPRIA

Enfermeira

Ha sofrimentos que fazem envelhecer. E as Senhoras, que dêles padecem, o sabem muito bem. Taes são as irregularidades no funcionamento do delicado organismo feminino, como excêssos, faltas, periodos dolorosos, que tornam certas fases do mês um pesadêlo para suas vitimas. Defenda-se contra êsses sofrimentos, que são evitaveis. Use A SAUDE DA MULHER. Regulador, tônico, anti-doloroso; o poderoso remédio traz no nome o resumo de suas virtudes. A SAUDE DA MULHER é uma garantia de saude e bem-estar.

A SAUDE DA MULHER

CARTILHA DA MATERNIDADE

III

Diziamos que o casamento para ser um bem, póde depender da bôa vontade de ambos e da aprendizagem, principalmente, da mulhér.

Quando houve todo o cuidado na escolha e o casamento foi realizado dentro de todas as probabilidades de acêrto, porque *um parece feito para o outro*, verifica-se, ás vezes, um verdadeiro fracasso que ninguem póde explicar. A causa, entretanto, é talvez a mais comum nos casos de instabilidade conjugal, mas foge de todo á apregoadissima perspicácia feminina.

A mulher brasileira, ainda mesmo nos nossos adiantados dias, é absolutamente ignorante em assuntos referentes ao sexo. A educação que recebe, tem por principal objetivo conservá-la *inocente*, o mais possivel, até o casamento. O que sabe, aprendeu deturpadamente, o que lhe dá uma noção errada dos fátos, fazendo-a considerar mal, as simples sequencias fisiológicas. Isto lhe reserva no futuro, as mais dolorosa surprêsas.

O homem, educado diferentemente, certo de que o mundo é seu, e que é preciso, portanto, ganhar o mundo, nem sempre encontra na espôsa, que ás vezes busca como refúgio de todas as decepções que lhe deu o mundo que ganhou, a compreensão necessaria para aceitá-lo, com todos os prejuizos da educação diferente. E assim, desde a primeira intimidade, estabelece-se o conflito, que ás vêzes, o tempo, a afeição, os preconceitos e mesmo a religião, não conseguem apazigüar.

A mulher, mais do que o homem ainda, — a sua fisiologia é mais complicada — precisa ser esclarecida sobre as questões do sexo. Ha ainda muito quem se choque com o têrmo — educação sexual. — Podemos suprimi-lo, desde que, sob educação se entenda todos os ensinamentos capazes de preparar o individuo para vencer a realidade da vida.

Porque aprendemos desde cêdo, como respiramos, digerimos, como circúla o nosso sangue, etc., e não podemos saber como nascemos, como fomos gerados? Se o organismo se equilibra pelo equilibrio de todos os seus aparêlhos, responsaveis pêlas funções, porquê havemos de cuidar mais de uns do que de outros?

Ha muita mulhér que desde menina sonha com a maternidade. Entretanto, quantas confessam que se não teriam casado, e mesmo desejado a maternidade, se soubessem o que era o casamento! E como se conduzirá, na vida conjugal, uma criatura dessas, se não souber vencer a sua decepção?

Tudo isto, porque, enquanto o pai, mal o filho atinge a adolescencia, o chama e esclarece sobre as questões do sexo, porque o mundo será seu, e no mundo todas as mulheres, a mãe não se atreve a abordar com a filha semelhante assunto, certa de que tal conduta abala o respeito que deve impôr.

O assunto é complexo para ser tratado, em detalhe, aqui; não podemos, porém, deixar as nossas leitoras sem um conselho: é tempo que a mulhér compreenda e conheça as finalidades do sexo, não só para se conduzir como para educar os filhos, afim de que não sofram os mesmos dissabores.

A educação do menino, tambem precisa ser modificada, urgentemente.

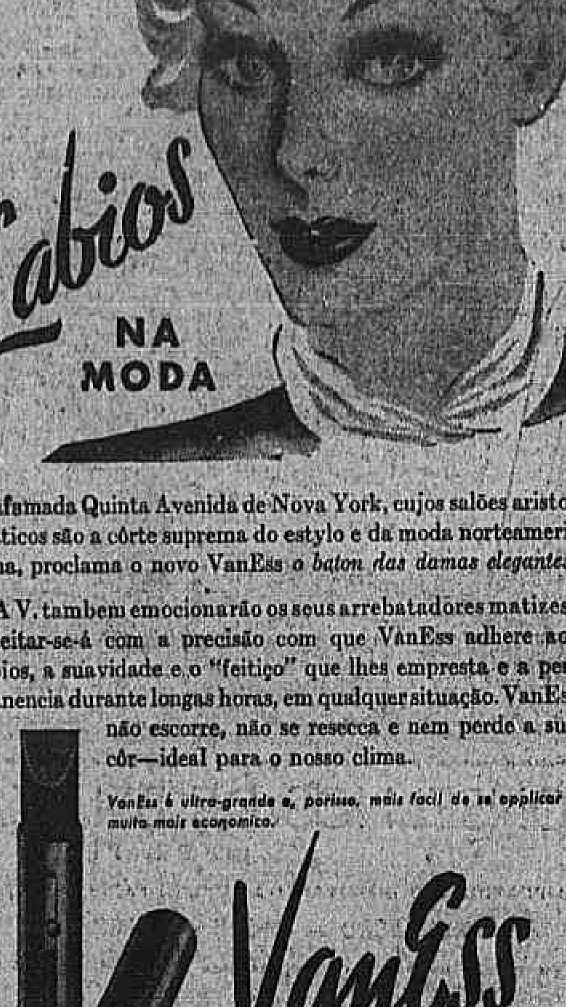
Enquanto um fôr educado, para avançar, de qualquer maneira, e outra, para recuar espantada nunca poderá haver encontro harmonioso, em beneficio da humanidade.

E o problema da Maternidade, permanecerá um problema insoluvel.

IRENE DRUMMOND

CUIDADO!

Quando fôr a O CAMIZEIRO não entre na primeira porta, para não entrar enganado.


Labios NA MODA

A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos salões aristocraticos são a côrte suprema do estylo e da moda norteamericana, proclama o novo VanEss *o baton das damas elegantes.*

A V. tambem emocionarão os seus arrebatadores matizes; deleitar-se-á com a precisão com que VanEss adhere aos labios, a suavidade e o "feitiço" que lhes empresta e a permanencia durante longas horas, em qualquer situação. VanEss não escorre, não se resecca e nem perde a sua côr—ideal para o nosso clima.

VanEss é ultra-grande e, porisso, mais facil de se applicar e muito mais economico.

VanEss

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(da côr, do rítimo, da luz)

A côr tem influencia poderosa na vida das criaturas.

Não me refiro sómente ás tendencias e ao gosto especial de certas pessôas por este ou aquele tom; falo das modificações radicais que a côr póde exercer sobre a vida e as resoluções do individuo.

Certas epidermes femininas se exaltam, só chamam atenção, só encontram a sua verdadeira expressão, quando em contacto com o rosa, o lilaz, o azul, o vermelho, o beige, o cinza, o verde mar ou o branco.

Outras peles vibram junto do amarelo, do roxo, do azul fórte, do ouro ou do negro. Se perguntarmos: porque? não podemos responder... São simpatias secretas, harmonias profundas das coisas invisiveis que se mostram á nossa observação mas não se explicam a nossa curiosidade.

A côr do dia a luz clara ou sombria do sol, exerce sobre os nossos nervos ou sobre o nosso sentimento uma força poderosa.

A côr do dia modifica por completo o nosso estado psiquico.

A musica tem côr, os versos têm côr, as palavras tem côr, o ritimo é colorido... A côr é vibração, é a ressonancia da luz.

A côr corresponde ainda aos sentimentos, tanto assim que costumamos dizer: fiquei vermelho de odio... roxo de desejo... amarelo de susto, branco de medo... verde de fome...

E' por isso, que a côr é na toilette feminina o fator principal do sucesso.

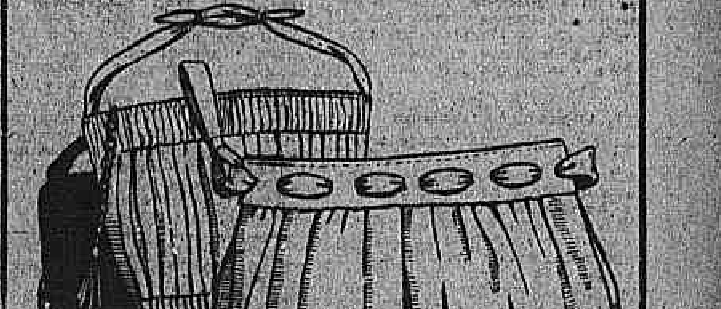
Uma mulher morena nunca deve usar chapéo e vestido beije, (embora os modelos inglezes que foram exibidos no Casino de Copacabana, tivessem como a côr dominante, de seus vestidos, o beije.

Pela côr preferida de uma mulher é facil ainda fazer-se um estudo do seu carater. Não asseguro um estudo perfeito, porque nada é perfeito neste mundo, mas, em linhas gerais é possivel descrever com certa facilidade os traços dominantes, tudo aquilo que rege as tendencias, que reprime os impetos, que estabelece certas determinantes, as "linhas mestras" assim chamadas.

A côr de um vestido póde mudar por completo a róta de um destino...

Sylvia Patricia, na sua magnifica cronica de domingo passado nos dá como ultima moda, como uma especie de perfume do sentimento, o "bleu, blanc, rouge". Desse trio extraordinario podemos tirar efeitos variadissimos e sentirmos talvez, como um milagre, a eloquencia misteriosa das coisas inanimadas...

MARY LOU

BOLSAS e CARTEIRAS

ULTIMOS MODELOS EM COURO, CAMURÇA, CROCODILO E OUTRAS NOVIDADES.
RUA GONÇALVES DIAS, 49
CASA CAVANELAS

Madri possue uma das principais hemerotecas do mundo

Madri maio (H. T.) Por via aérea — Celebra em breve as suas bodas de prata a Hemeroteca Municipal de Madri. Em 1918 foi aventada a idéia de se criar no municipio de Madri um organismo que reunisse todas as publicações periodicas e que fosse ao mesmo tempo a fonte informativa mais apropriada para os que desejam adquirir conhecimentos sobre o passado.

Um grande jornalista e bibliófilo madrileño D. Ricardo Fuentes, com a ajuda do secretário do municipio de Madri, d. Francisco Buano, iniciou silenciosamente a obra e assim póde surpreender o mundo dos eruditos com a inauguração, a 19 de outubro de 1918, de um principio de hemeroteca que em breve se devia converter em uma das melhores do mundo.

A esta iniciativa seguiu-se a firme e resoluta vontade de um hábil jornalista e fino autor teatral, Antonio Asenjo, recentemente falecido, que até á morte fez com que a hemeroteca alcançasse grande prestigio, tornando-se hoje imprescindivel a sua consulta em muitas matérias, especialmente históricas.

Pode-se afirmar que a Hemeroteca Municipal de Madri conta com a maior coleção de periodicos que existe no mundo. No que diz respeito á imprensa madrilena, encontram-se ali todas as suas expressões desde os primeiros balbucios.

O estabelecimento funciona na praça de la Villa, na antiga e senhorial "Casa de Ocana", depois denominada del Lujan, velho casarão que foi convenientemente restaurado e oferece ao consultante um ambiente grato, de monástico recolhimento, dentro do severo estilo espanhol.

A Hemeroteca Municipal de Madri tem a honra de possuir na primeiras publicações periodisticas da América Espanhola e das Filipinas. Tem a coleção completa da "Gaceta" desde que apareceu em 1661.

Esta giganteca obra custou não poucos trabalhos. Felizmente muitos livreiros, bibliofilos e particulares doaram ou venderam abaixo do custo muitos daqueles periodicos, que hoje constituem um verdadeiro tesouro desta hemeroteca, que já tem uma coleção cujo valor é muito dificil de calcular.

Segundo a última memória de d. Antonio Asenjo, seu malogrado diretor, frequentam diariamente a hemeroteca cerca de 175 leitores. As publicações que guarda com orgulho são do século XVII, se bem que haja documentos de data anterior.

A Espanha foi um dos paises onde mais depressa se difundiu a imprensa. Em meiados do referido século já tinha folhas em que se divulgavam as noticias mais importantes da vida nacional e dos dominios espanhois. Estas folhas são consideradas como prolegômenos de uma imprensa aperfeiçoada, se bem que não tivessem titulo fixo e a sua publicação não fosse muito frequente.

E' de grande interesse a relação ou noticia impressa em Madri e intitulada "Relacion de los sucesos que tuvo d. Luis Fajardo, capitan general de la Armada de Italia, con los navios holandêses, inglêses, francêses en las islas de Santo Domingo, Canarias, etc." (1606).

Em Sevilha, sete anos antes, tinha sido publicada uma das mais notaveis relações de que se tem noticia: "La entrada que los Reyes hicieron en Madrid, de vuelta de su casamento, de los reynos de la corona de Aragon, domingo 24 de outubro de 1599."

Entre as publicações de mais alto preço figuram as "Noticias extraordinarias", folheto que circulou em Madri em forma de carta mantendo incógnito o nome do seu autor. Consta de nove cartas escritas de julho de 1669 a março de 1694 e nas quais se davam a conhecer os sucessos mais importantes ocorridos não só na Peninsula como no resto do continente europeu e ainda no africano.

Do mesmo modo que na côrte, em Barcelona, Sevilha, Valência, Cuenca, Toledo, etc. circulavam tambem frequentemente folhetos da mesma natureza.

A "Gaceta", nome simbolico que encerra em suas páginas a vida do país, parece ter tido origem em principios do século XVI, em Venecia, quando esta povoação estava no apogeu esplendoroso da sua grande prosperidade. Sucessivamente começaram a aparecer folhetos análogos em Roma, França, Alemanha e Portugal.

Em uma interessante informação apresentada pelo marquez de la Vega de Armijo á Real Academia de Ciências Morais e Politicas, acêrca da "imprensa periodica dos Estados Unidos", afirma-se que o primeiro diario do mundo, publicado em 1615, foi o "Dia Frank-furter Oberpostand Zeitung".

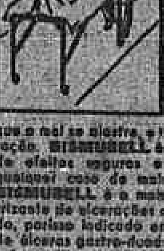
Nos primeiros dias de 1661, no reinado de Felipe IV, apareceu a "Gaceta Espanola", quando, segundo testemunho de Eugene Hatin, só se publicavam na Europa dois periodicos oficiais: a "Gazeta Oficial" da Suecia, fundada em 1644 pela rainha Cristina, filha de Gustavo Adolfo, e o "Harlem Courant", da Holanda, fundado em 1656.

A imprensa das provincias tambem figura na Hemerotéca, e, juntamente ao decano dos periodicos espanhóis, o "Diario de Barcelona", que começou a saír em 1792, vêem-se outros muitos que constituem uma grande reserva.

De toda a America Espanhola são conservadas várias primeiras manifestações da imprensa. Das Filipinas tambem há diversas publicações. Entre outras citaremos: Argentina — "Telegrafo Mercantil Rural, Politico, Economico e Historiografo do Rio da Prata", Buenos Aires, 1802; Cuba — "Correo das Damas", Habana, 1811; Mexico — "Gaceta da Literatura de Mexico", Mexico, 1733; Perú — "La Gaceta de Lima Independiente", Lima, 1821; "El Peruano", Lima, 1811; Uruguai — "Lince Extraordinario", Montevidéo, 1811.

No tocante ao estrangeiro a coleção de publicações francêsas é uma das mais completas e vae desde "L'Ami du Peuple", de Marat, (1789), até ás da turbulenta época de 1847 a 1849. Tambem há exemplares da Holanda, de 1681, da Inglaterra, de 1731, da Alemanha, de 1773, da Italia, de 1765 de Portugal de 1807 e da Belgica, de 1772.

Tudo isso não é mais do que uma pequena relação dos curiosissimos exemplares que possue esta hemerotéca, que ocupa indubitavelmente um dos lugares mais distintos entre as principais instituições do genero existentes em outros paises.

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO

Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo: a azia frequente, o máu hálito, as cólicas, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. BISMUBELL é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago. BISMUBELL é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, porisso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. BISMUBELL age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra os doenças, evitando as operações e acalmando as dores. BISMUBELL acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando BISMUBELL nas farmácias e Drogarias, escreva para a Bismufarma, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

Possuir um rosto lindo...

A beleza perfeita do rosto, que toda mulher aspira, está agora ao seu alcance, graças á limpeza total dos póros proporcionada pelo Creme Perfeito Dagelle. Esse maravilhoso creme penetra profundamente nos póros, expelindo para a superficie da pele os residuos de poeira e maquilagem, tornando-a mais assetinada e linda do que nunca. Complete esse tratamento friccionando o rosto com Vivatone, que estimula a circulação sanguinea dos tecidos da pele e dá ás faces o roseo encantador da juventude.

Á venda em todas as pharmacias e perfumarias

CREMES E LOÇÕES DAGELLE

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

ALIMENTAÇÃO — SAÚDE — BELEZA

Alimentação unilateral ou qualitativa

Qualquer individuo que se nutra unica e exclusivamente de uma determinada especie de alimento efetua a alimentação unilateral ou qualitativa. Mesmo que essa pessoa dê preferencia ao leite, sem duvida, o alimento mais completo, não constitue, esse tipo de alimentação, entretanto, um exemplo que deve ser seguido.

Está provado que um organismo, mesmo recebendo um determinado alimento em demasia, não se sentirá preenchido de tudo que lhe é necessario para bem viver, pois mais cêdo ou mais tarde virá um estado de sub-alimentação, sem duvida, de grande prejuizo para a saude.

O fato que se observa no sertão nordestino é bem caracteristico: o povo se alimenta de farinha, feijão e carne seca. E' uma refeição defeituosa, isenta de vitaminas e o resultado é a menor capacidade no trabalho e um organismo predisposto a inumeras molestias.

Alimentação naturista

Os naturistas consideram como sendo alimentação racional do homem aquilo que possa ser utilisado tal e qual a natureza oferece.

Alimentam-se, portanto, de frutas, legumes e verduras crús. Argumentam que todos os seres da escala zoologica se nutrem de produtos crús e constituem exemplos de saúde, e bom desenvolvimento. Os indigenas, tambem, que se alimentam de frutos e vegetais crús são fortes. Quais pois, perguntam os naturistas, os argumentos cientificos para cozinhar as comidas dos civilizados?

Alimentação vegetariana

Os individuos vegetarianos alimentam-se de vegetais não descorticados, pouco leite, mel de abelha. Os alimentos na sua maioria devem ser crús e pouca quantidade, apenas, preparada em banho maria ou no vapor.

Os vegetais fornecem ao organismo hidratos de carbono (por intermedio dos cereais) e vitaminas (por meio dos legumes, verduras e frutas).

Os vegetarianos, entretanto, na sua maior parte alimentam-se de legumes, verduras e frutas. Assim sendo, torna-se uma alimentação cujo valor nutritivo é pobre em albuminas, hidratos de carbono e gorduras. Somente em relação ás vitaminas este tipo de alimentação é completo, pois as verduras, legumes e frutas são corpos que as possuem em alto grão.

Alimentação frugivora

Alimentação frugivora é aquela que é feita á custa de frutas. As frutas são indispensaveis como alimentos, pelas suas virtudes nutritivas, curativas e preventivas e os individuos que não comem frutas não podem ter uma perfeita saude. As principais substancias que o organismo necessita para manter-se em bôas condições de vida são encontradas nas frutas, como: vitaminas, sáes minerais e hidratos de carbono. Só pelo alto valor vitaminico que possuem as frutas devem ser preferidas por todos. Acresce ainda a circunstancia que podem ser ingeridas crúas e, desse modo, torna-se impossivel a destruição das vitaminas pois, a maioria delas são destruidas pelo calor. A falta de vitaminas traz doenças conforme explicaremos adeante. Os saes minerais existem em grande proporção nas frutas e são necessarios para o organismo (sangue, tecidos, ossos). Os hidratos de carbono dão ao corpo as fontes de energia. As frutas fornecem ao organismo uma quantidade apreciavel de açucar (sob a forma de levulose), e hidrato de carbono, substancia essa que se assimila com muita facilidade.

Alimentação mixta

E' a que melhor convem ao individuo. Comer de tudo que o organismo necessita: acidos aminados, gorduras, hidratos de carbono, vitaminas, constitue a alimentação mixta. Tanto as substancias principais á alimentação como o leite, ovos, legumes, verduras e frutas como, ainda, os alimentos suplementares representados pela carne e cereais estão aí representados. O Brasil, país privilegiado e que, ao par das multiplas riquezas que apresenta, ainda possua uma vastissima extensão territorial, pode produzir em qualquer das suas varias regiões, tudo que necessita o organismo para uma alimentação perfeita. Infelismente o analfabetismo, a ignorancia e a falta de propaganda de uma campanha de boa alimentação contribuem para os erros dieteticos do nosso povo. Se assim não fosse, teriamos de norte a sul do País, em qualquer parte que vivesse um brasileiro, um principio de sadia nutrição pois conforme dissemos, o territorio do Brasil é prodigo e suas terras fertilissimas seriam capazes de produzir o necessario á uma boa alimentação mixta.

Sub-alimentação

A sub-alimentação, consequencia direta de uma alimentação fraca ou, mais comumente, de um regime unilateral ou qualitativo, deprime o individuo, torna-o menos capaz para o trabalho, sem resistencia para se defender de doenças (tuberculose, infecções piogenas, etc.) e, alem de tudo isso reflete de um modo acentuado sobre a raça. Os que seguem esse tipo de alimentação morrem cedo e depauperados fisicamente.

Super-alimentação

A alimentação demasiada, quer feita de um só alimento (super-alimentação quantitativa), embora de menor efeito nocivo do que a sub-alimentação para o individuo ou para a especie não deve, entretanto, ser seguida. Um excesso de alimentos, quer de origem vegetal ou animal ou de ambos, traz consequencias desastrosas e que se traduzem quer pelo aparecimento de uma adiposidade ou, outras vezes, atuando sobre as glandulas ou demais orgãos do organismo.

Alimentação normal

Os alimentos que necessitamos devem ser ingeridos, principalmente, de acordo com o tipo do individuo, isto é, o valor total de calorias deve ser orientado conforme as condições de vida da pessôa pois só assim teremos a alimentação normal.

Um certo numero de calorias pode ser o bastante para um homem intelectual, de constituição franzina e morador numa cidade de clima ameno, por exemplo e ao mesmo tempo, esse mesmo numero de calorias ser insuficiente para um individuo forte, trabalhando na estiva e residente numa cidade de clima diferente do acima mencionado. Muitos outros fatos ainda poderiam ser citados para que se possa escolher a alimentação normal de um individuo, a qual deve variar, é logico, com as condições de vida e do meio dessa mesma pessôa.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á rua Mexico 98, 3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

QUANDO OS OLHOS acusam A FADIGA DE UM LONGO DIA...

Bastam algumas gotas de Lavolho para lhes restituir alivio e bem-estar imediatos. Use, diariamente, Lavolho.

LAVOLHO
DESCONGESTIONA OS OLHOS

CINTAS E SOUTIENS
DE BORRACHA

Veja nossa vitrine na frente da CASA FLORA e examine nossa variedade de modelos no 2º andar. RUA GONÇALVES DIAS, 67. Tem elevador. Fone 22-1922. Marcas registradas. Cinta Anatomica, confecção sob medida. Cinta Standard, confecção pronta para vestir.

SEM O CARIMBO DE NOSSAS MARCAS, É IMITAÇÃO. RECUSE.

O PROBLEMA RACIAL

Os Estados Unidos têm muito que aprender do Brasil — diz o professor Donald Pierson

A *Folha da Noite*, de São Paulo, publicou, na sua edição de 13 de maio, as seguintes declarações, que lhe foram feitas pelo professor Donald Pierson, assistente de Pesquisas da Universidade de Chicago e lente da Escola Livre de Sociologia de São Paulo:

— O problema racial, no sentido amplo da palavra, constitue atualmente assunto dos mais importantes de todo o mundo. Já não se limita a certas e determinadas fronteiras, invadiu muitos dominios onde a atividade humana se exerce, inclusive a politica. Teorias modernas substituiram velhas concepções no campo da ciência racial. O problema se tornou vivo, palpitante, aumentando muito de interesse. É uma das razões porque os pesquisadores não se contentam mais com as simples teorias primitivas do problema. É muito pouco em face da grandiosidade do assunto. Agora eles querem é conhecer a realidade dos fatos. Ademais, um problema, na condição em que se acha a ciência, não pode ser encarado regionalmente, ou por outras palavras, analisado unicamente num só ponto. Para conhecê-lo com suficiente precisão necessário se torna estudá-lo mundialmente, em várias partes, comparando condições e situações de cada caso. Assim, podemos dizer que um dos mais importantes e proficuos métodos dos cientistas sociais é o da comparação dos casos. Não precisamos andar muito. Comparemos, por exemplo, os contatos raciais e culturais de diversos núcleos étnicos na India, na Africa do Sul, em Havai, nos Estados Unidos, nas Indias Ocidentais e no Brasil. Estudemos esses contactos. Finalmente, por uma espécie de máximo divisor comum, determinemos o que acontece relativamente ao conjunto, em todos os lugares. Chegariamos á conclusão de ser possivel obter generalizações cientificas sobre a maneira pela qual esses processos sociais e culturais atuam. Por conseguinte, o estudo do problema da raça negra no Brasil, voltando ao nosso caso, se torna muito mais importante, se encarado do ponto de vista mundial.

O PROBLEMA DO PRECONCEITO RACIAL

O prof. Donald Pierson, a seguir, expressando-se com muita facilidade em português, focaliza o debatido problema do preconceito racial.

— Esse problema — comenta — especialmente no que concerne ao judeu e ao negro, em muitos lugares do mundo, é de grande atualidade. Fala-se bastante do preconceito de raças. Penetrou os bastidores politicos internacionais. Briga-se por ele, trucidam-se povos, somente para justificar a idéia de Gobbineau e outros pensadores, sobre a suposta existência de raças superiores. No fundo, isso tudo não passa de falsas concepções alevantadas no tocante ao problema.

— Eu mesmo posso esclarecer certos fatos a respeito do problema de raças em geral — prosseguiu — por meio de estudos levados a efeito na América do Norte, onde há muito preconceito contra o negro, e no Brasil, onde o assunto se apresenta num plano diferente. Aqui, inversamente, há, sobretudo, o preconcento de classe e talvez não de raça. Mas de tal sorte o problema se apresenta que esse preconceito de classe está intimamente ligado ao de raça, pois que os pretos foram, por muitos séculos, considerados como individuos de posição social inferior. Quanto ao numero exato deles que para cá vieram, ninguem sabe ao certo. Todos os documentos pertinentes á importação de africanos, existentes nos arquivos baianos, foram destruidos em 1889.

Mas quem conhece perfeitamente os Estados da Baía, o de Pernambuco, o do Maranhã, o do Rio, o de Minas Gerais, os cinco centros de concentração de negros no Brasil, está convencido de que o numero foi maior que o importado pelos Estados Unidos ou Indias Ocidentais. Mas apesar de tudo, o negro nos Estados Unidos, como grupo biologico diferente do branco, está aumentando gradativamente, enquanto no Brasil o mesmo caso vai se processando num sentido inverso, tendendo a confundir-se num sub-tipo comum. Especialmente no norte do território brasileiro, onde os pretos estão sendo absorvidos biologicamente pelos mulatos e os mulatos pelos brancos. Essa particularidade não se observa, entretanto, nos Estados Unidos da América do Norte. Ali, toda pessoa descendente do africano é considerada negra, mesmo quando sua aparência não revela caracteres originais africanos. No Brasil, milhares de pessoas com sangue de africanos, mas com aparência mais ou menos de branco, estão sendo incorporadas biológica e socialmente ás fileiras brancas. O paralelo, no entanto, não deve ficar nesta altura. Vamos um pouco além. Atualmente, ainda na terra do Tio Sam, está se desenvolvendo um forte sentimento de raça entre os negros, cuja expressão mais fiel e lídima aparece na literatura e no drama, em livros como, por exemplo, "Native Son", de autoria do escritor negro Richard Wright, e que está sendo apresentado agora, na Broadway, por ele proprio e pelo dramaturgo Paul Green. Aqui, esse sentimento de raça entre os negros é minimo, a não ser que talvez esteja aumentando em São Paulo, em virtude de fatores diversos, aparecidos recentemente. Entretanto, nos ultimos cinquenta anos, pelo fato de terem entrado por estas bandas levas e levas de emigrantes, que quebraram, por assim dizer, a estrutura consuetudinária original, não se pode negar, o sentimento em foco já não apresenta as mesmas caracteristicas.

— Enfim, bem considerado o problema do preconceito, os Estados Unidos teem muito que aprender do Brasil, pois enquanto ele está se tornando cada vez pior naquele país, neste não há, estritamente falando, o mesmo caso. Não são só os Estados Unidos que teem muito a aprender com os brasileiros, mas todos os paises que lutam com as mesmas dificuldades, primordialmente no futuro, em que o problema de raça se tornará bem mais sério, em virtude do desenvolvimento dos meios de transporte.

OS NEGROS DA BAIA

— Para o estudo do caso brasileiro — adiantou depois o prof. Donald Pierson — do contacto de negros e brancos, um dos centros mais interessantes e que poderá fornecer ao pesquisador material incalculavel, — é a Baía. Primeiramente, ela foi o centro do governo colonial. Os primeiros cargueiros de açucar para a Europa, que nesse tempo mal conhecia o produto, partiram dali e de Pernambuco. Os grandes canaviais se alongavam pelo Recôncavo, verdes, ondulantes, desdobrando ao vento as laminas afiadas de suas folhas. Para o trato, porém, da grande monocultura, exigiam-se braços, muitos braços. Os primeiros contingentes de africanos são importados. Outros veem mais tarde. A Africa passa a ser o grande mercado fornecedor de escravos para os engenhos da Baía e de Pernambuco. Da Baía, para outras partes do Brasil, são, por sua vez, exportados milhares de africanos. Houve então, pelo espaço de tres séculos, contacto estreito e continuo entre brancos descendentes de portugueses e africanos de várias tribus. Nestes ultimos anos, como a entrada de negros tem sido praticamente nula, a estrutura da sociedade baiana não sofreu modificação marcante. Ela apresenta ainda certos traços culturais africanos, muito especialmente os ligados ás atividades religiosas, que se processam com seriedade, de acordo com um grande numero de dogmas e regras tradicionais.

DISTRIBUIÇÃO DAS RAÇAS NA BAIA

— A distribuição especial das raças na Baía — explicou o nosso entrevistado — poderia ser tomada como um indice, em relação á atual ordem racial. Geralmente, pode-se dizer que os brancos e os mestiços mais claros ocupam, de ordinário, os altos da cidade, que são mais confortaveis, mais agradaveis, mais caros. Os pretos e os mestiços mais escuros, por outro lado, povoam, de um modo geral, as áreas baixas, onde as residências são menos confortaveis, menos saudaveis, menos convenientes, mais baratas. O padrão residencial sugere uma sociedade de livre-competição, e de desenvolvimento gradual, na qual os europeus se fixaram nos altos e os africanos e seus descendentes, como escravos, ou homens livres empobrecidos, foram relegados para o território menos desejado. Embora os europeus tenham mantido de um modo consideravel a vantagem original, os pretos e os mulatos escuros se elevaram gradualmente de sua localização menos favorecida até conseguirem, nos dias de hoje, em alguns casos, participar da posição favorecida dos europeus. Ocasionalmente, podemos encontrá-los vivendo ao lado dos brancos, simbolizando o fato de ocuparem as posições especiais que a habilidade pessoal, a eficiência profissional e as circunstancias favoraveis lhes permitiram conseguir e manter. Os pretos e os mulatos escuros entretanto, estão ainda concentrados nas fileiras inferiores, o que é natural, considerando que seus pais ou avós ou outros descendentes começaram, na Baía, como escravos. Relativamente falando, muitos deles só foram libertados há pouco tempo. Os mestiços, especialmente os mulatos mais claros, mostram sua tendência bastante forte para subir na escala social. As camadas superiores da Baía tendem a ser hoje predominantemente brancas. Mas vários mulatos, alguns dos quais são escuros e ocasionalmente um preto, teem alcançado posição de relevo na vida comercial, intelectual, politica ou social. Estes individuos, que não somente subiram na escala social, mas, também em diversos casos, entraram para a comunidade das familias brancas, por meio do casamento — são o melhor indicio de que a estrutura da sociedade baiana é uma estrutura de classes e não de castas.

O prof. Donald Pierson tece, logo depois, ligeiras considerações sobre a estrutura da sociedade, do ponto de vista das raças. Neste ponto, ou a sociedade se expressa pelas castas ou então pelas minorias raciais ou pelas classes.

— Dentro deste critério, — disse — puramente cientifico, na Baía um ponto importante sobre a situação racial é a ascendencia dos pretos e mulatos, em classe, ascendência essa reconhecida não só no mundo negro, mas por todos os membros brancos e pretos da comunidade, como a ascendência similar não é reconhecida nos Estados Unidos. No entanto, parece que o negro na Baía não está se tornando uma "minoria racial" conciente de sua raça, em livre-competição com o branco, como naquele país, mas não aceito por ele. Igualmente, desde que os pretos, os mestiços e os brancos não constituem grupos de ocupação, os quais são endógomos, a estrutura social não é baseada em casta. A organização da sociedade toma a forma de competição, em que os individuos obteem os seus lugares em virtude do valor pessoal, mais do que por motivo de sua origem racial. Este fato é talvez melhor expresso pelo refrão muito comum na Baía: "Negro rico é branco. Branco pobre é negro".

Na parte final de suas considerações, o prof. Donald Pierson comentou:

— A situação racial da Baía, em suma, é suficientemente diferente da situação racial da India, onde a sociedade é organizada pelo principio de castas, bem como de outras partes do mundo, — os Estados Unidos a respeito dos negros, a Alemanha a respeito dos judeus, — onde uma minoria racial ou nacional está em livre-competição com a maioria dominante, mas não aceito por ela, de modo a constituir um tipo distinto. O problema de raças na Baía, se houver, tende a ser identificado com a resistência que um grupo étnico oferece á absorção. O preconceito existe no Brasil, mas é preconceito de classes — repetimo-lo — nunca de castas. É o mesmo tipo que há nos Estados Unidos dentro das falanges dos próprios negros, onde as classes altas evitam casar-se com os de classes baixas, procurando ainda selecionar suas relações sociais.

— E sobre o problema do negro em São Paulo?

— Nada posso dizer. É muito cedo. Na Baía, — finalizou o ilustre sociólogo — só depois de dois anos de pesquisas e mais dois de verificação é que falei pela primeira vez sobre o delicado assunto de raças.

Ei-la... no meio do salão!
Verifique o nome DURYEA e o estampamento indio em cada pacote.

MAIZENA BRASIL S. A. 43
CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO
25 Grátis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Anita sempre estava cansada e displicente. Alguem lhe sugeriu alimentar-se com MAIZENA DURYEA e... que diferença! Verdadeira transformação! De pálida e triste, converteu-se em uma visão de energia e vitalidade, sorridente e vivaz... gozando a vida, desde que começou a fazer uso desses deliciosos pratos preparados com MAIZENA DURYEA.

O valor nutritivo da MAIZENA DURYEA transforma-se em vigor e alegria. Peça, sempre, MAIZENA DURYEA. À venda em toda parte.

CASA DO FIO DE OURO
RUA DO OUVIDOR, 126 — TEL. 42-6492
Sempre novidades para presentes — Relogios Cyma.
Especialidade trabalhos em fio de ouro.
Não tem vendedores nas ruas e esquinas

Construção de um grande porto na Italia

Milão, 16 (H. T.) — Está em projeto a construção de um grande porto entre as localidades italianas de Riffedi e Chiaravalle. A construção do referido porto permitiria a ligação de importante centro industrial do norte da Italia ao Pô e por este ao Adriático e teria quase oito quilômetros de dique e uma superficie de 22.500 metros. Seu volume comercial poderia atingir de quatro a cinco milhões de toneladas.

Tosses?
PULMONAL
é Fantastico...

BUSTO perfeito!
Hormo Vivos

Preparado cientifico, contendo os HORMONIOS, que são, justamente, os produtos fabricados pelas glândulas. Tratamento RACIONAL e inofensivo á saude. Hormo-Vivos atua no PRÓPRIO LOCAL. Resultados rápidos.

Peça informações detalhadas a respeito do "Hormo-Vivos" á C. Postal 3871 — Rio de Janeiro por meio do coupon abaixo:

Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

E' um produto de beleza.

(xxx)

CABELLOS BRANCOS
QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

Perfeição e Belleza
EXTRA-PLAT
RELOGIOS CHRONOGRAPHOS PARAGON

Paragon, de custo inferior, sendo u'a maquina perfeita numa joia bonita, vale por um penhor seguro e elegante de dinheiro bem gasto.

NAS BOAS JOALHERIAS DO PAIS

PARCIMÔNIA

Não há dinheiro, dizem. A miséria,
Dizem também que já nos bate á porta
E que a crise feroz, aguda e séria,
Cada vez mais a vida nos entorta.

Mas ninguem veja de feição funérea;
Tudo na mesma. O povo não se importa;
O que lhe afirmam toma por pilhéria
E nas despesas noto que não corta.

Gasta, parece, com mais gosto, e gosta
Quando difícil existência arrosta
O cobre em mostrar como se esbanja.

E a vida cara, encara, alegremente...
— Quem quer que seja, pois, pode insistente
Parcimônia pregar, que nada arranja.

TELES DE MEIRELES

TERRA JAPONESA

(*Meira Penna*)

(Do P. E. N. Club)

Chipangu é uma ilha situada em alto mar, á quinze milhas do continente; e é uma bela ilha. "Foi exatamente com esses termos simples, que no seu livro "Terra Maravilhosa" o famoso navegador veneziano Marco Polo, descerrou o véu que tinha até então ocultado aos olhos do Ocidente o Imperio do mais Extremo-Oriente.

O nome dado por Marco Polo compõe-se de reminiscências de três palavras chinesas; *Jih* (sol), pen rais e *Kuo* (reino). O conjunto constitue o nome bastante poetico de Reino do Sol Levante. A palavra Japão, usada hoje, é derivada dessa expressão do navegador veneziano ou talvês mais provavelmente, de Japang ou Japun, versão adulterada da palavra japonesa *Ni-hon* ou Nippão, que representa a pronuncia japonesa de duas das silabas chinesas citadas acima.

Os japoneses fazem preceder geralmente a palavra Nipão do adjetivo *Dai* (grande). Essa designação é anterior a Cristo; outras designações são ainda empregadas principalmente em poesia *Yamato* é mais romântica e tornou-se familiar por causa de um poema celebre de Motaori.

As ilhas japonesas em lugar de cairem do céu como resam as lendas, surgiram do mar. Em tempos pre-históricos, uma força, tão formidavel como a do mito Izanagi, fez subi-las á superficie, em seguida a um grande cataclisma vulcanico. O Japão, disse Nitobé, é um produto do fogo primitivo, como o Egito é uma dadiva do Nilo.

A terra Nipônica é um verdadeiro museu das belezas e de curisidades da natureza, de criações de uma civilização milenar, de tradições e costumes que conservaram a mesma fórma e o mesmo vigor de ha varios séculos, parecendo reunir em seu sólo todas as condições desejaveis para deleitar o estrangeiro.

Além do conforto de hoteis majestosos, modernos e pitorescos, espalhados pelos lugares antigos do velho Japão, há ainda os monumentos tradicionais, os templos Budistas, os santuarios Shintoistas e um sem número de lembranças artisticas, religiosas e pagãs, realizando um conjunto harmonioso.

Kioto é a cidade que mais monumentos possúe, é a maior atração para o forasteiro. Essa cidade, que já foi capital do Imperio, possúe ainda, bem conservado, o Palacio Imperial, da época anterior a Meiji e parques que dificilmente encontrarão iguais em cidades ocidentais. E numa profusão de riquezas os oitocentos templos de varias religiões, inclusive católica e protestantes.

Todas as coisas artisticas do Japão são de acordo com a natureza de um encanto e de um pitoresco sem igual. As obras do homem de outrora e de hoje, a sobrevivencia dos costumes, a sua presença em mil manifestações curiosas, em um povo, aliás ávido de modernismo, acentúa entretanto o espirito de um tempo longinquo.

A natureza apresenta no Japão uma enorme diversidade de aspectos, devido a que as inumeraveis ilhas que constituem o territorio do Imperio e que são repartidas de Norte a Sul, ficam situadas em latitudes muito diferentes e devido tambem ao sólo que é por toda a parte muito acidentado: três mil e seiscentas ilhas, rochosas umas, arborizadas outras, lindos contornos, praias de areias brancas; vulcões de linhas harmoniosas, majestosos e calmos como o sagrado *Fujiyamo*, que o povo chama carinhosamente o *Fuji*, com a sua imponente altura de 3.780 metros, sempre coberto de neve, dominando os campos arborisados e o mar ao longe; ou ameaçadores e devastadores como o *Aso*; altaneiras pontas montanhosas; gargantas selvagens e infernais onde espumam as torrentes de aguas termais, florestas seculares, de uma exuberância tropical, silenciosas, profundas, habitadas por Deuses.

Contrastando com essas altivas e misteriosas grandesas, o doce bucolismo dos vales e prados onde estão plantados as habitações orientais, em que os homens vivem sob o calor da vida simples de outrora, parecendo que o tempo aí tenha ha muito suspendido o seu curso.

O interesse que apresentam as cidades e especialmente os grandes centros de arte, não cede em nada aos encantos das belezas naturais. Poucas cidades do mundo poderão igualar em riqueza de arte, de distinção e bom gosto, a antiga capital Kyoto, situada em um quadro maravilhoso de montanhas e que mereceu ser apelidada por Blasco-Ibanes-Florença do Japão, Kyoto como sua vizinha Nara, com os seus suntuósos templos, cada um constituindo museo, relicario das grandes obras de arte Budista e Shintoista, apresenta ao visitante estudioso quasi todas as páginas da história misteriosa do Japão.

Nenhuma aposição ha no Japão entre outrora e hoje, não só nas coisas, como nas idéias. E' aliás um dos traços marcantes desse país, que conserva a sobrevivencia de tradições espirituais muito antigas e de costumes de uma época remota. E' entretanto um povo ousado — e com o sucesso que se sabe — nos trabalhos industriais da idade moderna.

Assinalemos que o *folk-lore* japonês é um dos mais ricos que existem e cujo interesse é uma sedução para o turista. As antigas crenças, as mais velhas lendas encontram-se vivas por ocasião das numérosas festas e nas mil manifestações de vida popular. Tudo no Japão é proprio para encantar o estrangeiro — natureza, obra do homem, tradição religiosa e pagã, costumes bizarros, etc.

E' no patriotismo que se manifesta o espirito profundamente religioso do povo japonês. A religião do japonês é o amor á Patria. O Nipão venera os seus antepassados como santos, como deuses. "Os vivos são cada vez mais governados pelos mortos; estabelecido no século passado por Augusto Comte, ha mais de mil anos já era aforismo japonês.

O devoto supersticioso da deusa Inari, a raposa, deusa das colheitas, deusa do arroz; o filosofo Budista, religião importada da China; os católicos fervorosos de São Francisco Xavier e Santa Terezinha; os céticos de todos os matizes, prestam reverência aos santuários Shintoistas onde se veneram os grandes homens que fizeram a grandeza da terra Nipônica. Observa-se, mais respeito, mais misticismo, diante dos santuários de Meiji ou de Togo, que diante o mais luxuoso templo Budista de Kamakura ou Nara.

A metafisica do Budismo, a ética prática do sistema de Confucio, a filosofia da natureza do Taoismo, foram misturadas na grande fornalha do Shintoismo — que é a religião nacional — ao calor do patriotismo japonês.

O Japão é o museu da civilisação asiática. A fortuna incomparavel de uma soberania milenar, o orgulho de uma raça, nunca subjugada, o isolamento insular que a protegeu de invasões violentas, fez o Japão o verdadeiro tabernáculo do pensamento e da cultura da Asia.

O Shintoismo manifestou-se sempre como uma fórma de oração, aos antepassados, na fé da divina origem do Imperador. Seus templos não têm imagens e são de linhas severas, contrastando com a arte espectaculósa dos templos Budistas. O Budismo é a religião da morte insondavel; o Shintoismo é o culto da luz do dia e dos mortos que viram em espirito, rendando o altar que cada familia tem levantado em cada casa ao seu chefe desaparecido, e, que sorridentes, estão atentos ás suas súplicas e a seu culto.

Não ha preocupação no Japão com o individuo; o que se faz pelo povo é sempre o interesse da patria. A vida nada vale e todos estarão dispostos a perde-la se o Imperador ordenar. E' preciso saber que o individuo não é senão um som efemero na sinfonia nacional; que tudo está de acordo com o todo; que nada póde ser destacado do conjunto; deve-se saber que nada de objetivo é essencialmente maior do que o Estado e que o Estado é o povo, uma imagem instântanea do rio obscuro da vida, que corre sem cessar.

A agricultura japonesa é um encanto para a vista, porque nela o acordo especificamente japonês entre o homem e a natureza encontrou sua expressão perfeita.

Que encanto maravilhoso possúe o mundo das plantas! A perfeição passivel e inelutavel dos vegetais, o natural harmonioso de sua co-existência, sua beleza inconciente, sua existência mesmo, tão estranha a todo o problema e que entretanto resolve tão perfeitamente o problema da vida. O japonês está tão enraizado na vida das plantas, que tem pela velha árvore o mesmo carinho, o mesmo desvelo que no Ocidente se dedica á conservação da vida e bem estar dos velhos amigos.

Nenhum povo póde vangloriar-se de uma histórica dinastia tão continua como a do Japão. Suas origens pódem parecer modernas ao lado da veneravel antiguidade da grande vizinha continental — a China. Mas, o isolamento do Imperio das ilhas, que o preservou da conquista estrangeira e de mudanças dinasticas, imprimiu a sua história uma unidade que a história da China jamais conheceu. Máu grado os emprestimos culturais feitos á India, á China e a outros paises, o Japão permaneceu fiel á si mesmo.

Nenhum outro país revelou-se mais inteligente e mais decidido para transformar suas instituições e adapta-las ás exigências de épocas sucessivas. E essas transformações efetuaram-se sem o perigo das revoluções, obtendo a nação resultados seguros.

O governo constitucional do Japão evoluiu até que o filho da Deusa-Sol se tornasse o chefe venerado de uma democracia moderna, prestigiada no Exterior, sem entretanto ter diminuido no respeito dos japoneses.

Japão — Janeiro 1941.

LAVANDIL — LAVA SEM ESFORÇO E SEM ESTRAGAR A ROUPA
O IDEAL PARA AS SENHORAS LAVAREM SUA LINGERIE, MEIAS, SEDAS, JERSEY, ETC.

UM GOLPE DE Magica!

UMA CAMA CONFORTAVEL QUE BROTA DE UM ARMARIO LUXUOSO

POLTRONA - CAMA DRAGO

Mantemos larga fabricação de móveis tipo economico, ideais para o caso de um hóspede eventual. Estude as caracteristicas deste móvel. São duas peças, pelo preço de uma só!

O Armario Conjugado apura os famosos caracteristicos dos Móveis Drago. Luxuoso, proprio para ambiente de requinte, é prático porque acomoda a roupa de duas pessoas. No centro, embutido, um admiravel sofá, transformavel numa ótima cama já guarnecida da propria roupa. Na linha dos Sofás-Cama Drago, o Armario Conjugado é um mobiliario completo. Si quer mobiliar sua casa, apartamento ou palacete, visite a "Exposição Drago", onde encontrará tudo a seu gosto. E comprará á vista ou a prazo.

SOFÁ - CAMA
DRAGO

Exposição: Matriz - R. 7 de Setembro, 209 - Tel. 42-2249
Filial - R. do Cattete, 141 - A - Tel. 25-5812
Fabr. Rua Visc. Itaúna, 105 Tel. 23-3430

ENVIAMOS CATÁLOGO PARA O RIO OU INTERIOR

Petroleo SOBERANA
UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A atividade do poeta Mistral

Clermont Ferrand (H.-T.) (Especial para o *Correio da Manhã* — Por via aérea) — Ao momento da morte de Frederic Mistral, há vinte e sete anos, o destino do poeta provençal de lingua d'oc parecia fracassado, mau grado a consagração brilhante que Lamartine lhe conferira, mau grado a eloquente admiração que lhe devotavam Barrès e Maurras.

É que o astro de Mistral parecia de outras éras e os seus esforços de codificar e ressuscitar a lingua d'oc eram considerados um desafio.

Entretanto, desde o desaparecimento dêsse "príncipe campônio" a sua glória não tem cessado de aumentar. Ele próprio se mostraria surpreendido, a dar crédito á reflexão desabusada que se lhe atribue, nas vésperas da morte, ao receber uma carta autógrafa de Pio X: "Eis uma benção — disse Mistral com simplicidade — que chega com o atraso de quarenta anos..."

Mas dentro em pouco se viu, com espanto, que a voz daquele que exclamara: Reergue-te, raça latina... "Sous la chape du Soleil" fôra ouvida, não somente nos paises latinos do Mediterrâneo, senão tambem nas jovens nações americanas, de lingua latina. Há vinte e sete anos que, anualmente, os felibres celebram, com grande pompa, o aniversário do patriarca de Maillane. É observa-se que estudiosos do norte, literatos de raça e lingua germânicas aprendem o provençal, tal como foi codificado por Mistral, com a paciência de trabalhador encarniçado, afim de apreciar-lhe todo o sabor da poesia.

Chegavam a Maillane todos os anos delegações de americanos latinos.

Como explicar êsse fenômeno? Sem dúvida pelo alto valor educativo da poesia e do pensamento de Mistral. Educativa, por certo, porque é naturalmente nobre. É o que exprime, de modo admirável a carta, já agora clássica, dirigida em 8 de setembro último pelo marechal Pétain á sra. Mistral: "Envio fervorosa homenagem ao poeta, igual aos maiores, ao sábio que não cessou de esparzir em torno de si o contágio das mais altas virtudes: a coragem, o otimismo, a máscula perseverança, o encanto das coisas da terra e dos ritmos humildes da vida doméstica, o culto dos altares, dos lares e dos túmulos. Oxalá possa o nosso renascimento encontrar em Mistral o seu guia e o seu mestre, o seu animador e o seu inspirador..."

O govêrno do marechal Pétain emitiu um sêlo de correio com a efigie de Mistral, homem do sul. Aí reside um símbolo da unidade francesa, porque o marechal salvador dessa unidade, é precisamente um homem do norte, do Artois, de cabelos claros e olhos azues. E arvora-se em amigo e realizador dos votos generosos de Mistral. Desde que se tornou público que os dois grandes franceses se haviam conhecido e estimado reciprocamente, os livreiros viram-se assaltados. Hoje só dificilmente se encontram as obras de Mistral.

Quem lê "Calendal", por exemplo, compreende que aquilo que num grande poeta, como Vitor Hugo, tira a sua força das circunstâncias, brota em Mistral da perenidade: "Não é o número, não são nem a guerra nem as ruinas que tiram um país do sombrio, mas sim os caracteres francos, os homens valentes".

Quando, antes da guerra de 70 Mistral leu pela primeira vez "Calendal" ao seu amigo Alphonse Daudet, este entusiasmado pelos versos maravilhosos "Alma de meu país, tu que irradias, manifesta...", transportado, exclamara: "Mais, mais".

Jacques Bainville, para demonstrar a sua amizade por Maurras, discipulo preferido de Mistral, aprendeu o provençal e dedicava tal admiração ao poeta que, nascido em Vincennes, nos subúrbios de Paris, ao casar-se oferecia á noiva o anel ritual, acompanhado do "Poème du Rhône" de Mistral.

Na Alemanha as universidades criavam, ao mesmo tempo, a cátedra de lingua provençal. Por ocasião do vigésimo sétimo aniversário da morte do poeta achavam-se reunidos, em Maillane, o arcebispo de Aix, a alta administração departamental, e um representante do chefe de Estado. A comunhão popular revestia-se, assim, de uma espécie de consagração oficial, espiritual e temporal de grande tom.

Charles Maurras empunhou o bastão de peregrino para realizar uma série de conferências sôbre a "oportunidade de Mistral". E o fez perante salas cheias a cunha, sacudidas de entusiasmo. Maurras ressaltou a estranha presciência das desgraças da França por Mistral e a que ponto a sua obra parece glosar a nova divisa francesa: Trabalho, Familia, Pátria.

Mistral, cujo nome evoca um grande vento purificador, relembra a beleza do trabalho. "Que maravilhas vos nasciam das mãos". O verdadeiro trabalho é uma síntese paciente. Já em 1867 escrevia: "Um ofício vale baronia". Mistral foi toda a vida um grande trabalhador. Todas as tardes compunha os seus versos enquanto caminhava ao longo das estradas. À noite, esgotado de sã fadiga, deitava no papel a colheita de belas cadências. Como Peguy devia fazer mais tarde, Mistral celebra o trabalho bem feito, ainda nos seus pormenores mais ocultos. É assim que foram construidas as catedrais. Tudo é perfeito mesmo nas particularidades ínfimas.

Oficio vale baronia: Mistral sobe o Ródano a pé para encontrar um velho bateleiro que lhe há de confiar os segredos perdidos da sirga, que já então não mais era praticada. Encontra êsse homem que o acolhe com as palavras: "Estava a vossa espera". Carregado dessas preciosas confidências Mistral as consigna piedosamente na sua obra. Ao regressar ao lar, Mistral tem conhecimento de que o bateleiro havia encerrado a sua tarefa aqui em baixo, cessara de existir pouco tempo depois da visita de Mistral. Havia transmitido a tocha, nada mais lhe restava que fazer nesta vida...

Da familia, o poeta celebra a beleza antiga. Os velhos devem ser honrados. Nada de luta entre as gerações. A grande questão consiste em transmitir intacto o fideicomisso dos avós. Para Mistral o amor nunca é culpado, nem consumado fóra do casamento. É sempre belo, mesmo quando infeliz, nesta terra. Se a recompensa não vem aqui em baixo, será mais bela noutra vida. A familia camponesa é a mais invejavel, porque está mais próxima da terra.

Vinte anos antes das aberrações do anti-patriotismo, Mistral parece haver querido proclamar que os homens também são herdeiros de dividas para com o solo que os viu nascer. Como disse Fustel de Coulanges o "patriotismo é também o amor do passado". A terra e o passado não fazem, com efeito, senão uma unidade.

Em Mistral o acôrdo entre a poesia e a sabedoria opera-se com toda espontaneidade, sem nenhum esfôrço, com a respiração serena do seu pensamento.

Os impulsos do coração são sempre disciplinados pelo espírito. Nenhum exagêro, nenhum devaneio nem divagação.

Quando o imperador Augusto quis exaltar a alma romana, serviu-se de Virgilio para cantar as origens fabulosas da Cidade Eterna.

Porque os dirigentes da Terceira República e um homem de letras como Raymond Poincaré, amigo de Maurice Barrès, nunca pensaram em utilizar a obra espontaneamente escrita por Mistral? Aqueles que, como Poincaré, viam perfeitamente as raizes do mal de que a França sofria, não souberam administrar-lhe o remédio que tinha à sua disposição.

A grande voz de Mistral canta-nos hoje na aprovação:

"Pela grandeza das recordações — tu que nos salvas a esperança
Tu, Senhor, Deus da minha pátria — que nasceste entre os pastores
Inflama as minhas palavras — dá-me o estro..."

e em outra passagem:

"Morreram os belos discursos — mas as vozes cantaram
Morreram os trabalhadores — mas o templo foi construido.
Agora pode soprar a tempestade ter[illegible]
Na fronte da Terra Magna o Santo está [illegible]."

COM MOVEIS SIPER
O SEU APARTAMENTO FICARÁ MAIS CONFORTAVEL E ESPACOSO

FECHADO ESTE MOVEL OCUPA UM METRO QUADRADO

Contem um leito de 1,80 por 0,90 cms. sempre pronto para ser utilisado, com a roupa de cama no seu lugar. Dispõe mais de - acomodação para 10 ternos - 3 gavetões e 4 prateleiras - escrivaninha - porta gravata, porta extrato, espelho, etc. E' um DORMITORIO NUMA SÓ PEÇA!

★

OUTROS MODELOS
ALFANDEGA, 109-1º
TEL. 43-7084

THEODORO RIBEIRO & Cia. Ltda.
Os moveis Siper são inteiramente desmontaveis

SONATA XLVIII

(Especial para o "Correio da Manhã")

Outrora rico, eu fui jovem dourado,
Que a minha juventude na folia,
Passei-a sem contar se noite ou dia...

E mal se via o Sol amortalhado,
E a Lua a sua luz a nós descia,
Abria á grande orgia o meu reinado!

Sem tal fantasma assim não mais mi-
[mado,
Já durmo á sombra duma alegoria,
De flores, de inocência e paz sem fim!

Não mais sou das mulheres manequim,
E vejo em todo Céu lindo sorriso,
Num sonho carinhoso e satisfeito...

Que belo ter os campos por meu leito,
Estrelas me chamando ao Paraiso!

SONATA XLIX

Por mais que divinise o Pensamento,
Eleve a Poesia á clara alvura,
Anseio inda por Ti, Beleza pura!

Beleza no supremo encantamento,
Essência desta vida em formosura,
Quem já te viu, sentiu á teu contento?!

Mas eu te vi naquele áureo momento,
No qual em pleno nú de uma pintura,
A glória assim fazias de um artista!

Após instante assim tão puro á vista,
Não mais pedi á vida outra surpresa,
Que o belo no teu nú resplandecia!

Quem nua pode olhar-Te noite e dia,
Feliz póde morrer... viu a Beleza!

SONATA L

Menina quando passa á mocidade,
Se lhe abre nalma novas esperanças,
O *flirt*, a *toilete*, as lindas danças...

Embora das bonecas a saudade,
Num *boneco* a cantar-lhe mil romanças,
Somente pensa e sonha em castidade!

E o Amor nasce em minha brevidade,
Se ora sem querer, nas esquivanças
Mais tarde o coração se entrega inteiro...

Feliz se vê no grato cativeiro,
Se nele igual amor achou sentido!
E se acaso lhe foi a sorte ingrata!

No amor dos filhos seus ela resgata,
Aquele sonho lindo ora perdido!

FABIO AARÃO REIS

Já sabia que — as TRAÇAS podem causar grandes estragos?

Mate as traças e suas larvas com FLIT

Proteja o seu guarda-roupa. Exija Flit para o defender das traças. As imitações são geralmente ineficazes—muitas vezes perigosas—e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido sòmente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta. Flit pulverizado não mancha.

Recuse os substitutos do Flit. Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.

FLIT

ULCERA DO ESTOMAGO

Sofrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que firmaram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO de meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 26 de novembro de 1933. — *Luis P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no mau halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.

A UTILIDADE DO LATIM

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator. — Tendo lido o suelto intitulado *A utilidade do latim*, inserto nêsse simpático matutino, a 1º do andante, peço vênia para fazer, como humilde professor da roça, os seguintes reparos:

1º) A *utilidade* do latim para nós, brasileiros e portugueses, é indiscutivel, uma vez admitida a verdade histórica também indiscutivel de que o português nada mais é que latim popular modificado. Português é latim; logo o conhecimento do latim é útil.

O conhecimento do latim não será *necessário* para que se escreva ou se fale bem o português. Há ótimos escritores brasileiros e portugueses que do latim nada entendem. Para conhecermos, porém, com profundeza e certa perfeição o idioma português, é absolutamente *necessário* o conhecimento do latim, mesmo que se adote a atual ortografia simplificada. Pretender o conhecimento da estrutura da nossa lingua sem o latim é desejar um enorme circulo quadrado...

2º) O conceito de lingua *morta* dado ao latim e que transparece do aludido suelto é menos verdadeiro. O latim é lingua morta, tão somente porque não evolue, não se modifica, não se transforma.

A lingua morta, porém, pode ser falada e o é frequentemente. É mistér que se não confundam linguas *extintas, mortas* e *vivas.* O latim é lingua morta, mas não extinta.

3º) Para o sueltista, que se revela adversário intransigente da ortografia dita simplificada (e neste ponto, estamos de pleno acôrdo...) a etmologia (diria melhor: lexigenia) das palavras em português sofreu um golpe de morte com a adoção oficial da ortografia simplificada. Daí, a inutilidade do latim.

A argumentação não procede. Por maiores que sejam as suas incongruências, a ortografia simplificada atualmente adotada no país não exclue a utilidade do latim. Bastam alguns exemplos para comprová-lo. O emprêgo dos sufixos *eza* e *esa* preconizado por essa ortografia tem base profundamente lexigênica e exige a cada passo, o recurso ao latim. Por que se grafa verbi gratia, tristeza com z e defesa com s? Como solucionar o emprêgo dêsses sufixos sem recorrer ao latim?

O emprêgo do h inicial e do medial de algumas palavras compostas é outro ponto que exige o recurso ao latim. Por que, verbi gratia, escrever *humildade* com h e *umidade* sem h? Há mais de mil exemplos similares. E, sob este ponto de vista, é preciso que se diga nada haver *simplificado* a ortografia simplificada. *Simplificar* seria banir do alfabeto português o h, que os próprios latinos diziam não ser letra...

Bastam êsses exemplos para se concluir que nem todas as palavras do nosso idioma ficaram definitivamente "vestidos de roupa de banho"... Os sufixos *eza* e *esa* e o h não são evidentemente simples *calções de banho* ou *fôlhas de parra*... São algo mais.

Acresce que para o estudo da história da lingua exigido na 4ª série do curso fundamental é absolutamente *util* e *necessário* o conhecimento do latim. — *B. Franco.*"

HOTEL DA MONTANHA
RESIDENCIAL
Rua Boa Vista, 98 (Alto da Tijuca)
Para verão — Clima saluberrimo
Não se precisa sair do Rio para ter-se temperatura agradavel.
Diarias a partir de 35$000 por pessoa.
Informações:
Edificio Rex, 5.º andar — sala 504
Telefone 22-5584
(xxx)

O TEMPO

Para um capitulo de lições de coisas

Fita metrica da duração das coisas animadas e desanimadas, o tempo é considerado, pelo vulgo, o mesmo que ocasião, lazer, vagár, e, nesse andar, vamos longe.

Significa, outrossim o estado atmosférico que somente uma pessôa de bôa tempera atura. Aí o tempo póde ser frio, quente ou temperado, embora as previsões oficiais marquem, muita vez, o tempo errado, conforme o preto no branco de bandeirolas nos mastros exaltados. O tempo frio era mais comum na Europa, onde as estações do ano tinham parâdas trimestrais; atualmente a estação, por lá, corresponde ao tempo quente em polvorósa. Do nosso lado continental é mais frequente o tempo quente, que se manifesta de fórmas variadas ou avariadas. Além do tempo quente do verão perpétuo ,conhecemos o tempo quente que leva dois ou mais cavalheiros á estação policial do distrito, e o tempo quente, sob a alcunha de "sururú", privilegio do jogo do ponta-pé remunerado, vulgo fútibol.

Na geringonça, no linguajar carióca três tempos valem como rapidez, celeridade; sinal evidente de que o tempo corre, sempre múda e nós mudamos com êle.

O prâzo de duração de palestra, discurso ou conferencia constitue o tempo oral; quando é gongórico, extenso, exaustivo, transforma-se em temporal. Não se confunda com o adjectivo que qualifica as coisas profanas, ainda que sejam seculares e espirituais.

Não se confunda com uma parte da anatomia da cabeça, ôsso e músculo na região em que aparecem os primeiros cabelos brancos, devidos ao ultraje irreparavel do tempo.

Nos folguêdos infantis o tempo figura de modo recreativo, como revêla o antiquado jogo de "esconde-esconde", em que os guris cantarólam:

"Tempo será, de m-i-mi-c-ô-cô!
Laranja da China, tabaco em pó!"

frases cuja interpretação até hoje não se conseguiu, talvez por falta de tempo e de paciencia, em materia de passatempo.

Póde o tempo brilhar pela ausencia para os que vivem sem tempo ou não têm tempo para nada, devido a contratempos nas atividades triviais. Como aumentativo o tempo passa a tempão, de longuissimo tamanho para os impacientes e os chefes de familia, que, aos domingos, não têm pão, nôvo em fôlha. E' excusada a mania de querer matar o tempo: este é que dá cabo do canástrio, em séries muito sérias e não deixa tomar tempo, na marcha devastadora.

No terreno músical o tempo faz concerto e colabóra no ritmo, na harmonia, no compasso, nas modulações e nos garganteios. O mesmo se verifica na coregrafia ou na dansa, onde os pés marcam o tempo, conforme o genero do bailarico, e prevêm o tempo, conforme á dôr dos cálos. Em qualquer desses casos é necessario contar o tempo, sem embargo da opinião poética do ilmo. sr. Laurindo Rabello, ao confessar:

"Deus pede estrita conta do meu tempo,
"Mas não posso do tempo já dar conta..."

Registram-se, em cronologia, o tempo de hoje e o tempo dantes; o primeiro é conhecido como tempo moderno, tempo de agora; o segundo é o antanho, o tempo de outrora, o tempo que já la vae, o tempo das amôras e dos amores, o nosso tempo. Ambos *hurlent de se trouver ensemble*, e por isso afirmou o meu melhor inimigo:

"Quem louva o tempo de ontem,
[com saudade,
E ataca o tempo de hoje, áspero
[e brûto,
— Coitado! Está de luto
Por sua mocidade!"

Outro aumentativo transforma o tempo em temporão, aplicavel aos frûtos entemporaneos ou que aparecem fóra de vila e termo, contra as regras da pomologia no calendário botanico. O tempo horario é empregado na burocracia, com o livro do ponto, e nas oficinas, com o relogio e a ficha doentrada a saida dos empregados, em hora certa, de que os emprégadores não precisam e ninguem tem nada com isso.

Tempo curto é comum no inverno e nas atividades apressadas, ou urgentes, que sabem calcular como o tempo passa e como ficamos passados.

Em gramatica contam-se os tempos de verbo, para castigo dos colegiais, conflitos lexicológicos e tortura de muito marmanjóla divorciado das conjugações.

Ahi se conta mo tempo passado, o presente e o futuro, embora os pessimistas garantam que tudo isso é tempo perdido.

Seria longo e fastidioso enumerar mais detalhes sobre o tempo, por falta de espaço. Este fenomeno, casa de pensão dos côrpos, nada mais é do que o infinito a prestações, ao passo que o tempo representa o infinito por sessões.

TIPOS POPULARES

Padre Séve, orador sacro e jornalista — Zeloso vigario de São Cristovam — Amigo dos pobres.

EUSTORGIO WANDERLEY

O mês de maio que decorre entre canticos de louvor á Virgem de Nazaré e comemorações patrioticas, traz á minha lembrança uma figura que, ha trinta anos passados, era muito popular no bairro de São Cristovam: o padre Séve, vigario da paroquia a que deu grande impulso.

O "mês mariano" realizado ali era um dos mais belos pela harmonia das vozes no côro, pela ornamentação artistica do altar da Virgem e, além de tudo, pelas edificantes predicas que o vigario fazia todas as tardes durante o piedoso exercicio.

O padre Séve, maranhense, tinha, como em geral os filhos da "Atenas brasileira" —o dom da oratoria. Era eloquente, imaginoso, arrojado, mesmo, nas suas imagens, como o demonstra um episodio ocorrido na Matriz de N. S. da Luz e que depois relatarei.

Escrevendo tinha os mesmos arroubos da sua improvisação no pulpito ou em outras tribunas nas quais tomasse a palavra. Como jornalista trabalhou, entre outros jornais, n'*A Época*, ao lado do meu presado confrade Astério de Campos, assim como na revista: *A Politica* de João Rodrigues e Coelho Neto, tendo como companheiros Gilberto Amado, Porto da Silveira, Pereira da Silva e tantos outros do mesmo alto quilate.

Espirito combativo e energico, o padre Séve sabia mandar e ser obedecido, usando de uma branda autoridade, de uma suave fortaleza de animo á qual era inutil opor qualquer resistencia.

Ao assumir o vicariato de São Cristovam encontrou pouco zelo pela religião, ou melhor: pelo culto, principalmente da parte dos homens, que não se portavam no templo com a devida atenção ás cerimonias liturgicas, entretendo-se em palestras, não se genuflexando ao ser exposto o S. S. Sacramento, etc.

Êle começou, então, a profligar esse procedimento com severidade, conseguindo, em pouco tempo, manter o maximo respeito em sua igreja.

Grande amigo dos pobres, sabia fazer a caridade sem alardes e carinhosamente. Não se limitava a dar o auxilio material aos que dele necessitavam; acompanhava seu obulo de uma outra esmola ainda mais preciosa: uma palavra de conforto, um conselho de resignação, um gesto de amizade.

Sua fisionomia, que aparentava um ar "carrancudo" á primeira vista, se desmanchava depois em um sorriso largo e franco, enchendo de confiança aqueles a quem dirigia a palavra, sempre escorreita, no "bom falar do idioma".

Um ligeiro defeito de dicção lhe dava até um certo cunho de originalidade e graça, passando desapercebido de muitos, empolgados pela vivacidade da sua palestra. O padre Séve trocava, por vezes, os sons *quê* e *cê*, com o valor de *ka*, pelo som *tê*. Dizia assim: *porté*, em lugar de *porquê; trianças* ao invés de *crianças*, etc.

E' grande o anedotario da sua vida sempre movimentada e ativa.

Um dos mais interessantes e tipicos casos do seu poder de persuasão e ascendencia moral sobre os auditorios me foi relatado pelo seu afilhado dr. Martins Alonso, que como eu, se conserva fiel á sua memoria, reverenciando-a com respeito e saudade:

— Realizava-se o mês mariano na matriz e, todas as tardes, o padre Séve não dispensava, na sua homilia, referencias criticas aos costumes, já um tanto... desembaraçados das moças e, principalmente, dos rapazes naquele tempo...

Eram verdadeiras práticas sobre "educação moral e civica", disciplina incluida, depois, nos cursos secundarios...

Um numeroso grupo de rapazes, mais ou menos irrequietos, melindrou-se com uma das praticas do vigario, a qual lhe era uma verdadeira "carapuça", e resolveu se vingar comprando grande quantidade de batatas afim de as atirar sobre o orador, no dia seguinte, ao terminar êle sua pratica.

Alguem soube do "caso" e avisou ao padre Séve, pedindo-lhe que não falasse naquela tarde, para evitar ser alvo de tão desagradavel manifestação.

—Ao contrario; teria dito êle. Hoje é que deverei falar, e nada no mundo me demoverá desse proposito.

Revd. Pe. Ricardino Séve

Realmente. No momento de fazer sua pratica, começou êle, calmamente, dizendo que naquela tarde iria falar sobre uma das mais excelsas virtudes teologais: a caridade. Com a eloquencia do costume, que, na ocasião, se alcandorava aos mais altos pincaros, referiu-se ao coração generoso dos seus jovens paroquianos, como êle, amigos dos pobres.

Soubera que, um gesto nobre, um grupo de rapazes se havia cotisado afim de comprar varios quilos de batatas para oferecer aos pobres da paroquia, por intermedio do seu vigario.

Êle não tinha palavra com que enaltecesse aquela atitude generosa dos moços...

E continuou elogiando os rapazes, enquanto esperava a "chuva de batatas", para as apanhar, recolhendo-as no seu roquête, agradecendo, em nome dos seus pobres...

Os rapazes, porém, comovidos, diante da eloquencia do orador, e da veemencia com que êle engrandecia seu espirito altruistico, não tiveram coragem para lhe atirar as batatas de que estavam com os bolsos cheios.

Após a ladainha foram á sacristia confessar ao padre Séve que, realmente, haviam trazido batatas para o desfeitear, do que lhe pediam perdão, entregando-lhe as batatas... para que êle as distribuisse entre os seus socorridos. E foram muitos os quilos de batatas que os pobres de São Cristovam receberam no dia seguinte;" concluiu o dr. Martins Alonso.

Outro caso tipico, que eu prometi relatar, e que acentúa, nitidamente, o arrojo da sua eloquencia, se passou na igreja de N. S. da Luz, no dia da sua festa.

Naquele tempo eu ainda tocava violino, e fazia parte da orquestra sob a regencia do professor Agnelo França.

O padre Séve havia sido convidado pelo seu colega, o venerando padre Jacomo Vicenzi, para fazer o panegirico da Santa ao Evangelho, e aceitara o convite.

A igreja estava repleta. Os fieis, após a "Ave-Maria ao pregador", estavam ansiosos por ouvir a palavra inflamada do querido orador sacro.

Depois de persignar-se, no que foi acompanhado pelos devotos, o padre Séve, voltando sua figura imponente para o altar-mór, onde, entre flores e luzes, se via a imagem de Nossa Senhora da Luz, exclamou, com voz clara e forte:

— "Senhora da Luz, na vossa magnificencia, na vossa gloria, no vosso divino esplendor, eu só vos posso comparar... a Satanaz!...

Houve um sussurro de espanto por todo o templo. Olhos inquiridores se voltaram, surpresos, para o orador, apostrofando-o, tacitamente, por tamanha heresia.

Compreendendo aquela estupefação e gozando o efeito das suas palavras, o orador sorriu, confiante em si mesmo, e reafirmou:

— "A Satanaz, sim; digo-o muito bem, porque vejamos quem *foi* Satanaz!

E começou citando o Genesis:

"No principio era o cáos e Deus disse: *Fiat lux!* E a luz se fez.

Descreveu a criação do mundo, a terra coberta de flores e de frutos e de animais de toda especie, bem como o céu povoado de astros brilhantes e de espiritos ainda mais brilhantes: as coortes de anjos, arcanjos, querubins, serafins...

Entre os arcanjos havia um que reunia em sua fronte o brilho de todos os sóes, como um refulgente diadema: era Lúcifer, o Anjo da Luz, o querido do Senhor!

A ambição e a inveja morderam, porém, o coração de Lúcifer e êle pretendeu igualar-se a Deus, quiçá ser mais do que Deus!...

Miguel, outro arcanjo das falanges celestes, arvorou seu estandarte de combate ao rebelde, com o distico:

"Quem como Deus?" e Lúcifer foi vencido e projetado nas trevas do Averno.

O céu como que se obumbrou com a ausencia do Anjo da Luz... Passaram-se milenios e na Judéia, na ilustre casa de David, surgiu uma pequenina luz que teria, entretanto, de iluminar, depois, com intenso brilho, não somente a terra, mas o proprio céu tambem.

Demorou-se aí na inumeração dos dons de misericordia da Virgem Maria, luzeiros de graça para a humanidade.

Essa parte do seu discurso esteve empolgante pela delicadeza das imagens e surtos de poderosa fantasia.

Sua brilhante peroração foi para afirmar não ter sido verdadeiro quando comparou a Senhora da Luz a Lúcifer, o Anjo da Luz. Ela o superou sempre no esplendor do seu brilho, que não terá jámais a menor jaça, a mais leve sombra por todos os séculos dos séculos.

Quando êle terminou seu panegirico todos nós que o ouvimos, tivemos desejo de aplaudi-lo com muitas palmas.

Depois que deixou a paroquia de São Cristovam esteve alguns anos, como capelão na igreja de N. S. do Parto, na rua Rodrigo Silva.

O padre Ricardino Séve morreu relativamente moço. Seu jazigo, no cemiterio de São Francisco Xavier, é carinhosamente cuidado pelas mãos de um seu afilhado agradecido, desabrochando sobre êle delicadas flores, que são como o refolrir das saudades que deixou na terra.

Illuminação artistica
CASA BERTHOLDO QUITANDA, 165

Vichi ontem e hoje

Vichi, abril de 1941 (H. T.) — Por Via Aerea — Vichi, que era ontem "a capital termal" da França, converteu-se de um dia para outro na capital, sem mais nada. O termalismo é velho como o mundo. Os banhos em geral, na antiguidade como na idade média, tinham u mrenome assás desagradavel. Muitas vezes a cura não passava de um pretexto para prazeres.

"On joue, on danse, on rit: c'est là pres-
[de des eaux.
Pour quatre qui boivent, vingt autres
[d'ordinaire.
N'y vont que pour chercher de quoi se
[satisfaire..."

Foi durante o reinado de Luis XIII que se fez a construção do primeiro estabelecimento termal de Vichi, muito modesto, na verdade. Tinha dois quartos onde os doentes se despiam e iam repousar depois do banho que tomavam num compartimento especial. Tal era a instalação que a Marqueza de Sevigné conheceu. Havia tambem no lugar do atual parque de Vichi o convento dos Capuchinhos. Estes religiosos albergavam os seus confrades enfermos, aconselhando-os sobre a maneira de tomar as aguas. Pouco a pouco foram aceitando pensionistas laicos.

O primeiro médico intendente de Vichi, Claude Pouet, codificou as diversas fontes minerais em 1679, especializando-se. Em 1677 François de Nat escreveu uma especie de tese: "As aguas de Bourbon-Lancy fazem menos mal que as de Bourbon l'Archambault e as de Vichi?" Os médicos de Paris e os de Vichi entram então em continuada correspondência sobre a virtude curativa das aguas.

Se Mme. de Sevigné se decide a fazer uma estação em Vichi, e não em Bourbon, como lhe aconselhava o médico, é porque se lhe falou melhor de Vichi. A cidade tinha então mil habitantes. Fazia-se aí o contrabando entre as regiões de grandes salinas e as de pequenas salinas, isto é, onde o imposto sobre o sal era menos elevado. Os vichienses desta época zombavam das aguas minerais e receiavam qualquer incomodo proveniente do contacto dos doentes com os seus pomares, os seus jardins e as suas casas. A população, entretanto, compreendeu em breve o proveito que podia tirar da afluência de "pessoas de qualidade" que não se faziam de rogadas para servir de padrinhos ou madrinhas das crianças nascidas nas casas onde estavam hospedadas. Outros doentes morriam em Vichi. Assim, Charles d'Augigné, irmão de Mme. de Maintenon, foi inhumado em 1703, na igreja dos Celestinos. O bispo Fléchier encontrou em Vichi sete ou oito religiosas que tinham obtido licença do rei para ir a Vichi tomar aguas, contra os designios do bispo...

O prelado achava nestas "belezas veladas um não sei que de triste, contrário á sua inclinação".

Mme. de Sevigné, a graciosa Mme. de Porquigny, procurava "curar-se dos seus setenta e dois anos, que tanto a incomodavam". A melhor época para fazer uma estação de cura era então maio, junho e setembro. A marqueza chegava num grande carro puxado por seis cavalos com um cocheiro e duas criadas de quarto.

Pequena equipagem ao lado da de Mme. de Montes, que não se fazia acompanhar de menos de quarenta e cinco pessoas quando ia para as aguas de Bourbon.

Avalia-se em trezentos o numero de pessoas que nessa época iam ali para fazer uso das aguas. No seculo XVII não existiam no lugar sinão dois ou tres albergues. Muitos alojavam-se nas casas dos habitantes. Em 1785 as senhoras Adelaide e Vitoria de França fizeram uma estadia em Vichi. Em 1812 Napoleão dotou Vichi com um grande parque, o atual Parque das Fontes. Em 1821 a duqueza de Angoulême mandou fazer um novo estabelecimento termal. Em 1853 o Estado concedeu a exploração do dominio hidro-mineral á "Compagnie Fermière", que ainda a dirige.

A partir de 1861, Napoleão III fez quatro estações em Vichi. Devem-se ao imperador os parques de Allier, a igreja de S. Luis, e os boulevards.

Adivinha-se quanto a rainha das cidades aquaticas francesas deve tér sofrido nas circunstancias atuais. A maioria dos grandes hoteis foram requisitados pelos Ministérios ou pelos serviços publicos. Nenhuma outra cidade da França, salvo Nice, perto de uma fronteira, poderia abrigar administrações que devem permanecer unidas em torno do governo.

Foi no Grande Cassino de Vichi a 10 de julho de 1940 que as camaras transmitiram os poderes ao marechal Pétain.

O clima de Vichi e a sua atmosfera apaziguadora não foram certamente estranhos á transmissão de poderes que decorreu calmamente.

Cidade de 15.000 habitantes no inverno, e de cerca de 80.000 em plena estação termal, Vichi teve de receber em julho de 1940, 150.000 habitantes ao mesmo tempo, fato que suscitou grandes dificuldades tanto para a sua alimentação como para seu alojamento. Além desses problemas outros se apresentam; o serviço de policia e depois o do aquecimento, pois a cidade e os hoteis destinados a banhistas não têm mesmo instalações de aquecimento visto que só funcionam no verão.

Em todas as portas dos hoteis viam-se cartazes com os dizeres "completo" ou "requisitado totalmente".

Era preciso alojar bem as autoridades, o corpo diplomático, os funcionários e suas familias, conservando, entretanto, na medida do possivel, os doentes que tinham curas a fazer.

Nos palacios convertidos em ministérios, os altos funcionários tinham de contentar-se com uma pequena camara.

Como secretária, muitas altas personalidades não têm sinão uma mesa estreita marchetada, coberta com um vidro. Os visitantes esperam sentados nas poltronas ou em macios "fauteuils".

Durante o dia os "dosiers" são colocados muitas vezes sobre um leito onde á noite se deita o funcionário ou mesmo o secretário, que não sai do seu posto de trabalho sinão para tomar uma refeição no restaurante ou numa das numerosas "popotes" organizadas pelas diversas administrações. A instalação nos hoteis não é propicia ao isolamento e ao anonimato. O inconveniente é que todos os quartos-escritórios dão diretamente sobre os mesmos corredores. Não há uma ante-camara para os indiscretos e importunos.

Os Ministérios quasi não têm arquivos antigos. Ficaram em Paris, em Tours ou em Bordeus quando do exodo de junho. Isso complica enormemente o trabalho. Assim os dirigentes vivem por assim dizer, dia e noite, numa casa de vidro, em publico.

A JUVENIL
ROUPAS FINAS PARA CRIANÇAS
GONÇALVES DIAS - 38

CENTRO DE REPOUSO
Monte Alegre
(Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes)
PARQUE HOTEL — Inteiramente reformado, oferece aos srs. hospedes conforto, bem estar, cosinha higienica e costumes de fazenda.
Pelo seu clima e agua privilegiados, é indicado aos diabeticos e aos esgotados pelas fadigas produzidas com a vida intensa das grandes cidades.
CASAS PARA REPOUSO — Alugam-se mobiliadas, com 2 q., 2 s., cosinha, agua encanada e luz eletrica.
NOTA IMPORTANTE: Nas casas e no Hotel não se recebem doentes de molestias contagiosas.
Informações:
No local: PARQUE HOTEL
Parada Monte Alegre
No Rio: R. Mayrink Veiga, 32
5.º and. Tel. 23-2026.

Para ele, só dou o melhor!

QUER ver seu bêbê crescer forte e sadio? Inclua, diariamente, Quaker Oats, no seu regime alimentar. Quaker Oats desenvolve o corpo, ossos e musculos — enriquece o sangue, auxilia o crescimento normal. Contém em abundância Thiamin (Vitamina B-1), ferro, fósforo e proteínas. De gôsto agradavel, economica e de fácil preparo. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 gramas em cada lata.

Insista em comprar a lata com a figura do Quaker — a aveia sem impurezas.

QUAKER OATS
Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

STUDIO ERICO

Livre das Impurezas do Sangue
agóra êle é um
MILIONARIO DE SAÚDE
cheio de Vigôr, Energia e Bôa Disposição

RECOMENDAVEL PARA:
Reumatismo - Feridas
Artritismo - Tumores
Empingens - Ulceras
Escrofulas - Dartros
Erupções na pele
Espinhas - Eczemas
Dôres nos ossos
Dôres nas Articulações
Molestias no Estomago
Molestias no Figado
Molestias no Baço
E todas as doenças de origem sifilitica.

SANGUE PURO é que faz "Milionarios de Saúde"! Si o senhor quer uma vida de alegria com saúde todo dia, depure seu sangue com Tayuyá de S. João da Barra.

● Foi o que fez recentemente o Snr. José Coléia, de Mogi das Cruzes, em São Paulo, e o que terão de fazer todos os que, como êle, sofrem das doenças provenientes do sangue impuro.

● Porque limpa e tonifica o sangue, o Tayuyá de S. João da Barra é indicadissimo no tratamento da sifilis, em quaisquer das suas manifestações.

● Exerce sobre todo o organismo uma ação verdadeiramente rejuvenescedora: todos os orgãos trabalham melhor e todas as funções se normalizam. Daí o bem estar geral e a bôa disposição permanente.

● O Tayuyá de S. João da Barra é quasi que exclusivamente vegetal, não exige diéta nem resguardo e póde ser usado em qualquer idade, por ambos os sexos.

O Tayuyá de S. João da Barra é mais economico: cada vidro contém 350 c. c.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

ASSUNTOS MUSICAIS

(Continuação da 1ª pag.)

nhoraram e carregaram todo o dinheiro. Mas eu o mato!"

Maria pede explicações, espantada. E o pai.

— "O teu *hombre!* E um falso milionario; e os seus credores carregaram o meu dinheiro para pagar ás dividas daquele miseravel falido do senhor Malibran."

Gritos da mamãe, desmaios da filha, imprecações do pai, o diabo, enfim.

Devagar, com toda a calma, Malibran, com um grande charuto na boca, transpõe a porta.

— *Pas de bruit, mon cher.* Um pequeno precalço da minha liquidação no Mexico. Mas o que se desfez na America, pode, muito bem, ser refeito na Europa. Eu não vos deixo. Estarei sempre comvosco. Três vezes vi desaparecer os meus milhões e já três vezes soube recupera-los. Para isso o bom Deus mandou-me a tempo o tesouro de vossa filha. Já não vos disse? Eu sou milionario. Mas os meus milhões estão na garganta de vossa filha, da minha cara esposa. Os credores mexicanos podem esperar. Vou comvosco para tornar a ganhar dinheiro na Europa...".

E, tomando o braço da mulher, com sobranceira autoridade, *monsieur* Malibran sai para a rua, abrindo alas entre o povo, que, á porta do teatro, esperava a cantora.

— Abram caminho a *madame* Malibran, diz êle com altivez no olhar e impando o peito; esta fada do *bel canto*, este rouxinol não dispunha ainda de um digno administrador para garantir-lhe a sua riqueza. Mas agora está segura. Eu sou seu marido. Eu sou, *Dieu merci!*, seu marido!

Aquele casamento não durou muito, como não podia durar. Um divorcio deu plena liberdade ao rouxinol encantador.

De *monsieur* Malibran não saberia dar noticias certas; desapareceu da arena teatral e foi devorado pela obscuridade do misterio. Unico esplendor fulgido ficou sobre seu nome; o de ser regiamente usado pela vertiginosa Maria.

De Musset, Lamartine, Pougin, ergueram hinos alados a arte, á beleza e á espiritualidade de Marietta. Enamorou-se loucamente da artista o violinista francês Charles de Bériot; ela correspondeu-lhe com paixão e dedicação e, quiçá, até com sua instintiva piedade feminina, para com um artista infeliz e triste que tinha necessidade dela e do seu amor.

Foi neste periodo de languido abandono que surgiu Bellini, o louro e angelico autor de *Sonnambula*, e perturbou novamente a vida amorosa da artista.

As cronicas da época e as posthumas, são concordes, mais ou menos, em afirmar que Maria não cedeu a Bellini. Todos o garantem mas nenhum alega prova que convença.

Hipotheses benevolas e nada mais.

Mas, ao reler as cartas de Bellini a Florimo, nasce espontanea a dedução: Maria não era mulher para não sentir a poderosa e irresistivel atracção dum artista tão digno de ser amado e que vinha oferecer-lhe aqueles dons que a natureza lhe havia prodigalizado. Não o afirmo, mas é provavel que tenha cedido. O passado e o futuro do autor de *Norma*, porém, devem tê-la detido a tempo de ser envolvida para sempre naquele turbilhão que já tinha arrastado Magdalena Fumaroli, Judith Cantú e uma série numerosa de outras almas apaixonadissimas do cysne de Catania.

E comigo concorda Luisa Campi que escreveu um amplo e afetuoso estudo sobre Bellini.

Habituada desde menina a percorrer o mundo e a pisar a cêna, onde, por detrás do que se finge, é mais esqualida e mais acabrunhadora a realidade quotidiana, dotada, por isso, de experiencia, além do intuito e do talento, Maria pôde avaliar as qualidades de Bellini em quem podia plenamente confiar; ela pôde conhecer quanto havia ainda de puro e de virginal, de romantico e de cavalheirismo naquela alma que estava suplicante e tremula diante de si. E talvez quis e soube apelar para aquela virtude de que êle era orgulhoso: a lealdade. Talvez como preço de uma concessão momentanea ela pediu-lhe a mais bela e maior prova de amor, um juramento: afastar-se dela, não tentar mais, para comum desventura, de atravessar o caminho que ela havia traçado para si.

E Bellini obedeceu. Êle mesmo nos dá a prova com as seguintes palavras: "ela possue sentimentos tão belos que nem o homem mais empedernido desta terra poderia permanecer frio diante de tão grande prodigio."

Assim, Bellini abandonou Londres e foi para Paris com uma tranquila amargura no coração, mas com uma saudade que se assemelha a um espasmo incuravel.

Ouçam este trecho de carta mandada ao fiel Florimo:

"Dize-lhe... do meu reconhecimento pelo grande empenho que faz de representar as minhas operas. Dize-lhe... que eu espero escrever, em Milão, um par de operas para ela... Dize-lhe que *si chegar* a escrever expressamente para ela, esforçar-me-ei por conseguir que todo sos seus imensos dotes fiquem bem patentes... Dize-lhe que adaptarei *I Puritani* para a sua voz... Dize-lhe, ainda, que éu espero e suspiro por uma ocasião para demonstrar-lhe até onde vai a minha admiração, que poderia até fazer sonhar ao seu caro Charles... Dize-lhe que a amarei sempre, sempre... que quisera cobri-la de beijos a despeito do mundo inteiro."

Não se sente neste apelo desesperado e, apesar de tudo, tão cheio de resignação como um vinculo indissoluvel a um juramento feito depois de ter tido, a maior dadiva da mulher amada?

E pense-se neste outra circunstancia.

Numa das representações da opera de Bellini *"I Capuleti e i Montecchi"* a Malibran, para satisfazer um capricho seu, substituiu o ultimo ato com o da opera homonyma de Vaccai.

O libretista de Bellini, Romani, protestou energicamente; protestaram os outros executantes do melodrama; protestaram os criticos, Bellini nada disse.

Não é talvez esta uma humilde e, comtudo, tão suave prova de amor e de fé?

E este amor passou como uma música terna e longinqua, cada vez mais leve, cada vez mais alta.

Bellini morreu em circunstancias tragicas e só, em Puteaux, um suburbio de *Paris*, no dia 23 de setembro de 1835.

Na noite de 4 de outubro foi dada uma representação extraordinaria de *I Puritani*. Nem um aplauso, nem um balbucio. Todos estavam vestidos de preto, homens e mulheres.

Em Napoles, na mesma data, Maria Malibran cantava a *Norma*. A voz da grande amiga de Bellini tremia na *cavatina* que se segue a *Casta Diva*, ás palavras:

Oh! bello a me ritorna;

Pareceu por um momento que as lagrimas lhe trouxessem um nó á garganta. Mas foi só por um momento. Recobrou as forças; não devia manifestar piedade, nem desacoroçoamento, ela, a interprete sublime do musicista "divino". Era o ultimo trio de consagração da arte excelsa dele e era preciso recoloca-la intacta sobre o altar da gloria.

E continuou o espetaculo, sem titubear, mais impetuosa, mais encantadora.

Tambem naquela noite, no teatro todos estavam de luto; não houve nem um aplauso.

Mas, quando a representação terminou, Marietta, "a inesquecivel Marietta" como Bellini a chamava, voltando para o camarim, caiu desfeita sobre um sofá e entregou-se a um pranto convulso e irrefreavel.

O bom Florimo que lhe estava perto, ouviu-a balbuciar:

"Sinto que o acompanharei... Este fatalissimo 23 de setembro despedaçou-me o coração. Sinto-me só e extremada de forças..."

Não cantou mais.

Em Manchester, a 23 de setembro de 1836, no primeiro aniversário da morte de Bellini, presa de um desfalecimento, improvisamente morreu.

"Este fatalissimo 23 de setembro" tinha ela dito; e lhe foi fatal: única, misericordioso.

ADQUIRA UM RADIO DE CLASSE "A"
Vendas a vista com desconto máximo ou a prazo de 15 mezes sem fiador.
GARANTIMOS AS MELHÔRES OFERTAS PARA TROCAS. — CHAME NOSSO AGENTE: 22-8019.

PHILIPS
RADIOS PHILCO
RCA Victor
Zenith
Silvertone

Radio CONTINENTAL
R. RODRIGO SILVA-36-TEL 22-8019
(xxx)

Cordoba e sua produção de oleo de oliveira

Cordoba, 16 (A. P.) — Caminhões militares auxiliaram os carros de transporte civis a levar... 38.000.000 de quilos de oleo de oliveira para as Canarias, Galicia e outras provincias. O valor do oleo de oliveira retirado da provincia de Cordoba é de 140.000.000 de pesetas e comprada com a produção deste ano, até o presente momento — 52.000.000 de quilogramos — foi avaliada em ...... 187.000.000 de pesetas.

REUMATISMO?
ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA
CIATICA — SANGUE FRACO E INFECTADO — SIFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para êsses casos. Este especifico do Reumatismo foi idealado após demorados estudos e observações clinicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos especificos que agem harmonicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Acido Urico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sifilis. Não encontrando nas farmacias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

ANTI-RHEUMATICO VIRTUS
DE RESULTADOS INFALIVEIS

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CIUME

1. — PRESENTE!

Leopold Stern publicou, domingo passado, um artigo sobre o ciume. Deu-lhe o titulo "*É o ciume uma doença?*" No correr do trabalho, reeditou toda a materia velha dos autores classicos: o ciume teria nascido quando o homem considerou a mulher um objecto da sua propriedade; seria a prisão do amor, contra a concupiscencia de terceiros; e sempre o egoismo do amor-proprio. Lá está: "todo ser ciumento não quer seu companheiro; ama, no outro, a si mesmo". Por isso, diz L. Stern, o ciumento é capaz de matar o ser amado. Finalmente, o ciumento valeria por um enfermo, cuja vontade não tem o menor controle.

Ora, vivo estudando a these, desde 1913, quando publiquei *Uma theoria nova sobre o Ciume*. Em 1933, ainda dei á estampa um pequeno volume — *Psychologia do Ciume*. Não devo, portanto, conservar-me calado, frente á pergunta do meu amigo e confrade. Vou responder com o que sei.

2. — NÃO É UMA DOENÇA

O ciume, como sentimento, contém tres attributos caracteristicos, *conditio sine qua non* da sua existencia:

a) ser o egoismo do affecto;
b) ter por função a posse de um bem;
c) possuir esse bem uma natureza moral.

Assim, o ciume não é um egoismo qualquer: é o egoismo do affecto. Dahi, a sua separação da inveja. O invejoso não quer bem áquele que inveja; o ciumento ama. Ciume é um egoismo a Jacob, inveja é um egoismo a Caim: contrariados, Jacob esperou; Caim matou.

Agora o segundo *item*. Amor é o sentimento nascido de uma tendencia cultivada pela imaginação. Tendencia cultivada é desejo. Desejo de quê? — Desejo de ser amado (Faguet). Exemplo: "*João ama Francisca*. Pela definição, isso é egual a *João deseja ser amado por Francisca*. Ora, nesse caso, João deseja ser dono de Francisca, deseja ser seu senhor absoluto; porque, por um facto perfeitamente psychologico, se Francisca amar João como elle o deseja, passa a não ser senhora de si, inteiramente dominada por elle." (*Pschologia do Ciume*. Pagina 29). E nessa altura já se distinguem, no direito de propriedade, o dominio e a posse. O amor é um instrumento do dominio; o instrumento de posse chama-se ciume.

Ultima condição elementar: a natureza do sentimento. É toda moral. Não vem da *libido*, mas do *sensus*. O ciume encarna o mais humano de todos os sentimentos, aquelle que dá ao *Ego* a sua expressão mais propria, dentro da ancia do maior e do melhor. Desde que a criança assume a sua personalidade, revela o seu ciume: ainda preso ao peito materno, o infante procura defender o que é seu, aquillo de que gosta e onde tem o poder. E será um absurdo, em materia de biologia, fazer da criança um ser escravo da libido: as cellulas da sua glandula hypophyse ainda não são differenciadas, ainda não podem dar corda no relogio do organismo, para que soe a hora sexual, que só o desperta na puberdade.

3. — O CIUME NA CRIANÇA

A criança é profundamente ciumenta, o que se comprehende muito bem. Ciume é sentimento natural e instinctivo e, sendo assim, foge ás convenções sociaes. Apparece quando a mãe faz festa a outro filho, porque o infante não conhece o condominio na propriedade. Mas, como têm origem fóra da consciencia os traços personalissimos de cada um, succede que o ciume dá o estylo do amor. E a criança, no modo porque reage, exteriorizando o seu ciume, mostra claramente a mudalidade do homem que vae dar.

Um quadro muito commum: costura uma joven mulher, na sala de jantar, e junto a ella brincando num tapete, estão os seus dois filhos mais novos, um de anno e meio, outro de tres. Num momento dado, suspende ella o trabalho e faz festa a um dos pequenos. Que succede ao outro? Não fica indifferente. E das duas, uma: ou corre para a mãe, num protesto vehemente, puxando o irmão pelas pernas, na tentativa de desalojal-o daquella posição vantajosa, ou então vae para um canto da casa, amuado e triste, fazendo um bico muito comprido, por não ter sido o felizardo. (Ver a minha *obr. cit.* pag. 56).

Ahi estão dois typos differentes de homem: o que procura protestar pelo seu direito com todas as armas que possue, e o que lamenta apenas as injustiças da sorte, sem coragem para lutar e vencer.

4. — ASPECTOS CENTRAES E COLLATERAES

O ciume (convem repetir) é um egoismo, mas só em prol de um bem que é nosso. Ninguem tem ciumes daquillo de que não gosta: tem indifferença ou aversão. Egualmente, nenhum egoista tem ciumes do bem alheio: tem inveja. E dentro da posse tranquilla, não ha maior felicidade para o egoista.

Esse é o aspecto central do ciume.

Dá-se, porém, que o ciumento, habituado á posse do bem que é seu e que lhe traz grandes alegrias na vida, parece não se conformar, muitas vezes, — nem com a idéa de perder esse bem, nem com a perda delle, quando o rapto se verifica.

Dessas duas alternativas, surgem os aspectos collateraes do ciume: *a duvida* e o *odio*. A duvida é passional e gira em torno da possibilidade da perda; o odio só estala nos vencidos que não sabem perder. (Manda a verdade reconhecer que poucos homens são realmente nobres na vida pratica).

5. — A DUVIDA

Duas palavras somente. Que especie de duvida existe, no homem ciumento que teme perder o bem do seu amor feliz? Claro está que depende do typo mental desse homem. Se é um desequilibrado ou um pobre de espirito, tudo se póde dar na sua vida psychica. Começam esses infelizes por ter o *medo de amar*, tão bem descripto por Ingenieros. E do medo de amar, antes da posse, passam ao receio de não se garantirem contra os riscos e as responsabilidades que essa posse offerece, uma vez effectuada.

Se se trata de um delirante, um intoxicado, um maluco qualquer, o seu caso não é mais de psychologia. Não está então em fóco um sentimento proprio dos homens normaes, mas sim um symptoma dentre os muitos que offerece a alienação mental. O paciente não é mais o homem, portador do Ego: é um louco, ás voltas com o automatismo do inconsciente. — Hospicio com elle!

No homem normal e no amor normal, existe a duvida como um nitido aspecto collateral do ciume. E se merece o rotulo de *passional* é porque envolve, no individuo que a soffre, o *desejo daquillo que a ella faz feliz*, com a consequente inquietação. Mas é uma *duvida contingente*...

A duvida contingente tem o seu encanto proprio. Não altera a felicidade dos dois que se querem bem. Não fossem os porquês da duvida, e nunca chegariamos aos fundamentos da crença (Ségond. *Psychologie*). Confessemos, mesmo: ahi está o encanto superior da vida, no estimulo supremo que crêa a inquietação natural do Ego. Porque nada sabemos, queremos tudo conhecer.

6. — AMOR E ODIO

No ciume do homem normal, o odio surge do amor (quando a posse é desfeita ou burlada), por um sentimento opposto, — de compensação, por assim dizer. Corresponde áquella raiva de que se toma alguem contra um terceiro que o prejudicou num negocio ou outro interesse qualquer. E vale por um derivativo para o soffrimento. Mas o odio no ciume tem (no vulgar dos homens, bem entendido) a sua caracteristica especial: não é sincero como odio... Léde G. Dumas.

— É mistér accrescentar que o ciumento não deixa de amar, até em meio de seu odio, e que, no proprio momento em que constroe as suas interpretações, a desconfiança e os seus projectos de violencia, conserva as mais das vezes a secreta esperança de que se engana e ainda é amado...

O mesmo não acontece, porém, nos individuos de animo forte e bem educados. Em taes criaturas, homens ou mulheres, de grande dignidade pessoal, a traição dá um golpe fulminante ao affecto. Digo-o, resumindo o assumpto, no meu livro acima citado (pagina 90):

— Para conjurar esse risco de morte no amor, só um arrependimento sincero do faltoso, capaz de inspirar o perdão tambem sincero da victima. Não interferindo esse arrependimento, a solução para o caso não é o odio, mas o desprezo. Quem é digno não odeia um defunto. Enterra-o. O esquecimento não foi feito para outro fim.

7. — UM GRANDE BEM

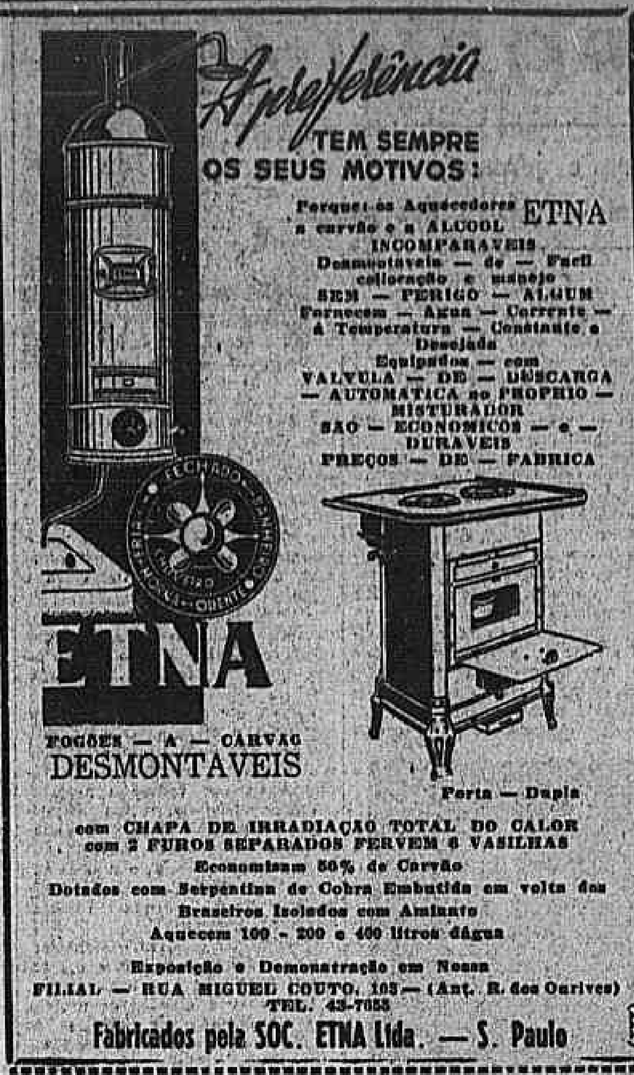
O amor é o grande bem da vida. O ciume, que lhe annuncia a existencia e que o defende a todo instante, não póde, hoje que em psychologia se faz a analyse e a separação de todos os sentimentos, ser confundido com a inveja, a desconfiança, o autoritarismo, a maldade e a falta de educação de muitos individuos. E seja como for, se o amor é normal, o ciume é tambem normal. Ha de então consubstanciar um signal de saude do espirito, não um symptoma de doença alguma.

Doente do espirito, insano da moral, esse sim, é o homem que ama uma certa mulher que lhe encanta a vida, e se conduz como um completo indifferente a todas as attenções, todos os carinhos, mesmo os mais excessivos, que ella dispense porventura aos outros homens da sociedade... Isso, convenham todos, não é amor de homem: é o amor de Deus. Pura caridade... O ciume está no polo opposto, dando ao homem o que é humano, dando ao amor o seu typo normal.

Esse é que é o verdadeiro ciume, ciume normal, ciume controlado, ciume psycho-physiologico, não pathologico, não psychopathico... Esse é o ciume — ciume apenas; o ciume que toda gente tem quando quer realmente bem. Esse ciume é um bem de ordem exclusivamente moral: ha nas crianças — que são anjos, e nas mães — que são santas. E nós o temos até, não por pessoas, mas pelos animaes e coisas da nossa amizade: pelo cão de casa, que parece adivinhar os nossos desejos, e pela propria casa onde nascemos um dia para amar e... ter ciumes do nosso amor.

8. — FONTES DE ESTUDO

Quero agora explicar a minha divergencia com os autores, no que toca ao ciume. Elles tomaram, nos seus estudos, typos de romance, typos morbidos: um Othelo epileptico, um Tullio Hermil semi-louco. Eu preferi o contingente de factos reaes, recolhidos na clinica normal e na sociedade commum. Não fiz investigações nos hospicios e nos presidios, mas nos lares, no seio das familias, onde há mães, filhos, irmãos, gente sã, vivendo direitinho a vida, com bom senso, com amor e com ciume.



A preferência TEM SEMPRE OS SEUS MOTIVOS:

Porque os Aquecedores ETNA a carvão e a ALCOOL INCOMPARAVEIS. Desmontaveis — de — Facil colloração e manejo SEM — PERIGO — ALGUM Fornecem — Agua — Corrente — á Temperatura — Constante e Desejada Equipados — com VALVULA — DE — DESCARGA — AUTOMATICA no PROPRIO — MISTURADOR SÃO — ECONOMICOS — e — DURAVEIS PREÇOS — DE — FABRICA

ETNA

FOGÕES — A — CARVÃO DESMONTAVEIS

Porta — Dupla

com CHAPA DE IRRADIAÇÃO TOTAL DO CALOR com 2 FUROS SEPARADOS FERVEM 6 VASILHAS

Economisam 50% de Carvão

Dotados com Serpentina de Cobre Embutida em volta dos Braseiros Isolados com Amianto

Aquecem 100 - 200 e 400 litros dágua

Exposição e Demonstração em Nossa FILIAL — RUA MIGUEL COUTO, 103 — (Ant. R. dos Ourives) TEL. 43-7033

Fabricados pela SOC. ETNA Ltda. — S. Paulo

Os judeus na França

Madrid, 16 (Reuters) — O cor-"ABC", informa que quando os respondente em Paris do Jornal israelitas estrangeiros residentes na França foram convocados e enviados para trabalhos forçados, receberam uma intimação para comparecerem dentro de 48 horas em certos distritos policiais e fazerem-se acompanhar de um membro da familia.

Uma vez reunidos, foi dado aos parentes uma hora para que fossem buscar alguma roupa e objetos de uso diário indispensaveis aos que iam partir. Expirado o prazo, os israelitas foram conduzidos á estação de Austerlitz e enviados para diferentes partes da região ocupada.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista Biografica Portuguesa**, maio, Rio; **Revista Brasileira de Cirurgia**, março, Rio, em que ha como principais artigos "Trepanação descompressiva sub-temporal pela tecnica de Adson, do dr. Domingos Guilherme da Costa, "Formas abdominais agudas do impaludismo e rupturas espontaneas do baço", dos drs. Orlando Vaz e Attila de Carvalho, "Considerações sobre artroplastia", do dr. Dioclecio Dantas; **Revista de Neurologia e Psiquiatria de S. Paulo**, março-abril, Rio; onde sobressaem os artigos "L'agnosie aconstique" do dr. Andre Ombredame, "Estudo anatomo-clinico dum ganglioneuroma intracraniano", dos drs. W. E. Maffei e Carlos Gama; "Qual o valor psicologico da afirmação de Descartes", do dr. James Ferraz Alvim; **Boletim Mensal de Bio-estatistica do Espirito Santo**, dezembro.

O fim de um grande jornal

Boston, 17 (H. T.) — As prensas do "Boston Transcript" rodaram pela ultima vez em 30 de abril. Desapareceu, desta forma, um grande jornal que, no decurso de cento e onze anos de existência, esteve estreitamente ligado a todos os grandes acontecimentos da história americana desde o governo do presidente Jackson até o terceiro mandato do presidente Roosevelt. Sem nunca atingir as tiragens enormes de certos diários de Nova York ou de Chicago, o "Boston Transcript" entretanto, desempenhou um papel importante no jornalismo americano pela originalidade de sua apresentação e carater de sua redação.

Em sua interessante obra "Cinquenta anos de jornalismo", Durant, primeiro redator-chefe do "Boston Transcript" apresentou um vivo quadro das condições em que se encontrava o jornal em 1834 antes da fundação das grandes agências de imprensa. "Quando comecei a trabalhar — escreve Mr. Walter era o unico redator. Não possuia nem colaboradores nem reporters. De tempos em tempos, o chefe do serviço de noticias maritimas trazia-lhe uma informação, mas o redator chefe devia encontrar só todos os elementos de atualidade. Ele se apresentava diariamente no salão de leitura da cidade, nos escritórios das companhias de seguros ou nos lugares publicos. Passava o resto do tempo em seu escritório perscrutando a correspondência que lhe era trazida com maior ou menor regularidade, em razão dos atrazos provocados pelo máu estado dos caminhos.

Por vezes, um navio que chegava trazendo as ultimas noticias da Europa, geralmente velhas de 6 a 8 semanas, alegrava o coração do redator-chefe. Fornecia-lhe matéria para uma ou duas colunas de criticas e comentários permitindo-lhe atender ás exigências do jornal naquela época". Para serem os primeiros a anunciar um acontecimento, os jornais faziam então sacrificios financeiros consideraveis. Num dos seus primeiros numeros, o "Transcript" narra que, para assegurar-se a prioridade do discurso inaugural do presidente Jackson, um mensageiro a cavalo foi especialmente encarregado de trazer o texto para dois jornais de Nova York e Boston.

A vida do "Boston Transcript" foi assinalada por episódios pitorescos dos quais alguns merecem ser recordados.

Em 1842, apresentou um *scoop* sensacional publicando com exclusividade uma entrevista de Charles Dickens, quando o célebre romancista inglês desembarcou pela primeira vez em Boston. Durante todo o século XIX o "Transcript" foi o jornal favorecido por essa austera burguezia puritana da Nova Inglaterra, descendente dos primeiros peregrinos desembarcados com o "Mayflower" em 1620 e a assinatura de grandes nomes, entre os quais os de Langfellow e de Webster, figuram ao pé de suas colunas.

O jornal conservou sempre desta clientela um certo perfume de aristocracia de que seus mais humildes colaboradores eram orgulhosos. Divertia-se em contar a respeito a seguinte anedota: Certa ocasião em que vários reporters aguardavam na ante-camara a entrevista da mulher de um importante industrial de Boston, o "maitre d'hotel" anunciando sua visita disse em voz alta para ser ouvido por todos: "Senhora, há alguns reporters e um "gentleman" do "Boston Transcript" que vos pedem para os receber..."

Mas a esse próspero começo sucederam anos dificeis. No decurso dos ultimos anos a concorrência implacavel das "cadeias" de jornais fez cair sua venda quotidiana de 40.000 para 30.000, depois para 15.000 exemplares, sofrendo assim forte decrescimo em suas receitas publicitárias. O jornal que se encontrava desde mais de um século nas mãos de uma velha familia da Nova Inglaterra deveria ser cedido a um grupo de financeiros em 1934. As reformas e as economias obtidas não permitiram fazer face ao "deficit" sempre em crescendo que atingia perto de 300.000 dólares em 1939-40. Seu redator-chefe teve a idéia original de apelar para o publico. "Geralmente — dizia ele — quando um jornal deixa de aparecer o publico não foi antes avisado. Mas o "Boston Transcript" considera-se como um serviço publico. Assim sendo, tem como sua obrigação prestar contas aos seus leitores bem como aos seus acionistas, da situação em que se encontra. Nossos leitores e a sociedade devem tal como os proprietários do "Transcript" apresentar uma solução destinada a evitar o desaparecimento do jornal... E bastante para a vida do jornal que mil pessoas ofereçam como donativo um montante de 500 dólares cada uma, representando um investimento na democracia..." Quinze subscritores somente atenderam ao apelo. E, com uma espécie de canto de cisne o ultimo numero do jornal declarou: O "Boston Transcript" tem orgulho dos seus cento e onze anos de vida. Mas a tradição somente não é o suficiente para lhe dar o direito de existência. Se o "Transcript" não era hoje sinão uma sobrevivência do passado, não tinha lugar no transcurso da vida atual... O que nos entristece profundamente é ver o que nosso jornal hoje representa e o que ele seria amanhã... Nesses sombrios dias mais do que nunca faz-se sentir a necessidade de informações e de editoriais contribuindo para formar o carater americano e essa maneira de vida que nosso país está destinado a possuir..."

TENHA PACIENCIA!... MELHORE ESSA APPARENCIA!
BARBADO ENVERGONHADO SEMPRE DESPREZADO
ESCANHOADO APAIXONADO BEM ACOMPANHADO
COLGATE no rosto, Cavalheiro bem posto
Grande 4$000 Medio 2$500
CREME PARA BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentholado — SEMPRE APRECIADO

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS

NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilepticos é o que se faz com MARAVAL - solução. Este poderoso medicamento, graças á feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. MARAVAL - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e cientifico dos ataques nervosos e epilépticos.

Não encontrando MARAVAL - solução - nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

MARAVAL

GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes. — 6ª edição, 15$. — Livraria Alves — Rio — S. Paulo — B. Horisonte. (xxx)

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

A questão da dose, tão controvertida entre os homeopatas, delicada, em sua apreciação e imprecisa em seus argumentos, é um assunto já muito debatido, mesmo em vida do próprio Hahneman. Sua importancia, porem, exige que os homeopatas lhe dediquem particular atenção, especialmente em observações feitas no uso dos medicamentos na clinica, afim de constatarem quais as melhores dinamizações que devemos prescrever para os doentes de molestias agudas e nos estados de situações crônicas.

Minha observação, aliás bem longa, assegura-me que tudo depende, *fundamentalmente, da individualidade de semelhança*, isto sob um ponto de vista inteiramente geral. Há individualidade entre a sintomatologia do doente e a patogenesia do remédio, a cura terá lugar, *excetuados os casos incuraveis*.

Há, entretanto, muitas circunstancias que não devem escapar ao cotejo dos requisitos para a prescrição de uma dose ótima, convenientemente apropriada ao doente, á sensibilidade, á natureza da substancia, etc. Sobre este assunto o dr. Schroen publicou em "*Archives de la Médicine Homeopathique*", tomo primeiro, pags. — 133 a 140, um notavel estudo que por sua importancia é digno de uma reprodução, atendendo, particularmente, que sendo este livro uma obra rara muitos homeopatas ficariam privados de ler o sábio estudo do eminente homeopata dr. Schroen.

"A escolha da dose homeopática e a questão de saber se devemos ou não repetí-la são dois pontos de que muito já se têm ocupado os homeopatas, pelo particular interesse que merecem. Em um problema tão obscuro, a verdade dependerá de uma ampla discussão. Sobre este assunto emitirei tambem minha opinião".

"Cada médico faz ou pelo menos julga fazer experiências, embora todos reconheçam as dificuldades que se lhe deparam em nossa arte para fazer experiências puras e valorosas. Daí vem, sem dúvida, que as diversas pessoas de uma mesma época e uma mesma pessoa em épocas diferentes recolham observações que em conjunto não concordam, porque o feitio individual das idéias, os preconceitos e uma multiplicidade de circunstancias influem sobre os resultados das investigações. E' assim que uns observaram as doses fortes provocarem ótimas curas, enquanto que outros dizem haver conquistado sucesso com as diluições elevadas. Alguns que antes aconselhavam as milionésimas, com as quais obtiveram notaveis curas, declaram que posteriormente empregaram as decimilionésimas e acabaram, enfim, contentando-se em fazer o doente inspirar as próprias substancias. Estes temem a agravação homeopática, enquanto que aqueles nisto reconhecem fato sem importancia, razão porque prescrevem doses mais fortes".

"Como no meio de tanta diversidade no volume das doses tem-se sempre obtido curas, resulta daí que os medicamentos escolhidos com subordinação á lei homeopática devem exercer uma ação salutar e mtodas as doses das quais diariamente nos servimos, mas que, quanto á escolha da dose e a questão de repetí-la ou não, é necessária manter grande circunspecção, não só para evitar uma agravação muito forte, mas ainda para obter um efeito suficiente, levando em máxima consideração o conjunto das circunstancias, afim de julgar se devemos prescrever uma dose forte e repetí-la ou preferir uma mais fraca e dela administrar uma unica".

"E' uma tarefa espinhosa que encontra a verdade em cada caso individual. Julgo que o homeopata procurará a solução mais facil para o problema, tendo em vista as considerações seguintes:

A) — *O individuo*. — E' incostestavel que a Natureza não contem duas coisas perfeitamente semelhantes em todos os pontos, diversidade esta que deverá ser mais pronunciada em relação ao homem, pois que nele ha orgãos numerosos e complexos. Com efeito, tanto mais complicado é um organismo quanto maiores mudanças se realizam no tipo normal, modificações na forma, na matéria e na atividade organica. Como esta ultima é a causa do grão de reação que se sucede á ação do medicamento, ela deverá ter uma grande influencia sobre a determinação da dose, pois um corpo que facilmente reage terá necessidade de uma menor quantidade de substancia medicamentosa para provocar a reação em causa, enquanto que, no caso contrário, tornam-se necessárias excitações mais fortes e repetidas".

HOMEOPATIA
só do maior laboratorio homeopatico da America do Sul
ALMEIDA CARDOSO & C.

"Mas, independente destas particularidades que devemos ter em consideração, em cada caso, restam ainda importante e gerais particularidades a examinar no próprio individuo, como se seguem:

1º — *O sexo*. — O corpo da mulher, devido ás funções que exerce na geração, é particularmente diferente do corpo do homem. A diferença não se limita aos orgãos accessiveis á visão, mas se estende a todas as partes do organismo, até em atos do espirito e do caráter. Não é, portanto, de surpreender que certos medicamentos melhor se adaptem a um sexo do que ao outro. A teoria nos revela que assim deverá ser, o que a experiência confirma. Assim, por exemplo, a *Pulsatilla*, a *Sabina*, o *Coque do Levante* (Anamirta), etc. são mais convenientes ás mulheres; a *Nux vom.* e o *Phosphori acidum*, ao contrário, aos homens. Uma pequena dose homeopática, de um medicamento apropriado a um individual caso, agirá suficiente ou insuficientemente num organismo que lhe é estranho, forçando-nos ou não a prescrever doses mais fortes de *Nux vom.*, para o caso do sexo feminino e de *Pulsatilla*, ao contrário para o masculino? Poder-se-á dispensar a repetição da dose quando um medicamento foi perfeitamente escolhido em relação ao orgão doente, como acontece com a *Sabina* para o útero? Ainda sob o mesmo ponto de vista, um medicamento menos apropriado, seja ao individuo, seja ao orgão doente, não agirá com menor energia, forçando-nos ao emprego de uma dose mais forte e repetí-la?"

"2º. — *A idade*. — As idades sucessivas, são periodos de desenvolvimento para diversos orgãos, durante os quais o orgão que se desenvolve exige para si a força vital de todo o organismo, adquirindo assim predominio sobre todos os outros orgãos. A infancia é uma vida abdominal, sendo o ventre o orgão no qual impera a atividade plástica no mais elevado grão. Com a congestão para a cabeça que a acompanha o trabalho da dentição, se inicia o periodo de desenvolvimento do cérebro. Em seguida a predominancia parece exercer-se sobre o sistema genital, que deixa sua letargia e desenvolve pouco a pouco suas formas e sua atividade. Mais tarde, aos 18 anos, chega a vida especial dos orgãos respiratorios, terminando o primeiro ciclico. A partir deste momento, os dois sexos seguem cada um direção diferente: no homem se inicia a vida do cérebro e do peito, enquanto que na mulher, quando ela preenche seu destino como mãe, a vida sexual e a abdominal tornam-se predominantes. Ora, os medicamentos que têm uma relação particular e uma afinidade próxima com o sistema predominante em uma dada época da vida, são os mais convenientes e os mais eficazes para o individuo; alem disso, como o orgão dominador em qualquer momento é atacavel por ele, a mais fraca dose é suficiente para alterar o estado do organismo inteiro e poderemos, por isto, empregar doses mais exiguas, pois que ainda assim agem muito bem.

Daí vêm, sem dúvida, por exemplo, a *Chamomilla* e a *Ignatia am.* agindo tão eficazmente em pequenas doses no periodo da vida abdominal das crianças; a *Belladona* e a *Calc. carb.*, no periodo da dentição e do desenvolvimento do cérebro. E, provavelmente, tambem por isto que a *Pulsatilla* presta grandes serviços quando predomina a vida genital; o *Aconitium*, a *Bryonia*, a *Drosera*, o *Stannum*, o *Carbo veg.* etc., quando a vida respiratória predomina sobre toda a atividade. E' ainda pela mesma razão que a *Nux vom.*, cura muitas afecções na idade adulta e a *Baryta carb.* na velhice. Uma pequenina dose destes medicamentos, especificamente apropriada á individualidade do organismo, será ou não suficiente para determinar ação primitiva necessária e a reação salutar que se deseja excitar no organismo doente?"

"Dever-se-á ainda tomar em consideração que em certas idades o organismo humano é mais ou menos accessivel ás impressões exteriores, sendo natural, por isto, que o corpo ainda fragil da criança, desprovido do habito de qualquer excitação e cuja sensibilidade ainda não foi despertada, seja muito mais accessivel á ação dos medicamentos, exigindo doses muito mais fracas do que aquelas solicitadas pelo corpo rigido e menos sensivel do adulto".

"Concebe-se que o velho, cuja vida nervosa diminui de energia, seja muito menos susceptivel de alteração. A dose homeopática deverá, portanto, ser atenuada, aumentada ou repetida pelo motivo de tais circunstancias, conforme se deseja exercer uma ação mais forte ou mais fraca e determinar uma reação proporcionada".

— No proximo artigo, inteligente leitor, continuarei a exposição do notavel e instrutivo trabalho do dr. Schroen.

Homeopatia Pêcego
Rua Buenos Aires, 151-A
Fabricantes do "Gripallium". Inimigo numero 1 das Gripes e Resfriados.
Gotas ou Tabletes - Vidro, 2$000
A venda em todas as farmacias. ([illegible])

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR
Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos
Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO
Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 309 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO
Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIN
Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7616.

SIMÕES BARBOSA — Advogado
EURICO COSTA — Advogado
Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira
Rua S. José, 34, 4.º - Tel. 22-0694.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS
Sob a direção técnico-juridica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho. — Registro de marcas de comercio e da indústria — Privilegios de invenção — Cartas patentes para bancos e casas bancarias. Séde: *Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 3º and., apto. 35.* — Tel.: 42-5769 — *Rio de Janeiro.*

Dr. Ubaldo Ramalhete
Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho
Gennaro Vidal Leite Ribeiro
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288

Tabeliãis e Cartorios

OLEGARIO MARIANO
Tabelião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5218

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES
Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiropodist)
Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados.
LOJA DR. SCHOLL
S. José, Nº 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4. Tel.: 42-6535. As 2ªs. 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT
Estomago, Figado e Intestino
Prática nos Estados-Unidos.
Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA
S. José, 55, 6.º a. — T. 23-1445
3ªs., 5ªs. e Sabs., 2 ás 4.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Vol. Senh.ª, 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias Anorretaes; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1676.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso, 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 36-6820 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kaniz. T: 22-1549.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Rádiodiagnostico. Rádioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 3.º. — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS
Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 6º and., s. 604. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia
DR. J. ALMEIDA RIOS
Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro; 15 anos de prática exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4663 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR
Cancerologia, Rádium, Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

Ulceras do estomago
E DUODENO.
Intestinos, figado e vesicula biliar. Colites, diabete. Dr. Samuel Prado, assist. Universidade. L. Carioca, 15; 1º. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz
(Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Rêto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T.: 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: T.: 27-1431.

Clínica de vías urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4º. Diariamente das 16 ás 18. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1600.

DR. SANTOS ROCHA
V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES
Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 93, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro
Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 43-8346 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homœopatia

HOMŒOPATIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1660 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES
Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA
Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS
Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 33-8.15 — Tel.: 22-7261 — 16 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen
MEDICA
Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob. — Tel.: 23-0485.

DR. GODOY FERRAZ
Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA
Rua D. Mariana, 132. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200.
Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição.
Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina.
Assistencia médica permanente e a cargo de especialistas.
Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO
Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.
Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca
R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Aruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA
Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Controle clinico: Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea
Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima salubérrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavéa, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio
S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807.
Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia. (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado e Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA
Ex-Sanatório Henrique Roxo
Exclusivamente para senhoras.
Contrôle cientifico do Dr. Fábio Sampaio.
Para doentes nervosos e mentais. — Metodos especiais e modernos de tratamento. — Insulinoterapia de SAKEL. Convulsoterapia de MEDUNA. Malarioterapia de von JAUREG. Assistência médica permanente. Corpo selecionado de enfermeiras, com longa prática no tratamento das molestias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES
Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. Rua Marques de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4935.

Casa de Saúde Dr. Eiras
Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-2900.

SANATORIO IMACULADA
Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição: duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das [illegible] frenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. [illegible] — GAVEA — [illegible] — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS
P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2227.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL
A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiátrico com o Prof. Plinio Olinto; na sede da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes; nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiátrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques
Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 8º andar. — Tels.: 22-9796 e 27-8954.

DR. CÔRTES DE BARROS
Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos
Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4.15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 23-3421.

PROF. LINNEU SILVA
Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA
Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO
OCULISTA 42-1096 - 42-8260 RODRIGO SILVA 34A

DR. Abreu Fialho
Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (2º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS - Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8372, 3 ás 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 2 horas. — Tel.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, 4º, 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Trat. das doenças da Mulher, sem operação. [illegible]

DR. V. GAEDE Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica nos [illegible] Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 7, 2 ás 5 h.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes
Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604.
"MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES".
Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 — T. Res.: 26-6729

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7185.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis. — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6523.

Dr. Jayme Villas-Bôas
Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-3º, s. 215. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 129, s. 1002-42-5008

Olhos, garganta, naris e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON
S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros
Assembléa, 70, 3º. T. 26-0501; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná
Olhos, Ouvidos, Naris e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 43-1996.

Garganta, naris e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO
Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3879.

DR. GERMANO BENTO
Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle. — Ouvidos — Naris e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

MASSAGISTA CEGO
Reg. no D. N. S., com longa prática no hospital S. F. de Assis, aplica massagens á domicilio por indicação medica. Tel. 26-2786, ar. Abram. Hotel Botafogo.

THERMAS CARIOCA
Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Exames periodicos da saúde, pré-nupciaes e de amas de leite. — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia
DR. PLINIO SENNA
Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Especialidades de clinica; trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis sistema Roach; cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-5833 (Edificio Guinle).

DENTADURAS
Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon e Wipla. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Club. Fone: 48-3798.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Especialidades: PIORRÉIA, lesões alveolo dentaria, organotomia afim de prevenir os acidentes desastrosos da evolução dentaria e suas consequencias. R. Sete de Setembro, 148, 1º. S. 1. Tel. 22-3782.

A AVIAÇÃO

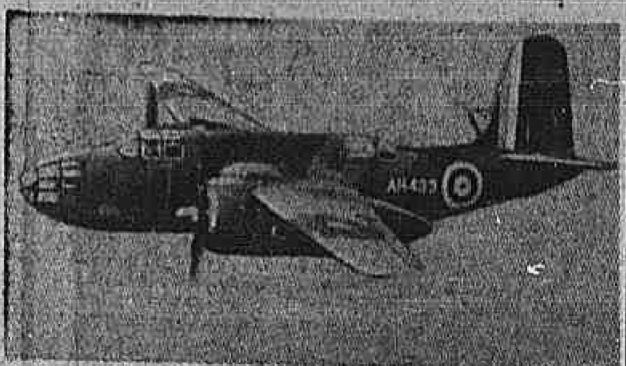
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

O DOUGLAS A20-A "HAVOC"

P. H. C.



Um dos Douglas A-20-A "Havocs" da Real Força Aerea. Notam-se as maiores dimensões do leme de direção, a fuselagem mais curta na sua parte anterior, e a saida do turbo-compressor bem visivel sob a asa, á altura do bordo de ataque, junto ao fuso motor

Todos os dias chegam mais informações positivas a respeito do desempenho dos aviões de fabricação e desenho norte-americanos na Real Força Aerea. Atualmente uma das maquinas mais empregadas é o rapidissimo e pratico pequeno bimotor de ataque Douglas, na sua forma mais recente chamada "Havoc" e correspondendo ao Douglas A-20A do U. S. Air Corps.

O "Boston", tipo menos aperfeiçoado, e que igualmente está em serviço na Europa, corresponde ao DB-7.

Ambos os aparelhos, aliás, são mais ou menos semelhantes, salvo em detalhes de equipamento, ligeiras modificações nas empenagens e motores mais possantes. O trem de pouso é triciclo e, ao que parece, segundo a revista "Aeroplane", de Londres, sempre pronta a criticar as maquinas americanas, ele decola *"como um avião foguete."*

Atualmente os "Havocs" são empregados para a caça noturna e ataques diurnos ao rez do chão contra as bases francesas em mãos alemãs. A sua velocidade extremamente elevada (provavelmente mais rapida do que qualquer avião deste genero em serviço na Europa, que se aproxima de 570 km. H e seu excellente armamento semi-fixo, composto de seis metralhadoras de grosso calibre, sem contar com armamento defensivo de tres outras metralhadoras, fazem com que o "Havoc" seja um aparelho de ataque ideal.

As suas pequenas dimensões e o excedente de potencia consideravel que possue com os seus dois motores de 1.600 CV cada, o tornam manêavel como um avião de caça.

Já temos varias vezes mencionado o dispositivo que permite inclinar as armas semi-fixas de modo que possam fazer um certo angulo com a linha de vôo, afim de poder metralhar objectivos a pouca altura, sem precisar de piqués muito acentuados até baixissima altura, como em qualquer outro avião de ataque.

A visibilidade é excelente, e só se pode criticar a exigencia das acomodações.

No tipo "Havoc", diminuiram de 35 cm. o comprimento da fuselagem e aumentaram consideravelmente as dimensões do leme de direção.

Um grande numero de "Bostons" e de "Havocs" estão em serviço com a RAF, sendo que as entregas de "Bostons" começaram antes da queda da França e a dos "Havocs" nos primeiros dias do ano. Mais de cem A-20-A munidos de tubo-compressores General Electric, com os quaes a potencia do motor é mantida a 8.000 metros de altitude onde a velocidade é de cerca de 600 quilometros horarios e que esperavam pela entrega das formações do U. S. Air Corps, foram transferidos para a RAF.

Diversos aparelhos destes tipos foram, ao que se sabe, modificados para poderem levar torpedos maritimos, além das metralhadoras, ao invés de bombas aereas comuns. Os torpedos de fato são infinitamente mais praticos e eficientes contra os navios do que as bombas.

As caracteristicas conhecidas dos "Havocs" são as seguintes: envergadura 18,60 metros; comprimento 14,20 metros; superficie sustentadora 37,65 metros quadrados; potencia dos motores Wright "Double Row" GR-2.600 desenvolvendo cada um 1.6655 1.655 CV em grande altitude com tubos compressores e sem compressores 1.600 CV a baixa altitude.

O peso normal em ordem de vôo é de cerca de 7.900 quilos e vasio de 5.000 quilos.

O raio de ação, isto é, autonomia, não ultrapassa de 1.800 quilometros, ida e volta, o que é relativamente pouco, tendo-se em vista a velocidade desenvolvida.

O avião se sustenta perfeitamente com um só motor a 4.000 metros de altitude e em plena carga, e a velocidade é suficiente para assegurar um arrefecimento normal. O piloto de provas Tabbet diversas vezes tem decolado em plena carga com um só motor, levando naturalmente tres vezes mais terreno do que de costume, provando, porém, que o "Havoc" mesmo com um só motor conserva ainda bastante força ascencional.

Foi filmado recentemente um "combate" de treinamento entre a primeira esquadrilha da Aguia norte-americana, cujos pilotos guiavam "Hurricanes", e uma formação de "Havocs" no centro de treinamento de Abberdeen. Verificou-se que os "Havocs", quando aceitavam o combate, defendiam-se razoavelmente contra os terriveis caças britanicos em pequena altitude, mas que, porém logo que passavam de 6.000 metros, os "Havocs" levavam nitida vantagem, inclusive a de poder romper o combate, á vontade, graças á maior velocidade. Este film foi exhibido a jornalistas estrangeiros em Londres.

HOTEL VERA CRUZ
INSTALAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS THEATROS
QUARTOS SEM PENSÃO
PREÇOS POR PESSOA, 10$ — QUARTOS PARA CASAL, 20$
— APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 25$ A 30$
Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes
TELEF. 22-9870 — RIO DE JANEIRO
(49421)

A O.S.B. E AS REASÕES

JENERAL KLINGER

IV

Entre as jentilezas ce devo ao *Correio da Manhã*, pela acolhida ce tem dispemsado aos meus escritos osbrianos, figuram os tres artigos sob a mezma epigrafe do prezente, dados á estampa em suas edisões domingeiras de 2, 16 e 23 de marso último. Fazendo oje aci a emenda do fio, não tenho porém em mente acresentar nóva série, como seria nesesário, para continuar a relatar todas as reasões ce depoes vieram. A maes rumeróza dêlas é a ce se traduziu pela natural resolusão governamental de marcar prazo, o cual terminará a 15 de junho, para ce toda a impremsa do país adóte, obrigatóriamente, a grafia ofisial, decretada em 1931 e restaorada em 1938. Desemcadeou ese ato elementar um ror de aplaozos, e iso deu-me grato emsejo de reativar a campanha osbriana, notadamente declarando, de saída, a minha adezão aos aplaozos. Adezão muinto clara, sem ambajes nem disfarses: porce com a jeneralizasão impósta á de jeneralizar-se o conhesimento do sistema respectivo de escrita, ipso fato o de seus inúmeros defeitos remanentes, emriçésidos de complicasões nóvas, nóvos erros, como eses ce ão de manar da semi-supresão do *h*. Sem falar da implisita comfisão de imperfeisão do dito sistema, traduzida pela eufemsia dum bendegó, maeór ce a própria móle testual: o vocabulário gráfico...

Nese memsionado emsejo escrevi, não só no *Correio da Manhã*, de 6 e de 20 de abril, como tambem no *Meio-Dia* de 22 de marso e de 10 de abril, no *Jornal do Brasil*, de 26 de marso e de 1º de abril, na *A Gazeta*, paolista, de 15 e 22 de abril, no *Correio Popular*, de Campinas, de 6 e 16 de abril, no *Jornal do Comercio*, de 4 de maeo.

Na onda dos referidos aplaozos, á parte as vózes simsêras, muintísimo poucas, maes uma vez levanta-se do fundo da platéa a soturna advertemsia amiga: "Cuedado-te!..." E' ce na maeoria, na imensa maeoria (o poder é o poder) trata-se de palmas e urrás interesseiros, de corredores na maratona do emgrosamento... Desnesesário lembrar ce nada próvam em favor do ato aplaodido.

As mezmas palmas nos emsurdeseriam se o governo de repente dezistise de sua cabida interferemsia ordeira, ou se mudase de sistema gráfico, inclusive portanto se pudése livrar-se dos lugarestenentes atravesadores, emamsipar-se das Academias, e, giado tão sómente pelo bom semso — de ce toda a jente se axa tão bem acinhoada — rezolvese "dar um rei ás rãs": comsoante ao coaxar pró simplificasão, estabelesese sistema rasional, deveras simplificador e uniformizante da escrita.

Maz fazemos ese preambulo, ce não é própriamente do plano do prezente relato. Viza este, em particular, fazer memsão de maes um importante grupo de intelectuaes no tocante á sua reasão para com a OSB. Refiro-me acele privilejiado grupo de omems de batina, ce fazem do emsino sacerdósio e o exêrsem com toda a liberdade de ânimo, ce a sua condisão lhes comfére. Na própria cartilha, a OSB., sito, por ezemplo, os irmãos aotores dos presiózos livros "FTD", ce vêrsam o emsino da lingua luzo-brazileira, os cuaes muinto me aproveitaram na elaborasão do meu sistema. Sito tambem, com frecuêmsia, ao Pe. Adelmo Machado, professor no liseu da capital alagoana, para onde lhe tenho devidamente remetido os meus opúsculos, sem entretanto lograr notisia do resebimento. E' aotor duma téze de comcurso para provimento da cadeira de portugês nacelê instituto, "Estudos sobre o alfabéto e a cuestão ortográfica". Foe ésta interessante óbra uma das gotas ce fizéram tramsbordar a minha tasa xeia. Já eu organizara o meu opúsculo e vasilava adjavia de publicalo, cuando tive vista do livro do Pe. A. Machado, em ce ese provécto profesor já em 1934 punha a nu todos os defeitos das grafias até então organizadas; mas não se animava a vestilos, não dava o tiro na lébre ce majistralmente levantara, não se abalamsava, avendo localizado o ninho da poedeira, a por de pé o... ovo de Colombo.

Eis ce agóra, em resente vizita á capital paolista, tenho emsejo de ofereser os meus does opúsculos a um grêmio de irmãos professores e sou prémiado com uma reasão nestes termos:

"S. Paolo, 15 de abril de 1941... Ilmº. Sr. Jeneral. Em nome ... a cem V. Es. teve a jentileza de remeter does presiózos opúsculos, venho acuzar resebimento dos mesmos. Nelês revéla V. Es. a tempera invicta dos eróes lendários dos tempos oméricos... poes a óbra siclópica a ce meteu ombros deixa a distamsias astronômicas os maes altos feitos... Eu, Sr. jeneral, desculpe a framceza, não tenho absolutamente fé nenhuma na sua vitória, nem lomjímcua nem próxima. E por iso mezmo, nas fileiras das trópas osbrianas, seria eu péssimo elemento, fator de derróta, cintacolunista, como dizem oje.

Nem por iso, Sr. jeneral, lhe negarei nem calarei os testemunhos da admirasão maes desasombrada, dos meus aplaozos maes entuziastas. Lelo em *Fausto*:

Den liebe ich, der Unmoeglisches begehrt! (1)

Tambem eu, Sr. jeneral. Maz, além de sua coragem formidavel, filha do maes puro idealizmo, escudado em lójica férrea, prendeu-me e trouse-me acorrentado a seus pés, a jentileza, o cavalheirizmo sem par. Poes não é ce dedica seus esfórsos á própria Academia Brazileira de Letras e á Academia de Siemsias de Lisboa! e uzando nésta sua dedicatória o sistema ortográfico délas!!!

Parabems, Sr. jeneral. Se não comsegir os louros do triunfo, á-de lucrar infinitamente maes: o etérno galardão ce Deus, na Sua justisa imfalivel, rezérva aos lidadores impertérritos, aos lutadores do ideal.

O ardor, a lealdade, a simseridade, a magnanimidade: são virtudes presiózas e rarisimas oje em dia. Presiózisimos, estremamente raros, e dignos dos elojios maes rasgados, ezemplos como este ce o jeneral Klinger proporsiona á mosidade patrisia. O Brazil agradése, e eu, Sr. jeneral, péso a Deus e a Maria Santissima ce o abemsoem e protejam e a todos os seus."

Segiu-se, nesesáriamente, a minha resposta:

"Esmº. Sr. Irmão... Tive a subida omra e imemso prazer de reseber sua carta, em ce o Sr. tão cordealmente desempenhou a imcumbemsia... de me notificar do resebimento de meus does opúsculos aserca da ortografia simplificada. Era de meu estricto dever lembrar-me dos preclaros méstres.

Vasilei algums dias se teria o direito de roubar-lhe, por pouco ce fose, o seu presiozo tempo, para lhe levar nésta carta, como por fim estou levando, pálida demomstrasão dos sentimentos ce me produziu a sua jeneróza misiva de 15 de abril. Fiquei cativo, primeiramente, de sua grande bondade, tão evidente da própria pasiemsia ce o Sr. aplicou para lomgamente me escrever; em segundo lugar, pelas suas simsêras palavras de aplaozo e animasão, mezmo reduzidas convenientemente com o coefisiente da imemsa bondade de seus comseitos aserca de minha empreza. Nada maes realizei do ce trabalho de méro omem da rua, capaz de observar e rasiosinar, e de comcluir de ânimo livre. Até nésias suas palavras, igualmente cunhadas na maes pura framceza, de ce não tem fé na vitória do movimento jenuinamente simplificador da escrita, e de ce, lembrando o vérso de Goethe, ambisiono um imposivel — nésas palavras emxérgo apenas majistral artifisio de cálculo para me estimular a perseverar. Aci me recórdo dum outro luminar das letras jermânicas, Schiller, no seu *Lied der Glocke*:

"...Von der Stirne heiss
Rinnen muss der Schweiss,
Soll das Werk den Meister loben.
Doch der Segen—kommt von oben." (2)

---

(1) *Tradusão literal:* Amo ácele ce ambisiona o imposivel.
(2) *Camsão do sino.*

Cente o suôr do rosto á de rolar
Se a óbra ao obreiro á de louvar.
Mas é Deus cem á de abemsoar.

Rio de Janeiro, R. da Capéla 103, maeo de 1941.

Gommalina
EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL
NÃO GORDUROSO

Pão de Assucar
Quereis passar alguns momentos agradaveis gozando uma temperatura amena e descortinando um bello panorama da cidade maravilhosa? Ide ao alto do Pão de Assucar. O caminho aereo funcciona diariamente das 8 ás 22 horas.
Informações pelo telephone: 26-0768.

Radios e Refrigeradores
Para todos os preços, á vista e a longo praso
MODELOS 1941
Rua Rodrigo Silva, 6 — Tel. 22-1200
FRANCISCO AIETA

TONICO RECONSTITUINTE
Nutro-Phosphan
ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE
PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA
IRITAÇÃO NERVOSA · DESNUTRIÇÃO
NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE
NÃO CONTEM ALCOOL · VIDROS GRANDES E PEQUENOS · NAS BOAS DROGARIAS

530$ 6 valvulas, transformador de força, alcance mundial, ondas curtas e longas, caixa: 50x28x23, 2 annos de garantia.
ENGENHEIRO RIESENFELD
SÃO PAULO — RUA FRATES, 43
(xxx)
GLADIATOR AVA

UMA torcedura... uma contusão... uma dôr rheumatica... Allivio immediato com Prompto Allivio Radway.
Prompto Allivio
RADWAY
LINIMENTO SEDATIVO

BRONCHITE TOSSE ?
PHYMATOSAN
ELIMINA E FORTALECE

Assistencia Negativa

Todo o mundo se recorda da intensa campanha desenvolvida pelo Ministério da Agricultura em favor da cultura do trigo e ainda circulam por aí os algarismos astronômicos que o país gasta na importação do cereal que não produz mas consome em larga escala...

A campanha, patriótica, louvavel, despertou entusiasmos, estimulou iniciativas, promoveu empreendimentos que infelizmente não estão recebendo a assistência que seria de desejar por parte do govêrno.

Em Patos, por exemplo, onde aliás existe um Campo de Multiplicação de Sementes de Trigo, foram diversos os agricultores que se lançaram á cultura dêsse cereal, mercê das sugestões oficiais. Um dêles, o sr. José Leite Carneiro, vale como índice da tenacidade do nosso agricultor: há três anos semeia o trigo, numa área de 50, 40 ou 30 hectares, e há três anos fracassa, por motivos diversos; mas não desiste, porque se convenceu de que é seu dever de brasileiro produzir trigo. Nenhum auxílio tem do govêrno e pensa êle que, produzindo o trigo 1.000 quilos por hectare, não há melhor lavoura, desde que o poder público garanta o preço minimo, atual, de $800 por quilo — mas garanta de fato, e não fazendo este preço depender de certas condições, só agora lembradas pelo S.F.C.F...

Naquêle município mineiro, a variedade de trigo que melhores resultados produz é o *Kênia* 155, resistente ao calor e á ferrugem, e precoce, dando colheita em 100 dias apenas.

Não sendo auxiliado pelo govêrno, está, pelo contrário, o pequeno produtor de trigo de Patos — de Patos e de todas as outras regiões onde ocorram circunstâncias idênticas — impedido de vender com margem de lucro as suas safras, por isso que o único moinho alí existente, pequeno mas moderno, tendo custado cêrca de duzentos contos de réis, está sem poder funcionar, porque lhe exige o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas o pagamento da taxa de 24 contos de *réis*, ou seja a mesma taxa cobrada a um grande moinho de São Paulo ou do Rio de Janeiro!

O razoavel seria a isenção dessa taxa para os pequenos moinhos, como um estímulo á sua montagem em grande número em todas as zonas da produção, assegurando-se assim a colocação facil e vantajosa das safras de trigo; poder-se-ia mesmo, para evitar abusos, estabelecer um limite de capacidade para que um moinho fosse considerado pequeno ficasse isento da taxa cobrada pelo S.F.C.F.

Fechado o único moinho de Patos, que dista 93 quilômetros do fim da linha férrea, os seus produtores têm de remeter o trigo que colhem para o moinho mais próximo, situado em Barra Mansa, a 700 quilômetros daquela cidade; qualquer pessoa deduz, facilmente, que o certo, o racional, seria a moagem do grão em Patos mesmo, no moinho que alí foi montado, obtendo-se farinha mais barata, porque desonerada das despesas de transporte, etc.

Falta, agora, que também o govêrno assim deduza...

PRISÃO DE VENTRE
GRÃOS DE SAUDE DO DOUTOR FRANCK
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL
Grãos de Saude do Doutor Franck

Joaquim Abilio Borges

(Escola Livre de Direito)

JOSE' TATAGIBA

No primeiro ano esperava-nos estas tres figuras: Joaquim Abilio Borges, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo e Eugênio de Valadão Cata Preta.

Joaquim Abilio Borges, homem alto, de testa ampla, farta cabeleira branca, professor de Filosofia do Direito, foi o tipo que mais fascinou os estudantes.

De uma independência absoluta, emitia os mais fortes conceitos contra os próprios lentes da escola quando a isso era provocado.

Não reprovava pessoa alguma. Porém, quem tivesse vergonha só deveria fazer exame com ele se soubesse a matéria.

Depois de verificar que o estudante nada sabia mandava-o procurar um médico. Fazia com que houvesse nova chamada para o "doente". Se este se apresentava sem melhoras, arraza-o diante de toda a assistência:

— Moço! Você voltou pior! Agora procura um especialista.

E mais uma chamada era feita. Certa vez o pae de um estudante foi-lhe assistir ao exame. Terminado, queixou-se ao lente que devido á algazarra dos rapazes, nada pôde ouvir. O doutor Abilio prontamente lhe respondeu:

— Pudera! Se ele não disse nada...

Um dia, ante a mudez de um examinando, inquiriu-lhe se conhecia a côr da capa do livro de Silvio Romero. O rapaz respondeu-lhe que era amarela. O professor apertou-lhe a mão:

— Sabe muito; sabe mais do que eu que estou hoje tão burro que nada sei.

Em 1916 os estudantes da Politécnica pleitearam junto á Light redução de passagens de bondes. Os diretores da poderosa companhia os receberam mal. No dia seguinte fizeram uma proclamação aos escolásticos das outras faculdades para, em dia e hora previamente designados, promoverem um meeting em sinal de protesto contra o ato estupido dos dirigentes da companhia canadênse. No dia seguinte, ás onze horas, a Praça da Republica, em frente da escola, estava em pé de guerra. Os primeiros bondes que passaram ficaram sem as lampadas, as campainhas, os reboques e os passageiros. Uma força de infantaria investiu contra os academicos e estes abriram os peitos das camisas, mandando que fizessem fogo ou que ferissem com as baionetas. Como a força não tivesse ordem para o massacre, retirou-se. Daí a pouco surgiu o delegado Ozório de Almeida que ao penetrar na escola levou tremenda vaia. Por fim chegou o doutor Aurelino Leal, chefe de policia, que só conseguiu apaziguar os animos, ante a seguinte proposta:

— Ou os senhores cessam as hostilidades ou eu me demitirei do cargo de chefe de policia.

Aurelino, tambem professor de Direito, era uma figura muito simpática entre os estudantes. Dele se aproximou o hoje teatrólogo Paulo de Magalhães e disse:

— Nós estavamos no *jus brincandi* e agora vamos para o *jus cessandi*.

Aurelino agradeceu, sorriu e despediu-se.

Meia hora depois foram recomeçadas as hostilidades. Durante esse dia muitos foram os veículos da Light que sofreram depredações. Os passageiros, de longe, avistando os estudantes, mandavam parar os carros e os abandonavam. Um rapaz, jogando ao chão o chauffeur de um caminhão, tomou o seu lugar, encheu o veiculo de estudantes e não respeitou nem a rua do Ouvidor por onde penetraram numa algazarra infernal. Outros empoleiravam-se nas coberturas dos bondes e corriam ruas e ruas, fazendo discursos contra a Light.

Quando o movimento era mais intenso defronte da escola, surgiu um velho alto e loiro de aspecto inglês. Gritou um estudante:

— Aí vem o diretor da Light!

Não sei porque o velho tomou uns ares importantes e confirmou a frase do moço.

— Vamos então entrar num entendimento — disseram-lhe alguns academicos. E carregaram com ele para o saguão. Fechadas as portas da rua, ouviu-se uma gritaria medonha. Era o "diretor" que ante a ameaça de passar pelo suplicio de Abelardo, punha a boca no mundo. A escola esteve fechada durante seis dias e guardada por força de cavalaria.

Reabertas as aulas os professores profligaram o nosso procedimento. Só o doutor Abilio proclamou bem alto:

— Os senhores fizeram muito bem, os brasileiros não podem ser explorados pelos estrangeiros!

Por coincidência dois rapazes haviam feito provas escritas idênticas, entraram juntos em exame oral. Ao doutor Fróis da Cruz, vice-diretor da escola, foi dirigido um forte pedido a favor de um deles.

Fróis achou melhor assistir aos exames. Assentou-se ao lado do doutor Cata Preta que não tinha cara de muitos amigos. Este passou a prova áquele. Fróis leu-a, franziu a testa e se retirou. Cata Preta passou-a ás mãos do doutor Abilio. Este deu-a ao doutor Luiz Nunes Ferreira Filho, que no momento examinava, e estourou uma gargalhada:

— Você que é professor de latim, decifre isto.

O doutor Nunes confessou não conhecer alguns termos empregados. De fato, a prova continha coisas assim:

— Os *arneques* combinados com a primavera produziram o direito.

O doutor Abilio então leu bem alto, acentuando a frase de modo que todos a pudessem ouvir. Depois exclamou:

— Moços! Vocês foram ludibriados! *Arneques* é coisa que — Incitatus: nunca foi vista em lingua nenhuma! Quando vocês quiserem uma escola perfeita procurem o Lucas.

Lucas era um continuo a quem os escolásticos haviam apelidado de Lombroso, devido á sua tortuosa cabeça.

Foi a primeira vez que vi o doutor Abilio reprovar.

Certa vez encontrei-me com ele na Avenida, todo afobado:

— Você não vai ao queima?

— Que queima?

— Você está atrazado; venha aqui.

E penetrou comigo no edificio do "Jornal do Comércio". Aí vi que todos os ricos moveis do antigo Colégio Abilio, iam ao martelo.

— Mas, doutor Abilio, porque vender-se tantas preciosidades?

— Eu lá preciso disso... você não sabe que sou professor de filosofia?

Homem bonissimo, não podia ver ninguem chorar sem que de seus bolsos guindassem logo uns niqueis. Do trajeto de sua casa para a escola passava sempre por determinada rua afim de ganhar o ponto dos bondes. Em dado momento trocou aquela rua por outra de percurso muito mais longo. Perguntado o motivo por que assim procedia, respondeu que pelo novo caminho nunca perdeu o horário dos bondes, ao passo que pelo antigo chegava sempre depois. Como ainda não se pôde provar ser uma linha curva a distancia mais curta de um ponto a outro, ele explicou:

— Que hei de fazer! Parece que em cada poste daquela rua vive um mendigo que mal me percebe a passagem, estende os braços e me esfaqueia sem piedade.

Adepto fervoroso de Augusto Comte, jamais deixou de expor com toda franqueza as suas opiniões. Casado com uma senhora sinceramente católica, pediu-lhe ela que lhe comprasse uma imagem de Nossa Senhora da Penha. Não tergiversou. Dirigiu-se á rua do Ouvidor e comprou-lhe uma linda e artistica imagem. Muitas vezes a virtuosa senhora o viu pensativo, contemplando a santa. E ele falava com o seu riso franco:

— Conciliei as duas coisas: comprei uma imagem de prata; enquanto minha mulher a adora pelo lado divino, eu a venero pelo seu valor artistico.

Inimigo de bajulações, quer de lentes, quer de alunos, dizia em aula, talvez maldosamente, que todo aquele que lhe levasse um compêndio novo de filosofia daria prova de sua grande aplicação. Um rapaz, um tanto moreno, era o mais acabado tipo do bajulador. Quási sempre aparecia com um livro novo de autor diferente. O professor examinava-lhe a capa e dizia:

— Estude-o; estude-o; é um bom livro.

Certa vez, o "glutão de ferro", apelido que adquiriu por ser o primeiro a comparecer ás aulas, gazeteou. Nesse dia o lente abordou um ponto sôbre questões de familia. Discorrendo sobre o matrimônio, lembrou que cada um de nós quando pretendesse se casar, deveria procurar uma mulher do mesmo nivel social. E depois de passear os olhos pela sala, como a procurar alguém, gritou bem alto:

— Qual dos senhores tinha coragem de se casar com uma irmã do senhor F...?

De outra feita, quando entrava eu na sala de aulas, estava o professor reduzindo a pó alguns dos nossos jurisconsultos.

— São uns copiadores e nada mais.

Pedi-lhe para abrir um parentesis, e perguntei-lhe:

— Silvio Romero?

— Foi meu amigo pessoal. Talvez por isso é que adoto a sua Filosofia do Direito no meu curso. Mas possuia um grande defeito: quando era inimigo de uma pessoa desconhecia-lhe até o valor intelectual. Foi o que aconteceu a Machado de Assis. Silvio não o tolerava. O unico creador que tivemos foi Teixeira de Freitas; por isso passou aos olhos de muitos como doido.

Na comemoração do centenário do nascimento de Teixeira de Freitas, diversos oradores se fizeram ouvir ao pé da estatua do genial jurisconsulto. Dentre eles sobresaíam: Pinto da Rocha pela Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo pela Escola Livre de Direito e Abilio Borges pela Faculdade Teixeira de Freitas. Tanto o doutor Abelardo quanto o doutor Pinto da Rocha leram os seus formosos discursos e terminaram dizendo que esse extraordinário jurisconsulto, depois de escrever uma obra genial, acabou tristemente sofrendo das faculdades mentais.

O doutor Abilio Borges foi o ultimo a falar. Enquanto os outros prepararam em casa os seus discursos ele falou por igual tempo e de improviso. Depois de fazer um estudo brilhante sobre Teixeira de Freitas e a sua obra, acabou por dizer que infelizmente os gênios eram sempre acoimados de loucos. E Teixeira de Freitas — a nossa mais alta expressão juridica — não podia fugir á regra.

Quando entrei em exame de Filosofia do Direito, o doutor Abilio perguntou-me logo o que era sujeito de direito. Respondi-lhe, conforme havia estudado na época, que era o homem desde o ventre materno até depois da morte.

— Foi sempre o homem o unico sujeito de direito?

— Não; os animais tambem o foram como o cavalo de Caligula, etc.

— Estou satisfeito. Pode assentar-se.

Ao ocupar a minha carteira o professor mandou-me chamar.

— Sabe para que o chamei? para lhe perguntar pelo nome do cavalo de Caligula.

— Muito bem! Foi a primeira vez que vi salvar-se o asno.

Não via o doutor Abilio desde o ano de 1920, época da minha formatura. Em 1932, logo após a revolução paulista, ia eu pela rua da Assembléia, quando encontrei o professor discutindo acaloradamente com tres advogados. Achei-o bem mais velho, mas o mesmo "positivista" de sempre. Depois de me fixar por uns momentos, perguntou-me:

— Você é o Tatagiba?

— Ele mesmo em carne e osso.

— O senhor como vai?

— Mal; muito mal: estou descadeirado!

— Descadeirado, como?

— Então você não sabe que me alijaram da minha cadeira na Faculdade?

Francamente eu não saiba que a cadeira ocupada pelo doutor Francisco de Campos foi a do doutor Abilio Borges.

RADIOS 1$ por dia
Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de recondicionados.
CKS CKS CKS
(47581)

ADORAÇÃO

Ó minha meiga criança
E's um louro querubim!
Tu colhes da vida as flores,
Deixando as maguas a mim.

E brincas nesses folguedos
Da tua infancia louçã.
Mal sabes que o riso, de hoje,
Se torna em pranto, amanhã.

Folgas, ris, e ris e cantas,
Como as aves nos seus ninhos.
Tu tens um berço de rosas,
Eu uma cama de espinhos.

És mais agil, mais ligeira,
Do que uma lebre que corre...
Em ti — a aurora que rompe,
Em mim — a tarde que morre.

Ó minha linda criança,
Pareces um colibri!
Enquanto pensas nos brincos,
Eu vivo pensando em ti.

Tu, vives só de prazer,
E é de prazer que se vive.
Não deixes, que em tenra idade,
Magua nenhuma se avive.

Ah! como tu não te cansas
Nesse teu brincar tão puro!
Tu pensas no teu presente.
Eu penso no teu futuro.

Em tudo que há de candura,
De candura imaculada,
Eu sei que também estás,
Ó rosa da madrugada!

Quizera, longe dos anos,
Ter-te sempre pequenina:
Eu — a brisa que te embala
A ti — a flor da campina!

Se eu fosse um rio sereno,
Iria teus pés banhar,
Para que o lodo do mundo
Não os pudesse manchar.

É tempo já que te diga,
De todo o meu coração:
Tudo que sinto por ti
É apenas — adoração!

REGINALDO PENNA

PATENTE N. 10541
[illegible] privilegiado para exame medico, adoptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar, Preço 150$000
Exclusivo da casa de moveis de
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio.
(xxx)

THERMOMETROS PARA FEBRE
"Casella London"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

PYORRHON
UM MEDICAMENTO QUE VEIU RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORRÉA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO Á INVASÃO MICROBIANA.
ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO.
CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO
A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS.

BEMFEITORES DA HUMANIDADE

SANTOS DUMONT -- O CONQUISTADOR DO AR

Prof. *Luciano Lopes*

Você, leitor amigo, deve-se lembrar sem duvida, de haver sonhado alguma vez, ou muitas vezes, na infancia ou na adolescência, que estava voando por cima das casas, das arvores e da cabeça dos homens. Seus pais lhe disseram talvez que isto indicava que você estava crescendo. Era realmente alguma coisa parecida com isto, porém, muito mais do que isto. A moderna psicologia nos ensina que era o desejo de crescer, de subir, varrer o espaço, pois a verdade é que realizamos imperfeitamente no sonho aquilo que conciente ou inconciente, desejamos no estado de vigilia. E a verdade é que o desejo de superar, de dominar a natureza, é aquele que mais persistentemente nos acompanha pela vida a fora na ansia da grande libertação, como dissemos anteriormente.

Sinto-me triste por não poder fazer um inquérito que me permitisse saber quantos sonharam uma, ou muitas vezes, que estavam voando; mas suponho que foram muitos, á grande maioria, para não dizer todos, visto que possivelmente há seres humanos tão frageis, tão inferiores, tão destituidos de vida que nem mesmo têm a capacidade de desejar com ardência, de ambicionar com paixão e portanto de sonhar. Creio, porém, que o sonhar é próprio da natureza humana, por isso que o homem se sente eternamente atormentado pelo desejo de libertar-se das limitações que lhe impõe a natureza.

Agora uma afirmação que vale, pelo menos no meu modo de pensar, por uma completa Filosofia da História: *Todos os fenomenos que se passam na vida de um individuo, repete-se em maiores proporções na vida de um povo, e na vida da humanidade.*

Talvez algum dia escreva alguma coisa em abono do que fica dito nestas poucas linhas; por agora limito-me a dizer que não é só o homem, como o individuo, que sonha, pois que, de certo modo, uma nação alimenta tambem os seus sonhos e as suas aspirações. E não só a nação, mas também a humanidade que eternamente geme através das idades, como se eternamente presas das dores de uma perene crise de parturição, tem também os seus sonhos, e tem realmente sonhado desde eras mui remotas com a capacidade de vencer a tirania da natureza e cortar o espaço com asas poderosas como as aves.

As lendas e mitos das éras antigas, que nos chegam hoje ao nosso conhecimento, ou representam tentativas reais do homem para dominar o espaço, ou sonhos da Humanidade na sua ansia de superar.

É sem duvida do conhecimento de todos a lenda de Icaro, aquele herói grego, que se elevou aos ares com auxilio de penas de aves que, Dedalo, seu pai, lhe fixara no corpo por meio de cera, a qual se derretera com o calor do sol enquanto ele se precipitava naquele mar que lhe conserva o nome.

Uma lenda indiana fala de certo Hanouman, que, seguindo os conselhos do sábio Jambarantu, elevou-se um dia nos ares e foi cair a certa distancia, num logar denominado Lanka.

Há muitas outras lendas semelhantes, como a de Simão, o Mago, aquele mesmo que desejou, como bom judeu, comprar de S. Pedro o dom do Espirito Santo para fazer milagres, e que, segundo se conta, elevou-se um dia aos ares diante de Nero para provar ao imperador a sua própria divindade.

Deixando, porém, o terreno das lendas, encontramos o campo das ciências. Sábios houve que através da idade média idearam planos para uma maquina de voar.

Entre esses conta-se o monge inglês Rogério Bacon, um gênio que preconizava já o método experimental e que tentara uma revolução cientifica que só muito mais tarde seria realizada.

Ele escreveu: "Podem-se construir batéis que sulquem as águas sem auxilio de remos, grandes vasos conduzidos por um só homem e tendo mais velocidade do que os conduzidos por uma turma de marinheiros; finalmente podem-se construir maquinas para voar nas quais o homem, estando assentado ou suspenso no centro, faria girar uma manivela que põe em movimento as asas feitas para cortar o ar como fazem os passaros".

Sabe-se também que outro monge inglês de nome Olivier Malmesbury, que chegou a arriscar-se numa experiência com asas que fabricara, seguindo as indicações deixadas por Ovidio das experiências de Icaro e Dedalo.

O infeliz monge lançou-se no espaço, mas caiu e quebrou as pernas.

Todas estas lucubrações de gabinete ou estas tentativas arrojadas, representam apenas sonhos da Humanidade. São justamente os sábios, os gênios os que melhor se identificam com a humanidade. Eles sonham com ela e sonham por ela.

Ainda na idade média começa a realização concreta deste sonho, com a obra do matemático João Batista Danti, que no século XV conseguiu, segundo consta, fabricar um aparelho com o qual diversas vezes se elevou aos ares, até que um dia teve uma perna fraturada num desastre, depois do que só se consagrou ao ensino de Matemática em Veneza.

Leonardo da Vinci, um dos gênios mais admiráveis que o mundo conhece, saber enciclopédico cujas atividades, foram mui variadas porque, além da pintura em que se colocou no primeiro plano ao lado de Raphael e Miguel Angelo, aplicou-se ainda á engenharia, ás ciências naturais, á matemática e á mecanica, planejou tambem a construção de uma maquina de voar. Foi um estudo cuidadoso porque ele começou por estudar o vôo das aves, e desceu a tais minucias que muitas das suas conclusões foram aproveitadas mais tarde por aqueles que estavam destinados a tornar em realidade concreta o grande sonho da Humanidade.

Ainda outros se dedicaram a estudos e experiências desta natureza. O espaço de que dispomos não nos permite sinão mencionar os nomes de alguns como Cirano de Bergerac, o Pe. Lana, Resnier, Borell, bem como o imortal brasileiro Pe. Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que no raiar do século XVIII realizou na presença de S. Majestade D. João V. a célebre experiência com a sua passarola.

Destarte, mais de cem anos antes da sua emancipação politica, o Brasil já manifestava a sua perfeita integração no seio da humanidade participando ao mesmo anselo e apresentando a sua contribuição para o progresso das ciências.

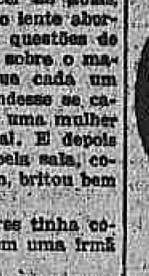
Durante o correr do século XVIII e XIX, numerosas tentativas outras se realizaram na Europa para o progresso da aviação, mas estava reservado a um brasileiro, Santos Dumont, realizar a etapa decisiva para o dominio do espaço.

Muito se tem discutido sobre o assunto e muito se há de discutir ainda, mas a verdade alí está bem patente: Lemos na Enciclopedia Britanica que o seu "Demoiselle" foi o precursor do aeroplano moderno:

"Yn 1909 he produced his famous "Demoiselle" ou "grasshoper" the forerunner of the moderno light plan".

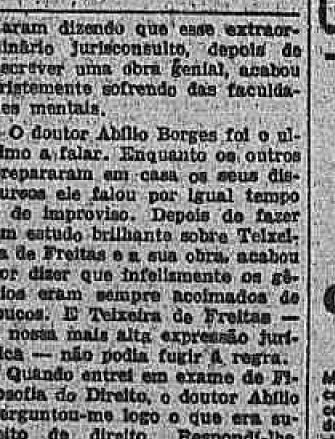
Larousse declara que as suas experiências (de Santos Dumont) marcaram um passo decisivo na aviação. "Ses experiences on fait un pas decisif á l'aviation".

Leremos no próximo Suplemento a biografia deste gênio *benfeitor da Humanidade*, cuja vida representa uma grande contribuição do Brasil para o progresso humano e é um ao mesmo tempo dignificante exemplo de patriotismo e de trabalho para quem a mocidade deve olhar com veneração.



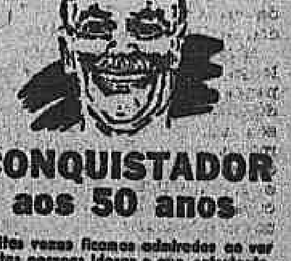
MAU HALITO
um grande mal
UM GRANDE REMEDIO:
VADEMECUM

A Epilepsia é curavel?
SABEMOS apenas que é uma molestia da qual muita gente tem sofrido desde tempos imemoriais - ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cezar, Napoleão e Byron foram suas vitimas. Esta enfermidade sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito. Conseguiram descobrir um preparado de grande eficácia em muitos casos. Este notavel remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "A epilepsia é curavel"? Contém uteis e preciosas informações para os interessados, aos quais é fornecido, a pedido, gratuitamente. Não hesite em pedir êste importante folheto.
THE EDUCATIONAL DIVISION, Despacho. 300-A.
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me, gratuitamente, um exemplar do folheto intitulado: "A epilepsia é curavel"?
Nome ______ (escrever bem legivel)
Endereço ______
Cidade ______ País ______



500 REIS apenas O ENVELOPE
SAUDE
REFRESCANTE
DIGESTIVO
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de fructa
PICOT
Tambem em vidros de 3 tamanhos

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos



CONQUISTADOR aos 50 anos
Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam tôda a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESANIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGANICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalível é FOSFOSOL, cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.
Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos em seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injeção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injeções, se sentirá outro: Animado! Forte! Disposto! para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.
FOSFOSOL

Remédios
a
Noite?
Encontrará a qualquer hora nas farmácias
DE
GRANADO & Cia.
Rua V. de Rio Branco 31
e
Rua Conde de Bonfim
800 e 800-A

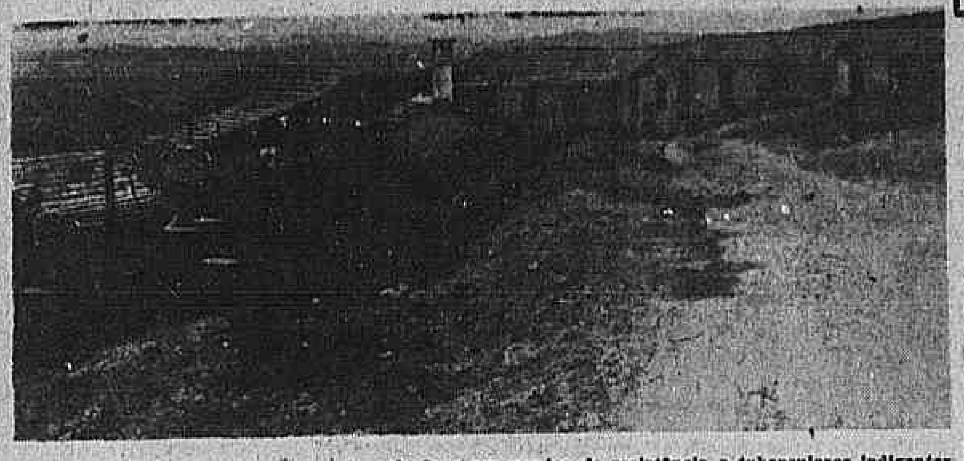
HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento sem Operação
Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, temos o HEMO-VIRTUS, pomada. [illegible] tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça ao depositário,
CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) — SÃO PAULO

Associação de Assistência aos Tuberculosos Proletários

Escritório no Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha Nº 43 -- sala 1010 -- Tel. 42-6327

SANATÓRIO EM BELO HORIZONTE

1928



Em casinhas de barro começou a Associação o seu serviço de assistência a tuberculosos indigentes

A Associação, fundada em 1928, *não tem objetivo comercial*, destinando-se a prestar serviços a tuberculosos pobres e indigentes.

Decorridos treze anos de funcionamento do nosso Sanatório, parece-nos interessante recordar as razões de nossa fundação.

A solução do problema de assistência aos tuberculosos pobres e indigentes não está nos consultórios, dispensários ou receituários. Esses três elementos são recursos de inicio. A evolução da moléstia vem trazer exigências que não se resolvem com tanta simplicidade, reclamando clima, repouso, regime, intervenções cirúrgicas e cuidados especialisados, somente possiveis em um ambiente adequado. — Daí a necessidade de Sanatórios instalados eficientemente.

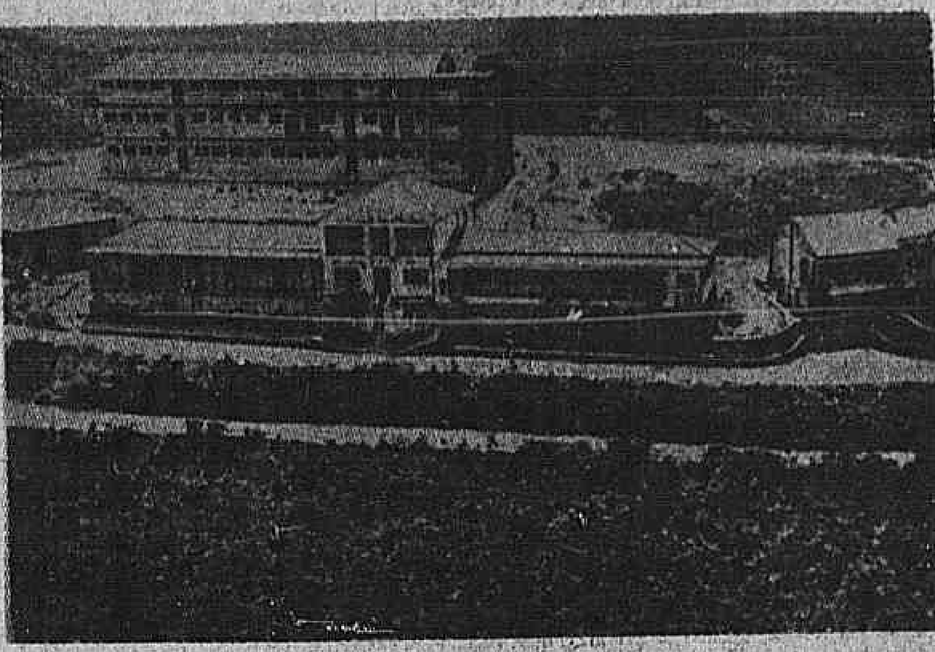
Para se conseguir Sanatório devidamente aparelhado são precisos grandes recursos financeiros. — Só a solidariedade humana poude permitir as instalações que já possuimos para isolarmos contagiantes, restringindo a propagação da moléstia, e restituirmos à atividade individuos que sem isso estariam inutilizados.

Completando o nosso décimo terceiro aniversário é agradavel lembrarmonos de todas as dificuldades por que passamos e recordarmos com gratidão dos que nos ajudaram na grande tarefa. — A Associação de Assistência aos Tuberculosos Proletários não realizou ainda tudo quanto planejou, mas o apoio decidido que recebeu dos socios foi o que, principalmente, lhe tornou possivel receber centenas de enfermos, curando uns, atenuando o sofrimento de outros, cuidando de todos com o maior carinho e com os mais modernos recursos de medicina.

Aos que nos ajudaram a consegui-lo

muito obrigado!

1941



Vista parcial do Sanatório

Balanço Realizado em 31 de Dezembro de 1940

Ativo

IMOVEIS		
Valor da séde		450:000$000
MOVEIS E UTENSILIOS		
Custo dos existentes		138:284$800
NOVAS CONSTRUÇÕES		
Em andamento		33:469$200
REPARAÇÃO DE IMOVEIS		
Dispêndios em concertos		3:848$700
DESPEZAS GERAIS		
Conforme anexo		228:370$100
CAIXA		
Em dinheiro	1$200	
Em Bancos	6:666$400	6:667$600
DEFICIT DE 1939		140:702$200
		1.001:342$600

Passivo

PATRIMONIO	
Representado por imoveis e outros valores	594:952$400
DEFICITS E SUPERAVITS	
Deficit para 1941	168:597$400
RECEITA DE 1940	
Conforme anexo	237:792$800
	1.001:342$600

Resumo

Deficits de 1939 e anteriores	140:702$200
Despezas de 1940	265:688$000
Soma	406:390$200
Receita de 1940	237:792$800
Déficit para 1941	168:597$400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "DESPEZA E RECEITA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Despeza

Gêneros alimenticios	86:036$100
Roupas em geral	278$900
Medicamentos, Raio X, etc.	12:080$600
Ordenados	58:475$700
Sêlos, estampilhas, comissões bancárias	4:108$500
Impressos em geral	2:447$000
Energia elétrica	9:567$300
Telefone	1:076$400
Impressão do Boletim da Associação	5:880$000
Transportes, condução, material de veículo do sanatório	40:345$100
Lenha, carvão e querozene	6:389$700
Serviços de bombeiro, etc.	3:848$700
Material de construção	35:469$200
Moveis e utensilios	284$800
Diversas despezas	1:452$200
	265:688$200

Receita

Pela arrecadação em 1940 de donativos, renda de pensionistas e outras	162:092$100
Importâncias recebidas de funcionários a recolher no I. A. P. Comerciários	3:198$100
Saldo em caixa e nos Bancos	6:667$600
Subvenção federal — 1940	50:000$000
Subvenção municipal de Belo Horizonte	15:835$000
	237:792$800

Construção de novos leitos

Todos os que oferecerem donativos para a construção de novos leitos terão o seu nome colocado numa placa, sôbre o leito, significando a gratidão da Associação. Os primeiros leitos foram oferecidos por Ernesto G. Fontes, um leito; Viuva Alvaro Costa, Fernandes & Cia., um leito; "O Globo", um leito.

O custo total de cada leito importa em 5:000$000, compreendidas todas as despezas de construções e instalações.

Importante.

Todas as comissões ou auxiliares encarregados de receber donativos para a Associação devem apresentar credenciais, renovadas de quinze em quinze dias, assinadas por um diretor e com firma reconhecida. Pedimos que os pagamentos, sempre que possivel, sejam feitos em cheques a favor da Associação. Os recibos provisórios devem ser substituidos dentro de cinco dias por recibos definitivos, assinados por um diretor.

Serão feitas publicações com regularidade sôbre todos os donativos recebidos para construção de novos leitos, permitindo que os interessados acompanhem o resultado desse serviço.

Todos os auxilios recebidos para a construção de novos leitos serão empregados EXCLUSIVAMENTE em novas construções.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

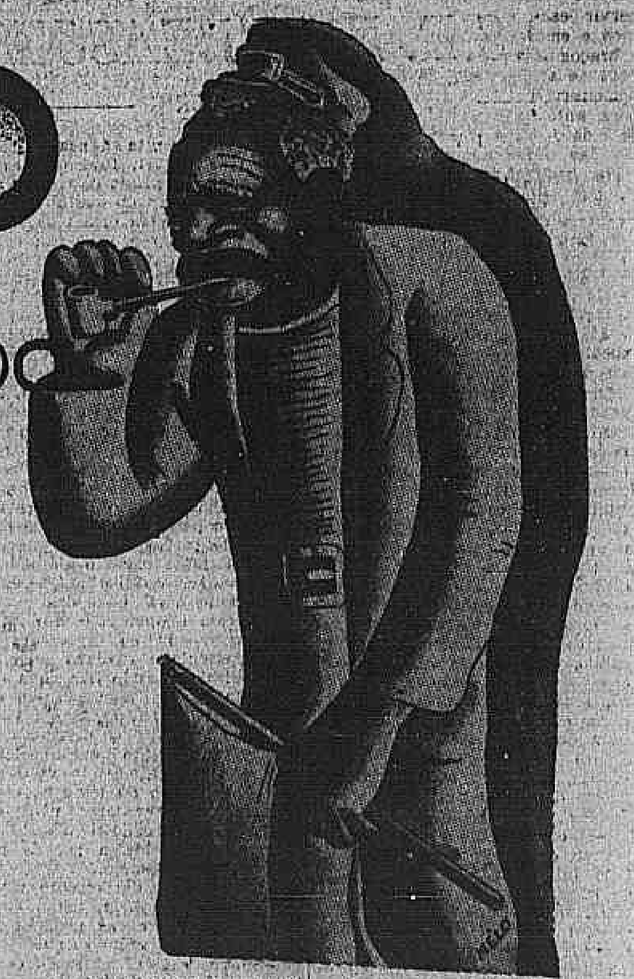
Secretário: Prof. Dr. H. Marques Lisbôa
Vice-Presidente: Dr. Celio de Castro
Secertário: Prof. Dr. Alberto Deodato
Dr. José Maria de Alkimin
Tesoureiro: Dr. José Felicissimo de Paula Xavier
Diretor Clinico: Dr. Octavio Marques Lisbôa

TODOS DEVEM COLABORAR NO COMBATE À TUBERCULOSE, ENFERMIDADE QUE COMPROMETE A ESTRATIFICAÇÃO RACIAL DE NOSSO POVO

(4818)

O MORTO

CONTO de JORGE AZEVEDO



Especial para o Suplemento do "Correio da Manhã"

— Ah, Gumercino! Destá!...

Ergueu os braços tremulos para o céu azul, onde as andorinhas cabriolavam, e ficou contemplando, com os olhos encharcados de lagrimas, a vastidão das montanhas verdejantes ainda envoltas no halo diafano da neblina matinal já um pouco esgarçada pelos suaves raios do sol nascente.

Longe, no outro lado do vale imenso, salpicado aqui e ali de chôças ainda adormecidas, o cargueiro da manhã subia vagarosamente a serra, vomitando faúlhas sob o peso de uma composição enorme. Já se ouvia o seu arquejar surdo e continuo cortado ás vezes pelo subito entrechocar da ferragem no esforço ciclopico da locomotiva.

O guarda-chaves Silverio, com a mão crispada sobre a chave pegajosa de orvalho, empunhou a bandeira descolorida e aguardou o "rapido paulista" que emergiu da bôca do tunel. Depois que o "rapido" passou, Silverio limpou a mão suja na bandeira e, claudicando, gingando o corpo já um pouco alquebrado pelo tempo, circundou a guarita e foi ,acocorado, pitando o cachimbo de barro, cuidar do seu jardim, extirpando as gramineas estorricadas pelo sol que apareciam no relvado dos minusculos canteiros. E, de cócoras, embebido no serviço, pulava como sapo, marginando os canteiros que, com a limpeza, íam ficando de um verde puro e viçoso. Ficou arrancando as gramas secas até que ouviu o rumor do cargueiro que subia.

Com as mãos nas ilhargas doloridas, apanhou novamente a bandeira e poz-se a esperar o manobreiro como ha vinte e oito anos o fazia...

• • •

Aquele jardinzinho, oculto, oculto atrás da velha guarita, onde os girasóes em profusão punham uma alegre nota amarela no vermelho do barranco ferruginoso, e as rosas aveludadas e languorosas, as camelias languidas e os jasmins branquejantes saturavam o ar de um perfume puro e suave — era a vida do bom velho Silverio. Fôra êle que, com o consentimento do agente Monsôres, e com muitos sacrificios e cuidados, o construira ali, atrás da guarita, onde recebia a humidade benefica do barranco.

Todos os dias, quando havia uma momentanea trégua no estafante serviço da guarita e da bagagem, já estava o velho Silverio, acocorado, sempre cachimbando o pito inseparavel, a limpar a verde relva, a podar as roseiras, a desgalha-las, ás vezes sòzinho, cantarolando uma "môda" do seu tempo, outras vezes, porém, auxiliado pelo filho mais velho e mais querido ,o Zézéca, um mulatinho arisco nos recados do "seu" agente, palrador, meio lorôta como o velho pai, precocemente homem, e orgulho do pai todo feliz. Tudo para o Silverio era o seu Zézéca. Zézéca p'ra lá Zézéca p'ra cá. Elogiar o Zézéca nas barbas do sorridente Silverio era tomar conta do seu coração sempre aberto para todos. Acima do seu jardinzinho, só o Zézéca! Se um dia o filho cismasse que êle devia destruir o jardinzinho, o bom Silverio era bem capaz de o destruir. Se era! Era o Zézéca quem mandava...

— Que é que o Zézéca vae ser, "seu" Silverio? — perguntavam, ás vezes, com o intuito de ver o pobre homem inflar-se de orgulho paterno.

E êle, na ingenuidade do seu coração, não via a perfidia inofensiva da pergunta. E respondia, na sua dicção descansada, agradavel de se ouvir, invariavelmente a mesma coisa:

— Ah! o Zézéca? Se o nosso bom Jesus quizé êle há de sê maquinista... Custa um mucádo mais chêga lá, sim senhôres...

E ficava imovel, olhando o vacuo com os olhos enevoados como se evocasse:

— Era o sonho do pai dele. Mas o bom Jesus não quiz, não é? O que êle faz, tá bem feito. Eu num fui, mas o Zézéca vai sê... se o nosso bom Jesus quizé... sim senhores!...

Suspendia o keppe com a mão encarquilhada, deixando ver a rala cabeleira de farripas branquejantes, enquanto pelos seus labios grossos de mestiço perpassava um sorriso largo de confiança...

E prosseguia, feliz, e cantarolando como criança, a sua faina: — ás vezes lixando, polindo os "tirantes" da chave, que cintilavam ao sol; outras, extirpando de entre os intersticios dos taludes, o mato enfezado; ainda outras vezes, confeccionando, com uma habilidade admiravel, os arcos de bambú para a licença, ou, então, cuidando do jardinzinho florido, que era a sua carinhosa obstinação...

• • •

Certo dia, de sol esplendido, e calor esbrazeante, por um mal entendido da cabine e a guarita do Silverio, houve um desastre de proporções que poderiam ser lamentaveis se não fôra a providencia divina. E sem verem quem era o verdadeiro culpado, suspenderam o bom Silverio, que já vivia melancolico e taciturno, chorando sempre e não querendo falar com ninguem: é que o Zézéca, o primogenito adorado, arisco e sabido como gente grande, desaparecera da sitioca e do logarejo de um dia para outro... Ninguem soubera dele. Tinham resultado improficuas todas as sindicancias nos logarejos proximos, mais povoados. E agora, quasi que um ano após essa desgraça, que quasi fizera sucumbir o bom Silverio, e o estava matando pouco a pouco de saudade e de desgosto, batia-lhe de chôfre a suspensão imerecida, oriunda de um acidente de que êle não tivera a minima culpa. Contra a espectativa dos seus companheiros condoidos, êle, ao ter conhecimento da punição, sorria glacialmente, e murmurava cabisbaixo:

—Mas que tem isso, gente? Eu não suportei a fugida do meu Zézéca! Eu só vou pedir ao "seu" Mansô licença pr'a vim cuidá do meu jardim todas as manhãzinha...

— E êle dêxa, Silverio — concitaram todos, querendo suavisar a dôr do bom velho abatido pela fatalidade. — Vae pedir, sim, "seu" Monsôres, é um bom hôme!...

E todos viram-no, cabeça pendida, olhos marejados, dirigir-se á estação...

• • •

— Ah, Gumercindo! Destá!...

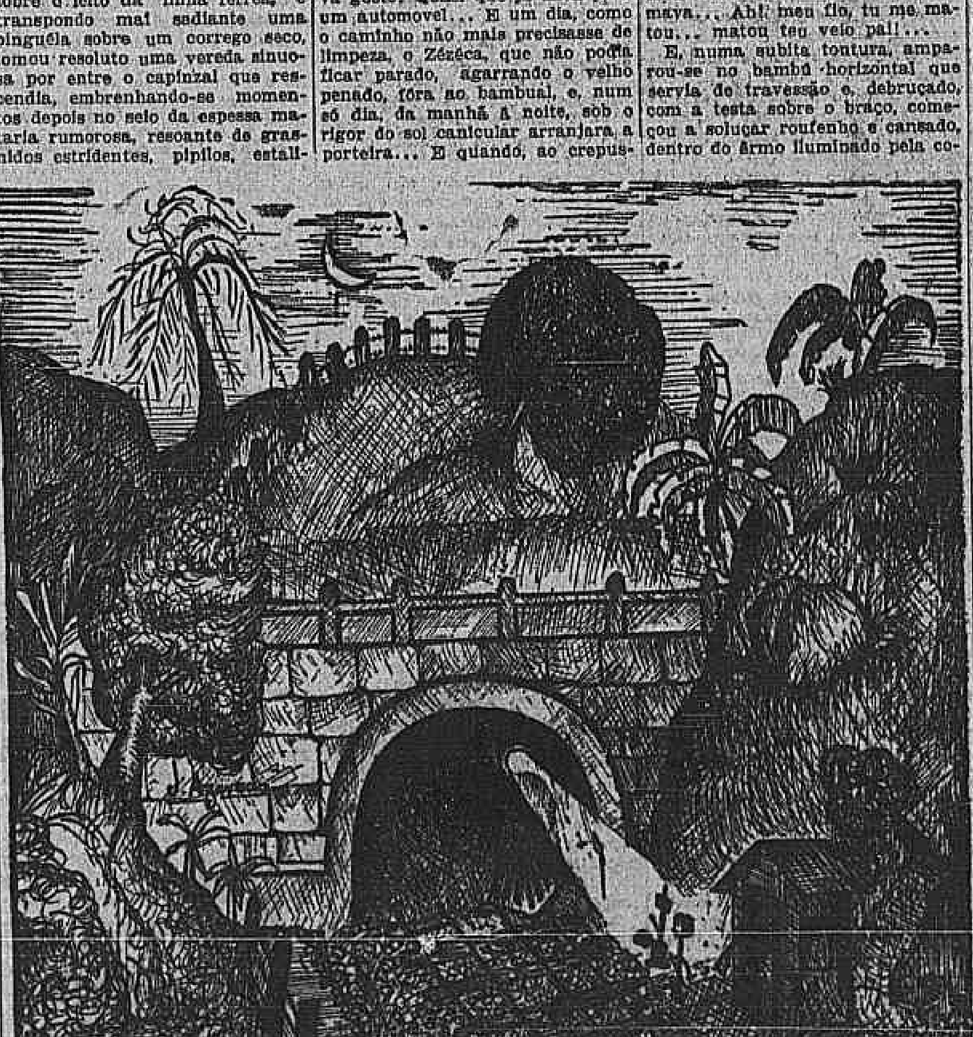
Era alta noite, e as estrelas fosforescentes formavam um rosario interminо na abobada azulinea. A vegetação dos morros majestosos, à luz eterea que fluiva ,recortava-se em linhas vivas no proscenio do horizonte.

Já passara, numa simfonia barbara de ruidos atordoantes, fumegante, ciclópico e com o farol incendiando a morraria, o ultimo "noturno paulista", que entrára como um projetil na caligem tenebrosa do tunel, e agora, o silencio pesado recaira de novo sobre o logarejo, quasi inhabitado, salpicado, aqui e acolá, da brancura das casinhas esparsas nas encostas, e no largo da estação.

Um galo músico cantava longe, num doloroso espasmo gutural...

O velho Silverio permanecia imobilizado, com a mão engelhada guardada na chave, e a olhar, abstrato, o panorama sidério. Depois, limpando as faces molhadas de lagrimas, fechou, nos seus passos tropegos, a guarita, revistou com cuidado a chave, apagou a lanterna-sinal e, voltando á guarita, olhou, parado, o jardinzinho solitario e rescendente, todo aljofrado pela humidade noturna. Acariciou as flores com o seu tato rude e ainda extirpou algumas gramas parasitas e, como se um desejo pueril o invadisse, cortou uma rosa e a colocou, maneiroso, no bolso superior do seu uniforme envelhecido.

Veiu depois empurrar a fragil porta da guarita para certificar-se se estava mesmo fechada, e, após uma longa indecisão, seguiu sobre o leito da linha ferrea, e transpondo mal adiante uma pinguéla sobre um corrego seco, tomou resoluto uma vereda sinuosa por entre o capinzal que rescendia, embrenhando-se momentos depois no seio da espessa mataria rumorosa, resoante de grasnidos estridentes, pipilos, estalidos, em direção ao casebre que não ficava longe.



Os grilos, assanhados, trilavam dentro das moitas negras e, ás vezes, uns estalidos fugazes de folhas denunciavam a passagem espantada de algum reptil arisco.

O capôte grosseiro ás costas, o cachimbo nos incisivos solidos e o porrête de ipê na dextra ainda agil no manejo do pão, o velho Silverio amassou, durante alguns minutos, com as suas botas de couro crú, o sôlo lamacento marchetado de poças brilhantes que refletiam as estrelas, ora estacando ao movimento intempestivo de um ramo esgalhando, ora agitando o pesado capotão ou decepando com o ipê a mata agressiva que invadia a picada.

Era transitando por aquela trilha erma e tortuosa, quasi obstruida pelo mato e as pedras, resoante de rumores de reptis fugidios e trilos enervantes de grilos, que êle sentia mais acerba e violenta dentro da alma a saudade doida do filho querido que abandonara o rancho.

Antigamente — e êle, a essa cruciante rememoração, sentia nos olhos as lagrimas em borbotões — antigamente, sim, aquele caminho dava gosto! O Zézéca, trabalhador como era, limpava-o de vez em quando, raspando com a enxada a ribanceira, roçando o mato invasor e britando a marretadas as pedras emergentes do sôlo, ou removendo os seixos. Dava gosto! Quasi que já dava para um automovel... E um dia, como o caminho não mais precisasse de limpeza, o Zézéca, que não podia ficar parado, agarrando o velho penado, fôra ao bambual, e, num só dia, da manhã á noite, sôb o rigor do sol canicular arranjara a porteira... E quando, ao crepusculo, a porteira ficou pronta, êle o trouxera, até ali para que apreciasse "sô". E ainda se lembrava muito bem das suas palavras: "Ola, papai, isso é p'ra seu cavalo num é p'ra linha..." E êle agradecera comovido" Deus t'abençõe meu fio..."

— Ah! Zézéca p'ra quê você foi s'imbóra? P'ra quê que você num vórta, meu fio?! Ah! meu fio...

Viu-se junto á porteira acariciando os bambús que o filho cortara. Todas as vezes que ia ou vinha da guarita uma força estranha fazia-o parar ali. Parecia vislumbrar o filho, ajudado pelo irmão mais novo, a ajustar, todo suarento, os bambús teimosos a poder de arames e chanfraduras.

De repente, sentiu um calor abrazante subir-lhe do peito largo aos olhos lacrimosos, e explodiu numa blasfemia odienta:

— Misérave! Misérave! Prá quê foi me abandoná? Não te fartava nada... Tinha tudo que ciamava... Ah! meu fio, tu me matou... matou teu veio pai!...

E, numa subita tontura, amparou-se no bambú horizontal que servia de travessão e, debruçado, com a testa sobre o braço, começou a soluçar roufenho e cansado, dentro do êrmo iluminado pela corôa radiosa das estrelas:

— Meu fio... Vorta, meu fio...

Aos estremeções violentos dos soluços, a rosa que êle colhera no jardim ia-se despetalando pouco a pouco sobre o chão lamacento...

E do recesso da mata, talvez de um galho seco de uma arvore espetral, chegava o pio lugubre de um mocho amortalhando a noite.

• • •

O seu tosco casebre, na sua fragil construção de "pão a pique", já apodrecido, sumido na garganta de dois morros ainda estava, aquela alta hora da noite, iluminado. Nos quadrados da janelinha, êle viu o pisca-pisca tremulante da luz mortiça da cabana. Estranhou. Coçou a embranquecida cabeleira, contrariado.

Aquela gente não sabia quanto custava o azeite...

O cachorro do Zézéca, o Mascote, ganindo alegre e cabritando aos pulos, veiu-lhe ao encontro.

— Passa fóra, raio!...

O cachorro, obediente, encolheu-se todo, mas ainda ganindo acompanhou-o.

Quando rastejou as botinas ferradas na soleira e abaixou a cabeça para entrar, divisou a Maróca, sua mulher, ás voltas com o velho ferro de engomar cheio de brazas fagulhantes, ao lado de um montão de roupas remendadas. No canto da cozinha, suja como um porco, a Doquinha, sua filha, limpava os pratos e os talheres tortos, esguelando-se numa toada chorosa ,acmopanhada pelo Nequinha que, risonho, zangarreava na viola rachada, improvisando tambem quadras estultas. A' sua presença inesperada, a Doquinha engoliu a voz; o filho silenciou e a velha Maróca, surpresa, e com o rosto apergaminhado rubro de calor, ficou com o ferro parado no ar.

— Quê isso, Silvéro?!...

Silverio despojou-se do capote, jogou num canto o pesado porrête e deixou-se cair, exausto e taciturno, sobre a banca, á beira do fogão. Depois, acendeu com uma ascua o cachimbo de barro e começou a pitar, baforando a fumaça:

— Eu tou suspenso, Maróca...

Todos os três, estupefatos, entreolharam-se. O ferro desprendeu-se da mão da velha tiniu no sôlo empedernido da cozinha, rachando a tampa e expargindo as brazas todas.

Foi então que o velho Silverio, após um longo silencio, narrou, num paroxismo de raiva impotente, por entre baforadas, tudo o que acontecera...

• • •

Fôra ali pelas duas horas da tarde, mais ou menos, quando o sol tinia e a irradiação dos trilhos lisos era cegante. O lastro, com um pesado carregamento de moinha de carvão, entrava pela linha do meio, quando o Gumercindo, o cabineiro, lhe deu ordem que puzesse o manobreiro na linha em que estava o lastro. Estaria doido o Gumercindo? Telefonou dizendo que êle estava enganado, pois naquela linha estava o lastro, e que êle guarda-chaves que era, não poderia fazer aquilo. E pelo fio veio, num sarcasmo, a voz indignada do cabineiro: "O' seu cavalgadura, quando o manobreiro entrar já o lastro estará longe... O "mixto" está atrasado e passará na frente do manobreiro, compreendeu, velho do diabo? Deixou então a chave como estava para ver em que davam as coisas. Mas o capéta entrou no serviço. Quando o lastro arrancou, um dos engates partiu e foi a conta: — o manobreiro, puxando uma composição leve, entrou firme matracolejando. O Gumercindo correu desesperado, sacudindo a bandeira rubra pela linha afóra, mas, quando o maquinista, furioso, blasfemando, conseguiu estacar a marcha batida, a locomotiva já tinha a metade de um vagão quasi dentro da caldeira...

Foi o diabo. O maquinista, cambiando rubro de cólera á palidez do susto tremendo ,espraguejou, quiz dar bordoada no agente que voltava de casa onde fôra tomar café, deu uns cachações no Gumercindo sucumbido de pavor, e depois, sacando uma navalha, rumou á guarita, com a fisionomia ainda mais congestionada.

Perdera o juizo, o homem.

A uns dez metros, o velho Silverio, ainda ignorando o desastre, avistou-o. Compreendeu, de relance, o que houvera.

O homem vinha desaurido, gesticulando, com o navalhão relampejando ao sol, e aos pulos felinos sobre os dormentes.

Era a degola do guarda-chaves, pensaram logo os poucos assistentes bestializados com a cena que se desenrolava. Mas sucedeu uma coisa que ninguem esperava.

O velho Silverio, enrijando a carcassa do corpo desfibrado, o olhar aceso preso á fera que se aproximava aos pulos, esperou-a firme, ereto, sem pestanejar, pasmando a caterva dos espectadores. Então, uma cena inesperada aterrou e empolgou a todos. Quando o maquinista enlouquecido, a uns dez passos do Silverio, ia formar o pulo fatal, este, numa agilidade surpreendente, estupedificante, curvou-se ao solo pedregoso rapidamente e, num salto de jaguar acuado, retrocedeu dois metros, largando no ar um seixo arestoso que faiscou á luz crú do sol...

O agressor estacou de repente, num ululo de dor mortal, e, rodando nos calcanhares, bateu de bôrco sobre as pedras, ainda com a mão espalmada na testa aberta que se purpureava de sangue...

— Morto?! — gemeu a mulher. aterrada.

— Chumbado só, Maróca. Foi o bom Jesus que me aliviou da morte... Levaram ele depois e até agora ninguem veiu me buscá, nem "seu" comissario. Chorei, depois, Maróca cum pena do hôme... Só hoje cedinho é que sube. ...e num disse aquim casa... levei dois mês no lombo... Mais Ah! Gumercindo! Destá!...

Chorando, todos balbuciaram:

— Dois mês! Dois mês!...

Na cozinha exigua, houve um silêncio pesado e constrangedor. O velho Silvério com os olhos parados olhando o vacuo, deixava a fumaça fugir-lhe atôa da boca esgarenta. A velha soluçava com a cabeça enterrada no montão das roupas, enquanto os filhos, lacrimosos, de olhos arregalados, olhavam o velho pai imobilizado. Foi quando a velha, soluçando balbuciou:

— Logo hoje, Silverio! Logo hoje que cuntéce tamanha desgraça! Logo hoje que o Zezéca mandou dizê que amanhã vem cá...

O velho guarda-chaves transfigurou-se, segurando a mulher pelos ombros:

— O Zezéca! O Zezéca vem cá?!...

Ela, limpando os olhos molhados com o avental enegrecido de sujidade, abraçou-o numa caricia:

— Vem, Silvério... Ele tá arrependido do que fez... Ele qué te vê, me mandou dizê que tá cuma sôdade danada de você... mais tá cum medo de vim, Silvério... Tá empregado na Estrada...

— Na Estrada?!...

— É Silvério, na Estrada de Ferro. É garxéro; mandô me dizê qui vae passá prá fuguista... Mandô tômbem trinta mir reis pra você, e prometeu quano chegá a fuguista, vae te dá todos os mês trinta mir reis... Tu dêxa eleinho vim, num dêxa, meu véio?...

Silvério não respondeu.

Com a cabeça branquejante pendida sobre o peito coberto pela camisa rôta, ele chorava silenciosamente.

Mas, de repente, começou a soluçar...

E no dia seguinte, chorando de alegria, apareceu o filho querido de encontro ao seu coração cansado de bater...

Naquela manhã rutila de sol, o velho Silvério, cantarolando umas trovas do seu tempo, alegre pelo aparecimento do filho, arrumou os apetrechos indispensaveis e, com o Nequinho, foi dar uns retoques no seu jardim.

Ao ve-lo com as ferramentas e sopesando uma enorme lata em que ia estrume, o Florencio, seu substituto, soltou-lhe na cara uma estrondosa gargalhada:

— Pra quê isso, seu Silvério?! — indagou, ainda congestionado pela gargalhada, num deboche que espicaçou a alma do velho estupefato. — Pra quê isso, seu Silvério?!...

— Uá! Então você num sabe, Florencio, que jardim tômem precisa de tratamento?! Homessa!...

— Quê jardim, seu Silvério?! Quá! Quá! Quá! Quê jardim, seu Silvério?!...

Silvério empallideceu. Sentiu o sangue fugir-lhe nas veias. Um subito pressentimento fê-lo estacar de boca aberta, olhos parados. De reepnte, deixou a lata bater no chão, largou atôa as ferramentas e, correndo o quanto lhe permitia as pernas frouxas, circundou a guarita.

Teve a impressão de que lhe davam uma paulada na testa, e cambaleou zonzo, com uma zoeira infernal nos souvidos. Caiu de cócoras e, pulando como sapo, começou a procurar, tateando, os canteiros inexistentes, e as suas mãos descarnadas, tremendo, só encontraram uma superficie lisa e humida como se tivesse sido raspada a enxada afiada...

Dentro do sol rutilo da manhã tropical, resoavam, vindo da fren-

(Continúa na 11ª pag.)

TRES SONETOS LEONCIO CORREIA

A GUERRA

Serve-se Deus de coisas asquerosas
Para fixar belezas imortais;
Com o sangue de vitimas gloriosas
Conquista a humanidade os seus ideais.

As feias esterqueiras, mal cheirosas,
Dão ás flores as almas aromais,
E se ocultam as pérolas, custosas
No recesso de uma ostra, em lamaçais.

Rasga o ventre da noite o dia claro,
E se o Sol de uma branda, uma infinita
Luz o todo consegue colorir;

Se da honra é dado ao crime ser amparo,
Pode, tambem, uma arvore maldita
Benditos frutos de ouro produzir.

A PAZ

Es um ensaio apenas... Da vingança
Jamais traçou a mão uma harmonia,
Nem logra nunca a cólera sombria
A doce paz que, pelo amor, se alcança.

Fantasma, que, com o ódio na alma, avança
Noite afóra, buscando — em vão! — o dia
Em que ha de armar dos homens a agonia
Ao reflorir do ramo da esperança...

Graça de um riso de Jesús brotada!
Os teus pés se ensanguentam nos espinhos
Duros, do leito da deserta estrada

Cheia, outrora, de crianças, de velhinhos,
De noivos e da luz da madrugada
Que oscula as flores e alvoroça os ninhos!

O ANJO DA PAZ

O próprio céu seria um deserto infinito
Sem ele, o Anjo da Paz, que, ora, baixando á terra,
Com profunda tristeza os lindos olhos cerra
E tapa-os, com as mãos, marmorisando um grito.

Onde pousar meus pés? pergunta; ansioso e aflito;
Não vê, mas adivinha, o vale, o campo, a serra
Em sangue e, no alto, o sol, dando á pompa da guerra
A sombria expressão de um doloroso rito.

Preces, imprecações, estrépitos, estrondos
Em rebumbo infernal; canhões urrando, e abrindo
A bôca enrubecida, entre berros hediondos...

E regressa o Anjo ao Céu, sem saber em que fica
Rapido — na asa um rubor de sangue distinguindo —
A áurea arvore da Paz e do Amor frutifica...

Os dois chafarizes da Praça do Carmo

José Mariano (filho)

Recebemos do sr. José Mariano (filho) a seguinte carta:

"Meu caro sr. diretor do "Correio da Manhã":

No número de onicm do vosso jornal vosso colaborador Magalhães Correia, tentando justificar-se de graves erros historicos referentes ás apreciações feitas em torno dos dois chafarizes da Praça do Carmo, acusa-me de dois feios crimes: ter tratado do assunto num jornal de São Paulo, (O Estado) e ter de má fé truncado trechos de trabalhos seus para melhor acomoda-los á minha critica. Ao chegar a São Paulo, verifiquei ter levado na minha bagagem parte de um capitulo da obra que estou escrevendo, e que será publicada ainda no correr do presente ano, sobre o grande artista colonial Valentim da Fonseca e Silva. Entreguei o referido estudo ao "Estado de São Paulo", jornal como nos sabemos, de grande circulação aqui no Rio. Os assuntos de arte brasileira, — penso eu — interessam a toda a nação. Publicando aquele trabalho em São Paulo estava certo de que ele seria imediatamente conhecido no Rio de Janeiro. Estava eu portanto preparado, como sempre estou, para aceitar o debate. E é por este motivo que estou endereçando a presente carta a vossa senhoria. Magalhães Correia que conviveu longamente comigo, sabe muito bem que eu não me escondi atrás do páu para lhe disparar um tiro. O assunto poderia ter sido tratado aqui ou em São Paulo, sem que dai pudesse advir inconveniente algum. Com relação a segunda parte, Magalhães Correia tem de fato razão. A transcrição feita pelo datilografo que me auxilia, não foi fiel. E nela me apoiei de bôa fé. Seria de resto, simplesmente imbecil que eu oferecesse uma arma embora fragilima, ao meu adversario. Só me apercebi do engano, ao regressar de São Paulo; o que me obrigou a refundir todo o estudo para republica-lo aqui. Para responder a Magalhães Correia outro trabalho não tive sinão o de alcançar o artigo já pronto. E' esse artigo que remeto a vossa senhoria, rogando publica-lo no número do vosso jornal, de domingo proximo. Os "pecadinhos" anteriores de Magalhães Correia, como que desaparecem diante dos pecados mortais que eu vou apontar. Pecados aliás, não somente dele, mas de muitos outros historiadores, que se apoiam mais na imaginação do que nos fátos. Creia-me senhor diretor, Attº. Admor. e Obgmo. — *José Marianno* (filho). — Rio de Janeiro 12 de maio de 1941."

O artigo a que se refere a carta supra é o seguinte:

Um ano depois de ter assumido o govêrno da cidade (1734) Gomes Freire de Andrade iniciou a ofensiva para obter da Metropole autorisação e recursos (o que era muito mais importante) para construir um novo chafariz mais perto da orla do mar, de modo a servir especialmente aos maritimos e embarcadiços que se viam a braços com grandes dificuldades para se abastecerem de agua, indispensavel ás suas derrotas. Embora autorisado por Carta Régia de 8 de outubro de 1734, foi o inicio das obras adiado por haver certa hesitação quanto ao local em que devia ser levantado o referido chafariz. Tendo sido por fim ratificada a escolha do Governador Gomes Freire de Andrade, em Carta Régia de 21 de maio de 1744, a execução desse relevante serviço, foi entretanto protelada até 1747, quando a Metropole expediu a terceira Carta Régia com data de 3 de maio, ficando então definitivamente estabelecido que o centro da praça do Carmo seria o sitio mais propicio á localisação do novo chafariz. A citada Carta Régia autorisava ainda Gomes Freire de Andrade a construir o referido chafariz sob o *"soberbo risco que lhe fôra presente"*. (1) Para que o govêrno da Metropole aquiescesse em atender aos rogos do solicito governador treze anos se perderam em replicas e treplicas, inuteis.

Tanto que se viu devidamente autorisado a realizar esse empreendimento, considerado de excepcional utilidade pública, tomou o governador Gomes Freire de Andrade as necessarias medidas para a sua execução. Dando grande importancia á iniciativa do governador, a ele se refere o ilustre historiador monsenhor José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, na sua obra classica sobre o Rio de Janeiro. *"Andrade a cujo gosto e fomento se deveu essa fundação, assim cumpriu, fazendo erigir em méio da mencionada Praça o magnifico Chafariz de alta elevação, e da singular construtura, correndo o ano de mil setecentos e cincoenta e tantos com pedras marmores trabalhadas em Portugal"* (2). O risco desse aparatoso chafariz que durante cerca de quarenta anos decorou o centro da Praça do Carmo (3) foi "presente" ao governador geral Gomes Freire de Andrade, pelo Brigadeiro José Fernandes Pinto de Alpoym, engenheiro militar de grande merito, autor das mais importantes obras arquitetonicas reyunas praticadas no Brasil durante a época colonial (4). Tendo resolvido Gomes Freire de Andrade que o chafariz fosse executado em marmore de Lióz, foi o projeto enviado a Portugal para que fosse ali realisado, visto como não havia na terra marmoristas capazes de assumir a responsabilidade artistica da referida obra. (5). Iniciada a preparação desse chafariz em 1747, só em *"setecentos e cincoenta e tantos"* foi ele inaugurado, no centro da Praça do Carmo, a meia distancia entre o casario do Telles e a fachada lateral direita da alcaçova recem construida para servir de residencia aos governadores.

Esse chafariz, o primeiro que se construiu no historico logradouro, era integralmente português, tendo sido apenas "montado" no Brasil. O material empregado foi a pedra de Lióz, vindo da Metropole as peças lavradas e numeradas, como era de praxe em tais casos, para aqui ser composto o chafariz no sitio que se lhe destinára. O fáto de vir esse chafariz ocupar o centro da praça, denota que sua função era mais ornamental do que utilitaria. Até então, todos os chafarizes da cidade, inclusive aquele que Ayres de Saldanha tambem mandára vir do Reino para aqui ser montado, foram usados de encontro a muros ou fachadas das habitações. Assim se fizeram todos os chafarizes de Villa Rica, e os demais de Minas oitocentista.

No Rio de Janeiro, tambem essa tradição foi conservada, sendo rarissimos os casos de chafarizes instalados no centro de espaços livres, ou áreas internas. De qualquer sorte, o lugar escolhido por Gomes Freire de Andrade para a localisação do chafariz era demasiado amplo para que ele pudesse ter o necessario realce, a menos que suas proporções fossem agigantadas. O local seria indicado para um monumento de vulto, grupo escultorico, fonte ornamental ou qualquer outra composição do mesmo genero (6). Embora não se conheça nenhuma descripção pormenorisada desse chafariz, pode-se deduzir que ele fosse mesquinho, em relação ao local que se lhe destinára. Monsenhor José Pizarro considerou-o "sumptuoso". Para a época, é possivel que o fosse. Mas, sendo ele composto com material exotico, é de supôr que suas dimensões não justificassem o entusiasmo do referido historiador.

A preparação, montagem e ajustamento das peças do referido chafariz foi demorada e difícil. Não podendo esse chafariz ornamental fabricado com material de pouca resistencia (o marmore de Lióz é em extremo quebradiço) resistir aos trancos dos aguadeiros e escravos que o procuravam de continuo para o suprimento de agua, o Vice-Rey Dom Luiz de Vasconcelos e Sousa trinta e seis anos depois, pensou em substitui-lo por outro mais robusto, aproveitando o ensejo para desafogar a Praça do Carmo, onde se deveriam realizar os exercicios da tropa. De fáto, o velho chafariz foi demolido, ficando a Praça desimpedida e aberta. Impondo-se a demolição do antigo chafariz por motivos de ordem militar, e sobretudo por não poder prestar á população os beneficios desejados, resolveu precavidamente Dom Luis de Vasconcelos fazer erigir um outro mais robusto e de melhor aparencia, á beira do novo cáis, de modo a poder servir simultaneamente, assim á população de terra como aos maritimos, poupando a estes o incomodo de ir buscar a grande distancia a agua de que careciam para suas viajens. Ouçamos outra vez o probo historiador monsenhor José Pizarro: *"Projetando o Vice-Rey Luis de Vasconcelos e Sousa, desimpedir a Praça para as manobras militares e ao mesmo tempo formoseal-a, removeu (sic) o chafariz, que fez aparecer com diferente arquitetura á face do mar, fabricado com pedras do país, e mais duraveis; e os moreantes que até ali sentiam grandes incomodos no expediente da provisão de aguas para os navios, ficaram aliviados delas, recebendo dentro de suas lanchas por canos separados a quantidade necessaria ás suas derrotas."* (7).

Para a composição do risco desse segundo chafariz de granito carioca, apelou Dom Luis de Vasconcellos e Sousa a principio, para o marechal de campo Jacques Funck, (8) que para aqui fôra mandado pela Metropole para completar as obras de fortificações, sendo-lhe confiado na época o novo alinhamento e construção do cáis fronteiro á residencia oficial do governador. Os desenhos aquarelados compostos pelo marechal Jacques Funk, que apesar de grande técnico de obras hidraulicas não era artista, desagradaram ao Vice-Rey Dom Luis de Vasconcellos, sendo confiada a obra ao artista patricio Valentim da Fonseca e Silva, que por essa época já havia realisado com brilhantismo importantes serviços para a edilidade. (9). A substituição do chafariz de marmore erigido pelo conde de Bobadella pelo de granito carioca composto por Valentim concorreu não só para desafogar a Praça do Carmo (10) como para lhe dar um novo elemento de caracter esthetico. O chafariz de Mestre Valentim foi realmente o mais imponente e grandioso de quantos se construiram no Brasil durante a fase colonial. O ato do Vice-Rey Dom Luis de Vasconcellos é largamente elogiado por monsenhor Pizarro: *"Sendo necessario ás grandes povoações alguns lugares onde o ar livre possa concorrer para a saude pública, acham-se entremeiados por esta cidade alguns Rocios em que o povo encontra o desabafo. Foi entre todos mais elegante o do Carmo (hoje Terreiro do Paço) pela sua regularidade, contando 74 braças de comprimento e quarenta de largura, e nobres edificios, entre esta; e muito mais apraseivel ficou, pelo beneficio devido ao Vice-Rey Luis de Vasconcellos e Sousa de retirar do seu meio o sumptuoso chafariz (sic) que Gomes Freire de Andrade havia fundado, levando as aguas a outro de novo erecto á face do mar, e repartindo o terreno em paineis por entre fiadas de lagedo."* (11).

Tendo sido em meiados do século XIX aterrado grande trecho da baía fronteira á antiga alcaçova dos Governadores, construida em 1743 por Gomes Freire de Andrade, conde Bobadella, o opulento Chafariz de Valentim que em verdade é um "château d'eau", foi despojado das escadarias e dos atributos secundarios da composição, ficando o embasamento grandemente sacrificado em virtude dos aterros praticados em toda a Praça do Carmo. Ha mais de um século ele jaz enterrado e esquecido, afastado do mar e privado da agua que transbordava outrora dos conchoides de granito para os tanques onde os aguadeiros a vinham buscar.

A inexplicavel confusão entre os dois chafarizes da Praça do Carmo, um, português, composto com marmore de Lióz, erigido pelo conde de Bobadella em mil "setecentos e tantos", e aquele que o substituiu, composto com granito carioca (12) e inaugurado em 1789 pelo Vice-Rey Dom Luis de Vasconcellos e Sousa, que o fez executar por Valentim da Fonseca, é um dos fátos mais curiosos da história da arte brasileira. Quasi todos os historiadores tropeçam na significação do verbo "remover" usado a principio por monsenhor José Pizarro. Dizendo que Dom Luis de Vasconcellos "removeu" o chafariz de Bobadella, erigido em *"setecentos e cincoenta e tantos"*, não quiz o historiador informar que ele o mudou de lugar — o que parece á primeira vista — mas que o substituiu por outro de *"diferente arquitetura, fabricado com pedras do país e mais duraveis"*. A simples referencia ao material brasileiro com que foi composto esse chafariz atual, seria o suficiente para dissipar qualquer duvida a respeito. Aliás, se se tratasse de simples mudança, ou transferencia do primitivo chafariz de marmore de um lugar para outro da Praça do Carmo, não haveria a menor razão para que se lhe alterasse a expressão arquitetonica original. Mas, toda e qualquer duvida deveria ter desaparecido, em virtude da informação complementar dada por monsenhor José Pizarro acerca do segundo chafariz, ou seja, aquele que substituiu o primitivo do tempo de Gomes Freire de Andrade. Diz, o ilustre historiador, que Dom Luis de Vasconcellos resolvera *"retirar do seu meio (da Praça do Carmo) o sumptuoso chafariz que Gomes Freire de Andrade havia fundado, levando as aguas a outro, de novo erecto á face do mar"* (13). Parece-me infantil procurar demonstrar que o novo chafariz ereto á face do mar, expressado em arquitetura de todo diferente, e composto com material do país, não é aquele que o conde de Bobadella mandou compor em Portugal com pedras de Lióz. O historiador Vieira Fazenda (14) que tantas vezes aludiu ao primeiro chafariz do conde de Bobadella, mandado vir de Lisboa sob o "risco" do Brigadeiro José Fernandes Pinto de Alpuym e que ocupou o centro da Praça do Carmo deu um formidavel cochilo ao comentar a referencia feita pelo imaginoso abbade La-Caille que, visitando o Rio de Janeiro em 1751, encontrou em construção o referido chafariz. *"Faz menção dos nichos colocados nas esquinas das ruas onde o povo ia rezar o terço; do Chafariz em via de construção no centro da Praça hoje Quinze de Novembro fonte pública que foi removida para o lugar em que presentemente está, por ordem de Luis de Vasconcellos."*

Até Vieira Fazenda, se atrapalhou com o verbo "remover" utilisado por monsenhor Pizarro, tomando-o no sentido de trasladar, ou transferir. Moreira de Azevedo (15) que depois de monsenhor Pizarro, é o mais leal informante da história da cidade, apreendeu o que aquele historiador queria dizer: *"Desejando aformosear e desembaraçar a Praça para as manobras militares, Vasconcellos removeu o chafariz do centro da praça e mandou construir outro, á face do mar, com pedras do país. Valentim apresentou o desenho do novo chafariz."* O deploravel cronista Mello Moraes Filho (16) refere-se ao atual chafariz inaugurado em 1789, nos seguintes termos, verdadeiramente desconcertantes: *"Acrescente-se que no centro do Terreiro do Paço, o referido Luis de Vasconcellos mandara levantar em 1752-54 vistoso chafariz, que em 1787 foi trasladado para o local em que ora se acha."* Não se pode conceber maior disparate. Em 1752-54 era governador do Brasil Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella. Como podia Dom Luis de Vasconcellos e Sousa, que ainda não havia chegado ao Brasil pois só veiu render o marquez de Lavradio em 1779, construir ás escondidas do governador geral um vistoso chafariz e o trasladar sem o menor proposito, para o sitio em que ele está, dois anos antes da inauguração oficial, cuja data está solenemente gravada na cartela comemorativa daquele monumento da cidade? O poeta e novelista colonial Luiz Edmundo, (17) leitor assiduo de Mello Moraes, e chita da mesma peça, não hesitou em passar adiante a grosseira patranha. Ao referir-se ao chafariz projetado por Valentim, diz enfaticamente: *"De Portugal vieram as pedras, etc."*. O poeta confundiu deploravelmente o segundo chafariz de granito com o primeiro, composto em Portugal com pedras marmore de Lióz, e aqui montado *"em setecentos e tantos"*. As do chafariz de Valentim não podiam ter vindo de Portugal pois não aquelas a que se refere monsenhor José Pizarro: *"pedras do país, e mais duraveis"*, isso é, o durissimo granito carioca. Gonzaga Duque (18) que falava desses assuntos um pouco de oitiva, achou elegante duvidar da palavra de monsenhor Pizarro: *"ademais, se o Chafariz do antigo Largo do Paço que veiu até nossos dias deslocado (sic) de seu antigo lugar, é apontado como obra de Valentim, e disso se faz indicação"*. As referencias historicas não bastaram a Gonzaga Duque para que ele não viesse a duvidar da autoria de Valentim. Tanto não conhecia Gonzaga Duque o assunto, que supunha o chafariz atual *"deslocado de seu primitivo lugar"*. Gonzaga Duque pensava como muita gente ainda pensa, que o Chafariz atual existia anteriormente no centro da praça, de onde fôra "removido" posteriormente para o sitio em que ora se encontra. Ora o chafariz de granito que ha perto de um século se acha abandonado, entulhando um recanto da Praça 15 de Novembro, ocupa ainda hoje exatamente o mesmo lugar que ocupava em 1789 quando vindo dos "canos" (19) do aqueduto da Carioca jorrou, generosa e limpida, a agua que o povo suplicára ao benemerito Dom Luis de Vasconcellos e Sousa.

Magalhães Correia, que eu citarei em ultimo lugar, fez uma especie de antologia de todas as asneiras escritas sobre o caso.

Ao chafariz de Valentim da Fonseca dedica o escritor patricio dois estudos. E para que não haja duvida ou engano, o chafariz foi desenhado a bico de pena do "natural" no primeiro estudo, e recomposto de imaginação no segundo. Ouçamos para nosso encanto e desespero de monsenhor José Pizarro, o que diz a respeito do chafariz de Valentim, o versatil escritor citado: *"O elegante chafariz de cantaria lavrada e marmore é sem duvida a obra prima dentre os seus congeneres. Foi ele construido no govêrno de Gomes Freire de Andrade com a condição imposta por El-Rey, de ser o risco e execução feitos em Lisboa, o que aconteceu, sendo a sua construção concluida depois de 1750. O encarregado da remoção do chafariz foi o Mestre Valentim, que só modificou do antigo as inscrições, pois em sua estrutura, linha e composição, sente-se uma outra visão artistica, filha de outro meio."*

A despeito da cristalina clareza com que monsenhor José Pizarro. (20) se dá ao trabalho de explicar os ponderosos motivos que levaram Dom Luis de Vasconcellos a construir em 1789 o novo chafariz de granito (*"pedras do país e mais duraveis"*) Magalhães Correia depois de desenhá-lo, afirma ter sido ele construido durante o govêrno de Gomes Freire, sob "risco" feito em Lisboa por exigencia d'El-Rey, tendo sua construção vindo a ser terminada depois de 1750. E para cumulo, como se estivesse delirando, afirma ainda, que Valentim fôra incumbido de sua remoção. A suposta remoção só se podia referir ao primitivo chafariz de marmore que durante trinta e seis anos decorou o centro da Praça do Carmo. Ora, esse chafariz era sem nenhuma duvida composto, conforme menciona monsenhor José Pizarro (21), *"com pedras marmores trabalhadas em Portugal"*. Como vemos, o fatidico verbo "remover" de que se utilizou em má hora monsenhor José Pizarro, provocou serias perturbações no cerebro do escritor patricio. De fato, até agora, a despeito das incompreensões, invencionices, e fantasias dos nossos historiadores, nenhum deles havia tido a bravura de afirmar ter podido Valentim da Fonseca transformar o chafariz de marmore vindo de Lisboa, no que aqui se construiu, e ali está na Praça 15 de Novembro para quem duvidar do que afirmo. Aliás, a opinião atual que o versatil escritor se permite fazer do desventurado chafariz vitima de sua fantasia hallucinada, já não é exatamente a mesma que ele tinha ha dois anos atrás. Dele se pode dizer, que não permanece no erro. Em trabalho recente, de grande folego, dedicado aos chafarizes da Cidade, escreve Magalhães Correia acerca da imaginaria remoção do chafariz de marmore de Lióz, do centro da Praça do Carmo para a beira do cáis, onde reaparece já composto em granito, por obra e graça de Mestre Valentim, incumbido de fazer a sensacional mistificação. *"No tempo de Luis de Vasconcellos, aproveitando a praça onde se achava o chafariz para manobras militares, resolveu o governador geral (sic) removê-lo para o cáis, que fez construir á imitação do terreiro do Paço de Lisboa, todo de pedra e com balaustrada, tendo ao longo do mesmo fortes bicas de bronze onde as embarcações se abasteciam d'agua."* (22) Apesar da redação confusa do citado trecho, consigo depreender, *"que as fortes bicas de bronze onde as embarcações se abasteciam d'agua"* faziam parte do chafariz, e não do cáis. Ora, de acordo com a admiravel descrição feita por monsenhor José Pizarro (23) o objetivo principal da colocação do novo chafariz na orla do cáis, era suprir de agua os maritimos, até então obrigados a ir busca-la na Ponte dos Marinheiros, ou em terra firme, o que lhes era penoso. O imenso beneficio trazido pelo novo chafariz colocado muito de industria na orla do cáis, foi permitir que os embarcadiços pudessem recolher diretamente, nas suas proprias "lanchas" a agua de que necessitavam. Os dois "canos separados", que partindo do bojo do chafariz venciam os poucos metros que os separavam do cáis, formavam fóra de sua face externa duas bicas especialmente destinadas ao suprimento de agua aos marinheiros. Propriamente no corpo do chafariz, não havia bicas de bronze, nem as podia haver, ela que todo o percurso da agua se fazia, por assim dizer, em "cascata". Tambem não posso deixar sem reparo, e o mais severo, o fáto de supôr o referido historiador, que Dom Luis de Vasconcellos e Sousa exercesse na época, (1789) o cargo de governador, ha muito tempo extinto.

Não contente com a interminavel série de dispauterios cometidos acerca do chafariz de Valentim, erigido ao tempo do govêrno de Dom Luis de Vasconcellos e Sousa, Magalhães Correia se deu á condenavel fantasia de desenhá-lo sob dois aspectos diferentes, respetivamente com as datas de 1869, e 1841. No desenho correspondente á data mais antiga (1841), o chafariz está inexplicavelmente despojado dos conchoides laterais, aparecendo o conchoide restante indevidamente colocado ao nivel do embasamento, — por conseguinte fora da posição normal — e composto de maneira totalmente diversa daquela que ainda hoje apresenta, o que pode ser sem o menor esforço, verificado "in-loco". Nesse desenho (1841) obra prima da imaginação ardente do historiador patricio, aparecem ainda dois suportes de candeia, insertos justamente nos pontos do chafariz onde sempre existiram duas pequenas janelas, protegidas outrora, por grossas rexas de ferro forjado. Poderia Magalhães Correia informar ao público onde se apoiou para apresentar o chafariz de Valentim profundamente modificado na sua composição artistica? Para mim, pelo menos, que estou a terminar um estudo sobre o grande artista patricio, a informação seria, por todos os titulos, preciosa. Os documentos iconisticos do meu "dossier" representam o chafariz com o feitio atual, descontados, naturalmente, os elementos acessorios, de longa data sacrificados.

Do chafariz composto por Mestre Valentim existe a descrição laconica do padre Luiz Gonçalves dos Santos (24) que ainda o viu em plena atividade, e uma outra mais completa, apesar de prolixa e incorreta em certos pontos, do historiador Moreira de Azevedo. (25) Jean Baptiste Debret (26) lhe faz especial referencia, afora outros historiadores anteriormente citados. Nada mais facil a quem tenha curiosidade sobre esse debatido caso do que confrontar os escritos antigos, com as informações inteiramente falsas de Magalhães Correia. A' luz dos textos mais fidedignos, — e eles são abundantissimos — não se justifica de nenhum modo a controversia existente acerca do velho monumento da cidade. Creio ter podido demonstrar de modo cabal, que o atual chafariz de granito carioca construido em 1789, exatamente no local onde ainda se acha, por Mestre Valentim da Fonseca, sob os auspicios do Vice-Rey Dom Luis de Vasconcellos e Sousa, nada tem que vêr com o primitivo chafariz composto em Portugal, com pedras marmores de Lióz, e que aqui foi inaugurado por Gomes Freire de Andrade no centro da velha Praça do Carmo, em *"mil setecentos e tantos"*. Não ha por conseguinte, e lamento algum de caracter historico, que justifique qualquer duvida a respeito desse caso.

---

(1) Provavelmente por deferencia ao Rey, Gomes Freire tivesse remetido a Lisboa o projeto do chafariz para que ali ele fosse examinado e aprovado.

(2) Monsenhor José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo, Memorias Historicas do Rio de Janeiro, 1820.

(3) Mais ou menos á altura do local hoje ocupado pela estatua do Marquês do Herval.

(4) As principais obras de arquitetura realizadas pelo Brigadeiro Alpoym são as seguintes: "Paço dos Governadores", sito á antiga Praça do Carmo. Esse edificio, o mais nobre do Brasil colonial, tem sofrido uma série atualmente completamente desfigurado. Ao tempo do govêrno Washington Luis, foi tentada sua demolição. Em virtude de uma exposição que me permiti sobre a origem e o papel historico daquele edificio, impediu aquele ilustre brasileiro que se viesse a consumar a medida, alvitrada para desafogar o edificio da Camara dos Deputados impropriamente localisada no sitio outrora ocupado pela antiga Cadeia onde esteve recluso Tiradentes. Meu alvitre, foi que se demolisse o edificio da Camara, para desafogo do Paço dos Governadores. Quero deixar publicamente conhecido o apoio que me prestou o sr. dr. Washington Luis. "Quartel do Trem" (Arsenal de Guerra). Esse edificio foi caricaturado ao tempo do prefeito Carlos Sampaio, perdendo a arquitetura, a dignidade primitiva. "Paço dos Governadores de Minas Geraes" (Ouro Preto). Tambem esse edificio sofreu modificações que lhe sacrificaram o caracter inicial. Alpoym foi o autor da parte principal do traçado da cidade de Marianna.

(5) Chamavam-se "marmoristas" os ornamentistas e lavrantes de marmore; em Lisboa havia excelentes oficiais, enquanto entre nós, o oficio não se podia exercer por não possuirmos nós, a materia prima. Na época havia no Rio de Janeiro, o oficio de canteiro.

(6) Se o monumento do Marquês do Herval é mesquinho em relação á praça onde está situado, pode-se ter idéia de que seria o chafariz de marmore mandado vir da Metropole.

(7) Monsenhor José Pizarro. I. c.

(8) Jacques Funck. Desenhos na Biblioteca Nacional.

(9) Ao ser convidado pelo Vice-Rey Dom Luis de Vasconcellos para compor o "risco" do imponente chafariz de granito da Praça do Carmo, e naturalmente superintender a construção, já havia Valentim da Fonseca executado as obras gerais do Passeio Público — o maior empreendimento urbanistico realizado pela Metropole (1783). O chafariz dos Barbonos, que veiu a chamar-se posteriormente "Chafariz das Marrecas" (1785) além de importantes obras torêuticas para as Igrejas de Nossa Senhora do Monte Carmelo, Santa Cruz dos Militares, e outras.

(10) A mais nobre praça da Cidade, teve no curso de sua longa existencia uma série de denominações; durante o século XVI chamou-se "Varzea de Nossa Senhora do O'", ou mais simplesmente "Varzea do O'". Depois chamou-se sucessivamente: "Terreiro do Polé"; "Largo do Terreiro"; "Varzea do Carmo", "Rocio do Carmo", "Largo do Carmo", "Praça do Carmo". Depois que se construiu o Paço dos Governadores: "Largo do Paço" e "Terreiro do Paço". No século XIX, indo o principe Regente D. João residir no casarão dos Governadores, o povo póde chamá-lo "palacio" (o que até então fora proibido pela Metropole). No correr do Século XIX, "Largo do Palacio", "Praça D. Pedro II". Atualmente — Deus sabe por quanto tempo! — é apenas a "Praça 15 de Novembro", ou simplesmente, Praça 15".

(11) Monsenhor José Pizarro. I. c.

(12) Pensei a principio, que o granito com que se compôz o chafariz da Praça do Carmo fosse fornecido pela pedreira de São Diogo. Pelas referencias encontradas em memorial do marechal Jacques Funck, dedus-se que o granito usado na época provinha da pedreira da ilha das Cobras.

(13) Monsenhor José Pizarro. I. c.

(14) Vieira Fazenda. "Antiqualhas e Memorias do Rio de Janeiro".

(15) Dr. Moreira de Azevedo. "Pequeno Panorama". 1862.

(16) Mello Moraes Filho. "Historia e Costumes". 1904.

(17) Luis Edmundo. "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reys". 1936.

(18) Gonzaga Duque. "Arte Brasileira". 1888.

(19) Chamavam-se "canos", os aquedutos que conduziam a agua para os chafarizes.

(20) Magalhães Correia. "O chafariz do Largo do Paço". *Correio da Manhã*, 1939.

(21) Monsenhor José Pizarro. I. c.

(22) Magalhães Correia. "Terra Carioca. Fontes e chafarizes" Anais do Instituto Historico e Geografico do Brasil. 1940.

(23) Monsenhor José Pizarro. I. c.

(24) Padre Luiz Gonçalves dos Santos. "Memorias para servir a Historia do Reino do Brasil". 1825.

(25) Dr. Moreira de Azevedo. "Pequeno Panorama". 1862.

(26) Jean Baptiste Debret. Voyage Pittoresque et Historique au Brésil, 1834.

Aos Fracos e Anemicos, Nervosos e Esgotados

As pessôas que se sentem debilitadas, anemicas, nervosas e esgotadas devem fortificar-se para que os seus organismos readquiram as fôrças com todo o vigor. É preciso, entretanto, que observem a necessidade de enriquecer o sangue, augmentar o peso, alimentar o cerebro, fortalecer os nervos e os musculos, tonificar o estômago e o coração, excitar o apetite, accelerar as forças e calcificar os ossos. Tudo isso só se pode conseguir com um medicamento de effeito seguro, cuja formula contenha todas as substancias tonicas e nutritivas de que necessita o organismo humano. Vigonal é o fortificante perfeito. É indicado como reconstituinte indispensavel para todas as idades produzindo um effeito extraordinario no combate á anemia em geral e levantamento das forças. Para as pessôas que "gastam" o cerebro em suas actividades intellectuaes, para as crianças anemicas, pálidas e rachiticas, para as senhoras, durante a gravidez depois do parto, Vigonal é o remedio ideal. É de gosto agradavel e o seu sabor rivaliza com o mais fino licor de mesa.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE

Laboratorios ALVIM & FREITAS São Paulo

PARECE MAIS VELHA ...e são apenas CABELLOS BRANCOS

NÃO ha recompensa para o seu sacrificio de parecer mais velha do que é. Com Carmela é tão facil "rejuvenescer" os cabellos brancos!... Depois... seus 30 annos não mais parecerão 40. Carmela restitúe aos cabellos brancos a côr primitiva, de maneira natural e discreta. Não é tintura. Não mancha a pelle nem as roupas. Usa-se como loção.

Distr.: Araujo Freitas & C. — Rio

CARMELA

O MOVIMENTO SOCIAL NAS GRANDES COLETIVIDADES

O ESPORTE COMO ELEMENTO PRIMORDIAL DESSE MOVIMENTO E SEUS EFEITOS BENEFICOS.

LIGHT TRAFEGO F.C.
S.C. GARAGE EXCELSIOR

Aspécto do desfile do dia 1.º de Maio ultimo, vendo-se as delegações dos Clubes "Light Trafego", "S. C. Garage Excelsior" e "Carris Trafego".

A unidade do trabalho, ou seja, a coordenação de esforços de um grupo de empregados para um fim único é, sem dúvida, a estrutura das grandes organizações de vez que, essa unidade é resultante de duas ou mais idéias em torno do objetivo almejado. No meio ambiente em que atualmente se desenvolve a massa trabalhista do nosso país já se nota, felizmente, a compreensão nítida, racional de que um estreitamento de relações sociais entre os trabalhadores oferece á eles próprios a segurança de um serviço perfeito que, se beneficia a coletividade, proporciona-lhes tambem, maiores possibilidades de progresso através de um aproveitamento da sua capacidade e consequente remuneração adequada. Um exemplo do valor excepcional desse entendimento, encontrámos na vida e na obra dos clubes esportivos formados pelo empregados e operarios da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., aos quais a administração da empresa prestigia, mantendo igualmente esse espirito de cordialidade entre chefes e subalternos. Quando o Light Trafego F. C. inaugurou em sua séde o retrato do presidente Getulio Vargas, o comandante Attila Soares, então secretario geral do Interior e Segurança da Prefeitura, deixou no livro de impressões do Clube estas palavras expressivas:

"E' bastante emocionado que visito a séde do Light Trafego F. C. onde venho encontrar tão bons patriotas, trabalhando anônima mas dedicadamente pela grandeza do Brasil.

Não houvesse, porem, entre os socios dessa agremiação esportiva uma perfeita comunhão de sentimentos e esse trabalho pela grandeza do Brasil não seria realizado com tanta eficiencia."

Por sua vez o major Orlando Meirelles, assistente do major Filinto Muller, chefe de Policia, assim expoz o seu pensamento sôbre o grande clube do pessoal do tráfego da Light.

"E' um ambiente de profunda fraternidade este que se respira no Light Trafego F. C. Aqui se treina o verdadeiro esportismo e se educa o espirito da classe para maior rendimento, da serie do trabalho fisico e moral dos seus homens."

Esse ambiente, porem, é observado em todos os clubes filiados á Liga de Esportes Athleticos da Light e Companhias Associadas, entidades que estão filiadas os seguintes clubes: Light Garage F. C. — A. A. Fábrica do Gas — Light Athletico Club — Light Trafego F. C. — Carris Trafego F. C. — Telefonica F. C. — S. C. Garage Excelsior — Jardim Botanico A. C. — Gas-Rio A. C. Conservação Telefonica A. C. — Meyer Aereo F. C. — C. Centro Sul A. S. — Light Engenho da Pedra — Distrito Vila A. C. — Contabilidade Novas Oficinas F. C. — Distrito Central A. C. — Engenharia Telefonica A. C. — Light Fiscalização A. C. — Light Tipografia F. C. Todos esses clubes realizam para os seus associados bailes, reuniões intimas, festas carnavalescas, bailes caipiras, pic-nics, torneios esportivos e espetaculos teatrais, aproveitando nestas últimas, as tendencias artisticas de alguns de seus socios. Escrevendo sôbre o panorama do nosso teatro, o dr. Gilberto de Andrade, um dos nossos mais festejados autores e que dirige hoje a Sociedade Radio Nacional, teve oportunidade de afirmar, referindo-se aos espetaculos dos clubes da Light:

"O teatro é tambem escola, ensinando aos interpretes o exercicio de uma disciplina interior, de enormes vantagens na vida prática. Incentivá-lo é obra de utilidade social, de evidente proveito. Tudo dependerá, naturalmente, de orientação que for traçada a essa atividade, porque, do mesmo modo que o teatro é escola construtiva, pode transformar-se em instrumento de dissolução moral e cívica.

Compreendendo a elevada finalidade da arte cênica, as diversas agremiações que se agrupam sob o titulo popularissimo de "Light" instituiram entre os seus inumeros auxiliares o teatro de amadores.

A iniciativa oferece vantagens. E' ao mesmo tempo obra cultural, educativa a ação socializante de larga projeção.

Desenvolve a inteligencia, apura a sensibilidade, refina o espirito, descobre vocações, incentiva o culto artistico e espiritualiza a vida do trabalhador." Com relação aos clubes formados pelo pessoal do tráfego da Companhia da Light e Companhias Associadas — Light Trafego F. C., Carris Trafego F. C., Co. Jardim Botanico Athletico Clube e Sport Club Garages Excelsior — encontramos nesses práticos esportistas o mesmo espirito de ordem e cordialidade das demais organizações congeneres.

Terminada a labuta diaria os soldados do tráfego se encontram nos seus clubes onde, com suas familias, se divertem, dansando, assistindo a um espetaculo teatral ou praticando o esporte.

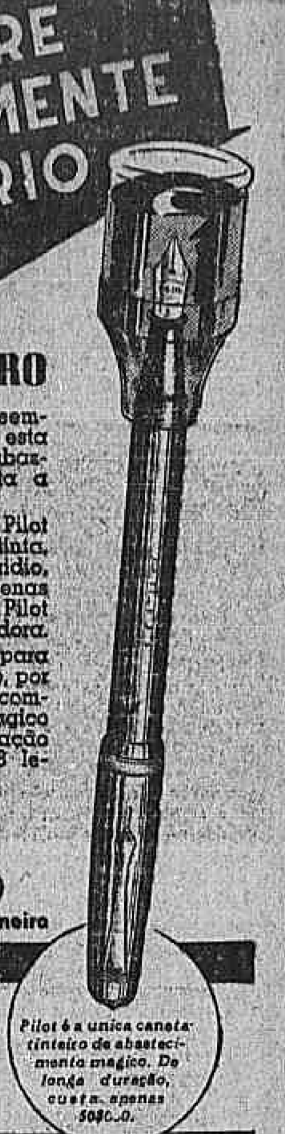
Numa linda e oportuna conferencia sôbre o papel das entidades esportivas, acentuou o major Ignacio Rollin que vem organizando, com entusiasmo patriotico a "Juventude Brasileira":

"A falta de uma atividade fisica e eficiente diminuirá a resistencia organica e contribuirá, não só para o debilitamento da firmeza moral, como tambem para a redução da capacidade dos esforços mentais.

As Associações esportivas devem, pela educação fisica, cooperar na formação de sêres robustos, destros, e inspirados por um nobre espirito esportivo em todas as relações da vida."

Nos clubes mantidos pelo pessoal do tráfego existe esse espirito esportivo a que não falta um sentido civico.

Ainda no dia 1.º de maio, durante a parada esportiva realizada no estadio do "Vasco da Gama", entre os novos clubes esportivos da Light ali representados, se encontravam as representações do Light Trafego, do Carris Trafego", do "Jardim Botanico" e do "Garage Excelsior", com as suas "equipes" devidamente uniformizadas contribuindo assim para a grandiosidade do espetaculo e despertando das autoridades oficiais como do público que enchia as arquibancadas, farta messe de palmas. São, assim, na verdade, os nossos "soldados do tráfego": na hora do trabalho, atentos e ciosos da sua responsabilidade perante os seus chefes e das suas obrigações para com o público, mas possuidos todos de um elevado espirito de cooperação que refulge tanto nos salões de festas dos seus clubes como nos campos esportivos, numa demonstração de fortalecimento moral em que se concretizam a simpatia com que o público os cerca e o respeito mutuo, entre chefes e subalternos, que tanto dignifica a classe.



COMPRE DIRECTAMENTE NO RIO

ESTA LINDA CANETA-TINTEIRO

Pelo simples systema de reembolso postal, adquira no Rio, esta fina caneta-tinteiro Pilot, de abastecimento magico, que evita a borracha e os enguiços. Caneta-Tinteiro garantida. Pilot deixa visivel o deposito de tinta, possue penna com ponta de iridio, muito mais duravel que as pennas communs. De fina qualidade, Pilot tem uma apparencia encantadora.

Preencha o coupon abaixo para receber pela volta do correio, por apenas 50$000, uma Pilot, acompanhada de um tinteiro magico de abastecimento e de gravação do nome que deseja, até 18 letras, a titulo de bonificação.

DEPARTAMENTO DE CANETAS-TINTEIRO
Casa Marzullo
R. Miguel Couto, 75 - Rio de Janeiro

RECORTE ESTE COUPON

Ao Depto. de Canetas-Tinteiro da Casa Marzullo. Queira enviar-me, pelo systema de reembolso postal, uma Caneta-Tinteiro Pilot.
Nome____
Rua____ n.º____
Localidade____ Estado____
N.º 123

Pilot é a unica caneta-tinteiro de abastecimento magico. De longa duração, custa apenas 50$000.

O MORTO

CONTO DE *Jorge Azevedo*

(Continuação da pag. 10ª)

te da guarita, os berros da gargalhada canalha do Florencio:

— Quá! Quá! Quá! Quê jardim, seu Silverio! Quê jardim?!... Quá! Quááá!...

Mas uma pedrada certeira do Nequinho em plena testaça fel-o calar-se e uivar de dor. Correu ao interior da guarita, empenhou um cacête, e, com o sangue gotejando da testa, procurou o moleque que já desaparecera. Então, colerico, e espalmando a mão na testa rubra, rodeiou a guarita e ameaçou o velho Silverio, que, soluçando como uma criança quando lhe tomam o brinquedo preferido, olhava idiotamente o chão liso em que florescera o seu jardinzinho cheio de girasóes e de camelias:

— Olha, olha, velho do diabo, o que o teu filho me fez! Vou te descadeirar com este páu, Silverio do inferno! Quem deu sumiço nessa porquêra fui eu, tá ouvino? Porque seu Gumercindo mandô... Seu Monsô deu ordes e Gumercino mandô, tá ouvindo? Seu Gumer...

Não terminara. Num bóte de cobra, o velho Silverio, alucinado, tomou-lhe o páu e o esbordeou a torto e a direito como um louco, deixando-o moido e gemendo atrás da guarita.

— A, Gumercino dos inferno! E' agora que tu me paga!...

Ia correr desabalado para a estação a descadeirar a pauladas o Gumercino que, ainda impune, estava de serviço naquele dia, porem, uma idéa repentina o imobilizou, repuxando os seus labios ressecados num riso diabolico: — do outro lado do abismo, numa ascenção puxada sobre os trilhos faiscantes, o manobreiro do meio-dia roncava...

O sol a pino dardejava cruel, arrancando centelhas dos trilhos luzidios, e o calor esbrazeante pairava entontecendo. Longe, os trabalhadores da conservação das linhas, com os dorsos expostos á lamina cortante do sol, picaretavam os dormentes, na ardua luta do misero pão quotidiano.

Então, desvairado, jugulado pela idéia de uma vingança horrivel, o velho Silverio, considerou o ato rapido da execução. A'quela hora, na estação, havia o embarque dos grandes balaiós com bananas, no "mixto". "Ah! Gumercino, é hoje! E' hoje que tu me paga! Tu vae vê quanto custa num ganhá dois mez... Mas não é por isso, não, é pelo jardim, ouviu? Ah! cavalgadura tu vai vê quem é!..."

Esgueirou-se rente á cerca para não atrair a atenção de algum transeunte ocasional, e alcançou a chave fatidica. Circumvagou o olhar temeroso. Os trabalhadores, absorvidos no arduo trabalho, marretavam longe. O manobreiro, zabumbeando, coleava como uma cobra negra lá do outro lado do vale. Sem mais hesitações, virou a chave da guarita e, demoniaco, ofegante, virou a outra mais afastada. O cargueiro entraria pela linha de subida, e o "mixto" que descia já devia estar na estação, recebendo o carregamento...

— Ah! Gumercino! E' hoje!

Ouviu que o telefone da guarita retinia. Correu a ele e, mudando a voz, atendeu. Era o Gumercino! Sufocou o diabolico desejo de jogar-lhe á cara toda a sua vingança, mas, maneiroso, calmo, recebeu a ordem de fazer o manobreiro entrar na linha do meio...

— Ah! Ah! Ah! Gumercino, é hoje!...

Depois, voltando-se sempre, ansioso de ver o manobreiro surgir, tomou a direção da estação, para gozar o espectaculo da catastrofe, e ver, babando-se de gozo, a carêta do Gumercino... Nada o Florencio poderia fazer, pois lá estava atrás da guarita, moido de pauladas...

*

Foi matematico. O manobreiro, puxando uma composição pequena, passou arrancando faiscas para a linha de descida, sob o espanto do proprio machinista, e o panico na estação foi indescritivel. Gritos de desespero cruzaram-se no ar causticante, e o Gumercino, pálido como um cadaver ainda correu gritando, gesticulando num delirio. Parecia um louco evadido do manicomio.

O agente ficara imobilizado pelo terror.

Um chôque violento, arrancou alguns vagões dos trilhos, e chispas de fogo, dentro de um estrondo e rangidos espasmodicos, riscaram os corpos negros das locomotivas.

O vozerio ensurdecia.

As ferragens das machinas, retorcidas, candentes, confundiam-se, num entrelaçamento caótico, assemelhando-se a visceras arrancadas de um intestino rompido.

O populacho horrorizado do logarejo acorria em massa para o local do desastre.

Foi aí, entre essa cêna dantesca, que o velho Silverio acordou para a realidade horripilante da catastrofe. Pôz a mão na cabeça, enlouquecido, entontecido pela zoeira cortante dos gritos lancinantes das mulheres e dos berros desesperados dos homens.

Depois, mais serenados, todos correram para onde jaziam as machinas destroçadas.

Os prejuizos materiais mostravam-se avultados. Só houvera uma morte. Era o foguista do proprio manobreiro, que, de pé sobre o limpatrilho, vinha limpando o chaminé, e que agora jazia estraçalhado, carbonizado entre as ferragens.

Silverio, empurrando, alucinado, a chusma compacta do pessoal, abriu um sulco e passou, cambaleante, para ver o morto.

Estacou, sufocando um ululo, olhos esgazeados, mãos hirtas póstas no vacuo.

E todos, estupefados, imobilizados pela comoção, não crendo na esmagadora realidade, viram-no cair subitamente de joelhos, gritando, arrepelando-se, sacudindo a cabeça como numa loucura repentina, junto ao corpo estrangalhado e todo queimado, mas ainda reconhécivel do foguista.

Era o seu filho: o Zezéca...

JORGE AZEVEDO

3 PEÇAS POR 70$000!!!

ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE VIME. FABRICA RUA 20 DE ABRIL, 10 (Phone 22-2842) E RUA CONDE DE BOMFIM, 304 (Fone 48-8907).

(38164)

Atividades do Ministério da Agricultura

Do Ministério da Agricultura para o público

(Continuação)

g) organizar cursos, em colaboração com as demais secções, para os técnicos e agricultores, mediante programa e época previamente estabelecidos;

h) proceder a estudos e observações referentes ao combate ás doenças e pragas que atacam as plantas de valor econômico;

i) realizar a experimentação de inseticidas e fungicidas, sujeitos a registro na D. D. S. V.;

j) efetuar os exames e experimentos sobre a praticabilidade e eficácia de máquinas e aparelhos com aplicação na defesa santária vegetal;

l) promover a multiplicação de insetos e fungos benéficos, a serem usados no combate biológico;

m) prestar assistência fitossanitária aos lavradores locais;

n) manter em quarentena, em pequena escala, vegetais e partes de vegetais;

o) prestar toda cooperação ás demais secções.

As análises químicas dos produtos ou preparados inseticidas ou fungicidas de aplicação na lavoura, quer para efeito de registro, quer para o de fiscalização, serão feitas pelo Instituto de Química Agrícola, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

A' Secção de Defesa Agrícola compete:

a) manter o registo e licenciamento de inseticidas e fungicidas com aplicação na lavoura e proceder á fiscalização do comércio dos mesmos, de acordo com as disposições regulamentares em vigor;

b) proceder a fabricação de inseticidas e fungicidas com aplicação na lavoura;

c) manter o registro e licenciamento de postos ou estações de expurgo e beneficiamento de vegetais e partes de vegetais e proceder á fiscalização dos mesmos, de acordo com o regulamento em vigor;

d) proceder a estudos atinentes aos processos de desinfeção ou expurgo de plantas e produtos vegetais;

e) estudar a esterilização, desinfeção ou expurgo de vegetais ou partes de vegetais, sacarias, etc., de conformidade com o estabelecido em lei;

f) fomentar a criação de estabelecimentos de expurgo ou fumigação de vegetais ou produtos vegetais no país, fornecendo projetos, instruções para o funcionamento, etc.;

g) realizar o tratamento de sementes, bulbos, tubérculos, etc., pelos diferentes processos;

h) manter perfeito mostruário de produtos inseticidas, fungicidas e bem assim dos produtos vegetais expurgados;

i) organizar, executar ou fiscalizar os trabalhos de erradicação e combate ás doenças e pragas que atacam as plantas;

j) ministrar, a lavradores e outros interessados, ensinamentos práticos sobre a profilaxia e combate das doenças e pragas que atacam a lavoura;

l) realizar demonstrações de processos de combate ás doenças e pragas que atacam as plantas, prestando assistência técnica aos lavradores;

m) orientar e fiscalizar os trabalhos de sanidade vegetal, decorrentes de acordos, firmados com os governos estaduais e municipais, em colaboração com as demais secções;

n) manter brigadas de sanidade vegetal, para tratamentos;

o) colaborar na organização de inventários de doenças e pragas que atacam as plantas, bem como no preparo de coleções e mostruários representativos das mesmas;

p) auxiliar a vendá de inseticidas, fungicidas, aparelhos e acessórios de defesa agrícola;

q) prestar toda cooperação ás demais secções.

DA COMPETENCIA E ORGANIZAÇAO DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇAO (D. T. C.)

A D. T. C. tem por finalidade o aproveitamento da propriedade rural, para fins de colonização agro-pecuária, competindo-lhe estudar e aplicar métodos de colonização mais apropriados ás diferentes regiões do país e fiscalizar os trabalhos estaduais, municipais e particulares de colonização agro-pecuária. Essa Divisão é constituida dos seguintes orgãos:

I — Secção de Terras.
Secção de Engenharia.
Secção de Colonização.
II — Núcleos Colonais.

A Secção de Terras compete:

a) estudar os títulos de terras públicas e particulares, para colonização;

b) organizar o registo de terras para colonização, procedendo ás necessárias vistorias;

c) promover a incorporação das fazendas e terras, de propriedade da União, que sirvam para colonização e que estejam em poder de qualquer repartição pública, sem aplicação;

d) organizar o arquivo e mapoteca das terras federais, públicas e particulares, destinadas á colonização, bem como dos Núcleos Coloniais, de forma a obter elementos para divulgação, relativos a terras, clima, produção agrícola, desenvolvimento econômico e social das zonas rurais e sua situação geográfica;

(Continúa)

ARROZ

SECAGEM
SECADOR D'ANDREA COM EXAUSTOR, MODELO ESPECIAL, SECAGEM LENTA, TEMPERATURA CONTROLADA, CALOR IRRADIADO
BENEFICIO
MAQUINA D'ANDREA A ESMERIL PARA TODAS AS CAPACIDADES. MANEJO SIMPLES. MELHOR SERVIÇO, MAIOR RENDIMENTO

Machina D'Andréa
F. D'ANDRÉA & IRMÃOS
LIMEIRA - EST. DE SÃO PAULO
Representantes:
FABIO BASTOS & CIA.
Rua Visconde Inhaúma, 95
RIO DE JANEIRO
(49516)

CONSELHOS DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAIS

AOS LAVRADORES:

No mês de maio corrente, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, julga oportuno lembrar aos Srs. Agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescrições dos técnicos autorisados:

1º — Continuam os mesmos cuidados ás bemfeitorias da propriedade, indicadas em abril ultimo, principalmente a limpeza dos pastos, a reparação das estradas, valados e cercas;

2º — Lavra-se a terra para culturas de cereais europeus; enterra-se o esterco;

3º — Destocam-se os terrenos destinados á lavra e escorificam-se os vinhedos, suprimindo-se as hervas daninhas;

4º — Continúa o plantio de alfafa, aveia, centeio, trigo, cevada, regiões apropriadas;

5º — Fazem-se as sementeiras tardias de hortas e transplantam-se as hortaliças anteriormente semeadas;

6º — Planta-se abacaxi e ainda mandioca, semeia-se cebola nos logares altos;

7º — Colhem-se milho, feijão, arroz, soja, aipim, batata doce, batatinha, carás, inhame, mangarito tupinambar, fumo, ervilha, teosinho e cow-pêa;

8º — Começam as safras de cana de açucar, mandioca e café, aparecem as primeiras laranjas, limas e limões;

9º — Adubam-se os cafeeiros com adubos chimicos e de curral bem curtido;

10º — Limpam-se e chegam-se terras aos canaviais novos.

A Sociedade Fluminense de Agricultura, continúa á disposição da lavoura do Estado do Rio de Janeiro, sempre pronta a atender ás suas requisições, e concita o laborioso povo fluminense a continuar a trabalhar nos campos, intensificando a produção, que é ainda o melhor meio de se servir á patria neste momento.

O problema do reflorestamento

O artigo, que com o titulo acima publicámos no nosso numero de 27 de abril ultimo foi escrito especialmente para esta secção pelo tecnico agricola Nilson Campos de Paiva, cujo nome, por omissão involuntaria, deixou de figurar na aludida publicação.

O AMENDOIM E O GENIO

Leia a história de George Washington Carver - o negrinho de Alabama, filho de escravos, trocado por um cavalo.

O cientista negro que encontrou 300 aplicações para o amendoim, salvou o povo do sul dos Estados Unidos e é hoje uma gloria das Americas.

LEIAM A EMPOLGANTE BIOGRAFIA DE GEORGE WASHINGTON CARVER no número de Maio de SITIOS E FAZENDAS a venda em todas as livrarias, bancas de jornais e casas de avicultura e sementes. (51412)

Correio da Manhã
AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

A AVICULTURA INDUSTRIAL LTDA

Distribuidores exclusivos das
Granjas Reunidas Rio-Petrópolis S./A.
Pintos de 1 dia e aves de todas as raças — Ovos para incubação — animais de luxo — coelhos, etc. — rações balanceadas, misturas em geral, material avicola
Façam seus pedidos á Praça Tiradentes n.º 39
GRANJA
Rua Edgard Werneck n. 219
(49348)

INDUSTRIA

NORBERTO ALVES ALVIM — Batatães — Escreve-nos:

— Sendo eu assinante e admirador do vosso jornal, venho, por meio desta, pedir a v. s. o obsequio de mandar, por intermedio do jornal, uma receita para fazer o vinagre de bananas ou de jaboticabas e bem assim de alguma outra fruta.

Eu não tenho fabrica, a formula que eu peço é para pequena escala.

RESPOSTA — As formulas já foram publicadas nos nossos numeros de 23 de julho de 1939 e 27 de agosto do mesmo ano, respetivamente.

SABÃO TIMBORÓL

A BASE DE TIMBÓ
USO VETERINARIO

ASSEGURA A HYGIENE E BELLEZA DO CÃO POR COMBATER OS PARASITAS E AS MOLESTIAS QUE OS MESMOS PROVOCAM

SEBASTIÃO PENEDO — Rio — Escreve-nos:

— Sendo eu um assiduo leitor do Correio Agricola, venho, por meio desta, pedir-lhe o favor de me ensinar a formula do fabrico das cabeças de phosphoros norte-americanos, estes que se riscam em qualquer parte solida e lisa.

RESPOSTA — Clorato de potassio, p. 28; cromato de potassio, p. 8; sulfeto de antimonio, p. 7, bioxido de chumbo, p. 18; vidro moido, p. 12; goma, p. 8 e agua, p. 36.

Separadamente pulverisam-se as substancias em moinhos de bolas, amassando-se com a agua e cola fazendo-se a massa que se aplica nos extremos dos palitos. E' necessario muito cuidado ao preparar a formula.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, a venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus" — Juiz de Fóra. (xxx)

J. S. C. — Uberaba — Escreve-nos:

— Leitor constante da secção agricola do "Correio da Manhã", e da qual tenho tirado inumeros proveitos, venho solicitar informar-me como se procede a extração da borracha de mangabeira e o processo para prepara-la, afim de expôr á venda.

Tenho varios compradores, mas não sei o processo de trabalhar a resina.

RESPOSTA — A extração se pratica pelo processo comum, isto é, sangrias por incisões em zig-zag ou em espirais que se estendem dos galhos principais aos menores e mesmo pelas raizes, como se faz nas maniçobas de Jequié e do Piauí. O latex é recolhido em um recipiente de ferro ou folha de Flandres. Convem notar que a borracha da mangabeira é de natureza bastante resinosa, não podendo assim ser considerada como de primeira qualidade; O. Weber lhe atribue 13,1% de resina.

Colhido o latex e coagulado, sofre o mesmo o processo de secagem e o de depuração que não se pratica na plantação. A borracha em placas encontra sempre aceitação no comercio.

DESNATADEIRAS

MILKA
Novamente — stock
DR. BLÉM & Cia. Ltda.
C. P. 2222 — Rio
C. P. 3116 — S. Paulo.
(xxx)

OSCAR GOMES — Rio — Escreve-nos:

— Ha tempos venho fabricando um sabão, cuja formula foi tirada da sua secção graças a uma consulta de um leitor. Acontece, porém, que este sabão fica com um cheiro desagradavel, não faz quasi espuma e é um pouco dispendioso.

Desejava que v. ex. enviasse pela sua secção, as seguintes formulas, caso fosse possivel:

1º — Sabão especial.
2º — Sabão branco.
3º — Sabão marmore.
4º — Sabonetes.
5º — Sabão de côco.
6º — Será possivel substituir a soda caustica pela potassa e o breu pelo sal de cozinha?

RESPOSTA — 1º — Sabo, 66 quilos, breu, 34 quilos, lixivia a 24º Bé, 72 quilos. Empaste e leve á fervura, ajuste a massa a um ligeiro excesso de alcali e regule a quantidade de agua para obter massa que ferva pesadamente. Ainda bem quente (90-95º) derrame-se em forma de madeira, cobrindo-se com panos de aniagem, só retirando a coberta dois dias depois. Ao abrir a fôrma notam-se duas camadas de sabão: a de cima, constituida aproximadamente de 80% do total é o sabão especial e a de baixo é o sabão refino ou virgem. Para haver separação perfeita, torna-se preciso fabricar no minimo 1000 quilos de sabão de cada vez, derramando-o numa só forma; pelo contrario a massa, esfriando rapidamente não dá tempo a que se deposite o refino.

2º — Derreter o sebo, 10 quilos. Juntar 1 quilo e 650 grams. de soda dissolvida em litro e meio de agua. Aquecer durante 1-2 horas, depois pode-se juntar 20 quilos de agua aos poucos. Dá 30-35 quilos de sabão branco regular.

3º — Sebo, 850 quilos; oleo de caroço de algodão, 100 quilos; oleo de babassú, 250 quilos; lixivia de soda a 30º Bé, 700-750 quilos; barrilha (carbonato de sodio, soda Solvay) 40 quilos; silicato de sodio (solução) a 35º Bé, 150 quilos; azul ultramar, 500 gramas. Para a fabricação é necessario muita pratica.

4º — Pode-se obter com o processo de saponificação a frio: — Oleo de coco de 1ª, 100 quilos; lixivia de soda caustica a 38º Bé, 50 quilos; perfume para sabonete, 1,5 quilos; corante para sabonete, q. s.

5º — Oleo de côco, 2 quilos, sebo, 5 quilos; soda, 1 quilo e 200 grs.; agua, 5 quilos.

6º — A soda substituida pela potassa dá um sabão mole. O breu não pode ser substituido pelo sal.

Publicações recebidas

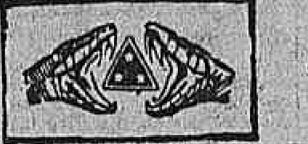
O CAMPO — Revista mensal de lavoura, pecuaria e industrias rurais. Temos sobre a nossa mesa de trabalho mais um esplendido numero dessa revista, como sempre, valioso pelo que divulga em suas paginas.

Dentre os inumeros artigos publicados, alguns dos quais finamente ilustrados, destacam-se os seguintes:

Sindicalização da agricultura e da pecuaria; Algumas observações sobre o valor do P. S. Inglês, por Bela Waldianer; Quando teremos o nosso orquidario?; Ecos, por G. Medina; A agua em horticultura, por Romolo Cavina; Os diversos aspectos da conservação dos sólos, por W. Bally; Marcação dos bovinos, Os Estados Unidos — Mercado para os oleos vegetais no Brasil; Pequenos Coleopteros, nocivos ás flores do coqueiro, por Gregorio Bondar, Cultura da Mangueira, por Alda Pereira da Fonseca; A padronização dos produtos agropecuarios, por Romolo Cavina; Forragem na sêca, por Oswaldo T. Emerich; Doenças da bananeira no Nordéste, por José Deslandes; O milho na alimentação do porco por Isidro J. F. Carlevari; A lentilha, por Abelardo P. Piovano; Aspectos catarinenses e o terraceamento em terras paulistas, por William W. Coelho de Souza; A cultura intensiva da cana de açucar, por A. Menezes Sobrinho; Tratador amigo, por Pedro Paulo Medeiros, etc., etc.

A VIDA CAMPISTA NO BRASIL — Revista agricola brasileira, que se publica em S. Paulo e que mensalmente proporciona aos seus leitores preciosos ensinamentos relativos aos assuntos que dizem respeito á lavoura e á criação.

INSTITUTO VITAL BRAZIL
AV. SETE DE SETEMBRO N.º 314 — C. Postal, 28
NITEROI, Estado do Rio



NO COMBATE DAS DOENÇAS DE VOSSOS ANIMAES, EMPREGAI PRODUTOS DE RECONHECIDA EFICIENCIA

SOROS CONTRA
PESTE SUINA (BATEDEIRA).
CARBONCULOS HEMATICO E SINTOMATICO.
ADENITE EQUINA (GARROTILHO)
FEBRE AFTOSA
CYNOMOSE ("ESGANA", "DYSTEMPER").
PASTEURELLOSES
Etc.

VACINAS
COLERA DAS AVES.
VARIOLA " "
FEBRE AFTOSA.
RAIVA
CARBONCULOS HEMATICO E SINTOMATICO

Agencias em todos os Estados — RIO - Rua do Carmo, 68 — SÃO PAULO - Av. Luis Antonio, 6 — BELLO HORIZONTE - Av. Aff. Penna, N. 1.500 —

"BARATOL"
MATA BARATAS
TEL. 22-9300
(X 17035)

ANTONIO GABRIEL MOREIRA — Santos Dumont — Remete amostra de caolim e pede a indicação de substancia quimica que possa torna-lo claro.

RESPOSTA — Inicialmente deve tratar o caolim pelo acido cloridrico e se fôr possivel (o pó amarelo) usar então a lavigação que é o processo usado na industria de beneficiar o caolim. — E. Leitão.

TRATORES "ALLIS CHALMERS"
●
MAQUINAS AGRICOLAS "COCKSHUTT"
●
Distribuidores
CIA. PROPAC
Rua General Camara, 62
Rio
Precisa-se de Agentes

MME. ZELINDA LEGLY — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Apreciadora e aproveitadora desta parte do "Correio da Manhã", venho hoje pedir-vos um grande favor, para o que remeto-vos junto a esta umas amostras de doces de bananas: Senhor diretor, comumente se faz aqui estes doces de bananas, mas entretanto ainda não se conseguiu a sua conservação por longo tempo (isto é por mêses), assim como o seu colorido que se perde tornando o doce escuro, o que dá um pessimo aspecto. Assim, pois, confiada na vossa bondade, peço-vos informar-me o seguinte:

Qual o processo que posso aplicar para conservação e colorido por longo tempo do produto da amostra n. 1?

Como conservar e tornar-se um doce claro de aspecto agradavel os produtos das amostras numeros 2 e 3?

RESPOSTA — A amostra n. 1 é de um produto que se nos afigura perfeito. Os inconvenientes apontados possivelmente decorrem do processo de secagem e de conservação.

Vamos indicar o que é ensinado no livro "Frutas de Doces e Doces de Frutas, da autoria de D. Lusia Santos afim de que a consulente possa verificar a divergencia entre o ali e aconselhado e o pratico no preparo da banana-passa.

"Banana-passa — Melhor será chama-la assim — pois muita gente ha, ou melhor, a maioria dos fabricantes desse produto julga que banana-passa é uma banana ressecada, coriacea, que se têm posto no comercio prejudicando o publico e desmoralizando quasi irremediavelmente a industria.

Na realidade, a tal bana sêca que tem surgido, na maioria das vezes, destas fabricas, é um artigo detestavel nas suas qualidades gustativas e desprezivel como alimento, pois quasi que só contêm celulose.

A banana-passa, o "fig banana" dos inglezes e alemães, deve conter 15% de umidade.

Referindo á banana-passa, escreve um técnico:

"E produto altamente nutritivo, de paladar muito agradavel, saboroso e de bom aspecto, e, quando bem feito, produz até 5.700 calorias por quilo, sendo perfeitamente assimilavel a qualquer organismo.

No entanto, devido a apresentação de produtos ordinarios, fabricados, pode-se dizer, sem escrupulos, sem outro fito que a ganancia, a sua aceitação que é grande na Europa e nos Estados Unidos, de onde vão do Camerum, Indias Holandesas e da America Central, entre nós, tem sido pequena, estacionaria, desmoralizando a industria.

Em primeiro lugar, nem toda banana presta-se á fabricação de passas, sendo uma das peores a nanica, justamente uma das mais empregadas devido a grande quantidade de "descarte" e seu baixo custo.

Essa banana, quando madura, tem no centro uma parte ageleada ou gelatinosa, que se percebe bem cortando-a no centro, vertical ou obliquamente com uma faca. Esse ageleado, quando se seca essa qualidade de banana, torna-se duro e fibroso, a ponto de deslocar-se facilmente do resto da fruta, quando em passa".

Para uso caseiro, bem como para a pequena industria, deve-se proceder da forma que nos aconselha o prof. S. Decker.

"Os cachos desenvolvidos em via de amadurecimento são cortados do pé da bananeira e pendurados num compartimento adequado para o sazonamento. Quando a banana estiver bem madura, quer dizer estando a casca amarela e com pontinhos pretos, tira-se a casca. Com uma faca de osso ou de madeira cortam-se os pontos onde a polpa estiver apodrecida. Em caso nenhum deve-se empregar uma faca de metal, porque a polpa contém tanino e imediatamente fica denegrida.

Então deitam-se as bananas descascadas e limpas sobre esteiras dum tecido de bambu', levando-as dentro da estufa, onde ficam durante seis horas. Depois são tiradas, deitadas sobre uma tábua lisa e comprimida com a mão sobre o lado com que tinham estado deitadas na esteira. Agora deitam-se as bananas novamente sobre a esteira, mas com o outro lado para cima. Depois de mais seis horas as bananas são viradas outra vez, e assim de seis em seis horas, até que as frutas estejam perfeitamente secas, o que se dará no fim de 24 horas. Durante este processo as frutas são comprimidas com a mão.

As frutas secas e achatadas têm uma côr brilhante parda clara, sendo conservadas em vidros brancos ou em latas de folhas de flandres, porém não em caixinhas de madeira, porque estas pouco se prestam para tal fim, a não ser que suas partes componentes se juntem bem e que o lado interior da caixinha seja forrada com papel limpo".

A melhor banana para essa industria é prata.

HOJE
UM PASSA TEMPO
Amanhã
UMA FONTE DE RENDA

Criar galinhas é um passa tempo agradavel e que bem orientado, pode se converter numa apreciavel fonte de renda.

A Fábrica de Forragens Ltda., a maior organização especializada no assunto, dispõe de técnicos aptos a prestar todos os esclarecimentos aos srs. Avicultores, de forma a orientá-los na escolha do terreno, local dos galinheiros, higiene, classe de criação que mais convem, seleção de ovos e pintos, material avícola, alimentação e etc.

Se tem um problema a resolver, não perca tempo, faça uma consulta pessoal ou por carta, à Fábrica de Forragens Ltda.

OFERTA ESPECIAL
Chocadeira eletrica — RO — EL — JO —
Criadeira eletrica — RO — EL — JO —
1 [illegible]
10 pintos
36 ovos Leghorn ou
1 saco de Inicial com leite.
PREÇO:
333$

FABRICA DE FORRAGENS LTDA.
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel.: 48-1505
Filial: Rua Visc. de Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141
RIO
Entregas a domicilio e estações de embarque

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdolazis de Alcantara, medico veterinario

ARNOLDO JUNQUEIRA — Carmo do Rio Claro — Escreve-nos:

— Por estar grassando com muita virulencia no meu rebanho e logares circumvizinhos — a febre aftosa — matando bezerros, leitões e deixando o gado adulto muito estragado, venho pedir a v. s. a fineza de responder-me se ha para essa terrivel molestia algum remedio eficaz e tambem para o curso de sangue dos bezerros até 3 meses que aqui causa muitas vitimas.

RESPOSTA — Faça aplicação de sôro Anti-Aftoso do Instituto Vital Brasil. Auxilie tambem o tratamento com a Zoonesina. Oriente-se com a bula. As medidas de ordem higienica são otimos auxiliares para a cura. Faça desinfecção nos estabulos e campos, com creolina Pearson, cal virgem, sulfato de cobre, (4 partes de cal para 1 de sulfato de cobre). Misture bem e faça um lençol obrigando os animais a passarem diariamente sobre êle. Havendo aftas ulceradas na bôca, lave-as com solução de alumem ou clorato de potassio, glicerina com azul de metileno e acido borico é otimo para este tratamento. Nos espaços inter-digitais, havendo ulcerações, bem como no ubere, pode aplicar a pomada salicilada.

Para os bezerrinhos, empregue a Vacina Contra a Pneumo-Enterite do Inst. Vital Brasil. No caso, talvez seja melhor até empregar o Sôro Contra a Pneumo-Enterite. Aplique tambem: subnitrato de bismuto, 5 grs.; Tanigeno, 2 grs.; Salol, 0,50; são drogas para 1 papel. Mande fazer 12 papeis. Misture no leite um desses papeis, agite bem, ponha uma colher das de sopa de Elixir Paregorico e dê no bezerro. O tratamento deve ser repetido 2 ou 3 vezes ao dia.

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves, 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
POAIA
CAUDA VACCUM
MAMONA
CERA DE ABELHA

PAULO FRANCISCO AVELAR — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", acompanhando sempre com interesse a "Secção Veterinaria" a cargo de v. s., de onde tenho tirado algum proveito, tomo a liberdade de dirigir-vos um pedido de consulta, para o seguinte fato: tenho uma cachorra marron, tipo Lou-lou, com 7 anos e 50 centimetros de comprimento; ha 2 anos vem ela sofrendo de uma especie de purgação no ouvido direito, exalando mau cheiro e manifestando dores.

RESPOSTA — Observe o buraco do ouvido, verifique se ha acumulo de cerumen. Procure remover com auxilio de um grampo desinfectado. Faça massagens na base do ouvido. Aplique Hendupi liquido com auxilio de um algodão limpo, tendo feito previamente limpeza do local. Fazer um curativo diariamente. Aplique tambem 1 ampola de Omnadine com 2 dias de intervalos. Faça 3 ampolas. Alimentação cuidadosa e exercicio.

TOUROS SCHWYTZ
puros por cruza, venda permanente de reproductores e garrotes, criação seleccionada. — O. C. Ramos.
Rua Mexico, 168, 9º, sala 906, Rio de Janeiro
(xxx)

ASSINATURA ILEGIVEL — Ilha do Governador — Escreve-nos:

— Sendo uma leitora e grande apreciadora de vossas consultas, peço-lhe uma grande fineza, de enviar-me uma resposta sobre a seguinte pergunta: tenho 100 galinhas Leghorn e meu terreno é baixo e humido, quero saber se ha inconveniencia em pôr areia do mar, para servir de piso, no dito terreno, em que elas vivem, não sei se faz bem ou mal.

RESPOSTA — Não vejo inconveniente em colocar areia da praia no galinheiro. E' até ótimo.

ANTONIO CAMPOS SILVA — Raul Soares — Escreve-nos:

— Com a presente, tomo a liberdade de consultar-lhe o seguinte:

Tenho um novilho que desejo deixar para reprodutor, mas ele tem mãe e muitas irmãs no mesmo pasto e me informaram que é prejudicial o cruzamento. Peço informar a respeito.

RESPOSTA — Se o novilho tem as caracteristicas herdadas de um bom reprodutor, não vejo absolutamente motivos para desaconselha-lo na consanguineidade. Pois é assim que se formam os bons exemplares.

E. FERRAZ — Santa Isabel — Escreve-nos:

— Rogo a v. s. a fineza de me fornecer uma receita para dois casos:

1º) Tem aparecido em vacas leiteiras uma ferida na parte traseira que vae aumentando até que seja obrigado a sangrar a rez. E' fétida e pouco perseguida pelas moscas, e sempre no mesmo logar.

2º — Tenho um cavalo que tem o trato suficiente para engordar, e no entanto está sempre magro. Já tomou 36 c. de Sorolina e Tartaro, e continúa sempre no mesmo.

RESPOSTA — Verifique bem se não ha possibilidade de se tratar de mordeduras de morcegos. Lave bem o ferimento com solução de permanganato de potassio a 3%. Coloque em seguida pomada salicilada.

Para o cavalo, aconselho: Verificar se não se trata de um animal infestado pelos vermes, se não ha disturbios dos ossos, tanto nos dos membros locomotores como nos da cabeça. Aumente a alimentação, não em quantidade, sim no numero de vezes. Dê pó de ossos de mistura com sal torrado e melaço. Procure tortas para engorda nos mercados. Procure descançar tambem o animal durante um mez, e verifique a diferença de peso. Seria bem interessante se o senhor enviasse-nos o regimen tanto de alimentação como o de trabalho a que é o animal submetido.

PECUARIA

ANGELINO FERNANDES — S. Gonçalo — Completando a resposta á carta que nos dirigiu, podemos hoje dizer alguma cousa acerca da alimentação das vacas leiteiras.

Uma informação absolutamente segura é dificil pelo desconhecimento das condições locais. De um modo geral é sabido que, além do pasto natural as raizes frescas de batata doce e mandioca mansa podem ser aproveitadas na alimentação e atuam favoravelmente sobre a secreção latea, desde que não se descuide de completar as suas rações com mais algumas forragens e farelos ricos em proteinas. As aboboras e o capim forrageiro são tidos como ótimo alimento para as vacas leiteiras. Devem ser distribuidos picados e as rações das vacas completadas com alguns farelos, inclusive sementes de algodão.

JOY — S. Gonçalo — Esp. Santo — Escreve-nos:

— Joi, o signatario, muito admirador de v. s. e da secção agricola do "Correio", não entende nada de criação mas, possuindo uma enorme pastagem de colonião, magnificamente irrigada, deseja comprar 200 vacas e novilhas c/ cria ou enxertadas, bem assim o numero de touros reprodutores necessarios a essas femeas. Deve preferir touros Nellore, Gyr, Guzerath, Indubrasil? De que raça devem ser as femeas?

Sua pastaria está encostada á cidade, preferindo pois gado com bôa percentagem de leite e manteiga; entretanto, quer tipos esbeltos, vistosos, de grande peso, de modo que o seu rebanho encante logo á primeira vista.

Não sabe escolher, nem dispõe de gente que saiba escolher, diferençando raças que ofereçam bom cruzamento. Os campos de Minas, na Baía e Minas têm fornecido muito gado para esta região, mas os compradores daqui se queixam que os mineiros tapeiam os capichabas, vendendo-lhes gado ordinario com o rotulo de bons reprodutores.

O Ministerio fornece gado a preço vantajoso? Ou pode fornecer tecnico que preste assistencia a Joi na escolha de 200 rezes e alguns reprodutores?

V. s. pode lhe fornecer um plano de organização completo para um retiro ou organisação com esse numero? Qual o melhor processo de escolha, escrituração, marcação do gado, preços, etc.?

RESPOSTA — O ilustre tecnico, dr. Raymundo Fernandes da Silva, a quem procuramos ouvir, teve a gentileza de informar o seguinte:

"Recebendo a consulta que me foi enviada, cumpre informar que o dr. Djalma Eloy Hess, zootecnista deste Ministerio, com séde em Cachoeira de Itapemirim, em Espirito Santo, solicitado pelo sr. Joi, irá á sua propriedade afim de lhe orientar quanto ao modo de proceder na divisão dos pastos, organisação do rebanho, trato dos animais, etc.

Tendo em vista o fim a que se destina a criação poderá adquirir as vacas ou novilhas cheias, mestiças holandezas, com o sr. Donato Junqueira Meireles — Fazenda S. José — na estação de Serraria, no Estado do Rio, E. F. C. B.

Para cobertura de um rebanho de 200 vacas são precisos 8 touros.

Quanto á raça do reprodutor que mais lhe convem, o referido tecnico, após examinar as condições do meio, recursos forrageiros, sistema de criação etc., lhe indicará o mais apto para este fim.

O Ministerio da Agricultura, por intermedio do "Serviço de Informação Agricola", fornece aos interessados publicações sobre assuntos diretamente relacionados com a criação do gado".

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos
DESCOBRE-SE AGUA com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio dos Santos, 15
TEL.: 23-6886.
— RIO DE JANEIRO —
(xxx)

ENTOMOLOGIA

DR. ALVARO C. SILVEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo um sitio com um plantio de laranjeiras, tenho verificado que os frutos cáem antes de amadurecidos motivados pela picada de uma borboleta, desejaria com grande empenho e brevidade as seguintes informações:

1) Qual o meio para debelar essa praga?

2) Qual o meio de profilaxia para o caso?

3) A borboleta poderá atingir tambem o plantio de aboboras?

Faço a terceira pergunta pelo fato de ter verificado, em uma plantação de abobora anterior, acontecimento semelhante.

RESPOSTA — E' indispensavel a remessa do material (insectos e frutas atacados) para a necessaria identificação e consequente indicação do tratamento a seguir.

PARA DEPURAR O SANGUE
Elixir de Nogueira

Combate as: FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, RHEUMATISMOS.
63 annos de confiança do povo é a sua melhor garantia !

A FORTUNA E' PRODIGA
PARA COM OS AVICULTORES INTELIGENTES.

Com os pintos de qualidade da Granja São Paulo, com o material avicola "São Paulo" e com as rações balanceadas "Piratininga" V. S. certamente entra com o pé direito em Avicultura, e pelo caminho mais curto para a sua independencia economica.

Avicultura é o negocio n.º 1 da época.

Mande-nos 2$000 em sêlos para receber sob registro o nosso folheto "Como organizar um aviario de 1.000 cabeças.

S. C. A. L
S. Pedro, 170
Fone 23-3490
RIO.
(50894)

INDICADOR AGRICOLA

MACHINAS AGRICOLAS
Turbinas Hydraulicas
STOLTZ
De todos os typos modernos
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES
Horticultura Monteiro
Plantas ornamentaes e frutiferas, nacionaes e estrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas frutiferas (uma de cada especie), por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva 795. Tel.: 38-3337. Rio.

KRATOS
JUNTO A'S RAÇÕES
ENGORDA
E FORTIFICA
OS ANIMAIS
LABS. RAUL LEITE S.A.

APICULTURA

JOSÉ DE PAULA — Cataguazes — Acreditamos que o estabelecimento não enviará as abelhas sem que de ante-mão tenha recebido a importancia devida. O melhor será confiar a pessôa amiga, aqui residente, a incumbencia de adquirir as rainhas e envia-las ao destino.

PAULO AUGUSTO — Sta. Quiteria — Escreve-nos:

— Encontrei uma região, na mata virgem, crivada de baunilha; tirei 50 estacas e algumas favas e tudo viceja de modo surpreendente em meu quintal. Estou encantado; e quero promover uma limpeza debaixo de grande mata virgem que possuo, afim de cultivar em "habitat" proprio cerca de 10 a 20 mil estacas. Antes de tudo — confiando muito nos conselhos de v. s. — desejo saber se ha quem compre favas de baunilha, a bem preço, como devem ser cultivadas, preparadas para o comercio... tudo enfim que diga respeito a uma cultura racional e exploração capaz de oferecer lucro grande!

Devo vender estacas, favas, ou devo visar a industrialização do produto, instalando oportunamente aparelhagem para explorá-lo industrialmente, obtendo a essencia e subprodutos?

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. Intermezzo.

ROBERTO BRUMONI — Rio — Escreve-nos:

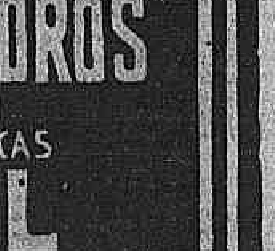
— Sendo assiduo leitor do Suplemento Agricola do "Correio da Manhã" e encontrando aqui a oportunidade de ver respondidas as minhas perguntas que v. ex. tão gentilmente já tem respondido, venho mais uma vez recorrer ás vossas sabias respostas, perguntando-lhe o seguinte, que espero ser brevemente atendido: — 1º) Qual o adubo que se presta mais para alface repolhuda (vulgarmente chamada paulista) após o esterco do curral? 2º) O ano passado tentei uma cultura dessa alface mas não repolhou, quando estava para fechar as folhas mais novas começaram a apodrecer nas pontas, porque? Caso seja alguma doença, qual o meio de combate-lo? 3º) Qual a distancia que devo planta-la, régas, sólo, etc., enfim o ano da cultura?

RESPOSTA — 1º — Empregar bastante esterco de curral, velho, 10 quilos por m2., pouco enterrado. Antes do plantio, dar, por m2.: 20 grs. de superfosfato de cloreto de potassio a 10 de sulfato de amonea. Durante a vegetação, adotar régas com salitre do Chile. 2º — Talvez excesso de humidade. 3º — A distancia da variedade repolhuda deve ser de 30 cms. O plantio deve ser feito com cuidado de não enterrar a planta além do colo, sobretudo para as repolhudas. Os terrenos umosos, senão os silico-argilosos, bem estrumados, são os melhores. As variedades repolhudas só encabeçam bem com temperatura moderada.

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

XADREZ

PROBLEMA N. 331
— DE —
WILLY MAY



BRANCAS: R7TD, D7CR, T5BD, T2R, B2D, B8CR, C8BD, C4TR, P3D — nove peças.

PRETAS: — R4R, D6R, B8BD, C7BD, C5BR, P4D, P2R, P3BR — oito peças.

PARTIDA N. 731
(def. Gruenfeld da P. ind.)

Jogada no Match Telefonico:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL X
CLUB DE XADREZ DE SÃO PAULO

Brancas: J. SOUZA MENDES (A. C. B.)
Pretas: FLAVIO DE CARVALHO (C. X. S. P.)

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — C3B, B2C; 5. — D3C, PxP; 6. — DxPB, 0-0; 7. — P4R, C3T; 8. — P5R, C1R; 9. — D5D!, BxD; 10. — CxD, P3R; 11. — C7R xeq. R1T; 12. — BxC, PxB; 13. — CxB, TxC; 14. — P3CD, P3BR; 15. — B3T, T2B; 16. — T1BD, P3B; 17. — T4B, T1D; 18. — R2R, T4D; 19. — B2C, PxP; 20. — PxP, P4TD; 21. — TR1BD, P4B; 22. — T4TD, T2B; 23. — TxPT, P5TD; 24. — T4B, C3D; 25. — T(4B) 4TD, C1B; 26. — TxPT, C3C; 27. — TxC!! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 730: D.2BR

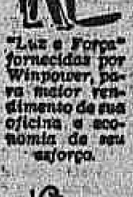
AVICULTOR
OUÇA A VOZ DO BOM SENSO
A AVICULTURA E' UM DOS NEGOCIOS MAIS RENDOSOS
Entretanto na zona onde outros estão obtendo EXITO E GRANDES LUCROS, é que DEVE SER COLOCADA a sua granja. GARANTA O SUCESSO DE SEU EMPREENDIMENTO, prevalecendo-se da experiencia dos melhores técnicos do País e grandes avicultores, colocando-se junto a eles, á margem da Central do Brasil. APENAS A UMA HORA E VINTE MINUTOS DA CIDADE. Aproveite a SEGURANÇA e VALORIZAÇÃO REAL que representa um negócio de terras, feito nas imediações do maior centro consumidor do País. Areas servidas por várias Estações de Estr. Ferro. Dezenas de trens diarios. Otimas Estr. Rodagem. AREAS DESDE 140 réis o metro quadrado. FACILIDADES DE PAGAMENTO. ASSISTENCIA TÉCNICA.
Cia. Expansão Territorial
Rua 1.º de Março, 82 — 23-2180 - 23-2189
PERTO DO BANCO DO BRASIL
(48579)

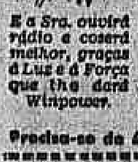
DIVERSOS ASSUNTOS

A. SOUZA DANTAS — Rio — Escreve-nos:

— Tenho um amigo, em Ubá, Minas, que fez instalação para criação de cabras, mas não conseguiu endereço certo de criadores da raça Mambrino, para aquisição de reprodutores, e assim pediu-me para escrever a esta secção sobre o assunto.

RESPOSTA — Embora diligenciassemos com a melhor boa vontade, não encontramos indicações seguras a respeito do que nos pergunta.





ENERGIA ELETRICA
DE GRAÇA a serviço de seu conforto!
WINPOWER
Com o Catavento Winpower, o Sr. aproveitará, para a mecanisação de todos os seus serviços, a força que se contem no vento. Usando Winpower, o Sr. aumentará em 100% os rendimentos de seus serviços de campo ou oficina e dotará sua casa de todo o conforto moderno da civilisação. Winpower significa FORÇA para a sua industria, e LUZ, CALOR e COMODIDADE para o descanso em seu lar. Instale em sua propriedade um Catavento Winpower — o construtor solicito de seu conforto.
A noite, numa bôa poltrona, o Sr. lerá, graças a Winpower, as noticias do mundo.
"Luz e Força" fornecidas por Winpower, para maior rendimento de sua oficina e economia de seu esforço.
E a Sra. ouvirá rádio e coserá melhor, graças á Luz e á Força que lhe dará Winpower.
Cartas para I. B. D., Edif. da Noite sala 1820, dizendo para que quer o Catavento.
Distribuidores: Luiz F. Braga & Filhos
R. Evaristo da Veiga, 55 - 2. Rio
Precisa-se de Agentes nos Estados

ADMARDO SOARES — Sta. Maria Madalena — Escreve-nos:

— Desejando instalar em minha propriedade rural uma pequena fabrica de "Conserva de palmito", venho solicitar de v. s. que se digne informar pelo orgão competente deste jornal, qual o processo industrial que devo adotar e quais as literaturas aconselhadas para o assunto.

RESPOSTA — O palmito deve ser cortado em pedaços do comprimento de meio palmo. Em agua com sal, em estado de ebulição são os pedaços postos a ferver, durante um quarto de hora. Depois escorre-se a agua e submete-se então a conserva ao processo Appert, isto é, colocando-se em vidros ou latas, juntando um pouco de fermento. Tampa-se bem e cozinha-se em banho-maria. Uma vez alcançado o suficiente grão de cocção, deixa-se esfriar a agua, tendo-se o cuidado de não retirar as latas ou os vidros senão quando ela tenha esfriado.

INTERMEZZO — Gloria — Escreve-nos:

— Estou muito interessado em que me informe sobre o seguinte: 1) Baunilha: Tenho mil mudas de baunilha, e estou em condições de arranjar 10 ou 20 mil. Devo fazer uma cultura intensiva? Tenho mercado pronto a toda hora, seja qual fôr a quantidade? Poderei "industrialisar" o produto se não achar quem me compre as favas? quais são as exigencias minimas? que especie de maquinismos exige a sua industrialização? encontro-os no Rio ou São Paulo? a como? A baunilha industrialisada só se transforma em essencia? e essa encontra mercado aberto? A como colocarei o produto em favas, ou essencia ou doutro modo industrializado? Como deverei fazer os estrados? E' preferivel limpar a mata virgem e cultiva-a á sombra? em estrados ou nas proprias arvores como as encontrei nas matas virgens? Ha "tratados" a respeito? Quais os nomes, autores, editores, distribuidores?

2) Posso montar uma fabrica de laticinios em condições a ser ampliada aos poucos, segundo as possibilidades locais do fornecimento do leite? Quem me fornecerá um "plano geral" com esse "projeto de futuras ampliações", acompanhado de orçamento, designação do nome, fabricante, distribuidor e preço aproximado do maquinario?

3) Disponho de grande pastagem com magnificas aguadas. Desejo criar cavalos para fornecimento ao Exercito? O Ministerio ou algum criador cuidadoso poderá me vender 50 a 100 femeas de primeira ordem, com 1, 2 ou 3 garanhões do tipo e raça recomendados pelo Ministerio da Guerra? a como poderei adquirir esse "rebanho inicial"? O Ministerio da Agricultura ou Guerra presta ajuda, pelo menos técnica, a criadores dedicados a este "ramo de real interesse para a defesa nacional"?

RESPOSTA — Escrevendo sobre a baunilha, Paulo de Moraes disse: — "Eu nutro a mais profunda convicção que o Brasil, querendo, poderia, pela forma por que fez com a preciosa rubiacea, apossar-se tambem do comercio da baunilha, fornecendo esta em quantidade superior a todos os demais paizes produtores".

E' uma opinião valiosa e que, de ante-mão, assegura o exito da cultura.

Acreditamos que o consulente poderá auferir lucro compensador explorando a fava de modo a torna-la um produto aceitavel no comercio.

Para desenvolver-se o perfume caracteristico da baunilha é mister submeter as vagens a uma preparação particular, para a qual podemos indicar, entre outros, o seguinte processo:

As vagens são imersas, durante meio minuto em agua quasi fervendo (80-85º C.) e depois dispostas em prateleiras, afim de enxugarem. Feito isto são estendidas em toalhas de flanela, expostas ao sol e, todos os dias, envolvidas nas mesmas toalhas de flanela e guardadas em caixas fechadas, afim de fermentarem. Durante uma semana são expostas ao sol até se tornarem pardas e flexiveis, havendo o cuidado de se ligar com fios de seda, ou fitas estreitas das vagens que se romperem, substituindo-se mais tarde essas ligaduras por outras mais apertadas.

Depois que escurecem, a sêca das vagens é feita á sombra, durante uma semana mais ou menos sendo envolvidas em papel de chumbo, para formar pacotes de 50 a 70, as quais, em latas soldadas ermeticamente, são entregues ao comercio. Alguns produtores costumam untar as vagens com oleo de amendoas ou de ricino, porém esse processo tem sido abandonado porque pode o oleo tornar-se rançoso e depreciar o produto.

O sr. consulente encontrará no "Tratado de Culturas Tropicais" do dr. Wildeman a indicação de muitos outros processos para o preparo da baunilha.

2º — O Departamento da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura pode fornecer a planta de um estabelecimento destinado á industria de laticinios. Para o orçamento da maquinaria escreva a Oto Frensel, rua S. Pedro, 114, nesta capital.

3º — Deve ainda dirigir-se ao Departamento da Produção Animal do Ministerio da Agricultura.

Não havia necessidade das considerações feitas no final da carta. Fazemos justiça aos nossos consulentes. Todos os que recorrem a esta seção o fazem com o louvavel objetivo de realisar algum empreendimento util e proveitoso. A sua consulta, por certo, não fugiria a semelhante proposito.

JOAQUIM GOMES — Petropolis — Escreve-nos solicitando informes sobre o amendoim Nhambiquara e cola para borracha.

RESPOSTA — Não temos ainda noticias da venda do amendoim. Queira, entretanto, escrever ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

A formula para a cola é a seguinte: — Sulfureto de carbono, 15; guta percha, 3; raspas de borracha, 4 e ictiocola, 1. Emprega-se com uma espatula quente.

PROF. MAGICO — Taubaté — Escreve-nos pedindo uma formula para fazer desaparecer de sobre o papel os vestigios de tinta de escrever.

RESPOSTA — Acido citrico em pó, 10 grs.; acido oxalico em pó, 10 grs.; mistura-se e conserva-se nos frascos de vidro. Aplica-se o pó sobre o escrito, põe-se por cima uma gota de agua e seca-se com um pedaço de pano.

Uma outra formula que dá bons resultados é a seguinte: — Agitar 100 p. de hipoclorito de cal com 800 de agua distilada; no fim de 24 horas de repouso filtra-se e junta-se ao liquido 120 p. de acido acetico.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Em S. Paulo existem grandes plantações de tungue, que produzem oleo secativo de otima qualidade. Nos diversos municipios desse Estado estão sendo cultivadas cerca de 1.500.000 de arvores.

O esterco proveniente dos galinheiros é muito mais rico em elementos fertilizantes do que o esterco de curral. O estrume de gado cavalar (misturado) contem uma média de 10 libras de azoto, 5 libras de acido fosforico e 12 libras de potassa por tonelada. Uma tonelada de estrume de galinheiro contem 33 libras de azoto, 25 de acido fosforico e 18 de potassa.

A limpeza e a escuridão contribuem muito para manter os estabulos livres de moscas. Estes insetos multiplicam-se e desenvolvem-se tão rapidamente no esterco e em outras materias organicas em decomposição que, muitas vezes é necessario depositar os estercos a uma distancia consideravel do lugar onde se alojam os animais.

Desde a mais remota antiguidade são as verduras usadas na alimentação humana, mas somente, nos tempos modernos, com o progresso da ciencia, ficou evidenciada a sua vital utilidade na economia do organismo humano. Os sais minerais, tais como o calcio, o enxofre, o ferro, o magnesio e outros de que necessita o ser vivo, encontram-se nas verduras.

As estatisticas mais recentes acusam a existencia nos Estados Unidos de um numero superior a 600.000 silos. Tomando como base 120 toneladas para a capacidade média desses 600.000 silos, verifica-se uma capacidade total de 72 bilhões de quilos de silagem ou alimento preparado, suficiente para alimentar 37 milhões de vacas leiteiras durante 4 meses do ano, consumindo cada uma 14 quilos por dia ou 1.820 em 130 dias.

Marcação de bovinos

De grande interesse para os criadores do Brasil é a questão da maneira de se marcar o gado bovino. De fato, o couro constitue artigo de grande valor economico, devendo apresentar-se sem defeitos que o depreciem, porém o máu emprego da marca de fogo, que é quasi exclusivamente usada nas nossas criações, acarreta a sua depreciação e, consequentemente, prejuizos para a economia nacional.

Dada a relevancia do assunto, apresentamos alguns ensinamentos extraidos de um trabalho do professor Guilherme E. Hermsdorff, publicado no "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria".

"Entre os diversos sistemas de marcação do gado, é geralmente usado no Brasil o das marcas feitas a ferro candente que, além de não apresentarem dificuldades na sua aplicação, são as mais visiveis, permitindo assim distinguir facilmente o animal nas criações extensivas. Mas, tal como é geralmente usada pelos nossos criadores, a marca a fogo constitue um dos principais fatores de desmerecimento dos couros nacionais, pelo uso de ferros exagerados e pela marcação feita impropriamente, em regiões do corpo onde o couro é precioso. Para minorar este inconveniente devem ser usadas marcas pequenas, formadas por linhas simples, sem complicações e em lugares facilmente visiveis, mas onde o prejuizo causado pelas queimaduras seja reduzido ao minimo.

O melhor lugar para a marca ser estampada é a região da queixada ou a face, podendo tambem ser na perna, logo acima do jarrete ou, então, na região de declive da garupa, junto da raiz da cauda — sempre do mesmo lado. — A impressão da marca na perna tem a desvantagem da sua pouca visibilidade, dificultando a distinção do animal nas pastagens sujas ou quando examinado de longe, alem de ser facilmente ocultada pela lama, poeira, etc.

Existe no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, um sistema de marcação denominado "Ordem e Progresso" que preenche todas as condições requeridas onde os criadores podem escolher e registrar oficialmente a sua marca. Entretanto, este sistema, apesar de oficial, não é obrigatorio, podendo o criador usar qualquer marca e registra-la no referido Ministerio e na Prefeitura Municipal em que sua propriedade estiver situada.

Em certas regiões do Brasil, principalmente nos Estados do Norte e do Centro, os criadores se utilisam de marcas de tamanhos tão exagerados e as aplicam em lugares tão improprios que enormes áreas de couro do animal ficam inutilisadas para a industria, prejuizos esses muitas vezes acrescidos pelas frequentes transações comerciais, sendo os animais remarcados com o "ferro" de cada novo proprietario. Ainda nos Estados Nordestinos é uso corrente marcar o gado com a marca do municipio, indicadora da localisação da propriedade, e com a marca particular do dono do animal, uma do lado esquerdo e outra do lado direito. Se o animal passa de dono dentro do mesmo municipio só é novamente "ferrado" no lado direito; se o seu novo proprietario móra em municipio diferente, êle é então marcado novamente em ambos os lados.

São enormes os prejuizos decorrentes dessas praticas condenaveis. Com efeito, em 1938, foram abatidos nos matadouros e frigorificos inspecionados pelo governo Federal, 1.876.014 bovinos. Ora, tomando-se uma média de 200 cm2 para cada marca, ou seja uma cicatriz correspondente a uma marca de aproximadamente 15 cms. de diametro, temos .... 1.876.014 x 200 cm2 = 375.202.800 cm2 equivalendo aproximadamente a 9.380 couros, dando-se uma média de 4 m2 para cada couro, o que representa, anualmente algumas centenas de contos de réis de prejuizo. Isto sem levar em conta a desvalorisação que a marca acarreta no restante do couro assim marcado, cuja depreciação chega ás vezes a ocasionar o seu completo refugo pelos mercados estrangeiros, nem o numero de animais abatidos nos matadouros municipais e outros estabelecimentos sem inspecção federal.

A propria industria nacional de curtumes luta com dificuldade para a obtenção de bons couros, em consequencia da maneira irracional pela qual os animais são marcados — o que constitue uma das principais razões do elevado preço dos nossos produtos industriais de cortumes, cuja produção se restringe quasi exclusivamente ao fabrico de solas e outros produtos grosseiros.

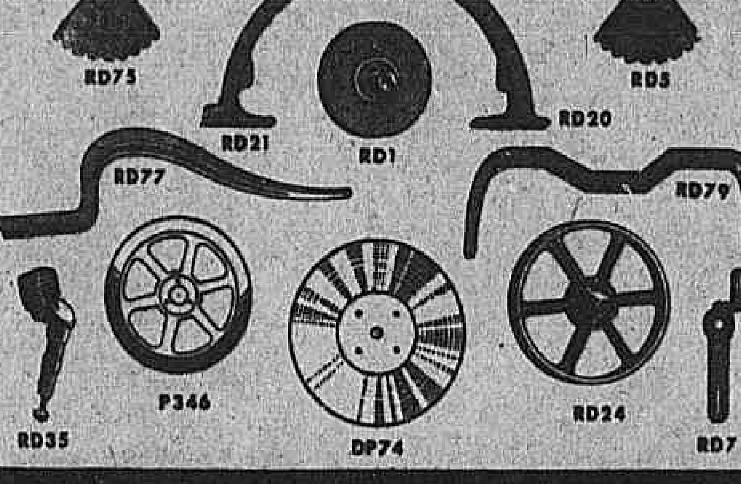
Portanto, as marcas e contra-marcas feitas a ferro candente em lugares improprios, conforme é de uso corrente em nosso meio pastoril, causam graves prejuizos á economia nacional, além de desmoralisarem grandemente os nossos couros nos mercados consumidores internos e externos.

Visando afastar todos esses inconvenientes, foi que o governo federal, pelo decreto-lei n. 1.176, de 29 de março de 1939, resolveu regulamentar em todo o territorio do país o uso de marcas a fogo no gado bovino, estabelecendo que estas marcas só podem ser feitas nas regiões da cara, do pescoço e dos membros, de maneira a preservar as partes mais valiosas do couro, ficando, além disso, proibido o uso de marcas cujo tamanho não possa caber em um circulo de 11 centimetros de diametro, como tambem as marcas a fogo usadas nos matadouros para identificação de animais e couros. Os contraventores são passiveis da multa de 20$000 para cada animal marcado, elevada ao dobro em caso de reincidencia, cabe ao Departamento Nacional da Produção Animal zelar por intermedio dos seus orgãos e funcionarios, pelo fiel cumprimento dessa lei.

Existem ainda outros processos de marcação de gado, pouco usados entre nós, os quais tem a vantagem de não prejudicar o couro, sendo os principais: — marcas metalicas fixadas nas orelhas, numeros impressos nos chifres ou nos cascos, tatuagens na concavidade da orelha ou talhos formando desenhos, etc. Mas, estas marcas apresentam o grande inconveniente da sua pequena visibilidade e, alem disso, algumas delas, como as marcas metalicas postas nas orelhas, facilitam as substituições ou podem ser arrancadas pelos arbustos das pastagens sujas, determinando ainda rasgões na orelha.

São, pois, marcas recomendaveis apenas para as criações mais adiantadas, principalmente para gado inscrito nos livros de registro genealogico.

Além da marca propriamente dita, que tem por fim evitar a confusão do animal com os de outros proprietarios, costuma-se fazer, nas criações onde se pratica a seleção, marcas particulares denominadas contra-marcas, de modo a se poder reconhecer á primeira vista a ascendencia de um dado animal. A contra-marca facilita a seleção e evita os aparelhamentos considerados máus, de acordo com o gráu de parentesco".



Peças sobressalentes
legitimas para maquinas agricolas
COCKSHUTT
em stock permanente
Distribuidores exclusivos
Cia. PROPAC
Divisão de Maquinas General Camara, 62 - Loja - Rio

RUMOS DA FITOPATOLOGIA

E' bem de ver a orientação cientifica de não importa que disciplina biologica jamais pode ser preestabelecida em processos lineares e simplistas, em normas rigidamente predeterminadas. Ha que levar em boa conta modificações imprevisiveis, reversiveis ou definitivas; varias e variaveis, consoante o ambiente propicio ao desenvolvimento dos seres vivos.

Vida é transformação continua, ininterrupta; é movimento incessante de fatores que se unem e desunem; se conformam ou se repugnam; agregam-se ou desagregam-se, compondo aqui, decompondo ali, ora ajuntando, ora rejeitando.

Não se cuide agravo o repetirem-se noções rudimentares e correntias. Extreme de pruridos e preocupações doutrinarias, a repetição é, por vezes, salutar pela precaver a formulação de diretrizes pouco ou nada ajustaveis ao encaminhamento da boa solução de problemas, que se não podem enquadrar no rigor do calculo e da equação.

E' de todos muito sabido que a melhoria dos metodos e da aparelhagem de pesquisas vae permitindo descobertas fundamentais e o estabelecimento de relações biologicas até então desconhecidas, ou tão somente vislumbradas.

As questões relativas aos fatores hereditarios; as relacionadas com as mutações, que importam na rutura de equilibrios preexistentes, provocando novos reajustamentos (estaveis ou instaveis) de genes, dos ambientes planta e parasito; a individuação de raças ou castas de parasitos com atuação particularizada, singularizada á determinada variedade de hospedeira — são marcos das novas diretrizes para o estudo da fitopatologia, abrangendo os agentes fisicos e os biologicos; abarcando a planta cultivada como repositorio de reservas avitas, potenciais a serem atualizados por modificações espontaneas do meio circundante, ou provocadas pelo engenho do homem.

Todos esses temas vão trazendo claridade ao horizonte da fitopatologia, alargando-lhe o ambito, acenando-lhe com melhores possibilidades de encaminhar a sadia solução de problemas intrincados que lhes são da alçada.

Tacteante neste ponto, vacilante naqueloutro, a fitopatologia aguarda da biologia geral e, mormente, da fisiologia vegetal a traça dos rumos a seguir: tanto por lhe proporcionar justa interpretação dos fenomenos da vida normal das plantas, para daí se ajustarem os esforços em combater ou diminuir causas de morbidez; quanto por lhe mostrar as condições imperativas para manter a sanidade de plantas exploradas economicamente, ora pelos frutos, ou sementes; ora pelos caules e folhas; ora pelas raizes; exploração que, é curial, redunda em desvios da correlação, do equilibrio natural entre partes, orgãos dos vegetais. Que a cultura economica das plantas muita vez importa em deformações apropositadas, não constitue misterio.

Luminares da fitopatologia examinando minudentemente diversas ferrugens dos cereais e trabalhando com plantinhas de uma ou duas folhas para as devidas inoculações, conseguiram determinar acima de cento e setenta raças fisiologicas do **Puccinia graminis tritici**, agente da ferrugem negra do trigo; para mais de noventa do **Puccinia rubigo-vera tritici (Puccinia triticina)**, produtor da ferrugem bruna do trigo; para além de trinta do **Puccinia glumarum tritici**, causador da ferrugem amarela do trigo; mais de quarenta do **Puccinia anomala** Rost, ocasionador da ferrugem bruna da cevada. E não só. Resultados semelhantes — do desdobramento de determinada especie morfologica em biotipos varios — teem sido assinalados em leguminosas, plantas ornamentais, etc.

E' interessante acrescentar que cada qual desses biotipos se define por caracteristica reação, pelo grau de intensidade da infecção quanto inoculado nas hospedeiras denominadas "diferenciadoras".

Os dados acima foram colhidos na conferencia do ilustre professor Branquinho de Oliveira, respeito aos "Aspectos atuais do problema das ferrugens"; conferencia publicada em "Palestras Agronomicas", vol. II, Parte II, 1939 Ministerio da Agricultura, Lisboa, 1940.

As viroses — de estudo deveras dificultoso — dia para dia vão crescendo de importancia á medida que se lhes descobrem os estragos maleficos em inumeras culturas economicas, bem que não seja tão facil identifica-las qual a muitos se tem afigurado.

Se nesse grande capitulo da fitopatologia aumentam os estudos valiosos de cientistas notaveis, ainda existem divergencias respeito a verdadeira posição dos virus na natureza: entes vivos? complexos organicos toxicos? principios infectuosos? A primeira interrogativa tem resposta afirmativa da maioria dos pesquisadores.

Apontando de ligeiro algumas das faces dos estudos e das preocupações da fitopatologia, é meu exclusivo intento despertar curiosidade dos pendores cientificos dos jovens agronomos brasileiros para a amplitude do campo dessa disciplina, cujo cultivo é promissor de farta messe de frutos opimos para a inteligencia ativa e atencional.

15 de maio de 1941.

Eugenio Rangel, engenheiro agronomo.

BOTAS DE BORRACHA "DUNLOP"
Fabricação Ingleza
Artigo imprescindivel aos fazendeiros, agricultores, agronomos, exploradores, garimpeiros, lenhadores, caçadores, mineiros maritimos, etc.
UMA PROTECÇÃO A SAUDE
Variado e permanente stock
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
M. R. PEREIRA
Rua General Camara n.º 190 a 194
Rio de Janeiro

FIBRAS TEXTEIS

Sua industrialização no Brasil

O jornal de Nova Orleans "The Cotton Trade Journal", de 5 de outubro ultimo, publicou o seguinte artigo sobre industrialisação de fibras vegetais no Brasil.

"A crise da juta no hemisferio ocidental continúa, transferida dos Estados Unidos para o Brasil. O seu emprego tende a declinar devido á alta verificada em seu preço ao passo que o do algodão brasileiro vem diminuindo. Cresce a opinião de que existem razões fortes que justifiquem o emprego dessa fibra nas Americas do Sul ou do Norte, já que as fibras texteis nacionais, adequadas para qualquer finalidade, continuam sem mercado.

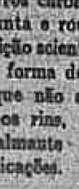
A unica razão que justificaria o uso da juta seria seu baixo preço de custo, ocasionado, por sua vez pela infima remuneração do trabalho da sua produção e manufatura. Existem nas Americas fibras com a mesma aplicação da juta e que estão rapidamente tendendo a substitui-la. O Brasil, atravez da sua Comissão de Defesa da Economia Nacional, exige atualmente que todos os tecidos de juta fabricados no territorio nacional contenha, no minimo 10% da fibra brasileira denominada caroá. Seria conveniente que os Estados Unidos investigassem a respeito desse produto brasileiro e encorajassem sua procura no país, em substituição á juta, reunindo desse modo os interesses economicos de ambos os paises. Os Estados Unidos só teriam que lucrar comprando mais á America do Sul o menos á Asia.

Convém salientar que o Brasil está tomando as medidas necessarias no sentido de que sejam usados sacos de algodão para enfardamento, em lugar de sacos de juta. A fibra brasileira denominada caroá, é comumente usada nas manufaturas de cordoalha e é de se prever que haverá forte competição entre esta fibra e a de sisal, nos mercados de cordoalha. O sisal parece mais adequado para a manufatura de cordas do que para a de tecidos. Infelizmente o algodão ainda não se presta para esse fim. Possivelmente com um tratamento quimico conveniente poder-se-ia elevar o seu valor no campo mencionado".

(Do "Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior" — 25-11-1940).

inspira confiança
porque é
realmente eficaz

VACINA CONTRA MANQUEIRA
"RAUL LEITE"
LABORATÓRIOS RAUL LEITE S.A.



Combata a Tosse, a Grippe e o Resfriado
NÃO ABANDONE O SEU ORGANISMO TRATANDO ESTES MALES COM REMEDIOS INEFFICAZES!
A tosse e as affecções das vias respiratorias constituem grande perigo, principalmente para pessoas fracas, devido ao enfraquecimento geral do organismo. E' necessario, pois, cortar a tosse rapidamente e combater as affecções que a originam com um remedio de effeito seguro. E' recommendado por muitos medicos de renome o Xarope São João como um poderoso desinfectante das vias respiratorias e vitalizador dos bronchios. Tanto para crianças como para adultos, o seu effeito é notavel. Combate as infecções grippaes, tosses, catharros chronicos, irritações de garganta e rouquidão. A sua composição scientifica apresenta-o sob a forma de um saboroso xarope que não ataca o estomago nem os rins, agindo como tonico calmante e evitando complicações.
Xarope São João
Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

OS INIMIGOS DA AVICULTURA

Pelo engenheiro agronomo
ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Especial para o
CORREIO DA MANHÃ

Fazemos hoje uma pausa no estudo das pragas e molestias que afligem a avicultura, afim de sanar uma deficiencia que o nosso trabalho vinha apresentando.

Por diversas vezes lembramos a necessidade de valermo-nos dos exames de laboratorio, mas contudo, não indicamos como agir nessa emergencia. E assim é que, penitenciando-nos da falta cometida apresentamos este modesto trabalho, esperando em pouco reiniciar a série que hoje interrompemos.

Como providenciar no envio de material para analise de laboratorio

Todo e qualquer animal que se apresente morto, sem que se saiba a causa-mortis, deve invariavelmente despertar suspeitas de ter sido vitimado por alguma molestia contagiosa.

Agindo por essa maneira, estará o criador ao abrigo de qualquer perigo que lhe possa advir, como seja a disseminação da molestia, o que não se dará se o mesmo não tomar as necessarias providencias quando deparar com um animal morto, sem que o tenha sido por acidente ou outra qualquer causa conhecida.

Prevenir ao invez de remediar! frase secular mas sempre rejuvenescida!

Para tanto, organizamos este pequeno trabalho na esperança de levar alguma ajuda ao criador patricio, que pouco tempo tem para estudar com mais afinco a ciencia, o que lhe é indispensavel pela natureza de seu trabalho.

Como dissemos anteriormente, todo o animal morto sem causa conhecida deve causar suspeita de molestia infecciosa ou ainda intoxicação, cuja origem verdadeira se deve precisar com a maior brevidade afim de que se possam tomar as medidas que se fizerem prementes.

Nunca deve ser dispensado o exame de laboratorio, sendo nossa opinião, que se devem unir os patrioticos esforços do criador, do tecnico e do veterinario, num unico objetivo: trabalhar para o melhoramento da especie criada em beneficio proprio e da comunidade.

Lembramos portanto aos criadores do país, a conveniencia de se manterem em relação constante com o laboratorio e o tecnico mais proximos do local onde exercem as suas beneficas atividades.

Feita esta resalva, passamos ao assunto que nos propusemos a ventilar de um modo acessivel ao homem rural.

Da forma como se tomam as amostras a enviar aos laboratorios, dependem 99% de exito do exame, pelo que necessita o criador estar ao par dos passos necessarios que deve dar para que este envio seja suficiente e não os faça perder tempo com novas remessas que supram a deficiencia da primeira.

As amostras para as analises bacteriologicas devem ser colhidas com toda a asepsia e com maior brevidade possivel após a morte do animal.

Esta é a condição essencial para se evitarem contaminações estranhas e reduzir ao minimo o perigo de invasão dos germens da decomposição cadaverica.

Os utensilios que servem á colheita do material para exame, bem como a região que o fornece, devem por sua vez sofrer uma asepsia rigorosa com a chama de uma lampada a alcool.

Os recipientes devem ser fervidos por 20 minutos em agua salgada, quando na impossibilidade de serem esterilisados a calor seco.

Esse material que não deve faltar ao criador progressista, é encontrado á venda em qualquer casa do ramo e consta do seguinte:

Pinças
Bisturi
Seringa hipodermica
Tubos de ensaio
Frasco de boca larga
Laminas de vidro.

Precauções: Mais uma vez a prevenção é chamada a prestar relevantes serviços, e desta vez, muito interessa ao criador, pois diz respeito á sua saude ou melhor á sua vida.

Refiro-me aos perigos que podem advir, para aquele que não usar de prudencia e tecnica, na contaminação do homem pelo animal, já que não são poucas as molestias comuns a ambos: criador e cria.

Aconselhamos a todos aqueles que porventura apresentem feridas nas mãos ou nos dedos, absterem-se de abrir cadaveres suspeitos, sem que previamente se tenham prevenido com luvas de borracha, afim de evitar infecções geralmente fatais.

Outro item importante que o criador deve respeitar, é o que diz respeito ao tocar qualquer parte do corpo com as mãos sujas de sangue do animal autopsiado, o que póde causar sérias complicações.

Se porventura durante a operação acontecer qualquer acidente, como seja uma contusão ou côrte, quer pelos instrumentos cirurgicos, quer pelas estrias dos ossos do animal, deve-se suspender imediatamente a operação e desinfetar a parte ofendida com bicloreto de mercurio a 1:1.000 e a seguir pincelar-se com tintura de iodo.

Envios: Os recipientes em que se envia o material patologico devem ser hermeticamente fechados, cobrindo-se as rolhas dos frascos com breu, lacre ou parafina.

Estes recipientes deverão ainda ostentar uma etiqueta que indique o material contido e a especie a que pertencem.

O seu acondicionamento deve ser feito em caixas de madeira, latão ou papelão ondulado, calçados com serragem de madeira, gesso em pó ou algodão.

Na parte externa dessas caixas deve-se colocar além do endereço do laboratorio veterinario o seguinte distico: **Cuidado! Contem material infecioso.**

Acompanhando o material para exame, deve-se enviar tambem uma relação, o mais completa possivel, dos sintomas que o animal apresenta ou apresentou, o que contribue eficazmente para melhor resultado dos exames e permite rapido diagnostico da molestia.

Dessas indicações deve constar, se possivel, as especies atacadas, a edade, o sexo, a classe ou raça, data do inicio da molestia, duração, etc.

No caso de se ter praticado a autopsia, deve-se tambem citar as principais lesões encontradas bem como tudo que se nos afigure de importancia.

Dados estes primeiros conselhos, passamos agora a indicar quais os materiais requisitados para os exames de diversas molestias avicolas, que no presente são as que nos interessam.

Colera e tifo aviario: Ante a suspeita duma dessas molestias, o melhor que temos a fazer, é enviar ao laboratorio o corpo inteiro da ave suspeita. No entanto, prevendo a impossibilidade desse envio, aconselhamos ao criador enviar somente um osso largo (da coxa serve) que se desarticula sem fraturar. Para completar o envio, pode-se acrescentar uma ou duas laminas de sangue retirado do figado da ave sacrificada.

Pulorose: Esta molestia, que já tivemos ocasião de estudar na presente série, bem como citar alguns processos para se obter a confirmação no proprio local onde esteja grassando, requer por vezes exames mais acurados que só nos laboratorios é possivel realisar.

Para isto enviam-se dois ou tres pintos dos mais atacados ou somente as patas dos mesmos que, da forma anterior, devem ser desarticuladas e não fraturadas.

Quando se trata de aves adultas o melhor, é enviar o sangue para um exame de sôro-aglutinação.

Estas amostras de sangue devem ser recolhidas com a mais rigorosa asepsia, da veia axilar, a um centimetro mais ou menos abaixo da articulação da asa.

Obtem-se esse sangue com auxilio de uma seringa hipodermica, previamente esterilisada, após o que se comprime a pequena ferida com um algodão embebido em eter ou alcool para estancar o sangue que porventura venha a correr.

Após cada utilização da agulha deve-se ter o cuidado de a desinfetar na chama de uma lamparina a alcool, antes de fazer nova punção.

O sangue assim obtido deve ser transportado imediatamente para um tubo de ensaio, previamente fervido em agua salgada e arrolhado com uma rolha de borracha, tambem esterilisada, e calafetado com parafina.

No caso de se ter de enviar mais de um tubo com sangue de diversas aves, convem numera-los para mais facilmente proceder-se a individualização.

Difteria e variola aviaria: — Na distinção duma destas molestias, convem enviar para exame a cabeça das aves mais atacadas, embalada em frasco de boca larga.

Sarna: Para diagnosticar os parasitas causadores desta molestia, raspam-se as crostas, de preferencia nas bordas da ferida, onde se encontram os ácaros vivos.

Este material deve ser enviado em frascos ou caixas de papelão ou latão, hermeticamente fechadas, afim de se evitar a dispersão dos parasitas.

Carrapatos: Apanham-se exemplares de todos os tamanhos, cuidando-se de não estragar as peças bucais, ao desprende-los do hospedeiro, pois são elementos indispensaveis á classificação.

Colocam-se então em caixas de cartão ou latão com pequenas fitas de papel.

Acompanhando o envio, deve seguir uma relação em que conste o seguinte: localidade, ave parasitada, região do corpo donde foi recolhido e quantidade de cabeças atacadas.

Quando se tratar de "Argas", devem os mesmos ser procurados nas frinchas dos ninhos, poleiros e abrigos e não no corpo da ave, pois como já tivemos ocasião de esclarecer, só esporadicamente isto é, só durante o ataque é que se encontram parasitando suas vitimas.

Desta forma, cremos ter sanado a lacuna que a nossa série vinha apresentando, e se porventura não formos bem compreendidos, responderemos a qualquer pergunta que nos façam com a maior bôa vontade de servir aos nossos leitores.

DESTILADORES e USINEIROS
O Decreto-Lei n. 1.981 obriga o uso de contadores automaticos nos alambiques do país.
O Registrador "CONTALKOL" é o que lhes satisfaz plenamente pelas seguintes vantagens:
1.º — Permite separar, rigorosamente, a aguardente da agua-fraca.
2.º — Marca em relogios diferentes esses dois liquidos.
3.º — Não marca a agua de lavagem ou a que se destilar para lavar o alambique.
4.º — Seu preço é o mais acessivel do mercado.
5.º — O CONTALKOL é entregue ao comprador com garantia de 2 anos e com o certificado de aferição da Repartição competente.
6.º — O CONTALKOL tipo "a", funciona com qualquer quantidade de liquido até a velocidade 250 litros por hora, tanto de alcool, aguardente ou agua-fraca.
7.º — E' de extrema simplicidade a sua adaptação aos alambiques não sendo necessario qualquer modificação nas instalações existentes.
8.º — O CONTALKOL é um invento puramente brasileiro e acha-se devidamente patenteado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
9.º — O CONTALKOL não tem similares.
Pedidos e informações á
Contálkol Ltda.
Av. Rio Branco, 137, 1.º and. — salas 117/118 — Caixa Postal 735. Telefone 43-8375 — RIO DE JANEIRO.
(xxx)

O GUARANA'

(Paullinia Sorbilis-Mart)

CARLOS NAEGELE FILHO
Téch. Agr.

E' na vasta e fertil região amazonica, que o Guaraná é encontrado em estado nativo. Figura ele como uma das principais fontes de renda para diversos municipios do maior Estado da Federação.

Foi o Guaraná classificado pela primeira vez por Kunth em 1821, que o denominou Paullinia Cupana, e mais tarde por Martius com o nome de Paullinia Sorbilis.

O Guaraná é uma planta trepadeira, pertencente á familia das Sapindaceas. Ela frutifica em forma de cachos.

A época da floração vai de agosto a setembro, iniciando-se a colheita dos seus frutos em fins de novembro, prolongando-se até janeiro.

A colheita faz-se diariamente, procurando-se os cachos mais maduros.

Uma vez colhidos, devem os frutos ser espalhados em local seco e na sombra, em camadas não muito espessas, durante uns 4 dias mais ou menos, revolvendo-os constantemente.

Após, são lavados e colocados de molho durante umas 40 horas, mudando-se a agua algumas vezes.

Terminada esta operação, vão as sementes para o forno, onde vai-se processar a torração. Exige esta operação muita pratica, para se conhecer o ponto de torração desejada. Quando este ponto fôr alcançado, estão as sementes prontas para serem exportadas. No entanto, o produto assim obtido, não se conserva por muito tempo, existindo outros processos melhores e mais completos, assegurando ao produto melhor conservação e qualidade.

Propriedades e usos do Guaraná

Ao que parece, foram os indios Maués e Mundurucús os primeiros, que se utilizaram desta sapindacea, e a consideravam uma planta milagrosa.

Tambem o precioso fruto possue a sua lenda. Figura o mesmo na mitogonia amerindia como originario dos olhos de um pequeno indio. Arrancados e enterrados, deles surgiram uma planta, cujos frutos muito se assemelham a um olho.

O Guaraná ralado se emprega muito como bebida refrescante, sendo saborosa e saudavel.

As suas propriedades terapeuticas são notaveis; é um poderoso estimulante do sistema nervoso, tem ação desinfetante, e propriedades estomacais.

Já em 1905 o dr. L. P. Barreto dizia: "Os microbios amigos encontram nele um protetor; a sua força só é empregada contra os turbulentos, os perturbadores da ordem fisiologica".

Segundo Peckolt, cada 100 gr. de Guaraná contém:

Cafeina	5,3
Amido	9,3
Acido Guaraná-tonico	5,7
Pectina, sais, etc	7,4

Como pudemos verificar, o Guaraná tem realmente seu valor, sendo merecedor de uma propaganda mais intensa a seu favor.

HOMEOPATHIA
preferida
1858
1947
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

A Avicultura nos Estados Unidos e no Brasil

A avicultura, graças ao progresso da zootecnia e do cooperativismo, atingiu, nos Estados Unidos da America do Norte extraordinario desenvolvimento.

Os avicultores daquele país, todos reunidos em poderosas organizações cooperativistas, obtiveram ha dois anos atrás — com um total aproximado de 275 milhões de galinhas, produzindo em média 36 bilhões de ovos anualmente — um lucro barato, superior a 990 milhões de dolares, que em nossa moeda representam aproximadamente, 18 milhões de contos de réis.

Nos Estados Unidos, a avicultura está colocada logo após a industria de automoveis.

As possibilidades do Brasil para a avicultura são imensas e capazes de, bem aproveitadas, nos colocar entre os maiores paizes produtores de aves e ovos.

Presentemente, verifica-se em todo o territorio nacional um movimento orientado pelo Ministerio da Agricultura, em favor dessa valiosa industria, dela resultando sensivel aumento na produção de ovos de bôa qualidade.

O consumo interno do referido alimento não é ainda consideravel devendo oscilar por ...... 441.300.000 ovos por ano, no valor aproximado de 55.170:000$000. Entre os Estados destaca-se o de Minas Gerais como maior produtor e exportador de aves e ovos. A exportação mineira, desses artigos, atingiu, em 1939, a ...... 63 848:000$000.

E' uma cifra apreciavel e que já indica o interesse que os avicultores estão tomando por uma exploração cujos resultados serão, sem duvida, auspiciosos haja vista o exemplo da grande nação norte americana.

Postes
Wolmanisados e proprios para
Telefone, Luz, Transmissão eletrica
completamente imunisados contra
Podridão e cupim
para uma longa duração.
Temos sempre em deposito as bitolas mais usadas.
PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.
Rua Quintino Bocaiúva, 54 - 4.º andar
2-4532 SÃO PAULO Caixa 4018

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Maio de 1941

NO MUNDO DA TELA

-CONVITE-

del Rio apresenta

NOVOS MODELOS DE CHAPÉUS PARA O INVERNO DE 1941

PARA a estação elegante do ano, Del Rio apresenta lindos modelos de chapéus, inspirados nas mais recentes "ordens" da móda.

Vindo á cidade, não deixe Madame de visitar Del Rio e confie-lhe a tarefa de crear para si um chapéu que harmonize com as suas toiletes e com a sua personalidade.

del Rio

● Complete a elegancia de sua toilete com uma bolsa moderna. Peça a coleção Del Rio de bolsas, cintos, echarpes e blusas americanas, para ver como é facil ser elegante e atraente.

RUA URUGUAYANA, 29

Tupan

SÃO LUIZ E CARIOCA

"A GAROTA DO CIRCO"

Em exibição

Uma cena de "Garota do Circo"

"A Garota Do Circo" apresenta um super-cast, onde aparecem os nomes de Guy Kibbee, John Carradine, Jane Darwell, Ted North, Roscoe Ates, Ben Shadrach e uma infinidade de extras, alem dos tres magnificos astros que são: Harry Fonda, Linda Darnell e Dorotty Lamour.. Venham conhecer um verdadeiro circo, e com ele viajem para um mundo diferente, palpitante e repleto de emoções jamais sentidas. *"A Garota Do Circo"* é o soberbo espetaculo da Fox que o São Luiz e Carioca, estão exibindo, desde quinta-feira ultima.

Clinica Especializada de

SENHORAS

Tratamento medico, cirurgico e fisioterapico. Perturbações das glandulas de secreção interna. Dosagem dos hormonios sexuaes. Esterilidade. Partos.

Dr. A. A. SALLES
Rua Rodrigo Silva, 14 - 1.º

Chefe de Clinica e Livre Docente de Clinica Ginecologia Fac. Nacional Medicina da Universidade do Brasil. Da "Maternidade Arnaldo Moraes"

(CONSULTORIO)
Tel. 42-2901 - 3as, 5as, e Sab. 3 as 7. - Residencia: Tel. 27-1486 Maternidade: 27-0110 — 2.as, 4as, e 6as. — 2 ás 7 hs.

(xxx)

COLONIAL

"REGENERAÇÃO"

Amanhã

Henricão e Carmem Costa

O cinema Colonial, continua conquistando, para o seu grande publico, as melhores atrações do palco e da téla. Na semana que principia amanhã, o Colonial apresenta *"Regeneração"*, um drama intenso e cheio de aventuras, que traz *Borton Mac Lane*, no principal papel.

Alem deste filme, o Colonial oferece uma real novidade em materia de variedades. Aparecerão pela primeira vez, num palco, um casal de negros, como humoristas. Mas que humoristas. Ele chama-se Henricão, ela Carmen Costa. No mesmo programa, aparecerão, Betty Boop. O Principe Maluco, e "Los Marios".

-INSOLAÇÃO-
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAES
E URINARIAS
EVITAM SE USANDO

UROFORMINA
DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

OLINDA

"MAYERLING"

Amanhã

O Olinda apresentará a partir de amanhã, *"Mayerling"* a magnifica produção que serviu para firmar definitivamente o nome de Charles Boyer e Danielle Darieux. O argumento versa em torno da morte do arqueduque Rodolfo, da Austria, e de sua amante a baroneza de Vatsera, num pavilhão de caça em Mayerling e que até hoje ainda permanece em misterio. Afim de completar o programa, a direção do cinema da Praça Sans Pena, apresentará *"Ainda Estou Vivo"* uma produção da R. K. O. Radio.

Notas cinematográficas

Bijou, é este o nome de Marlene em *"A Pecadora"* e dizem que depois que assistirem *"A Pecadora"*, cujo lançamento será muito breve, todos os fans de Marlene só a chamarão de Bijou. John Wayne, um garboso oficial da marinha é o seu galã apaixonadissimo.

*

A sensacional pelicula *"Serenata Tropical"* torna-se-á mais sensacional ainda aos olhos do publico, quando virem ao lado de Carmen Miranda *"Rainha do Samba"*, a lourinha alucinante, que substitue Alice Faye.

METRO

"O REI DA ALEGRIA"

Em exibição

Mickey Rooney e Judy Garland, numa cena de "O Rei da Alegria"

"O Rei Da Alegria" é um espetaculo amavel, bonito, encantador, distribuidor de felicidade, de ponta a ponta, a daí poder ser considerado o "hit" maior da carreira de Mickey Rooney e Judy Garland, que nos aparecem, agora, em companhia de Paul Whiteman e sua famosa orquestra, e ainda de ótimos "players" como June Preisser, William Tracy e outros.

REX

"FLAMA DA LIBERDADE"

Amanhã

Sucedendo aos grandes "hits" da temporada que têm sido exibidas na sua tela, o Rex anuncia para amanhã um novo "gigante" do cinema: *"Flama Da Liberdade"*, da Columbia, que tem Cary *Grant e Martha Scott* como astros. *"Flama Da Liberdade"* é um desses espetáculos imperecíveis pelo tema, pela direção, pela interpretação e pelos problemas historicos que aborda. Cary Grant, Martha Scott, Sir Cedric Hardwyck, Richard Carlson, George Houston, Elisabeth Risdon e milhares de figurantes fazem de *"Flama Da Liberdade"* o filme mais caro destes ultimos anos.

Luise Ulrich é a protagonista da nova produção da Ufa *"Escola Do Amor"* realizada por K. G. Kuelb. No elenco encontram-se tambem Viktor Saal, Johannes Heesters, Rudolf Platte, Dorit Kreysler, Charlott Daudert e Hans Junkermann.

*

"Noites Argentinas", talvez não tenha muito argumento porém, é repleto de chalaças e os Irmãos *Rits* estão engraçadissimos enquanto que as Irmãs Andrew cantam canções maravilhosas.

PATHE'

"TIGRE DE STAMBUL"

Em exibição

Wine Gibson e Frits Kortner

"Tigre De Stambul", ao par da magnitude do tema, apresenta tambem situações romanticas magistralmente vividas, em meio aos perigos da guerra, por uma jornalista norte-americana (Wyne Gibson), e por um audacioso membro do *"Intelligence Service"* *Frits Kortler*, compõe com a sua máscara impressionante o papel do chefe da contra-espionagem turca, o soturno Ahmed que não recuava diante dos obstáculos que se lhe antepunham ao cumprimento do dever... O filme culmina com o desembarque das tropas inglêsas na Turquia, cêna que é uma previsão esplendida dos modernos métodos de guerra. *"Tigre De Stambul"*, justifica plenamente o sucesso que está obtendo na téla do cinema Pathé.

Hal Roach, na estréa de *"Romance de Circo"*, a sua ultima comedia para a United Artists, colocou na porta do cinema um medidor de humor (?). O aparelho, complicado ao extremo, mostra qual a capacidade que uma pessôa possue em achar graça, transmitindo toda nossa impressão transformada em sensação comica, pelo referido aparelho. Extrahimos esta noticia da revista "Showmen's Trade Review".

*

"O Ladrão De Bagdad", — o fantastico espetaculo em technicolor de Alexander Korda, está sendo exibido em Nova York como o maior sucesso desde o advento do cinema sonoro. A intenção de Korda que era produzir um filme que transportasse o publico da realidade para um mundo de magicas aventuras está se realizando plenamente, através do explendor e da fantazia das historias de *"Mil e Uma Noites"*, com as criações do Cavalo voador, o famoso tapete alado, o genio gigantesco, a deusa misteriosa, o olho gigante e o templo da luz.

Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin são os seus interpetres.

*

John Barrymore criou *"A Mulher Invisivel"* para a Universal, utilisando-se de um manequim vivo *Virginia Bruce*. John Howard não foi na onda e fez John Barrymore tornar Virginia Bruce muito viva para ele poder desposá-la.

*

"Serenata Tropical" entre outros valores, revela *Carmen Miranda*, que pela primeira vez aparece num filme "yankee". Seu trabalho nesta pelicula foi o que lhe concedeu o titulo de estrela em *"Uma Noite No Rio"*, o filme destinado a constituir a sensação de 1941.

*

"Nas Sombras Da Noite" é o primeiro filme inglês de espionagem que se produziu na guerra atual por John Corfield. Tudo nessa historia é eletrizante, vivo oportuno, dramatico e real como a atualidade britanica, em face da maior guerra dos tempos modernos. Interpretada por Conrad Veidt e Valerie Hobson, temos um desempenho seguro, arrojado e audacioso num cenario de guerra que nos mostra Londres mergulhada na sombra do "blakout".

*

Robert Donat, de quem julgamos desnecessaria qualquer apresentação, depois de seu maravilhoso desempenho tanto em *Cidadela"* como em *"Adeus, Mr. Chips"*, acaba de assinar contrato com a 20Th. *Century Fox* para figurar numa grandiosa pelicula a ser filmada brevemente.

*

A R. K. O. Radio procura a cooperação de Howard Hawkys... Esse excelente produtor-diretor, que quando naquela Companhia fez a esplendida comedia *"Levada Da Breca"*, com Katharine Hepburn e Cary Grant, está atualmente em negociações com essa mesma empresa que procura contar assim com a sua colaboração para o novo programa que está sendo elaborado.

*

Pela primeira vez, desde o seu papel de Ariete na primeira *"Melodia da Broadway"*, Eleanor Powell atenderá a certos pedidos de "fans" e fará um verdadeiro "baile á la Eleanor"... e sem concurso de qualquer "partenaire" ou diretor. Esse numero será incluido numa pelicula musical da Metro Goldwyn Mayer.

Dama Aristocratica —
REPORTER FEMININA...

—mas AMBAS seguem o mesmo tratamento de 2 Cremes!

Porque as 2 Peles que temos Precisam de 2 Cremes diferentes?

LADY DIANA STUART-WORTLEY

formosa e linda dama da aristocracia, por todos admirada, diz: — "Uso e gosto muito dos 2 Cremes Pond's porque são tão faceis de usar e deixam minha cutis perfeita."

NÃO BASTA um tratamento superficial para ter a cutis linda e adoravel. É preciso cuidar das *duas peles* que todos temos, a Pele Interna e a Pele Externa, com dois cremes diversos — *diferentes* um do outro. Porque sendo *diferentes* as duas peles, um só creme não basta para tratá-las.

Temos na **Pele Interna** os nervos, as glândulas e os tecidos. Para revigorar essa pele, para desobstruir os poros, é preciso um creme feito especialmente para êsse fim — o Cold Cream Pond's. Uma pele interna sadia evita as rugas.

Temos na **Pele Externa,** mais fina e delicada, as células mortas acumuladas porque ficaram ressequidas pela ação do vento e do sol. Para deixar essa pele macia, lisa e aveludada, é preciso um outro creme, *diferente* — o Creme Evanescente Pond's.

É facil, muito facil, a Sra. ter uma cutis linda e adoravel — basta seguir o simples método Pond's de 2 Cremes: — Limpe a pele, *todas as noites*, com o Cold Cream Pond's, retirando-o em seguida. Repita e retire novamente. Aplique o Creme Evanescente Pond's. *Todas as manhãs*, repita o tratamento. *Para maquilage uniforme*, antes de passar pó e rouge, aplique uma leve camada de Creme Evanescente Pond's.

ALTAS HORAS da noite, a reporter feminina, trabalha descrevendo o acontecimento social. Mas na noite seguinte apresenta-se á Opera, com a cutis perfeita e aveludada, graças ao simples método Pond's de 2 Cremes.

POND'S

AMOSTRA GRATIS: Queira enviar-nos o coupon com 1$000 para despesas de remessa de uma amostra dos dois cremes Pond's. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL, Av. do Estado, 5.537, São Paulo. 5-AAAA - 5 9

Nome
Rua
Cidade

BROADWAY

"CEM HOMENS E UMA MENINA"

Amanhã

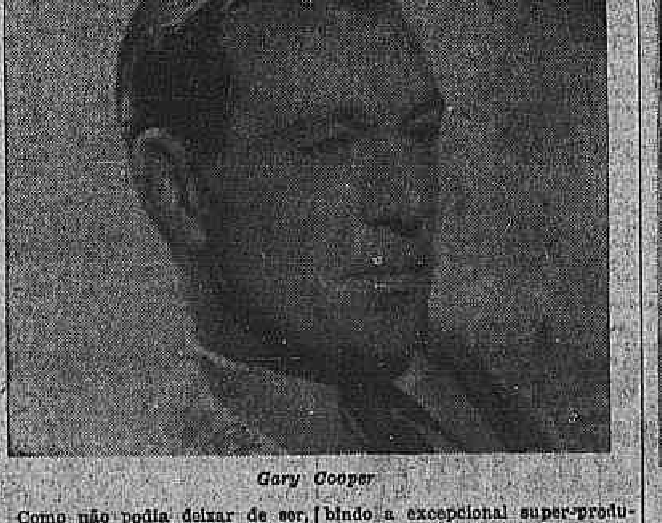
Deanna Durbin, Micha Auer e Adolphe Menjou, numa scena de "Cem Homens e Uma Menina"

O tema de *"Cem Homens E Uma Menina"*, se refere a filha de um musico que auxilia uma orquestra de cem musicos, a encontrar o lugar devido a seus genios e que estão enfrentando uma séria crise financeira. Essa garôta é Deanna Durbin. Nesta pelicula, Deana canta quatro canções destinadas a viverem em nossos corações durante muito tempo. Ao lado de Deanna Durbin e Leopold Stokowski, vemos Adolphe Menjou, Eugene Pallette, Mischa Auer, Alice Bradna, e outros comicos de relevado valôr. *"Cem Homens E Uma Menina"*, será o cartaz do Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, de amanhã em diante.

ODEON

"LEGIÃO DE HERÓIS"

Em exibição



Gary Cooper

Como não podia deixar de ser, a Paramount e a Companhia Brasileira de Cinemas atenderam aos milhares de pedidos dos *fans*, permitindo que *"Legião De Heróis"* permanecesse mais alguns dias no cartaz.

Assim, o Odeon continuará exibindo a excepcional super-produção toda colorida, interpretada por Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Robert Preston, Preston Foster, Lynne Overman, George Bancroft, etc., e dirigida por Cecil. B. De Mille, até quinta-feira proxima.

PALACIO

"HOTEL SACHER"

Em exibição

Sybille Schmitz

O "Palácio" está apresentando, desde ontem, um belo espetáculo, de cunho dramático sôbre um caso de espionagem politica nos Balcans, antes de 1914. Intitula-se *"Hotel Sacher"* o filme da Ufa com Sybille Schmitz e Willy Birgel, com o protagonista, sendo Erich Engel o diretor de cêna. Grande parte da ação se desenrola no famoso hotel da senhora Sacher, em Viena, local preferido pelas figuras proeminentes da finança, da diplomacia e das rodas mundanas, durante muitos anos.

PLAZA

"COMBOIO"

Amanhã

Clive Brook, numa cena de "Comboio"

Realisado com a permissão do almirantado britanico, o filme que a R. K. O.. Radio estreará a partir de amanhã na tela do Plaza, é, um filme que vale pela sua atualidade e pelas cênas autenticas que contém. Realmente os "camera-men do estudio arriscaram suas proprias vidas afim de darem ao publico algo de sensacional, filmando combates travados entre as esquadras das duas nações em luta. Mas, ha ainda em *"Comboio"*, a parte romantica e para isso lá está Judy Campbell e John Clements, esse ultimo num papel admiravel e convincente. Como o capitão Armitage, nos aparece Clive Brook ator sobrio e corretissimo que ha muito não temos oportunidade de ver.

Filmotéca Cultural Ltda
RUA ALVARO ALVIM Nº 37 - 4º ANDAR - FONE: 42-0000

FILMS EDUCATIVOS, CIENTIFICOS E DOCUMENTARIOS

"A Pequena Leviana" intitula-se a interessante alta-comedia dirigida por Fritz Peter Buch para a Ufa. Tem papel preponderante nesse curioso episódio familiar os artistas Willy Fritsch, Friedl Czepa, Paul Kemp, René Deltgen e outros.

Marika Roekk, Willy Fritsch e George Alexander são os principais interpretes da nova produção da Ufa sob o titulo *"As Mulheres São Melhores Diplomatas"*, realizada por George Jacoby. Musica de Franz Grothe. Mestre de bailados: Walter Stammer, do Teatro Nacional de Operetas, de Munich.

Os celebres Irmãos *Ritz* e as famosas *Andrew Sisters* vem aí em *"Noites Argentinas"*. Uma meia duzia de melodias enfeitam uma comédia que faz rir a valer.

Informações:
Edificio Rex, 5º andar — sala 504
— Tel. 22-8554
Banhos sulfurosos e piscina — emanatorio thermal dentro do hotel

Quisisana HOTEL - POÇOS de CALDAS

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno, mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta.

Caixa Postal 2.551 — S. Paulo